Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio. — Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada — AMMUNDSEN & Cº LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã."

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXVI — N. 9.731
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE OUTUBRO DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Annuncia-se que Trotsky, Zinoviev, Kamenev e Radek serão deportados para a Siberia se continuarem a atacar o sr. Stalin

Devido a uma formidavel explosão de grisû, ficaram sepultados em uma mina da Africa do Sul 116 operarios nativos e quatro europeus

Afim de attrair a cooperação brasileira, o Congresso Sul-Americano de Football de Santiago decidiu que o Rio será a séde do campeonato de 1927

O DIVORCIO

O «Correio da Manhã» abre um inquerito a respeito.

"A indissolubilidade do vinculo, defendida de um modo geral, não evita as desordens, ás vezes graves, surgidas na constancia do matrimonio. Estabelece, apenas, uma situação de hypocrisia e de mentira, commoda, talvez, para aggravação dos males existentes, peior, entretanto, que o divorcio prudentemente concedido."

O dr. Octavio Kelly, publicista e jurisconsulto, juiz da 2ª Vara Federal, resume a sua opinião nas seguintes palavras:

"— A eterna questão do divorcio sempre dividiu as correntes, que a examinaram á luz da moral, da biologia e do direito. Como jurista, cabe-me aprecia-la, sem esquecer os principios que dominam as relações sociaes e as regras coercitivas da disciplina collectiva.

O divorcio, não o cria a lei, mas a propria natureza, ou os factos, a que o homem terá de resignar-se, sem melhor remedio. Sómente para regular-lhe os effeitos, é que institue o Estado preceitos de ordem material, contendo os impulsos individuaes, que despertam as uniões infelizes, com o fim benefico de assistir o conjuge innocente contra os desvios do outro e acautelar os destinos da prole. Sempre entendi que o casamento sómente resiste ás influencias sadias da bôa educação de familia, e que o individualismo absorvente, sobretudo nos grandes centros, não mais tolera a escravidão da esposa ou a humilhação do marido. O divorcio não é a causa desses acontecimentos, sempre deploraveis, mas a solução descoberta para evita-los ou contel-os.

Está claro que não advogo a sua generalização ás muitas hypotheses extravagantes, que certas legislações exoticas lhe têm estendido, e penso que a ruptura completa do vinculo sómente é de admittir-se nos casos litigiosos, impondo-se, porém, a incapacidade para contrahir novas nupcias ao conjuge declarado culpado. Nem se comprehende que, importando essa incapacidade em pena civil, ella se communique ao conjuge innocente, contra o principio basico da responsabilidade pessoal. A indissolubilidade do vinculo, defendida de um modo geral, não evita as desordens, ás vezes graves, surgidas na constancia do matrimonio. Estabelece, apenas, uma situação de hypocrisia e de mentira, commoda, talvez, para a aggravação dos males existentes, peior, entretanto, que o divorcio prudentemente concedido.

O espirito latino e o temperamento tropical, de fortes arrebatamentos, são elementos que reclamam muita ponderação na adopção da medida, entre nós, mas esses unicos attributos de raça e de clima não podem servir de obstaculo á realização de uma conquista social, que nada tem de condemnavel, desde que não tangencie pelo abuso, nem de inconveniente á segurança da familia, que, ao contrario do que se pensa,

Dr. Octavio Kelly

nella encontra um factor efficiente de conservação.

Argue-se que elle estimula desejos para distractos conjugaes precipitados, porém, não se contesta, tambem, que a indissolubilidade, absoluta e systematica, gera caprichos e torturas, que emprestam á vida matrimonial aquelle motivo permanente de satira, explorado na comedia e em outros generos de ficção, para demonstrar, em côres de escandalo, a desgraça de certos lares e a sua nota predominante de ridiculo. O divorcio justifica-se como solução para a anormalidade, e seus effeitos não provocam o desequilibrio, mas a harmonia, apta a conduzir a victima a uma felicidade ainda possivel no campo da mais exigente moral."

A crise industrial britannica

Os grevistas não inundarão os poços, mas lutarão até á fome — disse o sr. Cook

Londres, 9 (U. P.) — Falando em Wickford, Essex, o sr. A. J. Cook declarou que os mineiros não inundarão os poços, mas proseguirão na luta e sómente a fome os vencerá.

O SCHISMA NOS ARRAIAES SOVIETICOS

Trotsky, Zinoviev, Kamenev e Radek ameaçados de deportação para a Siberia

Londres, 9 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Riga, informa que os srs. Trotsky, Zinoviev, Kamenev e Radek, serão deportados para a Siberia, a menos que suspendam immediatamente os seus ataques contra o sr. Stalin.

DESASTRE NO HAVRE

O "Paris" abalroou e afundou um rebocador, morrendo onze pessoas

Havre, 9 (U. P.) — O vapor "Paris" abalroou hoje um rebocador, que afundou, morrendo afogadas onze pessoas.

O ARCEBISPADO DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 9 (U. P.) — Frei Bottaro, accedendo aos desejos da Chancellaria pontificia, acceitou o arcebispado de Buenos Aires, devendo ser consagrado bispo na capital argentina no dia 17 do corrente.

AS TELEPHONISTAS LISBOETAS E O MATRIMONIO

LISBOA setembro — *Communicado epistolar da United Press*, por Adolfo Rosa — A Companhia dos Telephones de Portugal é ingleza. No seu regulamento existe uma clausula que é uma reminiscencia das abusivas disposições de certas confrarias de artes e officios da idade media.

Por essa clausula não são admittidas ao serviço da companhia as meninas que *fizeram voto de castidade*. Toda a empregada que se casar é desligada do serviço da companhia, tenha que tempo tiver de serviço. Muito embora tenha sido empregada solicita e exemplar, perde fatalmente o emprego casando.

Contra essa prepotencia, que sacrifica o coração e a dignidade de mulheres que precisam ganhar a vida, pelo esforço do seu braço, protesta uma parte da imprensa lisboeta, muito especialmente o jornal vespertino "A Tarde".

Para saber as razões da absurda disposição regulamentar da companhia dos telephones, mandou este periodico entrevistar por um dos seus reporters o secretario da dita companhia.

A' pergunta do reporter porque a companhia não permittia que as meninas suas empregadas casassem continuando depois ao serviço da companhia, respondeu o secretario que isso não se justificava com o serviço.

O serviço feito por turnos obriga as empregadas a trabalharem de dia, de noite, de madrugada ou ao por do sol. Casada a empregada não cumpriria os seus deveres de esposa, ou o seu serviço por exigencias do seu "menage". Depois vinham os periodos da gravidez e parto; mais tarde os filhinhos que adoecendo impediam que a mãe se apresentasse ao serviço. Isso como vê reduziria a companhia a uma "companhia".

O reporter não se deu por satisfeito com as explicações dadas e continuou a defeza do casamento das empregadas da Companhia dos Telephones.

Os sports pelo Telegrapho

Executando um programma destinado a attrair de novo o Brasil, o Congresso de Football decidiu que o Rio seja a séde do campeonato do anno vindouro.

Santiago do Chile, 9 (U. P.) — Reuniu-se o Congresso Sul-Americano de Football, com a assistencia dos delegados da Bolivia, Uruguay, Argentina e Chile, sob a presidencia do doutor Carlos Aguirre, que pronunciou um discurso, elogiando a confraternidade continental e exhortando ás delegações a deliberarem harmonicamente.

O delegado uruguayo, sr. Gomes, respondeu declarando-se satisfeitissimo com a recepção que foi feita ás delegações pelo povo chileno e com o interesse demonstrado pelo governo do Chile nos torneios de football. E acrescentou:

"De accordo com uma indicação expressa da Federação Uruguaya, faço votos para que um dos paizes fundadores da Confederação que se afastou do seu seio, volte a elle immediatamente, porque o sentimento de todos os paizes é ver o estandarte commum, presidindo a vida da Confederação. Creio que se daria uma prova eloquente da solidariedade americana, fazendo o Congresso por intermedio do seu presidente uma exhortação á Confederação Brasileira para reintegrar-se na Confederação Internacional."

Santiago do Chile, 9 (U. P.) — Foram marcadas as seguintes datas para os jogos de football do campeonato sul-americano que aqui se vae disputar:

Dia 12, Chile e Bolivia; dia 16, Bolivia e Argentina; 17, Chile e Uruguay; 19, Argentina e Paraguay; 23, Bolivia e Paraguay; 24, Argentina e Uruguay; 28, Uruguay e Bolivia; 31, Chile e Argentina; 1 de novembro, Uruguay e Paraguay; 3, Chile e Paraguay. Todos os matches serão jogados nesta capital.

Santiago do Chile, 9 (U. P.) — O delegado uruguayo, sr. Gomes, apresentou ao Congresso Sul-Americano de Football uma moção, antes de entrar na ordem do dia, pedindo que o Brasil seja escolhido para séde do proximo campeonato e ao mesmo tempo que não se façam reformas nos estatutos até o anno proximo, considerando que o Brasil propôz uma modificação na carta organica da Confederação.

O delegado argentino, sr. Rodeyro, apoiou calorosamente a moção do Uruguay a respeito do Brasil.

Santiago, 9 (U.P.) — O Congresso Sul-Americano de Football resolveu por acclamação fixar a séde do proximo certamen no Rio de Janeiro.

Nova York, 9 (U. P.) — Jimmy Daleney venceu o pugilista peruano Alex Rely por knock-out technico. O referee fez suspender a luta ao oitavo round.

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE TENNIS

Buenos Aires, 9 (A. A.) — Os grandes jogos de tennis para a disputa do Campeonato Sul-Americano, realizado hoje, levaram ao novo "court" do Buenos Aires Lawn-Tennis Club uma assistencia calculada em 1.500 pessoas.

As partidas entre os tennistas brasileiros e argentinos provocaram interesse geral.

O movimento technico dos jogos foi o seguinte:

Primeiro single final: brasileiro Erasmo Assumpção contra argentino Robson.

O primeiro "set" correu favoravel a Robson, que venceu por 6 a 2; Assumpção fez o primeiro e o setimo "game", tendo o seu antagonista vencido desde o segundo até o sexto ininterruptamente e fazendo tambem o oitavo.

O segundo "set" foi todo de Robson, por 6 a 0.

O terceiro foi egualmente do jogador argentino, que fez o segundo, o terceiro, o quinto, o setimo, o decimo, o decimo primeiro e o decimo segundo "games".

Em conclusão, o jogo de Robson foi superior em todo o desenvolvimento da partida, tendo Assumpção dado jogadas curtas, muitas dellas não passando a rêde, o que foi occasionado, porém, em certa parte, pelo vento fortissimo que soprava.

Segundo single: brasileiro Ricardo Pernambuco contra argentino Carlos Moréa:

O primeiro "set" foi ganho por Pernambuco, que venceu do quinto game até o fim, com o resultado final de 6 a 3.

No segundo "set", Pernambuco fez unicamente o terceiro e o setimo games, perdendo por 6 a 2.

No terceiro "set", Moréa fez o primeiro, o segundo, o quarto, o sexto, o oitavo, o decimo, o undecimo e doudecimo games, ganhando por 8 a 6.

Terminado este "set", os dois jogadores descansaram dez minutos, findos os quaes recomeçaram o jogo.

No quarto "set", o tennista brasileiro chegou a ter cinco games favoraveis contra um; Moréa, porém, reagiu, alcançando o seu antagonista, num jogo muito disputado, e egualando o seu forte rival.

O setimo, o oitavo e o novo games couberam a Moréa, que finalmente ganhou o "set" por 11 a 9.

Terminado o match, Ricardo Pernambuco, atravessou o campo e num gesto de fraternidade desportiva, abraçou o adversario victorioso, felicitando-o vivamente pela triumpho, emquanto de todos os lados partiam applausos e vivas ao Brasil e á Argentina.

Com o resultado de hoje, a Argentina conquistou dois pontos e se ganharem amanhã as provas de "doubles", os argentinos serão proclamados os campeões de tennis da America do Sul.

Nova York, 9 (U. P.) — O team dos "Cardinals", de S. Luiz, venceu hoje o 6º encontro da série de baseball que está sendo disputada para a disputa do campeonato mundial desse sport, derrotando o team dos "Yankees", de Nova York, pelo score de 10 a 2.

O jogo final effectuar-se-á amanhã.

PARA SALVAR O FRANCO

PARIS, setembro. — (*Communicado epistolar da United Press*) — Um dos pontos estranhos da "grande penitence" imposta pelo sr. Poincaré a Paris como meio de salvar o franco é que, paradoxalmente, ella não é nem grande nem penitencia.

Quem quer que suba e desça os boulevards poderá vêr os restaurantes sempre cheios, a transbordar. Nas vitrines das pastelarias ha sempre o mesmo sortimento de "gateaux" tentadores, emquanto que nas casas de guloseimas sempre se vêm os patés de foie gras, os quartos de porco assados, as salchichas.

Paris come agora como sempre, apezar das restricções e das economias.

Foi motivo de troça o decreto de penitencia do governo, restringindo a dois pratos as refeições nos restaurantes francezes. E' raro quando um francez come mais de dois pratos em cada refeição, porque com o seu hors d'oeuvres, queijo e sopa — que se combinam numa unica refeição — elle fica contente com mais um prato de carne ou de legumes.

Não é frequente incluirem-se dez pratos no hors d'oeuvre para a escolha e as variedades de carnes, peixes, saladas, azeitonas e apperitivos identicos. Quando se pede queijo em um restaurante, o garçon geralmente traz um grande prato contendo diversas variedades á escolha do freguez, que póde servir-se de uma ou de todas.

Ha uma ordem do governo, tambem, para servir apenas pão velho, tendo sido isto decidido, evidentemente, na crença de que sendo esse pão intragavel, muito menor quantidade desse alimento seria consumida, o que quer dizer que as importações de trigo não pesariam para a baixa do franco. Mas os padeiros produzem pão cinco vezes por dia e com essa medida poucas vezes o pão fica secco...

Houve algumas vezes na historia em que, todavia, Paris teve a sua penitencia e nos museus ainda se vêem pães com a consistencia de pedra, feitos de pó de serra com farinha de batata, o melhor que Paris póde offerecer durante certos dias da guerra franco-prussiana de 1870.

Mas já lá vão os dias em que o povo francez era grande comedor. Cita-se ainda um "menu" servido ao rei Luiz XVIII, em Compiegne, em abril de 1814, o que é apontado como um modelo luculiano. Essa refeição comprehendia quatro sopas, quatro successivos pratos de varios peixes, quatro fortissimos pratos de carne, trinta e dois pratos de verdura e saladas, quatro pratos á parte, quatro outros de assados, vindo á mesa trinta sobremesas separadas, para escolha. Tudo isso regado com quarenta e duas especies de vinhos e cidras.

Hoje, a idéa principal das cozinhas francezas é conseguir meios de organizar "menus" attractivos, sem servirem mais de dois pratos principaes. O maior "cordon bleue" de toda Paris, "mestre" Prosper Montagne, cujo restaurante para os gluttões é tão caro que apenas os muito ricos podem experimentar os pratos que elle prepara com suas proprias mãos, decidiu-se a ajudar as cozinhas de familia. Agora, elle tornou publico varios "menus" muito simples, que todas as donas de casa podem fazer com o que encontram no mercado. Suas sopas são de batatas ou de cenouras; suas verduras são uma "purée" de talos de agrião, cujas folhas servem para a salada que acompanha os assados. Pão duro é a base de um delicioso dessert. Proper Montagne experimentou esses pratos em sua propria cozinha, antes de os recommendar, e por isto, os mesmos adquiriram reputação como obras primas de cullinaria.

A colossal rêde telephonica da Inglaterra

Londres inaugurou na Galeria da Imprensa da Camara dos Communs o seu 500.000º telephone.

Londres, setembro. (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — Acaba de ser installado o 500.000º telephone desta capital. Sua montagem foi na galeria de imprensa da Camara dos Communs.

Um progresso de 45 annos na vida e applicação dos telephones foi preciso, para que se installasse o que representa a metade de um milhão, nesta cidade; mas no estado actual dos progressos em geral apenas serão necessarios dez annos para Londres chegar ao dobro desse total.

Em média, ha 1.750.000 chamados feitos diariamente pelo telephone aqui, sendo o serviço telephonico desenvolvido por um pessoal que attinge o total de 9.000 almas, entre homens e mulheres.

Espera-se que até fins de outubro proximo estejam em serviço em toda a Inglaterra 1.500.000 telephones.

GRANDE CATASTROPHE NA AFRICA DO SUL

Cento e vinte trabalhadores sepultados em uma mina devido a uma explosão de Grisú

Capetown, 9 (U. P.) — Cento e dezeseis trabalhadores nativos e quatro brancos ficaram soterrados e acredita-se que morreram, em consequencia de uma explosão de grisú em uma mina de carvão de Durban, que destruiu completamente uma galeria.

O gaz até aqui tem impedido os trabalhos de salvamento.

Capetown, 9 (U. P.) — Já foram encontrados trinta corpos de naturaes victimados pela explosão da mina de Durban, perto de Newcastle, Natal.

O COMBATE Á LEPRA NA ARGENTINA

A recente lei votada pela nação vizinha

Communicado epistolar da United Prese por Oscar Rubione *Buenos Aires*, setembro. — Na sessão que a Camara dos Deputados realizou no dia dezoito do corrente canccionou uma lei que vinha sendo insistetemente reclamada pelos jornaes e autoridades sanitarias.

Trata-se de uma lei preventiva da lepra que torna obrigatorio o isolamento dos enfermos.

O problema da lepra na Argentina torna-se summamente grave com os serviços nas provincias e territorios do norte, sendo os mais castigados os territorios do Chaco e Missões e as provincias de Salta e Corrientes, zonas onde o clima humido e calido unido á falta de aguas potaveis faz que as condições hygienicas dos habitantes sejam excessivamente precarias, favorecendo dessa forma a difusão de uma enfermidade que como a lepra, germina melhor em corpos sem hygiene, que por si têm ja propensão a adquirir molestias infecto-contagiosas.

Tambem a inercia das autoridades permittindo a communidade de pessoas enfermas com os sãos torna mais grave a problema, pois é facil comprovar o grande numero de empregados de armazens, açougues, padarias, professores e alumnos cujas chagas sufficientemente visiveis teriam bastado para ordenar o isolamento. Tambem não havia na Argentina uma lei que prohibisse o casamento entre um leproso e uma pessoa sã, não se podendo evitar nem mesmo quando estivesse sufficientemente provada a enfermidade de um dos nubentes.

Existe nesta capital desde ha annos um hospital de isolamento, o Hospital Muniz, porem faltando uma lei que fizesse obrigatorio o isolamento de pessoas enfermas era escasso o numero dos que voluntariamente se internavam.

A lei que brevemente entrará em effectividade estudo o pavoroso problema, pois obriga os medicos directores das grandes repartições publicas, escolas, commandantes de navios a denunciar todos os casos de lepra suspeitos ou já declarados havendo possibilidade de energicas sancções para os que não o fizerem. Será creado um registro de leprosos em todo o paiz, fazendo-se previamente um censo para registrar todos os casos de lépra.

Todas aquellas pessoas que tiverem com leprosos serão submettidas durante cinco annos a uma inspecção periodica dos medicos do Departamento Nacional de Hygiene para observar qualquer signal de enfermidade.

Para o isolamento dos enfermos serão creadas grandes colonias nos territorios nacionaes de Chaco e Rio Negro.

Aos enfermos que por suas condições pecuniarias puderem construir uma casa de habitação dentro da mesma colonia lhe será dado o terreno necessario. A' familia cuja totalidade dos membros estiver atacada serão dados pavilhões especiaes para que continue a vida em familia, porem dentro das colonias.

AS VELHAS CIDADES DESAPPARECIDAS

Que a Italia cumpra a sua promessa!

ROMA, setembro de 1926. (Communicado epistolar da United Press) A campanha para o proseguimento das excavações da cidade de Herculano sepultada nas larvas do Vesuvio, acaba de reapparecer na imprensa daqui e o critico de arte Goffredo Belloncí, que é um dos *leaders* da campanha, explicou as suas possibilidades nos jornaes.

Os archeologistas do mundo estão geralmente de accordo de que Herculano, cuja maior parte se acha sob as lavas do Vesuvio, deve conter um rico thesouro de estatuas de bronze, documentos e material capazes de lançar novas luzes sobre a civilização greco-romana.

Os archeologos italianos do seculo passado exploraram a famosa villa de Pisoni, da qual foram tirados bronzes, magnificos quadros e valiosos papyrus para o Museu Nacional de Napoles.

Mais tarde um grupo de archeologos estrangeiros e em particular os dois inglezes Waldstein e Shoobribge fizeram appello ao governo italiano no sentido de lhes ser permittido collectar dinheiro no mundo todo para abrir Herculano e estuda-la scientificamente. Elles propunham que os fundos fossem administrados por uma commissão internacional presidida pelo rei da Italia e estipulavam que a suprema direcção das excavações fosse entregue ás mãos de um italiano. A propriedade das descobertas deveria ficar na Italia.

Depois de alguma hesitação o governo italiano consentiu provisoriamente e choveram promessas de dinheiro das universidades e institutos da America, Inglaterra, França e Allemanha.

Então surgiu uma corrente opposicionista na Italia, sustentando parte da opinião publica que seria triste para a dignidade nacional e o governo pôz abaixo o offerecimento prometendo que o governo faria todo o trabalho por si mesmo.

Mas as excavações de Herculano ficaram paralyzadas e os promotores do projecto declaram agora ter chegado o momento para que a Italia cumpra a promessa que ha vinte annos fez ao mundo.

O insuccesso do plano de boycottagem do café brasileiro nos Estados Unidos

O Brasil forneceu mais de 69 °|° do café importado

Nova York, 9 (U. P.) — As estatisticas officiaes que acabam de ser dadas á publicidade dando a quantidade e o valor total do café importado nos Estados Unidos no anno economico de 1925-1926, findo no dia 30 de junho ultimo, demonstram o completo insuccesso do plano de boycottagem do café brasileiro nos Estados Unidos de que tanto se falou no anno passado.

As importações de café de paizes estrangeiros durante o anno elevaram-se a 1.437.364.185 libras no valor de 313.224.808 dollares. Essa quantidade foi superior á importada no anno economico de 1923-1924, considerado um "anno record" em que se receberam 1.431.000.000 de libras de café de todas as procedencias.

O valor do café importado durante o anno economico 1925-1926 foi de 2.500.000 de dollares mais do que no anno 1919-1920, considerado o "anno record" em valor.

As importações de café brasileiro no anno economico de 1925-1926, augmentaram em mais de 135.000.000 de libras, sobre as do anno anterior, e foram as maiores de que ha registro na historia do commercio de café dos Estados Unidos.

Durante esse anno, o Brasil forneceu para mais de 69 por cento da quantidade comprada nos paizes estrangeiros, em comparação com 67 por cento no anno anterior.

A importação de café procedente da Colombia diminuiu durante o mesmo anno.

Vae realizar-se uma conferencia luso-belga

Lisboa, 9 (A. A.) — O Ministro dos Estrangeiros dr. Bettencourt Rodrigues convidou hoje a uma conferencia em seu gabinete os jornalistas que trabalham junto ao Ministerio.

O ministro conversou longamente com os representantes da imprensa sobre o boato, aliás sem nenhum fundamento, de que Portugal estava disposto a negociar a concessão de tres kilometros quadrados do territorio da provincia de Angola á Belgica. Accrescentou que o governo belga manifestou realme o desejo e conveniencia da passagem de uma via ferrea pelo territorio angolez.

O ministro lançou a idéa de uma conferencia colonial luso-belga, apoiada pelo sr. Vandervelde, cuja reunião preliminar seria em Lisboa e seguida de uma outra em Loanda. Essa conferencia tratará apenas dos interesses communs e não teria nenhuma relação com os dominios territoriaes.

Della participarão juristas coloniaes dos dois paizes, com a assistencia do alto Commissario portuguez de Angola e do Governador do Congo Belga.

CAMPEONATO SUL AMERICANO

O segundo "match" de tennis foi ganho por Carlos Morea

Buenos Aires, 9 (A. A.) — O segundo match de tennis jogado hoje nesta capital, na disputa do Campeonato Sul-Americano, entre os tennistas Ricardo Pernambuco, brasileiro, e Carlos Morea, argentino, terminou pela victoria do segundo.

Os "sets" tiveram o seguinte resultado: 3 a 6; 6 a 2; 8 a 6; 11 a 9. O match durou mais de duas horas, tendo em todo o seu desenvolvimento Ricardo Pernambuco se demonstrado exhausto, em consequencia do frio que influiu dolorosamente sobre a sua acção, prejudicando os seus movimentos.

Buenos Aires, 9 (U. P.) — O segundo match de tennis realizado esta tarde em disputa ao Campeonato Sul-Americano de Tennis, entre os players Ricardo Pernambuco e Carlos Morea, começou com um resultado favoravel ao Brasil.

No primeiro "set" Pernambuco venceu seu adversario, o argentino Carlos Morea pelo score de 6 a 3.

O segundo "set" foi favoravel a Morea que obteve a victoria com o score de 6 a 2.

Coube a Morea a victoria do terceiro "set" pelo score de 8 a 6.

Morea conseguiu tambem sair vencedor no quarto "set" com o score de 11 a 9, ficando como vencedor do segundo match de "singles" disputado hoje.

Buenos Aires, 9 (U. P.) — O primeiro match do campeonato Sul-Americano de Tennis jogado hoje, correu sem interesse, a não ser no ultimo "set" em que a victoria parecia pender para o player brasileiro Erasmo Assumpção, devido a ter enfraquecido o seu adversario Robson que entretanto recuperou a sua firmeza desenvolvendo um jogo excellente e limpo e dando alguns assaltos que lhe fizeram ganhar o "set", e a partida.

No segundo match Ricardo Pernambuco, parecia seguro do triumpho, jogando admiravelmente, effectuando lances bellissimos, servindo-se muito bem de todos os recursos e collocando-se magnificamente. No segundo "set" mostrou-se menos activo, no terceiro esteve mais lento e incerto apezar de realizar bons movimentos. No quarto "set" que foi o melhor de todos, Pernambuco não ganhou por infelicidade pois teve o seu adversario Morea constantemente correndo, mas apezar de manifestar-se melhor jogador, não lhe foi possivel fazer o que era necessario devido a seu estado de excitação. O jogador brasileiro perdeu devido a seu estado de agitação nervosa nos ultimos pontos. Não fosse essa circumstancia, seguramente Pernambuco teria ganho o match.

Buenos Aires, 9 (U. P.) — As provas finaes do Campeonato Sul-Americano de Tennis tiveram inicio esta tarde, jogando o Brasil e a Argentina.

O primeiro match do dia foi o "single" entre o player brasileiro Erasmo Assumpção e o campeão argentino Guilherme Robson.

O primeiro "set" do match, foi ganho por Robson, pelo score de 6 a 2.

No segundo "set", Robson ganhou novamente com o score de 6 a 0.

O terceiro "set" tambem foi ganho pelo argentino Robson, pelo score de 7 a 5.

Com esse resultado, o sr. Guilherme Robson obteve a victoria da primeira partida de hoje.

O NOVO COMMANDO DA MILICIA FASCISTA

Agora, a corporação deve retomar as funcções para que foi creada como instrumento politico e de vigilancia

Roma, 9 (U. P.) — O sr. Vittorio Verne, tenente-general da Milicia Fascista, disse que a ascensão de Mussolini ao commando da corporação, em substituição ao general Gonzaga, é uma consequencia logica da presente situação politica. A Milicia agora retoma, completa e abertamente, as funcções para que foi creada, a saber, a guarda armada da revolução fascista, pelo que representa a um tempo o papel de instrumento politico e de corpo vigilante com cem olhos de Argus, prompto a avançar a uma simples palavra de Mussolini.

A tarefa assumida por esses 200.000 jovens é essencialmente politica, pelo que não se torna necessario qualquer estatuto judicial para regel-a.

OS ESTADOS UNIDOS SOB TERRIVEL AMEAÇA

A commissão de petroleo declara que o paiz apenas produz uma reserva para seis annos de consumo domestico

Washington, 9 (U. P.) — O Federal Oil Conservation Board, um corpo creado pelo presidente Coolidge para estudar as condições do petroleo nacional, apresentou um relatorio ao chefe da nação, affirmando as jazidas de oleo, o maior recurso natural dos Estados Unidos, já se vão approximando da exhaustão.

O relatorio affirma que nas regiões conhecidas e sondadas deste paiz existe apenas uma reserva de petroleo bruto para seis annos de consumo domestico. E o documento pede a cooperação e o esforço de conservação da parte das industrias e do governo, contra a approximação mais rapida do dia em que o petroleo chegue a escassear nas suas fontes de producção.

O corpo nomeado pelo presidente Coolidge comprehende o secretario do Commercio, senhor Herbert Hoover; o secretario da Marinha, sr. Curtis Wilbur; o secretario do Interior, sr. Hurbert Work, e o secretario da Guerra, sr. Dwight Davis.

A situação na China

Os inglezes temem uma invasão da concessão de Hankow, por occasião das festas anniversarias da revolução

Shangai, 9 ("Correio da Manhã") — Os "blue jackets" britannicos desembarcaram na concessão britannica de Hankow, a pedido do consul, que teme uma tentativa de invasão, por occasião do 15º anniversario da revolução, que passa amanhã.

Outros consules de outras nacionalidades interessadas opinam que as demonstrações serão de caracter absolutamente patriotico.

Chegaram duas novas canhoneiras inglezas a Shunking, onde a situação é muito séria. Tambem foram mandadas para a mesma localidade canhoneiras francezas e japonezas.

A communicação de que o governo cantonense será removido para Wuchang dentro de dois mezes, foi recebida com grandes demonstrações em Hankow.

Os termos da capitulação de Wuchang estão sendo ainda negociados. Entrementes, o armisticio continúa e permanecem fechados os portões da cidade, que está em perfeita calma.

Que Alivio

Faça assim, Sempre assim

Muito sofre de Dôr de Cabeça quem tem o Estomago Doente.

Além da Dôr de Cabeça, o Estomago Doente causa tambem Dôres em outras Partes do Corpo.

Ha muitas pessoas que sofrem de inflamação do Estomago e não o sabem!

Por isto, quando tiver Dôr de Cabeça, faça assim: Ponha Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em Meio Copo de Agua e beba.

Verá: que Alivio!

Outro Alivio

Com o Estomago Cheio, depois de Comer ou Beber, sente-se muitas vezes grande Nervosidade e outros perigosos Desarranjos, Dôr de Cabeça, Arrotos, Azia, Tonturas, Preguiça, Moleza, Dôres em Diferentes Partes do Corpo, Dôres e incomodos no Figado, Colicas e Dôres de Barriga, Muita Sêde e Quentura na Garganta, Falta de Ar, Ancias e Vontade de Vomitar.

Ás vezes, parece que temos Fogo e Brasas queimando dentro do Estomago, tão terriveis são as Pontadas e Alfinetadas, o Calor, a Ardencia e o Peso que sentimos!

É assim, desta maneira, que começam as verdadeiras ameaças de Congestão Cerebral, que é sempre muitissimo perigosa.

Não convem perder tempo, e depressa faça assim: Ponha Duas ou tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em Meio Copo de Agua e beba.

Verá: que Alivio!

Mais tarde, por prudencia, tome mais Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre**.
Comece hoje mesmo a usar **Ventre-Livre**.

Olhe

Ventre-Livre Não é Purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguas Purgativas**, os **Sáes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas**, e **Pilulas Purgativas**, são todos **violentos irritantes** e, com o tempo, fazem peorar os Doentes, inflammando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Figado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funcções do Figado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão explendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é Purgante

(6958)

Reminiscencias da lendaria Escola Militar da Praia Vermelha (1878-1883)

A Escola em seu elevado espirito de caridade.

O modo pelo qual na Escola Militar da Praia Vermelha se entendia e se exercitava a caridade merece um relato especial.

O Estado, por intermedio do Ministerio da Guerra, provia gratuitamente as levas que annualmente batiam ás portas desse estabelecimento militar de ensino, de domicilio, alimentação e vestuario, administrando-lhes solida instrucção theorica e pratica.

A indumentaria que, em technica militar, se chama fardamento estava, porém, subordinada a um determinado prazo de duração que oscillava de seis a vinte e quatro mezes, conforme o uso a que se destinava e a materia prima com que era confeccionada. Nem sempre esse abono de fardamento se operava nas épocas prefixadas nem se cingia ás quantidades estabelecidas nas respectivas tabellas, determinando essas irregularidades sérias difficuldades aos alumnos desprovidos de recursos pecuniarios.

Além disso, a Escola não fornecia roupa branca interior nem de cama; não abastecia os alumnos de livros e de artigos indispensaveis ao ensino.

E' verdade que quanto a livros, as estantes da bibliotheca escolar estavam francas á consulta, mas essa consulta era funcção de uma estadia forçada ás horas do expediente, na sala de leitura e subordinada a um horario apertado e rigido. A's vezes, só havia um exemplar de uma determinada obra, o que tornava nulla ou quasi nulla essa assistencia (dahi a creação de sociedades bibliothecarias de alumnos que tantos e inolvidaveis serviços prestaram á causa do ensino); quanto a objectos de escripta, taes como: tinta, papel, lapis, etc., só se distribuiam, e isso mesmo mui parcamente, por occasião das sabbatinas e exames escriptos.

A propria luz a gaz escassa e má dos alojamentos, obrigava a despesas de velas para o preparo das lições; A satisfação de certas necessidades imperiosas como o asseio do corpo, das roupas e o brilho dos uniformes, forçava o alumno a despesas de lavagem e engommagem de roupa, de artigos de toilette e limpesa e concerto das botinas, onerando ainda mais seu anemico orçamento. E' certo que o Estado para occorrer a essas necessidades contribuia, a titulo de soldo, com cem réis diarios ás praças de pret da preparatoria e quatrocentos ás do curso superior, o que importava em 3$ a 3$100; 12$000 a 12$400, conforme os mezes de 30 ou 31 dias.

Ora, para a Escola Militar da Praia Vermelha, affluiam de preferencia as classes pouco abastadas, mesmo as proletarias, obscuros e modestos filhos do povo e como taes privados, em sua maioria, de quaesquer outros recursos pecuniarios além desse irrisorio soldo. Pouco os que provinham de classes mais remuneradas, possuidores de mesadas compensadoras. Estes, no entanto, dentro de suas economias, de seus parcos recursos, buscavam minorar a situação precaria de collegas mais necessitados. Para melhor subsidial-os sem molestal-os, e sem acarretar sacrificios para os que concorriam para esse acto philantropico, constituiam-se em uma especie de assistencia, cujos beneficios eram distribuidos no maior segredo, cercado de um sigillo impenetravel e inviolavel mesmo.

Não se supponha que esse elevado espirito de caridade fôra privativo, exclusivo da mocidade do meu tempo. Não; já o encontrei muito desenvolvido, propagado, estendido, empolgando todos os espiritos, vinculando todas as almas. A "Beneficente" de 1878-1883, succedanea de outras que, sob denominações diversas, existiram em épocas anteriores com os mesmos fins altruisticos e lançando mão dos mesmos processos de caridade ás occultas, foi o capital moral, a herança admiravel, sacrosanta, que recebemos de gerações anteriores, que mantivemos e transmittimos as que nos succederam.

E para orgulho e honra dos soldados que desde 1839 a 1904 perpassaram pelos bancos escolares da Praia Vermelha, cumpre confessar e proclamar bem alto, que, ao seu lado, sempre co-existiu a "Beneficente", illesa, intacta, incorrupta em seus nobres e elevados intuitos.

Samuel de Oliveira, num magnifico artigo, sob a epigraphe "Exercito versus plutocracia e negrophobia", dado á estampa no "Correio da Manhã" de 2 de novembro de 1920, referindo-se a "Beneficente" de seu tempo, divulga, apregoa que "no seio daquella mocidade forte e bôa, se o abolicionismo era a maior e mais bello do que o republicanismo, uma coisa existia ainda maior e mais bella, sob certos aspectos, do que o abolicionismo: era o espirito de caridade que se exercia portas a dentro do estabelecimento, entre os proprios alumnos, de modo a merecer os maiores encomios.

"....Os que a exerciam estavam convencidissimos de que praticavam um dever, a que correspondia um direito inconcusso. Nenhum logar portanto para agradecimentos.

"Nem aquelles que recebiam os auxilios pecuniarios precisavam saber de que mãos partiam elles."

O testemunho insuspeito de Samuel de Oliveira vem comprovar, demonstrar á evidencia que a mocidade militar de 1888 não se desviou sequer uma linha das tradições de caridade, de elevado altruismo, de seus antecessores.

A "Beneficente" de 1878-1883 era uma socedade essencialmente secreta, illimitada quanto ao numero de seus associados e restricta quanto aos seus fins, differindo assim de sua congenere — o Banco Economico Beneficente. A mensalidade variava de accordo com o numero de alumnos a soccorrer. Havia uma pequena joia de entrada constituindo o fundo de reserva para attender a quaesquer eventualidades imprevistas ou prementes.

No dia do pagamento do soldo, procuradores procediam nas companhias a cobrança da quota prefixada. Ninguem, absolutamente ninguem se recusava a satisfazel-a. Era mais facil não pagar ao barbeiro, ao jornaleiro, ao doceiro, á lavadeira e aos demais "cadaveres" mensaes que deixar em falta a Beneficente. A necessidade dos collegas beneficiados estava acima dos interesses de terceiros. Estes podiam esperar, aquelles não.

Investigadores, escolhidos entre os veteranos mais conspicuos, da mais reconhecida moralidade, do mais elevado criterio, da mais solida honestidade, effectuavam em segredo as pesquizas necessarias, apurando a situação exacta do candidato ao beneficio quanto aos seus recursos pecuniarios, á sua conducta dentro e fóra da Escola e á sua applicação ao estudos. O mais interessante era que os pesquizadores passavam inteiramente despercebidos, mesmo entre os associados, e os investigados não se apercebiam que eram alvos de uma incessante, intelligente e continua inspecção. E em face do parecer sempre verbal e não escripto, para que não ficassem vestigios sobre a investigação executada e nem collocasse em situação contrafeita o investigado, humilhando-o, o presidente conferia ou não o beneficio. Nenhum associado tinha o direito de saber, indagar o nome ou nomes dos soccorridos. Ai! de quem ousasse infringir esse segredo. E para que esse beneficio ficasse encerrado como um tumulo conferiam-se ao presidente plenos e illimitados poderes. A eleição desse alto serventuario girava em torno da mais absoluta confiança.

Dias depois do soldo e da cobrança realizada, alta noite, quando todos dormiam, o presidente revestindo-se das maiores cautelas e do maximo sigillo, percorria, pé ante pé, os alojamentos e ia deitando sob o travesseiro do beneficiado um envelope fechado contendo a modesta mesada de dez mil réis. No dia seguinte, pela manhã, ao refazer a cama, deparava elle debaixo do seu travesseiro com a quantia que, mão occulta, deixára para auxiliar seus compromissos mensaes, sem expôl-o aos commentarios de quem quer que fosse.

O lançamento da receita e despesa, o mais simples, o mais summario possivel; não se revestia das formalidades tabelliôas nem dos complicados processos das escripturações commerciaes. Nada de nomes; quando muito se apurava o numero dos soccorridos, esparsos pelas companhias, o total das quantias recebidas e dispendidas e o saldo decorrente. Tudo bem claro, nitido, exacto, perfeito, de uma honestidade inatacavel que faz honra aos dirigentes e dignifica os dirigidos; tudo em silencio, em sigillo, sem reclamos, sem annuncios e pregões retumbantes.

Que delicadeza, que subtileza, que doce e encantador melindre de sentimentos nessa pratica do bem!

Innumeros officiaes que galgaram os mais elevados postos na hierarchia militar, attingindo ás cumiadas do generalato e marechalato; muitos militares e ex-militares, que se alçaram ás mais eminentes posições burocraticas, politicas e sociaes, foram soccorridos pelas associações beneficentes, cujos nomes se ignoram ou se guardam no mais carinhoso segredo. E se um ou outro nome affloram á superficie, emergem á tona, e publicamente se citam é porque os proprios beneficiados propalaram com orgulho e gratos os beneficios recebidos.

Para provar quanto esse sigillo era severamente mantido, citarei um incidente que me foi relatado pelo general José Bevilacqua que, em annos bem longinquos, exercera as funcções de presidente da Beneficente, a que me venho referindo.

"Ao sair, disse-me elle, ao sair da egreja da Cruz dos Militares, após ter assistido a um acto religioso, em memoria de um distincto collega, me dirigi ao Café Cascata, á rua do Ouvidor, esquina do becco das Cancellas, afim de tomar uma chicara de café. Na mesa em que me foi servido a apreciada infusão, estava um nosso camarada, cujo nome peço licença para não declinar. Era nesse tempo, capitão, casado em familia influente e exercia nessa occasião um cargo de confiança junto a uma alta patente do Exercito. Após os cumprimentos protocollares e de sorvermos alguns goles da confortante rubiacea, encetamos o seguinte dialogo:

— V. ex., disse-me elle, talvez não se recorde de que lhe sou devedor de um grande e inestimavel favor.

— Perdão, creio que meu camarada está inteiramente equivocado, confundindo-me com algum outro official; pois não me lembro de lhe haver prestado o mais insignificante serviço.

— Não estou equivocado; ao contrario, tenho plena convicção de que v. ex. me prestou um desses serviços, um desses favores que jámais se resgatam ou se olvidam.

— Absolutamente, retorqui, não lhe prestei serviço algum. Ha manifesto engano de sua parte.

— Está bem; já que v. ex. após tantos annos decorridos, se apega ao sigillo que os directores da Beneficente eram obrigados a guardar, eu declaro que fui um dos seus soccorridos. E quantas vezes v. ex. alta noite, collocou sob meu travesseiro, a modesta mezada que tanto me serviu nas minhas aperturas.

— Perdão, não fui seu bemfeitor, mas a Escola em cujo nome agia, como presidente da Beneficente. A mim pessoalmente nada deve.

O distincto camarada me confessou que durante muito tempo recebera esse beneficio pois suas condições eram de extrema pobreza. Mas tendo depois acceitado de uma irmã, recem-casada, uma modesta mezada, dispensára o beneficio para que a Beneficente soccoresse um outro collega mais necessitado do que elle. Ao despedirmo-nos e ao trocarmos reciprocas gentilezas, o illustre official rematou sua confidencia nestes termos:

— Fica v. ex. autorizado a revelar, divulgar meu nome. Tenho immenso prazer e orgulho que saiba que fui um dos soccorridos da Beneficente.

— Meu camarada sua attitude é digna dos maiores elogios, demonstra ser um homem grato, mas não devo não posso acceder ao seu pedido, porquanto seria esmaecer, macular a mais bella, a mais affectuosa das virtudes escolares. Jamais revelarei seu nome; esteja certo disso".

Não ignoro os actos extraordinarios de beneficencia, de generosidade, de caridade praticadas pela Escola Militar sob o generoso pallio das suas varias associações beneficentes, anteriores e posteriores ao periodo de 1878-1883. Não posso nem devo explanal-os pois ultrapassam a orbita traçada a estas insipidas "Reminiscencias".

Não resisto porém a tentação de declinar dois actos de elevada benemerencia posteriores a esse periodo: a protecção prodigiosa sobrehumana dispensada a dois irmãos nortistas que, accossados por uma das seccas nordestinas, foram bater ás muralhas da Escola em pleno estado de miseria physica; o auxilio prestado a um velho professor, chefe de numerosa familia que, nas mais precarias condições, enfermára e cegára; auxilio mantido durante sua longa enfermidade e estendido, após sua morte, á familia enlutada.

Esses dois actos bastam para comprovar, á luz meridiana, como a mocidade que perpassou pela Praia Vermelha entendia e exercitava a caridade.

Lôbo Vianna

A crise do carvão na Central

A Central do Brasil é forçada a suspender o trafego dos trens de cargas do interior, devido á crise do carvão.

O director resolveu, por esse motivo, suspender todos os despachos de mercadorias para o interior e vice-versa, com excepção, apenas, para os generos de primeira necessidade.

Emfim, as mercadorias despachadas serão remettidas nos trens da carreira.

Um convite curioso ao principe de Galles

Londres, 9 ("Correio da Manhã") — O principe de Galles divertiu-se immenso com um telegramma que recebeu da America, a elle dirigido pessoalmente, com a assignatura de "Mrs" e o nome em branco.

O telegramma dizia: "Sentir-nos-iamos muito honrados se V. Alteza quizesse dar-nos o prazer de jantar comnosco por occasião da nossa visita a Londres, no proximo mez. Queira ter a bondade de indicar o nome da sua companhia e marcar a data."

O principe disse que não póde saber qual possa ser a identidade da autora do convite.

Para ler no bonde

INTELLIGENCIA DE ENFERMEIRO

Fui ver o Florencio que morria. Pobre Florencio. Estava no fundo da sua marqueza colonial, os olhos cerrados, a face de cal.

— Morre, doutor? indaguei eu ao medico, o Gaudencio, que lá encontrei e que commigo saiu.

Morre nada!

E disse-me o seu mal, uma coisa, na verdade, muito simples, embora com o nome mais complicado deste mundo.

— Morreria, no entanto — accrescentou — se eu não chegasse a tempo. Como se tivesse a necessidade de uma sangria, recebesse a visita de um barbeiro e zás... Coisa sem importancia!

E calculou, puxando o relogio:

— Foram aviar, a receita. São 4 horas. A's 5 o remedio deve estar prompto. Vamos que tome a primeira colherada as 5 1/2; pela segunda, ás 6 1/2, será homem novo. Amanhã, entretanto, para calmal-o, virei até cá.

— Cedo?

— Por estas horas.

No dia immediato, por uma interessante coincidencia, chegamos juntos, encontramo-nos á porta. Gaudencio entrou trauteando uma aria da Tosca.

A velha tia de Florencio, senhora natural da ilha do Pico, veio, do fundo da casa, em lagrimas, ao nosso encontro:

— Meu sobrinho acabo de morrer!

— Impossivel! bradou o medico.

Penetramos no quarto do infeliz. Lá estava elle debaixo do seu lençol de linho, hirto, sereno, mais branco que na vespera, os olhos vitreos no tecto...

Na mesinha de cabeceira, intacto, tal qual viera da pharmacia, o vidro de remedio.

— Deu-lhe, a senhora, o que receitei?

— Não, doutor.

— Por que não deu?

E a senhora da ilha do Pico, tomando entre os dedos tremulos o frasco da poção:

— Pois não está escripto, aqui, doutor, que se deve conservar o vidro hermeticamente fechado?

PLIC

Leiteiro distraido

Narra um telegramma do Mexico que duas pessoas falleceram e duzentas e cincoenta outras se acham gravemente, devido a um envenenamento pelo leite, provindo do engano de um leiteiro.

Este, julgando collocar no leite um pó para conserval-o, puzera-lhe veneno destinado aos lobos.

Aqui não é o caso de dizer: "quem não quer ser lobo, não lhe vista a pelle".

Os innocentes cidadãos mexicanos que tomaram o innocente alimento não pretendiam absolutamente ser lobos; antes concordariam em combater os perigosos animaes; mas a fatalidade quiz que fossem victimas de um veneno destinado aos lobos.

Se os lobos pudessem falar e escrever, certamente fariam uma fabula interessante com o caso do leiteiro mexicano.

E, com certeza, o titulo seria este:

"Vira o feitiço contra o feiticeiro".

E a moralidade:

"Ha males que vêm para bem".

USAR OS CHAPEOS DA REAL MODA r. Uruguayana 80, é saber o que é elegancia, é saber ser chic e economica. (10370)

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Benigno Joaquim da Silva, terreno á rua Silva Pinto, por........ 10:800$000.

Etelvino Ignacio Lorêdo, terreno á Estrada de Santa Cruz, por..... 1:050$000.

João Monteiro e Antonio de Oliveira Bemfeito, predio á Praia de Botafogo n. 494, por 54:000$000.

José Cosenzo, casa n. V, á Travessa Navarro n. 91, por....... 4:000$000.

Paschoal Noia, casa n. III, á Travessa Navarro n. 91, por..... 4:000$000.

Panzo Vincenzo, casa n. IV, á Travessa Navarro n. 91, por.... 4:000$000.

Leonor Castilho Gama, terreno á rua Carlos de Vasconcellos, por 10:000$000.

Alvaro Cardoso Fontes, predio á rua Gomes Serpa n. 70, por...... 8:000$000.

Fernando Matheus, predio á rua Riachuelo n. 410, por 60:000$000.

Mario Jorge da Costa, predio á rua Dias da Cruz n. 751, por.... 17:000$000.

James Agnew, barracão á rua Miguel Fernandes n. 158, por.... 1:000$000.

Ernesto José Pereira, predios á rua Nova do Amorim n. 19, por 5:000$000.

Antonio Avila Braga, terreno á rua Nascimento Silva, por....... 25:000$000.

Adelina Aranha Freire, predio á rua Jorge Rudge n. 155, por..... 25:000$000.

Arthur Maia de Araujo, predio á rua da Capella n. 126, por....... 11:000$000.

Francisco Ferreira Pinto, predio á rua Vigario Morato n. 27, por 15:000$000.

OS PREÇOS PORQUE A REAL MODA marca e expõe seu delicado sortimento de bolsas, saccos e poluchons representa 20 °|° a 30 °|° menos que as suas congeneres. R. Uruguayana, 80. (10371)

O Jubileu da Casa Wehrs

Os srs. Carlos Wehrs & Comp. commemoraram hontem os setenta e cinco annos de operosidade fecunda de sua casa commercial, o conceituado estabelecimento de pianos sito á rua da Carioca 47, reunindo os seus amigos numa festa que resultou encantadora.

O chefe da casa fez uma allocução allusiva ao acontecimento, havendo depois um concerto em que se fizeram ouvir Barroso Netto, Agnello França, Francisco Braga, Humberto Milano e João Nunes.

Em seguida foram inaugurados os retratos do sr. Fertin de Vasconcellos, director do Instituto Nacional de Musica e dos maestros que tomaram parte no programma musical do professor Carlos de Carvalho.

Os srs. Carlos Wehrs & Comp. foram gentilissimos para com os seus convidados.

VESTIDOS TODAS as senhoras usam, mas os modelos da Real Moda. Uruguayana 80, conservam a linha impeccavel da distincção que todas as senhoras desejam. (10260)

DOS "NICHOS" DA IMPRENSA...

Faltou numero para os trabalhos

Sabbado, a Camara guardou as praxes tradicionaes: não realizou sessão. Compareceram sómente 41 deputados.

No expediente figurava o seguinte telegramma:

"*Canindé*, 5 — Com dolorosa surpreza, acabamos de saber que novamente se tenta contra a paz da dignidade da familia brasileira, sendo apresentado á Camara outro projecto a favor do divorcio. Em nosso nome e das familias catholicas de nossas respectivas dioceses, levantamos daqui o nosso vehemente protesto. (a) — Arcebispo de Fortaleza, bispos de Sobral e do Crato, reunidos em Canindé, para inauguração da Basilica de São Francisco."

O orçamento do Interior figurará, amanhã, na ordem do dia, em 3ª discussão.

Ficou sobre a Mesa um projecto da bancada pernambucana, isentando dos direitos de importação, inclusive de taxa de expediente, o material destinado á construcção da Cathedral de Petrolina, no Estado de Pernambuco.

O sr. Getulio Vargas recebeu de Cruzeiro do Sul, no territorio do Acre, o seguinte telegramma:

"O povo de Juruá acreano, representado pelos signatarios, attendendo coincidir com seus interesses a vontade expressa do presidente da Republica, na ultima mensagem ao Congresso a respeito deste territorio, cuja organização vigente acha que deve ser substituida por outra, renova as difficuldades oriundas da grande distancia compativel com as condições naturaes do Territorio, e soccorre-se do grande prestigio de v. ex., no sentido de ter andamento, e de que seja, afinal convertido em lei o projecto do deputado Luiz Silveira, apresentado em 1925, que adopta a unica reforma que convem ao Acre. Devido á anormal vasante do rio, difficultando as communicações, sómente agora é que foi conhecida a referida mensagem. Saudações. — Mario Lobão, presidente da Associação Commercial. — Mancio Lima, presidente do Partido Autonomista. — João Baptista de Oliveira, presidente do Conselho. — Valle e Silva, pela Loja Maçonica Fraternidade Acreana. — Corrêa Netto, presidente da Sociedade Homens do Povo. — João Pinheiro, presidente do Centro Operario. — Antonio Alves Barbosa, presidente da União Agricola."

Cabellos "á la Garçonne" — A melhor machina para cortar os cabellos da nuca é a da marca "33", vendida pela Casa Hermanny, G. Dias, 54. (6966)

As questões esquecidas

O Estatuto dos Funccionarios Publicos, que se fez em 1922, não é aproveitado pelo Congresso.

O discurso do futuro presidente da Republica poz em evidencia, em particular, a questão do desequilibrio da vida, de que o avil tamento da taxa cambial é um symptoma inilludivel. E, no meio do funccionalismo, entram a medrar as esperanças, uma vez que o proprio novo chefe do Estado reconhece que o paiz tem de remunerar com mais justiça os seus servidores. Dahi, o interesse com que se voltou a olhar a Commissão mixta parlamentar, que foi constituida para estudar uma revisão geral dos vencimentos dos funccionarios da Nação. Até ha pouco, os trabalhos desta commissão vinham sendo tratados com indifferença. Mas, agora as coisas mudam.

Em certo meio, a proposito, lembra-se que esse trabalho preliminar da commissão seria dispensado, se resolvesse a mesma adoptar, como base de estudos, o falado Estatuto do Funccionario Publico, que foi pacientemente elaborado em 1922, por uma commissão, de que foi figura mais activa o sr. Manoel Cicero. Este trabalho foi injustamente criticado, e mais injustamente ainda, relegado ao abandono. Entretanto, mesmo como base de estudo, podia ser adoptado com grande vantagem, aproveitando-se a sua extraordinaria obra de systematização. Trata-se de um verdadeiro Codigo do Funccionario Publico, abrangendo todos os seus problemas, desde a licença á aposentadoria, e que se viram armados de accordo com um plano de conjunto. Entretanto, não foi divulgado, e hoje é quasi inteiramente desconhecido.

Para dizer-se do valor deste estudo, como esforço de systematização, basta accentuar-se que a mesma commissão, em seu trabalho, distinguiu cerca de 900 categorias de emprego, caracterizadas pela differenciação de vencimentos. Entretanto, no Estatuto, essas categorias se viram reduzidas a quarenta e poucas.

De facto, hoje, com os novos desequilibrios na vida do funccionalismo, pode ser que o mesmo Estatuto accuse deficiencias. Em todo caso, como obra de systematização, já facilitaria o estudo immediato do Congresso.

A Commissão Mixta do Congresso está disposta a agir? Ou é, apenas do seu proposito consumir tempo?

Os deputados e senadores, em fim de legislatura, andam absorvidos em outras cogitações... do interesse delles...

PLACAS ESMALTADAS Para firmas, numerações, reclames, etc. na FUNDIÇÃO INDIGENA. (7039)

Os empecilhos da justiça militar

O ministro da Guerra já providenciou para que seja dispensado de funccionar como juiz de um conselho de justiça, o 1º tenente medico dr. José de Arruda Vallini.

O tribunal mixto de Constantinopla nega-se a decidir sobre uma queixa do Khediva sobre seus bens no Egypto

Constantinopla, 9 (U. P.) — O tribunal mixto declinou de tomar em consideração a queixa do Khediva contra a Inglaterra, a respeito das suas propriedades no Egypto, confiscadas durante a guerra.

O tribunal declarou-se incompetente para tratar da questão.

Nomeação de um adjunto de promotor

Foi nomeado adjunto de promotor da 6ª circumscripção judiciaria, o bacharel Innocencio Marques de Góes Calmon.

O dia da creança

Ao capitão Miguel Furtado de Mello foi confiada a delicada tarefa de dirigir e policiar o desfile de menores.

Adherindo ao sympathico movimento, chegarão hoje pelo nocturno paulista os scouts do Patronato Agricola José Bonifacio, com um effectivo de 300 menores, bandas de musica e cornetas commandados pelo 1º tenente Augusto Borges, director do mesmo patronato, tendo por auxiliar o tenente José Japyassú.

Segunda-feira, chegará a Escola de Aprendizes Marinheiros, com um effectivo de 150 menores, tomando parte no desfile e nos jogos no campo do Fluminense.

E' a seguinte a distribuição de localidades, nos diversos cinemas e entre as diversas casas de caridade: no Capitolio, deverão comparecer á sessão das 12 á 1 hora: Meninos do Cathecismo do Coração de Jesus, Recreatorio Santa Cecilia, Bandeirantes do Coração de Jesus, Escoteiros do Coração de Jesus, Atheneu S. Luiz, Asylo S. Cornelio, Collegio Santa Thereza, e Collegio Santo Alberto. No cinema Imperio, tambem das 11 á 1 hora, terão ingresso os seguintes: Pequena Cruzada, Missão da Cruz; no Pathé: Abrigo Thereza de Jesus, Orphanato Evangelico e Pequenos Protegidos da Senhorita Corina Barreiros; no Gloria: Casa dos Expostos, Recolhimento Santa Maria e Fabrica Brasileira de Rendas; no Odeon: Sociedade Amante da Instrucção, S. Francisco de Assis e Creanças Pobres da Parochia da Gloria, dirigidas por monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo; no Parisiense, Instituto Muniz Barreto. No Central: Menores do Lyceu de Artes e Officios; no Iris, Ideal e Paris: os menores Jornaleiros. No Centenario: a Escola Mitre; no Avenida, Brasil e Haddock Lobo, as creanças pobres do Rio Comprido.

A commissão dos festejos, composta das senhoras America Faria Xavier da Silveira, Armanda Alvaro Alberto, Maria Luiza Camargo de Azevedo, da Associação Brasileira de Educação, e dra. Beatriz Sofia Mineiro, do Juizo de Menores, pede encarecidamente ás pessoas que solicitam entradas gratuitas aos cinemas para as creanças que se acham sob a sua fiscalização, o obsequio de acompanhal-as ou fazel-as acompanhar de pessoa idonea, para melhor ordem dentro dessas casas de diversões.

54 Os verdadeiros "dandys" da elegancia carioca vestem-se na — Guanabra — R. Carioca, 54. Central 92. (6869)

Como elles se julgam!

"O deputado é um papa-subsidio ao qual, de resto, todos se acham com direito desde as altas damas que organizam festas de caridade até os mordedores de rua."

Na Camara, encaminhando a votação do projecto que fixou o subsidio e a ajuda de custo para os senadores e deputados durante a legislatura de 1927, disse o deputado Joaquim de Salles, traçando a psychologia dos seus collegas:

"O conceito social em que são tidos os representantes da nação anda muito por baixo para que nós outros, com as nossas proprias mãos, procuremos amesquinhal-o ainda mais. O deputado, salvo o presidente da Camara, os *leaders* da maioria e os de duas outras bancadas, é um indesejavel, recebido com enfado pelos ministros e até pelos chefes de serviço e de secções das repartições publicas; é um papa-subsidio ao qual de resto todos se acham com direitos desde as altas damas que organizam festas de caridade até aos mordedores de rua.

O deputado, para não ser sacrificado na chapa official, é obrigado a defender-se dos intrigantes que, mais desgraçados do que elles, lhe invejam e disputam o logar junto aos respectivos governadores. Além disso, tem de dar cumprimento a toda especie de commissões recebidas de seus eleitores. Na Camara, para que contra elle não seja feita uma campanha monstruosa, tem de esboçar sorrisos e adular aos jornalistas de cujos elogios precisa para se fazer notado ou recommendado aos seus chefes politicos.

Creio que para dar um adjutorio ridiculo a um subsidio tão malsinado, não precisa a Camara de augmentar ainda mais as humilhações que pesam sobre nós e que irão pesar sobre aquelles que nos virão succeder aqui.

Claro está que não nutro a estulta pretensão de modificar o voto da Camara. Já se estabeleceu em definitiva que o pronunciamento do plenario é livre, contanto que não se afaste um apice do que lhe propina a vontade irrevogavel da sabedoria das commissões permanentes.

Ha tempos votamos aqui o novo Regulamento da Secretaria da Camara. Era um volume *in-folio*, composto de umas 16 paginas do *Diario Official*, e de mais de 200 artigos. Nem uma simples emenda de redacção pôde ser aceita porque acima da Camara estava a infalibilidade da commissão de Policia! Se uma simples emenda fosse approvada dar-se-ia uma revolução no Olympo! Que poderia eu esperar? Que um projecto de tres artigos fosse mutilado com a rejeição de dois, quando esse projecto foi elaborado e collocado nas augustas retortas das tres principaes e soberanas commissões da Camara.

O meu intuito foi levantar um protesto formal contra uma iniquidade e um absurdo e despertar a attenção de todos para a obra inconsciente de desmoralização a que estamos expondo a corporação politica a que temos a honra e devemos ter o orgulho de pertencer. (*Muito bem; muito bem*)."

Como se vê do trecho acima, extraido do *Diario do Congresso*, esse discurso foi muito apoiado e applaudido.

Em torno da venda dos titulos ferroviarios allemães

Londres, 9 ("Correio da Manhã") — Sabe-se que começaram as primeiras trocas de vistas entre os governos europeus interessados, para se accordar sobre o plano de venda dos titulos ferroviarios allemães, como medida preparatoria da apresentação de um projecto ao governo americano, cuja approvação é necessaria, segundo o accordo financeiro celebrado na conferencia de Paris.

Afiadores para Gillette — os melhores e mais recentes modelos, na Casa Hermanny, Gonç. Dias, 54 (6966)

O presidente Coolidge trabalha, apezar de um pouco enfermo

Washington, 9 (U. P.) — O presidente Coolidge está ligeiramente enfermo, com um resfriado, mas continuou no seu trabalho diario.

De São Paulo

AS LINHAS GERAES DA REFORMA JUDICIARIA

Finalmente, appareceu na Camara o projecto que autoriza o poder executivo do Estado a fazer a reforma judiciaria, instantemente pedida e ha muito esperada. Apresentou-o o deputado Rodrigues Alves Sobrinho, em nome das commissões reunidas de Justiça e Fazenda. Não se demorou muito, esse representante, em fundamentar a proposta, se bem que se detivesse em historiar todas as remodelações do apparelho, desde a proclamação da Republica até á reforma de 1920, ainda em vigor. O sr. Alves Sobrinho appellou para a collaboração de seus collegas, no sentido de se dotar a legislação do Estado de uma lei digna da cultura paulista e que ao mesmo tempo satisfaça plenamente as necessidades do momento. Aos que se interessam pela vida do Estado, e sobretudo pelo funccionamento da sua justiça, será talvez agradavel conhecer, em suas linhas geraes, a reforma que se vae... votar. Discutir seria vocabulo mais proprio e mais honroso á funcção dos illustres legisladores.

Em regra, porém, não se discutem projectos governamentaes. Mal grande é esse, mas o demonio da praxe, regulada pelas conveniencias politicas, tem estabelecido o condemnavel processo. Já escrevemos aqui, ainda em relação á reforma judiciaria do Estado, que nenhum projecto devia e podia ser tão vantajosamente discutido como esse, tanto pela importancia de sua materia, como por haver, nas duas casas do Congresso, homens de competencia especial no assumpto, technicos que teriam opportunidade de manifestar seus conhecimentos, illuminando os debates e prestando relevante serviço á sociedade. Por que não se abre, pois, largo e proveitoso debate, em torno do projecto da reforma judiciaria?

Feita a ponderação, vejamos o plano geral da reforma apresentado pelo deputado Rodrigues Alves Sobrinho, em nome das commissões reunidas de Justiça e Fazenda da Camara. Para os effeitos da administração da justiça, o territorio paulista ficará dividido em districtos de paz, termos e comarcas.

Haverá em cada termo um juiz preparador, um promotor, um adjunto, dois officiaes do judicial e notas, um escrivão do jury como o annexo de distribuidor, contador e partidor.

Com excepção da capital, Santos, Campinas e Ribeirão Preto, haverá, tambem, na séde de cada comarca, um juiz preparador.

Ficam constituidas em termos as comarcas actuaes, que, pela presente lei foram supprimidas.

As comarcas, que poderão constar de mais de um termo, ficam classificadas em cinco entrancias, excepto a da capital, que constituirá entrancia especial.

Vem depois a classificação das comarcas em 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª entrancias. Supprimem-se 17 comarcas. As promotorias adjuntas da capital são consideradas de 4ª entrancia, para todos os effeitos legaes. Ficam creados na capital cinco juizes preparadores para o civel, dois para o ramo criminal e mais dois promotores adjuntos. Serão tambem creados dois juizes preparadores nas comarcas de Santos, Campinas e Ribeirão Preto. O montepio dos magistrados passará a ser de 40 contos e de dois contos a quota de funeral. Deixam de ser *ministros*, passando a ter o titulo de *desembargadores*, os membros do Tribunal de Justiça. Assim foi organizada a tabella dos vencimentos annuaes dos magistrados e do ministerio publico:

Desembargadores	60:000$
Juizes preparadores das comarcas da capital, Santos, Campinas e Ribeirão Preto	24:000$
Juizes preparadores de outras comarcas	18:000$
Juizes de 1ª entrancia ..	24:000$
Juizes de 2ª entrancia ..	28:800$
Juizes de 3ª entrancia ..	33:600$
Juizes de 4ª entrancia ..	38:400$
Juizes de 5ª entrancia ..	42:000$
Juizes da capital	45:000$
Promotores adjuntos nos termos e promotores de 1ª entrancia	7:200$
Promotores de 2ª entrancia	9:600$
Promotores de 3ª entrancia	12:000$
Promotores de 4ª entrancia	14:400$
Promotores de 5ª entrancia	16:800$
Promotores da capital ..	21:600$
Promotores adjuntos da capital	14:400$

O plano do projecto satisfaz? E' o que se verá, por partes, examinando em todos os seus detalhes, através dos debates... se houver.

FUNDAÇÃO AFFONSO PENNA

Novas e valiosas contribuições

Realiza-se amanhã uma grande visita ao local em que está sendo construido o abrigo de mendigos da Fundação Affonso Penna. O dr. Carlos Costa convidou a comparecer a essa visita grande numeros de senhoras da nossa alta sociedade, jornalistas, advogados, etc. Nessa occasião será tirado um film e varias photographias.

Continuam a ser recolhidas a thesouraria da "Fundação Affonso Penna" novas e valiosas contribuições. A lista do dr. Raul de Castro até agora apurou a quantia de 1:000$000.

Acompanhados de uma carta em que declarou não poder cooperar com mais efficiencia, visto ter de partir para o Rio Grande do Sul para tomar parte no Congresso Medico que alli se realiza, o dr. Miguel Couto enviou ao chefe de policia, 500$000.

Por carta, tambem, dirigiu-se ao dr. Carlos Costa, offerecendo-se para concorrer para a realização do seu grande emprehendimento juntando serviços gratuitos taes como acompanhar todas as installações que o abrigo necessitar, etc. o sr. Candido José Borges administrador do Hospital geral da Assistencia do Departamento Nacional de Saude Publica.

A Associação dos Retalhistas de Carne verde, na sessão administrativa de 8 do corrente, resolveu congratular-se com o dr. Carlos Costa, chefe de policia, pela creação da Fundação Affonso Penna, informando que, por proposta do seu actual procurador sr. Manoel Pereira Leite será realizada dentro de poucos dias, uma collecta entre os socios e os representantes da classe, no Entreposto de São Diogo, com o concurso de diversas senhoritas, para auxiliar a generosa humanitaria iniciativa.

CONTINUOU HONTEM NO SUPREMO O PROCESSO CONTRA O MINISTRO DA GUERRA

O depoimento do general Menna Barreto

No processo que está sendo movido pelo capitão Manoel Ribeiro accusando de prevaricação o sr. Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, foi hoje inquirida a ultima testemunha arrolada o general João de Deus Menna Barreto.

Declarou o depoente ter realmente presidido a um inquerito, em 1923 entregando o relatorio ao ministro da guerra, não se lembrando da data mas recordando-se que durára mais ou menos, um mez e cujo fim havia sido a apuração das responsabilidades dos militares envolvidos no movimento revolucionario que deveria irromper no Rio Grande do Sul, sob a chefia do general Odilio Bacellar.

Quantas ás testemunhas ouvidas no inquerito só se recordava, como precisão, de um ex-cabo de marinha, chamado Guaporé, e pelos depoimentos ds inquirids nada ficára provado em relação ao capitão Manoel Rabello, o que levou este a formular a seguinte pergunta:

— "A declaração de minha não culpabilidade em taes planos foi feita no relatorio apresentado ao sr. ministro da guerra, com as conclusões do inquerito?"

No tocante a esta, o general Menna Barreto declarou não poder tambem dar uma resposta precisa. Todavia podia affirmar que a declaração alludida pelo capitão Rabello deveria ter sido enviada á autoridade que recebera as conclusões do inquerito, que nada mais eram do que o seu relatorio.

Não se lembrava egualmente, da data em que havia posto em liberdade o capitão Rabello, em cumprimento de ordem do Supremo Tribunal e declarou finalmente, fazer uma resalva a respeito da entrega do relatorio, que não podia determinar com exactidão se havia sido entregue ao ministro da Guerra ou a outra autoridade.

Em seguida, o capitão Rabello perguntou, ainda, se pelo conhecimento que tinha de seu caracter o acreditava capaz de negar a sua participação em planos revolucionarios descobertos naquella ou em qualquer outra occasião, se, porventura, houvesse realmente delle participado. E o general Menna Barreto disse que não o acreditava capaz de semelhante procedimento.

Os dous officiaes apertaram-se as mãos e o ministro Viveiros de Castro deu por terminado o inquerito, tendo o capitão Manoel Rabello pedido licença para ler um documento que requeria fosse juntado aos autos. A esse pedido accedeu o ministro Viveiros de Castro, que declarou mandaria juntar, por linha, ao processo, não lhe permittindo o regimento outra resolução.

Nesse documento, examina o capitão Rabello as razões que levaram o ministro da Guerra a mandal-o prender apesar da existencia de ordem de habeas corpus, preventiva em seu favor.

A defesa do ministro da Guerra falava em motivos supervenientes que haviam determinado a prisão do capitão Rabello. Mas, o ministro daquella pasta militar ainda não tinha conhecimento do "habeas corpus" de novembro, sendo essa communicação levada pelo proprio capitão Rabello, em officio do Supremo Tribunal. E' possivel que, no proprio instante em que se tem conhecimento de uma ordem de "habeas corpus" — argumentou o capitão Rabello — existam "motivos supervenientes" para prender o impetrante? Pódem, de algum modo, factos posteriores concorrer para o momento presente? E, ainda póde, o futuro coexistir com o presente?

Isso, continuou o capitão Rabello, não se poderia verificar, nem de accordo com as noções postas em fóco por Enstein que autorisam a affirmacção da simultaneidade subjectiva de dois acontecimentos", e de nenhum modo, se pódem perceber, no mesmo instante, um acontecimento actual e outro posterior. "Só nos dominios dos hierophantes ou em sessão espirita..."

Fazendo ainda varias considerações sobre o desrespeito á ordem do Supremo Tribunal, affirmando o ministro da Guerra havia prevaricado conscientemente, incidindo no artigo 52, paragrapho 2ª da Constituição e no artigo 229 do Codigo Penal.

Com varias referencias ao seu passado de official, assim terminou o capitão Rabello:

"Seja como for, confio plenamente na clarividencia, integridade e rectidão do mais elevado Tribunal do meu paiz. Elle saberá sobrepôr-se ás incandescentes paixões do momento e, elevando-se ás serenas regiões inaccessiveis ao odio e interdicções á vingança, dar-me a reparação que reclamo, menos por mim, que nada valho, mas em salvaguarda do respeito e acatamento que devem merecer de qualquer autoridade os arrestos dos tribunaes e as altas decisões do Poder Judiciario da Republica.

Solicitou, ainda, o capitão Rabello, ao Tribunal, que lhe fosse permettido assistir á decisão da causa promettendo o ministro Viveiros de Castro que requisitará a sua presença no dia do julgamento.

Tesouras Vitry legitimas, para todos os fins. ESCALPELLOS, LIMAS e ALICATES para unhas e pelles. Casa Hermanny, Gonç. Dias, 54. (6966)

Para pagamento da subvenção á Faculdade de Direito do Maranhão

Pela Directoria da Despesa Publica foi concedido o credito de 20:000$, á Delegacia Fiscal do Maranhão para pagamento da subvenção que compete, no corrente anno, á Faculdade de Direito do mesmo Estado.

Uma designação na Despesa Publica

O director da Despesa Publica designou o 2º escripturario Antonio Forjaz de Araujo Coutinho para ter exercicio na secretaria da Despesa Publica, em substituição ao 2º Pedro Ferreira Pacheco Filho, que passa a ter exercicio na 2ª Sub-Directoria.

Cuba na posse do governo do sr. Washington Luis

E'cos da visita dos escoteiros a Barra do Pirahy

O governo de Cuba resolveu nomear uma delegação para assistir a posse do sr. Washington Luiz, no governo da Republica. O embaixador especial é o sr. Orestes Ferrara, ex-presidente da Camara, e um dos principaes *leaders* do Partido Liberal. O sr. Ferrara, que é um fino intellectual, actualmente representa o seu paiz na Assembléa Internacional de Genebra. Os demais membros dessa delegação são o ministro cubano no Rio, sr. Barnet Y Vinageras, o secretario Gomez Garniza e o capitão de mar e guerra Morales Cello.

O ministro da Justiça, enviou um telegramma ao prefeito de Barra do Pirahy, na qualidade de presidente da União dos Escoteiros do Brasil, agradecendo, em nome dessa entidade, a fórma como foram tratados pela municipalidade e o povo da Barra, elogiando tambem o bello exemplo dado por esse municipio ás demais municipalidades brasileiras.

O QUE HOUVE HONTEM NO SENADO

O sr. Frontin propõe a elevação de 60 para 90 contos dos vencimentos do Vice-Presidente da Republica

Sessão pequena e sem importancia, a de hontem do Senado. No expediente foi lido o parecer da Commissão de Justiça, favoravel á proporsição da Camara creando os desembargadores de emergencia.

Não houve numero na ordem do dia para as votações. Ao projecto fixando os vencimentos do presidente e vice-presidente da Republica, o sr. Paulo de Frontin apresentou uma emenda elevando os deste ultimos de 60 para 90 contos.

A sessão foi logo levantada.

A ADVOCACIA ADMINISTRATIVA EM ACÇÃO

Está sendo objecto de commentarios no Senado a presença, naquella casa, de conhecida dama elegante, socia do cidadão Pingô. e que, de uma para outra casa do nosso parlamento, vive a patrocinar projectos e outras coisas mais...

Conta-se que essa senhora intervindo, ha pouco, em um véto do prefeito sobre professores da Escola Normal, conseguiu no Monroe tudo quanto pleiteava, fallando os indiscretos que houve uma bella somma distribuida...

Esse espectaculo da advocacia administrativa, perfumada e cynica, a confiar abertamente em nosso Congresso, não deixa de valer como significativo signal dos tempos.

NÃO HA NECESSIDADE DE EXPERIMENTAR
V. S. comprando o SABONETE
33
COMPRA
1) um sabonete absolutamente neutro, proprio para a pelle mais delicada.
2) um sabonete deliciosamente perfumado até o fim.
3) um sabonete vantajosissimo em preço pela sua optima qualidade e duração.
Caixa c|3 sabonetes .. 5$500
A' venda na conhecida
PERFUMARIA BAZIN
Av. Rio Branco, 131
(10382)

PARCIMONIA NOS GASTOS...

O Thesouro na pilheria de rigorosa economia!

E' admiravel, sem duvida, a nossa administração publica. Surgem de vez em vez situações calamitosas, esbanjam-se os dinheiros da nação com embaixadas de ouro e quejandas extravagancias. Desorganizadas as finanças do paiz, situação, aliás, em que as mesmas sempre viveram, apparecem logo no Congresso, mas alvitradas pelos governos, as providencias de rigorosa economia.

Nunca, ou quasi nunca, o regimen da parcimonia attinge a causa promordial do nosso desmantelo financeiro. As grandes portas por onde se escôa a fortuna publica continuam escancaradas, facilitando o proseguimento dos assaltos aos dinheiros do Thesouro. Fecham-se apenas ridiculas portinholas por onde jámais passariam nem mesmo tainhas, quanto mais tubarões... E quasi sempre essas frestas que se fecham acabam por demonstrar a necessidade de se abrirem novamente, ante a evidencia de que o seu fechamento não importou senão no sacrificio do serviço publico.

Em 1924, por exemplo, relatando, na Camara, o orçamento da Fazenda para 1925, o então deputado Annibal Freire quasi que extinguiu desapiedadamente todas as sub-consignações da verba "Material", de todos os departamentos do Ministerio da Fazenda. As dotações para acquisições de material de expediente, compra e concertos de moveis, limpeza, asseio, etc., etc., foram quasi que excluidas do orçamento, taes as reducções que soffreram. Resultado: o Thesouro, por exemplo, que sendo a repartição-chefe da Fazenda, sempre obteve maior dotação de credito para aquellas sub-consignações, ha dois annos não dá aos seus empregados o material de expediente que sempre lhes forneceu!

Ainda hontem, commentava-se ali, num grupo de funccionarios, este caso interessante: um chefe de secção ou sub-director, fazia recommendações severas afim de que cada funccionario seu subordinado não recebesse senão uma unica penna, quando muito, por semana!

Um outro chefe de serviço viu-se já obrigado a dizer a seus subordinados que addicionassem agua á borra de tinta de seus tinteiros, visto não saber quando poderia dispor de uma botija de tinta!

Dizem as bôas linguas do Thesouro, que taes economias já proporcionaram ao paiz um resultado surprehendente: a proposta orçamentaria que o ministro encaminhou ao Congresso, este anno, consignou esta coisa nunca vista na Republica — um *superavit* pequeno, é verdade, mas sempre um *superavit*... embora só no papel. E não deixa, de facto, de ser essa occorrencia motivo de jubilo nacional, embora para tanto os funccionarios do Thesouro tenham sido forçados muitas vezes a se cotizarem para a acquisição de um sabonete de côco, necessario aos seus serviços de hygiene na repartição...

Uma greve pacifica em Nictheroy

Por atrazo de salarios, segundo allegaram, declararam-se em greve pacifica os operarios dos estaleiros de construcção naval da firma Prado Peixoto & C., na ponta da Areia, em Nictheroy.

Os operarios mandaram hontem uma commissão ao escriptorio da empresa, nesta capital, afim de solicitarem o pagamento de uma quinzena.

Hontem, até á hora de fecharmos esta nota, nada ficára resolvido a respeito, razão pela qual não tinham ainda regressado ao trabalho.

A POLITICA DE ECONOMIAS DA FRANÇA

Já foram dissolvidos onze regimentos de cavallaria e o exercito de paz deverá ser reduzido a um terço

Paris, 9 (U. P.) — Mantendo o seu esforço presente no sentido de fazer economias, o governo francez já pôz todo o mecanismo em acção, para dissolver onze regimentos de cavallaria e pôr fora do serviço activo 4.000 officiaes. Essa reducção significará uma economia no orçamento francez, no anno proximo, de 100.000.000 de francos.

Estão em estudos planos para reduzir os presentes limites do exercito francez, pondo-os mais de accordo com as forças combatentes de terra de outras das principaes potencias do mundo.

Tendo de resolver o problema da incorporação da classe de recrutas em novembro do anno proximo, a França reduzirá o tempo de serviço dos seus conscriptos de 18 mezes para um anno.

Automaticamente, o exercito activo será reduzido a um terço do seu poder actual.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as folhas do montepio da Agricultura, pensões de A a Z.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se amanhã na Prefeitura: Vencimentos do mez de Agosto: professores cathedraticos, de J a Z; titulados da Fiscalização de Electricidade, garage e officina mecanica; usinas de asphalto; serventes e vigias; apontadores auxiliares com exercicio na estação central; calceteiros, cavouqueiros, bdrilheiros, pedreiros, canteiros e estação da Limpeza Publica, em Botafogo e Rio Comprido.

Rapidos: Limpeza Publica, incluindo os titulados, garage e estação de Botafogo; theatro Municipal.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas, hoje, pelos seguintes vapores:

"Taormina", para Napoles e Genova, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Formose", para Madeira, Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Itaituba", para Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

Amanhã:

"Giulio Cesare", para Barcelona e Genova, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 10; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Itapuhy", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 3 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 10; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Itatinga", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 10; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

Depois de amanhã:

"Deseado", para Lisboa, Vigo e Liverpool, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 11; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Commandante Capella", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 18 horas de 11; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Mantiqueira", para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 11; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Serão summariados amanhã, nas varas criminaes, os seguintes accusados:

Na 1ª: Moysés Dias; na 2ª: Casemiro Lemos, Antonio Furtado dos Reis, Manoel Victor, Alberto Candido; na 3ª: Ernesto Coutinho, Manoel Ferreira Lima e Antonio Pinto; na 4ª: Raul Corrêa Bento; na 5ª: Raymundo Campbell, Antonio Lopes da Costa, José Ferreira Balbino, Ary Mendes Ribeiro e Agenor Faria; na 7ª: Alberto Rodrigues, José Raphael dos Santos, Pedro Ayrosa Silva e Joaquim Almeida, e na 8ª: Alfredo Lamarque e Firmino Armindo Pinto.

PHARMACIAS DE PLANTÃO HOJE

Estão de plantão, hoje nos differentes districtos municipaes, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua Primeiro de Março n. 13.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu 89 e rua São Francisco da Prainha n. 31.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 105, rua da Constituição n. 13, rua Buenos Aires ns. 224 e 273, rua dos Andradas n. 15, rua da Alfandega n. 74 e rua dos Ourives n. 38.

S. JOSE' — Rua São José n. 61 e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 80 e 343, avenida Gomes Freire n. 124, rua Visconde de Maranguape n. 28, rua dos Invalidos n. 51 e rua Visconde do Rio Branco 31.

SANTA THEREZA — Rua do Acqueduto n. 114 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua das Larangeiras n. 213, rua da Lapa n. 35, rua Marquez de Arantes n. 3, rua Bento Lisboa n. 91 e rua do Catteté ns. 91, 102 e 280.

LAGOA — Rua Visconde de Ouro Preto n. 84, praia de Botafogo n. 490 e rua São João Baptista n. 17.

GAVEA — Rua Humaytá n. 168, rua Real Grandeza n. 115 e rua Jardim Botanico ns. 434 e 974.

COPACABANA — Rua Barroso n. 119—A, rua Copacabana n. 581 e rua Francisco Octaviano n. 32.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna ns. 112 e 465, rua dr. Carmo Netto n. 58, avenida Salvador de Sá n. 23, rua Frei Caneca 52 e rua Senador Euzebio ns. 27 e 238.

GAMBOA — Rua Santo Christo n. 273, rua da America n. 115, rua João Ricardo n. 73 e rua do Livramento 72.

ESPIRITO SANTO — Rua Itapirú n. 346, rua Haddock Lobo n. 104, rua Estacio de Sá n. 9, avenida Salvador de Sá n. 77, rua S. Christovão n. 205, rua do Catumby n. 77 e rua Machado Coelho n. 38.

ENGENHO VELHO — Rua Figueira de Mello n. 141, e rua Haddock Lobo n. 153 e 452.

S. CHRISTOVÃO — Rua São Luiz Gonzaga ns. 160 e 188, rua Conde de Leopoldina n. 84, rua S. Christovão n. 571 e praia do Retiro Saudoso 30.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 19 e 126, rua d. Zulmira n. 41, rua José Vicente n. 32 e rua Barão de Mesquita n. 99.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 301 e 21 e Alto da Boa Vista n. 117.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio 156, rua Jockey Club n. 310, rua Anna Nery n. 2 e rua Vieira da Silva n. 12.

MEYER — Rua dr. Dias da Cruz n. 159, rua Barão de Bom Retiro n. 106, rua Archias Cordeiro n. 440, rua Lins de Vasconcellos n. 435 e avenida Suburbana n. 1215.

MADUREIRA — Pharmacia Suburbana, sita á rua João Vicente n. 17.

INHAU'MA — Rua Assis Carneiro n. 20, rua Clarimundo de Mello n. 7, avenida Suburbana numeros 2028, 2521, 2720, 2798 e pela rua dr. Bulhões n. 23 e rua Engenho de Dentro n. 36.

21652..... 200 CONTOS

Da Loteria Federal extrahida hontem

VENDIDO NO

CENTRO LOTERICO

Travessa do Ouvidor, 4

(Antiga Sachet)

D. JOÃO EVANGELISTA DE LIMA VIDAL, ARCEBISPO DE VILLA REAL, EM VISITA A' CAPITAL BRASILEIRA

A missão que trouxe ao Brasil o illustre prelado portuguez

Recebe a capital brasileira desde hontem, a visita de D. João Evangelista de Lima Vidal, arcebispo de Villa Real, Portugal.

S. ex. rev. foi passageiro do transatlantico britannico "Almanzora", a cujo bordo embarcou em Recife, porquanto se encontrava em Pernambuco, tendo tambem estado na Bahia, desde o dia 4 de agosto.

O seu desembarque foi extraordinariamente concorrido, notando-se a presença de tudo quanto ha de mais distinguido no nosso clero, nas nossas instituições religiosas e na colonia portugueza. Ao pisar terra, foi o illustre representante do sacerdocio portuguez saudado festivamente por uma salva de calorosas palmas.

D. João Evangelista, como acima já dissemos, encontra-se no Brasil desde agosto e aqui vem com objectivo não sómente de conhecer o nosso paiz e ter contacto com o clero brasileiro, mas principalmente, para angariar donativos dos portuguezes aqui residentes, afim de vêr terminada a construcção do grande seminario de Villa Real.

Falámos ao arcebispo de Villa Real num momento um tanto improprio, quando sua eminencia se achava cercado, logo após o desembarque, por um circulo intransponivel de pessoas, que queriam, todas a um só tempo, cumprimental-o, esforçando-se cada qual na ancia de ser o primeiro a beijar-lhe o annel symbolico.

Isso, todavia, não nos impediu de ouvir s. ex. rev., ainda que ligeiramente.

Traz d. João Evangelista, daquelles Estados nortistas, as mais gratas impressões ao coração, não obstante curta a sua estadia ali, mas de duração bastante para que elle pudesse ter a noção precisa e a observação certa do progresso e da grandiosidade sem egual da terra brasileira, bem como a idéa justa do espirito religioso do nosso povo, irmão do seu.

Com verdadeiro desvanecimento admirára os nossos templos e sentira pulsar de alegria o coração ante a fé christã dos brasileiros, já demonstrada sobejamente no culto e nas preces ao Todo Omnipotente.

Tudo quanto lhe fôra dado sentir, tudo quanto pôde vêr, tudo lhe calára profundamente no intimo, causando-lhe novos momentos de satisfação.

Pisava assim, nesse doce estado d'alma, pela vez primeira, a grande capital brasileira, a mais bella da America do Sul, onde o recebiam com as maiores e mais effusivas demonstrações de carinho e affecto, o que tanto e tanto o commovia.

Da sua missão, o que nos poderia dizer sua eminencia em tão importuno momento? Mais tarde, com vagar, nos diria, então, detalhadamente, o objectivo da sua vinda.

Comtudo, adiantou-nos que, além do "desideratum" de angariar donativos destinados á construcção já iniciada do seminario de Villa Real, tem tambem por fim conhecer e visitar a colonia portugueza domiciliada no Brasil, e retribuir ás gentilezas e provas de carinho sem numero que, não sómente elle, mas tambem todo o clero portuguez, tem recebido sempre do clero brasileiro.

Agora alguns traços biographicos do prelado:

Nasceu na cidade de Aveiro, em 2 de abril de 1874, sendo seus paes Norberto Ferreira Vidal e d. Umbelina Elisa de Lima Vidal.

Encetados os seus primeiros estudos na terra da sua naturalidade, no Collegio Probidade, veiu a concluir os preparatorios no Seminario Diocesano de Coimbra.

D. Manoel Corrêa De Bastos Pina, mandou o laureado academico cursar os Estudos Superiores da Universidade Gregoriana, em Roma, onde se formou, com distincção, em Philosophia, Theologia e Direito Canonico.

Regressando a Portugal depois de concluidos os Estudos Superiores, desde 1896 a 1909, no Seminario da sua diocese, exerceu o logar de professor de Philosophia de preparatorios e de differentes Cadeiras no Curso de Theologia, sendo por ultimo, nomeado Director Espiritual do mesmo estabelecimento de ensino em 1900.

E' successivamente elevado, em 1902, á dignidade de Conego Honorario da Sé de Coimbra, e em 1907, á de Conego Capitular.

Fallecido o illustre prelado de Angola e Congo — d. Antonio José Gomes Cardoso, o governo apresentou para lhe succeder o conego Lima Vidal — ao que a Santa Sé do melhor grado accedeu, sendo por isso eleito bispo da vasta Diocese Africana a 29 de abril de 1900 e sagrado em 29 de junho do mesmo anno.

Em continuas visitas pastoraes, percorreu os pontos principaes daquellas inhospitas regiões, arvorando corajosamente a Cruz e o Labaro Glorioso das Quinas nas adustas e remotas paragens daquella Colonia.

A Santa Sé, attentas as circumstancias difficeis do tempo para a Egreja Lusitana, transfere para Lisbôa como arcebispo de Mytilene e auxiliar de Sua eminencia, o sr. d. João Evangelista de Lima Vidal, em 9 de dezembro de 1916, onde permaneceu até 29 de maio de 1923, data em que foi novamente transferido para governar a nova Diocese de Villa Real.

Em Lisbôa e na nova Diocese trasmontana são bem conhecidos todos os trabalhos do ardoroso e denodado apostolo.

Emquanto a disciplina e organisação, pode dizer-se que a Diocese de Villa Real já alcançou o seu completo desenvolvimento. Seus passos têm sido de gigante, ou senão haja vista tudo quanto se ha feito até ao presente: a Sagração da Cathedral e sua dedicação, a Consagração da diocese, Congresso da catechese, festas da Padroeira, a Exposição Sacra, o notavel Congresso Liturgico, o primeiro realizado em Portugal, a instituição da Sopa dos Pobres e Florinhas de Neve e o inicio das obras do Seminario — aspiração suprema de s. ex. revdm. e para cuja realização vae brevemente emprehender a sua viagem a terras de Santa Cruz.

Apezar da sua vida de trabalhos e da sua pouca edade, relativamente falando, pois conta apenas 52 annos, o sr. d. João Evangelista é um dos prelados portuguezes que mais tem cultivado as letras patrias.

Além dos muitos artigos em jornaes, prefacios, etc., são em numero de quarenta e cinco as suas apreciaveis publicações entre as quaes convém mencionar: — Symbolo dos Apostolos (1 vol.); Synopse de Theologia Moral (2 vols.); Esplendores do Sacerdocio (1 vol.): Theologia para todos (1 vol.); Visitas Pastoraes em 1919 (1 vol. illustrado); Por terras de Angola (1 vol. illustrado); Revistas: "A

D. João Evangelista de Lima Vidal

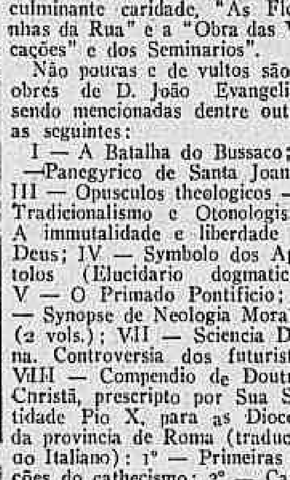
Vida Catholica" (Lisbôa); "O Anjo da Diocese" (Villa Real) e o jornal "As Florinhas de Neve", V. Real.

Tambem tem merecido especial attenção ao illustre Prelado as obras sociaes; além das fundações a que nos referimos já, e que tantos soffrimentos e desventuras têm minorado na cidade do Marão, o arcebispo de Villa Real deixa na sua luminosa passagem por Lisbôa, como padrões da sua culminante caridade, "As Florinhas da Rua" e a "Obra das Vocações" e dos Seminarios".

Não poucas e de vultos são as obras de D. João Evangelista, sendo mencionadas dentre outras, as seguintes:

I — A Batalha do Bussaco; II — Panegyrico de Santa Joanna; III — Opusculos theologicos — I Tradicionalismo e Otonologismo. A immutalidade e liberdade de Deus; IV — Symbolo dos Apostolos (Elucidario dogmatico); V — O Primado Pontificio; VI — Synopse de Neologia Moral — (2 vols.); VII — Sciencia Divina. Controversia dos futuristas; VIII — Compendio de Doutrina Christã, prescripto por Sua Santidade Pio X, para as Dioceses da provincia de Roma (traducção do Italiano): 1º — Primeiras noções do cathecismo; 2º — Cathecismo breve; 3º — Cathecismo completo. IX — Esplendores do Sacerdocio; X — Theologia para todos; XI — Alexandre Herculano. Discurso proferido na Camara Municipal de Loanda; XII — O Abbade de Claraval; XIII — Alejandro Herculano. Traducion de Don Franco Losano. Cathedratico; XIV — Discurso na Associação de Beneficencia dos Empregados no Commercio de Loanda; XV — O Sacramento do Baptismo; XVI — Lições da Natureza e dos Homens; XVII — Por terras de Angola; — XVIII — O Anjo da Diocese, Boletim da Diocese de Villa Real.

Roupas para Banhos de Mar!



CASA COLOMBO

(10236)

O CENTRO LOTERICO

paga pontualmente e sem desconto, guardando sobre o assumpto a mais rigorosa reserva, todos os premios vendidos em sua séde, á travessa do Ouvidor, 4 (antiga Sachet).

(10366)

Broches alfinetes com iniciaes e nomes

CASA DO FIO DE OURO

Rua do Ouvidor n. 126

(6928)

A SEMANA MISSIONARIA

A inauguração dos trabalhos da brilhante commemoração

Realizou-se hontem, á noite na Cathedral Metropolitana, a sessão Cathedral Metropolitana, a sessão solenne de um acontecimento extraordinario — a homenagem da alma catholica do Rio de Janeiro dos santos missionarios, em torno da civilização dos povos. A's 8 horas, o magestoso templo estava repleto, todas as dependencias regorgitavam de fiés de representantes de todas as classes para assistir a um espectaculo completamente novo — o templo com o Santissimo Sacramento retirado para outro logar sagrado vellado o altar-mór e transformado num grande salão para o fim combinado pelo sr. arcebispo-coadjuctor, interessado pelo problema que mais agita e commove os templos modernos — a civilização e Christinisação dos povos que ainda estão longe do Evangelho.

A' sessão solenne de hontem compareceram todos os arcebispos, bispos e prelados actualmente nesta cidade. Por um requinte de gentileza ao hospede illustre, foi dada a presidencia honnoraria da presidencia solenne, na Cathedral Metropolitana, ao sr. Dom João Evangelista de Lima Vidal, arcebispo — bispo da diocese Portugueza de Villa Real. Coube a presidencia effectiva a Dom Sebatião Leme, ladeado pelo vigario geral, pelo conego Antonio Boucher Pinto e pelo superior dos Jesuitas P. João Baptista Dreneuf.

Estavam presentes Do mJoão Evangelista de Lima Vidal, Dom Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá Dom Benedicto de Souza, bispo do Espirito Santo, Dom Antonio Ma-Estavam presentes Dom João Parreira Lara, bispo de Santos, Dom João Moura, bispo de Garanhuns, Dom Justino Sant'Anna, bispo de Juiz de Fora, Dom Joaquim Mamede, Dom Sebastião Thomaz, Dom Pedro Eggerath etc.

Ao entrarem os prelados na Capella-mór, uma grande salva de palmas os acolheu e logo se ouviu, unisono e vibrante, o credo de Angelis, executado pela orchestra e coro, sob direcção do maestro Ricardo Gallo.

Executado logo depois o hymno nacional levantou-se o arcebispo coadjunctor, que começou fallando em nome de Jesus Christo missionario, bem expressa esta qualidade quando da Cruz saltou o grito de: — "Sitio, Tenho sede" — Este grito do Divino Missionario tem tido em todos os tempos echos admiraveis em almas que se prestam a satisfazer a sede de almas.

Se não fora Jesus Christo a igreja não se poderia orgulhar de S. Paulo, o apostolo das Gentes, de S. Francisco Xavier, apostolo das Indias, Anchieta, o Civilizador do Brasil. Nesta ordem de idéas, sauda Dom Lima Vidal Apostolo das Missões na Africa e Dom Antonio Malan, Apostolo do Registro de Araguaya. Termina S. Exia. consagrando a Jesus Christo todas as honras e todas as glorias desta semana missionaria.

Logo depois, subiu á tribuna das conferencias o padre João Gualberto, que vinha desenvolver umas das theses mais importantes da Semana Missionaria. — A primeira missão do Christianismo: Conquista do Imperio Romano. Missão entre os Barbaros: conquista da Europa Septentrional (nos seculos XV-XVII). Missão na edade media: origens das grandes odes missionarias de São Domingos e de São Francisco.

O padre dr. João Gualberto do auditorio selectissimo desenvolve a sua these com um brilho extraordinario. Sua revma. apresenta perante todos o quadro admiravel dos apostolos, missionarios de Jesus Christo, os primeiros missionarios que se deram a conquista do mundo para a fé e para a civilização.

Com cores vivas o orador entra em cheio nos tempos da Roma imperial e mostra o poder dos missionarios na propagação dos principios Evangelistas a despeito da tyrania dos Cesares e dos poderosos deste mundo.

Por terra o Imperio Romano, o orador diz-nos que como as ordens monacticas parece os continuadores apostolos, companheiro de Jesus Christo e depois disto ficou o auditorio bem aclarecido de que a civilização européa não é outra coisa senão obra do esforço da actividade dos monges da igreja de Deus.

O padre dr. João Gualberto do Amaral faz desfillar os tempos da idade media para depois mostrar a alta benemerencia das grandes ordens missionarias, producto do zelo ardente de São Domingos e São Francisco de Assis.

Desta corrida historica o orador mostrou quanto das missões resultou tudo quanto a de bom emquanto aos individuos, a familia e a sociedade.

A civilização brotou o Calvario e do Calvario derramou-se pelo mundo pela mão activa e benemerita dos missionarios catholicos. Foram os missionarios que desbravaram as terras e as colonisaram, foram elles que deram habitos mansos e cordatos ao povo, foram elles que defenderam as letras e que junto dos poderosos muito lutaram contra a escravidão, pela alforria dos individuos e pelos verdadeiros e legitimos principios da democracia christã, o orador teve no fim de sua extraordinaria conferencia uma calorosa e frenetica salvas de palmas.

Seguiu-se na tribuna o dr. Jackson de Figueiredo encarregado de levantar uma saudação ao Santo Padre.

COMO ESTA' ORGANIZADO O PROGRAMMA DE HOJE

Com assistencia do cardeal dom Joaquim Arcoverde, arcebispo coadjutor, do arcebispo de Cuyabá dom Francisco de Aquino Corrêa, dom João Evangelista de Lima Vidal, arcebispo bispo da diocese portugueza de Villa Real, d. Antonio Augusto de Assis, d. Francisco Bennassi, bispo de Nictheroy, dom Guilherme Muller, bispo da Barra do Pirahy, d. André Arcoverde bispo de Valença, d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste, d. Benedicto de Souza, bispo do Espirito Santo d. Severino de Mello bispo de Piauhy, dom Antonio Malan, bispo de Petrolina, d. João Moura, bispo de Garanhuns, d. Justino Sant'Anna, bispo de Juiz de Fóra, d. Sebastião Thomaz e outros illustres prelados que estão sendo esperados, cotinuarão hoje as solennidades da Semana Missionaria, que tiveram tão promissora inauguração.

Das 7 ás 9 horas da manhã, em todas as matrizes, egrejas e capellas de communidades religiosas, haverá missa, communhão geral e orações, pelo exito da Semana Missionaria. Em todas ellas haverá tambem sermão sobre os deveres e merecimentos da acção missionaria. A's 10.30 horas, na Cathedral Metropolitana, missa do Espirito Santo, com assistencia dos srs. arcebispos, bispos, prefeitos apostolicos, etc., pregando o bispo do Espirito Santo, d. Benedicto de Souza; canto do "Veni Creator" e da antiphona "O quem speciosi pedes evangelisantium". A's 2 horas, no Circulo Catholico, assembléa geral da Confederação Catholica, sessão masculina, com a assistencia dos prelados, prefeitos apostolicos, etc. O dr. José Agostinho dos Reis fará uma saudação aos prelados presentes. O revmo. padre dr. João Baptista de Siqueira fará uma conferencia sobre a "Mobilização geral dos catholicos na obra das missões". A's 8 horas, na Cathedral Metropolitana, sessão solenne obedecendo ao seguinte programma: Saudação aos arcebispos e bispos, pelo dr. Joaquim Fonseca; conferencia do conde Affonso Celso — "Descobrimentos do seculo XVI; nova era missionaria; S. Francisco Xavier. Indias Orientaes e occidentaes — Missões na Etriopia e outras regiões da Africa — Companhia de Jesus (Seculo XVI-XVIII) — As missões catholicas no seculo XIX".

O conego Alcidino Pereira falará sobre o "Estado actual das Missões Catholicas. Bento XV — Pio XI. Exposição Missionaria."

UM TELEGRAMMA DO SANTO PADRE

Ao abrir-se hontem a sessão solenne da Semana Missionaria foi lido sob applausos o seguinte telegramma do Santo Padre: "Alegrando-se vivamente com a realização da Semana Missionaria que promette renovado fervor para uma difusão cada vez maior das Obras Missionarias nessa generosa nação, o Santo Padre de todo o coração envia ao eminentissimo cardeal Arco Verde, ao exmo. arcebispo coadjutor, ao episcopado, ao clero e todos os fieis a sua benção apostolica, como penhor das mais escolhidas e copiosas benções celestiaes. — Pedro card. Gasparri, secretario de Estado."

— Sua excia. bispo de Ribeirão Preto, d. Alberto Gonçalves officiou a secretaria da Semana Missionaria communicando não poder comparecer pessoalmente e nomear seu representante o sr. conego Marinho.

ÉLIXIR DÉRET

O tratamento depurativo mais activo e mais bem tolerado em todas as Doenças do Sangue, Affecções cutaneas, Syphilis, etc. 1880

(8400)

Para evitar scenas desagradaveis

Informam-nos da policia que esteve projectada uma "revanche" contra os conductores de bondes, que ha dias atacaram uma turma de alumnos do Collegio Pedro 2º.

No intuito de evitar esse facto, para o qual soube a policia estarem concorrendo individuos affeitos á conturbação da ordem publica, e procurando, destarte, envolver a responsabilidade dos estudantes, á sombra da qual pretendem agir mais á vontade, foram convidadas commissões de estudantes a conferenciar com os delegados auxiliares e tomadas as necessarias medidas de prevenção.

Rapidamente qualquer dona de casa poderá preparar um prato de sopa, purée ou tutú, que além de saboroso, é o mais rico dos alimentos em vitaminas, substancia indispensavel á nutrição.

Empregar para isso as

Farinhas de Leguminosas L. V.

(10348)

DENTRO DA PROPRIA DELEGACIA

Um soldado deu dois tiros numa mulher, attingindo um dos projectis a alvejada e outro, o promptidão

Occorreu o facto, cuja gravidade nos abstemos de commentar, na delegacia do 8º districto.

Prendendo na rua João Ricardo, a nacional Regina de Souza, o soldado José Anselmo de Castro, numero 132 da 3ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar, levou-a para a citada delegacia, e, apresentando-a ao delegado, disse ter effectuado a sua prisão por estar ella a praticar actos contrarios ao decoro publico.

Regina que disse ser casada e residir á rua Visconde de Nictheroy n. 35, e não uma decaida sem domicilio certo, como o seu detentor affirmara, defendeu-se contraditando a accusação feita contra ella pelo mesmo.

Prevaleceram, porém, as affirmações do soldado e a mulher foi mandada recolher ao xadrez, descendo para isso, com ella, para o andar terreo, o referido soldado e o promptidão, o anspeçada n. 33 da 1ª companhia do 5º batalhão Antonio Maximiano.

Quando, porém, chegaram os tres em baixo e na occasião em que ia ser recolhida a prisão, Regina, revoltada, esbofeteou Anselmo.

Num gesto incontido, este atirou-se contra a mulher, esbordoando-a, e depois levando ao auge a sua irreflectida e violenta acção, sacou da pistola e a alvejou por duas vezes.

Um dos projectis foi alcançar Regina, atravessando-lhe o braço direito e o outro, desviando-se do alvo, foi alojar-se na mão esquerda do anspeçada.

Alarmados com os estampidos correram ao local o commissario Americo de Azevedo e outros soldados, sendo Anselmo preso e em seguida autuado e recolhido ao seu quartel.

Regina, que, além do ferimento produzido pelo tiro disparado contra ella, recebeu escoriações generalizadas, foi soccorrida pela Assistencia, assim como o anspeçada Maximiano.

A respeito foi instaurado processo.

EPILEPSIA

Contra os ataques de gotta o unico remedio de real effeito e resultados immediatos é o ANTIEPILEPTICO BARASCH. Preço no Rio 35$. Laboratorio Av. Mém de Sá 171 — Rio. Tel C. 5291.

(6976)

O ESCANDALO DAS MANOBRAS ALLEMÃS

Foi nomeado commandante do Reichswehr o general Here

Berlim, 9 (U. P.) — O tenente-general Here foi nomeado commandante chefe do Reichswehr, em substituição do general von Seeckt.

UMA GLORIA DA MEDICINA NACIONAL

Commemorando o 25º anniversario da morte de Francisco de Castro

Ha vinte e cinco annos a população dessa cidade, menor, porém, mais emotiva e repassada de sentimentalismo, tremeu com a noticia da morte de Francisco de Castro. Em plena mocidade, tombára o grande vulto da medicina brasileira, victima de uma enfermidade que adquiriu de um doente, ao qual fôra levar o soccorro. O vacuo deixado pelo desapparecimento do mestre foi immenso, para mitigal-o, porém, ficou a semente que seus discipulos porfiam em cultivar e disseminar.

Um quarto de seculo passou-se sobre a existencia desse grande homem! Mas os que o ouviram discursar na Santa Casa, os que receberam a luz da sua sabedoria, e por sua vez a transmittiram ás gerações successivas, guardam imperecivel, a sua grande memoria.

Realiza-se amanhã, 11 do corrente, a commemoração do 25º anniversario da morte do illustre brasileiro dr. Francisco de Castro, promovida pela classe medica.

A commissão promotora, sob a presidencia do professor Miguel Couto, tem se reunido varias vezes, ficando organizado o seguinte programma para as solennidades:

A's 9 horas da manhã, será inaugurada, no tumulo do inexcedivel mestre, no cemiterio de S. João Baptista, a sua effigie em bronze, reproducção da mascara tirada no dia da sua morte, pelo professor Rodolpho Bernadelli.

Por occasião desta cerimonia, falará, em nome da commissão, o professor Rubião Meira, da Faculdade de Medicina de S. Paulo e antigo interno de Francisco de Castro. O dr. Rubião Meira virá a esta capital expressamente para esse fim.

A's 12 horas, haverá, no salão nobre da Faculdade de Medicina, uma grande sessão de todas as corporações medicas desta capital, na qual se farão representar as Faculdades e Associações medicas de todo o Brasil. Nesse sentido, a commissão promotora recebeu o apoio do director do Departamento Nacional do Ensino, e do vice-director, professor Pacheco Leão, de modo a que a sessão se revista do maximo brilhantismo. Nessa sessão usarão da palavra, o professor Miguel Couto, em nome dos promotores das homenagens, o professor Clementino Fraga, em nome da Congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o professor Dias de Barros, pela Academia Nacional de Medicina, e o professor Nascimento Gurgel, pela Sociedade de Medicina e Cirurgia desta capital.

Por ultimo, o professor Aloysio de Castro agradecerá as homenagens prestadas á memoria de seu pae. O acto terá logar ao meio-dia em ponto. Terminada a sessão, todos os presentes se dirigirão para a estatua de Francisco de Castro, situada junto ao edificio da Faculdade, realizando-se, então, a manifestação da classe academica ao grande morto.

Os estudantes de medicina collocarão uma palma de bronze no monumento, devendo falar um representante da classe.

Não ha convites especiaes.

A commissão organizadora espera o comparecimento de todos quantos queiram associar-se a esse preito de saudade e admiração por Francisco de Castro, que tão alto soube elevar a medicina brasileira.

SOCCORROS URGENTES

A Casa de Saude e Maternidade de dr. Pedro Ernesto acaba de organizar um modelar serviço de Soccorros Urgentes, pelos preços communs da Assistencia Publica. Chamados a qualquer hora pelo telephone Central 12. (6769)

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS CONFIANÇA

Onde está seu presidente?

A Fabrica de Tecidos Confiança Industrial atravessa neste momento um periodo de graves cogitações.

Toda sua actividade productora está como que sob a pressão de uma grande tenção nervosa.

Acontece que, ainda mais aggravando esta situação, nota-se que ali não apparece o respectivo presidente, sr. Pinto Osorio, que é um cavalheiro bem installado na vida, residindo em luxuosa vivenda á rua Professor Gabizo.

Ora, sendo o sr. Pinto Osorio um industrial rico, proprietario, com domicilio certo e conhecido, os seus companheiros de directoria, e demais accionistas da fabrica, estão mais do que alarmados por esse estranho desapparecimento.

Em virtude de tantas apprehensões accumuladas, nota-se tambem um grande movimento no escriptorio da companhia, em cujos livros se procede um balanço geral, naturalmente para se apurar se os negocios estão em ordem.

A directoria da fabrica até agora tem limitado sua acção dentro da esphera da economia domestica do estabelecimento, mas, como se trata de estabelecimento industrial importante, os boatos, cá fóra, tomam vulto e circulam desencontrados.

Que haverá finalmente que interesse aos accionistas da fabrica?

Prof. Renato Souza Lopes

Doenças internas — Raios X

Tratamento especial das doenças do apparelho digestivo, da nutrição (obesidade, magreza, diabetes) e nervosas. Trat. moderno pelos raios ultra-violetas, diathermia e electricidade. São José (6077)

Usem VANADIOL O GRANDE FORTIFICANTE

(5753)

Casamentos e divorcios nos Estados Unidos

"Quasi todos os maridos e esposas formulam e reclamam os seus direitos com a plena expressão das suas individualidades proprias, mas raramente querem conceder, uns aos outros, identicos direitos."

Vinte annos de trabalho de medico entre gente de todas as classes sociaes, de ambos os sexos e de todas as edades, mas especialmente, com recem-casados, offerecem bastante opportunidade para vêr a humanidade a fundo. Os medicos ouvem mais confidencias intimas que os padres. O verniz da vida social se gasta rapidamente quando doenças e desgostos entram na vida matrimonial, emoções primitivas surgem e mostram os seus effeitos. Não é preciso ser psychoanalysta para saber que nem tudo é bom numa familia; o medico com alguma pratica tem a evidencia disso sem perguntar muito. Quem pôde vêr o drama da vida matrimonial de lado, como um medico, ganha uma perspectiva muito mais ampla que os proprios actores.

Não é minha intenção violar confidencias; só digo que as minhas experiencias resultaram uma desillusão completa. Do todos os casaes que tenho na minha clientela, ha um só, que sei que vive inteira e completamente feliz nas suas relações mutuas. Muitos ha, que estão satisfeitos, deixando correr as coisas como querem; outros que estão mais ou menos contentes; muitos outros ha que vivem alternadamente entre a felicidade e a mais completa miseria.

Sei que esta minha conclusão parece uma condemnação absoluta do matrimonio como instituição desejavel, mas não posso tirar outra. Provavelmente não falta quem ache as minhas conclusões exaggeradas, e que isto não dá a idéa exacta do estado das coisas; muitos outros haverá, porém, cujas experiencias são semelhantes ás minhas.

Estatisticas, quando valem alguma coisa, — e algumas valem mesmo — podem ser factos frios e incontrovertiveis. As estatisticas de casamentos e divorcios pertencem a esta classe. Podeis aprecial-as ou não, apontar todas e quaesquer excepções; a conclusão é inevitavel de que o casamento como instituição estabelecida, se acha em época de decadencia. De sete casamentos no meu paiz um é desfeito pelo divorcio. O divorcio é o grande mal social da America do Norte, doença social como a neurasthenia.

Comparemo-nos, por exemplo, com a Inglaterra. Nesse paiz ha sómente um divorcio em cada cem casamentos. De facto, o divorcio é relativamente facil de obter nos Estados Unidos e difficil na Inglaterra; nós não carregamos o peso de velhas tradições, o medo de precedentes, como os inglezes. Sendo mais livres, porém, temos que supportar o estygma da liberdade das nossas acções.

A natureza humana, no entanto, é a mesma em toda parte. Não vou analysar o estado mental de gente casada de qualquer outro paiz, senão do meu; não duvido, porém, que a vida matrimonial seja em outros paizes uma aventura mais facil do que nos Estados Unidos. E vou provar baseado nas minhas observações. Se de cada sete casaes um pede o divorcio judicial, mais cinco desejam fazel-o de vez em quando.

Não necessitamos mais nada que os algarismos que já dei. Elles demonstram claramente que existe qualquer coisa de mal radicado na instituição actual do matrimonio, como se pratica hoje. A culpa não é propriamente do matrimonio, como instituição; ainda não inventamos o succedaneo do casamento ou da monogamia; pelo menos ainda não ha um que aguente as tempestades da vida, e não acredito que será inventado tão cedo. O problema real parece ser intimamente ligado com a nossa attitude em face do matrimonio, se queremos continuar a obedecer as regras e leis antigas, ou se novas leis e regras tomarão o logar das antigas.

Ninguem precisa de ser um sabio ou mesmo um observador muito attento para vêr que o matrimonio actualmente tem fundamentos fracos. Isto não impede que quasi todos façam os melhores esforços para casar, emquanto dos muitos restantes se esforçam ainda mais para se divorciar! Os estylos do matrimonio, depois de terem ficado estacionarios durante muitos seculos, de repente foram sujeitos a uma variedade de modos e a mudanças que são tão extraordinarias e rapidas como as dos vestidos. Os nossos avós casaram, "para bem ou mal", e se o mal predominava, supportaram-no com toda a força de vontade. Naquelle tempo, o matrimonio era um contracto duravel, e uma senhora divorciada era socialmente tão "déclassé" que o divorcio era sómente considerado como instancia suprema.

Hoje, ser divorciado é signal de pertencer ao "set". Imaginem a possibilidade ha 50 annos, de uma nota como a que li ha pouco tempo num jornal. Contrataram casamento mme. B. e sr. A. Mme. B era mlle. Clara I; casou com sr. H. ha 10 annos, e divorciada delle, casou novamente com sr. Z. de quem obteve divorcio no anno passado. Sr. A. foi divorciado da actual mme. H. I. K. em 1923. Este é o seu quarto casamento. Somos de facto mais independentes e corajosos que os nossos avós e parentes? E mais facil o divorcio? Ou temos menos "moralina" e é a vida mais complicada? Creio que o divorcio é a unica solução entre dois sêres unidos pelos laços matrimoniaes, quando existem razões imperiosas. Dois sêres que acabaram de se amar, ou que na actualidade se repugnam mutuamente, não deviam, em circumstancia alguma, ser forçados a continuar na vida commum com as intimidades inherentes ao matrimonio. Estas relações são a fórma mais baixa de degradação; uma violação do direito fundamental da integridade individual. A prostituição voluntaria é um estado muito superior.

Mas como remedio geral contra as difficuldades da vida matrimonial, o divorcio é tão efficaz como cortar a cabeça para não soffrer mais dôr de cabeça. O effeito desejado é obtido immediatamente em ambos os casos, porém, o tratamento é bastante drastico e não tem valor nenhum preventivo para a dôr de cabeça de outros ou difficuldades no matrimonio. O divorcio facil está longe de ser uma panacéa. Uma lei universal de divorcio não ajudará a resolver os problemas da vida matrimonial e não responderá a eterna questão, porque o divorcio é necessario.

A menos que não entre em questão o triangulo do outro homem ou de outra mulher, conforme o caso, parece-me que a maioria dos casados não deseja realmente o divorcio. Preferiam muitos realizar o seu sonho de que a vida casada era a verdadeira terra dos desejos dos seus corações. Não são contrarios ao matrimonio. Estão dispostos a experimental-o novamente quando se dá a opportunidade. Sentem que o seu proprio matrimonio não chegou ao seu ideal, estão tristes, sem illusões; mas, uma vez casados e com as creanças e o relativo bem-estar da vida casada, continuam na mesma.

Existem os outros casos onde os tempos de felicidades e contentamento fazem esquecer os momentos de descontentamentos e infelicidade. Os conjuges pensam que o seu matrimonio poderia ter maior successo, porém na duvida se qualquer alteração seria para melhor, submettem-se ao estado actual das coisas sem maiores explicações.

Existe uma incongruencia exquisita na attitude mental em face do casamento, da parte da mulher que tem filha. Apezar de, como disse Bernard Shaw, ella sentir que, se tivesse sabido tanto sobre o matrimonio, no dia antes do seu casamento, quanto seis mezes depois, teria sido extremamente difficil persuadil-a ao casamento; é facto que ella deseja que sua filha se case, e lastima as suas amigas ainda solteiras. E isto mesmo em face do facto que os que não casaram não pedem sympathia especial por não pertencer ao circulo encantado dos eleitos ao matrimonio. Parecem até estar muito contentes com o seu estado solteiro, e sentem que a sua independencia lhes dá mais que compensação para a alternativa de coordenar constantemente a sua vida diaria com uma outra personagem.

Por que é que o casamento parece ser tão defeituoso? Porque não somos capazes de ter successo no unico methodo até agora imaginado para a perpetuação da familia, a realização dos nossos impulsos romanticos, a consideração do direito das creanças á companhia e direcção por ambos, pae e mãe, e a paz e felicidade de todos? São questões muito grandes, e não tenho nenhuma panacéa ou receita que é garantida para todos os casos, mas tenho a impressão bastante clara das causas da calamidade, e uma vez conhecida estas, é relativamente facil evitar as suas futuras consequencias e um curativo póde ser applicado.

Não faltam respostas á questão, porque os casamentos não deixam o resultado idealizado. Qualquer pessoa casada responderá quando estiver disposta a fazer confidencias do jazz ou seus equivalentes; extravagancias e exhibicionismo; a attracção da excitação; o desejo insaciavel da variação; falta de responsabilidade á santidade do contrato matrimonial; o espirito irrequieto da época. Tudo recebeu sua parte na culpa. Não menciono aqui os problemas da incompatibilidade physica e mental; são mais resultados do que causas, sendo geralmente devido a uma variedade de outras coisas que a ellas conduzam. Mas parece-me que os motivos verdadeiros para a infelicidade da vida matrimonial não são muito differentes dos que causam a maior parte de toda e qualquer infelicidade, para casados ou solteiros, e que são: Exigir da vida mais que ella nos póde dar, e não termos a boa vontade de concordar com a vida tal qual deve ser vivida. Isto parece mais sermão de que realmente é. Noventa por centos de toda a infelicidade desappareciam, se nos acostumassemos a ter como base este processo de viver.

Podemos imaginar que a infelicidade ou qualquer outra forma de mão-procedimento é o que conduz á côrte de divorcios. De facto são; porém, como motivos de infelicidade matrimonial e de divorcios, são relativamente raros. São as coisas pequenas, sempre repetidas, que nos abatem.

Conheço tres senhoras, que, chorando, me disseram que não podiam continuar "porque — um marido usava palitos em publico; outro marido causava nauseas á mulher todas as manhãs pelo seu habito de gargarejar prolongadamente e com muito ruido; e o terceiro sempre falava com a bocca cheia. Habitos pouco agradaveis, porém, motivos pequenos de mais para desgraçar um lar.

Passam-me pela mente as centenas de homens e mulheres, simplesmente "enjoados da coisa toda", até não poder mais supportar. A intimidade forçada e diaria da vida conjugal; a descoberta de gostos e habitos incompativeis, a falta de reservas e a inhabilidade ou falta de boa vontade de trazer novos interesses á vida commum; o conhecimento completo e perturbador de tudo o que o outro pensa, os seus sentimentos e limites das suas conversações; isso, effectivamente, fatiga o mortal e póde tirar da vida todo e qualquer prazer tão completamente quanto um plano diabolico jámais inventado por um homem ou uma mulher.

Mas, como eu vi a vida matrimonial, o que enumerei não é o azar verdadeiro e fundamental no jogo de ser feliz apezar de casado. O embaraço real é nossa attitude em face daquelle complexo de symptomas, imperceptivel, impalpavel, chamado romantismo.

Romantismo. Como nos attrae com as suas promessas de prazer eterno e felicidade de sonhos! E' o primeiro symptoma, o mais fascinador, dessa agradavel e desejavel doença, chamada amor. A difficuldade vem mais tarde, pois queremos que o symptoma continue depois de ter passado a doença. Nós, que já passamos uma certa edade, o sabemos perfeitamente, expômos as suas falsas pretenções, mas a attracção continua e queremos guardal-a, embora saibamos perfeitamente, que não póde ser guardada. Como antidoto contra a realidade, queremos sempre grandes doses de romantismo, como se fosse morphina para combater uma dôr.

Amar uma pessoa, é uma coisa, namorar, é outra. O amor é uma forma de sacrificio; póde ser voluntario; sempre é o desejo de algo em beneficio do outro. O namoro sempre significa a satisfação dos proprios desejos. Para dar uma solução concreta ao problema inteiro, começamos com os planos para um castello no ar, e acabamos edificando uma casinha modestissima, fundada sobre areia. Nenhum outro contrato faremos, tão parcamente preparado e com tão poucos conhecimentos das responsabilidades que assumimos, que quando promettemos amar um outro ente humano, protegel-o e viver juntos até o fim da vida.

Mas apezar de todas as minhas experiencias não fiquei pessimista com respeito á vida matrimonial. Em primeiro logar vi bastante "licitosos", de amor livre para saber que uma alliança destas significa tanta escravidão, sombra e destruição, como o peor dos casamentos parece uma aventura feliz. Ser casado não nos dá uma opção certa á infelicidade e tristeza. Em todas as vidas ha momentos de nos perguntarmos, se vale a pena viver. Não haveria annos de felicidade sem existir valles de desespero entre elles. Ninguem tem o monopolio da infelicidade, seja qual fôr a sua posição social ou o seu sexo. Todos hão de encontrar no seu tempo as duras realidades da vida. O matrimonio nace pouco seguro no seu throno, porém não está em perigo de cair. Continua a ser a melhor fórma de união conjugal que se offerece, e ainda não existe succedaneo satisfatorio.

Em todas as vidas de casados ha uma época perigosa; depende de nós a conseguir transpol-a. Não existe panacéa universal para os males do matrimonio. Mas ha a esperança de vencel-a, se existe a boa vontade. Quando estivermos honestamente batidos ou acharmos que não podemos mais continuar, então vamos procurar uma saida e seguir outro caminho. Não póde existir respeito mutuo e a si proprio num matrimonio sem amor. O divorcio é um remedio drastico, mas ás vezes, o unico curativo. Mas para os males maiores da vida matrimonial parece-me que ha outro caminho para a felicidade, mais simples, se temos a boa de seguil-o.

Suppõe-se que o sexo feminino é o monogamo. Duvido disto. Existem muitas excepções, mas em geral os homens que conheci, acceitaram o casamento como uma especie de finalidade. Elles têm os seus negocios ou profissões, que enchem grande parte das suas vidas. Tendo uma existencia dual entre a vida commercial e a de casa, a sua casa fica sendo uma instituição fixa e um porto seguro, mesmo quando se desviam para caminhos aventurosos, attraidos pelo outro sexo.

Na mulher o romantismo custa mais a morrer. A sua crescente independencia economica ajuda este processo, mas ainda não preencheu de todo, a vaga deixada pela perda da parte romantica do casamento. Ellas querem outra opportunidade, depende do grão de coragem que podem mostrar.

Um dos ajustes mais importantes a fazer, para obter o resultado de ser o matrimonio uma aventura feliz, é o reconhecimento honesto, leal e comprehensivel dos direitos inherentes á personalidade. O "Ego" occupa muito espaço em nós todos; não deve, porém, ser o "Ego" bramante, de creança que ameaça tomar os seus brinquedos e ir-se embora, quando uma coisa não está de accordo com as suas idéas. Quasi todos os maridos e esposas formulam e reclamam os seus direitos com a plena expressão das suas individualidades proprias, mas raramente querem conceder uns aos outros, identicos direitos. Toda alma humana tem as suas proprias aspirações e seus proprios anhelos á liberdade da expressão. Somos capazes de esquecer que esta verdade vale tanto para os outros quanto para nós mesmos.

Compromissos e ajustes não são faceis de aprender e de acceitar, mas emquanto não tivermos apprehendido na sua significação completa, não estamos bem na altura que devemos alcançar. Podemos perdoar e comprehender sem qualquer prejuizo para a nossa personalidade ou dignidade. Creio que um caminho para a felicidade dos matrimonios está na realização diaria desta verdade vital.

Nova York — 1926.

Dr. S. Jos. Barker

TOMA LA', DA' CA'...

...E assim se foram mais cem contos de réis!

Não é coisa muito difficil provar a pontualidade dos pagamentos feitos pela Loteria de Santa Catharina. Isto porque os exemplos são constantes.

Ainda agora temos de noticiar mais dois que acabam de ser executados.

Trata-se dos premios maiores daquella afamada loteria, das extracções de 2 e 23 de setembro p. p.

O primeiro, no valor de cincoenta contos de réis, foi o que coube ao bilhete n. 11.646, vendido em São Paulo. Sabe-se que vinte e cinco contos foram pagos ao Sr. Paulo Dias, residente na Alameda Glette n. 38, o qual possuia meio bilhete. O restante foi recebido pela agencia do Banco do Brasil, naquella cidade, desconhecendo-se, por emquanto, quem seja o felizardo.

O segundo, é o referente ao bilhete de n. 12.117, vendido nesta Capital, e cuja sorte tambem de cincoenta contos de réis, foi paga pela Casa Gaúcho, á rua Chile n. 3, ás seguintes pessoas: senhorita America Isolina Mattos, moradora á Ladeira Tabajara n. 281; Emilio Brum, residente á Av. Mem de Sá n. 8; Glyceria, moradora á rua Barão do Flamengo n. 3; Dr. Augusto Moreira de Barros Lima, residente á rua Conde de Bomtim n. 555; José F. Santos, morador á rua Rosario n. 159, 1º andar; e Manoel Pereira Borges, residente á Estrada das Furnas n. 465.

Não é de admirar, assim, que a fama da conceituada empreza corra mundo, porque, como se vê, os pagamentos são feitos sempre immediatamente á apresentação dos bilhetes premiados. E por isso mesmo é que, apezar do grande numero de loterias que existe, Santa Catharina é a preferida, a ponto de se esgotarem os respectivos bilhetes antes do dia da extracção.

Se, leitor amigo, sois um descrente, experimentae quinta-feira proxima, 14 do corrente: correm mais cincoenta contos e póde bem ser que corram para vós...

(10394)

O principe Nicholas, da Rumania, tambem está com o seu caso de amor

Londres, 8, ("Correio da Manhã") — Casará o principe Nicholas, da Rumania, com a actriz americana Tallulah Bankhead, mantendo as tradições da familia real? Eis a pergunta que está preoccupando certos circulos desta capital.

Emquanto a rainha Maria tenta em Paris resolver o caso do ex-principe herdeiro com a sra. Helena Lupescu, "Nicky", que vae á America com a rainha, na proxima semana, deu uma fugida a esta cidade, com o fim de comprar roupas na Bond Street.

A primeira noticia da presença nesta capital do principe, que é membro do conselho da regencia da Rumania surgiu com o seu apparecimento á noite de hontem num dos clubs elegantes da cidade.

A noticia das inclinações do principe pela actriz já vêm de longe, mas interrogada a respeito, Tallulah disse que o seu conhecimento com elle era ligeiro. Começou mesmo, a actriz, a desmentir a presença de Nicholas em Londres.

"Mas houve quem o visse em sua companhia — alguem ponderou á artista. E esta respondeu: "Bem; elle só esteve aqui um par de dias."

O principe, que realmente está, nesta cidade, regressará a Paris amanhã.

Clinica de Vias Urinarias

Tratamento pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior, Cystoscopias. — Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc.

DR. RODOLPHO JOSETTI

Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas, (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha — Rua 13 de Maio n. 36. Diariamente das 4 ás 7 horas. Telephone 1.000, Central.

Espalhou-se a fama

da grande venda de parte do nosso Stock por qualquer preço por motivo de obras.

APPROVEITEM

Joalheria ADAMO

Aven. Rio Branco, 140, esquina da Assembléa.

(7046)

O DELEGADO CHILENO A' LIGA DAS NAÇÕES E' PASSAGEIRO DO "LUTETIA"

Boxeurs francezes que vão bater-se com argentinos, em Buenos Aires

Entre os paquetes entrados, hontem, no porto está o "Lutetia", procedente de Bordeaux e escalas de costume.

Kid Francis, campeão peso-gallo francez

A unidade mercante franceza transportou muitos passageiros para o Rio, notando-se entre elles o ex-embaixador do Brasil na Belgica, sr. Alfredo de Barros Moreira, actualmente em disponibilidade; os srs. Pedro Egherard, prior do Mosteiro de S. Bento, e Pedro Bruno, que vae inspeccionar a missão franciscana no Rio Grande do Sul; o pintor hespanhol Gaspar Evender e o diplomata portuguez João Lebre Lima.

Crescido é o numero de passageiros em transito, destacando-se o deputado uruguayo Hulardo Cornelli, os consules belgas Raymond Jansen e Amade Hirmans, os diplomatas argentinos George Hinojosa e Garcia Arias, e o consul dinamarquez N. P. Pederson.

O navio francez conduz, tambem, entre os seus passageiros o sr. Eliodoro Janez, antigo presidente do Senado chileno e nome de relevo na politica do seu paiz.

O sr. Janez é o delegado do Chile á Liga das Nações, em cujas reuniões vem de tomar parte.

Viajam ainda no "Lutetia" os boxeurs Luiz Rayo e Jayme Galmes, argentinos, e Kid Francis, campeão peso-gallo francez, Guy Bonagure e Felix Sportiello, francezes, acompanhados do entraineur Albert Francis.

Os pugilistas francezes vão a Buenos Aires, onde se baterão com boxeurs argentinos, ali demorando-se cerca de quatro mezes.

Irão, depois, aos Estados Unidos, sendo, que, antes permanecerão quinze dias no Rio se o pugilista brasileiro Italo Hugo acceitar o desafio para lutar com Sportiello.

O boxeur francez Robert Sirvain, que ficou em França, devendo, em breve embarcar para a America do Sul, foi designado pela Federação Internacional de Box para bater-se com o campeão francez de peso leve, Vinez, ora em Buenos Aires, em disputa do titulo.

DOENÇAS VENEREAS — Tratamento gratuito nos seguintes dispensarios: Avenida Mem de Sá, 201; Hospital Pró-Matre, (Só mulheres), Av. Venezuella, 150 (Cães do Porto); Policlinica de Botafogo, rua Bambina, 141; Dispensario Viscondessa de Moraes, Avenida Pedro Ivo, 146; Posto de Prophylaxia Rural da Penha; Ambulatorio Rivadavia Corrêa, rua Flora n. 17, Engenho de Dentro e rua Paulo de Frontin, 13, das 8 ás 10 horas da manhã. (6825)

COVARDE E MALVADO!

O operario Joaquim Loureiro é um malvado e um covarde. Hontem, na praça da Bandeira, porque o menor Carlos de Oliveira Porto, de 13 annos de edade, fizesse uma pilheria com elle, aggrediu a pobre creança a socos, atirando-a do estribo de um bonde ao sólo.

Carlos que ficou muito contundido e sem sentidos, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, sendo Joaquim Loureiro preso e autuado no 15º districto.

CASA DO FIO DE OURO. Novidades. Frederico Giesé — Rua do Ouvidor n. 126. (6928)

A INDEPENDENCIA DE CUBA

Commemorando o anniversario do "Grito de Yara", que deu inicio, em 10 de outubro de 1868, á grandiosa epopéa da guerra da independencia de Cuba, a qual durou dez annos, guerra comecada pelo egregio cubano Carlos Manoel de Céspedes, o ministro de Cuba, dr. José A. Barnet, offerece hoje no palacete da legação, uma recepção intima aos membros da colonia cubana, autoridades brasileiras e ao corpo diplomatico americano.

Essa recepção realizar-se-á das 11 ás 12 horas.

Edição de hoje: 34 paginas

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Capital { Anno...... 60$000 / Semestre..... 35$000

Exterior { Anno...... 140$000 / Semestre..... 80$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

PUBLICAÇÕES
(Preço por linha)

1ª pagina .... 1:500$000
2ª pagina .... 1:200$000
3ª pagina .... 1:000$000
4ª pagina .... 1:500$000
5ª pagina .... 900$000
6ª pagina .... 800$000
7ª pagina .... 700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigor.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 e Administração, 37 C.
Endereço telegraphico "Correomanhã"

AGENCIAS DE ANNUNCIOS
São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp., Ltd. Largo da Carioca n. 15, sobrado. Teleph. Cent. 178.

O crescimento da população

Os recenseamentos de 1872, 1890 e 1920 nos permittem fazer um estudo comparativo do crescimento da população brasileira durante um lapso de cerca de meio seculo.

O ponto mais interessante da questão é o exame comparativo dos coefficientes regionaes de crescimento. Como era de esperar, estes coefficientes são muito differentes de região para região. Escrevo *região* e não *Estado*, porque os dados que possuo referem-se a grupos regionaes e não propriamente a Estados.

Estes dados são ineditos e colheu-os Carlos Gusmão, então auxiliar prestimoso do sr. Bulhões Carvalho na grande operação censitaria de 1920 e hoje consultor juridico do Estado de Alagoas. Gusmão concebeu primitivamente com um criterio muito rigorosamente geographico: dividiu o Brasil em tres grandes grupos regionaes de accordo com a sua posição em relação á costa maritima. No primeiro grupo — o dos *Estados maritimos do Norte* — elle comprehendia todos os Estados septentrionaes, do Pará a Bahia. No segundo grupo — o dos *Estados maritimos do Sul* — estavam os Estados meridionaes, do Espirito Santo até Rio Grande. No terceiro grupo — o dos *Estados centraes* — incluia os Estados sem fronteiras marinhas: Amazonas, inclusive o Acre, Goyaz, Matto Grosso e Minas.

Feitos os calculos, os coefficientes de crescimento foram muito differentes para cada um dos tres grupos, como se vê do quadro abaixo:

PERCENTAGEM SOBRE A POPULAÇÃO TOTAL DO BRASIL

Grupos	1872	1890	1920
Estados maritimos do norte	49.3	44.2	39.9
Estados maritimos do sul	27.2	30.3	36.9
Estados centraes	23.5	25.5	23.2

Estes dados mostram, para os dois grandes grupos maritimos, um rythmo muito divergente na evolução demographica. Nos Estados septentrionaes, o indice de crescimento se reduz sensivelmente, á medida que caminhamos de 72 para 90, desse para 1920. Os do sul revelam, ao contrario, um movimento de crescimento, uma accentuação progressiva no rythmo evolutivo da população. Os Estados centraes pode-se dizer que seguem uma marcha uniforme, e não denunciam nenhuma alteração para mais ou para menos no seu indice de crescimento.

O criterio estricto geographico adoptado por Gusmão pareceu-me deficiente, porque não levava em conta as correlações economicas e historico-sociaes, que prendiam os diversos nucleos estaduaes. No grupo — *Estados centraes*, por exemplo, estavam Amazonas e Minas, dois nucleos sem nenhuma relação de interdependencia, e cuja evolução demographica se vem processando independentemente uma da outra: não havia, pois, razão para fundil-os num coefficiente commum. Da mesma forma, no grupo maritimo do Norte, encontravamos Pará e Bahia, que não mantinham relações de dependencia definida no tocante ao crescimento demographico; um coefficiente unico, que abrangesse um e outro, não correspondia á realidade.

Eu suggeri então uma outra classificação dos nossos grupos regionaes, que não fosse puramente geographico, mas um outro que, comprehendendo o factor geographico, não deixasse de considerar as correlações economicas existentes entre os nucleos estaduaes e as identidades de formação historico-social. Dahi uma classificação, em que os centros estaduaes se distribuiram por cinco grupos caracteristicos: o *extremo norte* (Amazonas, Acre e Pará); o *nordeste* (Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia); o *sul* (E. Santo, Rio de Janeiro, Minas, São Paulo, Santa Catharina, Paraná e Rio Grande do Sul); o *centro* (Goyaz e Matto Grosso).

Feitos os novos calculos, o resultado encontrado por Gusmão foi o que se vê expresso no quadro abaixo:

PERCENTAGEM SOBRE A POPULAÇÃO TOTAL DO BRASIL

Grupos	1872	1890	1920
Extremo norte	4.3	4.3	4.7
Nordeste	46.5	41.9	36.7
Sul	48.0	52.6	56.1
Centro	2.2	2.2	2.5

Considerando estes dados, sente-se que o nucleo goyano-matto-grossense tem um crescimento puramente vegetativo — o que era de esperar; o seu rythmo demographico não soffre nenhuma alteração durante este meio seculo. O nucleo extremo septentrional denuncia uma certa acceleração no seu movimento evolutivo, embora não tão rapido como o revelado pelo grande grupo do sul, zona viva, ao mesmo tempo de immigração interna e de immigração externa. Este grupo meridional está em pleno desenvolvimento; mas, é interessante notar que o indice de seu crescimento no periodo 1872-1890, é muito maior do que no periodo posterior, de 1890-1920 — o que parece indicar uma especie de *relentissement* no rythmo evolutivo deste grupo; porque os dois periodos têm uma extensão approximadamente egual.

O facto mais importante, o que resalta mais vivamente deste quadro, é a involução do movimento demographico no nucleo do nordeste — o que não deixa de ser um tanto paradoxal, porque este grupo possue um dos mais altos coefficientes de natalidade do nosso povo. De vinte em vinte annos, o seu volume demographico diminue de cerca de 5 °|° em relação á totalidade da população nacional: em 72 é 46.5 °|°; em 90, é 41.9; em 1920, é 36.7. Denuncia-se nisto a condição de centro de dispersão que é caracteristica desta vasta zona do paiz. O nordeste é essencialmente uma região trabalhada poderosamente por forças do centrifugismo demographico. O seu alto coefficiente de natalidade não consegue vencer a força desequilibradora representada por estes dois centros de attracção humana: a Amazonia, com a riqueza dos seus seringaes, e o sul, com as amenidades do seu clima, a fertilidade das suas terras, a sua industrialização crescente e o brilho da sua fascinante urbanização.

E' impossivel, pois, fugir á conclusão que a vasta região do Nordeste está condemnada a representar no nosso povo o papel de *officina gentium*, comparavel ao que vem representando, desde os periodos proto-historicos, em relação á Europa Central, as populações creadas em torno do Mar do Norte e do Baltico. O seu destino é ficar cada vez mais intensamente sujeita á influencia dos grandes campos de attracção do sul e ceder os elementos mais ousados, activos, energicos e capazes da sua população ás actividades civilizadoras das nossas regiões meridionaes.

Oliveira Vianna

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade; mormaço.

Temperatura: noite mais quente, mantendo-se elevada de dia.

Ventos: predominarão os do quadrante norte e sujeitos a rajadas.

Estado do Rio — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade.

Temperatura: noite mais quente, mantendo-se elevada de dia.

Estados do sul. — Tempo: perturbado; chuvas e trovoadas esparsas.

Temperatura: elevada em S. Paulo e Paraná, entrando em declinio nos demais Estados, sendo que, accentuado, no Rio Grande.

Ventos: do quadrante norte, salvo no Rio Grande, onde rondarão para sul, com rajadas possivelmente fortes.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 ½ horas, de Matto Grosso e Goyaz (todas) e grande parte das dos Estados da Bahia, Rio Grande e São Paulo.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu ameaçador á noite e bom, com nevoa secca, hontem. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 30°6 e minima 21°2 e as observadas no Observatorio Meteorologico foram 28°1 e 20°9, ás 9 horas e 5 minutos e 6 horas e 5 minutos, respectivamente. Os ventos foram variaveis, caindo a brisa ás 11 horas.

O Banco do Brasil trabalhou ante-hontem até á meia-noite, activando a sua secção de cambio e emittindo cheques fornecidos ao commercio legitimo a taxas muito mais elevadas do que as existentes nos estabelecimentos estrangeiros. Sacou até para estes ultimos afim de lhes dar cobertura em condições incomparavelmente mais vantajosas, o que os obrigou a mudar de rumo.

Reagindo, o Banco do Brasil sustentou firme o mercado, evitando a depressão cambial que depois do discurso do Automovel Club vinha causando alarme. Em consequencia disso, a sua carteira fechou hontem com a taxa de 7 1|16, taxa que manteve corajosamente. Forçou os especuladores a operar a 7 d. e a 7 1|32.

Qualquer que seja o motivo exacto e incontestavel da quéda precipitada do cambio — e dizem que o conhecimento prévio que se tinha, na praça, do discurso do sr. Washington desencadeou a jogatina desenfreada — o que não ha duvida é que o Banco do Brasil lavrou um tento.

Appareceu uma explicação, relativamente ao facto de estar tão demorado o funccionamento do apparelho de credito agricola, que tem de ser custeado pelo Instituto do Café de S. Paulo. Sabia-se que o governo adquirira a maioria das acções do Banco Agricola e Hypothecario, com o fim de fornecer numerario aos lavradores, mediante emprestimos hypothecarios e pignoraticios ou com a garantia do producto que fôr recolhido aos Armazens Reguladores. Aconteceu, porém — e aqui entra a explicação alludida — que a iniciativa dependeu de ainda de uma assembléa geral de accionistas daquelle estabelecimento bancario, reunião que só se realizará em novembro.

Não ha remedio, portanto, senão esperar. Não obstante, mais uma vez se deve ponderar que a lei que creou o Instituto do Café foi previdente, providenciando para a simultanea montagem de um Banco de Credito Agricola, de modo a serem os productores, que iam ficar sob o regimen da limitação de embarques, sufficientemente amparados contra as contingencias provocadas pelo plano de defesa da mercadoria. Expondo a situação creada pela negociação do emprestimo de dez milhões de libras, feito pelo governo e consignado ao Instituto, o secretario da Fazenda declarou, como presidente do apparelho, que seriam immediatamente realizados os annunciados emprestimos.

Parece mesmo que foi organizada uma secção technica especial, destinada a superintender as transacções entre o Instituto e os lavradores. Não era sem razão, por conseguinte, que os interessados reclamavam, com insistencia, esse credito agricola de emergencia que, quanto mais demorado, menos efficaz será em seus urgentes prestimos.

Os lavradores abastados, de recursos consolidados, pouco soffrem com essa contemporização, mas o mesmo não se dá com os que apenas contam com os recursos annuaes de suas safras. E é exactamente para os da segunda categoria que deve ser instituido o credito agricola.

Ao estudo do publico, que é bastante arguto, e como subsidio para a historia da moralidade do regimen, com os homens publicos que o felicitam, entregamos os commentarios á noticia hontem publicada de que o governo solicitára ao Congresso a abertura de um credito de 7.520:201$109 para pagamento á Sociedade "Anonyma" dos Cavalleiros de Industria da "Revista do Supremo Tribunal", em virtude — diz a arrojada mensagem — de compromissos contratuaes.

Tinhamos tido noticia de que no testamento que se prepara neste arrumar de malas em que não se perdem detalhes, figuraria a abertura das portas da caverna de Alibabá para a entrada solenne dos respeitaveis empreiteiros, que symbolizam a honradez dos homens que comem e dos que dão a comer os dinheiros do Estado nos negocios de camaradas. Tinhamos tido essa noticia e achamol-a impossivel, apezar dos pezares.

Mas vem a mensagem e diz que se deve votar aquelle "pequeno" credito de 7.520:201$109, para pagamento aos autores da ladroagem "em virtude de compromissos contratuaes".

Essa mensagem é um monumento e diz mais, em poucas palavras, do que diria Tacito, se resuscitasse para o desprazer de registrar os fastos destes ominosos tempos republicanos.

Foi dada para ordem do dia da sessão de amanhã, na Camara, a votação em ultimo turno do orçamento do Interior.

As obras do nordeste ainda estão em discussão e não se sabe quando deixarão de apparecer, aqui e ali, nas marés cheias ou nas vasantes dos creditos supplementares ou que mais apropriada denominação possam ter. Agora é o Tribunal de Contas que inquire se o pedido de dez mil contos e pico, referente ao alarmante escoadouro de avultadissimas verbas, tem qualquer relação com as obrigações do contrato, que foi uma fonte de ouro para os que o exploraram...

Parece que ainda não está esquecida a campanha que o "Correio da Manhã", em defesa da moralidade administrativa e das arcas do erario nacional, emprehendeu contra aquella formidavel negociata. As obras do nordeste, não obstante terem transcorrido dois quadriennios, ainda estão, talvez, com o seu ultimo capitulo por escrever. Já se viu, porém, que tinhamos plena razão, quando descreviamos a extensão daquelle famoso tonel de Danaides, cujo fundo o Tribunal de Contas se esforça ainda por encontrar a proposito de um modesto credito de dez mil contos, canalizado para alli, quasi á hora de findar o segundo quadriennio *sobrevivente* ao flagello.

Tenha calma e paciencia o Tribunal. Vae entrar mais um periodo governamental. Verá, então, o assustado apparelho de contrôle, que ainda haverá o que examinar, a respeito do assumpto...

O Congresso está numa maré de liberalidades. Escudados na incorporação integral da tabella Lyra, que não importa na elevação de vencimentos, por isso que essa gratificação já fôra, ha mais de quatro annos, concedida ao funccionalismo, os deputados achavam-se com o direito de majorar os seus pingues subsidios e o do chefe da nação.

O Senado julgou incompleta a obra da Camara. Considerou exiguo o augmento de 50 °|° no subsidio do presidente da Republica e, por iniciativa do coronel Bueno Brandão, o elevou para 100 °|°. E, já hontem, depois da Camara majorar os vencimentos dos ministros de Estado, o Senado achou de bom alvitre augmentar tambem de 50 °|° os do vice-presidente da Republica...

Que mais restará? Nesta Republica compadresca, mexer-se com a casta politica é a mesma coisa que tocar em casa de maribondos... Mormente no que se refere a vencimentos. Senão, veja-se o jubileu que por ahi vae.

O curioso é que o funccionalismo serviu de bóde espiatorio. Deram-lhe a incorporação da "Lyra", para tapar-lhe os olhos. E pudessem, dessa forma, passar os grandes tubarões...

Minas conseguiu, pela frequencia com que desfruta posições de mando espraiar seu prestigio politico por varias bancadas da Camara.

Tem assim o grande Estado representantes de sua politica federal em varias unidades, fortalecendo as suas decisões com esses elementos que conta como certos e são apontados pela designação de "satellites mineiros."

Vae a politica de S. Paulo crear tambem os seus "satellites". Uma das melhores recommendações neste momento allegada pelos candidatos á Camara ou ao Senado, é a de ser vista com sympathia a sua candidatura pela politica paulista.

Ter essa sympathia equivale dizer possuir o maior prestigio eleitoral... S. Paulo vae fazer os seus "satellites".

E havia quem annunciasse que a chamada "verdade eleitoral" no anno da graça de 1927 seria respeitada, como nunca!

O peor é que houve quem acreditasse em semelhante coisa.

O panno de amostra basta.

Ha cerca de dois annos, o sr. Basilio de Magalhães apresentou, na Camara, um projecto concedendo certas vantagens aos sargentos do Exercito, vantagens essas que não vem a pello especificar aqui, mas pelas quaes os beneficiados, por intermedio da associação que possuem, logo se interessaram. Conforme a praxe, esse projecto foi enviado á competente commissão, a

O silencio do Congresso

No Congresso não se ouviu ainda nenhuma palavra a respeito do banquete em que o sr. Washington Luis exprimiu sua sympathia pela baixa cambial, cuja consequencia foi a tremenda oscillação que se observou, contra o Brasil, na balança dos valores. Emquanto a nação toda se alvoroçou em torno do tufão desencadeado pelo futuro presidente da Republica, os seus representantes, na Camara e no Senado, preferiram ficar calados. A democracia, em nossa terra, teve esse effeito paradoxal de entupir a gorja dos parlamentos, impedindo-os de falar, de discutir, de agitar os problemas nacionaes. Nem uma demonstração de méra e inexpressiva solidariedade financeira — quanto mais de repulsa! — conseguiu o sr. Washington Luis arrancar de seus pares! A esses, pouco importa o temor de que se viu possuida a principal praça financeira do paiz, em consequencia ás palavras atiradas ao vento pelo futuro hospede do Cattete!

Comprehende-se que essa gente, cautelosa e precavida, não goste de mexer em casa de maribondos. O programma estabilizador do sr. Washington Luis é tão nebuloso e difficil de interpretar, que mesmo aquelles mais anciosos por lhe dar mostras de solidariedade não querem expor-se ao perigo de falar á nação para explical-o. Mesmo porque, as suas palavras interpretativas do malabarismo financeiro que se annuncia no horizonte, poderiam ser desmentidas pelo grande magico do saneamento da moeda...

E' essa a explicação do silencio do Congresso. Ali ninguem quer tocar no thema exposto á curiosidade publica dentro de uma redoma de vidro fosco, pela mesma razão que na praça publica não ha quem elucide as suas incognitas, isto é, pela ignorancia em que todos estão acerca das armas de que lançará mão o novo governo para estabilizar a moeda.

Emquanto esperam pela hora da revelação, como toda a gente que não é obrigada a entender de finanças e nem possue elementos para mudar o rumo dos negocios publicos, os paes da patria cuidam de si e dos amigos. Augmentam os proprios subsidios, arredondam os vencimentos dos ministros e até pela majoração da ração monetaria do futuro presidente demonstram zelos especiaes.

Ora, uma das providencias primordiaes para qualquer plano de restauração financeira é o equilibrio orçamentario e não será seguramente, com esses novos onus impostos á despesa publica, que os restauradores do Thesouro poderão conseguir o seu objectivo. O caminho indicado a essa gente, que se vangloria em poder ostentar o facho do saneamento das finanças publicas, seria a moderação nos encargos com que querem gravar o Thesouro, sob o pretexto de retribuir melhor os seus serviços, pondo as suas bolsas de accordo com as contingencias do momento que o paiz atravessa.

Nenhuma das nações que estabilizaram o cambio na Europa e procuraram voltar ao regimen ouro, prescindiu de medidas de economia, de córtes orçamentarios. Assim succedeu na Polonia e na Allemanha, onde á volta do ouro antecederam córtes formidaveis na despesa publica. Sem elles, portanto, nada se conseguiria no terreno da restauração financeira. Aqui, préga-se a panacéa da quebra do padrão, mas se esquecem providencias elementares de administração, e começa-se aggravando a despesa publica com a remuneração do trabalho do futuro presidente, o homem que se propõe justamente a sanear o meio circulante. Esse projecto de augmento do subsidio deve ser repellido na Camara pelos amigos do sr. Washington Luis, se esses não quizerem collocal-o em uma posição falsa para dirigir a sua offensiva contra o papel-moeda inconversivel.

Já se viram as consequencias do discurso do sr. Washington Luis no mercado do dinheiro. O cambio adernou em dois dias como um navio que estivesse fazendo agua... Se hontem as taxas puderam manter-se firmes foi devido á intervenção do Banco do Brasil, que na vespera, segundo os boatos da praça, sacou em proporções cyclopicas. A essa circumstancia se deve a relativa estabilidade observada nas ultimas vinte e quatro horas. Quem póde esperar, todavia, que ella se mantenha?

Por hoje o que queremos é apenas assignalar a attitude musulmanica do Congresso. De braços cruzados, indifferentes ao cyclone que se desencadeou, os representantes do povo — quanta irrisão contem esse titulo gratuito! — assistem impassiveis ao máo estar geral. Não lhes convem uma attitude... Entre o governo que ainda não se foi e o que está para vir, as suas demonstrações de solidariedade oscillam; parece-lhes imprudente e arriscado opinar. Estão esperando por uma ordem que tanto lhes poderá vir do Cattete como de S. Paulo.

Dizer-se que para manter uma representação dessa natureza o contribuinte é annualmente esfolado por impostos innumeros e asphyxiantes!

---

qual, por seu turno, o remetteu ao chefe do estado-maior daquella corporação para dizer da sua conveniencia. Até ahi tudo caminhou promissoramente. Mas essa alta autoridade militar, com assumptos mais graves a tratar no momento, metteu o papel numa gaveta. Veiu o somno do estylo. O papel dormiu demoradamente, até que uma alta patente, como o sr. Basilio, deputado, achando muito justo o projecto, interveiu e o papel começou a caminhar de novo. Nessa nova marcha os sargentos, por uma commissão e em nome daquella associação, adoptaram a tactica de procurar ha pouco o representante mineiro, afim de saber se a coisa tinha ou não probabilidades de ir...

— A coisa vae, é justa, teria dito o autor do projecto.

Mas os sargentos subiram ás nuvens, quando o sr. Basilio de Magalhães começou a lhes falar sobre o problema do tecto, a carestia das casas e assumptos correlatos, coisas que não tinham a menor relação com o que levara os inferiores do Exercito á sua presença...

O menos sabido de todos nasceu morto...

No Supremo Tribunal Federal era hontem objecto de commentarios o facto de não ter sido, ainda, lido no Senado o officio que, a proposito da reforma constitucional, foi dirigido pelo sr. Godofredo Cunha áquella casa do nosso Parlamento.

O officio, ao que nos informam, nada contem de importancia. E' uma simples communicação do presidente em exercicio do Supremo Tribunal, no sentido de que a revisão foi julgada constitucional. Ora, acontece que o officio até agora não teve o tratamento merecido, no caso a sua leitura no expediente do Senado, o que tem profundamente aborrecido ao ministro Godofredo Cunha, que vê no facto, apparentemente sem importancia, uma desattenção feita a sua pessoa.

Corria, mesmo, no Supremo que o presidente interino esperará até segunda-feira, e não sendo lido o officio, mandal-o-á publicar na imprensa, depois de dar conhecimento dos seus termos em sessão, aos collegas...

Da galeria, teremos de apreciar a reacção do sr. Godofredo...

Estamos em época de reformas. Os protegidos são muitos. Dahi as alterações nos quadros de repartições e até no da magistratura do Districto, afim de galardoar dedicações e premiar correligionarios.

Ainda hontem, o "Diario do Congresso" publicou um projecto autorizando o governo a rever os registros de immoveis, bem como o de protesto de letras, "no sentido de realizando uma melhor distribuição de zonas, obter serviço que melhor convenha ao interesse publico, podendo desdobrar os cargos ora existentes, provendo-os livremente."

Como se vê, vamos ter mais registros, entregue como vae ficar ao criterio do governo, por uma porta tão larga, a fixação do numero de cartorios de registro de immoveis e de protestos de letras.

Como actualmente, quando apparecem esses projectos, são logo apontados os candidatos, este não fóge á regra geral: devem obtel-os os srs. Natalicio Camboim e Lincoln Prates, ambos deputados com a renovação do mandato em perigo.

Na ultima reunião do Centro Industrial foi revelado um aspecto novo da criminosa industria das fallencias, cujas proporções crescem, dia a dia, de tal modo, que não é possivel prever até onde chegará essa velhacaria, perpetrada sob o abrigo das leis. Se nas capitaes essa especulação já não conhece limites, no interior, em algumas praças que, ainda ha poucos annos, não se achavam contaminadas, a esperteza vae requintando, na pratica dos artificios fraudulentos. Impressiona, por exemplo, a uniformidade da percentagem offerecida pelos fallidos a seus credores, 21 °|°. Grandemente prejudicadas, com a homologação dessa quasi invariavel percentagem, são as casas exportadoras e as fabricas de certos productos, como o fumo. Obrigadas a sellar as mercadorias que entregam ao consumo, esses estabelecimentos soffrem consideraveis prejuizos com as fallencias dos corsarios do commercio.

E' facil verificar o motivo. Recebendo, nas referidas quebras, a percentagem global de 21 °|°, os exportadores não são indemnizados, sequer, de quanto dispenderam com o fisco, pois o imposto de consumo se eleva a mais de 30 °|°. Discutido o assumpto, no Centro Industrial, foi suggerida de uma representação aos poderes competentes, por meio da qual se demonstrasse a necessidade de uma lei especial, considerando privilegiado, nas fallencias, o valor do imposto do consumo. Em verdade, sendo as fabricas meras intermediarias entre o Thesouro e o consumidor, não é justo que, além de outros prejuizos, resultantes das fallencias, venham a perder o dinheiro que pagaram de impostos.

Nada diremos sobre a opportunidade ou pelo menos acerca da viabilidade de semelhante suggestão, visto que esse é apenas um aspecto do problema que se agita no commercio, a respeito das fallencias aladroadas. Registrando o alvitre, salientamos, mais uma vez, que se impõe qualquer providencia, prompta e energica, contra os contrabandistas do credito.

Divulgou-se mais uma prova da morosidade do Conselho Penitenciario, no estudo dos casos que competem á sua apreciação, como auxiliar da justiça, para concessão das regalias do livramento condicional. Um sentenciado pleiteou essa prerogativa, de accordo com os dispositivos legaes, apresentando os documentos exigidos e promovendo os necessarios tramites para julgamento de seu recurso. Foram os papeis do requerente para o Conselho e *morreram* nas pastas dos encarregados de emittir parecer.

Donde se infere, pela pluralidade e frequencia de casos semelhantes, que o Conselho Penitenciario, creado para facilitar as soluções relacionadas com o livramento condicional, está ficando principalmente notavel pelas difficuldades que systematicamente contrapõe aos esforços dos interessados, quiçá aos intuitos da lei. Na hypothese de que nos occupamos o requerente, sem mais esperanças na decisão de sua causa, impetrou um *habeas-corpus*.

Denegou-o o magistrado, a quem recorreu o infeliz, é claro, por não caber o remedio invocado. Mas serviu o recurso de alguma coisa, porque o juiz officiou ao Conselho Penitenciario, no sentido de ser formulado parecer sobre o caso levado a seu conhecimento.

Dentre as multiplas evasões das rendas publicas descobertas pelo ex-inspector da Alfandega de Santos, sr. Xisto Vieira, que acaba de pedir demissão, constrangido pelos magnatas da plutocracia paulista, figuram os casos de importação de carvão de pedra por firmas estrangeiras de Santos e S. Paulo.

Os contrabandos verificaram-se ao tempo em que o combustivel pagava imposto *ad-valorum*, sendo as facturas consulares preenchidas, a proposito, com o preço do carvão reduzido a 50 °|° e mais!

Os desvios montam a muitos milhares de contos de réis e ao que nos consta, a favor da maroteira, já se manifestaram alguns altos funccionarios de Fazenda, em pareceres obtidos pela descarada advocacia administrativa.

O sr. Xisto Vieira, em poucos mezes, descobriu negocios da China. Calculem se tivesse passado um anno como inspector daquelle sorvedouro das rendas federaes.

Ainda foi feliz o ex-inspector, pois bem poderia ter ido parar na Casa de Detenção, por excesso de zelo...

Mais de uma vez alludimos á conveniencia de serem prestados á nação, pelo Ministerio da Marinha, os esclarecimentos necessarios sobre o modo por que foi feita vultosa transacção com uma firma estrangeira, sobre acquisição de polvora.

Já esse producto, a estas horas, estará em fabricação e, rumo á Europa, singra as aguas do Atlantico, a bordo do "Arlanza", o official encarregado de recebel-a, capitão de fragata engenheiro-naval Alfredo Bernard Colonia e, no entanto, essas informações continuam no tinteiro dos jovens do gabinete do sr. Luz, os mesmos, aliás, que serviram com o sr. Alexandrino.

A este respeito, o sr. Bergamini, que da tribuna da Camara formulou um requerimento de informações, nada obterá como resposta...

Sabe-se, entretanto, que o sr. Luz foi quasi forçado a assignar o contrato, reduzindo, apenas, a quantidade que os grandes sabidos queriam impingir. A concorrencia não obedeceu ás exigencias do Codigo de Contabilidade e os pagamentos dessa polvora estão sendo feitos pelo Banco do Brasil, com o fim especial de escaparem ao exame e á acção do Tribunal de Contas que, por certo, não lhes daria registro.

Mais tarde, na prestação de contas entre o Banco e o Thesouro, a coisa escorregará englobadamente e o Tribunal nada mais poderá fazer.

No embarque daquelle official, entretanto, foram vistos, com cara risonha, muitos dos heróes que, dessa fórma, se propuzeram a reorganizar a Marinha...

Diziam-nos ha pouco, da Bahia, que tivera ali completo exito a Exposição de Laranjas, sendo apresentados magnificos exemplares, destinados á exportação. Quanto a estimulos e auxilios aos productores, que desejarem entrar definitivamente no intercambio daquella especie de mercadoria, effectuando remessas para os mercados estrangeiros, apenas constou... que o sr. Góes Calmon, para commemorar o exito do certamen, plantára, symbolicamente, uma laranjeira no Jardim Publico da capital bahiana...

A Camara do municipio de Jaboticabal, em São Paulo, votou uma lei que visa incrementar a fruticultura, instituindo o premio de dois contos de réis a cada um dos lavradores que primeiro formarem, num raio de seis kilometros, em torno da cidade, com o intuito de exploração regular, mil abacateiros e mangueiras. Póde parecer pouco, mas representa já alguma coisa, num Estado em que ainda se cuida quasi exclusivamente do café, como lavoura intensiva.

A exportação das deliciosas frutas brasileiras, algumas das quaes se prestam a demorada conservação, durante o transporte, está ainda na infancia. Mas, até quando durará essa condemnavel inercia?

Referem de Ribeirão Preto que o sr. Veiga Miranda, que foi deputado federal por São Paulo e ministro da Marinha no governo transacto, está realizando, naquella cidade, uma série de conferencias, sobre assumptos economicos, abordando de preferencia as questões em debate no Congresso e na imprensa, nomeadamente o proteccionismo e o imposto sobre a renda. E' mais uma confirmação da regra geral. Quando no governo, ou no exercicio de funcções legislativas, os politicos não cogitam de examinar e discutir problemas que se relacionam com o interesse popular.

Afastados dos postos poucos são os que não percebem a necessidade de ventilar casos que se lhes afiguravam sem importancia. O sr. Veiga Miranda está, presentemente, contra a mão, na politica paulista, posição que se não lhe traz commodidades, concorre para o novo rumo de sua actuação. As informações adeantam que as conferencias do ex-deputado ex-ministro e ex-literato são frequentadas por lavradores, que bem precisam de quem os conforte, ao menos pela palavra, no abandono em que os deixam os dominadores politicos da terra.

Não nos enganavamos, quando conjecturámos, ha dias, commentando a crise de trafego na Central, por escassez de combustivel, que o transporte de mercadorias soffreria ainda mais, com esse collapso. Noticiou-se hontem que deixaram de correr todos os trens de cargas. A informação adeanta, porém, que se abriu uma excepção para os generos de primeira necessidade.

Dos males, o menor... Boa e opportuna é a declaração, afim de ser evitada, por estes dias, uma alta de especulação em todos os generos, a pretexto de falta de transporte.

A questão está em cumprir a administração da Central o que diz...

O sr. Washington Luis foi sempre tido como um grande animador de estradas de rodagem. Num paiz desprevenido de meios de communicação, como o nosso, e com a extensão incommensuravel que possue, essas estradas representam um beneficio extraordinario desde que tenham capacidade para o trafego de auto-caminhões.

O Brasil da monarchia teve estradas admiraveis que os primeiros governos da Republica não souberam conservar. Hoje, as iniciativas voltam-se de novo para esse problema; é bom que aproveitemos a aura benefica... emquanto ella dá para coisas de utilidade.

Na Europa, quasi todas as estradas de rodagem são arborizadas, com se fossem avenidas ou boulevards, o que é de grande proveito para todos, sendo tambem magnifico para a salubridade.

Bom seria que, ao construir as nossas, nos lembrassemos de imitar o exemplo europeu, tão util para nós que vivemos num paiz de sol abrazador e que temos mais tempo de grandes calores que de temperatura amena.

Os governos bem poderiam tomar uma providencia a esse respeito.

Ha individuos que nascem com o privilegio de se tornarem incommodos aos outros; os "pingentes amadores" estão nessas condições. Parecerá talvez incrivel, mas é certo, os casos se repetem diariamente: ha sujeitos que preferem viajar nos estribos dos bondes, mesmo quando esses vehiculos se acham quasi vasios, a tomarem assento nos bancos.

Os inconvenientes que decorrem desse abuso são muitos e de ordens diversas — primeiro, perigo para a integridade physica do proprio imprudente, exposto a todos os esbarros e encontros que o poderão projectar ao sólo e debaixo do vehiculo, esmagando-lhe pelo minimo as pernas, quando não o enviando desta para melhor; segundo, atrapalhar o conductor na acção da cobrança, obrigando-o a perigosas gymnasticas; terceiro, molestar o vizinho do banco, interceptando-lhe a vista, acotovelando-o, dando-lhe esbarros, nas curvas, etc.

Não haverá um regulamento que prohiba semelhante abuso, sem a menor justificativa quando existem logares dentro do bonde para o passageiro sentar-se?

O "pingente amador" deve ser terminantemente prohibido: pertence á classe dos que gostam de incommodar o proximo... e a classe já é tão numerosa.

MIGUEL BRAGA — Callista; Quitanda 79, sob., esq. Ouvidor. Teleph. Norte 5502. (6767)

Saneamento acima de tudo

E' impressionante a ignorancia das nossas classes dirigentes, em geral, sobre assumptos de Biologia, a cujas leis fixas e immutaveis estão submettidos todos os séres organizados.

Ha leis-forças geraes, abrangendo todos os séres, e outras peculiares a cada grupo, a cada familia, a cada especie, e a cada genero.

E assim, a biologia geral se divide em biologia vegetal, e animal; cada uma destas, por sua vez, se subdivide em tantos ramos particulares, quantas são as familias, as especies e os generos vegetaes e animaes, com as suas leis biologicas caracteristicas.

O homem constitue um sêr á parte, de destaque inconfundivel entre os animaes, por ser o unico dotado de psychismo superior, do qual se originam a razão, a consciencia, a imaginação, a ideação, a memoria, a vontade, a noção do bem e do mal, a do progresso incessante e indefinido, e os principios de liberdade, de justiça, de direitos, de deveres e e solidariedade.

Todos estes predicados são attributos exclusivos do homem, e inexistentes nos outros animaes, que se regem exclusivamente pelo instincto, faculdade automatica, inconsciente, innata, sufficiente á sua existencia puramente vegetativa, de finalidade irrevogavel — em cada especie.

Sómente ao homem é dado traçar o seu destino, orientar a vida no sentido, que lhe parecer mais conveniente, e mudar de orientação quando lhe approuver.

As sociedades humanas se regem pelo direito e pela justiça, que se contrapõem á força, unica lei entre os irracionaes.

Nestes, o instincto peculiar a cada especie, desenvolve-se rapidamente, acompanhando o desenvolvimento physico, sem necessidade de aprendizagem, de exemplos e de educação.

No homem, o instincto é rudimentar, e o desenvolvimento da funcção psychica, como o do organismo, é lento e accidentado, dependente de exemplos e de educação.

Nos animaes é invariavel a modalidade do instincto em cada especie, em cada genero ao passo que o psychismo do homem varia de individuo a individuo, sendo infinita a gradação psychica nos homens.

Os animaes são incapazes de dominar o homem. Estes, pelo seu psychismo domina-os inteiramente.

Cada especie animal realiza exclusivamente e instinctivamente o mistér para que foi fatalmente destinado no concerto da natureza.

O homem, pelo seu psychismo, realiza todos os mistéres de todas as especies animaes, e innumeros outros, desconhecidos delles.

Os animaes desconhecem virtudes e vicios. Não ha, entre elles, bondade, caridade, abnegação, sacrificio, como egualmente não ha odio, vingança, inveja, orgulho, vaidade, mentira, hypocrisia, etc. que são apanagios do homem.

Os animaes acceitam a natureza tal qual ella se apresenta; nada alteram, nem modificam nem inventam. O trabalho peculiar de cada especie sempre se fez e se fará da mesma fórma, com os dois fitos exclusivos de defesa dos orgãos de nutrição, para garantia do individuo, e dos de reproducção, para perpetuação da especie. Não ha, entre elles, idealistas, poetas, philosophos e reformadores.

Vivem no mundo da realidade visivel e palpavel, agindo cada especie, automaticamente, de accordo com a modalidade de instincto, que lhe é peculiar.

O homem, ao contrario, movido pelo psychismo, que o domina, desvenda os segredos da vida, para modifical-a, aperfeiçoal-a, e fantasial-a, ás vezes, num afan sempre crescente de perfeição ou de progresso incessante e indefinido, que é a propriedade mais caracteristica do psychismo superior.

Esta pequena e incompleta enumeração de distincções radicaes entre a biologia animal e a biologia humana, mostra quanto estão errados aquelles que pretendem organizar as sociedades pelas leis da biologia geral, sem attenção ás leis biologicas peculiares ao homem.

A especie humana tem um modo de ser completamente differente de todas as demais especis animaes, regida por leis geraes, que abrangem todos os phenomenos da natureza, outras que lhe são particularissimas, e constituem uma sciencia á parte, muito distincta — a Biologia Humana — tronco da Hygiene, da Psychologia e da Sociologia.

A Biologia Humana estuda o homem, physica e psychicamente considerado, desde os pronucleos masculino e feminino, a sua conjugação, o ovulo, o embryão, a sua evolução intra e extra-uterina, até a maturidade e á velhice.

A Hygiene é a sciencia da prevenção contra os agentes physicos, chimicos e biologicos, que possam perturbar a funcção normal do organismo, durante a sua evolução quer sob o ponto de vista individual, quer sob o collectivo.

A Psychologia estuda todos os phenomenos psychicos, deduzindo as leis da Biologia Humana as formulas do equilibrio mental, intimamente ligado á normalidade funccional do organismo — *Mens sana in corpore sano* é um facto incontestavel.

A Sociologia é a regulamentação das leis biologicas, especialmente das da Biologia Humana, da Hygiene, e da Psychologia afim de estabelecer o equilibrio psychico dos organismos sociaes.

Estas noções parecem desconhecidas das classes dirigentes, sobretudo dos politicos brasileiros, mais directamente responsaveis pela organização social.

Dahi os disparates — verdadeiros attentados, que praticam a cada passo contra as leis naturaes, e o seu descaso pelos problemas da saude e da educação.

Dahi o logar secundario, que nos programmas de ensino occupam a biologia e a hygiene (estando esta em programma), assumptos que deviam ser de ensino intuitivo e permanente desde a escola primaria até os cursos mais elevados. Nos nossos estabelecimentos de instrucção propinam-se homeopathicamente, noções rudimentarissimas de historia natural, adquirindo o alumno tinturas apagadas de botanica, zoologia, mineralogia; de anatomia e physiologia humanas, distribuidos os assumptos em *pontos*, para o effeito exclusivo de exames, e não para acquisição de conhecimentos basicos das materias, e das leis biologicas e dos preceitos de hygiene, adoptados ao ambiente, a que devem obedecer, para que se realize normalmente a evolução organica, afim de não serem perturbadas e viciadas as funcções psychicas, que constituem privilegio exclusivo da especie humana, e que são o seu guia bom ou máo, conforme são ou não equilibradas.

O primeiro dever, pois, do estadista é o de promover o equilibrio da mentalidade collectiva, que se não alcança sem a educação e a normalidade physica, isto é, a saude.

Um individuo que perde a razão fica abaixo dos irracionaes, porque não possue o instincto destes.

Se, por motivo de molestia ou de tára pathologica ou de intoxicação euphoristica, tem o psychismo enfraquecido ou perturbado, fica em situação identica á dos irracionaes, por ser o seu raciocinio desordenado pouco mais do que o instincto animal.

Quando, pelos motivos apontados, o defeito ou a deficiencia psychica attinge grandes e numerosos grupos de individuos, forma-se no organismo social uma mentalidade desequilibrada, cahotica, que leva a collectividade á desordem, á desmoralização e á ruina.

Que importa o augmento de uma população, cuja grande maioria constitue-se de parasitas e de escravos de uma pequena minoria! Onde as doenças e os vicios predicam e deturpam a faculdade psychica dessa maioria, transformando-a num rebanho *sui generis*, sem o psychismo superior do homem, nem o instincto apurado dos animaes?

Ao homem não basta vegetar. Elle precisa viver com saude physica e psychica, vida sã, vida util, vida productiva.

E', pois, dever primordial dos dirigentes promoverem, por todos os meios, a educação sanitaria do povo, e dar combate decisivo ás doenças e aos vicios.

Este o caminho seguro da ordem, da prosperidade, da alegria, que só é trilhado pelos povos obedientes ás leis-forças da Biologia Humana, e aos preceitos da Hygiene, de que é exemplo maravilhoso a Norte America, cuja divisa é: — SANEAMENTO ACIMA DE TUDO.

Belisario Penna

No mundo politico

Impressões da Camara

Hontem, na Camara, não tendo havido sessão, muitos deputados preparavam-se para desertar as amplas galerias do palacio de Tiradentes. Uns eram sonhadores de convites a ministros, outros meros amigos e admiradores dos nomes em espectativa. Em determinado momento, o ambiente mudou. Todos resolvem esperar. Mas, esperar que?

✳

Correra como chamma electrica a novidade. O presidente Washington viria á Camara, tendo o presidente Arnolfo saido a buscal-o. Então, ninguem mais queria deixar a Camara. E se iam ficando por toda a tarde, provocando inquietação entre os guardas e continuos. Já cogitavam estes de fechar as portas, e os novos sebastianistas de um dia esperavam a visita do futuro presidente...

✳

Sómente com a chegada do presidente Arnolfo, sózinho, á tardinha, é que tudo se esclareceu. O presidente da Camara saira ás pressas, dizendo que voltava, porque fôra ao desembarque de um filho, que estava a chegar de Londres. Não fôra de modo algum... procurar o novo sol, para aquecer a Camara. E só assim se convenceram de todo de que o sr. Washington Luis não iria mesmo á Camara.

✳

Os boatos são intensos em torno dos nomes ultimamente apontados para as tres pastas já faladas. O nome do general Leite de Castro, em particular, é commentado...

✳

O sr. Antonio Carlos dá-se ao prazer de fazer pilherias sobre finanças, quando as coisas não são do seu agrado.

Contava-se, hontem, que o presidente de Minas, ouvindo commentarios sobre as decisões da commissão de Finanças da Camara, favoraveis a quanto projecto apparece de augmento de vencimentos, teria dito:

— Vou perguntar ao Julio Prestes se o Thesouro tirou a sorte grande de Hespanha...

✳

...e do Senado...

Era objecto de commentarios o facto de até agora o sr. Antonio Carlos não ter ido ao Senado, contrastando esse seu procedimento com o do sr. Washington Luis, que compareceu ao Monroe no mesmo dia de sua chegada ao Rio.

O sr. Antonio Carlos, ao que parece, evita contactos indiscretos... Conhece bem a lingua dos nossos parlamentares e se acautela contra ella. Nas duvidas, esquiva-se, retráe-se. Não quer ouvir o seu nome em "disses me disses". Um paredro, com prôa de bem informado, dizia:

— O Antonio Carlos não deixará de vir aqui... mas depois de conversar com os dois presidentes, o que sae e o que entra...

✳

Ha, realmente, em torno do presidente de Minas, um movimento geral de curiosidade. Em obra conhecida, o sr. Antonio Carlos, alludindo á quebra do padrão, dizia que essa medida "é sempre a fraudação meditada e escandalosa de compromissos a cuja observancia a honra imperiosamente obriga". Accrescentava que ella importaria no "sacrificio meditado das gerações futuras", "acto espontaneo e insensato de empobrecimento".

E' como se vê, um libello nos termos mais candentes. As affirmações são feitas em tom de tão absoluta segurança, que não ha porta aberta por onde escapar o autor, se quizesse agora, por conveniencia, torcer as suas proprias palavras.

✳

Ora, o sr. Washington Luis é francamente pela quebra do nosso padrão monetario. Quer a estabilização com o cambio baixo. No seu discurso do banquete, em que fez a apologia da taxa desmoralizada, accentuou de maneira bem precisa que o nosso problema não é valorizar, mas estabilizar...

Como se sairá o sr. Antonio Carlos? Sustentará as suas idéas, ou as modificará, para ser solidario com o sol nascente? Num paiz em que os homens não se batem por principios, mas só agem por interesse, não vemos como se possa duvidar do caminho a ser seguido pelo presidente mineiro...

✳

A pasta da Marinha

A Marinha está anciosa por saber quem será o novo ministro.

Em favor do sr. Pendo, trabalham activamente as bancadas mineira e bahiana, a pedido, respectivamente, dos srs. Antonio Carlos e Góes Calmon, que são, ambos, parentes do referido almirante.

O diabo foi aquella viagem da esquadra a Santos, inteiramente fóra de proposito e as subsequentes "passagens" do sr. Pendo por S. Paulo, em busca do sol nascente...

E' a tal coisa... fez como as mariposas — queimou-se...

✳

A renda e o sr. Cardoso de Almeida

Verificámos, hontem, na Camara, que o projecto de emergencia, formulado pelo sr. Cardoso de Almeida, não está retido em mão do mesmo deputado paulista. Querem fazer mysterios nessas coisas, mas a historia se deve contar da seguinte fórma:

Apresentado o projecto de emergencia, e, em debate no plenario, o sr. Sá Filho requereu que, sobre o mesmo, tambem fosse ouvida a commissão de Justiça. O requerimento do deputado bahiano foi approvado. A Mesa, porém, apezar do longo tempo, que já decorreu, dorme sobre o projecto e sobre o requerimento, o que obrigou o plenario ficar á espera, até que a presidencia da casa se resolva a cumprir o respectivo regimento interno.

✳

O sr. Nabuco sem sorte

Sabia-se que o sr. Nabuco de Gouvêa, voltando á Camara, da sua missão no Uruguay, sem graduação politica, curára a aspirar pela diplomacia. Em principio queria ser ministro na Suecia ou Noruega e, por ultimo, contentava-se com a legação do Uruguay. Mas as coisas mudaram nestes recentes dias, e já hoje se confirma que o sr. Nabuco não quer mais incommodar o sr. Felix Pacheco...

✳

Vem ahi o governador de Pernambuco

RECIFE, 9 (*Do correspondente*) — O governador Sergio Loreto, em companhia do dr. Amaury de Medeiros, director da hygiene, embarcará para ahi no dia 27, a bordo do "Zeelandia".

✳

Um emissario do sr. Borges

O sr. Othelo Rosas, secretario do sr. Borges de Medeiros, encontra-se aqui, em missão especial do presidente gaúcho. Trouxe uma carta reservada para o senador Vespucio de Abreu, que ante-hontem foi em visita discreta á outra banda da Bahia, ao palacio do Ingá...

✳

O governador da Bahia adquire propriedades...

BAHIA, 8 (*Do correspondente*) — Os jornaes informam que o sr. Góes Calmon está adquirindo propriedades. Agora, mesmo, acaba de comprar muitos kilometros de terra no municipio de Camisão.

✳

Vem ahi o sr. Ephigenio

O sr. Ephigenio, quando soube que o sr. Washington Luis ia ao norte, desfez a viagem marcada e contestou a noticia de sua vinda...

O homem, agora, resolveu mandar ás favas o desmentido e arruma as suas malas com destino ao Rio... Faz questão de que as ordens do futuro presidente sejam transmittidas directamente, *tête-a-tête*...

✳

O sr. Lopes na Berlinda

Fala-se, nas rodas politicas, que o sr. Lopes vae passar a ser senador pelo Amazonas, eleito para a vaga que se abrirá com a nomeação do sr. Aristides da Rocha para desembargador.

Quer-se com isso facilitar a volta do sr. Graccho Cardoso ao Senado.

✳

O sr. Gaudencio Conceição

Esse chefe da Alliança Libertadora em Quarahy, embarcou hontem, no "Lutetia", para Montevidéo, de onde seguirá para Artigas.

✳

O sr. Hardmann regressa a Recife

A bordo do paquete "Ruy Barbosa", regressa hoje para Recife o sr. Samuel Hardmann, secretario da Agricultura de Pernambuco.

✳

A situação do sr. Mello Vianna

Das Alterosas chegam informes de que o prestigio do sr. Mello Vianna ali, vae pouco a pouco se approximando do grão zero.

As garantias asseguradas pelo sr. Antonio Carlos ás opposições municipaes deitarão por terra muitos directorios locaes, feitos a gancho, justamente os que seriam, nesse ajuste de forças, os elementos de victoria da "consummado estadista".

A corda já começou bambear em Uberaba e irá ficar curva até mesmo na zona de Paracatú, nome doce para o ex-presidente...

✳

A Colonia Italiana e o sr. Washington Luis

S. PAULO, 9 (*Do correspondente*) — A Camara Italiana de Commercio, como homenagem da colonia, offerecerá um grande banquete ao sr. Washington Luis. A lista de adhesões contém os nomes mais representativos da colonia.

Portugal no Brasil

Pelo telegrapho

O movimento diplomatico

Lisboa, 9 (U. P.) — Segundo as ultimas noticias tomadas a respeito do movimento diplomatico já annunciado, a legação de Cracovia terá jurisdicção sobre a Columbia, Guatemala, Costa Rica e Panamá. A legação no Chile jurisdiccionará o Perú, a Bolivia e o Equador. As legações do Vaticano e de Berlim serão providas futuramente e apenas por funccionarios da carreira.

O tratado de arbitragem com a Hespanha

Lisboa, 9 (U. P.) — O Conselho de Ministros esteve examinando o tratado de arbitragem com a Hespanha.

O responsavel pelo movimento de Chaves

Lisboa, 9 (U. P.) — No correr do julgamento dos implicados na rebellião de Chaves, o capitão Chaves assumiu a responsabilidade de todo o movimento.

Inimigos do progresso

Lisboa, 9 (U. P.) — Onze populações servidas pelo prolongamento da linha ferrea de Sabor, inexplicavelmente inimigas do progresso, amotinaram-se, atacando o primeiro comboio, especialmente a população de Fornos. Foi gravemente ferido o ferroviario Joaquim Monteiro e o comboio, impedido de attingir Cerveira, recuou para Lagoaça. A intervenção da Guarda Republicana impediu o incendio do trem.

Fallecimento no Porto

Lisboa, 9 (U. P.) — Falleceu no Porto o capitão Ernesto Pinheiro.

As batatas portuguezas em Santos

Lisboa, 9 (U. P.) — Os jornaes publicam uma communicação do consul de Portugal em Santos, dirigida á Associação Commercial desta capital, sobre o expurgo e inutilização das batatas e fructas portuguezas deterioradas e aconselhando que as afim de serem ellas mantidas no mercado.

45 presos tentaram fugir da cadeia de Monsanto

Lisboa, 9 (A. A.) — A Guarda da cadeia do Forte de Monsanto surprehendeu uma tentativa de fuga de 45 presos daquelle presidio. Os fugitivos tinham perfurado a quadra do tunnel de tres metros de comprimento e um de altura e faltava apenas meio metro para perfurar o tunnel, quando foram descobertos e todo o trabalho para a fuga inutilizado.

Pelo Correio

O problema da infiltração estrangeira em Portugal

(*Communicado cristolar da "United Press"*)

Adolfo Rosa

LISBOA, setembro de 1926. — No novo regimen veio o reapparecimento e a publicação de leituras e obras sobre a infiltração estrangeira em Portugal, na parte referente ao perigo hespanhol [illegible]

[illegible]

Fallecimentos em Lisboa

Rosario Segura Dias da Silva, Maria Victoria Machado, Eugenia Augusta de Jesus, Francisco Maria dos Santos Rego, Maria Virginia Fernandes de Carvalho, Maria Luiza da Graça Lopes, José Joaquim Gonçalves, Pedro Maria da Fonseca, Francisco Paula Rizoso, Maria Amelia Figueiredo, Clotilde Rodrigues, Carolina da Costa, Joaquim Gomes de Otolini, Luiz Francisco Munro, Rosa Garcia Pereira, Leonida de Carvalho, Maria do Carmo Pinto, Alice Martins, Maria de Almeida Cayola, Mariano Carneiro Marques, Maria de Conceição Almeida [illegible]

O estimulo da vaidade

Dos dons com que a dotou a Natureza e dos quaes a Mulher sempre procurou fazer-se digna, um ha em que ella depoz todo o seu saber, todo o segredo de sua arte maravilhosa, por isso que o fez em beneficio della propria; á propria vaidade a levou a tal perfeição!

E' o que se depreende dos ricos e graciosos bordados que ornam as Roupas Brancas da recente e linda exposição NOTRE DAME. Peças tão delicadas, tão cheias de encantos, sómente mãos femininas as poderiam produzir. E não ha quem, vendo-as, não exclame: sómente o estimulo da vaidade póde crear taes maravilhas! Vale, pois a pena visitar as exposições de Roupas Brancas da NOTRE DAME DE PARIS, 182 Ouvidor, pelos quaes e pelas de outros artigos egualmente superiores, todos marcados a preços reduzidos, se póde avaliar o esforço e boa vontade que a direcção desta casa tem em corresponder á preferencia que lhe dispensa a sua distincta clientela.

da Avellar, Carolina de Jesus Silva Monteiro Ferraz, Rodrigo Gonçalves das Neves, Margarida Antas Soares Branco, Carolina da Conceição dos Santos Lima, Clementina Maria de Castro Salgueiro, Maria do Carmo Baptista de Carvalho, José Joaquim Borges, Maria da Conceição Teixeira, José Theophilo dos Santos, Maria Mathilde de Amorim, Paula da Conceição Ramos, Maria Henriqueta Barbosa Casqueiro, Augusto Castilho Dias, Maria Luiza Barbosa Mercês, Luiza Joaquim de Barros, Joaquim Antonio Pacheco, João Antonio Quintão Junior.

Fallecimentos no Porto

Laura Lima Dias dos Santos, Antonio Moreira Lopes, Julio José Estiénes Nicolão, Emilia Margarida de Jesus, Maria da Silva Neves, Victorio Giuseppe Florentini, Aurelio Augusto d'Azevedo Matheus, Maria do Rego Almeida, Horacio Motta, Ernestina Mendes Domingues de Seabra, Antonio Figueiredo Couto, Manoel Dias Romar, Mathilde Rosa Moreira, Antonio Carlos da Silva Rego, Maria Amorim Pereira, Rodrigo Dias Romar, Manoel Duarte, Maria Alves de Souza e Almeida, Maria da Conceição Cunha, Flavio Guerra Mario Gomes, Quiteria Lacerda Paz, Carolina Lopes Pereira, Affonso, Francisco de Mello Alvim, Maria Bertha Pimenta, Arminda Pinto de Souza Rosas, Julia das Neves, Maria da Costa Reis Lima, Almerinda Vidal, Julia Dias Mira.

Fallecimentos nas Provincias

Guimarães — Maria Pereira.
Vizeu — José Amadeu Lobão Ferreira.
Oliveira do Bairro — Ilda do Amaral.
Villa do Conde — Emilio dos Santos.
Villa Real — José Rua, revmo. Manoel Rodrigues Ribeiro.
Braga — Maria d'Assumpção Gonçalves, Augusto Castilho Dias.
Regua — Antonio Fonseca Oliveira.
Vizeu — Idalinda Gonçalves da Rocha.
Alfandega da Fé — Fernando Trindade Coelho.
Chaves — Sara Alves Leite.
Vianna — Maria do Amaral Quartin.
Coimbra — Emilia Gonçalves Paul, dr. Herminio de Vasconcellos, Maria Carvão Sampaio e Souza, Luiz Servulo, Rita Ferreira Lopes.
Marco de Canavezes — Maria Adelaide Cerie Real.
Louzã — Joanna da Conceição Romão Sassima.
Portalegre — Thereza Forte Zagarritho.
Moncorvo — José Joaquim Ferreira.
Idanha-a-Nova — Maria José Rocha.
Montemor-o-Novo — Arminda de Almeida Faria.
Fundão — João Nicolão dos Santos.
Abrantes — Antonio Apolinario Ferreira da Silva.
Porto da Lima — Maria José de Lima Pereira Coutinho.
Caldas da Rainha — Luiza da Costa Laimé Mira.
Villa Nova da Baronia — Maria Antonia Barreto Fialho.
Santarém — Maria de Almeida Ferreira Neves.
Mangualde — Alberto de Amaral Azevedo.
Villa Velha de Rodão — José Simão.

No Rio de Janeiro

Centro Musical da Colonia Portugueza — A vesperal de hoje e o baile da "Ala das Rosas de Portugal", no dia 16

Abrem-se hoje novamente os lindos salões da mais antiga das associações musicaes da colonia lusitana entre nós. Confirma-se, assim a nossa opinião já aqui mesmo expendida affirmando que a querida aggremiação passava actualmente por um periodo de intenso progresso e adeantamento, graças ás orientações directivas que tem tido, baseadas em justo criterio e força indomavel de vencer. Como demonstração desta vitalidade, annunciam-se para amanhã e para o dia 16 duas promettedoras festas. A de domingo é promovida pela directoria da conceituosa aggremiação, em tarde-noite dansante, com inicio ás 5 horas da tarde, dirigindo as dansas um dos nossos melhores jazz-band. Para essa vesperal recebemos gentil convite do sr. Americo Silva, 2º secretario.

A outra festa é a primeira que a novel "Ala das Rosas de Portugal", recentemente fundada por gentilissimas frequentadoras da sympathica sociedade, leva a effeito no dia 16 do corrente, estando desde já sendo tomadas todas as mais minuciosas providencias afim de que esse baile supere em brilhantismo e graça todos os já realizados nos magnificos salões do C. M. C. P.

Um dos melhores jazz-bands desta capital já está com o compromisso tomado para impulsionar as dansas desde ás 9 horas da noite. Da gentilissima senhorita Olivia Pinto Lyra, galante e intelligente secretaria da "Ala das Rosas de Portugal", recebemos amabilissimo e artistico convite.

A primeira directoria da sympathica commissão é a seguinte:

Presidente, Maria Gomes; vice-presidente, Jeny Pinto Lyra; secretaria, Olivia Pinto Lyra; thesoureira, Ermelinda Caldeira, e oradora, Amelia Quintas e têm como auxiliadoras: Idalina Velloso, Elvira Caldeira, Raquel Moutinho, Izaura Caldeira, Guiomar Monteiro, Maria Nunes, Mery Alves e Emilia Gomes.

Lusitano Club — A vesperal dansante de hoje

E' esperada com ansiedade a vesperal dansante que hoje se realiza no Lusitano Club, organizado pela sua directoria e dedicado aos associados e suas familias.

Para proporcionar as dansas das 6 1/2 ás 11 horas, foi contratado um excellente jazz-band, que promette apresentar um esplendido programma que fará as delicias das lindas frequentadoras da aggremiação da rua Frei Caneca.

Para o successo a que está fadada esta vesperal, têm trabalhado intensamente os esforçados directores.

Assignado pelo secretario, sr. Sergio Corrêa Dias, recebemos amavel convite.

Banda Portugal — A tarde-noite dansante de hoje

Como já noticiamos, realiza-se hoje nos salões da Banda Portugal uma vesperal dansante, organizada pela directoria e dedicada aos associados e suas familias.

Para que esta vesperal seja um novo triumpho para a aggremiação musical que Manoel D. Rodrigues, dirige com excepcional criterio, foi contratado um dos nossos melhores jazz-bands que proporcionará as dansas das 6 ás 11 horas.

Orphcão Portuguez — Os dois bailes a se realizarem este mez

Causou, como é natural, a mais agradavel impressão entre os associados do Orfeão Portuguez a deliberação da directoria levando a effeito, este mez, dois bailes.

Parece-nos que tal deliberação se torna extensiva aos mezes que se seguirem, isto é, a actual directoria realizará de agora em deante duas festas mensaes.

O primeiro baile, em tarde-noite dansante, terá logar hoje e o segundo no dia 24, ambos com inicio ás 6 horas e terminação ás 11.

E' pois, digna dos elogios que lhe vêm sendo tecidos pelos componentes da velha sociedade a directoria que até agora tem procurado satisfazer aos desejos dos associados, mantendo ao mesmo tempo essa disciplina sã, que tem collocado o Orfeão Portuguez das sociedades mais bem organizadas.

Tencionam os dirigentes desta aggremiação artistica levar a Juiz de Fóra as suas escolas, orfeão, tuna e guitarras, projectando realizar esta excursão nos dias 14 e 15 de novembro proximo.

Banda Lusitana — A festa de hoje

Organizada por uma commissão de associados da Banda Lusitana, realiza-se logo mais nos magnificos salões de sua séde, uma vesperal dansante que está fadada a retumbante successo.

Para impulsionar as dansas das 6 ás 11 horas, foi contratado por esses rapazes um esplendido jazz-band que apresentará primoroso repertorio que causará as delicias das frequentadoras das bellas festas da aggremiação musical da rua General Camara.

Os associados terão ingressos nesta veperal, por especial deferencia da sua commissão organizadora, mediante a apresentação do recibo do corrente mez.

— Sabemos que uma commissão das mais gentis frequentadoras da Banda Lusitana, está organizando uma festa que se effectuará ainda no corrente mez e para cujo exito os seus componentes trabalham com enthusiasmo.

Fraternidade Lusitania — A vesperal de hoje

Reina enthusiasmo entre os associados do Club Fraternidade Lusitania pela festa que nos salões da sua séde se realiza hoje, afim de commemorar o 10º anniversario de sua fundação e ser dada posse á directoria que vae reger os seus destinos no biennio de 1926-27.

Esta festa que terá inicio, ás 6 horas, constará de uma sessão solenne e de um baile para cujo exito trabalha a directoria que nesse dia entrega o seu mandato.

A sessão solenne em que será empossada a nova directoria terá logar, ás 8 horas e nella será ouvida a palavra de um orador que fará o historico do Club Fraternidade Lusitania. Finda a sessão continuarão as dansas proporcionadas por um jazz-band e que se prolongarão até á meia-noite.

Portugal que se levanta

E' este o mais completo e interessante film jámais exhibido sobre Portugal, em todos os seus aspectos: artistico, historico, paysagistico, politico e sportivo.

Começa por uma excursão por alguns dos mais pittorescos sitios da bella terra lusitana entre os quaes salientam-se os arredores de Lisboa, o Bussaco, Evora com as suas egrejas de cinco seculos, verdadeiros monumentos de architectura gothica, Viseu celebre pelas suas fontes de aguas thermaes, as poeticas margens do Rio Ave, com os seus moinhos dagua e as suas cascatas espumejantes; Thomar, antiquissima, um authentico museu de arte archi-tectonica, etc.

Depois de apresentar-nos as paysagens, de empolgante belleza, mostra-nos o film Portugal em sua actividade politica; os ultimos movimentos chefiados pelo commandante Cabeçadas e pelo general Gomes da Costa foram surprehendidos pelo operador em seus episodios mais interessantes; os movimentos das tropas de todas as armas, o preparo da cavalhada, o serviço de abastecimento, etc. Vemos as principaes figuras politicas conferenciando e deliberando; e por fim, a ultima phase do movimento com a subida ao poder, do general Carmona.

Para variar, mostra-nos as sérias preoccupações vamos ao Campo Pequeno assistir a uma authentica tourada á portugueza, cheia de barbaro; á luta leal do homem contra o touro. Afrontando a força deste entram em scena os forcados a bravura, a intelligencia do toureiro. As cortezias são de uma grande majestade, e vem aquella sorte da que lembra o marquez de Marialva e as corridas de Salvaterra. Ha lances heroicos, bandarilhas postas com arte; lindas com as capa se esquiva em arroio; o são novilhos (?) (?) (?) Antonio Luiz Lopes, José Taganho e finalmente o famoso José Casimiro e toureiro dom Ruy da Camara. Termina o film com aspectos do alegre carnaval lisboeta.

"Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados"

Durante o mez de setembro, foram attendidos pelos medicos drs. Abel Botelho, Oduvaldo Moreira, José Pereira de Souza, Antonio Cabral Pitta, Arnaldo Ballesté, Manoel Pereira da Silva e Aristides Pereira da Silva 2:919 enfermos, sendo 1.837 curativos; fizeram-se 521 curativos, applicaram-se 74 injecções e 914 e 189 diversas.

A' assistencia dentaria, pelo dr. Agripa de Faria, foram attendidos novos associados 37 pelo sr. dr. Eutychio Leal especialista de olhos e 19 ao dr. Augusto Linhares laryngologista. O dr. Jorge Monjardino executou a operação de alta cirurgia na Casa de Saude S. Sebastião, todos com optimos resultados. Todos estes enfermos concorreram com despesas para as despesas da Casa de Saude.

Os advogados drs. J. Rodrigues Neves, Mario Brandão e Moacyr de Andrade Carqueja, fizeram conhecimento de 85 novos casos juridicos para portuguezes em Portugal e no Brasil.

A directoria concedeu 13 passagens, para Portugal a enfermos em que era indicado pelo estado de saude ou completa falta de recursos e que por falta de quem os ampare, precisam a repatriação. As passagens a importancia de ... 4:457$500.

A thesouraria recebeu a importancia de 30:661$000 e dispendeu com assistencia cirurgica, tenda eventual, juros e descontos etc. e despendeu com diversos serviços, taes como: assistencia medica, assistencia cirurgica, medicamentos, enfermos, material medico, etc., ordenados, mais de 29:088$000.

A sessão foi encerrada a entrada de 342 novos socios que se dividem pelas diversas provincias, do Minho 51, Traz-os Montes 135, Douro 87, Beiras 26, Alemtejo 3, Extremadura 27, Algarve 1, Madeira 2, Açores 5 e Cabo Verde 2.

Casa de Portugal

COMMISSÃO INICIADORA — Realizou-se segunda-feira passada mais uma reunião da Commissão Iniciadora da Fundação da Casa de Portugal, tendo a ella comparecido delegados dos Centros Regionaes.

A sessão foi presidida pelo vice-presidente em exercicio sr. Antonio Alvadia que, depois de dar por iniciados os trabalhos ás 9 horas, mandou proceder á leitura da acta da reunião anterior que foi approvada sem debates.

Do expediente constavam, entre outros documentos que receberam o necessario despacho, os seguintes: convite do Gremio Republicano Portuguez para a solennidade commemorativa do anniversario da Republica Portugueza, tendo sido designado para representar a commissão o 2º secretario; officio do Centro Beirão communicando a eleição do seu novo vice-presidente em substituição ao anterior que renunciou por motivo de molestia; officio do Centro Alemtejano apresentando os seus delegados junto á Commissão.

Terminada a leitura do expediente, usou da palavra o presidente para saudar em nome da Commissão os delegados do Centro Alemtejano, congratulando-se tambem com os delegados do Centro Beirão pela acquisição do seu novo vice-presidente.

Usou a seguir da palavra o sr. Francisco Hugo da Luz Mósca, delegado do Centro Alemtejano, que depois de fazer a apresentação dos seus companheiros de delegação, leu um brilhante discurso que versou principalmente sobre a personalidade do presidente e vice-presidente da directoria do Centro que representa, salientando a fé de que se acham possuidos os seus novos delegados, no sentido de levar a bom termo a majestosa idéa da fundação da Casa de Portugal. S. ex. referiu-se ainda com toda a minuciosidade á grande provincia do Alemtejo, descrevendo tudo quanto diz respeito aos seus costumes, ás possibilidades do seu sólo, bem como á vontade dos alemtejanos domiciliados no Brasil, embora em pequeno numero, pela victoria das boas iniciativas, muito principalmente quando o seu objectivo é o engrandecimento da nossa patria.

O sr. Hugo Mósca terminou o seu discurso entre os maiores applausos de todos os presentes, tendo a seguir solicitado a palavra o sr. Francisco das Dôres Gonçalves, delegado do Centro do Algarve, que em nome da directoria do Centro que representa, saudou os novos delegados do Centro Alemtejano.

Não nos podemos furtar ao desejo de salientar a importancia dos trabalhos das ultimas reuniões da Commissão Iniciadora, devido á actividade que se vem desenvolvendo no que se refere ao acto da fundação da Casa de Portugal, e lastimamos que a falta absoluta de espaço não nos permitta que tratemos, com mais minuciosidade, de taes assumptos.

Devido á mudança dos Centros Regionaes para local que opportunamente será annunciado, onde deverá ser fundada a Casa de Portugal, foi deliberada e autorizada a publicação de annuncios pela imprensa, para a locação dos 1º e 2º andares do predio n. 72, onde estão actualmente installados os Centros.

O presidente encerrou os trabalhos da sessão ás 11 horas.

—x—

CENTRO BEIRÃO — Sob a presidencia do sr. Accacio Arthur dos Santos Leite realizou-se, na passada quinta-feira, a reunião semanal da directoria do Centro Beirão, á qual estiveram presentes todos os seus componentes.

O presidente declarou aberta a sessão á hora regulamentar, tendo concedido a seguir a palavra ao 1º secretario para lêr a acta da reunião anterior, cuja redacção, depois de posta em discussão, foi approvada por unanimidade.

Do volumoso expediente, que foi lido seguidamente, destacamos o seguinte:

Officio do sr. Antonio André Junior em resposta ao que lhe foi enviado communicando a sua eleição para o cargo de vice-presidente da directoria.

Officio da R. B. Sociedade Portugueza de Beneficencia e Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro enviando cumprimentos á directoria e agradecendo a communicação da sua eleição e posse.

Convite da Commissão de Trasmontanos para a recepção do arcebispo bispo de Villa Real, para assistir ao desembarque de s. exma. revdma., tendo ficado assente que deverá comparecer o maior numero possivel de directores.

Memorandum da Commissão Iniciadora acompanhando a copia da acta n. 60, que foi lida, tendo os delegados junto á Commissão prestado aos demais directores detalhadas informações sobre os assumptos tratados na mesma.

Foram ainda lidos o resumo da receita e despesa referente ao mez de setembro ultimo, bem como a discriminação dos mappas da cobrança e movimento da matricula.

Terminada a leitura do expediente usou da palavra o presidente para se congratular com todos os directores pela presença do vice-presidente, sr. Antonio André Junior, salientando a seguir o quanto de valioso representa para o progresso do Centro Beirão, a acquisição do nome de s. ex. para desempenhar tão importante cargo. O presidente referiu-se ainda em identicos termos ao sr. Henrique Mello de Castro Dourado, membro da commissão de Syndicancia, que comparecia ás reuniões pela primeira vez.

Pediu a palavra o 1º secretario para apresentar o teor de uma circular que propõe seja impressa e enviada a todos os associados em atrazo, para evitar que estes tenham a sua matricula cancelada com a revisão que se projecta fazer no fim do corrente anno, pedindo ao presidente que a submetta á apreciação dos directores presentes para que se manifestem a respeito. O presidente submette á votação esta proposta, que foi approvada por unanimidade, tendo sido muito louvada a idéa do 1º secretario.

Foram approvadas as seguir as seguintes propostas de novos socios:

Castro Daire — Antonio Pereira Fernandes.
Ceia — Mario Amaral Videira.
Gouvêa — Alberto Lopes Gião.
São João da Pesqueira — Henrique Augusto.
Sinfães — Antonio Pereira.
Villa Nova de Paiva — Angelo de Souza.

Por carencia de espaço deixamos de nos referir a outros assumptos que foram objectos de apreciação da directoria, no que se referem á acção do Centro da Casa de Portugal, que serão divulgados brevemente.

Depois de verificar que nada mais havia de urgencia a resolver, o presidente deu por encerrados os trabalhos ás 11 horas.

Através das vitrines não se podem ver bem os artigos

ENTRE PARA VER DE PERTO.

Os nossos artigos, As nossas qualidades, Os nossos preços.

e só então poderá reconhecer a vantagem das offertas do

PARC ROYAL

O novo e luxuoso paquete motor

"ASTURIAS"

DESLOCANDO 35.390 TONELADAS

Tonelagem Bruta 22.500

SAHIRÁ PARA EUROPA 14 de Novembro

Passagens e mais informações com:

Mala Real Ingleza

(11971)

Casa Sucena

Os seus preços são os mais razoaveis do mercado e acaba de receber de Paris as ultimas creações da moda para todas as secções.

Visitem as suas exposições internas e terão occasião de ver os tecidos e os mil detalhes creados pela moda para a presente estação.

Atelier de alta costura

Vestidos e chapéos modelos

Av. Rio Branco 76 a 86

12 de Outubro

FEDERAÇÃO DO PROGRESSO FEMININO

Em homenagem á data de descoberta da America, realizar-se-á uma interessante sessão promovida pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e pela União Interamericana de Mulheres.

Nella tomarão parte, á semelhança das sessões realizadas por associações congeneres no estrangeiro, varios oradores, que apresentarão succintamente differentes idéas relacionadas com os fins da Federação e da União Interamericana, que visam a educação civica feminina e as boas relações continentaes. Haverá tambem numeros literarios e musicaes, organizados pela directora artistica Esther Ferreira Vianna.

Será publica a sessão que terá logar no salão de conferencias do Instituto Nacional de Musica, das 4 ás 6 horas.

O programma obedece á seguinte organização:

1ª parte — Palavras de Saenz Peña, quando presidente da Republica Argentina, dra. Juana Lopes; Bolivia — O papel da mulher sul-americana na democracia, Leticia Antezana de Alberbi; Brasil — Pela paz, deputado Augusto de Lima; O feminismo visto por um leigo, Leoncio Larrain, secretario da embaixada do Chile; Colombia — A missão social da mulher de outr'ora e de hoje, ministro Garcia Ortiz; Poema da America (inedito), Paschoal Carlos Magno; Carlos Gomes (S. R.), Mia Hehirella; Alberto Costa — Canto da saudade — Canto e piano, sras. Luiza Paranhos e Alberto Nepomuceno.

2ª parte — Ideaes internacionaes de Cuba, pelo senador J. M. Cortina, Esther Pêgo Rodbeere Williams; Republica Dominicana — Ligeiras notas, ministro Tulio Cestero; Discurso do presidente Coolidge, sobre estadistas do continente americano, lido pelo encarregado de negocios dos Estados Unidos, sr. T. L. Laniels; Proposta do sr. Soto Hall, delegado de Guatemala, sobre os direitos da mulher, na 5ª Conferencia Pan-Americana, dra. Orminda Bastos; A mulher perante o pretorio, prologo do dr. Rodolpho Nervo, conselheiro da embaixada do Mexico; Versos, Olegario Marianno; Andante — Religioso — Francis Thomé, (violoncello, violino e piano), Irene, Sylvia, Mercedes Baptista de Castro.

3ª parte — Algumas conclusões do Congresso Interamericano de Mulheres no Panamá, Esther Ferreira Vianna; Paraguay — Solidariedade americana, ministro Rogelio Ibarra; Um manifesto da mulher peruana sobre os direitos civis da mulher, Maria Rosa Ribeiro; Idéas de estadistas uruguayos sobre a confraternização continental, ministro Ramos Montero; Venezuela — Carta do libertador Bolivar, ministro José Abel Montilla; Duas palavras de encerramento, pela presidenta da União Interamericana de Mulheres, Bertha Lutz.

VISÃO DA HISTORIA DO BRASIL

E' depois de amanhã, terça-feira, ás 8 horas da noite, no Theatro João Caetano, a festa civica que a Associação Christã Feminina promove em commemoração á data da descoberta da America. A commissão organizadora dessa festa é composta das sras. Enéas Martins, Jeronyma Mesquita, Elsie Nascimento Machado; senhoritas Elsie Houston, Esther Ferreira Vianna, Miss King, dr. Lindolpho Xavier e dr. Delgado de Carvalho, com a collaboração de diversos membros e amigos da A. C. F.

Após o Hymno Nacional, serão pronunciadas algumas palavras pelo professor Lindolpho Xavier, seguindo-se a Symphonia do Guarany, Invocação do Passado e Episodios da Historia.

Acto I — *Brasil Selvagem* — I Colombo na côrte de Hespanha, quadro vivo movimentado; II — Bartyra e dansa indigena, alumnas do Instituto Lafayette, sob a direcção das professoras Aurea Xavier e Gloria Quintella.

Acto II — *Brasil Colonial* — I — Minuete dansado pela nobreza, (16 socias do C. Fraternidade), sob a direcção da senhorita Bluma Alaitz; II — Scenas caipiras, com o concurso da distincta cantora senhorita Elsie Houston. Tomarão parte 25 moças e alguns rapazes.

Acto III — *Brasil Independente* — I — Quadro do Museu Historico, intitulado "Primeiros sons do Hymno da Independencia", por O. Bracet, pelo Grupo Colombia, (jovens do Club Esperança); II — Abolição dos Escravos, quadro symbolico; III — Republica, hymno pelo côro — Desfile de bustos de bemfeitores do Brasil; IV — Apotheose, dansas, pelas senhoritas do Club Esperança e Fraternidade. — Homenagem á Paz, sob a direcção da sra. Naruna Corder.

Orchestra sob a direcção do maestro Cataldi. Direcção dos côros pelo maestro Albuquerque da Costa. Direcção geral dos bailados pela professora Noruna Corder. Tomam parte perto de 200 pessoas.

Hemorrhoidas

Tratamento moderno das hemorrhoidas

Injecções esclerosantes

Quinuréa

Formula do DR. LUIZ SODRE'

Especialista em molestias dos intestinos

QUINURÉA suppositorios:

acalma as dôres — descongestiona os mamillos, faz desapparecer em poucas applicações as mais violentas crises hemorrhoidarias.

Quinuréa pomada:

tem o mesmo effeito dos suppositorios — deve ser preferida nos casos de hemorrhoidas procedentes e nas fissuras do esfincter anal.

Pedidos e amostras ao

Laboratorio Medico Brasileiro

DRS. NELSON BARBOSA e OSWINO PENNA

RUA DA ASSEMBLE'A, 77 (sobrado) — Tel. C. 402 — RIO DE JANEIRO

A' venda nas principaes Pharmacias e Drogarias do Paiz

(10355)

Uma grande novidade no Mercado Loterico

SO' 5 MIL BILHETES

LOTERIA DO ESTADO DE MATTO GROSSO — Sob a fiscalização do Governo Federal. Garantida e fiscalizada pelo Governo do Estado. Concessionario: Coronel Augusto Gurgel do Amaral Junior.

Premio maior, no NATAL de 1926:

400:000$000

Extracções quinzenaes, com premios de 80 e 100 contos.

Unica Loteria em que jogam apenas 5 MIL BILHETES

Em todos os planos, os bilhetes são divididos em vigesimos. Brevemente á venda nas principaes casas lotericas.

(10387)

AO MUNDO LOTERICO

Hontem vendeu mais o bilhete 32.050 com 10 contos e toda a dezena; e pagou ao sr. Ernesto Gonçalves, residente á rua São José 18 — o n. 53.106, com 5:000$000, ante-hontem ali vendido no proprio balcão. Vende sómente a sorte grande a receber logo é só ali — Amanhã 21:000$000 por 2$000; 4ª-feira, 52:500$000; e sabbado, 105 contos, por 5$000. Já recebeu o cartão-brinde, de 15 mil contos gratis?! (10383)

Loteria da Bahia

500:000$000 por 200$000

Extracção em 13 do corrente

PLANO

1 premio de		500:000$000
[illegible]		[illegible]
1.500	2 U. A. " ao 10º	400$000
1.500	2 U. A. "	400$000
3.09		1.687:500$000

A venda em toda parte

DR. J. B. CANTO

Ex-assistente do prof. Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina.

Cirurgia geral, com especialidade: appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e operações plasticas.

Consultas diariamente, das 3 ás 5 horas, á rua da Quitanda, 31, 2º. Tel. N. 7188. Resid. P. Botafogo, 336. Tel. Sul 1142. Consultas gratis ás pobres, em Botafogo, ás 3ªs, 5ªs e sabbados, 9 ás 10. (6877)

GRANDE EMPORIO

de accessorios em geral para automoveis.

Rua Evaristo da Veiga n. [illegible]

O 12 DE OUTUBRO NO POSITIVISMO

A Egreja Positivista do Brasil, no seu templo, da rua Benjamin Constant n. 74, commemorará, como de costume, o grande commettimento realizado por Colombo em 1492, com uma conferencia publica, que terá logar, depois de amanhã, ás 13 1/2 horas, em que, a par da evocação da energica figura do heroico descobridor do Novo Mundo, será lembrada ainda a da sua excelsa protectora, a rainha Isabel de Castella, e prestada uma homenagem de piedosas recordações ao grande marinheiro e admiravel [illegible]

CIGARROS CUBANOS

A ULTIMA PALAVRA

LOPES, SÁ & C.IA

(6920)

Molestias das senhoras

MEDICAÇÃO RADIOACTIVA (VIAS URINARIAS)

Clinica especial da **Dra. PAULINE V. COSTA.**

Consultorio, rua Buenos Aires n. 131, sobrado

Fazei com que vosso dinheiro trabalhe

Vós trabalhaes para ganhar dinheiro, mas, tiraes tambem, algum proveito desse dinheiro fazendo-o trabalhar em vosso beneficio?

Quanto maior fôr a somma empregada nesse labor, tanto menor será o trabalho a que ficareis obrigados pessoalmente.

Economisae, ide accumulando o sobrante do producto de vosso trabalho e essas economias, solidamente garantidas e auxiliadas por juros altos, vos irão libertando do esforço material, vos porão a coberto de prejuizos e adversidades e vos permitirão desfrutar uma vida mais folgada e a empregar vossa actividade de uma forma mais espiritual e elevada do que seja o Ganhar PÃO DE CADA DIA.

Já pensastes algum dia em fazer com que o vosso dinheiro vos preste um serviço tão brilhante?

Mui facilmente o conseguireis: O' dinheiro é sempre bom vassalo de quem sabe ser um bom senhor.

Em vosso proprio beneficio e tambem daquelles que dependem de vós DEVEIS COMEÇAR HOJE MESMO.

Solicitae, hoje mesmo, os nossos prospectos e não será perdido o tempo dedicado á sua leitura: suas paginas repletas de conselhos financeiros, confirmados pelo exito, seus ensinamentos sobre a maneira de fazer economias e invertel-as com o MAXIMO de proveito e segurança e, finalmente, suas instrucções para conseguirdes TRIPLICAR VOSSAS ECONOMIAS DEPOSITADAS, QUANDO DESEJARDES ADQUIRIR A CASA PROPRIA poderão concorrer grandemente para que essa leitura venha a exercer influencia decisiva sobre o vosso futuro.

Em nove mezes apenas, já conseguimos que se estejam aproveitando de tão uteis ensinamentos nada menos de 2.510 depositantes, com cujo auxilio já foram realizadas operações de emprestimos na importancia de TREZE MIL SETECENTOS E CINCOENTA E CINCO CONTOS DE RE'IS. O valor total das propriedades que garantem esses emprestimos é de VINTE E SEISMIL CENTO E SESSENTA CONTOS de RE'IS.

Os depositos gozam das vantagens seguintes:

1 — Completa segurança na inversão, que ficará garantida por hypothecas constituidas sobre casas residenciaes (destinadas, na sua maioria, ao lar dos seus donos, os associados) e situadas nos melhores bairros da Capital Federal e da cidade de São Paulo.

2 — Juros de 8 % ao anno e participação dos lucros sociaes.

3 — Faculdade de dispor do deposito em qualquer momento (artigo 21 dos Estatutos).

4 — Estabilidade para vossas economias, não ficando ellas sujeitas ás oscillações; vossos depositos serão valores que estarão sempre ao par.

5 — Credito correspondente ao dobro do vosso deposito quando quizerdes possuir uma casa propria; um conto de réis depositado se converterá em tres para ajudar-vos a ser proprietarios.

Aqui tendes o resumo de nossa brilhante historia nos primeiros nove mezes de existencia:

Emprestimos realizados 13.755:006$000
Valor das propriedade hypothecadas 26.160:000$.
Numero de depositantes 2.510.

Os nossos prospectos explicam o plano com toda a clareza.

PARA COMMODIDADE DA NOSSA CLIENTELA, NOSSA CAIXA ESTARA' ABERTA DE 9 HORAS DA MANHÃ A'S 5 HORAS DA TARDE, E AOS SABBADOS, DE 9 A'S 4.

"LAR BRASILEIRO"

Associação de Credito Hypothecario — Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previsão e a economia e facilitar a acquisição de uma casa propria. — RIO — RUA OUVIDOR, 80 e 82 — EDIFICIO DA "SUL AMERICA". — S. PAULO: RUA S. BENTO, 47.

(10389)

ELEGANCIA MASCULINA

Marvello

Collarinho da moda - Não tem forro
Não enruga. E' o mais economico porque é o mais duravel

NAS PRINCIPAES CAMISARIAS DO BRASIL

Evitar as contrafacções exigindo a palavra "Marvello" no collarinho. (13085)

(6710)

O seguro contra o fogo dos bens nacionaes

O engenheiro-chefe da commissão de cadastro e tombamento dos proprios nacionaes, em representação dirigida ao director do Patrimonio Nacional, juntou uma longa relação de proprios nacionaes em que houve accidentes de fogo desde 1920, evidenciando a necessidade de serem segurados contra o fogo os bens nacionaes. Essa medida já havia sido lembrada ao ex-ministro Sampaio Vidal, que nenhuma providencia tomou, por entender não haver verba para o seguro que deveria ser feito por concurrencia para que já depauperados cofres publicos...

Agora, essa suggestão é reforçada pelo director do Patrimonio, que já transmittiu a representação ao ministro da Fazenda, affirmando que esse serviço é de real vantagem, convindo, por isso, aproveitar o funccionamento do Congresso para obter a verba necessaria para tal fim.

Dinheiro haja...

GONORRHE'A

USAR AS AFAMADAS CAPSULAS AZUES DE CAMARGO MENDES

Desinfectantes e balsamicas. Acalmam as dores e fazem cessar o corrimento. Nos casos agudos e chronicos.

(5482)

Drogaria Baptista

Está reduzindo os seus preços de accordo com a tabella da crise. Queiram verificar. Rua 1º de Março 10.

O sr. Christiano Torres recebido e banqueteado pela Camara de Commercio do Havre

Havre, 9 (U. P.) — O sr. Christiano Torres, delegado do Estado brasileiro do Rio Grande do Sul, foi recebido pela Camara de Commercio, á qual offereceu amostras officiaes de algodão do Estado de S. Paulo, explicando com essa opportunidade quaes as possibilidades do algodão no Brasil, assim como os methodos de exportação.

A Camara offereceu-lhe um banquete, em honra á Bolsa de Commercio de S. Paulo.

E' esta a primeira vez que em França se exhibe uma manifestação desta ordem a um representante official de um grande paiz productor, tendo em conta a importação desse nosso paiz está ...

O fortificante mais perfeito

EFFEITOS RAPIDOS DO **VIGONAL**

1.º — Enriquece o sangue.
2.º — Augmenta o peso.
3.º — Alimenta o cerebro.
4.º — Fortalece os nervos.
5.º — Fortifica os musculos.
6.º — Fortifica o estomago e o coração.
7.º — Excita o appetite.
8.º — Acelera as forças.
9.º — Regulariza a menstruação.
10.º — Evita a tuberculose.

Prof. Godoy Tavares Estomago, intestinos (colites, dysenteria chronica, hemorrhoidas, etc.), coração, pulmões e rins. 3 ás 7. CHILE, 21. C. 969 e Sul 3176. (A 22072)

Dr. Bastos de Avila

CLINICA MEDICA

das 4 ás 6 horas da tarde — Rua 7 de Setembro n. 231, sobrado. (6770)

CABELLOS BRANCOS?!

A Loção Brilhante faz voltar a cor primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura.

Não queima, porque não contém sáes metallicos. Exmo. certificado grande botanico dr. Grouud cujo attestado foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios estrangeiros e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
2º — Cessa a queda do cabello.
3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam a sua côr natural primitiva sem ser tintura.
4º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
5º — Nas calvas de calvice faz brotar novos cabellos.
6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lisos, sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é vendida em todas as drogarias de S. Paulo e do Rio.

NO DIA 18 NO IMPERIO

"NÃO RENEGUES TEU SANGUE"

COM RUDOLPH SCHILDKRAUT

o mais afamado actor dramatico do seculo no palco em uma interpretação realmente assombrosa

Uma pellicula excepcional da UNIVERSAL

que tem suscitado os applausos geraes da imprensa e do publico americano e europeu.

Uma producção que se salienta das demais

UNIVERSAL PICTURES

Sandy

E' UM SYMBOLO...

A creaturinha fascinante e caprichosa que seduz os homens é

MADGE BELLAMY

A graça encantadora das melindrosas da era que passa é

Madge Bellamy

O prazer allucinante das diversões mundanas, é

Madge Bellamy

E

Madge Bellamy

é a perturbadora SANDY que nesse papel sobrepuja todos os seus trabalhos anteriores

A FOX FILM

a marca sempre triumphante, apresenta esse primor cinematographico

Na Proxima Semana

NOS CINEMAS

PATHÉ E IRIS

HARRISON FORD
LESLIE FENTON
CHARLES FARREL

Completam o elenco dirigido por Harry Beaumont (o creador de Bello Brumell

CORREIO MUSICAL

O VIOLONCELLISTA BOGUMIL SYKORA

Quando ouvimos pela primeira vez este violoncellista tcheco-slovaco, num dos nossos concertos symphonicos, reconhecemos-lhe logo qualidades magnificas que haveria de ficar evidenciadas de modo mais cabal num programma completo de violoncello. E' o que talvez aconteça breve, para delicia dos amadores de musica.

Em todo caso, vale a pena registrar que, numa tournée no Japão, o sr. Bogumil Sykora alcançou os mais delirantes applausos, sendo alvo das maiores manifestações de apreço por parte da sociedade e do povo da encantadora terra dos chrysanthemos e das geishas.

RECITAL DO BARYTONO NASCIMENTO FILHO

No Theatro Municipal, a 28 do corrente, o barytono Nascimento Filho realiza um recital com o seguinte programma:

1ª Parte — Lotti: Pur dicesti, o boca, boca bella; Sacchini: Recit et air d'Oedipe á Colone; Beethoven: Dieu loué par la nature; Schubert: Vision.

2ª Parte — Borodine: La princesse endormie; Moussorgsky: Le chef d'armée; Wolf: a) Chant de Weyla, b) Berceuse; Strauss: Serenade.

3ª Parte — Rhené-Baton: Il pleut des pétales de fleur; Aubert: La lettre; Nepomuceno: a) Occaso; b) Au jardim des rêves; Oswald: Aos sinos; O. Bevilacqua: a) Reflets; b) A cegonha; Glauco Velasquez: a) Le livre de la vie; b) Mal secreto.

Ao piano a sra. Julieta Gomes de Menezes.

Quem conhece a arte finissima de Nascimento Filho não faltará, de certo, ao annunciado festival, que dispensa maiores reclamos.

RECITAL DE PIANO DO SR. LYCINIO MORISSON

O sr. Lycinio Morisson dará um recital de piano, no dia 27 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica.

No programma, Bach, Chopin e Liszt.

Opportunamente publicaremos o programma.

O sr. Mello Franco de passagem por Lisboa

Lisboa, 9 (U. P.) — A bordo do vapor "Andes", passou hoje por este porto, em transito para o Rio de Janeiro, o dr. Afranio de Mello Franco, ex-embaixador do Brasil junto á Liga das Nações.

Uma lancha offerecida pelo governo, conduziu a bordo o chefe do gabinete do Ministerio do Exterior, o embaixador do Brasil, dr. Cardoso de Oliveira; o consul geral, dr. Borges da Fonseca; o secretario da embaixada brasileira, dr. Henrique de Hollanda, e o director da United Press nesta capital.

Após os cumprimentos, desembarcou o dr. Afranio de Mello Franco, percorrendo a cidade, deixando um cartão de cumprimentos no Ministerio dos Estrangeiros. S. ex. almoçou na embaixada do Brasil, proseguindo viagem acompanhado do sr. Alvaro da Cunha, consul brasileiro em Madrid.

O dr. Mello Franco declarou á United Press, que as delegações brasileira e portugueza em Genebra, mantiveram sempre a maior cordialidade em suas relações e uniformidade de vistas.

E' cada vez mais confuso o estado de coisas na China

Shanghai, 8 (*Correio da Manhã*) — Acredita-se aqui confiadamente, que a situação dentro em breve será limitada ao poder de Fengtien e Kuo Min-tang, chefe ei dois fortes partidos. E isto será o resultado pratico da eliminação natural dos partidos de Wu Pei-fu e Chili-li, com uma grande probabilidade da derrota de Sun-Chuam-fang.

Embora a luta continue nas zinhanças e Kiu-Kiang, na provincia de Kiangsi, entre Chiang Kai-shek e Sun Chuan-fang, as noticias desta noite dizem que Sun não só está retirando rio abaixo, como até affectivou um accordo pelo qual deixa Kuo Ming-tang em posição dominante no districto de Hankow.

Devido ao esmagador sentimento de sympathia pelos cantonenses aqui, acredita-se que será apenas uma questão de tempo o partido do sul controlar tudo ao sul do Yangtze, assim tornando desligada a situação de Kuo Min-tang e de Fengtien.

Tambem se diz com muita segurança que existe um entendimento entre Fengtien e Kuo Min-tang para a eliminação dos militaristas de Chili-li, comprehendidos Wu Pei-fu e Sun Chuan-fang.

A situação está-se compilcando para as potencias, devido á ameaça de Kuo Min-tang de estabelecer uma nova capital ou em Nankin ou em Wuchang, o que se dá como causa da visita do ministro americano sr. McMurray a Cantão, quanto em viagem para Manilha.

Embora os inglezes sejam calorooss adversarios do regimen cantonense, acredita-se que será possivel um accordo, no sentido do governo britannico reconhecer o governo do sul, retirando o seu reconhecimento ao governo de Pekin, sob a allegação de estar sujeito á influencia japoneza, por intermedio de Chang Tso-lin, que está no supremo dominio da capital.

Affirma-se que os cantonenses estão querendo abandonar a anglophobia, dispostos a conseguir justamente o reconhecimento, obtendo, tambem, permissão paar iniciar a cobrança de uma taxa especial sobre generos estrangeiros que entrem no territorio controlado pelos cantonenses.

Os Estados Unidos intransigentes quanto á Russia

Uma controversia diplomatica com o Japão a proposito do Tratado sobre pelles

Washington, 9. (Especial para o "Correio da Manhã") — A politica do governo de não reconhecimento do regimen do Soviet na Russia, está sendo a razão de uma contenda diplomatica surgida entre os Estados Unidos e o Japão.

Sabe-se que o Departamento de Estado se recusou a attender ao pedido do Japão no sentido de que os Estados Unidos tomassem parte em uma conferencia destinada a codificar o accordo de 1911 sobre as pelles, accordo em que figuram a Russia e a Inglaterra, além das duas outras potencias interessadas.

A recusa dos Estados Unidos foi baseada no facto de que o paiz não póde tratar com o governo do Soviet.

Sabe-se que o Japão está preparando um movimento no sentido de pedir a modificação da conferencia, sob a allegação de que um dos artigos do tratado torna tal conferencia imperiosa.

Affirma-se que a prompta e firme recusa dos Estados Unidos poderá ser dada como um caso de quebra das obrigações do tratado.

No mundo das letras

Mme. Genlis, a preceptora de Luiz Philippe, Rei de França

Sob o titulo "La Jeunesse de Philippe Egalité" a casa Payot acaba de lançar um novo livro de Amadée Britsch.

Entre as figuras ali evocadas apparece, como uma das mais interessantes, a de Mme. Genlis, que se casára, por amôr, com o conde deste mesmo titulo. Mme. Genlis era, quando contraiu as suas nupcias, uma menina de 17 annos, mas desde então muito viva e sobretudo de uma grande habilidade. Toda a familia do marido fôra contraria a essa união. Tres annos depois estava conquistada pelos encantos da condessa.

Apresentada na côrte, mme. Genlis conquista logo sympathias geraes. A duqueza de Chartres toma-se por ella de uma interessada amizade. Logo a seguir é o duque que ella attrae a lhe fazer a côrte. Por esta época, a 23 de agosto de 1777, duas princezas gemeas vêem, pela primeira vez, a luz do dia no Palais-Royal. Mme. Genlis foi a escolhida para a importante funcção de governante. Sete annos mais tarde está elevada á categoria de governadora e preceptora, não só das duas princezas, como do principe Luiz-Philippe.

Mme. Genlis cuida da educação dos meninos com a mais ampla liberdade de acção. Os governadores precedentes nunca se animavam a reprehender ou punir os seus reaes educandos. A condessa não. Era rigorosa e usava, de verdade, dos plenos poderes que o duque de Chartres lhe concedera.

No seu "Journal" ella escreve em 17 de abril de 1785: — "O mais velho (duque de Valois), tinha oito annos. Era grosseiro, ignorante, poltrão, prompto a desfallecer a vista de um cachorro impolido e mentiroso, fazendo de caso pensado pequenas historias tão desprovidas de verdade quanto de sentido; tudo isso merecia bem as penitencias e bem applicadas. Tambem eu as tenho prodigalizado durante mais de 18 mezes."

Essé que mme. Genlis pinta de uma maneira tão desfavoravel é o futuro rei de França, Luiz Philippe I.

Mme. Genlis, a quem se deve tazer a justiça de ter dado aos seus augustos alumnos a mais correcta educação, falleceu em Paris em 1830, deixando publicadas além das suas "Memorias", as seguintes obras: "Adèle et Théodore", "Les Veillés du chateau", "Les leçons d'une gouvernenante".

LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 21.652, premiado com 200:000$000, na Loteria Federal, extrahida hontem, 9, foi vendido na Capital. (10398)

Theatro Republica

Empr. Antonio Macedo — Oscar Ribeiro

Companhia Portugueza de Revistas do Theatro Maria Victoria de Lisboa

HOJE — HOJE

3 espectaculos

Matinée ás 2 3|4 - Soirée ás 7 3|4 e 10 hs.

A revista portugueza **Ditosa Patria**

OS CRAVOS — A FRANCEZITA — Oh! Julia, oh Julia por *Lina Demoel*

A CIGARREIRA — *O Fado do ai ! ai!* por *Maria das Neves*

Carta do Soldado e Sr. Claro por *Alfredo Abranches*

A MANTILHA — O TROVADOR por *Edith Falcão*

A LAGRIMA — Oh! Carminda por *Carminda Pereira*

Triumpho absoluto dos artistas bailarinos *Guilherme Coupers* e *Maria Côrte Real*

O quadro do Chic Restaurant e da cosinha

O quadro *O Grande e horrivel crime*

Trabalhos colossaes do actor NASCIMENTO FERNANDES

OS MELHORES NUMEROS DE MUSICA — *A MELHOR COMPANHIA DE REVISTAS* — OS MELHORES FINAES DE ACTO

AMANHÃ — AMANHÃ

Segunda-feira

DITOSA PATRIA

Quinta-feira, 14

Primeiras representações da nova revista

Tiroliro

CINE MEYER

HOJE

Matinée ás 2 e 4 horas com entrada ás creanças que vierem acompanhadas de adultos

Alma Cobocla

Super-producção da Paramount em 11 assombrosas partes com RICHARD DIX e LOIS WILSON

Bolas de Sabão

Hilariante comedia em 2 desopilantes partes

O Mundo em Fóco

1 parte contendo os ultimos acontecimentos mundiaes

AMANHÃ

Amor, Vicio e Virtude

Super da Metro Goldwyn em 7 partes deslumbrantes pela divinal MAE MURRAY

Os Maridos das outras

Super Matarazzo em 7 partes encantadoras pelos festejados astros MONTE BLUE e MARIA PREVOST

Dia 12

Festa do Cine Meyer

com a distribuição gratis a todos os expectadores da interessantissima revista *Cinearte*, com as ultimas photographias do sempre querido

RODOLPHO VALENTINO

Acha-se exposto em nossa sala de espera, uma photographia do maior astro da tela americana

AVISO IMPORTANTE

RODOLPHO VALENTINO

em uma scena do "FILHO DO SHEIK" trabalho artistico executado pelo Photo Musso, brinde que offerecemos ás nossas frequentadoras.

Procurem informações com nossa bilheteira.

DIAMOND PROGRAMMA

NO CAPITOLIO

Brevemente será apresentado O MELHOR FILM DO ANNO

Que faria com um milhão?...

Interpretado por MARY CARR, KENNETH HARLAN, PRISCILLA BONNER

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 42 — Teleph. C. 181 — Empreza Garrido

HOJE

Em ultimas exhibições:

Modista de Paris

Producção da Firts National para o Programma Serrador com CORINNE GRIFITTS ORMAN HERRY e WILLARD LOWIS

Amante Desconhecido

Notavel trabalho da Vitagraph por FRANC MAYO e ELSIE FERGUSON

AMANHÃ

Um novo e excellente programma composto de

Cuidado com esta mulher

Super da Vitagraph com o desempenho de IRENE RICHS e MARGUERITTE DE LA MOTTE

Sombras da Lei

Vigoroso trabalho dramatico da Excelsior Programma por CLARA BOW e STUART HOLMES (A [illegible])

Cinema Mattoso

HOJE —:— HOJE

Grandiosa matinée ás 2 horas

O predilecto da Avozinha

2º Film:

A LUA DE ISRAEL e mais uma comedia — O PRINCIPE MASCARADO

Segunda e terça-feira:

Mas que Enfermeira!

— E —

Amor, Vicio e Virtude

THEATRO MUNICIPAL

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

TERÇA-FEIRA — 12 DE OUTUBRO — TERÇA-FEIRA, ás 16 hs.

FERIADO NACIONAL

14º ANNIVERSARIO DA SOCIEDADE

3º CONCERTO POPULAR

Grande orchestra — Regente: maestro FRANCISCO BRAGA

FRANCISCO MANOEL — Hymno Nacional

I — CESAR FRANCK — Symphonia em ré menor.

II — TSCHAIKOWSKY — Variações sobre um thema rocócó, para Violoncello, solo com acompanhamento de orchestra, pelo professor sr. BOGUMIL SYKORA (a pedido) em homenagem ao anniversario da Symphonica.

III — A. NEPOMUCENO — 1) Andante expresivo b) Serenata

IV — L. MIGUEZ — Prometheu.

Preços: Frizas, 25$000; Camarotes de 1ª, 20$000; de 2ª, 15$000; Poltronas, 5$000; Balcões, 3$000; Galerias, 1$000. (A 27528)

THEATRO LYRICO

Empresa N. VIGGIANI

QUARTETTO DE LONDRES

TERÇA-FEIRA, 12 de Outubro de 1926

UNICA VESPERAL

Programma de grande exito

SCHUBERT — FRANK BRIDGE — PERCY GRAINGER BORONDINE

Quinta-feira, 14 — Ultimo concerto de assignatura

O mais sensacional acontecimento musical do anno

CINEMA SMART

HOJE:

PAIXÃO ARDENTE

7 actos — Norma Shearer, Monte Blue, Irene Rich

NAVIO DE ALMAS

Bert Lytell — Lilian Rech

NAMORADO NA CHUVA

Amanhã:

MILAGRES DA VIDA

Nita Naldi — Percy Marmont

O PREGUIÇOSO

Buck Jones

OS FUNERAES DE RODOLPHO VALENTINO

5ª Feira: — MAS QUE EN FERMEIRA! — Sydnei Chaplin

Cine Theatro Modelo

RUA 24 DE MAIO NS. 287 e 289 — ESTAÇÃO DO RIACHUELO

SOIRE'E:

HOJE — PROGRAMMA — HOJE COLOSSAL

MAE MURRAY na colossal super producção da Paramount

Amor, Vicio e Virtude

8 longos actos cheios de emoções

UM DIA DE MUDANÇA, comedia em 2 actos

MUNDO EM FO'CO, 1 acto

Matinée:

HOJE — GRANDIOSA — HOJE MATINE'E

Infantil ás 2 e 4 horas com entrada gratis a 2 creanças quando acompanhadas

Mae Murray em AMOR, VICIO E VIRTUDE, em 8 actos

UM DIA DE MUDANÇA, comedia 2 actos

MUNDO EM FO'CO, 1 acto

2ª, 3ª e 4ª feira — FECHADA A 7 CHAVES em 7 actos. Harold Lloyd em SOGRA FANTASMA.

3ª feira — Grandiosa Matinée — A's 2 e 4 horas.

Cine Theatro America

Praça Saenz Pena. T. Villa 4575

HOJE em Matinée e á noite

OS SETE PECCADOS MORTAES

Bellissimo film da Fox em que nos apparece a estonteante estrella Margaret Levingston

O film de aventuras

O CAVALLEIRO VERMELHO

sensacional film da Universal com Jack Hoxie

E a engraçada comedia em duas partes

PENA SEM DOR

E finalmente o film natural

O MUNDO EM FO'CO

Só na matinée: o film

CHICO MÃO DE GATO

Na matinée infantil distribuição de mimos e sorteio de brinquedos a todas as creanças.

Amanhã e terça-feira:

Em busca do triumpho

Empolgante film em 8 partes com o eminente artista LEWIS STONE

A sogra phantasma

O trabalho mais espirituoso do popular e querido HAROLD LLOYD

Cine Theatro Avenida

R. Haddock Lobo, 91. T. V. 319

HOJE, em Matinée e á noite

Charistomania

o mais engraçado trabalho do impagavel comico da Universal REGINALDO DENNY

Após o casamento

Delicado e emocionante film da Vitagraph com a formosissima estrella Margaret Levingston

Só na Matinée: os episodios 9º e 10º do grande film em serie

A CONQUISTA DOS BARBAROS

Amanhã e terça-feira

Anjo das sombras

Film em 8 partes com RONALD COLMAN

Quando o coração manda

Empolgante pellicula em 6 partes com KENNETT MAC DONALD

Terça-feira no America e no Avenida

Sessões gratuitas, a principiar ás dez horas da manhã, commemorando a FESTA DA CREANÇA, para todas as creanças terminando á 1 hora da tarde. A' uma e meia hora da tarde desse dia começará a costumada matinée infantil em que serão distribuidos gratuitamente brinquedos por todas as creanças que se encontrarem nos salões do AMERICA e do AVENIDA, sendo então exhibido no AMERICA o grande film de Harold Lloyd A SOGRA PHANTASMA. O programma das sessões gratuitas das dez horas será organizado com films proprios para creanças.

CINEMA GLORIA

Amanhã **Amanhã**

John W. Considine, Jr.

apresenta

RUDOLPH VALENTINO

UM BEIJO ARDENTE COMO O SOL DO DESERTO

O Filho do Sheik

COM VILMA BANKY

Uma producçao de **GEORGE FITZMAURICE**

Mas... um beijo? O que é que se não peça?
Um voto que se faz mais perto; uma promessa
Mais firme; uma expressão que o facto corrobora;
Um ponto roseo no i do labio que se adora;
Segredo que se diz.., na bocca; uma scentelha;
Do infinito, e que faz leve rumor de abelha:
Communhão que nos dá de petalas o gosto,
Modo de se aspirar o coração no rosto,
E de provar-se um pouco, á flor dos labios, a alma

(CYRANO DE BERGERAC) (Tradução de CARLOS PORTOCARRERO)

Amanhã vereis emfim o maior Galã em sua mais notavel creação.

Rodolpho Valentino apparecerá no esplendor maximo da sua arte e da sua mascula belleza, como um principe Arabe em scenas suggestivas, de intensa paixão e intrepidos commetimentos.

As damas que assistirem a este film no Cinema Gloria obterão um coupon para concorrer ao sorteio do grande retrato a oleo do querido Rodolpho Valentino que se acha exposto na vitrine da : : : : : : : «A CAPITAL» Casa Central : : : : : : :

Acha-se á venda no Cinema um lindo Album de Valentino

Um film da UNITED ARTISTS

IMPERIO

AMANHÃ

ADOLPHE MENJOU

O galã comico que tanto faz rir como chorar, no film PARAMOUNT

Destructando a Alta Sociedade

Outros interpretes:
Louise Brooks,
Elsie Sawson
Chester Conklin,
etc.

AMANHÃ

A FOGUEIRA

NA

RUA LARGA, 229

Calçados e Chapéos

Estão se "queimando"!...

VINDE VER, O LUCRO É VOSSO!

Eis alguns preços de artigos que "não desejamos carregar"

CHINELLOS — de 22 a 32	1$8
SAPATINHOS — de 15 a 22	2$4
ALPERCATAS côres preta e marron — 18 a 26	4$4
27 a 32	5$4
33 a 40	6$8
SAPATOS, pellica envernizada para mocinhas — 27 a 33	13$
SAPATOS, pellica envernizada, Luiz XV	22$
CHAPÉOS molles, para meninos	3$6
CHAPÉOS de palha, para homem.	8$
CHAPÉOS de lebre "Principe de Galles"	22$

ULTIMOS DIAS!

TEMOS DE ENTREGAR A CASA VASIA ATE' O DIA 31 DO CORRENTE!

RUA LARGA, 229

(Em frente ao Itamaraty)

AVISO — Devolve-se o dinheiro a quem não ficar satisfeito com a compra.

NOTA — Caso não consigamos reformar o contrato, continuaremos a nossa liquidação na AVENIDA PASSOS Numero 92. (10315)

ODEON

AMANHÃ

AMANHÃ

Corinne Griffith

Um film do PROGRAMMA SERRADOR

é a esposa linda que a marido deixa cortejar por outros

PERCY MARMONT e MALCOLM MACGREGOR

são os principaes artistas masculinos

First National Pictures

E as lindas e deliciosas

GIRLS AMERICANAS

vão cantar ao UKELELE

o "ULA-ULA" do HAWAI

e dançarão o

CHARLESTON

UM PEQUENO DEGENERADO

A policia vae dar-lhe conveniente destino

Meninote ainda, pois conta apenas 16 annos de edade, Antonio Léo, filho de Roque e Caetana Léo e residente á rua Visconde de Itaúna n. 97, casa XVIII, conta já varias entradas na delegacia do 14° districto.

E' na zona conhecido como provocador, rixento e de instinctos perversos, dando um grande desgosto a seus pobres paes.

Agora está elle novamente na delegacia da rua Visconde de Itaúna a espera do momento de ter um destino conveniente. E' que elle armado de uma faca, tentou matar sua irmãsinha Adelina Léo, de 10 annos, só porque esta o contrariou.

Nessa occasião, acudiu Martha Benedicta, que procurou soccorrer Adelina.

— Não se metta! — gritou Antonio Léo.

Martha, no entanto, interveiu, afim de evitar o crime, e foi por elle ferida.

Subjugado, afinal, foi o pequeno degenerado preso e apresentado á policia do 14° districto que lhe vae dar conveniente destino.

Não são poucas as queixas que a vizinhança de Antonio Léo contra este tem apresentado ás autoridades daquelle districto.

O estado sanitario do porto de Paranaguá

Do presidente e secretario do Centro Commercial de Paranaguá, recebemos o seguinte telegramma:

Paranaguá, 8 — A Inspectoria de Saude do Porto declarou ser bom o estado sanitario do porto de Paranaguá que continua em franco desempedimento de embarque e desembarque de passageiros e cargas.

As autoridades sanitarias do Estado affirmam ser o estado sanitario igualmente bom achando-se jugulada toda a molestia suspeita não havendo mais nenhum caso.

Agradecemos a publicação: — Saudações cordiaes, presidente João Eugenio e Cominese, secretario do Centro Commercial de Paranaguá.

Excursão ás republicas do Prata

Communica-nos a commissão, que, o vapor do Lloyd Brasileiro *D. Pedro I* fretado para transportar as brasileiras em escurxão recreativa as Republicas do Prata, partirá segunda-feira, ás 4 horas da tarde, do Caes da praça Mauá".

Resolvendo uma consulta sobre diaria de enfermeiros militares

(6921)

Tendo o 2° tenente medico Tiro Osorio Torres, director do Hospital Militar de S. Gabriel, consultado, se, os enfermeiros dos hospitaes militares de 3ª classe, quando asylados, têm direito ao arraçoamento diario de 4$000, o ministro declarou que aos enfermeiros de que se trata, compete o abono daquelle arraçoamento, em vista do disposto nos artigos 27, do regulamento approvado pelo decreto 15.230 de 31 de dezembro de 1925, segundo o qual os enfermeiros têm direito a todas as regalias inherentes aos seus postos com todos os direitos respectivos, e 39 das instrucções para a organização do quadro de enfermeiros, estabelecendo que os enfermeiros dos hospitaes militares são praças do Exercito e inteiramente equiparados aos sargentos dos corpos de tropa de egual posto.

O illustre Director da Faculdade de Medicina, do Conselho Superior do Ensino, etc., Prof. Dr. Rocha Vaz e o «Guaraná Rio Branco»

O Guaraná «Rio Branco», formula do Dr. Luiz Pereira Barreto, scientista notavel, é uma bebida de sabor agradavel, sem alcool e com todas as vantagens de um bom reconstituinte.

Dr. ROCHA VAZ.

29-12-25

Entrega a domicilio

P. ZANOTTA & C.

Largo Santa Rita, 6

PHONÉ N. 357

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

DR. FIGUEIREDO RODRIGUES

Representante do

SANATORIO DE PALMYRA

E. MINAS GERAES

PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL

das 4 ás 6 horas da tarde, excepto aos sabbados.

RUA URUGUAYANA, 104 4° andar.

TELEPHONE NORTE 1146

Foi requisitado para o serviço de alistamento

O director geral do Thesouro solicitou o parecer da Recebedoria do Districto Federal sobre o aviso em que o Ministerio da Guerra requisita o agente fiscal do imposto de consumo Antonio Ferreira dos Santos para servir em uma junta de alistamento militar.

Serão installados amanhã os trabalhos do Jury, em Nictheroy

Serão installados amanhã, os trabalhos do Tribunal do Jury, na vizinha capital, relativos á ultima sessão ordinaria do corrente anno, sob a presidencia do dr. Oldemar Pacheco.

Estão preparados para julgamento, os processos e mque são réos: José Lourenço Fontes, vulgo "Pépé", autor do assassinio de sua esposa d. Olga Moura Fontes (3° julgamento); Manoel da Costa Guimarães, Oscar Rangel, Thier Liebarg, Ayres dos Santos Lima, Thomaz de Souza, José Antonio da Silva, cabo do 2° B. C.; José Fontes, João Amado Mendes, Antonio Brandão, Albino José da Rocha e Procopio Francisco de Paula e Enéas de Faria Mello.

Está faltando apenas uma diligencia para julgamento do processo em que é réo Alcino Garcia.

Na Promotoria Publica vae funccionar o respectivo titular dr. Severo Bomfim, e na escrevannia, o escrevente autorizado Laudelino Siqueira.

Os processos que vão ser julgados, foram todos, a excepção do primeiro, iniciados e concluidos depois da segunda sessão do Jury em junho.

O juiz officiou hontem, ao chefe de policia, requisitando a força necessaria para escolta dos presos e para manter a ordem no recinto do Jury, durante os julgamentos.

Antes da sessão do Jury, haverá uma solennidade commemorativa da exposição da imagem do Christo na sala das sessões.

Falará o academico Bezerra de Menezes, em nome do Centro Academico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito do Estado.

Tambem discursarão, os drs. Oldemar Pacheco, juiz criminal e Severo Bomfim, promotor publico.

Começa hoje a incorporação dos sorteados

Inicia-se hoje a incorporação dos sorteados que devem preencher as effectivos das unidades subordinadas á 1ª região militar.

O chefe do serviço da 1ª circumscripção de recrutamento,

Antonio José Leal, secundado pelos seus auxiliares majores Ricardo Brando e Antonio Silveira e 1°s tenentes Pedro Figueiredo, Bruno de Oliveira, José Bezerra e Paulo Telles, tem sido incansaveis em attender a todos que o procuram em busca de informações sobre a situação dos alistados ou sorteados explicando a situação de cada um e os encaminhados aos pontos em que devem apresentar, afim de serem incorporados.

"Folha da Manhã" e "Folha da Noite"

Diarios independentes, de grande circulação, na capital e no interior de S. Paulo.

Para assignaturas e publicações, dirigir-se á succursal, largo da Carioca n. 13, primeiro andar, das 2 ás 5 horas da tarde. (6773)

Concedendo aforamento de terrenos em Itajahy

O ministro da Guerra declarou ao delegado Fiscal do Thesouro em Santa Catharina que, sob o ponto de vista da defesa nacional, não ha inconveniente na concessão a titulo precario, na forma da legislação em vigor, do aforamento do terreno de marinha pretendido por Pedro Caetano Vieira e situado no municipio de Itajahy.

Papeis pintados

Não façam suas compras, sem verificar as novidades e os preços da CASA OCTAVIO — Rua do Ourives, 60 — Telephone Norte 4030.

Guaraná "ATHLETA"

Ultima creação da BRAHMA.
— Va. Excia. já experimentou este tão invejado GUARANA'?
— Já!
— Já? E então que acha?
— Ah! Só bebo o GUARANA' da BRAHMA. (10530)

A APPROXIMAÇÃO FRANCO-ALLEMÃ

O inicio das negociações sobre a região do Sarre

Paris, 9 (U. P.) — Acredita-se que comecem hoje as annunciadas negociações a respeito do Sarre e accordes com o plano de approximação franco-allemã. O caso deverá ser discutido esta noite entre o sr. Briand e o sr. Morize, membro francez da commissão do Sarre.

O sr. Feliciano Sodré vae a Macahé

O presidente do Estado do Rio parte hoje para Macahé, onde vae assistir á inauguração de uma ponte.

Em companhia do sr. Feliciano Sodré irão o prefeito, alguns dos seus auxiliares e o 2° delegado auxiliar.

Para fugir á epidemia que grassa em Paranaguá

Os officiaes e praças com destino ao Paraná viajarão por via-terrestre

O ministro da Guerra já providenciou junto as autoridades competentes, autorizando-as a concederem passagens por via-ferrea aos officiaes e praças que se destinam á 5ª região militar, attenta a epidemia que está grassando no porto de Paranaguá.

FOI AGGREDIDO A NAVALHA

Apresentando um ferimento a navalha do lado esquerdo do rosto, foi, hontem, ao Posto Central de Assistencia solicitar curativos, o menor Antonio Bernardes da Silva, de cor preta e de 17 annos de edade.

Declarou elle ali que fôra aggredido na rua Machado Coelho, e depois de medicado, recolheu-se á respectiva residencia, á rua Julio do Carmo n. 372.

GUANABARA E AMOR PERFEITO

são as melhores cêras, qualquer criada ainda que seja fraca póde encerar pois dá brilho rapido, duravel e não faz mal á saude. Encontra-se nas boas casas

(7005)

VARIEDADES NO THEATRO S. JOSÉ

O ponto escolhido pelas familias para os espectaculos de variedades e films.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Genero GAUMONT-PALACE de Paris

HORARIO — 2, 4, 6, 8 e 10 HORAS

HOJE — NO PALCO

Na matinée ás 4 horas e ás 10 horas.

O MUSIC-HALL DE MACACOS

Sob a direcção de Mr. ROCHEZ

HOJE — NA TÈLA

O ESTUPENDO FILM EM 7 PARTES

VIUVAS ALEGRISSIMAS com Jacqueline Logan e Louise Fazenda.

Programma Matarazzo

A CONQUISTA DO PÓLO - 2 partes instructivas da PATHÉ-NEW-YORK, sobre a façanha do Tenente Byrd, da Armada Norte Americana.

AMANHÃ — NA TÉLA

O film da WARNER BROS, em 7 partes

QUEM AMA, PERDOA

com Irene Rich e Clive Brook.

LÁ VAE ELLA — Comedia.

BRASIL-ACTUALIDADES

Grandiosa Matinée Infantil ás 2 hs.

HOJE — NO PALCO

4 - 8 - 10 horas

Sensacionaes numeros de attracções internacionaes, fornecidos com exclusividade pela South American Tour.

Lilian Helten (pot-pourri musical) — Miss Doly Loyd (jogos icarios)

John Olms Co. (Rei dos relogios) — Trio Baronás (calceteiros philarmonicos)

Professor Willy Pantzer

com a sua afamada COMPANHIA DE ANÕES com 80 centimetros de altura.

Ás 8 hs. A COSINHA INFERNAL — Acrobacia — Malabarismo — Excentricidades inconcebiveis...

Na matinée e ás 10 hs.

MAXIM'S DANCING — Os anões de Willy Pantzer farão morder de inveja os mais habeis bailarinos

DEMPSEY x TUNNEY — Parodia por athletas de 80 cs. de altura, que se esmurram como gente grande...

Brevemente no elegante Theatro Phenix

— Estréa sensacional da nova Companhia Brasileira de Arte Dramatica com o original de Antonio Guimarães —

Sol dos Tropicos

cuja acção decorre nos principios do seculo passado

Montagem luxuosissima - Indumentaria rigorosa

Interpretam o SOL DOS TROPICOS os consagrados artistas

SYLVIA BERTINI

que faz a sua «reentré» no theatro carioca; e

Antonio Ramos, Armando Rosas, Carlos Torres, Pepita de Abreu, Sady Cabral e o illustre director de scena Mauuel Mattos

SUPPLEMENTO

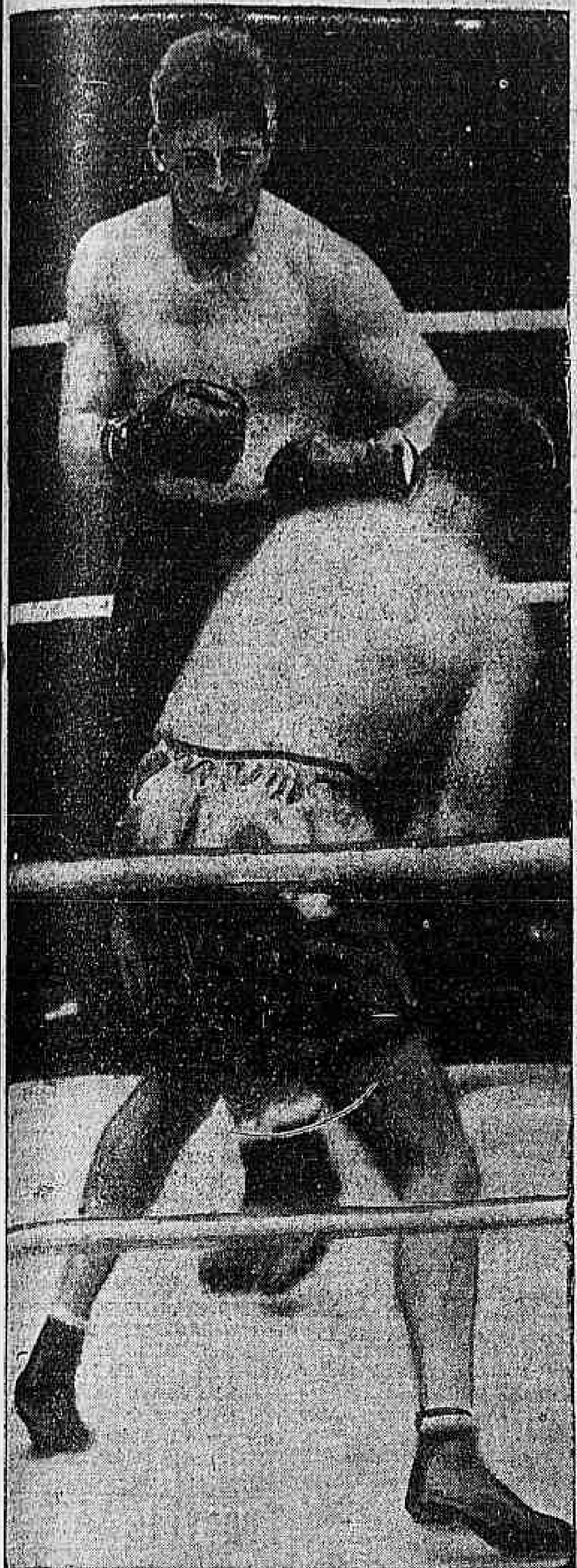
Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
10 de Outubro de 1926

DEMPSEY - TUNNEY

As primeiras photographias chegadas ao Rio – Aspectos do sensacional encontro



Eis aqui uma phase importante do match Dempsey-Tunney. Tunney se encontra firme, preparado para mandar um golpe a descoberto, á cabeça de Dempsey. Dempsey se encontra em má condição, procurando em vão mandar um golpe duro ao estomago de Tunney. Notemos a defesa perfeita de Tunney

(Do nosso correspondente especial em Nova York)

17 de setembro de 1926.

Apezar da impossibilidade material de fazermos com que estas notas ahi cheguem antes da grande batalha que vae marcar um dos acontecimentos desportivos de maior importancia deste anno, não deixa de ter algum interesse a descripção dos commentarios anteriores ao "match", o interesse que desperta em todos os ramos da actividade e em todas as escalas sociaes e dos incidentes notados nos dois campos de "training" onde os pugilistas se preparam e exercitam para a grande luta.

Jack Dempsey com a edade de 31 annos e pesando 192 libras está preparado e prompto. Escolheu para trenar um pequeno sitio á beira-mar, na formosa Atlantic City, convencido de que a brisa maritima seria de grande vantagem para fortificar os seus pulmões de ferro.

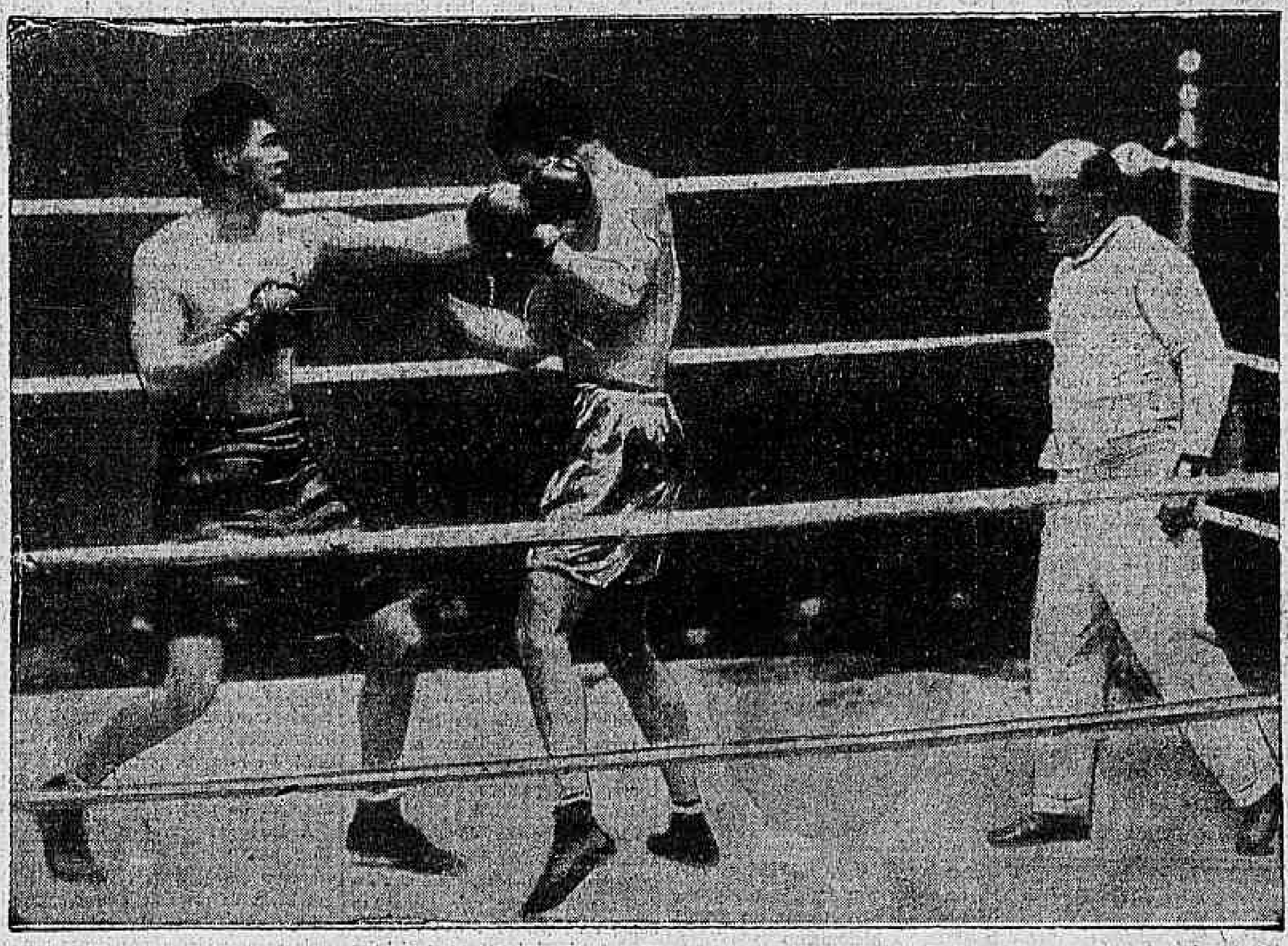
Gene Tunney, com 28 annos apenas, pésa hoje 186 libras. Os seus musculos parecem de aço e o corpo de athleta, com todas as linhas perfeitamente proporcionaes, parece vibrar com electricidade nervosa que lhe dá verdadeira agilidade felina.

Dempsey dá uma idéa mais exacta de força bruta apoiada por uma coragem indomavel. A sua physionomia se contrae numa expressão selvagem de guerreiro e quando em acção tem sempre sobre os labios um sorriso cruel e impedioso. Quando ataca, até mesmo em simples exercicios, é de uma ferocidade terrivel e causa a impressão de uma tempestade que se desencadea.

Tunney é nervoso, agil, rapido e intelligente. De uma calma quasi incrivel, elle sabe evitar os golpes, desviar o corpo, fugir aos ataques e sem nunca perder o menor ensejo a qualquer momento em que o adversario se descubra ou se descuide. Falta-lhe, porém, a força bruta que derriba um inimigo com um só golpe.

Apezar dessa disparidade physica, o aspirante tem muito mais resistencia do que o campeão e o consenso da opinião parece indicar que se a luta se prolongar além do sexto round, a victoria será de Tunney.

Entre as razões apresentadas pelos criticos que assim se declaram, avultam as seguintes: a differença na idade (tres annos de differença é um elemento que se faz sentir nas lutas prolongadas); a inactividade de um anno durante o qual Dempsey viveu folgadamente e até mesmo com certo luxo, ou, pelo menos, com demasiado conforto; durante esse prazo o campeão muito se descuidou dos exercicios necessarios para mantel-o na invejavel posição que alcançou, após a luta de Toledo; a operação a que elle se submetteu, por amor de Estella Taylor, transformando seu nariz, que era chato e quebrado, no mais perfeito romano e finalmente, porque o seu estylo de luta tem sido sempre o de atacar quasi que cégamente, sem se preoccupar com defesa, descobrindo-se completamente e procurando sempre acabar a peleja o mais cedo possivel.



Gene Tunney nesta photographia, envia um golpe com a esquerda a Jack Dempsey, que se encontra sem defesa, emquanto que Tunney dá a impressão de se encontrar bem disposto e agil. Dempsey se vê positivamente abafado e enfraquecido

Pelo que vimos, no acampamento de Dempsey, julgamos que a inactividade de um anno em nada o affectou. A sua resistencia no trabalho parece a mesma de sempre e os seus musculos continuam a apresentar a solidez do ferro. Quanto á operação do nariz temos a certeza de que não tornou Dempsey mais vulneravel do que anteriormente. Num dos *rounds* de exercicio com Tommy Loughran, o mais rapido de todos os boxeurs modernos, tivemos occasião de ver o nariz de Dempsey quasi que esmagado e sangrando. No entanto elle continuou a lutar como se nada tivesse acontecido e como se apenas tivesse sentido que Loughran o tocára no rosto. Depois do exercicio Dempsey declarou não haver sentido a menor dor e o murro em questão teria sido bastante para decidir um match qualquer.

O publico em geral prefere a victoria de Tunney. Não só porque o povo sempre se arrigimenta a favor do aspirante, — talvez porque seja mais emocionante presenciar a quéda de um monarcha do que vel-o sempre vencer, — mas, tambem, por um certo sentimento de patriotismo que não póde ser evitado. Tunney foi um soldado da infantaria da marinha americana e por duas vezes ferido em serviço da patria.

Mas para as apostas, feitas em centenas de milhares de dollars, Dempsey é ainda o favorito.

Trens especiaes partirão de Nova York, de 15 em 15 minutos, para conduzir a multidão anciosa de assistir ao grande match.

A venda de bilhetes passou todas as marcas anteriores. Uma semana antes da data marcada para a luta e já não se encontra um bilhete de cadeira reservado á venda. Restam apenas as admissões ou galerias.

O preço marcado para os bilhetes é de $3.00 até $25.00; mas esses bilhetes foram todos comprados por especuladores que depois os revenderam chegando a obter $150.00 por uma cadeira na vigesima fila.

O proprio Dempsey teve que contentar-se com uma cadeira na decima sexta fila para o seu velho pae, que nunca deixou de ver o filho em acção.

Julgamos de interesse dar aqui um ligeiro esboço da historia dos grandes campeões desde que o box foi sanccionado pelo Congresso.

Em 1882 John L. Sullivan derrotou Ryan e foi coroado o primeiro campeão legitimo do ring americano. O seu reinado durou 10 annos. Sullivan foi considerado o maior pugilista do mundo e em parte a sua fama foi mais do que justificada

Onde Tunney foi sagrado pelo ex-campeão

na sua memoravel batalha contra J. Kilrain.

Esta luta que occorreu em 1889, quando Sullivan tinha 31 annos de edade, foi levada a effeito sem o uso das luvas acolchoadas de agora e durou 75 rounds terminando apenas quando Kilrain tombou exhausto e sem sentidos.

Durante os dez annos em que Sullivan foi campeão, teve elle occasião de defender seus laureis contra Alf Greenfield, Paddy Ryan, Charles Mitchell, Jake Kilrain e Dominick McCaffery. Isso sem contar o grande numero de engajamentos sem importancia em que elle foi um vencedor facil.

Em 1892 Jim Corbett derrotou Sullivan e passou a ser o campeão. Corbett apezar de parecer muito mais fraco do que Sullivan, era um lutador intelligente e de uma rapidez extraordinaria, vencendo por sua agilidade sem par.

Corbett foi campeão por 5 annos perdendo o titulo na luta contra Bob Fitzsimmons tendo apenas lutado, durante o seu reinado contra Charles Mitchell.

Fitzsimmons, coroado campeão em 1897, manteve sua supremacia por dois annos apenas, sem ter uma só batalha durante esse periodo e perdendo o titulo contra Jim Jeffries.

Jeffries, campeão de 1899, manteve sua supremacia pelo longo espaço de 11 annos. Durante este periodo, defendeu o titulo contra Jim Corbett, duas vezes, Bob Fitzsimmons, Jack Munroe e Tom Sharkey, além da memoravel luta contra Gus Ruhlin, um dos mais formidaveis pugilistas dessa época.

Jack Johnson, o negro gigante, venceu em 1910, e foi campeão por 5 annos. Durante o seu reinado defendeu o titulo contra Jim Flynn, Frank Moran e perdeu na luta contra Jess Willard, em 1915, em Cuba.

Willard, campeão por 4 annos, venceu na luta contra Frank Moran e perdeu quando em Toledo, em 1919, teve que se bater contra o actual campeão, Jack Dempsey.

Desde então Dempsey lutou contra Bill Miske, Bill Brennan, Georges Carpentier e Luiz Angelo Firpo, vencendo a todos por "knock-out" e obteve a decisão contra Gibbons, em Shelby, Montana, depois de um combate que durou 15 rounds.

Gene Tunney, o aspirante, durante a sua carreira, provou sua habilidade contra os seguintes boxeurs, de primeira qualidade: Erminio Spalla, (setimo round); Battling Levinski (doze rounds); Harry Greb (quinze rounds); Georges Carpentier (14 rounds), e Bill Gibbons (doze rounds) vencendo em todas occasiões.

E' curioso notar-se tambem que Dempsey, um montanhez, procurou para trenar uma praia, emquanto que Tunney, um soldado da Marinha foi para as montanhas, onde assentou seus arraiaes em meio das selvas.

João Prestes

Por falta de espaço, daremos na edição de terça-feira, outros aspectos do encontro Dempsey-Tunney.

: : HISTORIA DA AMERICA : :

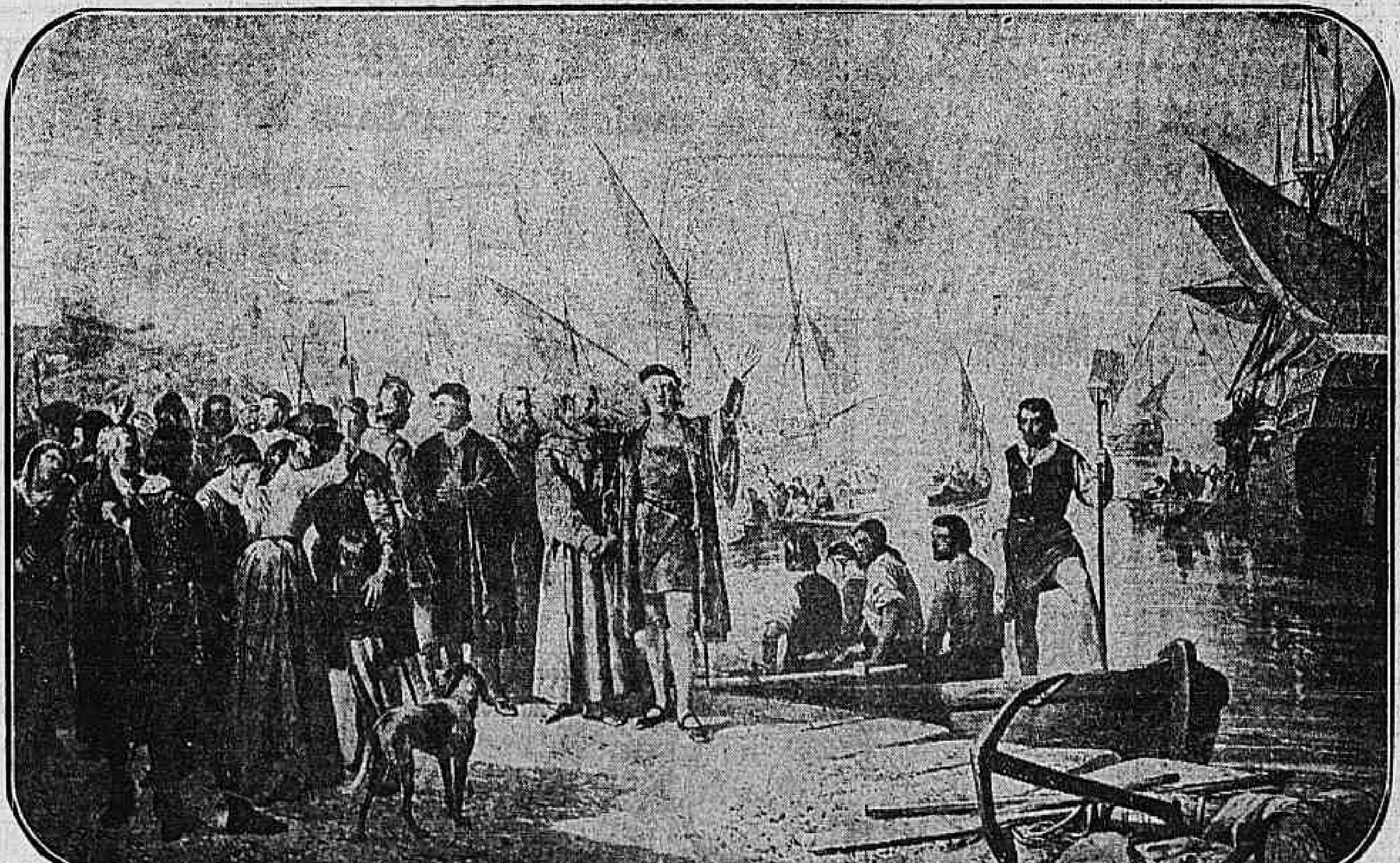
Christovão Colombo 1492-1926

NA sexta-feira, dia 3 de agosto de 1492, Colombo fez-se de vela, um pouco antes do nascer do sol, na presença duma grande multidão de espectadores, que supplicavam ao céo um exito feliz para aquella viagem, com mais força de desejo do que de esperança. Colombo dirigiu-se directamente ás Ilhas Canarias e chegou alli sem occorrencia que fosse digna de nota ou outra qualquer occasião; mas numa viagem a que se ligava tanta esperança e tamanha importancia qualquer circumstancia se tornava objecto digno de attenção. O leme da *Pinta* quebrou-se no dia seguinte áquelle em que deixou o porto, e este accidente alarmou a tripulação, não menos supersticiosa que inhabil, fazendo-se considerar como máo agouro duma infeliz viagem. Mesmo no curto trajecto das Canarias, viu-se que os navios não tinham nenhumas condições para uma navegação que se esperava que fosse tão longa e tão perigosa. Colombo arranjou-os o melhor que póde e tendo-se supprido de novas provisões, levantou ferro de Gomera, uma das ilhas mais occidentaes das Canarias, no dia 6 de setembro.

E' propriamente aqui que começa a viagem da descoberta; porque Colombo, desviando o seu curso para oéste, abandonou nesse momento todos os trilhos da antiga navegação e lançou-se em mares desconhecidos e nunca dantes frequentados. No primeiro dia, como estava muita calma, avançou muito pouco, mas no segundo perdeu de vista as Ilhas Canarias. Nisto muitos marinheiros, já desanimados e abatidos ao meditar na ousadia do emprehendimento, começaram a bater nos peitos e a derramar copiosas lagrimas, como se nunca mais pudessem chegar a terra. Colombo animou-os com a confiança no successo da empreza e a perspectiva de grandes riquezas naquellas opulentas regiões para onde elles os conduzia. Este facto fez ver a Colombo que elle tinha a combater, não só difficuldades inevitaveis numa empreza daquella natureza, como as que naturalmente lhe levantaram a ignorancia e a pusillanimidade da gente que commandava; e percebeu que a arte de governar as almas dos homens lhe não seria menos necessaria para cumprir as descobertas que tinha em vista, do que toda a pericia naval e toda a indomavel coragem. Felizmente para elle e para o paiz que servia, juntava ao caracter ardente e genio inventivo dum homem de iniciativa, virtudes duma outra especie, que raramente se encontram combinadas. Possuia um completo conhecimento a humanidade, uma presença insinuante, uma perseverança perfeita na execução de qualquer plano, o dominio sobre as suas proprias paixões e um grande predominio sobre as dos outros. Todas estas qualidades, que eram acompanhadas por esse superior conhecimento da sua profissão que inspira confiança nas occasiões de perigo.

A esses inabeis marinheiros hespanhoes, acostumados apenas a costear o Mediterraneo, pareceu immensa a sciencia maritima de Colombo, fruto duma experiencia de trinta annos, completada pelo conhecimento das descobertas dos portuguezes. Logo que elle se fez ao mar, nada se fez senão pelas suas ordens; superintendia na execução de cada manobra; descansava durante um pequeno numero de horas e não deixava nunca o convés. Como navegava em mares que nunca tinham sido sulcados, a sonda e outros instrumentos de observação estavam continuamente nas suas mãos. Seguindo o exemplo dos descobridores portuguezes, prestava toda a attenção ao movimento das marés e das correntes, seguia o vôo das aves, o apparecimento dos peixes, das plantas marinhas e de tudo que fluctuava nas aguas, e mencionava cada occorrencia no seu jornal de bórdo, com uma minuciosa exactidão.

Quanto mais se afastavam, mais se alarmavam os marinheiros habituados apenas a viagens muito curtas. Colombo, por isso, occultou-lhes sempre o que realmente tinham caminhado. Assim, apezar de terem feito dezoito leguas nos dois dias seguintes á partida de Gomera, contou-lhe apenas quinze, e empregou sempre o mesmo artificio durante toda a viagem. A 14 de setembro a frota achava-se a mais de duzentas leguas a oéste das Ilhas Canarias, á maior distancia da terra que até ahi tinha estado qualquer navio hespanhol. Uma occasião os navegadores ficaram espantados com um phenomeno tão admiravel como novo. Observaram que a agulha magnetica já não se dirigia exactamente para a estrella polar, mas mais para oéste, e que esta variação augmentava á medida que elles avançavam. Este phenomeno, que nos é agora familiar, apezar de ser ainda hoje um dos mysterios na natureza, cuja causa o homem ainda não foi capaz de descobrir, encheu de terror os companheiros de Colombo. Encontravam-se agora num oceano desconhecido e infinito, a uma enorme distancia do curso usual de navegação; parecia uma outra natureza, e o unico guia que elles tinham levado, até esse mesmo agora os abandonava. Colombo, com presença de espirito e habilidade superior, inventou uma razão para este phenomeno que, apezar de o não satisfazer absolutamente nada, pareceu tão plausivel aos seus homens que dissipou os seus temores e fez calar os seus murmurios.



A PARTIDA DE COLOMBO (reproducção de um quadro hespanhol)

Continuou a navegar para oéste, approximadamente na mesma latitude que a das Ilhas Canarias. Nesa altura, entraram na esphera dos ventos geraes, que sopram invariavelmente de léste para oéste entre os tropicos e alguns gráos para lá. Estes ventos sempre constantes impelliram-no com uma tão uniforme velocidade que poucas vezes tiveram precisão de mexer numa vela. A quatrocentas leguas a oéste das Canarias, approximadamente achou o mar tão coberto de algas que parecia um prado vastissimo, em alguns sitios eram tão abundantes que chegavam a retardar a marcha dos navios. Este estranho facto occasionou novo alarme e novas inquietações. Os marinheiros imaginaram que tinham chegado aos ultimos limites do oceano navegavel, que essas algas fluctuantes impediam a sua marcha e escondiam perigosos rochedos ou alguma grande extensão de terra submergida. Colombo tentou persuadil-os que e que os tinha alarmado devia antes animal-os, porque era signal de terra proxima. Entretanto, começava a soprar um vento mais rijo e impelliu-os para deante. Varias aves esvoaçavam em torno do navio, e seguiam o seu rumo para oéste. A abatida tripulação reiomeu uma certa energia e começou a conceber algumas esperanças.

No dia 1º de outubro achavam-se, segundo o calculo do almirante, a setecentas e setenta leguas a oéste das Canarias; mas disse aos tripulantes que só tinham andado quinhentas e oitenta e quatro leguas, para que elles se não atemorizassem com o prodigioso percurso da navegação; e, felizmente para Colombo, nem o seu piloto, nem os dos outros navios tinha engenho bastante para corrigir o seu erro e descobrir a fraude. Estavam no mar havia já tres semanas; tinham avançado muito mais do que os navegadores antecedentes tinham tentado ou sequer imaginado; todos os seus prognosticos de descoberta, tirados do vôo das aves e doutras circumstancias, os tinham enganado; as esperanças de achar terra com que a sua propria credulidade ou a esperteza do seu commandante os tinha entretido e dado confiança, pareceram-lhes illusorias, e a terra que desejavam, mais distante do que nunca. Estas reflexões occorriam muitas vezes a esses homens, que não tinham outra coisa que os preoccupasse senão o fim e as circumstancias da sua expedição. Taes reflexões impressionaram primeiro os ignorantes e os timidos, e foram depois contagiando os mais instruidos e resolutos. Dos murmurios surdos passaram a cabalas declaradas e a queixas publicas. Censuraram os seus soberanos por depositarem tanta confiança nas vãs promessas dum miseravel estrangeiro que arriscavam as vidas de tantos subditos a proseguir num plano chimerico. Protestavam que tinham cumprido plenamente o seu dever aventurando-se a avançar tão longe numa derrota desconhecida e desesperada, e que não se devia censural-os por recusar dahi por deante seguir um louco aventureiro para uma perda certa. Sustentaram que era preciso pensar, em voltar á Hespanha emquanto os seus pessimos navios estavam em estado de arrostar o mar, mas ao mesmo tempo manifestavam o receio de que tudo fosse inutil, por o vento que tinha até ahi sido tão favoravel á sua derrota tornar impossivel a sua navegação em direcção opposta. Todos concordaram em que Colombo devia ser obrigado pela força a adoptar um partido de que dependia a salvação commum. Alguns mais audaciosos propuzeram, como meio mais expedito e o methodo mais certo de se desembaraçarem por uma vez das suas admoestações, lançal-o ao mar, convencidos como estavam que á sua volta á Hespanha a morte dum iniciador mal succedido não excitaria nem interesse nem curiosidade.

Colombo sentiu perfeitamente todo o perigo da situação. Tinha observado com grande tristeza os effeitos fataes da ignorancia e do medo no descontentamento da sua tripulação e viu que não tardaria muito a rebentar uma revolta. Comtudo, conservou toda a sua presença de espirito. Fingiu ignorar as suas machinações. Apezar da agitação e dos receios da sua alma, mostrou-se sempre com uma presença alegre, como um homem satisfeito com o progresso que fez e certo dum exito fatal. Algumas vezes empregava todas as suas habilidades para se insinuar no seu espirito e os convencer. Algumas vezes inflammava a sua ambição e avareza por magnificas descripções da gloria e das riquezas que elles estavam prestes a adquirir. Outras vezes, tomava um tom de autoridade e ameaçava-os com o castigo de seus soberanos, se pelo seu cobarde procedimento fizessem abortar esses nobres esforços para augmentar a gloria de Deus e exaltar o nome hespanhol acima de todas as outras nações. Apezar do espirito de revolta dos marinheiros, as palavras do almirante faziam impressão sobre elles, e não só os impediam de violentos excessos como os convenciam a acompanhal-o por mais algum tempo.

A' medida que avançavam augmentavam os signaes de proximidade da terra, e ia augmentando a esperança na tripulação. As aves começaram a apparecer em bandos, voando para o sudoéste. Colombo, imitando os navegadores portuguezes, a quem o movimento das aves tinham orientado em muitas das suas descobertas, mudou de rumo e seguiu para oéste, na direcção do vôo. Mas, depois de terem seguido varios dias esse novo rumo sem maior successo do que anteriormente, não sendo visto durante trinta dias mais do que a agua e o céo, as esperanças cairam; os seus temores cresceram; a impaciencia, a raiva e o desespero appareceram em todos os semblantes. Desappareceu todo o espirito de subordinação; os officiaes, que tinham até ahi sustentado a opinião de Colombo e feito respeitar a sua autoridade, puzeram-se ao lado da tripulação; reuniram-se tumultuosamente na coberta, dirigiram-lhe censuras e ameaças, e exigiram que voltasse immediatamente para a Europa. Colombo percebeu que lhe seria inutil recorrer a qualquer dos seus artificios anteriores que tinham perdido o seu effeito por já os ter empregado muitas vezes, e que era impossivel reaccender os seus zelos falando-lhes no successo da empreza, a elles, em cujos peitos se tinham extinguido todos os sentimentos generosos. Viu que não era menos inutil empregar processos delicados ou processos severos para suffocar uma revolta tão geral e tão violenta. Viu-se obrigado a submetter-se áquellas paixões que já não podia governar e a dar livre curso a uma torrente impetuosa demais para poder ser reprimida. Prometteu, pois, solennemente, aos seus homens que se conformaria á sua vontade, contanto que o acompanhassem e obedecessem ao seu commando por mais tres dias, e se, durante esse tempo, não descobrissem terra, elle abandonaria então a empreza e volatria á Hespanah.

Por mais furiosos e impacientes que os marinheiros estivessem, esta proposta não lhes pareceu desarrazoada. Nem Colombo se arriscava muito, limitando-se a um termo tão curto. Dahi por deante foram tão numerosos e promettedores os presagios de terra proxima, que a descoberta lhes pareceu infallivel. Durante alguns dias a sonda attingia o fundo, e o que trazia indicava terra a pouca distancia. Os bandos de aves augmentaram, e eram compostos não só de aves marinhas, como tambem de terrestres. A tripulação da *Pinta* observou um caniço fluctuante que parecia ter sido cortado recentemente e um pedaço de madeira artificialmente esculpida. Os tripulantes da *Nina* apanharam o ramo duma arvore com bagas vermelhas, frescas ainda. As nuvens em torno do sol poente tomaram um aspecto novo; o ar era mais suave e mais quente, e durante a noite o vento tornava-se desegual e variavel. Por todos estes symptomas, Colombo estava tão certo de encontrar terra que na tarde de 11 de outubro, depois de preces implorando a Deus um bom exito para a navegação, mandou amainar as velas e estar á capa, velando sempre, com medo de encalhar em terra durante a noite. Em todo este intervallo de incerteza e de espectativa, ninguem fechou os olhos; nenhum abandonou a coberta, applicaram todos os seus sentidos na direcção em que esperavam descobrir a terra que durante tanto tempo tinha sido o objecto dos seus desejos.

Pelas dez horas da noite, estando Colombo no castello de prôa,

(Continúa na pagina 10)

Mobiliarios - Tapeçarias - Decorações

Grande Exposição de Tapetes de Arraiolos (Fabrico Manual)

Tecidos
Cortinas
Cretones
Stors
Etamines
Tapetes
Mandrás
Etc.

CASA NUNES

Moveis de Junco
Grande variedade
Passadeiras,
Capachos,
Etc.

Premiada "Hors Concours" — na Exp. Internacional — 1922.

65 - CARIOCA - 67 - Rio

O duque de Vera gua, descendente director de C hristovão Colombo

(Continnação da 9ª pagina)

observou uma luz a distancia, e chamando á parte Pedro Guettierres pagem do guarda roupa da rainha, mostrou-lh'a com o dedo. Guttierres deu por ella e chamando Salcedo, commissario da esquadra, viram todos tres que ella estava em movimento, como se fosse levada dum para outro logar. Pouco depois da meia noite ouviu-se gritar alegremente. Terra! Terra! da náo *Pinta*, que tinha ido sempre á frente dos outros navios. Mas tinham sido tantas vezes illudidos por enganosas apparencias, que todos se tinham tornado incredulos, e esperaram, para se certificar, com toda a angustia da incerteza e da impaciencia, pelo nascer do dia. Logo que alvoreceu, dissiparam-se todas as duvidas e todos os temores.

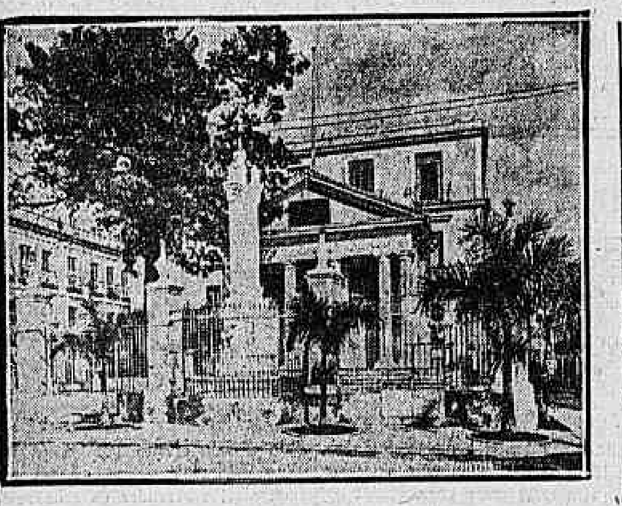
De todos os navios se via uma ilha a duas leguas ao norte, cujos campos verdejantes, fartos de madeira, e sulcados de ribeirinhos, apresentava o aspecto de um paiz delicioso. A tripulação da *Pinta* começou logo o "Te-Deum" em agradecimento a Deus, e juntaram-se-lhe as dos outros navios com lagrimas de alegria se transportes de felicidade. A esta cerimonia de gratidão para com Deus seguiu-se um acto de justiça para o seu commandante. Ajoelharam aos pés de Colombo, confessando o seu arrependimento e o seu profundo respeito. Imploraram-lhe que perdoasse a sua ignorancia, a sua incredulidade e a sua insolencia, que tão desnecessarias inquietações lhe tinham causado e tantas vezes tinham posto obstaculos a um plano tão bem combinado como o seu; e passando dum extremo ao outro, no enthusiasmo da sua admiração, consideraram aquelle homem, que ainda ha pouco tinham insultado e ameaçado, como inspirado pelo céo, com coragem e saber mais do que humanos, para cumprir um designio tão para além das idéas e das concepções dos tempos anteriores.

Logo que nasceu o sol, todos os bateis foram equipados e armados. Avançaram para a ilha com as bandeiras desfraldadas, sons de musica guerreira, e toda a pompa marcial. Quando se approximaram da costa, viram-na coberta duma multidão de povo, attraida pela novidade do espectaculo e cujas attitudes e gestos exprimiam espanto e admiração pelos objectos que se apresentavam á sua vista. Colombo era o primeiro europeu que punha pé naquelle novo mundo que acabava de descobrir. Desembarcou ricamenet vestido e com uma espada nua na mão. Os seus homens seguiram-no e, ajoelhando, beijaram o chão que tinham desejado com tanto ardor. Elevaram um crucifixo e prostrando-se deante delle, deram graças a Deus por elle lhes ter concedido um exito tão feliz para a sua longa viagem. Em seguida tomaram posse solenne do territorio para a corôa de Castella e de Leão, com todas as formalidades que os portuguezes tinham o costume de observar nas suas novas descobertas.

(*Da HISTORIA DA AMERICA*, de WILLIAM ROBERTSON).

Qual era a nacionalidade de Christovão Colombo

Italiano, hespanhol ou portuguez?



O museu de Col ombo, em Havana

O descobridor da America é disputado por varias patrias. Historiadores hespanhóes affirmam que elle nasceu na Galliza. Patrocinio Ribeiro, escriptor portuguez, refutou essa hypothese, accumulando os mais impressionantes argumentos para demonstrar que Colombo era portuguez. Aqui reproduzimos alguns dos mais interessantes topicos do seu exhaustivo trabalho de pesquiza historica.

DEPOIS de notar que o legendario navegador guardou sempre rigoroso mysterio sobre sua origem, o que explica não serem encontrados documentos seguros de seu nascimento, Patrocinio Ribeiro, entra a enumerar as provas moraes e logicas da these, que sustenta, começando por citar as muitas dezenas de nomes dados por Colombo ás terras, que descobriu na America.

Todos esses nomes são repetição ou variantes de nomes de localidades portuguezas, ou santos especialmente venerados em Portugal.

Em seguida, o notavel pesquizador entra a expôr os motivos que Colombo teria para occultar então sua nacionalidade. Escreve o seguinte:

"Se a individualidade heroica de Christovão Colombo é fulgurantissima, sua personalidade intima é, porém, muito tenebrosa.

Este homem superior — que era um persistente, um obstinado, um tenaz — offerece o phenomeno pouco trivial do genio innato. Sua decisão inabalavel em levar a effeito a descoberta, teve todas as caracteristicas morbidas de um grande caso de impulsivo mystico. Sua viagem reveladora foi uma allucinação maravilhosa.

Nenhum homem celebre teve, como elle, a previsão de seu destino, nenhum outro se submetteu, com ar mais resignado, aos designios imperiosos do fatalismo. Foi sobretudo a fé, sua singular fé ardente, o grande motivo moral, que o impelliu através do Oceano para as regiões ignoradas, porque Colombo julgava-se um predestinado, um illuminado do Espirito Santo.

Mas o descobridor do Novo Mundo, apezar de ter sido um espirito abertamente crente, foi, tambem, uma creatura excessivamente mysteriosa, pois occultou sempre os seus antecedentes, não revelando nunca sua patria verdadeira, nem sua verdadeira familia a seus amigos de Castella, parecendo até que, quanto mais subia em dignidade, "tanto menos conocido y cierto quiso que fuese su origen y patria", como o declara seu filho legitimo, Fernando, que, elle proprio, nunca soube ao certo, a naturalidade e ascendencia de seu pae.

Ora, é pela analyse synthetica do caracter mysterioso de Colombo — servindo-me, é claro, dos documentos historicos, — que eu vou tentar resolver o problema da sua nacionalidade.

Em Portugal, que me conste, não ha em chronicas nem em documentos ineditos referencia alguma aos "Colombos", italianos, ou aos "Colons" hespanhóes.

Historicamente sabe-se que o descobridor da America casou com uma dama de aristocracia portugueza de quem teve um filho, Diogo Colombo, e que, acompanhado deste abandonou Portugal, dirigindo-se a Sevilha, parece que de maneira occulta, como um fugitivo, mas desconhecem-se os motivos verdadeiros porque assim procedeu.

Eu vou procurar explicar, pelo lado mais racional, essa saida mysteriosa de Colombo, baseando-me, exclusivamente, na theoria das hypotheses onde, de resto, se tem baseado, tambem, toda a enorme bibliographia colombina, como é notorio.

Consta que o denodado nauta — irritado contra d. João II — saiu de Portugal, ás escondidas, pobremente vestido, dirigindo-se a Sevilha; mas a data desse facto não é determinada, com precisão, pelos historiographos.

Vejamos se se poderá fazer luz sobre este obscurecido ponto.

Segundo Fray Bartolomeu de Las Casas, o descobridor do Novo Mundo, encontrando-se na ilha Ispaniola, escreveu uma carta aos reis de Castella — carta que reproduz na sua "Historia generale de las Indias" — onde, entre outras coisas, diz o seguinte, referindo-se á descoberta:

"Ia saben vuestras Altezas que anduve "siete años" eu su côrte importunando-les por esto."

Ora, Colombo embarcou para sua primeira viagem em 2 de agosto de 1492, no porto de Palos; retrocedendo sete annos, desde 1492, dá a data 1485, anno em que, evidentemente, deu entrada nos dominios de Isabel, a Catholica.

Referem alguns historiadores que d. João rejeitára as propostas de Colombo, depois de ter mandado analysal-as pela junta dos cosmographos do reino, que se pronunciou contra a empreza, porém, parece mais crivel que o monarcha se não conformasse com o que o navegador exigia para si pela descoberta pois entre outras recompensas pretendia elle ser almirante e vice-rei das novas regiões, que encontrasse em sua viagem.

Ora, no dia 3 de março de 1483, Ferdinando van Olm, capitão da ilha Terceira (Açores), foi autorizado por d. João II a tentar a descoberta das fantasticas "ilhas das sete cidades e terra firme", que se imaginava que ficassem para o poente no rumo occidental do Atlantico.

E' natural que essa autorização do rei descontentasse Colombo ao ter conhecimento do facto, e dahi se tornasse um inimigo figadal do monarcha, collocando-se ao lado dos partidarios do duque de Bragança d. Fernando, — que conspirava então contra a soberania real. Mas a conspiração foi descoberta a tempo, por uma casualidade.

Os conjurados trataram de salvar a vida passando a fronteira, fugindo para Castella, França e Inglaterra; e o Bragança, descoberto, foi immediatamente preso, julgado num processo summario e executado no cadafalso de Evora, a 21 de junho de 1483.

Entretanto, fôra descoberta uma outra conspiração da nobreza. Em 23 de agosto de 1484, d. João apunhala, em Setubal, o duque de Vizeu, tido como chefe da conjura. Novas prisões nova revoada de fugitivos para além-fronteiras.

Afim de evitar o odio vingativo do rei, que os perseguia por toda a parte, muitos dos exilados tiveram de usar o velho estratagema de mudar de nome, o que nem sempre surtia effeito, como succedeu a um dos fidalgos exilados, que tendo conseguido passar os Pyreneus, sob um supposto appellido francez, mesmo assim foi reconhecido e apunhalado em Avignon.

E' muito natural, pois, que o futuro descobridor da America houvesse de usar do mesmo estratagema, para segurança pessoal, fazendo-se passar por genovez, auxiliado um tanto pelo seu physico de homem de tez rosada e cabello louro, conseguindo chegar até a casa do duque de Medinaceli, na Andaluzia, sem ser apanhado na fuga e onde se conservou occulto durante dois annos, emquanto os ares andaram turvos para os que haviam podido escapar de Portugal, a tempo e a salvo.

Em seguida Patrocinio Ribeiro cita as cartas de Toscanelli e de d. João II (1488) que tratam Colombo como portuguez e continúa.

A opposição singular que o navegador encontrou na côrte de Izabel, a Catholica, — especialmente de um cortezão de grande influencia e muito devotado ao soberano portuguez — Hernando de Talavear, — afim de lhe ser concedida autorização para o seu emprehendimento, é bem symptomatica. D. João II sabia tudo quanto se passava em Castella, dentro e fóra da côrte; refere Rezende que a espionagem diplomatica, paga pelo ouro portuguez, era exercida até pelos proprios castelhanos de destaque em cargos officiaes do Paço, "de quem recebia muitos avisos bem necessarios a seu serviço e estado e ao bem de seus reinos" e "todos os conselhos e segredos lhe eram descobertos primeiro que nenhuma coisa se fizesse". Desta fórma se explica que, tendo sabido que um piloto e dois marinheiros da carreira da Guiné se haviam ausentado do reino afim de irem offerecer seus serviços a Castella, mandasse, pelos seus espias, apunhalar os marinheiros no caminho e trazer preso a Portugal o piloto, que foi enforcado em Evora, para exemplo de futuros traidores á Patria.

A cathedral de Havana, onde estiveram depositados os restos mortaes do descobridor

No entanto, dias antes do embarque em Palos, os reis de Castella tinham mandado apregoar pelos seus estados que as caravellas que iam enviar-se ás Indias não podiam tocar em portos portuguezes, aviso este que tanto poderia ser para salvaguarda dos interesses do povo vizinho e evitar complicações prévistas como para obstar a uma deslealdade de Colombo que, de resto, não se livrou da fama, como suas cartas posteriores o demonstraram suffientemente, muito em especial aquella que dirigiu a d. Juana, ama do principe d. João e irmã de Pedro de Torres, secretario da rainha Isabel, a Catholica:

"Yo creo que se acordará vuestra merced quando la tormenta sin velas me echó en Lisbona, que fui acusado falsamente qué habia ido ya allá al Rey para darle las Indias.

Despues supieron sus Altezas al contrario, y todo fue com malicia Bein que yo sepa poco; no sé quien me tenga por tan torpe que yo no conozca que aunque las Indias fuesem mias, que yo no pudiera sustener sin ayuda de Principe."

Mas, apezar da recommendação prohibitiva dos soberanos, Colombo — no regresso — aportou, "intencionalmente" a terras portuguezas. Em 18 de fevereiro de 1493 fundeou nos Açores, no porto de São Lourenço, da ilha de Santa Maria, onde foi pagar uma promessa, que fizéra á Virgem durante a viagem, a uma capellinha rustica, edificada sobre a rocha, sobranceira ao Oceano vasto, que sua caravella vinha de sulcar pela segunda vez. Depois, aproando novamente á terra portugueza, entrou a barra de Lisboa a 4 de março, subiu o Tejo, fundeou em frente do Restelo, e foi visitar d. João II — a Valle de Paraiso — que o hospedou durante tres dias, presenteando-o, á despedida, com uma mula, como signal de distincção. E só a 13 de março é que levantou ferro para se ir a Sevilha levar, aos castelhanos, a noticia estrondosa de seu feito épico.

x x x

Eis agora a carta de Toscanelli:

"A Cristovão Colombo, Paolo, physico, sauda:

"Recebi as tuas cartas e agradeço-te as expressões com que me favoreces. E' digno do maior louvor o desejo que mostras, de navegar do Levante para o Poente, como se indica no mappa que te enviei, e melhor poderá demonstrar-se em uma esphera propriamente dita. Foi para mim motivo de jubilo o facto de haver sido comprehendida a minha demonstração, e oxalá essa viagem, que por emquanto não saiu ainda dos limites da possibilidade se torne real e certa, para a gloria de quem a levar a cabo, e para interesse de todos os christãos. Desses paizes só pela experiencia poderás fazer idéa perfeita, emquanto que eu o faço por boas e veridicas informações, que me têm sido fornecidas por homens illustres e de grande saber, vindos dessas regiões a esta côrte de Roma, e por varios negociantes, que ali têm traficado por longo tempo, pessoas estas para mim de toda a fé.

De modo que, quando conseguires levar a cabo essa viagem, penetrarás em poderosos reinos, em provincias e cidades riquissimos, abundantemente providas de todas as coisas de que carecemos, isto é, de todas as especies de drogas, e de pedrarias em profusão. De certo, ha de ser tambem muito grato aos principes e reis dessas regiões commerciarem e entreterem relações, como ha tanto tempo desejam, com os christãos dos nossos paizes, não só porque entre elles existem tambem muitos sectarios da nossa religião que têm grandissimo empenho em tratar com os nossos sabios e homens illustres, mas tambem porque gozam ali de grande reputação os imperios e instituições dos nossos paizes.

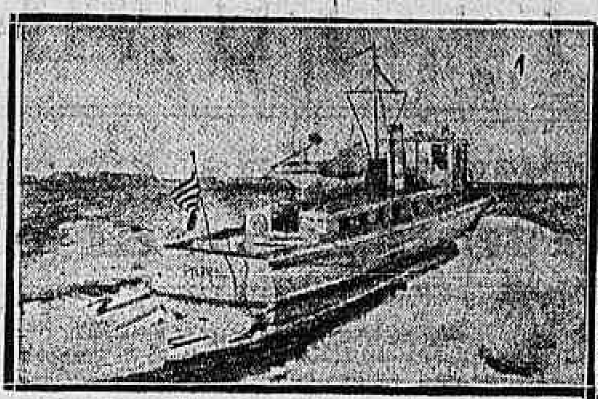
Não me surprehende, pois, por estas e por muitas outras coisas que sobre o assumpto poderiam ainda dizer-se, que "tu", que és dotado de uma tão grande alma, e a mui nobre nação portugueza, que em todos os tempos tem sido sempre enobrecida pelos mais heroicos feitos de tantos homens illustres, tenhas tão grande interesse em que essa viagem se realize."

E diz ainda Patrocinio Ribeiro:

"Como se vê, pelo final desta carta, o florentino, o italiano, Paolo Toscanelli, exalta, com enthusiasmo, "um portuguez" que tencionava effectuar uma viagem marvilhosa. Se se tratasse de facto, de um genovez, os termos deste final seriam, evidentemente, outros, porque o sabio de Florença, de certo, empregaria outras expressões muito differentes dirigindo-se a um seu compatriota. Mas como foi o commerciante italiano "Giraldi", que fez a apresentação de Colombo a Toscanelli não resta a menor duvida que para estes dois "italianos" elle era "portuguez".

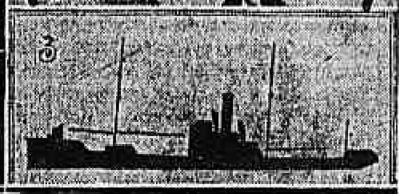
Um exercito e uma armada para combater o alcool nos Estados Unidos

Contenda apaixonada que envolve pontos fundamentaes da Constituição norte-americana

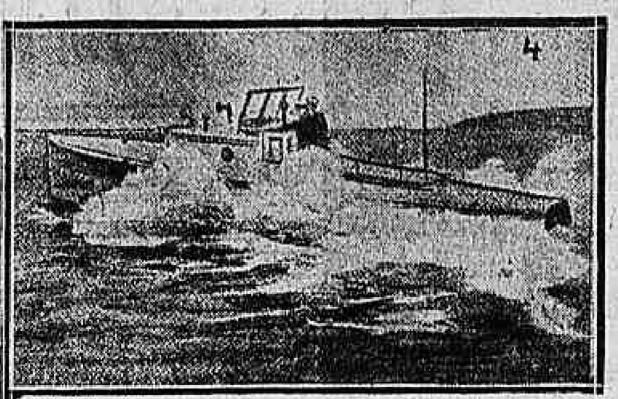


Novo typo de lancha-t orpedeira, que vae patrulhar as aguas dos Estados Uni dos, em perseguição ao commerci o do alcool

General Lincoln C. Andrews, commandante em chefe das forças prohibicionistas



Silhueta do typo de barco de perseguição em alto mar



Uma lancha-gazol ina de patrulha

CERTAMENTE, as causas que justificaram a lei norte-americana de prohibição, ou medidas energicas para combater a todo transe, os bebidas alcoolicas na America do Norte, tiveram profunda gravidade, dessas que envolvem e affectam os designios e destino da propria nacionalidade. De outra fórma não se explica a persistencia e firmeza dos propositos que a determinaram.

E' sabido que o commercio de bebidas alcoolicas no paiz em questão é um crime, e que as penalidades mais severas cáem na grande massa de infractores, constituida de fornecedores e consumidores. Mais audaciosos que os recursos e processos dos contrabandistas, têm sido os meios empregados para burlar a lei. A isso, as autoridades reagem com mais firmeza, provocando egualmente as subtilezas e embustes dos contraventores.

Senador Walter E. Edge, que favorece um appello directo á nação, na campanha do prohibicionismo

Se, por exemplo, ninguem póde desembarcar nos Estados Unidos, levando alcool, ahi estão os cabos de guarda-chuva e bengalas ôcas, para o conduzir; os vidros de loções que só têm de loção o rotulo; o medico e o pharmaceutico amigo, que despacham *receitas de camaradagem*, onde o alcool entra em grande proporção; o aleijado de perna de páo em que ha um pequeno reservatorio interno; os depositos fluctuantes lançados pelos transatlanticos, e que são depois colhidos por barcos de cabotagem ou veleiros de pesca. Emfim, toda sorte de expedientes, quasi sempre efficazes.

O apaprelhamento de compressão já attingiu grandes proporções. Se o maravilhoso desenvolvimento da America do Norte tem dependido de um determinismo irrefreavel, é que nisso ha uma razão e uma força. Do mesmo modo, se a lei do prohibicionismo não esmorece, é porque ha tambem para ella uma razão. E como se trata do paiz das coisas gigantescas, a acção attinge ao colossal.

Para intensificar a campanha, o governo americano designou mais um credito de 29 milhões de dollars (203 mil contos) organizou um *exercito* de 4.500 homens e uma *armada* de 5.000 homens com cerca de 400 pequenas unidades navaes, inclusive metralhadoras. O inimigo vae ser atacado por mar e por terra.

Por terra, além das medidas já em vigor, a acção visará principalmente o desvio do alcool, industrial para o consumo prohibido; fiscalização do fabrico de bebidas *inocuas* e sua distribuição; o contrabando pelas fronteiras; a confiscação da fortuna dos infractores que enriqueceram com o commercio das bebidas alcoolicas; a fiscalização severa das drogarias e pharmacias, com o objectivo de obstar o abuso do grande numero de receitas baseadas em alcool; vigilancia sobre as autoridades locaes, sujeitas ao suborno, para punil-as com severidade.

Dos 81.000.000 de gallões de alcool desnaturado, destinado a fins industriaes, em 1925, as autoridades acreditam que pelo menos 15 milhões de gallões foram sorrateiramente desviados para o fabrico de bebidas. Este é um dos pontos capitaes do ataque.

E as fabricas que produzem gazosas e bebidas de cereaes, toleradas por lei, produzem simplesmente essas gazosas e bebidas de cereaes? E os officiaes que as inspeccionam, resistem ás vultosas vantagens offerecidas por uma burla rendosa? Esses pontos pesam muito na questão.

Nas fronteiras, o apparelhamento da prohibição irá agir conjuntamente com os postos fiscaes e alfandegarios. Em alguns pontos, as autoridades de immigração já têm colhido grandes partidas de bebidas, que só o pretexto immigratorio era allegado para a sua introducção clandestina. Conjuntamene, operará a divisão maritima, que já tem tambem zelado pelas rendas aduaneiras, sobre outros artigos. Um dos contrabandos de cereaes introduzido pelo Canadá, só em imposto, foi avaliado em 300 mil dollars.

A fiscalização usará os meios mais engenhosos e inconcebiveis, como disfarces e tentações que mais facilmente possam attrair os culpados e inveterados.

O ATAQUE PELO MAR

A frota da prohibição vae ser enriquecida de 36 unidades efficientes, que podem se aventurar em alto mar, mais cinco "destroyers" dos quaes já havia vinte. Dentro de poucos mezes a frota terá setenta e uma unidades de vulto, e mais duzentas lanchas velozes de patrulha, cento e cinco menores, ou um total de trezentos e noventa barcos, que terão o apoio das divisões navaes regulares.

Tambem haverá aeroplanos, com corpos organizados.

A ORGANIZAÇÃO DO INIMIGO

Os estratagemas e processos pela primeira vez empregados na Grande Guerra, estão sendo abertamente empregados pelo inimigo. Ultimamente encostou no porto um navio *camouflado*. Outros vapores traziam em arrastão, grandes partidas de bebidas, especialmente na região atlantica do norte.

A base das operações do inimigo é nas ilhas Bahamas, que, pertencendo á Inglaterra, ficam a poucas horas da costa de Florida. Ha ali grandes depositos escondidos, onde as autoridades americanas não podem agir. Por isso, trata-se de um accordo com a Grã-Bretanha, para uma acção proveitosa.

Como se sabe, quando um vapor de qualquer nacionalidade transpõe o limite de uma hora de viagem da costa americana, as inspecções são permittidas, e portanto, faceis.

Foi ultimamente descoberto nuns alagados da Louisiania, um deposito, de 250.000 gallões de alcool. Essas áreas de alagados são muito propicias aos contrabandistas. Os carregamentos são levados á noite, em bolsas e embarcações de pequeno calado, pelos riachos e brejos acima, até onde podem subir. Lá, são guardados em depositos e esconderijos e depois distribuidos pela clientela.

CUSTO ANNUAL DA ARMADA PROHIBICIONISTA

Essa armada irá ter equipamento avaliado em 15 milhões de dollars, sem contar os 25 "destroyers" já existentes no serviço, ou as despesas das operações annuaes, que foram calculadas em $12.000.000, (84 mil contos).

Deante de tudo isso, ainda haverá quem se arrisque a introduzir alcool e bebidas espirituosas nos Estados Unidos, tal o preço que muita gente se dispõe a adquiril-as.

O bloqueio vae ter a extensão de 45 mil milhas de costa. Só mesmo tratados especiaes com outras nações, prohibindo a exportação de alcool para os Estados Unidos, poderia ter real effeito na campanha. Será, porém, possivel formal-os, a exemplo do que já se tenta com a Inglaterra?

O general Lincoln C. Andrw, o commandante em chefe das forças prohibicionistas, é de opinião que as presentes medidas são sufficientes e estão promptas para encarar a situação. "*Exercito* e *armada* agirão de accordo. As difficuldades impostas aos infractores não darão compensação alguma para que se arrisquem ao commercio delictuoso e clandestino".

PONTOS DOUTRINARIOS DO SERIO PROBLEMA

A prohibição, ou não prohibição, de tal fórma empolga a opinião na America do Norte, que já se trata de submetter a questão a um plebiscito nacional, para resolver a contenda.

Uns consideram a prohibição um attentado aos direitos individuaes, uma privação de gozos que o Estado não tem direito a impôr. Outros, aconselham a applicação da lei em toda a sua extensão, como medida salutar de decoro e bem publico.

No ardôr dos *prós* e *contras*, os partidarios envolvem principios que affectam, visam e exhortam pontos basicos e cardeaes da Constituição.

Esse recurso de um appello directo á soberania, revela a importancia da questão. Esse facto, como como era natural, ecoou no jornalismo, depois de acalorados debates no parlamento e geral discussão em todas as espheras sociaes.

Um dos mais abalizados jornaes de Nova York focalizou a questão sobre dois delegados maximos do povo, dois senadores *leaders*, os srs. Walter E. Edge, representante e expoente dos que condemnam a prohibição e advogam um appello directo á nação e Thomas J. Walsh que sustenta idéas oppostas.

Afinal, pensa-se, que a nação é que vae e deve decidir a questão por uma manifestação de sentimento, ou por força de voto, como se se tratasse de coisa tão importante como a revisão da sua propria Constituição, que deve ser a lei magna que rege os direitos politicos.

Foram estes os quesitos que o jornal apresentou aos dois senadores:

1º — *A que resultado se póde chegar por meio de um plebiscito nacional?*

2º — *E' cabivel tal plebiscito, dentro das nossas fórmas constitucionaes?*

Senador Thomas T. Walsh, que condemna a idéa do plebiscito e advoga a prohibição

3º — *De que modo póde a opinião publica fazer sentir a sua influencia numa questão desta ordem?*

4º — *Por que processos póde a prohibição ser modificada, se a nação decidir que é essa a sua vontade?*

Considera o senador Walter que sete annos de esforços improficuos, na applicação integral da lei, accrescidos da grande celeuma existente, denotam bem que a nação "já" tem sobre o assumpto a sua opinião clara e definitivamente formada. A principio, muitos deram-lhe o assentimento pela revolta que lhes causavam as cenas escandalosas dos *bars* congestionados de povo. Um *referendum* nacional, portanto, daria agora ao Congresso a verdadeira imagem do sentimento nacional.

Quanto ao cabimento do *referendum* nacional, enquadravel nas disposições constitucionaes, pensa o mesmo senador não haver duvidas a respeito, argumento esse baseado em decisões do *Bureau* legislativo do senado americano, em que o director Frederic Lee, as fundamentou exhaustivamente. A constituição, portanto, não prohibe o *referendum* e até o estimula.

"A manifestação da opinião publica só será possivel pelo *referendum* nacional e não por meio de votos do Legislativo", continua o senador Edge, que, no quesito final admitte que o appello dirigido ao povo deve conter quesitos e consultas que de uma vez para sempre modifiquem, revalidem ou revoguem a lei. Com esse *referendum* nacional, o Congresso poderá então encaminhar o processo á consideração dos Estados, e finalmente á instancia final.

CONTRA O REFERENDUM

O senador Thomas J. Walsh sustenta que os "wets", (adversarios da prohibição) estão muitissimo empenhados no caso, que lhes aproveita. Apresenta, então, barreiras, como o facto de terem 33 Estados adoptado a lei, e mais dos dois terços do Legislativo votado pela sua execução.

Esse senador, vê no caso, grandes interesses commerciaes em jogo, e considera o Legislativo o poder representativo o unico competente para examinar o caso. O contrario disso seria uma negação das faculdades já investidas pelo mesmo povo. A constituição, portanto, na sua opinião, não faculta o plebiscito sómente, segundo declara o mesmo senador, seria possivel uma modificação ou revogação da lei se o processo tomasse o curso natural, submettendo ás duas casas do Congresso uma resolução propondo a questão ao exame dos legislativos de todos os Estados. O judiciario teria tambem que se manifestar e enviar o caso novamente ao Senado, que, só por dois terços dos seus votos, poderia revogar a lei, cabendo por sua vez o caso á outra casa do Congresso que, se o approvasse, teria que se submetter aos legislativos dos Estados.

Em summa: "para modificar a lei, é preciso antes de tudo a approvação do novo projecto por dois terços de votos de cada casa, e depois pelo povo de tres quartos dos Estados que compõem a União, em votos expressos pelos legislativos ou por convenções escolhidas".

Maiores barreiras não podiam ser levantadas pelo senador Walsh, e tudo isso denota que o uso de bebidas alcoolicas tomou proporções alarmantes na America do Norte.

Em certos paizes da Europa, como na Inglaterra, bebia-se tanto que se estabeleceu a permissão da venda de bebidas só em certas horas determinadas do dia.

Parece que nos paizes de invernos rigorosos, bebia-se para afugentar o frio e que esse habito periodico se generalizou em seguida.

Um confronto que estabelecermos com o Brasil resaltam, em relevo os nossos habitos de sobriedade. Apezar do preço das bebidas e as facilidades da sua acquisição estarem ao alcance de todos, podemos dizer que o brasileiro não bebe. E valha-nos este pendor nacional de abstinencia.

Tracyl — Salvação dos livros

Infallivel contra as traças dos livros e cupins. Indispensavel ás livrarias, bibliothecas e aos estudantes dos estudiosos. Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 17.

UMA NOVA PEÇA DE ROSSO DI SAN SECONDO

FOI representada, ultimamente no Odeon, de Buenos Aires, pela Companhia Niccodemi, uma nova peça de Rosso di San Secondo. Chama-se "L'illuzione dei giorni e delle notti".

E' esta a fabulação: O principe Vittoriano Aspighi carrega os seus ocios de celibatario e de velho. Diliniram-se todas as suas illusões. Nunca a amizade o amor lhe offereceram esperanças. Envelheceu sem achar no seu caminho a creatura capaz de interpretar a sua completa psychologia. E' então, que inexplicavelmente, entra na adormecida casa uma rapariga, que é um encanto de juventude e de seducção. O providencial encontro se faz cada vez mais cordeal; os vinculos entre dois seres em etapas tão distantes da vida cada vez mais se estreitam.

Ella comprehende maravilhosamente a alma do homem maduro que se deslumbra ante a primeira mulher que começa a comprehendel-o e insensivelmente se vae deixando attrair por seus affagos e caricias. Assim estão um defronte do outro, em communhão espiritual mais intima quando num instante de separação um creado do principe lhe vem trazer esta curiosa mensagem: do sanatorio visinho perguntam se não passou por ali uma louca que se evadira.

Ante tão esquesita revelação o homem dominado pelos impulsos de sua fome de ternura e de carinho, tantos annos adormecida, responde: "Ninguem passou por ali! E a allucinada que lhe vem alegrar a existencia ficará guardada com zelosa devoção. Dá-se logo habitual encontro de ambos. Ele quer manter o seu amor, que lhe parece cada vez mais inverosimil; ella atormentada pela idéa de que virão buscal-a para internar de novo no sanatorio, vê fantasmas que a perseguem.

O principe recebe o contagio dessas visões, que a rapariga se propõe a afugentar, dando cutiladas com o punhal que elle lhe emprestou contra sonhos imaginaveis que se projectam nas janellas do jardim. Neste momento, despertada pelo ruido, vem ao local a velha governante que, ferida por uma punhalada, cae morta.

Depois, o processo doloroso que sobrevem á exaltação do crime e que culmina neste resultado: emquanto ella recobra ha pouco e pouco a razão e vae viver ao lado materno, elle enlouquece de todo, dando gritos dolorosos e gargalhadas sarcasticas.

Os papeis tiveram por interpretes Ruggero Lupi e Vera Vergani.

SAPATARIA BRISTOL

A maior e a melhor do Brasil

Botas de Montaria para Senhoras

Sortimento completo

PREÇO 150$000

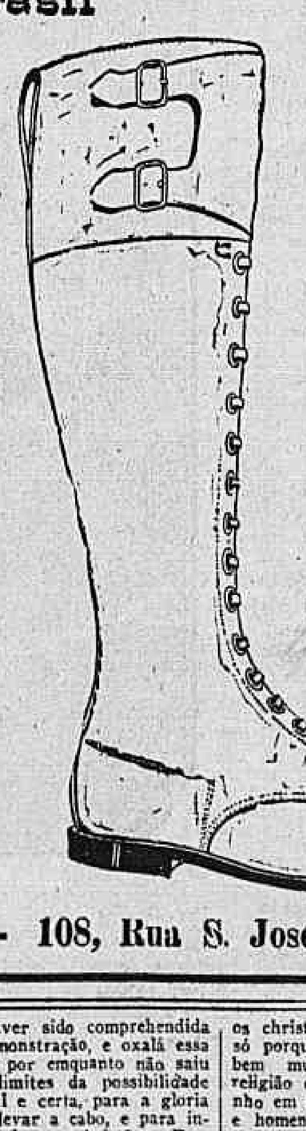
Porte do Correio 5$000

PERNEIRAS — temos stock de todas as côres e tamanhos

Polainas inglezas

Acabamos de receber o maior sortimento em todas as côres

Attendemos pedidos do interior



Botas IMPERMEAVEIS

Propria para Montaria, Engenheiros e Caçadores — Especialidade da NOSSA CASA

preço 160$000

Porte do Correio, 5$000.

MANOEL P. DA SILVA — 108, Rua S. José, 110

Unhas brilhantes

Esmalte NYZE

Este fino verniz não encrosta nem torna as unhas desagradavelmente arroxeadas como acontece com os esmaltes das outras marcas. E' por isso preferido pelas senhoras do apurado gosto.

Existem duas côres:

NATURAL — Transmitte ás unhas, leve coloração rosea e inimitavel scintillação.

RUBI — Dá-lhes côr rosa muito viva e um fulgor incomparavel.

Fazei uma experiencia e comparae.

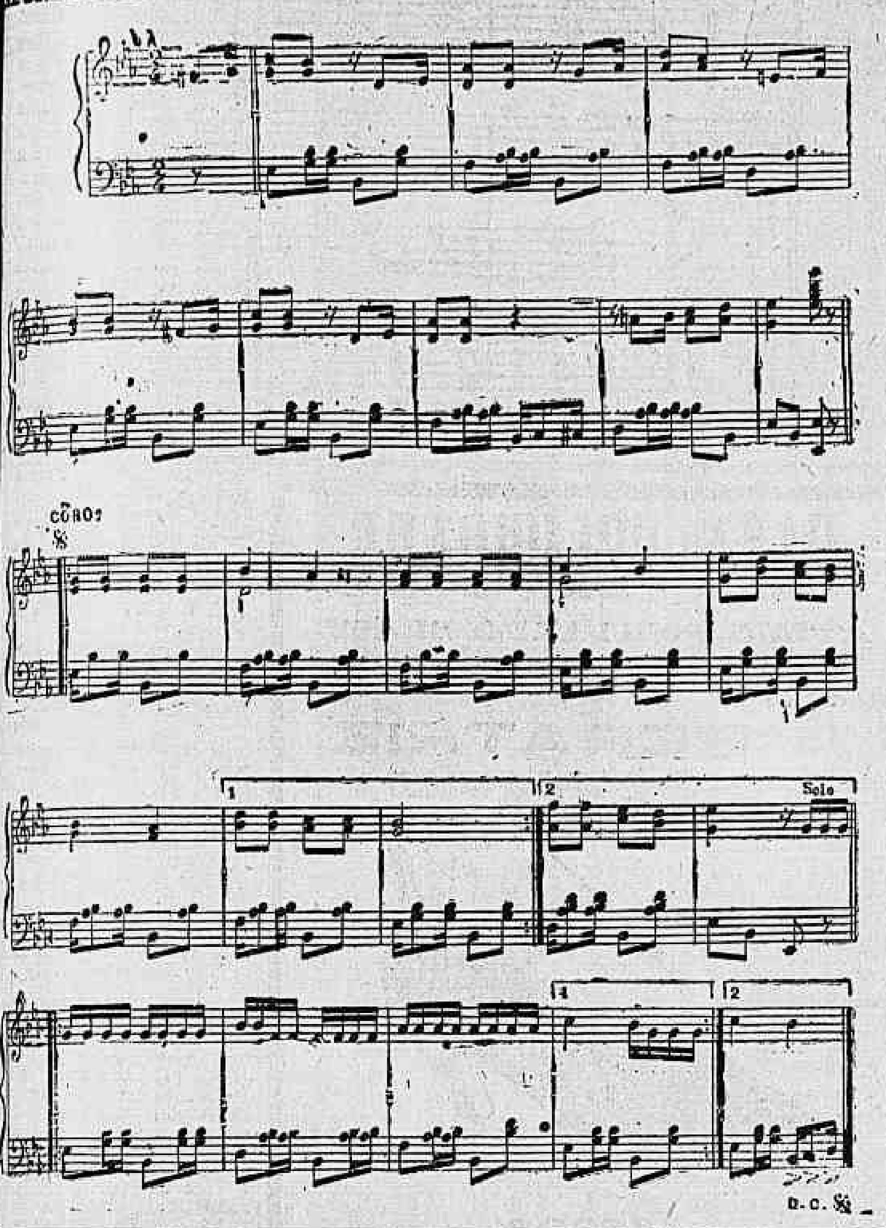
O QUE E' NOSSO

Pelo resurgimento da canção nacional

A JANDAYA

CANÇÃO DO NORTE

Musica de JOAO PERNAMBUCO



JOÃO PERNAMBUCO pertence ao grupo dos mestres. A elle se deve um punhado de composições admiraveis, espalhadas e popularisadas pelo paiz inteiro. Quereis ter uma idéa do valor desse poeta de violão e da canção brasileira:! Canta e A JANDAYA, sua ultima producção. Pernambuco, prestando-nos o seu valioso concurso n esta campanha pelo que é nosso, prometteu-nos tambem deleitar os nossos leitores com as suas impressões da vida sertaneja, que para elle não tem segredos.

Côro:

de manhã cedo que canta a [Jandaya
... moreninhas sacudindo a saia.

Canto

... si queria ouvir os cantos da [andaya
... depressa o vento espaia
... terra do sertão.
... os vaqueo nos cavallos já [suado
... atraz do gado
... frevó da partação.

Côro: E' de manhã cedo etc.

II

Aí quem me déra tá nas terra da [fazenda
Vendo tudo qu'eu entenda
E os lugá qu'eu quéro bem.
Bebendo agua do riacho cor de [prata
D'onde Isaura com seu cacho
Vae o pote enchê tambem.

Côro: E' de manhã cedo etc.

III

Na minha mente tô mirando o [Joasêro
Bem gaiudo i bem sombrêro
Tendo junto os mais menó,
D'onde as gallinha sempi põe sempi [spernêa
A tomá banho de arêa
No maió caló do só.

Côro: E' de manhã cedo etc.

IV

Aí qui saudade das patriça quando [dança
Qui cas fita amarra as trança
E atrançá os coração
E pro S. João tudo dansando tão [facêra
Mio assado na foguêra
Pondo a gente bestalão...

CANTADORES são os poetas populares que perambulam pelos sertões, cantando versos proprios e alheios; mórmente os que não desdenham ou temem o *desafio*, peleja intellectual em que, perante auditorio ordinariamente numeroso, são postos em evidencia os dotes de improvisação de dois ou mais vates matutos. Os generos poeticos de que communmente se soccorrem os cantadores são as "*obras* de seis, sete e oito *pés*", o *moirão*, o *martello*, a "obra de nove por *seis*", a *ligeira*, o *quadrão*, o *gabinete*, o *galope*, a embolada e o "dez *pés* em *quadrão*". A "*obra de seis pés*" é a sextilha de versos de sete syllabas. *Obra* é qualquer estrophe; *pé* é o verso, a linha".

O *moirão* póde ser de cinco ou sete pés. E' calcado em versos de sete syllabas e implica o desafio, pois é em forma dialogada. No *moirão de cinco* o cantador *A* propõe um verso; o cantador *B* diz outro; o cantador *A* canta, afinal, os tres, perfazendo a *obra*. Assim:

A — Vamo cantá o moirão

B — Prestando toda attenção

A — Que o moirão bem estudado
E' obra que faz agrado
E causa sastifação.

No *moirão de sete* cada cantador diz inicialmente dois versos, em vez de um:

A — Vamo cantá o moirão
Para o povo apreciá.

B — Me diga logo o assumpto
Em que nós vamo cantá.

A — Meu collega, dê começo
Que eu apenas me offereço
Só mêrmo pra acompanhá.

Uma "*obra de seis pés*":

Agora vêi-mè á lembrança
Os *passo* do meu sertão:
Pomba de bando, aza branca,
Marreco, socó, carão,
Tambem o *passo* pombinha,
Arara e corrupião.

Uma *obra de oito pés*":

Gancho de páo é furquia,
Cambão de páo é nó,
A franga por — é gallinha,
O [illegible] relado é pó.

Peitica cantou é chuva!
Pé de boi é mocotó,
Summo de canna é cachaça,
Pé de guela é gogó.

O martello é o descante de toada rapida, preferido para as pelejas violentas. E' feito, geralmente, em decimas. Si a decima é de versos de cinco syllabas, chama-se *èmbolada*; se de sete, "*dez pés em quadrão*; se de dez, *gabinete*.

Uma *embolada*:

Sou cobra de veado,
Esturro de leão,
Fiz pauta c'o cão,
Mato envenenado,
Sou desembraçado,
Eu estrúo gente,
Sou que nem serpente
Rife carregado...
Cantadô lesado
Mato de repente.

Um "*dez pés em quadrão*":

A minha cadença é pouca
Mas se comprehende a fala...
Havendo briga na sala,
Furo até no céo da boca!
Muita gente fica louca
Vendo eu mettido em questão...
Eu, desfoiando o facão,
Paz a ninguem eu não peço,
Eu viro gente ás avêsso
Neste dez pés em quadrão.

Um *gabinete*:

Sinhô dono da casa, dê licença
Para eu dá neste cabra em seu salão,
Fazê elle beijá a minha mão,
De joêio pedi a minha bença!
Deixe eu me espaiá, pois elle pensa
Que me atura uma hora no mar- [tello...
Haje eu metto este bicho no cutello,
Do couro deste cabra eu faço manta
E deixo os ósso delle num farello...

Afora estes tres generos de *martello*, ha ainda o *galope*, isto é, a sextilha de decasyllabos:

Josué, o que isso? amansa, mano,
Que eu creio numa coisa é quando [vejo...
Uma onça pra mim é uma pulga,
Um tubarão pra mim é um perce- [vejo,
E um tiro de rife é caçoada,
E' merenda de vim, de doce e quei- [jo...

A *ligeira* é a quadra bipartida, de versos de sete syllabas, com a rima obrigatoria em *á* e precedida do refrão "*Ai, d-a dá*". Quando em vez ec dois, se canta alternativamente só um verso, é o *quadrão*

Ligeira:

A — Ai, d-a dá!
Collega, pinique a pólda
Se quizé me acompanhá.
B — Ai!
Essa minha bola véia
Quanto ec mais puxo mais [dá...

Quadrão:

A — Meu povo, preste attenção!

B — Agora é que eu vou cantá...

A — Eu vou te dá um ensino...

B — Eu é que vou te aquetá...

A "obra de nove por seis" é a estrophe de nove versos, dos quaes seis têm sete syllabas; os tres restantes — o segundo, o quinto e o oitavo — têm tres. Exemplo:

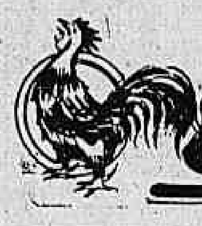
Querendo mudá agora
Sem demora
Noutra *obra* eu pego e vou!
O que eu quero é que tu diga
Que em cantiga
Eu sou fromado Doutô!
Vamo mudá de toada
Camarada,
Quero vê se és cantadô...

Todos esses differentes generos de estrophes são cantados em toadas especiaes, que evitam se tornem monotonas as justas poeticas dos rhapsodos sertanejos.

No *desafio* é que se solidam as reputações dos bardos populares. Todo cantador deve ser repentista: nem merece esse nome quem não é adestrado nas improvisações.

Não é a quadra amorosa ou gracil o que mais frequentemente cai dos labios do inculto menestrel: é a sextilha petulante ou chistosa dos longos e sensacionaes desafios.

LEONARDO MOTTA.



Có-Có-ró-Có!!!

De novo aqui está o Pinto
a cantá no seu terrêro,
Onde tem o labyrintho,
P'ra emaranhá os Sambêro.
Eu só um preto retinto
Mas no verso só ligeiro,
Que me vençam não consinto:
Conheço bem o tempêro.

Meu caro sinhô Fiuza,
Bom dia p'ra vosmecê!
Sua critica de domingo
Passo agora a respondê:
P'ra o sinhô pudê commigo
Tem duas veiz que nascê!
Eu sou forte de verdade
— Isto o sinhô póde crê.

Rima o terceiro e o quarto,
os outro dois fica em branco,
Foi este o primeiro tranco
Que vosmecê quiz me dá,
Jurgando no seu bestunto
que esta gorpe era fatá:
Tá o sinhô munto enganado,
Conforme vô lê provà.

Tenho presente o perigo
quando entro em improviso;
Póde vi um cabra forte
querê abalá meu juizo,
mas porem p'ra criticá
munto juizo é preciso;
e vosmecê, com franqueza,
teve munto póco ciso.

Bem se vê que é de cidade
e um sertão nunca vio;
nunca teve qualidade
para entrá num desafio,
onde não a vale a vaidade
mas talento e sangue frio.
E pru tê a leviandade
de botá o trem nos trio,
quero tambem tê a bondade
de te dexá no desvio.
Não veja nisto mardade:
Sê sincero é meu feitio...

Todo pinto intelligente,
de gallo póde cantá;
Pelo menos me parece
isso sê mais naturá,
Do que si um pinto quizesse
de leopardo ó tigre urrá!
Antão sim, dava rezão
Para vossuncê gritá.

Ha tempos que já lá vio
Paschoá Segreto exibiu
Um guri sem sê anão,
Que barbado já sahiu.

E' das regra a incepção,
Isto dizendo me calo,
E' pula mesma rezão
Que o pinto canta de gallo.

E aqui le dô o arremate
dicisivo, e cheque matte
a toda a sua loróta:
Si quizê sê trovadô,
Compra e lê os "Cantadô"
Do dotô Leonardo Motta.

Agora chegô a veiz
Do seu *Mané Piriquito*
Que tambem me deu o grito,
Pensando me ditá leis.

Disse que o Ceará
Não é terra mardiçoada,
que nesta patria adorada
Terra mardita não ha.

Eu, porem, vorto a affirmá:
— E' mardita, sim sinhô!
Isso de sê patriota,
Patriota eu tambem sô!

Mais se terra como aquella,
Que vancê diz que é mais bella
Do que o meu verde rincão;
Que é terra que póde tanto,
Que inté já inlegeu seu Santo
Ao padre Ciço Romão;
Que lá manda em toda parte
Aos home de bacamarte
Fazê guerra cos irmão;
Si o lugá não é mardito,
Diga lá seu Periquito,
Si eu não tô com a rezão;
Antão vosmecê me prove
Porque rezão lá não chove
Tendo lá um Santarrão!?
A pregunta aqui se encerra:
A mardição é da terra
Ou o "Santo" não é bão?...

Quem foi que dissi Norberto
Que eu comtigo não podia?
Si eu inté tive alegria
E disse pr'o meu violão:
Vô mostrá que sô esperto
E repentista do bão!

Tudo inda não me conhece,
Por isso dêste este pulo,
Mas te juro que foi culo
Esse grito fanfarrão!
Vais levá o que merece
Do repentista do bão!

Nunca mais tu cantará
Pruque vais sê meu cativo
E eu só te dêxo vivo
P'ra espiá a mareriação
E nunca mais te assanhá
Cum repentista do bão!

Si eu fosse um gaucho féra
Tu já tava esbandalado,
O corpo todo quebrado.
De metê dó, compaixão,
Eu sô cantadô quéra
Só repentista do bão!

Quero te fazê pená,
De pés e mão amarrado,
Tá como negro comprado
No tempo da iscravidão
P'ra nunca mais insurtá,
Um repentista do bão!

Pru tê sido atrevido,
Vou tê dexá a mingua
Té que essa mesma lingua
Que insurtô este Samsão
Diga: tô arrependido
Meu Sinhô, peço perdão.
Hoje tô aconvencido:
E' repentista do bão!

ADALBRUM PINTO.

A 1ª audição patrocinad pelo SUPLEMENTO DO "CORREIO DA MANHÃ"

O Radio Club irradiará os nossos programmas

NÃO temos palavras para agradecer aos directores do RADIO CLUB o auxilio que nos têm prestado nessa campanha pelo que é nosso. Para corresponder ao amavel acolhimento do RADIO CLUB quizemos conceder-lhe a primazia das audições organizadas pelo SUPPLEMENTO do CORREIO DA MANHÃ. Assim, pois, amanhã, das 9 horas em deante, o RADIO CLUB irradiará o seguinte programma:

DONARIO e CAVALCANTE (acompanhamento de violão e ganzá)

Côro: "Botei meu trem no trilho, o machinista apitou e foi embora" — samba-embolada;

Côro: "Luar bonito é o do sertão" (viagem através do Brasil, original de DONARIO);

Côro: "Meu annel clareou nos quatro cantos do mundo" — samba-martello, a galope;

Côro: "Oh! mulher não vás sózinha" — samba-martello, a galope;

Côro: "Macaco foi tranqueado na correia" — samba-martello.

CANDIDO DAS NEVES — (Indio)

Modinhas: "Cabocla serrana", "Cinzas" e "Lagrimas" (letra e musica do autor).

CICERO DE ALMEIDA (Bahiano)

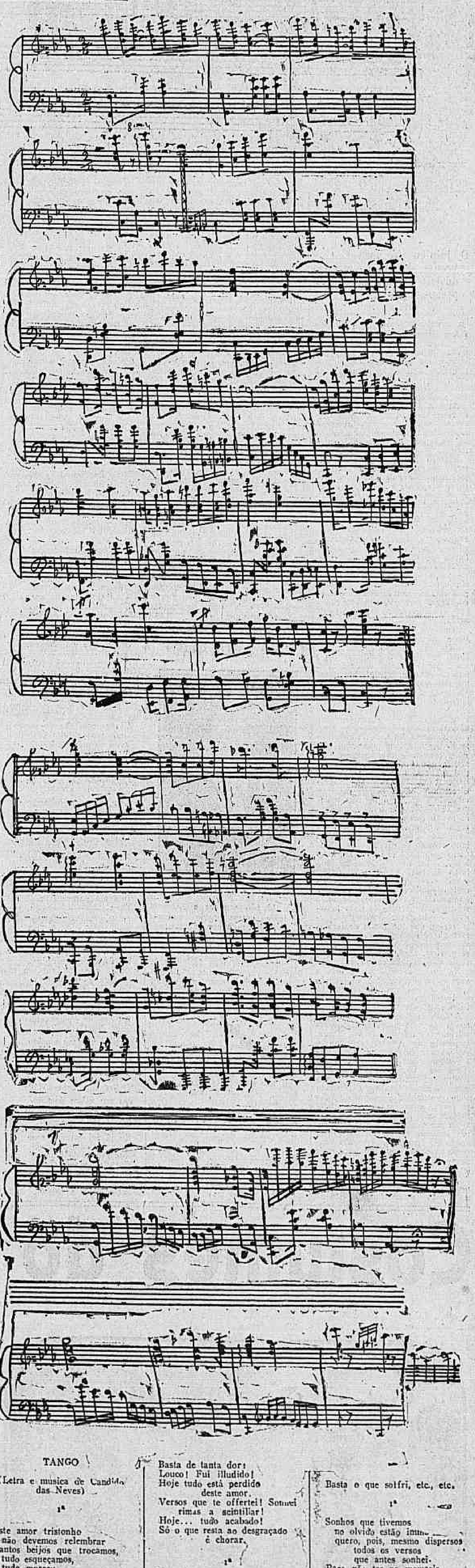
"O violão malandro", improvisos e outros numeros de seu variado repertorio de sambas e canções sertanejas.

ADALBRUM PINTO BANONI e outros completarão o programma.

TUDO ACABADO

TANGO

Letra e musica de CANDIDO DAS NEVES (INDIO)



TROVAS

QUANDO feliz adormeço
Nos braços de minha amada
Inda sendo meio dia
Parece noite fechada.

São as tuas sobrancelhas,
Negras como a escuridão,
Duas azas de andorinha
Do céo do meu coração.

A sorte é mulher! — Por isso,
della é bem desconfiar...
Que nos póde dar sorrisos
P'ra mais nos fazer chorar!

A sympathia foi sempre
Sincera nos seus amores:
Tanto partilha dos risos
Como partilha das dores.

Mello Morae Filho

ARRESPONDA, SEU PINTO

Sinhô Pinto, me descurpe,
Sou ceitá seu desafio,
Pois sô das bandas do Norte,
De sertanejo só fio,
Só cabra de braço forte:
De medo não me repio...

Diz mecê qu' é lá do Sul,
Terra de homes valente;
E' que mecê nunca esbarrou
C'um "Lampeão" pela frente,
Mais pió que tôro arçado
Topando c'um muita gente.

Naturá de Joazêro,
Andando dias intêro
De pinho firme na mão,
Não topei inda sambêro
Que os meu verso certêro
Não derrubasse no chão.

Purisso não tenho mêdo
De c'um Pinto me batê:
Pois si cômo gallo véio
Tambem pinto hei de comê...
Inda mais com sete dias
P'ra das penna desfazê.

H'ra prová o que lhe digo,
Se quizé pegá cumigo
Vou já lhe botá no chão:
Se aprepare, seu Pintinho,
Pois daqui a bocadinho,
Vae mêmo para o fogão.

C'um rima de pé p'ra mão
Só c'um dedo no bordão,
A pregunta lhe vô fazê:
Mas pense antes danado,
Toma bastante cuidado!
No que vae me arespondê.

Elle é fio de seu pae
E tambem de sua mãe:
— Irmão não é de vancê! —
Queria que me dissésse,
Que certinho arrespondesse.
Da familia ele quem é?!

Pur hoje fiquêmo nesta
— Já tô perparando a festa! —
No meu querido ranchinho,
P'ra chupá osso por osso,
Cantando inté opescoço...
Os osso desse pintinho...

BACURAU.

Ella não gosta de versos,
não gosta de ouvir cantar,
nem dos suspiros que choras
por ella, á noite, ao luar!

Somos os dois solidarios
nesta amargura sem fim:
no desprezo que ella vota,
cruel, a ti, como o mim.

E, comtudo, quantos choram
por te ouvir os meigos sons
e quantos, quantos suspiram,
ouvindo as minhas canções?!

Prefere uma noite inteira
dansar, borboletear,
a te ouvir, saudosamente,
as tuas maguas chorar!
Noquella branca janella
é onde está meu calvario.

No seu jardim toda a noite
choro estas trovas fagueiras...
Rezo nelle, como Christo
no jardim das Oliveiras.

A lua em sua janella
dá beijos côr de marfim!
Eu sinto os quentes perfumes
das rosas do seu jardim.

Mas entre o aroma das rosas,
tambem sinto máos odores!
Talvez que seja o cadaver
de um coração entre as flôres.

De um coração que passava,
que nesse jardim entrou
e que ella com a luz dos olhos
alli mesmo assassinou.

Mas sobre aquella montanha
nasceu ha muito o luar!
Maguado violão, são horas
de á lua as maguas cantar.

DESCANTES

A VIOLA

de *CATULLO*

(Toada popular)

TU sabes dos meus mysterios,
como não sabe ninguem,
por isso, viola minha,
eu te quero tanto bem.

Eu te entendo e tu me entendes,
Conheces minha afflicção,
como eu conheço os tormentos
que opprimem teu coração.

Eu gosto de quem tu gostas
e nós não somos rivaes!
Só porque tu gostas della,
— te gosto inda mais!

TEMPO QUE PASSA

(Raymundo Correia)

MARIA, amar-te pensando
Do meu amor ver-te escrava;
Pensar que te possui;
E depois perder-te, quando
Pensei, como já pensava,
Que era bem senhor de ti;

Perder, Maria, os teus beijos
Desejados, não lograr
Satisfazer mil desejos
E o que ha mais a desejar,

Deixar de ver o teu rosto;
Deixar de ouvir o teu carme,
De voz cheia de paixão...

Foi tudo um cruel desgosto;
Mas afogar-me, enforcar-me,
Matar-me por isso, não!

Termo não puz aos meus dias
Causasse-te embora dó;
No mundo ha muitas Marias,
E eu tenho uma vida só...

FADO-CANÇÃO

Uma novidade da casa Viuva Guerreiro

"Rodolpho Valentino" é o titulo de um interessante fado-canção, letra dos irmãos Quintiliano e musica do festejado maestro Pedro de Sá Pereira, que acaba de ser publicado pela casa Viuva Guerreiro, editora de numerosas composições nacionaes, de generos differentes: canções, sambas, musica para dansa, etc.

Gratos pelo exemplar que recebemos.

TANGO

(Letra e musica de Candido das Neves)

1ª

Este amor tristonho
não devemos relembrar
Tantos beijos que trocamos,
tudo esqueçamos,
tudo morreu.
Se deixaste na minh'alma
fragmentos de saudade
devolveste a liberdade,
oh! sim,
a um coração que soffreu.

2ª

Basta o que soffri
por ti.

Basta de tanta dor!
Louco! Fui illudido!
Hoje tudo está perdido
deste amor.
Versos que te offertei! Sonhei
rimas a scintillar!
Hoje... tudo acabado!
Só o que resta ao desgraçado
é chorar.

1ª

Como é doloroso
recordar que foste ingrata..
E dizer que quem me mata,
quem me maltrata,
eu tanto amei,
Levarei como lembrança
deste amor cheio de magua
um collar de gottas dagua
oh! sim,
que do meu pranto formei.

Basta o que soffri, etc, etc.

1ª

Sonhos que tivemos
no olvido estão immersos
quero, pois, mesmo dispersos
todos os versos
que antes sonhei.
Para não ter na memoria
este amor que me consome
hei de apagar o teu nome
oh! sim,
das rimas que te offerte

2ª

Basta o que soffri, etc, etc.

CANDIDO DAS NEVES

BORLIDO MAIA & Cia.

CASA FUNDADA EM 18-8

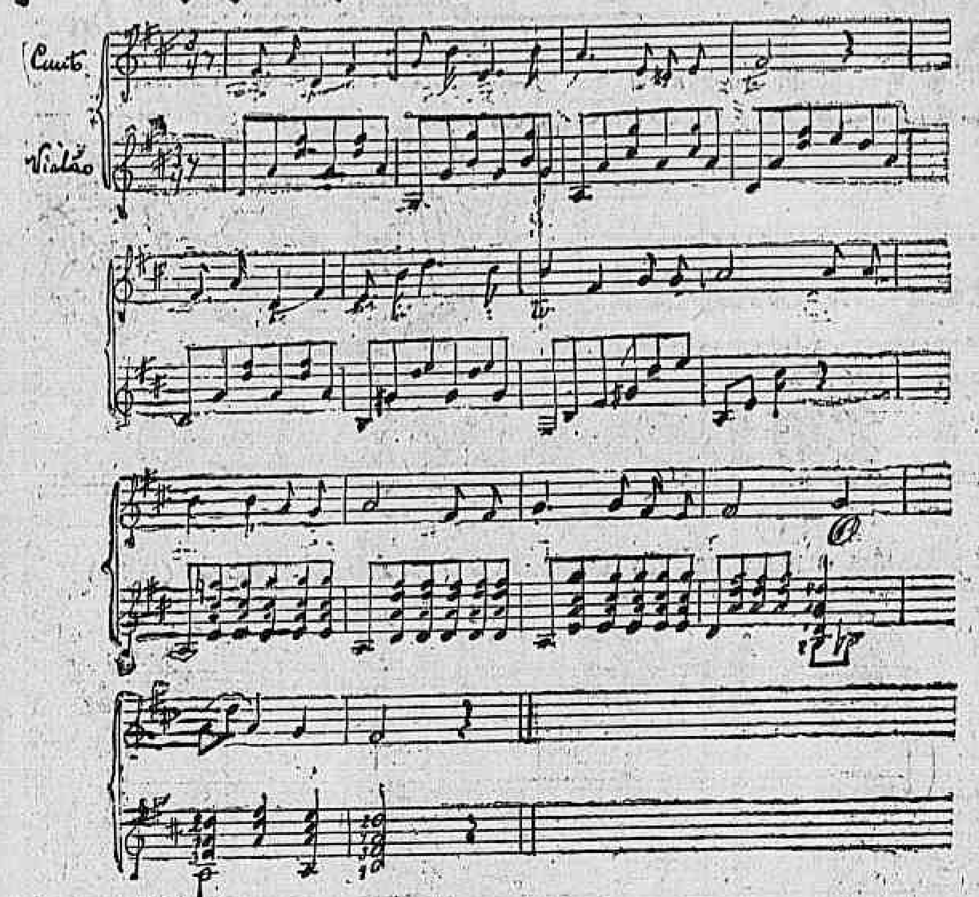
Depositarios de Cimento inglez "WHITE BROTHER". Tinta hygienica "OLSINA" e "BEBEDOURO HYGIENICO" approvado pela D. N. de Saude Publica e Directoria de Serviço Sanitario de S. Paulo

PHONE — Norte 274—RUA DO ROSARIO N. 55

(6868)

FLOR AIROSA

PARA VIOLÃO por Paul Groitzsch



Musica para violão

O interesse que tem despertado entre os estrangeiros a iniciativa do "Correio da Manhã"

CHEGA um estrangeiro ao Rio de Janeiro: desembarca no caes Mauá; quer se divertir, conhecer o que é nosso; percorre a Avenida, e, a cada passo, do Alvear até o Monroe, nada encontra de original. O Rio parece-lhe uma cidade como qualquer outra. Não falamos, é claro, da classica belleza natural. Costumes caracteristicos? não tem. Entra num restaurante para jantar, presumindo que vae ouvir um pouco de musica do paiz, e arrumam-lhe "jazz". Muito bem, interessante não resta duvida, mas que não tem para elle nenhum sabor de novidade. Vae a um theatro; e dão-lhe, de novo, com o "jazz". Pergunta então elle: que diabo de povo é este que não tem musica? e raciocina: este é um povo sem alma.

Estes commentarios nos vieram em carta e assignados por G. W. Leonell, juntamente com os mais rasgados elogios á nossa iniciativa pelo resurgimento da musica e da canção nacionaes. Perfeitamente razoaveis as considerações do sr. Leonell, que agora ficará sabendo que se a alma de um povo se manifesta pelas suas canções, o brasileiro não fica a dever a nenhum outro.

O sr. Arnold Lindscheid, de Petropolis, é um enthusiasta de violão. Acompanhando a carta que abaixo reproduzimos, enviou-nos esse distincto amador, duas composições, sendo uma do professor Paul Groitzsch, "Flor airosa" e outra de Georg Gotsch, "Tudo pelo amor", do folk-lore allemão. São melodias para violão, canto e violino.

Do sr. Arnold Lindscheid, residente em Petropolis, recebemos a seguinte carta:

"Petropolis, 29-9-26. — Sr. redactor:

Com verdadeira satisfação estou lendo e seguindo no "Supplemento" tudo que se vêm publicando acerca da canção ao violão. Bello, instrumento, despoeirado de quasi cem annos de esquecimento e que hoje, se vae fazendo justiça ao seu valor e sua importancia. Recebo mensalmente da Europa, tres revistas sobre o violão; com boas partes musicaes de consagrados compositores e concertistas. Mesmo possúo variado repertorio de violão: Girsilliani, Carcassi, Paganini, Bach Haydu, Schumann, etc., etc. Tenho canções de quasi todos os mestres, antigos e modernos; escriptos no seu original acompanhamento ao violão. E é isto que eu pretendo do sr. redactor, não o acompanhamento para piano, mas sim, para violão. Nossas poesias classicas, requerem melodias, instrumentação. Nenhum outro instrumento é mais consagrado ao acompanhamento do que este. Qualquer dilectante poderá então cultivar a boa canção que é o thezouro de um povo.

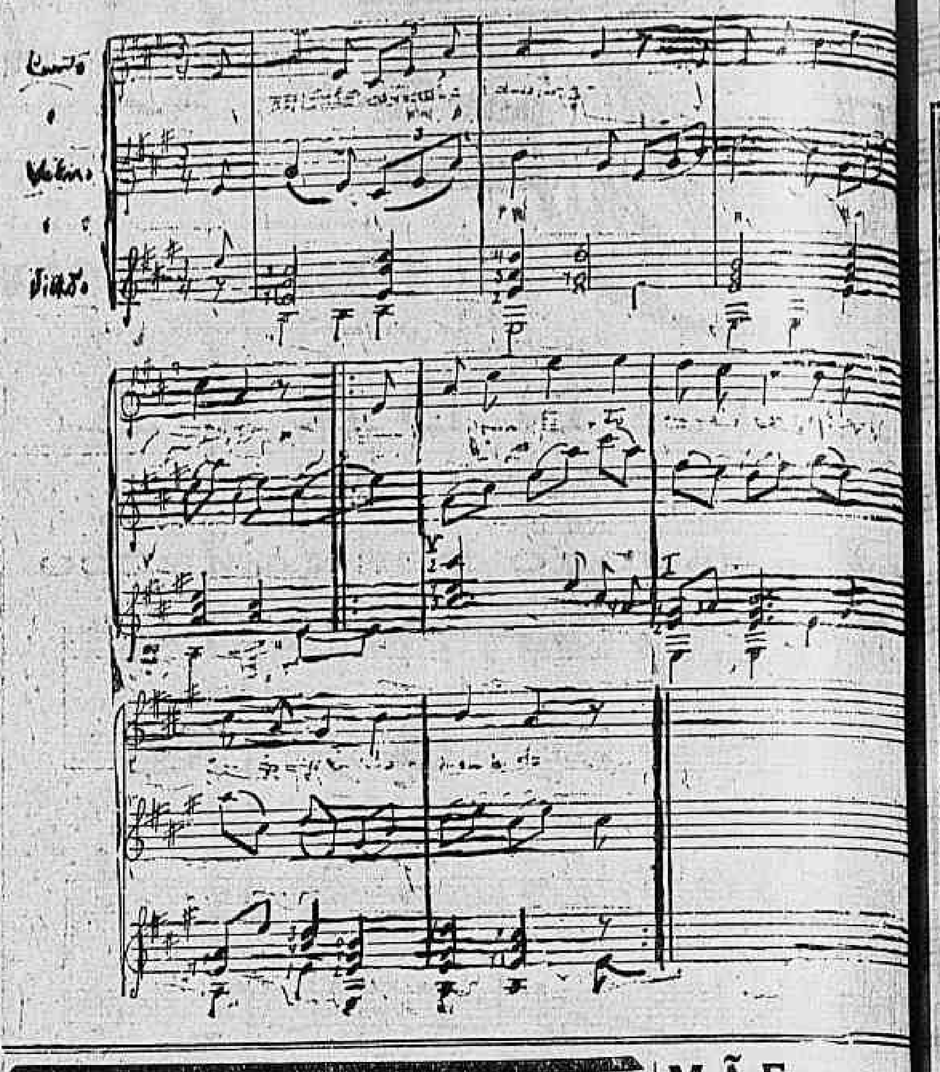
Ernest, consagrado compositor para violão, escreve: "A patria da canção está situada entre os polos alegria e dôr, riso e pranto; e impellida a creação pelo sentimento do homem, que agglomera um complexo de verdades e imaginação".

E Zola que diz: "Arte é natureza vista por um sentimento."

Avante pois, vamos escrever para violão debaixo deste céo azul sonhemos, melodiemos, instrumentemos e cantemos ao violão, nosso sentimento, nossa poesia de nossos mestres. Incluso, remetto a cópia de duas canções com seu original acompanhamento ao violão."

TUDO PELO AMOR

para violão por GEORG GOTS[CH]



SETENTA E CINCO ANNOS DE OPEROSIDADE FECUNDA

O jubileu da casa Carlos Wehrs & Comp. na industria e commercio de pianos e musicas

1851-1926

A conceituada casa Carlos Wehrs & Companhia, que foi a introductora da industria e commercio de pianos e musicas no Brasil festejou em 29 de setembro o septuagesimo quinto anniversario da sua fundação, a qual foi commemorada hontem com uma audição em que tomaram parte Barrozo Netto, Humberto Milano, João Nunes e o professor Carlos de Carvalho, executando-se um programma de musica brasileira, homenagem que a firma quiz prestar aos nossos compositores.

Barrozo Netto, com aquelle seu estylo elegante executou composições suas: *Sinos de Aldeia, No Terreiro, Canção da Felicidade, Romance, Berceuse* e *Valsa capricho*, algumas com o mestre Humberto Milano, ao violino; o *Nocturno em re maior*, de Agnello França; *Canção da Saudade*, de Francisco Braga; *Trovador do sertão* e *Brindo*, do mesmo, cantadas pelo professor Carlos de Carvalho; João Nunes executou ao piano, duas composições suas: *Ouvindo a serenata* e *Marinettes*. Todas essas composições foram editadas pela casa Carlos Wehrs, num grande piano Steinway, o maior que se fabrica actualmente.

Setenta e cinco annos de trabalho e prosperidade!

Na rua do Cano n. 217, na Côrte, em 29 de setembro de 1851, o sr. João Schlegel estabeleceu a modesta officina, que graças ao espirito laborioso e emprehendedor de seu infatigavel collaborador, sr. Christiano Carlos Frederico Wehrs, foi elevado ao estabelecimento que se ufana poder equiparar-se aos mais importantes do Brasil.

A iniciativa do sr. Wehrs como perito fabricante de pianos, que estudou pratica e theoricamente na França e na Allemanha, e com a qual soube sempre vencer todas as difficuldades, induziram-no a estabelecer a primeira fabrica depianos na então Côrte, e o fez com tamanha felicidade que o imperador d. Pedro II reconhecendo que a propaganda de seu optimo producto e a os pianos allemães, dos quaes com justo orgulho se ufanava ser o primeiro propugnador e importador no Brasil, contribuiu efficazmente a diffusão da boa educação, resolveu pelos reaes serviços prestados ao ensino publico, agracial-o com a commenda da Ordem de Christo, e instituil-o fornecedor da Casa Imperial. E' bastante significativo registrar-se, que lhe foram conferidas as maiores recompensas e medalhas nas Exposições Nacionaes de 1866, 1873, 1875, 1876, 1879, 1895 e 1908 e em Philadelphia em 1875.

No anno de 1879, foi mudada a séde da estabelecimento ao numero 175 da mesma rua, que entrementes tivera permutado seu nome, "do Cano", pelo de "7 de Setembro".

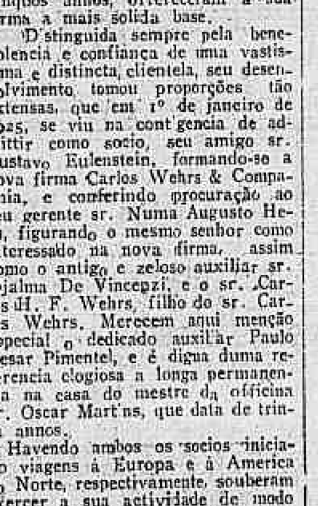
A data de 9 de setembro de 1899 marca nova éra na phase do desenvolvimento da firma. O sr. Wehrs, carecendo de repouso, retira-se á sua vivenda em Petropolis, e confia a gestão de seu estabelecimento aos filhos srs. Christiano Carlos João Wehrs, e Christiano Guilherme Augusto Wehrs. Coube ao primeiro como procurador geral, a direcção da firma, sendo infelizmente privado bem cedo do prestimoso concurso de seu prezado irmão Christiano, que fallecera em 31 de março de 1907, em época que esse seu concurso só podia contribuir para mais elevar o conceito da firma á qual se achava ligado.

Graças ao apurado technico que recebeu na Europa, após a conclusão deseus estudos aqui no Rio de Janeiro, seu berço natal, e no Instituto Nacional de Musica, com o professor de canto, sr. Louis Gilland, ao lado de seus companheiros de turma, professor Carlos de Carvalho e d. Camilla Conceição, quando na direcção do alludido Instituto o inesquecivel maestro Leopoldo Miguez soube o sr. Christiano Carlos João Wehrs dignificar sempre o precioso legado paterno. Demonstra-o cabalmente o facto de ter sabido incrementar e desenvolver sua actividade profissional e commercial de forma tão concludente, que as representações das mais afamadas firmas do mundo que datam de longinquos annos, offereceram á sua firma a mais solida base.

Distinguida sempre pela benevolencia e confiança de uma vastissima e distincta clientela, seu desenvolvimento tomou proporções tão extensas, que em 1º de janeiro de 1925, se viu na contingencia de admittir como socio, seu amigo sr. Gustavo Eulenstein, formando-se a nova firma Carlos Wehrs & Companhia, e conferindo procuração ao seu gerente sr. Numa Augusto Hees, figurando o mesmo senhor como interessado na nova firma, assim como o antigo e zeloso auxiliar sr. Djalma De Vincenzi, e o sr. Carlos H. F. Wehrs, filho do sr. Carlos Wehrs. Merecem aqui menção especial o dedicado auxiliar Paulo Cesar Pimentel, e é digna duma referencia elogiosa a longa permanencia na casa do mestre da officina sr. Oscar Martins, que data de trinta annos.

Havendo ambos os socios iniciado viagens á Europa e á America do Norte, respectivamente, souberam exercer a sua actividade de modo tão proveitoso, que enriqueceram o patrimonio social com representações de importancia.

UM VIOLEIRO



Cicero de Almeida

QUEM não conhece o Bahiano, esse extraordinario violeiro, um dos melhores improvisadores dos sertões da Bahia? Da força dos Donario e Cavalcante no desafio é temivel.

Improvisa com uma facilidade de admirar e na viola é um caso sério. Já tem derrotado com seus versos, na linguagem de *pru mode* violeiros famosos.

E' delle a seguinte historia:

O SINÊRO

No arraiá adonde eu móro
Tem um tá de Thiadóro,
Caboclo bom i ligêro,
E' o danado mais artêro
Qui tem dentro do arraiá,
Nariz chato, perna torta,
Fio da véia Carlotá,
Qui inté parece qui é morta,
Deus a ponha in bom lugá!

Este caboclo ligêro
em prufissão de sinêro
Na capella do lugá,
Só vendo cum qui cadença
Quando o padre bota a bença
E se cumpre as pinitença
Vae elle o sino tocá.

Quando é domingo de festa
De cremésse ou de Natá
Assubo p'ra sancristia,
Vou oiá Santa Maria,
E escuto a philosofria
Do sinéro do arraiá

Eu me arrecordo, num [illegible],
Quando o só já descambava,
O sinéro assuluçava
Lá na torre da Capella
O sino ripinicava
Só vendo cum qui tristeza,
Pois a cabocla mais bella
Lá daquella redondeza
Tinha intregue a arma á Deus
E o povo todo chorava.

Bem in frente da Capella
Foi qui pararam o cadave,
O sino ahi bateu grave,
As panc'da funerá,
As urtima badalada
Qui aquelle sino tocava
Parece qui suspirava
Na arma da caboclada
Di todo aquelle arraiá

Inté parece qui o sino
Resmungava uma oraçã
Com sodade da Cabocla
Mais fremosa do sertão
Intão chamei o Thiadóro,
O caboclo valentão;
— "Pruque não paraste o sino
Quando avistaste o caxão
Onde vinha a muié que éra
Dona do teu coração?

O caboclo estremeceu,
E chorando arrespondeu:

Di tudo istá a minh'arma
Di luto istá o sertão
Só o sineiro mais antigo
Da capella di S. João,
Vâte imbora si és amigo,
Foge daqui, dispára
Pois este sino so apára
Sexta feira da Paixão.

Bahiano tomará parte numa audição especial para o *Radio Club*.

"PAULISTA" ACCEITA O DESAFIO

Cá nos confinho do sertão
Onde meu rancho prantei
Vivo no meu violão
A cantá o que eu rimei.
Zéca Nune estrodia
Veio me visitá
Cum jornalão quele lia
Preste cabôco escutá.

Leu as notiça importante,
Da capitá federá
E das estranja distante
Destes mundo sem iguá.
Mas o mais interessante,
O que me feiz gargaiá
Foi um cantando valente
Aos otro desafiá.

Qué se batê c'os da roça
E com todos cidadão
Inté me parece troça
Dum cabôco briancaião.

O Zéca Nune sabende
queu só canto por amô
Veiume aconseiá
Que arrespondesse o cantô

Eu fiquei indiguinádo
Apois queu tanbem sou cantô
Eispéra câbra danádo
Que fazê eu já te dô.

Vançê tem memo impenho,
E nas palavra respeito?
Eu que de longe venho
Teus desafio aceito.

Arribei no meu maiádo
Em busca das aventura
Que na nossa moçidade
Só nois trais grandes loucura
Ouem seus amôr os precura
Delles fica com sôdáde.

Eu sou câbra domadô,
Sou valente sou rafeiro
Eu já fui um violero
Invencive cantadô.
Eu já fui sordádo raso
Dum bataião de muié
Nos campo da santa fé
Um dia por um atrázo
Na cássa de um veado,
Passei de sordado a câbo
E de câbo a coroné.

UM POETA E, CANTADOR REPENTISTA

MANUEL Benoni Limeira é filho do alto Sertão Nordestino onde, nos primeiros tempos de sua mocidade, exerceu a profissão de violeiro repentista.

De alguns annos a esta parte se acha aqui na Capital Federal, não porque tenha egressado da arte para que nascera incontestavelmente talhado mas em consequencia das necessidades da vida.

Nos suburbios desta cidade, em reuniões familiares, se tem feito ouvir nos seus admiraveis poemas regionaes e pasmosa faculdade de improvisar.

Attendendo ao appello do *Supplemento* do "Correio da Manhã", que pretende pôr em evidencia o que é genuinamente nosso, se nos apresenta com os versos que abaixo vão, na integra, e se diz prompto para qualquer contenda no assumpto, quer pelas columnas deste *Supplemento*, quer num salão frente a frente a um *bicho*, ao som da viola, ou deante do microphone do "Radio Club".

INTROITO

(Ao *Correio da Manhã*)

Senhores, obedecendo
A decisão do destino,
Attendendo a teimozia
Do meu acanhado tino,
Vou falar para as columnas
Deste egregio matutino.

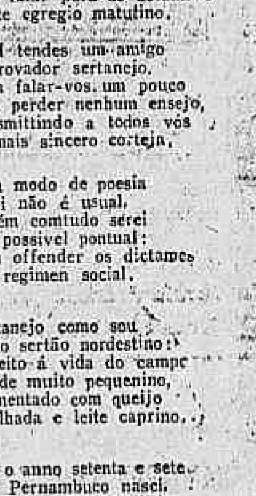
Aqui tendes um amigo
E trovador sertanejo,
Para falar-vos um pouco
Sem perder nenhum ensejo,
Trasmittindo a todos vós
O mais sincero corteja.

Meu modo de poesia
Aqui não é usual,
Porém comtudo serei
No possivel pontual:
Sem offender os dictames
Do regimen social.

Sertanejo como sou,
E do sertão nordestino:
Affeito á vida do campo
Desde muito pequenino,
Allimentado com queijo
Coalhada e leite caprino.

Em o anno setenta e sete
Em Pernambuco nasci,
Nas margens do Pajeú
D'onde recente sai
Té novecentos e seis
Na Parahyba vivi.

Onde vim permanece
Nos meus dias de innocente,
Ouvindo o doce gorgeio
Da passarada contente,
Mugir o touro e berrando
O bezerrinho imprudente.



Onde acordei despertado
Pelo mavioso trino
Da saudosa garaúna
Nesse momento Divino,
Que a manhã nos offerece
O seu riso matutino.

Onde primeiro gozei
Do bem estar tedo achego,
Vendo as vaccas no redil
Pousar no maior socego,
Quando a ovelha carinhosa
Amamentava o borrêgo.

Onde sorrindo passei
Os dias da meninice
Ouvindo as rizonha phrases
Que minha mãe sempre disse;
Minerva me dispensando
Maior doçura e meiguice.

Onde senti os impulsos
Da vida no seu verdôr,
Tiroteando a bodoque
Como um habil caçador,
Diana me proclamando
O mais destro atirador.

Onde a noite revelou-me
Sua feição, genuina,
Quando o têtêu calmamente
Se conservando em surdina,
Qual sentinella perdida,
Vagueia pela campina.

Onde o vento mais sibilla
No galho das aroeiras,
O gado manso repousa
Nas sombras das quixabeiras,
As tardes são mais formozas,
As manhãs mais feiticeiras.

Onde os grupos de andorinhas
A pipilar pelos ares,
Quando a pomba d'aza branca
Nos faz ouvir seus cantares,
As juritis arrulhando
Nas horas crepusculares.

Onde o carneiro possante
Em luta constante marra
O grillo em sua canção
Imitando uma algazarra,
Macaco em seu assobio
Qual o canto da cigarra.

Onde o vém-vém e peitica
Executam seus lundús,
Por baixo das folhas seccas
Buscam sementes Jacús,
As tardes solemnisadas
Pelo cantar dos nambu's.

Onde a terra se povôa
De rebanhos numerosos,
O boi urrando, e os cavallos
Relincham de tão fogosos,
As cabras amamentando
Os cabritinhos mimosos.

Os grossos volumes d'agua
Deslisando nas cascatas,
Todas as aves cânoras
Em divertidas cantadas
Ficando o campo festivo
Por colossaes serenatas.

Onde as canções reunidas
Lá no copudo umbuzeiro,
Por sua canção continúa
Formando grupo enredeiro
Demonstrando que ali ha
Maracajá traiçoeiro.

Onde nas manhãs cedinho
As maracanãs alertas,
No roçado mais distante
Ceifando ali, bem espertas,
Do ramo do algodoeiro
As maçãs antes de abertas.

Onde a mais verde alcatifa
A nudez da terra veste,
Campo, serra, elevações,
Collina baixio, agreste
Cuja immensa formozura
Não ha ninguem que conteste.

Onde a brisa brandamente
Suavisa a madrugada,
Extraindo o doce aroma
Da rosa mais perfumada;
Onde o sol é mais ardente,
A lua mais prateada.

Onde em busca das abelhas,
O sertanejo animoso,
Levando o machado ao hombro
Penetra o matto espinhoso;
Regressa á vasilha cheia
Por um mel delicioso.

Quando em rapaz, n'algum tempo,
Já vivi de cantoria,
E por esta causa o povo
Geralmente me queria,
Por isso vivia em gozo
Da mais alta sympathia.

A pasagem pela vida
Só tem sido minha escola,
Na minha mala conservo
Guardada minha viola,
Nos momentos de tristeza
E' ella quem me consola.

Não a deixo quando canto
Por ser ella minha lyra,
Deus legou-me esse direito,
Certamente ninguem tira;
Já conheceis que não sou
Sertanejo de mentira.

Não ando com gabolices
Me exagerando a ninguem,
Porque vejo que essas coisas
Não me recommendam bem,
O que Deus promette ao homem
O que Deus promette ao homem
Ou cedo mais tarde vem.

Se não sabem do meu nome
Dou informação certeira,
Digo no verso final
A quem escutar-me queira:
Sou quem toda gente chama
Manuel Benoni Limeira.

VÔ ENTRANDO

(Ao Mané Periquito)

J. Fiusa

O' seu Mané Periquito,
Discurpe este meu queré.
Jurei p'ra São Benedicto
De me pegá com vancê.

Meto-me, pois, no "insulto"
E dou-me asim por achado,
Não temo sombras nem vulto;
Eu p'ra vancê só pesado.

Aquelle cabra sabido
Que o mosquito trapaió,
O tá do boi sacudido
Que vancê p'ra aqui chamô;

E' sertanejo esquesito
Nunca meu patricio foi.
Quem é bão mata os mosquito
P'ra o dispois papar os boi.

Pur isso seu "grande" fér
Eu te quero respondê.
Vamo pegá, pois, de véra
Que a lua nos ha de vê.

Seu "Pinto" ceda licença
P'eu fazê nova chamada.
Seu Mané venha, cum crença,
Venha firme p'ra toada.

Vancê fez uma pergunta,
Um verdadeiro xarope,
O "Pinto" nellas semunta
E te vence num galope.

No Brasil tem passarinho
Mais mió que o Sabiá.
E' um bicho pequenino
Que nasceu só p'ra cantá.

Nas arve canta em surdina,
Canta arto nos cipó;
E' a flauta das campina,
O chamado... curió.

Anda cá meu gaúchinho...
Vancê caiu na bobage.
Vamo andá devagarinho,
Vamo falá sem vantage.

Vancê que fraco confessa
E' pequeno, bem se vê.
Conta os forte se arremessa
Pensando que vae vencê.

Muito cuidado com o "troço",
Não me mecha no balaio.
De periquito só posso
Promover-te a... papagaio.

Toca o caro p'ra deante
Que as resposta vae sai.
Seu Mané não se garante,
Medroso tem que fugi...

As nossa fruta são bôa,
O nosso café da "ponta",
A nossa grandeza immensa
Deixa muita gente tonta.

Isto é porque Jesus Christo
O nosso Senhô fecundo,
Fez da terra brasileira
O paraiso do mundo.

Quando eu ando pela estrada
Só penso num doce bem.
A cabôca minha amada
A que amo e quero bem.

Se outra cabôca bonita
Vem chegando, corro mais,
E o meu peito só palpita
Pela dona dos meus ais.

E' um respeito a sôdade
De quem traz a alma lôca.
Sertanejo de verdade
Só deseja uma cabôca.

Seu Mané já tô supreso.
Pur favô vá dando o fóra...
Vancê devia sê preso
Dibaixo das minha espora.

Então vancê que é cabôco
Faz pergunta de pixote?
Eu te colloco no tôco
E te sapeco o chicote.

Perguntá p'rum sertanejo,
Se elle troca o seu sertão
Pela cidade é desejo
De pô'lo sujo, no chão.

A todos, pois, eu affirmo
Em tom proprio e alevantado
Vancê póde sê cabôco
Mas já tá degenerado.

E, por fim, com todo gosto
Ao "Pinto" vô declará:
Vancê tá de freio posto,
Só farta agora é montá.

CASA FELICIDADE

A MAIS POPULAR DO BRASIL

Completo sortimento de calçados finos para homens senhoras e creanças

Modelo: IMPERATRIZ

Finissimo sapato em pellica trançada, em varias côres. ARTIGO DE ALTA NOVIDADE, salto francez acabamento perfeito.

De numeros 32 a 40.

42$000

(Em outras casas custa 60$000)

Modelo: MARIA ANTONIETTA

Sapato finissimo, em pellica envernizada, preta, fosca e bezerro-nacco salto francez. GRANDE MODA

De numeros 32 a [illegible]

38$000

Para o interior, mais 2$500 por par. Pedidos com vale postal.

Antonio de Freitas & C.

124—RUA LARGA—124

TELEPH. 525 N. (10259)

MÃE

(Espelho de minh'alma)

VALSA

do OLINTO PESSOA

1ª

Mãe! Oh! Mãe! Protectora [illegible]
foste um Anjo, tão pura, na [illegible]
sempre boa, leal, carinhosa
para todos, oh! Mãe tão que[rida]

No entanto os prazeres terrenos
não te foram possiveis colher,
Da Ventura a estrada suave,
não pudeste, oh! Mãe percorrer.

Mas, se destas venturas e glorias
minha Mãe não pudeste fruir,
a tu'Alma nas dobras da Alva
só Virtudes irá reflectir.

2ª

Lá da região sublime
onde irradia
tua luz tão pura,
Harpa de harmonia
faz um berço
de estrellas,
prateado...
em que verás,
emfim,
o filho teu
amado!...

Oh! Tão desejado abrigo
para o meu soffrer!...
junto a ti, querida,
faz-me adormecer.
Arrancar-me
deste leito
de agonia,
vem, oh! Mãe amada!
basta de soffrer.

1ª

Bem pequena começaste, [illegible]
da amargura o caminho a [illegible]
pois, aquella que te deu o ser
não gozava da luz do olhar.

Oh! Destino cruel! Desventura
como esta não póde haver.
— para a Mãe — tão ingente [illegible]
— para a Filha — eternal [illegible]

Assim foram seus dias na [illegible]
como em plágas de areas [illegible]
em monotono canto, rolando
da Desdita nas vagas incertas.

3ª

Mãe! Oh! Mãe!
tua benção,
sim!...
lenitivo
para mim!

Sol
de amor!
radiante
de luz!
foste a eleita
de Jesus!

Costumes do Rio no começo do seculo XIX

1 — As primeiras occupações da manhã na rua da Ajuda; empregados da illuminação publica, preparando os lampeões e as irmandades religiosas, na colheita de esmolas; 2 — UMA PROMESSA: um convalescente deixando a carruagem e amparado por pessoas de sua familia, a caminho de uma egreja, onde vae depôr uma parte da sua offerta, sendo a outra parte conduzida por um servo; mais adeante, uma preta com uma creança ao collo, entrando na egreja para apresentar a sua dadiva; 3 — FESTAS POPULARES: O Imperador do Espirito Santo era um menino de 10 a 12 annos, no maximo, vestido a caracter. Uma semana após as festas do Divino, reunia-se uma multidão de rapazes que acompanhados de uma banda de musica e pedintes das confrarias, percorriam as ruas da cidade, levando o Imperador do Espirito Santo.

ULTIMAS CREAÇÕES PARISIENSES

ASSUMPTOS FEMININOS

MODAS, MODELOS E CURIOSIDADES

MODELOS ENVIADOS DE PARIS, (especialmente de Paris): 1 — "Gevenne s", em seda "picador" beige, guarnecido de galões do mesmo tom (modelo Drecoll); 2 — "Pour plaine", em crepe setim preto bordado de branco (modelo de Philippe et Gaston); 3 — Chapéo de velludo preto guarnecido de "gros grain" e motivo fantasia (modelo de Lewis); 4 — Chapéo em velludo geranium (modelo de Molyneux). — 5 — "Figaro", em crepe da China preto e beige guarnecido de botões de "cerezo" (modelo Nicole Groult); 6 — "Pour un sourire" em crépe romano branco, bordado de flores cyclamen (modelo de Beer).

A MULHER E A SCIENCIA

MADAME Colette Yver fez em Paris, uma conferencia, intitulada "Les princesses de la science".

Nessa conferencia, a mulher que se dedica austeramente á sciencia, especialmente a mulher medica, é louvada e glorificada, mas madame Colette Yver não deixa por isso de apontar os escolhos numerosissimos que a mulher encontra nas carreiras scientificas, precisando de lutar com difficuldades de toda a especie, carecendo não só da intelligencia e de estudo mas de energia, de perseverança e duma vocação que a tudo resista. E' forçoso, diz-nos a conferente, que á mulher que encetou uma tal carreira não tenha apenas em vista talento, interesse, gloria, mas que a exerça gravemente, maternalmente, como um sacerdocio e para isso só a póde exercer bem a mulher livre dos laços da familia; para que os deveres não se combatam, prejudiquem e destruam.

A conferente suppõe que se dirige á propria adolescente que segue a sciencia, mas está cheia de inexperientes illusões e que esta lhe pergunta:

— Mas se me casar?

E responde-lhe:

"Nunca acreditei e não acredito ainda hoje, que uma felicidade conjugal e a segurança duma familia se possam basear na condição que a esposa nunca esteja em casa. Se, mesmo absorvida pelos seus filhos, o pae e a mãe praticarem as mesmas funcções as crianças terão dois paes, mas ficarão orphãs duma solicitude especial e absoluta que lhes faltará sempre.

"E o marido, tambem, no segredo do seu coração, sentir-se-á privado duma vigilancia, duma assiduidade de ternura, comprehendendo que tem um *associado* e não uma *companheira*.

"Sei que existem bellos exemplos de uniões de medico e medica. Mas essas excepções não abalam a minha convicção nem podemos generalisal-as. A' medida que as mulheres medicas se tornam mais numerosas, não podemos estabelecer como um principio definitivo que uma *doutora* seja sempre uma excellente mãe de familia, ou que uma mãe modelar possa estar, de dia e de noite, á disposição dos seus doentes.

— "Repito, pois, ás raparigas, esta coisa barbara na apparencia mas necessaria: aquella que tiver sentido o deslumbramento duma bella carreira, producto de dez annos de labôr, se encontrar um homem que ame e que lhe péça a sua vida, sem restricções e sem reticencias, que queira dos seus dias não algumas horas livres, mas todas as horas, não vacille; renuncie á medicina e consagre-se ao seu lar". . . . . . .

Assim, madame Colette Yver reconhece a intelligencia e a capacidade da mulher, admitte a mulher de sciencia, a mulher medica, mas como uma especie de freira laica, não confundindo deveres, isolada e austera, consagrando á humanidade soffredora a ternura maternal do seu coração. . . . .

Para collocar uma etiqueta sobre Ferro, Lata ou Estanho — Fricciona-se primeiramente o metal, no logar onde a etiqueta ha-de ficar, com uma cebola. O sumo da cebola tem a propriedade de adherir ao metal com uma tal força que, quando se cola por cima uma etiqueta com gomma já não é possivel tiral-a.

Para tirar o cheiro do kerosene de qualquer recipiente é bastante esfregal-o interiormente com agua de cal a que se tenha juntado uma pequena quantidade de chlorureto de cal.

A LEPROSA

Lenda da Bretanha

MONNA Karivel vae para os campos de manhã bem cedo, mal no horizonte raia o dia. Para os campos ella vae apascentar as ovelhas, as suas alvas, mansas ovelhinhas.

Monna Karyvel tem vinte annos. Seus cabellos, em duas tranças de ouro, descem-lhe até os joelhos; seus grandes olhos de um cinzento triste, têm o tom indeciso dos sombrios mares da Bretanha. . .

Monna vae para o campo guardar as suas ovelhas. Leva ao pescoço a cruz de ouro que o padre benzeu no dia da grande festa bretã, o dia do Perdão.

E Monna revestiu as suas roupas dos dias de festa. . .

Um jovem cavalheiro, cruzou na estrada florida de rosas selvagens, a linda pastora que na manhã clara conduz ao pasto as mansas ovelhinhas.

E gravemente saudou-a. E' um fidalgo, bem te vi. Monta um fogoso animal de raça que tem arreios de prata. A voz do joven fidalgo é doce como o mel.

Monna Karyvel não soube o que responder á grave saudação do cavalleiro. Suas faces pallidas tornaram-se rubras, da côr do arrebol. Sorriu, sentindo que mais forte e mais alegre o coração lhe pulsava no peito. Monna sorriu hoje. . . Monna chorará amanhã.

A' tarde, ao voltar do campo onde estivéra sózinha todo o dia, a linda pastora encontrou de novo na estrada florida de rosas agrestes, o joven fidalgo que montava o fogoso animal de arreios de prata. Caia já o vento frio da noite. De novo saudou-a gravemente o cavalleiro, parando junto á pastora a sua montaria. A moça curvou silenciosamente a cabeça. Quando o cavalleiro partiu nas sombras da noite que descia, nos tristes olhos cinzentos chorava o coração, o pobre coração de Monna Karivel.

A noite passou, e quando pela madrugada o gallo cantou saudando a aurora que voltava, Monna disse a sua mãe que amava o joven cavalleiro fidalgo e que seu coração soffria. . .

Mas Monna Karyvel tinha o "mal maldicto". . .

E para que a filha não chorasse lagrimas tão desesperadas, tão amargas prometteu-lhe a pobre mãe que ella iria habitar, sobre os rochedos batidos pelo mar uma casa nova que para ella seria construida.

— Na casa nova do alto da montanha, sózinha ficarás, pequena Monna. Dia e noite, inverno e verão, poderás chorar sem que ninguem conte as tuas lagrimas. Das janellas altas verás o teu amado quando elle passar na planicie, montando o fogoso animal de arreios de prata. Na casa solitaria ficarás, Monna, porque tens em ti o "mal maldicto" e não pódes viver entre as creaturas. Poderás chorar dia e noite, verão e inverno. Vaes morar sózinha, sempre sózinha, na Praia Negra. E todo o mundo pensará que és uma viuva e que choras o marido que amavas e que por uma sombria noite de tempestade, por uma das nossas medonhas noites da Bretanha pereceu no Mar.

E a pobre Monna que amava o joven fidalgo chorava chorava amargas lagrimas a pobre Monna Keryvel, de longas tranças de ouro, acariciando as suas mansas ovelhinhas que nunca, nunca mais, nas manhãs claras, devia conduzir aos verdes pastos. E as ovelhinhas olhavam tristemente a linda pastora que chorava, a linda infeliz pastora que tinha vinte annos e que soffria do "mal maldicto". . .

— E' tão triste, mãe, a Praia Negra. . . Tive medo sózinha, quando á noite as ondas se arremessam em furia de encontro aos altos rochedos, quando a gente parece ouvir do fundo do oceano prantos e lamentações, gritos e gemidos. Tevi medo de ficar sózinha, mãe. Não poderei levar commigo, pelo amor de Deus, algum dos nossos velhos servos, um desses que me conheceram pequenina e que por isso terão dó de mim?

— Para a Praia Negra, Monna, irás sózinha habitar a casa que fica no alto do rochedo. Terás por companheiro o oceano.

— Sózinha, para sempre sózinha! Como tardará a morte, mãe! Até a morte foge dos que soffrem do "mal maldicto".

— A morte chegará um dia, Monna. . .

— Sózinha, sózinha com o gemido do vento e com o rugido do mar! nem um creado terei que me lave a roupa e que me acenda o fogo?

E sem que nunca mais tivesse visto o joven fidalgo de tão doce sorriso, para a Praia Negra, sózinha partiu Monna Keryvel, a linda pastora de olhos tristes, a triste pastora de tranças louras. E nem as suas mansas ovelhinhas foram com ella.

Monna Keryvel partiu sózinha.

Em vão, pelas manhãs claras, cheias de cantos, em vão pelas tardes suaves, cheias de perfumes, pela estrada onde floriam as rosas agrestes, o cavalleiro que montava o fogoso animal de arreios de prata, buscou a linda pastora. . .

E quando a lua banhava a estrada, qual um phantasma, passava lentamente o sombrio cavalleiro, em busca da amada que partira. . .

Longe, na Praia Negra, sózinha vivia Monna Keryvel.

Junto á janella, olhando o mar que gemia, ficava ella horas e horas esquecida a recordar, a chorar.

Naquella medonha solidão, ninguem jamais iria vel-a. . . Sózinha havia de viver, sózinha havia de morrer Monna Keryvel que soffria do "mal maldicto".

Mas numa noite em que o vento se fizéra mais brando e menos triste a triste canção do oceano, Monna sonhou que revestira o traje sumptuoso que revestem para casar as moças de sua terra, as moças do paiz de Arez. E Monna sonhou que collocara ao pescoço a grande cruz de ouro, benta pelo padre num dia de "Perdão". Monna sonhou que era feliz e que desposava o formoso fidalgo.

E na manhã seguinte, para esperar o noivo, Monna vestiu o teu melhor vestido, penteou as longas tranças e collocou no peito a grande cruz de ouro.

Mas foi o sombrio noivo das mortas, foi Ankou, o cavalleiro Negro, que veiu naquella noite desposar Monna Keryvel!. . .

Outubro 926.

SYLVIA PATRICIA

A SEDA

ALGUNS FACTOS DA SUA HISTORIA

TRATANDO-SE de um objecto de tanto e tão frequente uso, inspira, desde logo, justificada curiosidade conhecer alguma coisa da sua historia e ter sequer approximada idéa do que aos seus antecedentes se refere.

A sua producção total no mundo é calculada em 25.000 toneladas, numero assombroso quando se pensa que se trata do producto de um fio delicadissimo e subtil, que um insecto lepidóptero, chamado scientificamente *Bombix mori*, ou seja Bombix da Amoreira, segrega no primeiro periodo de sua vida, formando uns capuchos onde se encerra para logo sair mudado, constituindo uma brilhante e bonita mariposa. A industria submette-o a variados trabalhos, para formar depois o luxuoso tecido que ha de servir de gala e de adorno ao elegante e vistoso traje, no artistico movel, ou decorar o aristocratico salão.

A mariposa é noctivaga e a sua criação exige cuidados minuciosissimos. A seda é para as substancias textis o que o ouro é para os metaes.

Foi na China e no Japão que se iniciou a industria da seda. Uma imperatriz da China ensinou a criação o bicho da seda. O philosopho Aristoteles referiu as metamorphoses que elle soffre, e acredita-se que em Cós existiram manufacturas alguns seculos antes da era christã. Propagou-se depois pela India, Persia e Grecia, sobretudo pelo Peloponeso, a que se chamou Moréa, pelo grande numero de amoreiras que alli existiam, para servirem de alimento aos bichos productores da seda.

E' na epoca do imperio Romano que se fixa a apparição das primeiras sedas, que inspiram sentidas composições aos poetas de então, e de tal maneira se desenvolveu o bicho da seda, que nos tempos de Tiberio ditou-se uma prohibição: que as senhoras usassem em seus trajes essa substancia, chegando se a ver pouco depois o seu preço igual ao do ouro. Diz-se que o primeiro que vestiu uma tunica de seda foi o imperador Heliogabalo, no anno de 220.

Em Bysancio começou no seculo IV o uso dos tecidos de seda, dedicando-se primeiramente ao preparo dos ornamentos sacros. Na Europa não se conheceu a natureza da seda até o seculo VI. Nos seculos XI e XII adquiriram grande fama, na Hespanha, as fabricas de sedas de Granada e Almeria. O grande historiador Cesar Cantu' diz que havia em Sevilha 60.000 teares de seda.

Henrique 2º foi o primeiro que em França vestiu seda, acto este que logo foi imitado pelos aristocratas e personagens da côrte.

Tambem a seda teve applicação na medicina para a cura de algumas enfermidades. O chimico determinou, com a mathematica exactidão desta sciencia, a composição da seda, cujo objecto é apreciadissimo por mui justificados motivos. Flexivel, suave ao tacto, dotado de um brilho especial, que reune á subtil delicadeza dos fios finissimos, a que se reduz uma tenacidade e resistencia superiores ás de outras materias textis.

No Brasil, não só está muito adiantada a criação do bicho da seda, como tambem a sua propria industria. Ha bellas criações em S. Paulo e Minas, mas, como a producção é insignificante para as necessidades do paiz, achamos acertado importar o fio e aqui mesmo tecer. Assim é que em Juiz de Fóra, S. Paulo, Rio, Petropolis, etc., já funccionam muitas fabricas de tecidos de seda, inclusive meias.

O gafanhoto extermina as maiores plantações. O nosso clima favorece o desenvolvimento desta criação, e as amoreiras crescem e vicejam aqui mais do que em outra qualquer parte do mundo.

COISAS PRATICAS

Nikel Enferrujado — Engordurar a face enferrujada e deixar por alguns dias; em seguida esfregar com um panno molhado em ammoniaco.

Se algumas nodoas persistem, passa-se outro panno molhado em acido chlorhydrico diluido, enxugando-se em seguida rapidamente.

Lava-se depois em agua pura e é polido com tripoli.

✻

Limpeza dos galões de ouro e prata — Dilue-se fel de boi em agua e esfregam-se os galões. A agua faz muita espuma e os principios acidos do fel limpam o ouro e a prata, que recuperam seu brilho primitivo.

✻

Pasta para limpar utencilios de carpinteiro — Argilla, 500 grammas; ladrilho moido fino, 250; esmeril, 60; pedra pome em pó, 60. Diluindo tudo faz-se uma pasta consistente e arrolha-se em forma de bastão chimico. Deixa-se seccar e guarda-se para quando seu emprego fôr necessario.

✻

Limpezas das Pinturas — Uma esponja embebida em sabão de Marselha tira a poeira das pinturas a oleo e ellas recuperam seu brilho se são esfregadas com uma cebola cortada ao meio. As pinturas não envernizadas limpa-se com uma esponja macia, humida. Completa-se a limpeza passando com uma esponja uma camada da seguinte composição: aguardente, um copo; assucar candi em pó, 3 grammas; uma clara de ovo; tudo bem batido. Para conservar as pinturas sobre madeira e sobre ferro, expostas ás intemperies, deve-se laval-as bem e untal-as com uma camada de oleo de linhaça fervendo. A pintura assim tratada não descasca nunca.

✻

Para afugentar as moscas da mesa, basta pôr na mesma um prato em que se tenha um pouco de nata e pimenta do reino moida.

Formidavel venda de fim de estação

CASA ISIDORO

Sete de Setembro 99 - RIO

Remarcação de todo stock de Sedas e tecidos. Liquidação de casemiras e roupas brancas

Aproveitem esta boa occasião

Palha de seda, japoneza, metro	6$500	*Opala suissa (garantida), mt.*	3$900
Tafetá Francez (perfeito), met.	21$500	*Morim inglez, 20 yds., peça. . .*	29$500
Crepe Radium, metro.	17$800	*Linho Belga para lençóes, largura, 2.20, metro. . . . . .*	11$500
Ottoman seda, metro.	24$800	*Linho Francez, para vestidos, metro. . . . .*	4$800
Chales lisos e fantasia.	60$000		

Roupa branca para todos os preços

Um passo atraz!

IVETA RIBEIRO

NUNCA é demais o dizer-se que a humanidade tem progredido muito e que está mesmo em vesperas de alcançar o limite desse progresso.

Pelo estudo e pela anciedade de desvendar mysterios que a vinham preoccupando desde os seus principios, ella já chegou a penetrar em muitos dos segredos da natureza e a comprehender muitas das suas immutaveis leis organicas.

Assim, pela tenacidade de seus esforços, a humanidade, tem desenvolvido uma paulatina, mas segura civilização, que, por tão avançada e brilhante, a ella propria deslumbra e maravilha!

Em todos os pontos do planeta, esse esforço de engrandecimento se faz sentir, quer moral, quer physicamente, já em demonstrações apreciaveis de aperfeiçoamentos, de sentimentos, já em demonstrações grandiosas de caracter material.

Por effeito dos conhecimentos adquiridos pelos estudos acurados, e pela força de vontade bem orientada, ella vae demolindo, corajosamente, antigos e erroneos costumes e tradições desarrazoadas, e creando em logar delles novos e bellos usos, de accordo com a sua situação actual.

As leis sociaes vêm sendo modificadas segundo o criterio da sabedoria reinante e essas modificações traduzem plenamente a melhoria mental dos que as conhecem, concebem e executam.

Se bem que haja ainda muito que fazer pela completa remodelação das leis que regem os povos, porque ainda ha muito que desbastar no espirito da humanidade, é bem sensivel o progresso que se reflecte no producto de suas cogitações, muito já está feito e esse muito é apreciavel e proveitoso.

Dia a dia, a passos largos, o mundo moral caminha para um futuro luminoso que já se deixa distinguir por um clarão promissor e attraente.

Dia a dia, vão caindo por terra, fragmentados e desfeitos, habitos e usos incompativeis com o desenvolvimento das energias mentaes esclarecidas e as reformas sociaes, se fazem com segurança e acerto.

Vão se abolindo leis nefandas, prophecias de povos barbaros quaes crearam por ignorancia, e vão se adoptando novas leis governamentaes dignas do cultivo e do brilho das gerações modernas.

Já se não castigam delinquentes contra essas mesmas leis com os terriveis castigos corporaes usados nos outros tempos, mas é a mesma lei offendida quem ampara e proteje o criminoso, dando-lhe os meios racionaes para a rehabilitação propria, esclarecendo-lhe o espirito e ensinando-o a ser honesto e bom.

Já se procura reprimir os impetos instinctivos, que desencadearam as guerras medonhas do passado, buscando resolver pelo espirito as questões que os provocam. As guerras de hoje, pelo ensinamento doloroso da que manchou de sangue a pagina que a nossa geração está escrevendo, no grande livro da Historia, se fazem mais nos gabinetes dos ministros do que, felizmente, nos campos entrincheirados.

A pouco e pouco, o espirito vae sobrepujando a materia e pela força subtil e creadora de sua luz, os horizontes se alargam e as trevas se aclaram.

Já chegamos ao tempo em que o homem de talento conquista muito mais talento do que o homem de força herculea com a acção de sua coragem guerreira!

Já chegamos á época abençoada em que a penna tem muito mais valor do que a espada e o canhão, e que, com ella, apenas, tão pequenina e tão fragil, o homem ganha maiores e mais retumbantes e honrosas victorias do que com o montante de ferro e a arma de guerra!

Já chegamos ao tempo das lutas espirituaes e altruisticas, muito mais difficeis de vencer do que as batalhas antigas onde se trocavam cutiladas em vez de conceitos e onde se ganhava a victoria á custa de sangue derramado em vez de ideaes irrefutaveis!

De quando em quando, ainda resurgem vislumbres terriveis das antigas tendencias da ferocidade humana, mas esses vislumbres assustadores são logo abafados pelos clamores energicos do raciocinio aperfeiçoado, e não conseguem levar avante os seus fins negregados.

Em todos os terrenos sociaes a evolução se tem feito e vae fazendo brilhantemente, e é innegavel que a melhoria moral do mundo vem coincidindo com a libertação moral da mulher.

Ninguem poderá negar que a roda symbolica do progresso mundial tem sido grandemente impulsionada pela mão feminina, livre de algemas douradas que prendiam ao cepo rotineiro do preconceito!

Ninguem ousará negar a salutar influencia do espirito feminino, já esclarecido e culto, na remodelação moral da humanidade de hoje, e ninguem poderá sinceramente, fugir á verdade deste conceito.

Dado o passo, necessita das duas azas para alar-se ás alturas azues do céo infinito e embriagar-se de luz e da liberdade. . .

O mundo era como um grande passaro, ancioso de alcançar o espaço illuminado e subir em busca das maiores alturas, mas que se via privado desse goso ambicionado e imperioso, porque tinha uma das azas captiva, presa á terra, por possantes e ferreas amarras!

Em vão batia, soffrego e energico, a grande aza livre. . . Em vão agitava no espaço a possante aza de que dispunha. . . o vôo era impossivel e o seu sonho irrealisavel. . . Não podia comprehender porque não arrancava aquella aza inutil e não subia emfim, embora mutilado! Tentou desesperadamente desfazer-se daquella aza inutil, chumbada ao solo negro, que o não deixava galgar livremente as planuras ethereas do céo mysterioso, mas a cada esforço sentia um choque doloroso que o advertia de que ella era parte integrante do seu proprio ser e que sem ella não voaria nunca!

E foi então, que mudou a natureza dos seus esforços. . . Foi então que comprehendeu que nada adiantaria em arrancar do seu corpo a aza captiva da terra, mas sim em arrancar do captiveiro essa mesma aza necessaria, a aza par da outra que adejava em vão, sózinha e impotente!

Foi titanica e heroica a luta do grande passaro sonhado!

Eram muitas as amarras que o prendiam á immobilidade, mas a vontade é tudo e elle foi lentamente inutilizando esses liames grosseiros até que, a sentiu livre, como a outra e como a outra apta para leval-o ás alturas ambicionadas!

Tentou, indeciso o primeiro vôo. . . a aza que estivera sempre presa e immovel não teve desde logo forças eguaes á outra. O captiveiro adormecera-lhe as energias e ella só muito lentamente foi abrindo as pennas, ensaiando o rythmo do vôo até que ganhou a forma ampla e gloriosa de sua companheira!

Exultou o grande passaro!

Ainda temeroso, palpitante e tremulo de susto, procurou realizar o seu grande ideal de liberdade. . .

O tempo era propicio e o sol do meio dia illuminava o espaço azul e infinito. . .

Abriu as grandes azas agora egualmente bellas e num esforço proprio elevou-se, emfim, passando sobre a terra negra do chão!

Louco de alegria elle se sentiu livre como desejava e foi tra-

Ballada de Mignon

GOETHE

Trad. de
Frós da Fonseca

¿ — Conheces o paiz onde os limões maduram,
onde as laranjas de oiro em verde se emmolduram,
onde sopra do azul a brisa acariciante
e a murta é silenciosa e o loureiro, possante?
¿ — Conheces o paiz? A elle... além... além...
Quizera eu te levar, ó meu supremo bem!

— E a casa? viste-a tu? Em columnas se prende
o tecto... e a sala brilha... e a camara resplende!
Dos bustos, sonho vêr que os olhos me procuram...
¿ — Que te fizeram, creança?, eu creio que murmuram...
¿ — Conheces o meu berço? A elle... além... além...
Pudesse eu ir... e tu, meu protector, tambem!

¿ — Conheces a montanha e a vereda nevoenta
onde tenteia o muar o chão, entre a tormenta?
Nas cavernas a voz dos dragões inda atróa...
Desmorona-se a rocha e a torrente rebôa...
¿Conheces a montanha? E' o nosso rumo... além...
Quero guiar-te, ó Pae! ai, vem comnigo, vem!

Palestra feminina

OS PERFUMES E OS COSTUMES

QUANDO Deus creou o mundo, creou a flor, e com a flor creou os perfumes.

Mas é de origem oriental, o uso dos perfumes. O Oriente é a patria maravilhosa do sonho... E o perfume é o sonho da flor. Foi em Babylonia a soberba que foi creado o commercio dos mais graciosos commercio, o commercio dos aromas. Narra a historia que quando Alexandre se apoderou dos thesouros de Dario, encontrou um magnifico cofre cheio dos mais deliciosos perfumes que lançou fóra sem piedade pondo no logar os poemas de Homero. Queria demonstrar assim, o famoso guerreiro, que os aromas são perfidos... naturalmente como as mulheres e roubam aos homens a coragem e o vigor.

Mais tarde, nos dias sombrios da decadencia a Grecia acolheu o commercio de aromas; em pouco tempo tornaram-se celebres as perfumarias de Athenas. Athenas é o berço das artes. Fabricar perfumes não é uma arte encantadora?

Depois de Babylonia e depois de Athenas, tornou-se Roma, a terra do perfume. E em Roma o uso dos perfumes foi uma verdadeira paixão. Para fazer-se uma idéa do que foi, em Roma pagã, o delirio do seu uso de aromas, basta recordar os celebres banhos de Nero e dos fidalgos romanos, basta relembrar as chuvas de rosas que durante os sumptuosos banquetes, as lindas escravas semi-nuas espalhavam por sobre as cabeças dos convivas.

Dizem que sobre a sepultura de Popéa foi derramada toda a producção de incenso que a Arabia juntara durante muitos e muitos annos.

Mas a humanidade é volúvel e tempo houve em que ficou esquecido o uso dos perfumes. Outros usos vieram, vieram outras paixões... A humanidade é volúvel...

O Renascimento porém, fez reviver entre outras coisas, o uso das essencias. E veiu então — creado pela casa dos Medicis — o costume gracioso e galante das bolsas e das luvas perfumadas.

Luiz XV e sua côrte adoptaram com enthusiasmo, a renascente paixão do aroma.

A linda madame de Pompadour era uma das mais fervorosas adeptas do luxo de aromas e era este o seu maior luxo. Todos os dias era, na côrte galante, um novo envio de aromas, cada qual mais precioso e mais caro. E os pequenos vidros de essencias raras, artisticamente trabalhados, constituiam as mais graciosas dadivas de amor... Talvez porque as juras amorosas, eram ephemeras as essencias raras!...

Dizem os sabios austeros e os santos, que o perfume é a perdição. "O abuso do perfume, — escreveu alguem — paralysa o sentido do olfacto e enerva o corpo." O perfume, o delicado perfume póde ser um veneno. Mas... nem todo veneno mata!...

E entre todos os bizarros requintes de luxo que o mundo tem até hoje inventado, o perfume é o mais delicioso por ser o mais ephemero. Perduram nos estojos de setim nos cofres de gemas ou de prata as gemmas preciosas; perduram as sedas e os tecidos raros. passam de geração em geração as rendas imponderaveis. Mas o perfume que nasce da flor, tem a curta existencia das rosas e das violetas. Passa tão depressa que não tem tempo — feliz perfume! — de ser desprezado, esquecido...

Não é sómente de uso pagão o perfume. Se muita vez acaricia a sensibilidade, desfazendo-se em aroma suave sobre alvos corpos de mulher ou derramado entre cabellos castanhos, negros ou louros, vae tambem, vaporoso, perdido e subtil, para as religiões e sóbe, entre ondas de incenso ante os altares dos falsos deuses, ante os altares de Deus. Talvez seja tambem por isso que o homem prodigalisa perfumes ao proprio corpo. Não será? Recorda-se, coitado!, de que é um deus decaido, e porque o aroma é symbolo divino, elle procura ainda divinizar-se aromatizando o misero corpo mortal que um dia se ha de desfazer em pó.

Entre perfumes dormem por seculos e seculos as mumias do Egypto, sob o silencioso guarda das esphynges.

O perfume, o mais lindo luxo da mulher tem merecido severas criticas. E' esbanjamento dos ricos, requinte superfluo.

Mas o perfume é tambem ganha-pão para o pobre. E que gracioso trabalho não é o trabalho de fabricar aromas! Assim como o das officinas de vestidos e de rendas, de bordados e de chapéos e de outras coisas mais, ha tambem por toda parte as officinas onde mãos delicadas misturam flores e fabricam perfumes. Não é um suave ganha-pão, a fabricação das essencias que embalsamam o ar e que a fragrancia creaturas que no mundo vivem? Ha tantos outros luxos superfluos e que custam tanto mais...

E depois, se Deus creou o perfume para as flores, creou para as mulheres as flores e os perfumes... Outubro de 1926.

CLAUDIA

...cando no espaço illuminado, os circulos invisiveis dos seus voltejos victoriosos!

Conquistára emfim o equilibrio pelo adejar intelligente das duas azas eguaes e abençoava a hora em que lutára tanto para esse triumpho!...

O mundo agora é como um grande passaro liberto; um grande passaro pensador que procura desvendar os mysterios do infinito, galgando os ares em largos e proveitosos vôos! Se uma aza cança e fraqueja o desequilibrio necessario para a serenidade dos vôos, logo a outra se agita mais celere supprindo as forças da companheira... e a aza mais nova, a que ha menos tempo rasga os ares, é a que mais ampara e protege a outra...

Agora, por exemplo, ha um ligeiro prenuncio de enfraquecimento em uma das azas e já a humanidade sentiu o abalo do passo que, num minuto de inconsciencia, a fez dar atraz...

Num dos pontos mais cultos da terra surgiu a tona da effervescencia politica que o agita, a idéa negregada de se restabelecer a pena de morte!

E foi na Italia, a patria das rosas e fonte de tantas bellezas espirituaes, berço da Arte e nascente do christianismo, que brotou essa venenosa flor da maldade humana!

E foi na Italia, a patria da Doçura e do Amor, que surgiu essa nefanda idéa retrograda e cruel; essa idéa maldita de crear uma lei humana para attentar criminosamente contra a Lei Divina!

Felizmente essa idéa negra não partiu de um cerebro feminino. Felizmente, para afogar a crueza desse pensamento mão, que Deus não permittirá decerto que seja tornado um facto, ha a bondade feminina que vive em toda a parte!

A mulher italiana não permittirá, decerto, que na patria das "madonas" e das cathedraes, em pleno seculo das creações espirituaes mais sagradas, se implante a barbara lei em preparo, nem que o solo abençoado onde se levantam os mais bellos monumentos religiosos, se manche com o sangue daquelles que só por Deus deverão ser julgados e nunca assassinados pelos seus proprios irmãos.

Seria um passo atraz no caminho do progresso e da civilização!

....

Agora a aza fraquejou, perdeu momentaneamente a noção do rythmo salvador, mas a outra aza estará attenta e solicitamente a ajudará a manter-se melhor e a reconquistar esse rythmo abençoado que o grande passaro cada vez voar mais alto!...

Melancolia

Um galho,
um nevoeiro grisalho,
uma folha amarella;
nada mais na moldura da janella.
Ultimo ramo, ultima névoa, ultima folha,
ultimo sonho vão
ultima bolha
de sabão...

E acontece
que as sombras descem das cortinas
lentamente... E anoitece.
E ha sempre, sempre duas mãos divinas
que se desfolham como lirios no teclado;
e o silencio que fecha as azas de velludo,
e o silencio que sobre o socego de tudo...
E a saudade, a grande alma triste do passado,
que abre os braços na luz
e parece uma cruz...

Depois... Depois, aquelle mesmo galho
no nevoeiro grisalho,
gesticulando o adeus de uma folha amarella...
E alguem que chora na moldura da janella.

Guilherme de Almeida

Merimée, homem de sociedade

Os seus successos mundanos na côrte da Imperatriz Eugenia

EM Prosper Merimée, a partir de certa data, o homem de sociedade absorve quasi completamente o homem de letras. Ha, neste sentido, uma phrase bem expressiva de Maxime Revon: "O escriptor pertence todo á restauração e á monarchia de julho. Sob o imperio restabelecido é o homem de côrte". Merimée, desde os primeiros annos da sua juventude, se vira a braços com as intrigas amorosas. Teve sempre o gosto dos prazeres ruidosos, das noitadas alegres, das folias escabrosas. Mais do que a penna, foi a mulher a sua paixão. Escrevia por ella e para ella; o mundo sem a tentação de Eva não lhe teria sido senão um vasto presidio onde passava atormentado os seus dias. O romancista acabou succumbindo deante do amoroso e do bohemio.

A condessa de Montijo, mãe de Eugenia de Gusmann, fôra uma das inclinações da sua mocidade. Houve uma época em que Merimée estava sempre de viagem para a Hespanha. Era a attracção da condessa, tão intimas tendo sido as relações mantidas, entre os dois que a lingua faladeira dos indiscretos chegou a lhe attribuir a verdadeira paternidade da que iria ser a mulher de Napoleão III.

Elevada a bella Eugenia ao throno de França, via Merimée, de um momento para outro, quando menos esperava, abrir-se deante dos seus olhos as portas da côrte, e por detrás dellas, todo um mundo novo de gozos e de regalias que lhe permittiria, amplamente, dar expansões aos seus desejos de elegante e de mundano.

As mulheres gostavam do escriptor. Apenas George Sand, após uma ligação de quinze dias, achou-o detestavel. Mas essa mulher, em materia de amor, era um caso serissimo... Merimée não foi nunca o que se póde chamar um homem bello, condição de resto dispensavel para fazer-se estimar. Sainte Beuve pançudo, obeso, deselegante, inspirou paixões que muito moço bonito não consegue. Como este, muitos casos semelhantes. Merimée attraia pelos modos, sobretudo pela conversa. Numa roda fazia encanto ouvil-o. A proposito de tudo, ou, mesmo, sem proposito nenhum, os seus labios estavam abertos para o commentario picante, a ironia maliciosa, o dito discretamente cheio de reticencias... O sexo fragil agrada-se com estas prosas. O dramaturgo de *la Jacquerie* tinha constantemente na sua roda as damas mais elegantes. Estava no seu elemento ideal, verdadeiro dominador nos paços imperiaes. E que melhor dominio, afinal de contas, que o que se exerce sobre o espirito e sobre o coração das mulheres?

Dos 67 annos que viveu o autor de *Les Mécontents*, já se disse, não teve senão 20 "para formar o bello e brilhante periodo do escriptor: de *Clara Gazul* (1825) á *Carmen* (1845". Todo o tempo restante, occupou-o na sua vida de homem que se esforçava em levar do mundo o maximo de prazeres. A partir de 1845 só escreve o que não póde deixar de escrever em virtude, mesmo, da existencia que levava. Dahi as admiraveis missivas que se conheceu de Merimée dirigidas ás senhoras com que se correspondia. Entre estas cartas merecem destaque as que foram publicadas sob o titulo *Lettres á una Inconnue*.

Trata-se, neste caso, talvez, da mais séria aventura amorosa que teve o chronista de Carlos IX. Merimée levara a sua elegancia a este ponto: numa sessão da Academia Franceza, diz-se, mesmo, que a da sua recepção, no momento em que subia á tribuna para proferir a oração official, conseguiu um meio de levar, discretamente, os dedos aos labios e enviar um beijo á sua amada que se sumia, emocionada e receiosa, no meio da grande assistencia. Ella escreve depois a Merimée, que lhe perguntara se vira o que lhe tinha mandado: "Naturalmente que vi o que me enviastes em plena Academia, e naturalmente o meu primeiro movimento foi o de me occultar atrás do chapéo complascente de minha proxima vizinha com um terror tão louco que acreditei ella e todo o mundo tivessem visto a coisa e sobretudo a quem era destinada".

Prosper Merimée

Concluia com esta phrase que irá melhor no seu sabor original: "Comment avez-vous pu faire une chose aussi dangereuse et aussi compromettente? Et combien c'était bon á vous de songer á moi en un tel moment et d'avoir fait cela!"

A *desconhecida* mostra, em toda a sua correspondencia, (*Réponse de l'Inconnue*) ser uma mulher finamente culta e intelligente, de temperamento singular e com idéas pouco communs nas do seu sexo. O desfecho deste caso é divertido. Daria, bem aproveitado, uma *revuette* magnifica. A deliciosa amiguinha de Merimée fica noiva em Londres. Mas como se nada tivesse acontecido, continua a mandar as suas cartas. Em uma dellas surprehende-se: "Esqueço que sou noiva!... Meu Deus!!! Eu sou noiva! O facto e o homem a que elle corresponde se tinham inteiramente afastado de minha memoria."

Merimée não gostou disso. Estaria, talvez, apaixonado? E' difficil de dizer. Comtudo, responde nestes termos: "Eu vos tenho já falado dos meus principios. Elles não me permittem ficar em relações com uma dama que conheci senhorita, de uma viuva que conheci o marido". Disse isso... e partiu ao seu encontro. "Quererá desferir um grande golpe para fazer romper o noivado da *Desconhecida*?", pergunta Emile Faguet. Mas Merimée cheio de principios como se dizia, não tinha o direito de aventurar um passo de taes consequencias, se não amasse essa mulher e não estivesse disposto a dar-lhe o braço de marido. Que a amava não se póde assegurar. Casar-se com ella, porém, foi o que não fez. A noiva retirou a palavra do compromisso. Rompeu tudo. Dirige, então, ao escriptor as mais exaltadas declarações de que a elle e só a elle o ama... Merimée recúa... As pazes se fazem com o noivo e com as pazes o matrimonio. Ella, entretanto, escreve: "Não vos tenho dito que não possuo caracter? Choro o homem infortunado que deve me esposar. Deus!" "As mulheres dotadas de natureza identica á minha não deveriam se casar. E' uma falta que ellas commettem. Eu me pergunto porque a commetti".

Infeliz essa menina. Ao casamento succede, pouco depois, a viuvez. Recomeçam com Merimée as suas interrompidas relações de amizade. Diz Faguet que o que elle queria era tornal-a sua amante. Ella o que aspirava era fazel-o seu esposo. E "por estas razões se amaram, não se poderam entender e querenaram e se atormentaram horrivelmente" sem que nem um nem outro collimassem o seu objectivo. Que ella queria, muito de coração, ao autor de *Colomba* é evidente. O seu amor é que não foi correspondido na medida do que ardentemente ambicionou.

Merimée não desejaria se prender. Ideal a sua vida de solteiro para que se resignasse a abandonal-a. Gostava das festas, dos bailes, das dansas, das mulheres. Das mulheres, no plural. Escreve Maxime Revon: "O amor era para elle um divertimento; á paixão preferia a brincadeira, ou a amizade amorosa; era um grande feminista que amava a sociedade das mulheres pela doçura e talvez pelo equivoco sempre imminente que ella tem".

Na côrte, junto á Imperatriz Eugenia, continuava os seus successos mundanos. Costumava ir com certa frequencia aos salões dessa encantadora mulher que foi a princeza Mathilde Bonaparte. A sua assiduidade, porém, era nas Tulherias; ahi é que reinava com as mulheres, ahi foi o que o homem do mundo esqueceu o escriptor, no torvelinho da vida agitada de sociedade.

Eugenia conseguira do governo que o fizesse senador em 1853. E' facil prever que o parlamentar foi mediocre. Muito mais brilhante a actividade que exerceu como inspector dos monumentos historicos, em cujo cargo se lhe deparou a opportunidade de prestar reaes serviços ás bellas artes francezas. A senatoria de Merimée não passava, em ultima analyse, de uma collocação elevada, da qual se servia para tirar, ao mesmo tempo, os dois proveitos: o da importancia do cargo e o dos vencimentos pecuniarios que o mandato proporcionava.

Releva notar que o amigo da condessa de Montijo não se transformou num serviçal de palacio, incondicional adepto da politica de Napoleão III. Como Theophile Gauthier soube guardar a sua independencia. Prestou serviços ao imperador, alguns, mesmo, de natureza intima. Assás valiosa, por exemplo, a ajuda que lhe deu ao seu livro sobre Julio Cesar. Mas é até, mesmo, de suspeitar que muitas vezes não se entendiam bem, desentendimento incompativel com a idéa de cortezão. Conta-se que Napoleão acostumado "a tudo pagar a todo mundo", pedira-lhe, certa vez, a conta de auxilios prestados. Merimée recusou. Não queria nada absolutamente nada. O imperador sae dali e confidencia a um amigo: *Isto vae me sair mais caro do que pensava...* Não será preciso grande argucia para se perceber nas entrelinhas a indirecta que não tem nada de cordeal...

Merimée era, principalmente, amigo de Eugenia, que desde pequenina estava acostumada a sentar-se, filialmente, nos seus joelhos. Approximado de Napoleão III, que, até então, se algum sentimento lhe inspirara com certeza não foi o de sympathia, tornou-se um apoiador do seu governo, mas desses que dizem o que pensam sem preoccupações de que venham a desagradar.

Funccionario publico, senador, literato, membro da Academia de Inscripções e da Academia Franceza, tendo sido, no mesmo tempo, classico, romantico e realista, Prosper Merimée nessa vida prodigiosa que viveu, repartido em multiplas preoccupações, o que elle quiz ser mesmo, de coração, foi homem de sociedade. Quando, com a ascenção de Eugenia no throno, deparou-se-lhe a opportunidade de entrar em contacto com a alta aristocracia de França, não quiz saber de mais nada. Viveu para as mulheres, para o prazer, para a galanteria. E depois dessa época o que produziu de mais bello nas letras, foram as suas cartas amorosas, que lhe valeram a consagração como um dos maiores epistolographos do seculo.

Heitor Moniz

A ultima moda

Penteado lançado por "Antoine"

A HARPA MYSTERIOSA

ALFONSE KARR

RODOLPHO Arnhein, jovem compositor, e Bertha a mais formosa das raparigas de Anayença, encontram-se sós por uma tarde.

Rodolpho e Bertha eram noivos e comtudo viam-se forçados a separarem-se no dia seguinte. Rodolpho partia para uma provincia afastada. Estudaria por espaço de dois annos e ao regressar, casaria então com Bertha. O pae desta, organista da cathedral, cederia em seu favor as funcções que desempenhava.

— Bertha, murmurou Rodolpho, executemos ainda uma vez este trecho que tanto adoras. Quando estivermos distantes, ao cair da tarde, cada um de nós tocará a sua parte e isto conseguirá a nossa approximação.

Ella tomou a harpa e Rodolpho acompanhou-a com a flauta, repetindo ambos, varias vezes, o trecho predilecto de Bertha.

Despediram-se e Rodolpho partiu.

Os dois cumpriram a promessa. Todas as tardes, á mesma horas em que se tinham encontrado pela ultima vez, Bertha tomava a harpa, Rodolpho pegava na sua flauta e cada um executava a parte que lhe competia. Rodolpho, de quando em quando parava; acreditava ouvir confundir-se com os sons de sua flauta as suaves vibrações da harpa da noiva ausente.

Uma tarde, Bertha estava com seu velho pae no caramanchel do jardim.

O caramanchel era formado por cinco accacias, que misturavam no alto as suas ramagens e os seus cachos lindos perfumados; por entre as accacias, lilazes de um verde sombrio fechavam os espaços vasios de sua espessa folhagem, tres ou quatro madresilvas trepavam em torno das accacias, e deixavam cair longas grinaldas floridas.

Pela estreita estrada do caramanchel via-se no horizonte uma lista de porpura produzida pelos reflexos do sol poente. Era a hora consagrada ás recordações e ás saudades: Bertha executava na harpa o seu trecho favorito, mas, de repente, parou para escutar.

Tudo era silencio, a essa hora o proprio vento cessa de agitar a folhagem. Bertha recomeçou o trecho e tornou a ouvir a flauta melodiosa do noivo acompanhal-a.

Era Rodolpho que voltava.

Dois annos depois possuiam uma formosa filhinha, fruto advindo de uma união abençoada pelo pae de Bertha antes de morrer. Rodolpho era o organista da cathedral e ganhava para viverem com todo o conforto.

Rodolpho comprara uma linda casa. Por detraz havia um bosque espesso de tilias; na frente um immenso taboleiro de relva, por onde rolava a creança. Os muros brancos eram cobertos de grandes roseiras de Bengala. Não havia nas portas uma unica fenda que deixasse penetrar o olhar de algum curioso que passasse na rua.

A criança morreu porém, e depois della, morreu tambem Bertha apaixonada e triste.

Quando viu que o seu fim se approximava, chamou Rodolpho e lhe disse:

— Em vão procuro reatar-me a vida pelas minhas preces; é preciso que vá me ligar a nossa filha, que te abandone e te espere numa vida melhor.

Se os mortos conservam o poder de voltar á terra, tu me verás; a minha sombra ha de errar em torno de ti, porque para mim o céo é o logar onde vive o meu Rodolpho. Quando chegar o dia da nossa reunião, virei buscar-te e as nossas almas confundidas elevar-se-ão para nunca mais descerem a uma terra onde nada as attrahirá. Sempre no dia dos meus annos, feliz ou desgraçado, triste ou alegre, á hora em que o sol se esconde, á hora em que as preces se elevam para o céo com o som do sino das trindades e com o perfume que exhalam as flores antes de fecharem os seus calices, tu vibrarás esse trecho que por tanto tempo me consolou dos pezares da ausencia, unico conforto de tão longa separação. Essa musica será mais harmoniosa á minha alma que a musica dos seraphins.

Beijou-o e morreu.

Rodolpho enloqueceu. Obrigaram-no a viajar por algum tempo.

Quando voltou, vinha mais calmo, mas uma profunda melancolia tinha-se apoderado delle e nunca mais o deixara.

Fechou-se em casa, sem receber visita sem querer sair. Guardou o quarto de Bertha como tinha ficado no momento de sua morte, o leito em desalinho, a harpa encostada a um canto.

Quando chegou o dia do anniversario de Bertha vestiu-se como se fosse para uma festa. Encheu o quarto de flores e ao cair da tarde fechou-se por dentro e executou na flauta a musica que tantas vezes tinham tocado juntos.

No dia seguinte encontraram-no estendido no chão, como morto. Quando recuperou os sentidos, voltou-lhe a loucura. Fora ainda preciso novas viagens. No fim do anno voltou para a casa: o cerebro parecia restabelecido, sómente andava triste e silencioso.

Chegou um novo dia dos annos de Bertha; encheu o quarto de frescas flores e de tarde fechou-se por dentro, vestido como na occasião do noivado. Em seguida executou na flauta a mesma musica.

No dia immediato acharam-no novamente estendido no chão; quizeram leval-o mas disse que se mataria se o não deixassem na casa onde morrera Bertha. Julgaram dever ceder aos seus desejos, tanto mais que sua razão nada parecia ter soffrido com o novo accidente.

Eis que lhe tinha succedido:

Por occasião do primeiro anniversario, desde que começou a tocar, as cordas da harpa vibraram tambem, acompanhando sosinha os sons da flauta.

Quando elle parou a harpa parou tambem.

No segundo anniversario, pensando ter sido victima de alguma illusão, recomeçou e a harpa tocou a sua parte; parou e os sons da harpa pararam logo. Approximou os dedos das cordas e sentiu perfeitamente as ultimas vibrações.

Ambas as vezes caiu por terra fulminado pelo terror, passando a noite num perfeito deliquio.

Mas acabara por se habituar a essa violenta commoção encontrado-lhe apenas uma especie de prazer pungente.

Todas as suas tardes a maior parte das suas noites decorriam assim: As faces cavavam-se; só os olhos pareciam vivos no fundo das orbitas e dispunham de um brilho sobrenatural; apenas tinha vida precisa para sentir e soffrer.

Um amigo que tinha conservado em sua desgraça affligiu-se e quiz saber o que Rodolpho fazia nesse quarto. Disse-lhe, então, que tocava flauta e que a sombra de Bertha vibrava a harpa; que a morte era bem realmente um inicio da outra vida; que a proporção que se sentia morrer, se sentia viver mais intimamente com sua esposa que lhe tanto tinha amado; que durante esta melodiosa harmonia, ouvida todas as tardes, lhe parecia ver Bertha junto a sua harpa; que se achava feliz, que nada desejava e nada mais pedia, nem ao céo, nem aos homens.

Era o dia da terceira commemoração do anniversario de Bertha. Rodolpho tornou a encher o quarto de flores e no seu proprio casaco havia posto um ramo. O leito de Bertha estava juncado de rosas desfolhadas.

Depois do sol posto, pegou na flauta e tocou o trecho favorito.

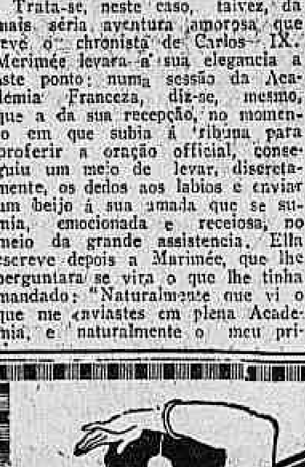
O amigo estava occulto, por detraz do reposteiro, estremeceu ao ouvir os sons da harpa misturarem-se com os da flauta. Rodolpho poz-se de joelhos e rezou.

Então a harpa começou sosinha; viam-se as cordas vibrarem sem que mão alguma lhes pousasse.

Tocou uma musica celeste, como ninguem ainda tinha ouvido e que ninguem ouvirá mais.

Depois recomeçou a musica de Bertha e quando concluiu estalaram de repente todas as cordas da harpa e Rodolpho caiu por terra.

O amigo conservou-se por algum tempo tão immovel como o seu desgraçado companheiro; depois, quando o quiz erguer, Rodolpho estava morto.



OS VESTIDOS MANCHADOS PELO SUOR...

... são vestidos que por processo algum, voltam ao seu primitivo estado; *estão estragados*, com o conseguinte prejuizo para a sua dona.

Com o uso do MAGIC, evita-se a excessiva transpiração das axilias dispensando o uso dos suadores de borracha e evitando as manchas nos vestidos e... aquelle leve, mão desagradavel cheiro da transpiração.

MAGIC, preparado pharmaceutico, inteiramente inoffensivo á saude, é recommendado pelos Drs. Miguel Couto, Austregesilo, Terra, Aloysio de Castro, Werneck Machado e muitos outros. Nada melhor póde-se pedir como garantia.

Acha-se a venda nas pharmacias e perfumarias.

Pedidos e prospectos á Araujo Freitas & Comp. — Ourives, 88. — Rio. (10337)

FORNO E FOGÃO

OS PEIXES

OS peixes constituem um excellente recurso alimentar. Os homens procuraram em todos os tempos esta alimentação sã e delicada.

Favorecidos pela vizinhança do mar, as populações gregas entregavam-se á pesca e procuravam distinguir as melhores especies.

Os cozinheiros gregos sabiam dar aos peixes diversos preparos de que falavam os antigos autores. Contrariamente ao que acontece com os mammiferos e as aves, são os peixes carnivoros que têm a carne mais saborosa. Os outros que se alimentam de hervas e vivem em aguas paradas, contraem o gosto de lodo. Importa, não sómente ao gosto mas á saude, que o peixe seja comido muito fresco. Os peixes estragados, seja qual fôr o molho para encobrir o seu estado, pódem produzir erupções e molestias de pelle. O peixe fresco deve ter as guelras humidas e vermelho vivo e os olhos com brilho. Mesmo frescos, os crustaceos pódem dar a urticaria, nas pessoas rheumaticas.

OVOS AU GRATIN

Põe-se no fundo de uma frigideira um pedaço de manteiga, um pouco de pão picado e queijo ralado duas gemmas de ovos, sal e pimenta.

Põe-se a frigideira em fogo brando e quebra-se por cima quantos ovos se quizer. Cobre-se com queijo ralado, tosta-se com um ferro ou tampa muito quente e serve-se logo.

PUDIM DE COCO

Batem-se bem 7 gemmas e misturam-se com 200 grammas de assucar e 60 grammas de manteiga; e na hora de ir para o fogo accrescentam-se 230 grammas de côco ralado: mexe-se bem e põe-se em forma untada com manteiga ou calda grossa.

CHOURIÇO DE SANGUE

Recolhe-se o sangue do porco, misturando-lhe um pouco de sal para não coagular. Rala-se em proporções da quantidade de chouriços que se queira fazer biscoitos ou bolachas com agua; pisam-se depois de pelladas tres duzias de amendoas e outras tantas de nozes, uma cabeça de alho, oregos e pimenta, e tudo isto, depois de bem pisado no almofariz, se mistura com o sangue, juntando-lhe cebola verde bem picada, uma chavena de crême de leite, tres ovos batidos e bastante toucinho fresco bem picado.

Mexe-se esta massa em todos os sentidos e enchem-se com ella as tripas que com um fio de barbante se vão atando nas separações que constituem os chouriços. Dá-se-lhe depois uma fervura, picando-as com a ponta de um alfinete para não rebentarem. Em seguida põe-se a seccar em logar fresco, sombrio e bem ventilado.

BACALHÁO COM MOLHO DE TOMATES

Põe-se o bacalháo de molho durante 24 horas. Depois limpa-se tiram-se as espinhas e corta-se em pedaços, que se envolvem em farinha de trigo e frita-se em azeite fervendo.

Numa panella grande prepara-se um refogado de cebolas, tomates sem as sementes e collocam-se ahi os pedaços de bacalháo, de modo que cada fatia tenha um pouco do tempero. Botar sobre tudo um pouco de azeite e uns pedaços de pimentões e deixar ferver o tempo sufficiente para que fiquem tenras.

BISCOITOS DE MAIZENA

Um pacote dos grandes de maizena, 1 chicara mal cheia de leite de côco (tira-se o leite sem por agua no côco) 3 gemmas de ovos, 2 colheres de manteiga, 1 pires de assucar.

Mistura-se primeiro a manteiga com o assucar, depois juntam-se as gemmas e a maizena. Finalmente o leite de côco. Forno regular. Os biscoitinhos devem ser muito pequenos devido a sua delicadeza.

JERSEY E MEIAS
CHALES E FRANJAS

Rua 7 de Setembro 177 — 1º.
(defronte á egreja S. Francisco)
Jersey de seda, metro, Desde 8$
Meias de seda, para senhora " 3$5
" fio duplo, para creança " 1$5
(7117)

A Ingratidão

TODOS os dias, um pouco antes da hora de terminar a aula, o velho professor costumava fazer aos seus pequenos alumnos uma curta palestra moral que pudesse interessar aquellas intelligencias em formação. E as creanças iam pouco a pouco aprendendo as grandes lições da vida.

O mestre falava nas qualidades e virtudes que toda creatura tem o dever de cultivar em si, e falava nos defeitos e nos vicios que se devem arrancar da alma como se arrancam da terra as plantas daninhas. Para bem interessar aquellas jovens intelligencias o velho professor, apostolo do Bem, commentava casos e citava exemplos.

"Sabeis, meninos, — dizia o mestre — que a ingratidão é um dos peores defeitos que póde um homem possuir. Leva á injustiça e á impiedade.

Faz com que desejemos o mal aos nossos semelhantes e nos torna, por assim dizer, deshumanos.

Um grande philosopho que viveu ha muitos e muitos seculos e que se chamava Marco Tullio Cicero, disse que "o mundo seria bem melhor se não estivesse tão cheio de ingratos". A ingratidão é realmente, creanças, um dos mais feios, um dos mais tristes males da humanidade.

Para illustrar a sua lição — como sempre o fazia — o bom mestre narrou um dia a seguinte lenda:

— "Andava uma vez Nosso Senhor Jesus Christo em companhia de S. Pedro. Depois de percorrerem diversas aldeias, chegaram a uma comarca, muito povoada.

Numa casa humilde encontraram um ferreiro trabalhando em sua forja. Esse ferreiro vivia numa grande pobreza. O mestre e o discipulo haviam andado muitas leguas a pé e tinham fome.

S. Pedro pediu um pouco de comida ao ferreiro e foi logo attendido; e Pedro, afim de recompensar a boa acção rogou ao Senhor que mudasse a sorte daquelle homem. O Senhor concedeu a graça e o ferreiro tornou-se rico. Muito tempo passou; Jesus andou por muitos logares e um dia voltou á pequena comarca.

S. Pedro, sem hesitar, dirigiu-se á morada do homem que de humilde ferreiro passára a ser o homem mais rico do logar.

O santo porteiro do Céo pediu comida e abrigo ao homem por elle tão favorecido. Mas o antigo ferreiro declarou que nunca conhecera aquelle discipulo do Senhor. Como o santo insistisse, elle enfureceu-se e soltou sobre o pedinte uns enormes cães de fila.

Então S. Pedro indignado com tão negra ingratidão, rogou ao Senhor que castigasse aquelle homem. E o divino Mestre attendeu o novo pedido. Houve um grande abalo numa montanha que ficava junto a casa do homem ingrato. Fendeu-se a rocha sepultando o perverso e toda a sua riqueza tão mal merecida."

Isto mostra, meus caros meninos — concluiu o velho mestre — o quanto é horrivel a ingratidão.

Devemos ser sempre reconhecidos por tudo quanto nos fazem.

E se aos homens que tão pouco pódem por nós, devemos gratidão, quão grande deve ser o nosso reconhecimento á Deus, ao bom Deus, a quem tudo devemos!

Outubro, 926.

VERA CRUZ

MIMOSA NOVIDADE

Pó de Arroz
WASHINGTON
Branco — Rosa — Rachel
Carteirinha — 1$800
Parc Royal
(10302)

A SAUDADE

Lafayette Silva

UM ligeiro rumor junto ao meu leito
Faz-me os olhos abrir e, então, desperto
Eu vejo, entre surprezo e satisfeito,
Me estenderes a mão, que logo aperto.

Dormi pensando em ti, sonho, de certo!
Mas tua voz me chama deste geito:
"Julgavas-me distante e estou tão perto!
Abraça-me, feliz, contra o teu peito"

Escabuje de inveja o mundo embora,
Eu ficarei comtigo a vida inteira..."
Mas se esboça um clarão, desponta a aurora

E na extensão da minha soledade,
Tenho, apenas, por meiga companheira
Doce amiga dos tristes, a saudade.

Liquidação formidavel

Salve o 1º anniversario

O motivo fim de estação, e presente de anniversario

SALDOS E MAIS SALDOS

Cama, Mesa e Tapeçarias

Attenção: os nossos lençóes são de cretone e não de morim emendado

Lençóes de cretone superior, com ajour, solteiro	[illegible]
Lençóes de cretone superior, com ajour, casal	[illegible]
Lençóes de cretone Inglez, com ajour e festonet para casal	[illegible]
Fronhas de cretone com ajour, 50 x 50	[illegible]
Fronhas de cretone com ajour 60 x 60	[illegible]
Fronhas de cretone com ajour 70 x 70	[illegible]
Toalhas felpudas muito grossas para rosto	[illegible]
Toalhas felpudas muito grossas e grandes para banho	[illegible]
Colchas de tricot em cores para solteiro	[illegible]
Colchas de Granité brancas, para solteiro	[illegible]
Colchas de fustão de 2ª T, brancas e de cores para casal	[illegible]
Colchas, tecido typo de linho, brancas, superiores ás Inglezas, com festonet, para casal	[illegible]
Colchas de fustão de 1ª T., brancas e de cores para casal	[illegible]
Guardanapos trançados para jantar, duzia	[illegible]
Guardanapos trançados para chá, duzia	[illegible]
Toalhas adamascadas com ajour para mesa	[illegible]
Guarnições para chá, 1/2 linho, em cores, sendo 1 toalha e 6 guardanapos	[illegible]
Guarnição para quarto, com 12 peças, ricamente bordadas em filó e setim	[illegible]
Cortinados de filó ricamente bordado para casal	[illegible]
Cretone superior para solteiro, largura 1,40	[illegible]
Cretone superior para casal, largura 1,80	[illegible]
Atoalhado branco, meio linho, adamascado, largura 1,50	[illegible]
Tapetes de pura lã, lindos desenhos para quarto	[illegible]
Tapetes de pura lã, lindos desenhos para quarto, tamanho grande	[illegible]
Tapetes de pura lã, lindos desenhos para sala, 2 x 1,60	[illegible]
Pannos para pratos, tecido encorpado, duzia	[illegible]

SEDAS

Crepe Georgette pura seda largura 1 metro, lindas côres, perfeito	[illegible]
Seda lavavel japoneza, encorpada, lindas côres, larg. 100 cent.	[illegible]
Palha de seda legitima, japoneza, larg. 100 cent.	[illegible]
Setim lamé, pura seda, novidade, enfestado	[illegible]
Crepe chiffon pura seda, 18 lindas cores, enfestado	[illegible]
Crepe radium tokim pura seda, enfestado, 24 cores	[illegible]
Pellica franceza de pura seda, novidade, superior a qualquer radium enfestado, lindas cores	[illegible]
Ottoman e fulgurante de pura seda para robs, manteaux ou vestidos, artº. de 50$, 45$ e 38$ que é vendido por	[illegible]

ATTENÇÃO! AS SEDAS QUE ANNUNCIAMOS SÃO GARANTIDAS POR QUALQUER TEMPO.

Tecidos de linho e algodão

Linho puro alsaciano, enfestado, 20 lindas cores	[illegible]
Linho puro Francez, enfestado, 14 lindas cores	[illegible]
Linho puro Belga, largura 1,20, lindas cores	[illegible]
Morim lavado, proprio para roupa branca	[illegible]
Morim lavado proprio para roupa branca, fabrico especial, peça	[illegible]
Morim Inglez legitimo, artigo finissimo, peça	[illegible]
Opala superior, cores modernas, enfestada	[illegible]
Tricoline ingleza, legitima, enfestada, lindos padrões	[illegible]
Etamine Ingleza com duas barras, propria para cortinas	[illegible]
Renda para cortinas, lindos desenhos, largura 100 cent.	[illegible]
Bazim branco enfestado para capas de mobilia	[illegible]
Voil suisso com lindas barras, largura 1,60, córte com 2,75 por	[illegible]
Voil americano, lindos padrões claros, córte	[illegible]
Voil suisso, lindos padrões escuros, córte	[illegible]
Crepe marrocain, lindos padrões, fantasia, córte	[illegible]
Crepe marrocain, liso, saldo, cores, córte	[illegible]
Opala de fantasia, lindos desenhos, córte	[illegible]

Roupas brancas e confecções

Camisas de dia de fino morim com ajour	[illegible]
Camisas de dia de fino morim muito bordadas	[illegible]
Camisas de dia de morim superior com vivos	[illegible]
Camisas de dia de opala fina em cores muito bordadas	[illegible]
Calças de fino morim com ajour	[illegible]
Calças de fino morim muito bordadas	[illegible]
Calças de morim superior, com vivos	[illegible]
Calças de opala fina em cores muito bordadas	[illegible]
Camisas de noite de fino morim, com ajour	[illegible]
Camisas de noite de fino morim, bordadas	[illegible]
Combinações guarnecidas com ajour	[illegible]
Combinações muito bordadas	[illegible]
Jogo de opala muito fina, ricos bordados, com 3 peças, sendo calça, camisa e combinação por	[illegible]
Roupões de banho, felpudos, lindos padrões	[illegible]
Enxovaes para baptisados com cinco peças sendo: uma camisola de seda, uma camisa de opala e uma touca de seda, um par de sapatos de pellica e um par de meias de seda	[illegible]
Robs, Manteaux de setim duchese, guarnecidos com barras de pelucia	[illegible]
Robs, Manteaux de pelucia ou astrakan de seda	[illegible]

RETALHOS DE SEDA E TECIDOS FINOS QUE SÃO VENDIDOS PELA MAIOR OFFERTA

As encommendas do interior deverão ser feitas mediante a remessa de vale postal e mais 3$000 para o Correio.

O MANDARIM

REI DOS BARATEIROS

46, Rua da Carioca, 46, Rio

TELEPHONE CENTRAL 368
(10270)

Num dia triste

(Anna Amelia de Queiroz Mendonça)

PENSO na vida... Nestes claros dias
Que hão de mudar em noites de velhice...
Nas fugitivas, loucas alegrias
Que hão de passar — ephemeras doidices...

Penso na morte... Nessas pedras frias
Brancas como um lyrial que ao sol florisse...
Nas palavras fataes das agonias,
Que morrem como tudo o que se disse...

Penso na vida... o desfilar dos annos
Cheios de enganos e de desenganos...
Cheios do eterno anceio de viver...

Penso na morte — o fim de toda lida...
E o desapego com que encaro a vida
E' já quasi um desejo de morrer...

As tolices da semana

AFFONSO DE CARVALHO

O FACTO mais importante da semana passada foi, sem duvida, a commemoração de mais um centenario de São Francisco de Assis.

O grande acontecimento se não teve as honras de um feriado, como seria um illustre pareceu, foi dignificado no entanto com as delicias de um ponto facultativo, que o laborioso e infatigavel funccionalismo do Estado gozou satisfeitissimo, entoando hymnos de louvor a São Francisco de Assis e ao governo...

O centenario do extraordinario Santo não constitue de por si nenhuma tolice.

Mas não é difficil descobril-a na maneira exaggerada com que foram cantadas em prosa e verso as virtudes evangelicas do Pae dos pobres.

Na faina de salientar com excessivo brilho a santidade do novo Apostolo do Christianismo, os seus apologistas derramaram-se em panegyricos absurdos, muitas vezes em desaccordo com o que diz o Flos Santorum e que affirma a propria realidade historica.

Não se pode evocar a vida de um santo apenas com o sentimento catholico. E' necessario, antes de tudo, respeitar o passado no que elle tem de bom e de mão.

Ora, em geral todos os panegyristas espalharam que São Francisco de Assis foi o christão mais puro e mais perfeito depois de Christo.

Eis uma tolice que podia ter sido esquecida, mesmo porque em nada altera a gloria do piedoso servo de Deus.

Em primeiro logar é muito difficil estabelecer-se uma hierarchia entre os santos da Santa Igreja Catholica Apostolica Romana. O proprio Vaticano até hoje evitou prudentemente tratar dessa questão.

Em segundo logar, é facil provar que São Francisco não tinha sido o mais puro dos christãos, embora podesse mais tarde penitenciar-se completamente dos seus peccados purificando a sua alma até a santidade.

Santo Agostinho é hoje considerado pela Igreja como um dos seus maiores sacerdotes. Veja-se, no entanto, o que foi a sua mocidade... E como Santo Agostinho, muitos outros Santos tiveram uma adolescencia peccaminosa, posteriormente redimida pela virtude e muitas vezes pelo martyrio.

A propria Igreja não exige para a canonização dos seus Santos que os mesmos tenham tido uma existencia sem peccados. [illegible] a canonização a figura do *Cardeal Diabo*, cuja funcção é unicamente a de acusar — [illegible] que os promotores costumam ter na justiça de hoje.

Não fosse essa tolerancia da Igreja e Joanna d'Arc nunca teria sido canonizada, pois teria na sua mocidade uma tentativa de suicidio, segundo narra Michelet na sua esplendida biographia.

São Francisco de Assis foi indiscutivelmente um dos maiores Santos da Igreja e um dos mais uteis servidores da humanidade. A sua vida foi, de facto, depois de certa epoca, um modelo de todas as virtudes da bondade e de renuncia, tendo ainda a exaltal-o o merecimento o genio creador, que fez perpetuar a sua obra numa ordem caracterizada pelo bem e pelo trabalho.

Isto, sim, é verdade. Affirmar, porém, que o milagroso Santo foi o homem mais puro depois de Christo, é [illegible]. Que São Luiz de Gonzaga foi um Santo que sempre se conservou em estado de graça — está certo.

O mesmo não aconteceu com São Francisco. Leia-se a sua litteratura profana dos primeiros tempos, quasi chegando á brejeirice boccaciana, e não será difficil chegar-se á conclusão de que [illegible] Christo se [illegible] um homem tão puro como elle...

— Foi Jesus...

*

Segundo noticia um telegramma de Genebra, foi dirigido um manifesto á Liga das Nações, pedindo a suppressão universal do serviço militar obrigatorio.

O singular documento, segundo accrescenta o mesmo despacho da United Press, está subscripto pelos principaes pacifistas do mundo entre os quaes os srs. H. G. Wells, Rabindranath Tagore, Loebe presidente do Reichstag allemão, o professor Einstein, Unamuno e o sr. Toychiko Kagawa.

A tolice transparece tão rapidamente dessa singular noticia, que me dispenso de analysar o facto sob o ponto de vista technico, em face da necessidade dos exercitos permanentes mais vez ter sido provada pela ultima guerra e sob o ponto de vista da sua opportunidade em virtude do sensacional processo do Hotel Internacional de Genebra, ou melhor, a Liga das Nações.

Limito-me a apreciar summariamente as personalidades dos illustres "abaixo assignados" dessa moção de confiança para com a Paz Universal.

E' facil definir a sua mentalidade.

O sr. Toychiko Kagawa confesso que não tenho o prazer de conhecer. E', aliás, a primeira vez que apparece no noticiario dos jornaes, e com um nome complicado e inconveniente...

Deve ser um utopista mais favorecido com a ardente imaginação oriental.

O sr. Unamuno, muito conhecido no Brasil, principalmente depois que foi violentamente deportado da formosa Hespanha pelas bayonetas dictatoriaes de Primo de Rivera, tem, na verdade, fortes motivos para detestar a força... E' humano...

O sr. Loebe, como presidente do Reichstag, tem igualmente poderosas razões para ser contrario ao serviço militar obrigatorio, pois, com a generalidade da medida, a Allemanha muito teria que lucrar, reduzido como já está a não ter um exercito na altura das suas necessidades.

O sr. Rabindranath Tagore (não é uma descortezia tratal-o de *senhor!*) é muito conhecido dos brasileiros.

Esteve ha mezes com as suas longas barbas e a sua poesia de [illegible] e leite condensado... E' um mystico, um poeta...

Einstein, outro sonhador, vive completamente alheio ao que se passa no mundo e hoje só se preoccupa em ver se consegue entender a sua theoria da relatividade...

Wells é o romancista da imaginação allucinada. E' o autor do curioso livro "Os Habitantes da Lua".

Não é uma tolice levar-se a serio um manifesto que se dirige á Liga das Nações e que é assignado por illustres personalidades... mas que vivem no mundo da Lua?

*

Foi annunciado na semana passada que o dr. Rocha Vaz pretende reformar os Estatutos da Escola de Bellas Artes, mas com uma circumstancia especial: sem ouvir a respeito a douta congregação da Escola.

Não me admiro desta inqualificavel tolice, capaz de estremecer desesperadamente os bronzes da nossa opulentissima esculptura.

A Escola de Bellas Artes já tem [illegible] e a tolice que [illegible].

O facto é de uma gravidade e estranheza, que dispensa o menor commentario. Não me sobra tempo para analysar detidamente a tolice, que breve será uma realidade.

Limito-me apenas a evidenciar uma coincidencia verdadeiramente curiosa e notavel...

Ha cerca de [illegible] annos, precisamente o incompetente e atrabiliario Conde da Barca nomeou Henrique José da Silva mestre dos mestres da missão artistica recemchegada da Europa e da qual faziam parte figuras eminentissimas no seu tempo, como Debret, Montigny, Le Breton, etc... O pupillo Henrique José da Silva não se sentiu constrangido no meio dos sabios, apezar de tanto entender de arte como de cirurgia.

Aceitou o logar e [illegible].

Pois bem. O Conde da Barca resolveu um dia fazer os Estatutos da Escola e a primeira coisa que fez foi não ouvir a opinião desses sabios chegados da Europa.

E' dispensavel dizer que os Estatutos produziram os peores effeitos.

E, dizem ainda que a Historia e os homens não se repetem...

*

O general von Seekt pediu demissão do commando geral da Reichswehr, [illegible] o neto do Kaiser virá tomar parte nas manobras.

A primeira vista parece estranho que um homem como von Seekt, um dos heroes da famosa invasão da Rumania; o chefe do Estado Maior allemão no inicio da guerra mundial; o organizador da força formidavel da Reichswehr abandone subitamente o seu alto posto só porque um Hohenzollern da casa imperial de Berlim vae tomar parte nas manobras.

O telegramma [illegible] affirma que o grande general allemão foi obrigado a deixar o seu posto porque "o neto do ex-Kaiser, tomando parte nas manobras do exercito allemão ficaria, conseguintemente, enhecedor dos planos estrategicos de von Seekt".

Que tolice!

Ora um simples soldado raso, e de 12 annos de edade! tornar-se conhecedor dos transendentes planos estrategicos de um general devoto de manobras, só porque vae tomar parte nessas manobras?! E' irrisorio. [illegible] dos segredos, dos planos de um estado maior em campanha se um simples soldado poderá analysal-os com tanta transparencia.

Nunca se deu tanta importancia a uma creança de 12 annos...

*

E já que estamos tratando de tolices militares, não posso deixar de referir-me á grande tolice, a maior de todas:

— O ministro da Defesa, na Dinamarca, apresentou um projecto de desarmamento, que estabelece a abolição de todas as forças de combate e a sua substituição por guardas da fronteira e por uma força de marinha destinada a manter a neutralidade do paiz, observar o cumprimento das obrigações impostas pela Liga das Nações, assim como patrulhar os terrenos de marinha e a facilitar a inspecção da pesca.

Eu tenho da Dinamarca uma impressão muito incompleta e, ás vezes, chego a duvidar mesmo da sua existencia, apezar de meu illustre amigo dr. Lucillo Bueno, nosso ministro em Copenhague, escrever-me sempre, affirmando reiteradamente o contrario...

Convenço-me, não ha duvida. Mas a respeito do pequenino e nebuloso paiz continúo apezar de tudo a ter uma opinião especial. O telegramma, agora transmittido pela United Press, faz com que eu complete o meu juizo.

Ora a Dinamarca supprimir o seu exercito!

Os pacifistas verão nisso certamente um acontecimento tão grande como o manifesto lyrico de Wells e Einstein, já commentado. Eu vejo apenas uma incomprehensivel tolice...

E como eu todos os que, sem pieguices sentimentaes e com o bom senso esclarecido pelos exemplos da grande guerra e pelo fracasso da Liga das Nações, não podem acreditar, por emquanto na doce utopia da paz universal.

Os conhecedores da historia dinamarqueza tambem pensarão assim, lembrando-se do Tratado de Vienna, em virtude do qual a Dinamarca em 1864, vencida pelo exercito austro-prussiano e vendo-se abandonada pelas potencias européas, foi obrigada, pela força das bayonetas, a ceder ao inimigo todos os seus legitimos e insophismaveis direitos de posse dos tres Ducados de Sleswig, Holstein e Sauenburgo.

Queira Deus que nenhuma potencia se lembre de arrancar mais um pedacinho do territorio da Dinamarca e que, no caso de uma guerra, o exercito inimigo, apparelhado com o que modernamente existe de mais poder offensivo, seja vencido pelos pacatos e inoffensivos guardas das suas fronteiras.

A nossa Penha e as romarias de Portugal

Costumes e tradições

"A romaria da Penha tem a tradição bem radicada que lhe dá realce e cuja força as multiplas transformações sociaes, o brilho das festas profanas, as indifferenças que os ávidos interesses geram, não puderam entibiar nem diminuir sequer; antes cada vez é mais animada e procurada como convidativo oásis e refrigerio para as inquietações que se revolvem na enganosa onda do tempo.

O povo que trabalha e soffre vae á capella, respeitoso e agradecido para depois descer e espalhar-se pelo poetico arraial, contente, a folgar, numa verdadeira confraternização, esquecido por umas horas da sua labuta exhaustiva. E' uma romagem obrigatoria hoje. Não é só para os que têm a cumprir um dever religioso, uma promessa feita á milagrosa Virgem, no momento de afflicção; ha tambem a promessa que em [illegible] carinhos filiaes suggeriam [illegible] arrancar ao chefe de familia e que elle tem de cumprir levando todos os seus á festa da Penha, vestidos novos, bornel forte, num communicativo enthusiasmo de alma e num abnegado desapertar de bolsa. E assim se vae mantendo sempre o encanto desta festa e assim se vão vinculando ás gerações que vêm pelo [illegible] da tradição, a piedade, a alegria e os folgares das gerações que foram.

A' sombra das arvores alegres e pittorescos ranchos realizam as suas festas familiares, em volta da grande toalha branca estendida sobre a relva e offerecer a appetitosa merenda."

Exactamente as romarias e devoções de Portugal. Referimo-nos domingo passado, á Nossa Senhora de Dornes, cuja lenda é a seguinte: um certo Guilherme de Paiva natural de Alberdão, isto em vida da Rainha Santa, soubera que uns homens, pastores do sitio, onde foi edificada a villa de Dornes, ouviram certa noite uns gemidos que partiam de umas brenhas espessas na aspera terra da Vermelha, junto ao casal de Villagar, freguezia de Sernache do Bom Jardim e termo de Certã. Esses homens atravessaram o rio e procurando, encontraram escondida a imagem de Nossa Senhora do Pranto tendo ao collo o seu filho morto.

Trataram logo de transportar a Senhora para a outra margem do Zezere, e isto consta á Rainha Santa, que logo mandou edificar uma ermida para recolher a imagem e expol-a á veneração da gente da Extremadura. Daqui nasceu, porém, a contestação da imagem, que por direito deveria pertencer aos de Sarnache — que por diversas vezes a quizeram levar e outras tantas a Senhora lhes fugiu para a sua morada em Dornes.

Nas romarias de Portugal os romeiros começam a chegar sabbado. A maioria acampa pelo monte e ali fazem suas merendas nas tendas armadas de occasião. Aqui e ali ouve-se um rapaz tocar viola, [illegible] foi para isso que ali foram, bem como para rezar.

Todos levam os seus melhores fatos. Os homens vestem calça [illegible] e camisa branca, faixa á cinta, chapéo de aba larga e jaléca curta muito cingida e agaloada. As mulheres, de trajes vistosos, trazem lenços cruzados sobre o peito, blusas brancas [illegible]. Ha [illegible], estrellas e medalhas dos mais extravagantes e intricados feitios. Quanto mais rica a lavradeira mais brincos traz, vestem muitas saias e andam rebolando as ancas com muita graça.

Manuel de Souza Pinto, o brilhante escriptor portuguez, já descreveu numa série de chronicas publicadas no "Correio da Manhã" o que são essas romarias tradicionaes na sua terra: [illegible]

Nossa Senhora da Abbadia de Bouro, concelho de Amares, fundado em época remotissima, anterior ao anno de 1107, por D. Pelayo Amado e frei Lourenço, monges benedictinos.

condão de erguer logo em curvas estalejadas de dansa, os braços robustos das raparigas e de despegarem do terreno as sopatorras dos homens, grandes palavras de festa, irrisistiveis, mandantes, que pronunciadas são como esvoaçantes bandeiras de desafio, está luzido e desejado este da Abbadia, que é o de um dos maiores romeiros do norte ou melhor de duas, pois romeiro que se preze não deixa de visitar conjuntamente o S. Bento da Porta Aberta nas faldas surprehendentes do Gerez e a senhora milagrosa da Abbadia em terras fradescas de Bouro.

Sequioso de pittoresco e desejoso de retemperar no grande banho alegre da multidão sincera a alma cansada da cidade, vae o chronista, de anno em anno, correndo deleirado os arraiaes mais afamados da devoção e da esturdia minhotas.

....

Em Braga, na reverendissima Braga dos repiques e dos conegos, ás quatro e pouco da manhã ha já devotas que recolhem da primeira missa, a "das almas" chamada, tão prematuramente celebrada que parece ser, por engano, a ultima do dia anterior.

E essas estremunhadas creaturas que assim alvorecem a digerir purificadas o santo sacrificio do domingo, não são apenas, justificavelmente, beatas tropegas, que o rheumatismo cêdo expulsa da cama ou a quem só reste á falta de qualquer outro gosto, a voluptuosidade de madrugar. Pelo contrario. Essas, se já estão a pé, ficaram decerto na egreja, á espera de segunda e terceira funcção. As que enxergo, recolhendo ao lar, tão matutinamente, com perigo de toparem o vicio ainda na rua, são donzellas graves e meninas risonhas, que saem do templo tão frescas e rosadas como horas da manhã caindo da torre.

Pela rua dos Chãos desembocam, já de volta da festa, meios pallidos da noite bem andada, com somno, mas ainda com [illegible] para cantar, grupos de Marias e Manéis — ellas com o calçado ao hombro, elles com o cajado e os santinhos visitados nos chapéos.

De onde a onde tangem o pandeiro obrigado, que é, na marcha, para os romeiros do Minho, como as guizeiras são para o gado em jornada: um estimulo repinicado, que afugenta prostração.

São transfugas da festa, romeiros temporões, que, pela tarefa intransferivel ou pelo desejo de aproveitarem outra das romarias que presentemente se succedem aqui e além, não esperaram pelo dia grande. Passam e cantam na manhã, que se esclarece, como pregoeiros do sol, que se apressa a seus chamados.

No largo o magote de passageiros vae augmentando. Suppõe-se que para o transportar venha um carro grande, como aquelle que ainda agora, em rebate falso, passou por nós sem se deter.

Mas, dahi a nada, surge um carro pequeno, um "catita" de tão miseros cavallos e tão acabrunhados por qualquer idéa triste que quasi beijam o chão com os focinhos pendentes. E' á uma a quem mais trépa e se alcandora no tejadilho ou se comprime e encafua no exiguo interior.

Em alguns minutos, está a lotação dobradamente excedida. Felizmente, no atrazado Minho, ha ainda o respeito dos doutores, e, como estamos com dois, deixam-nos installar sem discussão ao lado do cocheiro, numa relativa commodidade, que nos obriga, no entanto, a levantarmo-nos para tirar os cigarros do bolso.

O cocheiro, voltando costas, vae, á cautela, beber mais um da rija. Quando torna, já mais confiado naquelles seus tres magros recursozinhos, põe-se a arranjar os arreios, que é cada um de seu feitio e qualidade, acariciando o gado, como que o não deixe ficar mal.

E, para enxugar melhor o copinho, reembrenhar-se no café.

Ao sair, fiscaliza de novo a desordem dos tirantes e das cabeçadas, e como lhes não encontra remedio, olha mais uma vez a carga que tem e [illegible] sóbe para o posto, toma as rédeas, cospe nas mãos, e empunha o chicote, com a certeza de ter [illegible] a tremenda desegualdade entre o peso e a força motriz.

Tem ali na sua mão a alavanca propulsora. Com o chicote bem seguro entre os dedos fortes, sente-se capaz de mover, por essa estrada afóra a Falperra ou o Sameiro.

[illegible]

um trem sem locomotiva!

E' capaz de chegar á tabella...

Ha a primeira arrancada, difficil, escorregada, praguejante, que os passageiros commentam um tanto receiosos, e larga-se aos boléos, aos bordos, com o gado entorpecido, somnolento, derreado, a pedir misericordia.

Volta e meia aquillo estaca, perdendo o impulso. O cocheiro aproveitando o minimo pretexto, desce para fingir que vae compôr uma correia ou uma corrente que ficam na mesma, mas com o bondoso e atrapalhado intuito, de deixar o seu parciminoso gado respirar e reflectir.

Leva-se um bocado a chegar a São Vicente. Depois, mais adeante lembra-se de apparecer mais um passageiro — uma cachopa de Amares e de truz que tem de ir sentada no estribo e chegará ao seu destino branca como se em cada legua envelhecesse dez annos.

Galgada a barreira, mais uma paragem para pôr as guijeiras nos cavallos das pontas e como de Infias em diante é a descer, o carro roda, o gado aquece, convence-se do inevitavel do destino e do peso teimoso do chicote, e em mais ou menos rapidez lá se vae até á Ponta do B.co sobre o Cavado, que ronda [illegible] Entre-Homem e Cavado que a medieval torre de Dornellas parece ainda prompta a defender.

Deixando a estrada que, por Villa Verde, leva aos Arcos, enveredamos á direita, pelo antigo dominio dos senhores poderosos.

Começa-se a subir. O cocheiro desce da almofada. Nestes carros manhosos, os cocheiros fazem no geral as subidas a pé. Para alliviarem o carro de algumas arrobas, e, principalmente, para poderem chicotear melhor o gado.

E' chicotada de ferver sobre os tres pobres alimarias que puxam a perder o bafo. Quando o latego já não basta, trabalha a vara do chicote, espancando o gado em pancadas brutaes.

No Minho não ha touradas á hespanhola mas, em martyrio de cavallos, ha as viagens de diligencia.

São deshumanos, e só têm a attenuante de [illegible] mais do que as bestas a puxarem. No fim das rampas compridas, o cocheiro, congestionado, offegante, quando vem recuperar o seu logar escorre agua por quantos póros tem.

De resto é preciso ter em conta a mui relativa sensibilidade dos seus [illegible] diligenciarios no Minho.

Verdade na pelle já quasi não ha [illegible].

Abalámos de novo. O gado aquecido pelo vinho, corre agora melhor com a sota á frente, até Amares, uma villa associada, onde se vae provar o vinho.

E aqui, no Rio, estamos no segundo domingo da nossa Penha sempre risonha e pittoresca como as melhores romarias de Portugal.

A irmandade vae festejar no dia de hoje o anniversario do seu juiz, o dr. Victor de Faria Gonçalves, que tem uma individualidade interessante. Portuguez, natural de Villa Nova de Famalicão, uma das mais risonhas e florescentes villas da linda provincia do Minho, veiu ainda joven para o Brasil, aqui se formando em direito pela Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

O dr. Victor Gonçalves é tambem medico doutorado pela nossa Faculdade de Medicina. Exerceu s. s. na administração da irmandade os cargos de definidor e secretario, tomando posse do de juiz em 1920.

Chá "IDEAL"
Sempre o melhor e o preferido!
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59

Giria portugueza

(Continuação)

Baba de moça (bras.) Doce de côco.

Babado (fam.) Amorudo; diz-se da pessoa que está apaixonada. Ex. "O Rodrigo anda mesmo *babado* pela Rosalina". E' tambem vulgar o diminuitivo *babadinho*, mais peculiar á giria brasileira, significando *jorro de saia*.

Babão (pop.) Pateta apaixonado; conquistador ridiculo; póde ser synonimo do moderno *coronel*. Ex. "E' mesmo um *babão*, mas não ha mulher que goste delle.

Babáu Sr. Doutor! (pop.) O que já não tem remedio; facto consumado; coisa resolvida, sem appello nem aggravo. Ex. "Elle não tomou as devidas precauções, e agora — "Babaú, Sr. Doutor!".

Baboso (pop.) O mesmo que *babão*.

Bacalhão basta! (pop.) O mesmo que — *qualquer coisa serve*; não vale a pena incommodar-se. Entra na composição da conhecida phrase: "P'ra quem é, bacalhão basta!"

Bacalhão de porta de tenda (bras.) Pessoa demasiado magra. A phrase é, realmente, da giria nacional, mas não se costuma dizer *tenda* e sim *venda*.

Bachicar (fam.) O mesmo que chapinar na agua, especialmente em Trás-os-Montes.

Bacôco (pop.) Estupido; ignorante que está satisfeito com tudo.

Bacorejar (pop.) Intrigar, mexericar, especialmente no Alemtejo. O termo é empregado, em seus romances, por Camillo Castello Branco.

Badalar (pop.) Dizer tudo o que sabe; falar de mais; não saber guardar segredo.

Badalhoca (pop.) Pessoa pouco amiga da limpeza. Na giria fadista tem outra significação.

Badalhoqueira (pop.) Mulher immunda, desmazelada, com as roupas e com os arranjos da casa.

Badalhoquice (pop.) Immundicie, coisa cheia de nodoas.

Badalim (pop.) Cheiro caracteristico de roupa suja.

Badalo (pop.) A lingua. Ex. "Está sempre a dar ao badalo".

Badaméco (pop.) Insignificante, sem valor, sem importancia. Ex. "Elle não passa de um *badaméco*".

Badana (pop.) Covarde; temorato, medroso.

Badános (pop.) Moveis em mão estado de conservação.

Badejo (pop.) Bacalhão. Termo usadissimo no norte de Portugal.

Badéla (ant.) A lingua.

Bagaceira (pop.) Aguardente extraida do bagaço. (Giria brasileira). Coisa sem valor, espectaculo aquém da espectativa, qualquer solennidade abaixo da critica. Ex. "Francamente, a festa foi uma *bagaceira*".

Bagaço (pop.) O mesmo que bagalhudo.

Bagalhudo (Giria dos gatunos). Dinheiro. Ex. "O gajo tem bagaço como terra.

Bagalhoça (pop.) Dinheiro. Ex. "O homem *avosa* muita *bagalhoça*".

Bagalhudo (Giria dos gatunos). Homem de fortuna; endinheirado. E' aliás, pouco vulgar.

Bagata (ant.) O mesmo que bruxaria.

Bágo (pop.) Dinheiro.

Baguines (Giria dos gatunos). Em baixo, por baixo, de baixo; indistinctamente.

Bahú (pop.) A barriga. Ex. "O que elle quiz foi comer. Encheu o bahú e pôz-se ao fresco".

Baia (Giria dos gatunos). Mão.

Baiacú (bras.) Desageitado, desmazelado. Parece-nos que está mal informado o autor do vocabulario que vamos reproduzindo. *Baiacú* significa, propriamente, o individuo atarracado, de ventre proeminente e mais acertadamente a pessoa improvisada, que simula um porte de ridicula gravidade. Pelo menos é a significação mais conhecida.

Bailhão (Giria fadista). Fadista, desordeiro, amigo de contendas e barulhos.

Bailharôtes (ant.) Feijões.

Bailarico (pop.) Baile ordinario, com poucos ou muitos pares, geralmente de má nota.

Bajôjo (pop.) O mesmo que *babado*; linsongeador.

Balazio (pop.) Bala.

Balda (pop.) Mania, predilecção. Na giria dos gatunos *balda* significa algibeira de mulher.

Baldo (Giria dos gatunos). O mesmo que falho.

Baldo ao naipe (desc.) Não ter dinheiro.

Balela (pop.) Mentira, falsidade, intrujice, boato, a *blague* dos francezes.

Balhamo (pop.) O conjunto da mobilia, especialmente no Alemtejo.

Balotada (equit.) Salto de cavallo, com extensão dos membros posteriores, sem ser seguido de coices.

Balsar (Giria dos gatunos). Ladrar.

Bambochata (pop.) O mesmo que pandega; grande patuscada.

Bamburrio (pop.) Casualidade; sem intenção. Ex. "A victoria do F., na eleição, foi um *bamburrio*". No bilhar: a carambola foi um *bamburrio*.

Banaboia (pop.) O mesmo que *badaméco*.

Banana (Giria dos gatunos). Uma bolsa de prata. (fam.) Indolente, sem iniciativa. Ex. "O filho de meu compadre é um *banana*".

FILIGRANA

LEITOR assiduo que sou do conceituado "Correio da Manhã" e, especialmente, do **Supplemento**, estou sempre a deparar com bem redigidos artigos escriptos por delicadas mãos de um ente do bello sexo, que se chama Sylvia Patricia, e como acho bonito este nome, visto ser egual ao meu, não pude deixar de escrever estas toscas linhas para dizer o que sinto pelas expressões dessa nossa irmã por parte de Eva.

Em diversos artigos que tenho lido encontro, bons pensamentos e boas opiniões sobre todos os assumptos.

Queria, eu, possuir boa intelligencia e capacidade para descrever o que sinto quando leio um artigo de Sylvia Patricia! Parece que são tirados da mente de uma Nympha, porque exprimem a verdade com todos os sentimentos dalma e fazem pulsar, com vehemencia, o coração de todos que os lêm.

A bondade e o bom coração que esta senhora tem, pois, é innegavel, são a primazia de uma alma que nunca está revoltada para o bem e sempre está prompta para o defender... Em seu bellissimo e bem redigido artigo intitulado — "Ressurreição", encontra-se em que se possa desabafar um coração, pronunciando as melodiosas phrases que exprimem o seu artigo.

Quem é que lê um artigo de Sylvia Patricia para não ficar lendo-a sempre? Ninguem; todos são feitos com as rosas do vergel e com o perfume das finissimas essencias do Oriente.

Quem déra conhecer, pessoalmente, Sylvia Patricia! Primeiro pela rara intelligencia que possue, segundo por ter, como já disse, um nome igual ao meu, terceiro porque em minha terra e em parte alguma, conheço, pessoalmente uma creatura com o nome de Sylvia. Quem déra!...

Não me é dado dizer o que meu coração sente quando leio alguma coisa desta pessoa, que tão distante de mim se acha; eu, numa longinqua cidade de meu pequenino Sergipe e ella na metropole brasileira, na terra em que a Natureza edificou as suas mais bellas obras!

Quem déra ser um passarinho para dar um vôo até esta formosissima terra e entregar-vos os meus humildes e cordiaes parabens pela victoria de vossa intelligencia...

Sylvio Teixeira.

Itabaiana, (Sergipe) 15-9-926.

MACHADO DE ASSIS : : : :

PHOCION SERPA

> **Il n'y a de réalité pour moi qui la pensée pure. Les ames sont seules intéressantes,**
>
> **Maurice Barrés.**

PARA certas obras de Arte, a critica resulta muita vez, em pura vaidade de exposição inutil quando não esbarra, por si mesma, na illusão.

Illusão para aquelle que a emprehende, desnecessaria e quem a compulsa.

Mórmente, a critica pretenciosa que se arroga o poder de tudo devassar e esclarecer, desalinhavando textos, focalizando microscopicamente certos attributos do escriptor em causa e concluindo por axiomas, quando não vêm á tona, exultando, com achados que porventura tivessem podido escapar á argucia de olhos alheios.

Muitas obras de arte, todavia, dispensariam taes gageiros e estaicas, pedindo apenas — boa leitura e bons leitores. De tão claras e explicitas, não exigem explicadores ou guiceiros e interpretes.

A maneira mesma do escriptor, aquillo a que se convencionou chamar *estylo*, isto é, a summula de suas qualidades mestras, seu modo de ser e encarar o assumpto de que trata, seu methodo de exposição, sua efabulação e caracteristica, finalmente — não reclamam arautos nem mentores, tanto o estylo é maravilhosamente flagrante, claro, preciso, desvendando-se aos olhos que o lêem, com a magnificencia de um quadro bem tangivel e palpavel, nitido em suas côres, com uma precisão caracteristica de luz. Tudo isso occorre a quem quer que tenha lido, estudado e aprendido nas obras magistraes do nosso maior escriptor — Machado de Assis.

Vejam os seus contos, os seus apólogos, todos os seus romances, todos os livros, emfim, que o seu engenho urdiu na maravilhosa linguagem que elle cultuou sempre.

Nenhum delles carece de mentor; explicam-se por si mesmos. Sua fama, entretanto, á cuja irradiação tem fervido appiausos e doestos, incontida, é certo, a quem delle se acerca pela primeira vez.

Caminha-se ao seu encontro, receoso, receioso de uma desillusão e de um desencantamento.

Mas o contacto com a sua arte, á proporção que delle nos approximamos, assimilando-o, comprehendendo-o e amando-o, como que nos alegra e enthusiasma.

E' uma transformação que se opéra em nós. O receio transforma-se em surpreza, a surpreza cede o passo ao enthusiasmo, pela vivacidade de sua prosa, pela naturalidade dos seus enrêdos e saboreamos o melhor de sua narrativa, com essa confiança e semceremonia de quem ouvisse ao vivo, a um angulo da sala, na intimidade, a palestra serena de um amigo mais entrado em annos, que houvesse olhado a vida de um modo seguro e intelligente, particular e peculiar.

E o que se nota logo, ao primeiro O que se depara nella, ao conencontro, é que o excesso e a emphase são palavras mortas e ausentes em suas producções. Por muito que se procure e remexa, não se encontra nellas o empolamento dos periodos, ainda que isso pudesse parecer natural nos grandes obreiros como elle que, por conhecerem demasiado o instrumento com que lidam — a lingua — pudessem resvalar no luxo dos tempos preciosos, no capricho e no burilamento da phrase rara e pomposa, harmoniosa e vasia.

Nada disso sua escripta revéla. [illegible]trario, é a espontaneidade flagrante, correntia, unindo os capitulos, enfeixando e cerzindo a narrativa e, de si mesma, attraindo outras idéas e conceitos que brotam da penna do mestre em tamanha cópia e abundancia, que o livro palpita em côres de desenho, com perspectivas e contornos, recordando a vivacidade de uma palestra onde as referencias acódem, singulares, indicando o observador que vae, catando aqui e acolá, os flagrantes minuciosos da propria alma humana.

Note-se, ainda, como este escriptor nunca descalça as luvas do respeito, da urbanidade e da educação, evitando os assumptos malsãos, penteando seus periodos por um modelo escorreito que dá, simultaneamente, idéa de limpeza intellectual e sensação de civilidade.

Por isso mesmo, ninguem se espante dessa outra caracteristica que o exceptúa de mais de uma geração e escola — a perpetua castidade de sua literatura.

E o estylo é varonil e profundo sem nada que recorde os alinhavadores de maximas e conceitos.

Dentro do seu pessimismo cábe uma moral sadia e alevantada.

Os livros de Machado de Assis não maculam a intelligencia nem as exigencias do bom gosto, apezar do harpão da satyra, afiado, navalhante e escarninho que a sua malicez mal encobre aos inexperientes.

Uma particularidade que se desvenda logo, em suas obras, é a sua preferencia bizarra e estranha pelos typos anormaes.

Se o estylo é o homem, como querem, as preferencias de um escriptor são, ainda, melhor que o seu estylo, o espelho de sua alma, o homem integralmente confessado por si mesmo, involuntariamente.

Quem realiza obras de ficção, em grande parte dellas se confessa e desnuda.

Machado de Assis trãe, nessa preferencia pelos typos que estuda e nos quaes descobre sempre "aquelle grãozinho de sandice", qualquer coisa de si mesmo, nesses excepcionaes que elle não chega a enxotar da vida nem da sociedade. Dir-se-ia que esse achado é-lhe um prazer satanico e mysterioso que o seduz e persegue.

Como que elle quer assegurar aos outros que, todos nós que nos julgamos vaidosamente mais ou menos equilibrados e apparentemente integros, não escapamos á influencia de um certo *grãozinho de sandice* que trazemos occulto...

E'-lhe isso, talvez, um consolo!

Os sus typos todos, comtudo, são sociaveis e humanos. Cruzando com elles á mesma porta, não nos inspirariam sympathia, repulsa ou curiosidade.

E' a prova, a melhor, de que não são grotescos, nem que a anormalidade delles andasse ao alcance do primeiro observador desprevenido e ocioso.

Iscados do grande mal, daquelle que allúe justamente a porção mais nobre do individuo, não attingiu nunca, ou quasi não attingem esse supremo degrão de insania incompativel com os seus semelhantes.

Esses, pertencem ao asylo, são molambos de gente, com elles nada tem o escriptor, ou o publico.

Os da sua série, ainda os mais exaltados, os da estôfa de um Simão Bacamarte, raciocinam por uma pauta que, bem lida e bem interpretada, possue qualquer vislumbre occulto ou patente, de pureza e bondade.

Neste ultimo exemplo, mesmo, a intenção que nortea o personagem, é altruista e generosa.

E' uma obcessão para o bem, tanto lhe brinca no cerebro o desejo de libertar a sociedade dos typos incoherentes e perniciosos.

Simão Bacamarte descobre em quantos o cercam, um defeito, uma brécha, um desequilibrio, aquelle "grãozinho de sandice...".

Reflecte-se nos que o rodeam, projecta nos circumstantes, um pouco da sombra que o invade.

Se pularmos delle á Quincas Borba, mudaremos apenas de individuo, o factor ainda é o mesmo — a obcessão e iremos então, do particular ao caso geral. Simão Bacamarte quer sanear, moralmente, a pequena villa de Itaguahy; Quincas Borba olha mais acima e mais longe, o que elle vê é a Humanidade.

Na opinião deste, só deveriam viver os mais fortes e os mais aptos, tudo o mais é um impecilho á vida, conceito que elle synthetiza na formula — *Ao vencedor as batatas!*

Por isso, dizia da morte que ella era apenas uma necessidade imperativa, razão de ser da propria vitalidade.

— "Não ha morte", dizia Quincas Borba ao Rubião aparvalhado.

Quincas Borba é um illuminado que acerta suas conjecturas pelo postulado de Lavoisier e se exclue dellas o perfume de bondade do christianismo, abre fronteiras aos mais audaciosos principios de Comte e, vae mais longe ainda, roçando a antiguidade grega do Hegésio que era ainda um appello á perfeição apollinea dos individuos.

Simão Bacamarte e Quincas Borba, aquelle no seu ambito de algumas almas, este no visiumbrar o genero humano, são peças de um só organismo que se succedem e completam. Tambem os desequilibrados terão o seu equilibrio e o seu rythmo proprios, sua escala maior ou menor, subindo ou descendo.

Nesa cadeia cujos élos evoluem e se aprimoram, um só permanece isolado e singular. E' Rubião.

Epicurista e dissipador (ignaro! dizia Quincas Borba) ingenuo e platonico, abysma-se numa tormentosa paixão que deveria devorar-lhe o cerebro e os haveres para despenhal-o na fatalidade e na miseria.

Ainda assim, não foi mão nem perverso. Foi até bastante humano, é o que é.

Aquelle sacerdote que narra a historia, "Entre santos..." não será acaso, um allucinado? Dil-o a propria historia que, por sua natureza só poderia gerar-se num cerebro propicio. Aquell'outro que se dizia fallecido e reincarnado, na "Segunda vida", e ainda o heroe do "Lapso", não viriam reforçar a extensa galeria dos desequilibrados, maniacos e tarados, de Machado de Assis?

Nem mesmo na Poesia, escapa ao genero que o absorve e delicia e o *poleo*, da Mosca Azul, o confirma.

Vêmos, assim, com poucos exemplos que poderiam ser muitos, que a obra integral de Machado de Assis, enxamea de typos dessa especie, que nella apparecem constantemente, como heroes dos seus romances e os typos mais acabados e curiosos de maniacos e instaveis — amorosos, idealistas, dissipadores, hypocritas, allucinados..., e são elles os que melhor raciocinam nos seus contos e a quem o escriptor aprimora, fazendo-os viver e como que pensando e falando por sob a mascara que lhes occulta a verdadeira physionomia.

De maneira que, por um processo muito natural de analyse, poderiamos explicar pela obra, ou uma porção della, justamente a mais curiosa e excellente, o proprio autor, senão integralmente, ao menos em grande parte de si mesmo.

Já não é mais segredo, hoje, que Machado de Assis foi um *larvado*, iscado do *mal-divino* e que deveria ter tido suas *auras*...

Teve-as, certamente, e as observou como nenhum outro.

Sentiu-as, sem duvida, em grande numero, frequentemente e, como nelle a epilepsia não chegou nunca ao ataque completo e fulminante (pelo menos em publico) — conservava reminiscencias dessas horas humilhantes e tristes e era com ellas que elle procurava encher aquelles "buracos escuros" com que tão singularmente deveria marcar a vida de Rubião.

Essas lacunas deveriam ser, paradoxalmente, o melhor de sua fortuna literaria, aquella que culmina o esplendor de sua intelligencia e do seu raciocinio e aparta-o entre os do seu tempo como um grande e inimitavel escriptor.

Dir-se-ia que elle se examinava e decompunha, observava-se nesses lances tremendos de sossobro intellectual e quando resurgia á flôr da corrente e da razão, como aquelle Bocage dos versos de Bilac, trazia as mãos pejadas de perolas e de sonhos!

Dahi, a excepcionalidade brilhantissima, typica, inimitavel, dos seus estudos, do seu *humour*, desses personagens complexos mas humanos, differentes mas reaes, que, podendo irritar a sensibilidade dos que o seguem na narrativa, não deixam nunca vestigio ou rastro de inexactidão ou falseamento.

Em tudo, são homens.

Poder-se-ia applicar a elle mesmo, aquillo de Quincas Borba: "Os olhos voltados para dentro viam pensar o cerebro..."

O delle não pensaria, em horas taes, abysmava-se, explodia, mas o espirito saia porventura mais limpido mais sereno e tranquillo após á tempestade tremenda. Assim, em muitos passos de sua obra, em variados trechos dos seus argumentos, o seu creador espreita-se, aproveita-se de si mesmo, é-lhes a materia prima, apropria substancia inicial e fundamental, e desvenda-se em publico, elle, o veládo, o timido, o seu confidente, sem o querer, quasi somnambolicamente...

Só então, afastada a pudicicia que lhe travava a palavra de confissão mesmo de ouvido a ouvido, liberto das pêas daquelle supremo pundonor moral que seria nelle um estygma, Machado de Assis como que hypnotizado pelo sonho interior confia á penna e passa ao livro, traço a traço, sua autobiographia toda a sua psychologia; perfeita e profunda!

A epilepsia de Dostoievsky, corre parelhas com a sua genialidade, escudando-lhe a obra e a gloria, fatalmente mutilada, asseveram, escapasse elle, acaso á molestia infernal que lhe mordia o cerebro...

Autobiographou-se inteiro, accrescentam, na pelle daquelle infortunadissimo principe que é o heroe do "O idiota".

Creio que é muito asseverar.

Irmanar o genio á enfermidade, fazendo aquelle depender desta, não seria um desvario de conclusão apressada;

Defina-se ao menos, isso, como um phenomeno de cohabitação no mesmo individuo, daquellas duas forças antagonicas.

Simultaneidade de forças, ambas com a sua potencialidade particular e uma direcção propria.

Querer ir mais longe, seria ultrapassar os conhecimentos humanos, guiado pela sciencia precaria, ainda que a asserção não deixe de occorrer aqui, em caso por muitos titulos, semelhante.

O facto, porém, é que a extensa galeria dos grandes escriptores de todos os seculos nem sempre diverge muito daquella outra extensissima galeria recolhida e annotada pelos pesquizadores scientificos.

Notámos, de passagem, o gosto peculiar delle, por esses casos de allucinação.

Deveriam volver a attenção tambem para a propriedade, a segurança com que elle, no escrever, acciona taes typos, insuflando-lhes autonomia vital, propria, não descambando nunca para a fastidioca enumeração dos symptomas que levam, tanta vez, o romancista ao caso banal de psychiatria-clinica.

E se elle o faz, como em Rubião, nol-o dá de modo disfarçado, por suggestão e raciocinio fidelissimo e eloquente, pondo deante dos nossos olhos um exemplo completo e perfeito de anormal em sua evolução e finalidade.

Mas, com que geito o faz, com que maestria o realiza!

Ri-se, o leitor despreoccupado, de taes oscillações e esquisitices e, talvez, fechando o volume não experimente a sensação de quem houvesse desfiado e debulhado um rosario minucioso de um caso acabado, inconfundivel, de psychologia clinica admiravel e profunda.

Aos que, porém, o lêem com outras vistas e maior cuidado, o livro se fecha e conclue, emquanto nelles persiste a formula em toda a sua eloquencia e precisão, e personagem em suas minudencias resvala da letra morta para o subconsciente alérta, como lembrança de alguem a quem tivessem frequentado, falado e observado de perto.

Tal o penetrante poder de descripção que insensivelmente nos invade o espirito e a segurança com que o autor nol-a transmitte.

Os que o têm estudado não o têm apenas louvado e exalçado, têm-n'o censurado tambem.

Machado de Assis, dizem elles, é arido, foge á natureza; em toda a sua obra quasi não ha referencia ao meio ambiente, não ha um pomar, uma flôr, uma sombra de arvore, em seus livros...

Suas obras, realmente, são parcas desses recursos, desertas dessas digressões de scenario que fariam a fortuna ephemera de alguns escriptores do seu tempo.

"Memorias de um sargento de milicias..." daquelle infortunado Manoel de Almeida, talvez hombreasse com elle, no mesmo increpar dos criticos.

Alencar e Macedo, ao contrario, são ricos, abundantes, caudalosos de arvores, flôres e frutos.

Isso, é nelle ainda uma singularidade do seu feitio, uma particularidade que rastréa por uma excellencia, por uma qualidade de bom quilate.

O que é certo, é que esse escriptor que não mimava o publico, que lhe não ia ao sabor do paladar ainda informe e rude, parece, contentava-se em relatar as coisas em surdina, num tom menor de musica de oratorio, usando dos termos precisos e, só delles, numa linguagem de cochicho, confidencial, audivel apenas por quem estivesse proximo e attento.

Dahi o alvorço e a incomprehensão da critica que deparava nesse tropical, um frio expositor de almas.

Era como se falasse para dentro, por meias palavras, para si mesmo.

Bastava-lhe essa maneira.

Bastava-lhe justamente por uma razão plausivel de quem não necessita senão de uma vaga referencia á pessoa ou coisa, para localizal-a no seu ambiente proximo. Porque descrever o desnecessario, derramando-se em pinturas inuteis, de exterior, elle a quem tanto mal faziam os *derramados?*

Assim, quando nomea a praia do Flamengo, ou a residencia daquelle Christiano Palha, em Santa Thereza, era como se pintasse o mar e a montanha, a vaga franjada de espuma e as arvores dormentes e frondosas, o pedregulho cá embaixo e o céo alto, lá em cima. Para que mais?

Acordava a imaginação de uns e de outros, o leitor que completasse o quadro a seu gosto.

Era suggestivo.

E, não será isso, acaso, toda ambição moderna, dizer as coisas vaga e levemente?

Porque deveria insistir em meudezas de scenario impassivel e morto, quem se comprazia quasi que exclusivamente, com a vida?!

E' a sua maneira, sua razão de escriptor, seu estylo. E' maneira a ponderar e exalçar, quando se percebe que elle foge intencionalmente ao gosto vulgar e aos modelos quotidianos dos da sua geração, desdenhando imitações, não querendo realizar o que outros faziam em torno e ao pé de si mesmo.

Faz-se um orgulhoso do seu estylo e do seu methodo, apartando-se de sua geração.

Com isso, isolou-se de sua época e a ella escapando por vezes, fica na excepção de uma excepção. Seu logar, nas letras é aquelle em que o localiza topographicamente, na Arte, o senhor Graça Aranha: — "um accidente na literatura brasileira."

Nunca se disse mais nem melhor.

Excepção, no methodo de trabalho, na escolha da materia prima em que lavóra, na maneira, na formula pessoal, mas judicioso, preciso, vivendo o vida do seu tempo e da mesma sociedade a quem, se não frequentou assiduamente, soube o que os demais não quizeram ou puderam — annotar-lhe os vicios e os relevos, os defeitos e as deformidades e, acaso tambem, a propria virtude.

Arredio della, por temperamento, por escrupulo ou por calculo, não ha negar, foi um triste, um timido, roçando quasi a misanthropia, por condição de nascimento, talvez por orgulho, talvez cedendo a um recato de que se não fia muito da saude compromettida.

Elle mesmo o diz, ou não o diz de todo, deixando perceber apenas, quando escreve a Nabuco e a Mario de Alencar — com precisão e até com repassada ternura e discreção, daquelle insulto de dois males que o affligiam sem tregua, esquivando-se, por decencia de enfermo que não deseja molestar o amigo nem pelo simples ennunciar do nome dos males que o perseguem, nem pela melancolia do que receiava avivar o appellido proprio e corrente de suas miserias materiaes.

Até nesse ponto intimo, communicando-se á distancia, com os mais intimos, patenteou aquelle perfume de organização differente, timidez ou educação, o que nelle era ainda um estygma... educação sempre, sem duvida, naquelle descendente de aggregados que nascera educado, na phrase justa de um delles.

Grandes, innumeraveis são as curiosidades e os valores na obra de Machado de Assis, nenhuma porém, mais alta que o seu estylo, que o fez unico, dispar e inimitavel.

Se não chegou a fazer escola, fez, comtudo, um discipulo, um só, que, pelo devotamento vale por uma academia. E' Mario de Alencar.

E, se isso não demonstra as excellencias do methodo que foi o seu, concorre para o maior louvor á sua arte que, se pela simplicidade se afigurava ao alcance de todos, não teve ainda quem o pudesse egualar.

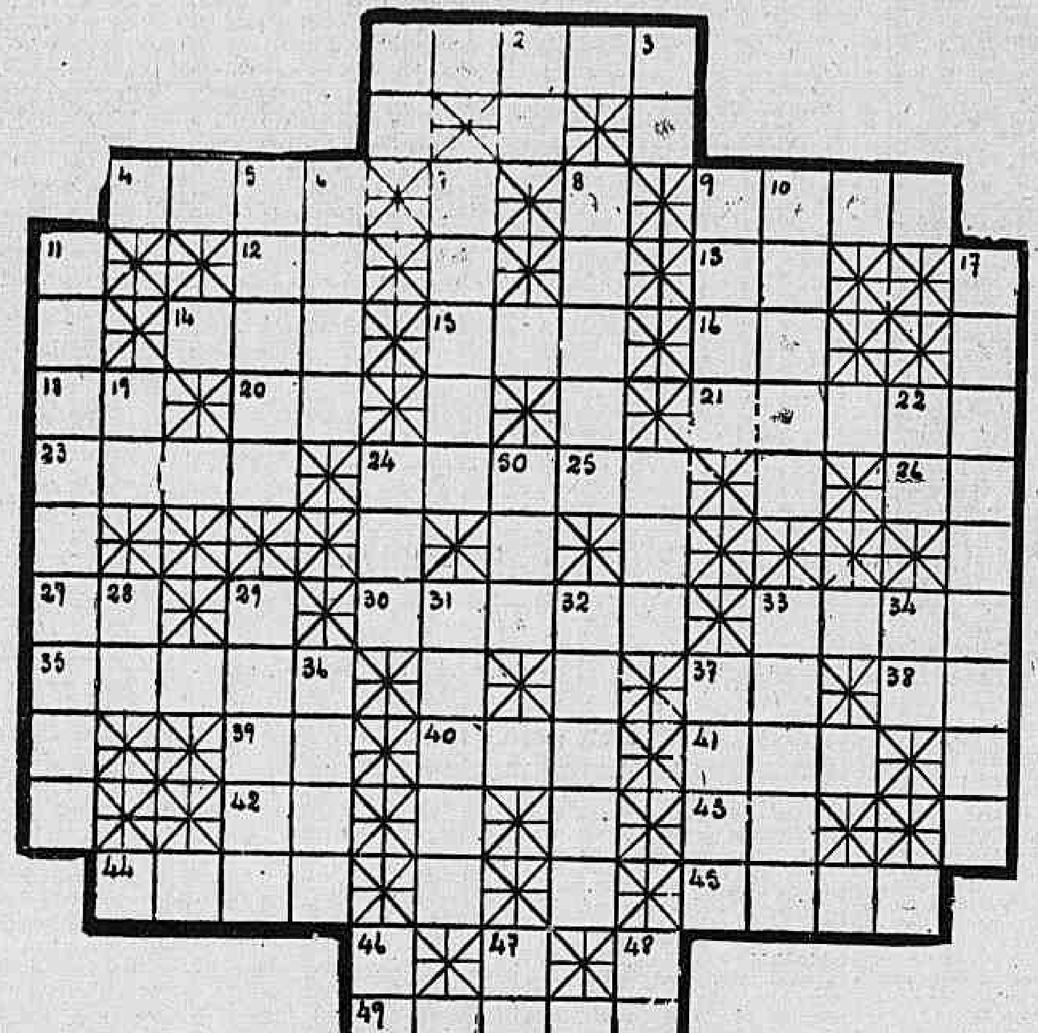
A alma de Machado de Assis é um dos florões do nosso orgulho intellectual.

Quando de todo resfriar o alarido das paixões injustas que o atacaram em vão, far-lhe-á justiça integral, a posteridade.

A' luz da critica sensata, outros investigadores ninhados de justiça farão do seu nome um padrão de gloria que será como uma outra bandeira da nacionalidade. Serão esses, o seu Carlyle, ou o seu Emmerson, talvez mesmo, um Plutarcho, que elle não foi apenas o maior escriptor do seu tempo e de sua raça, senão tambem, entre os varões do seu sangue, um dos maiores.

Os dois ultimos problemas do 1° Campeonato Brasileiro de Palavras Cruzadas

O praso para entrega das soluções termina no dia 31 do corrente



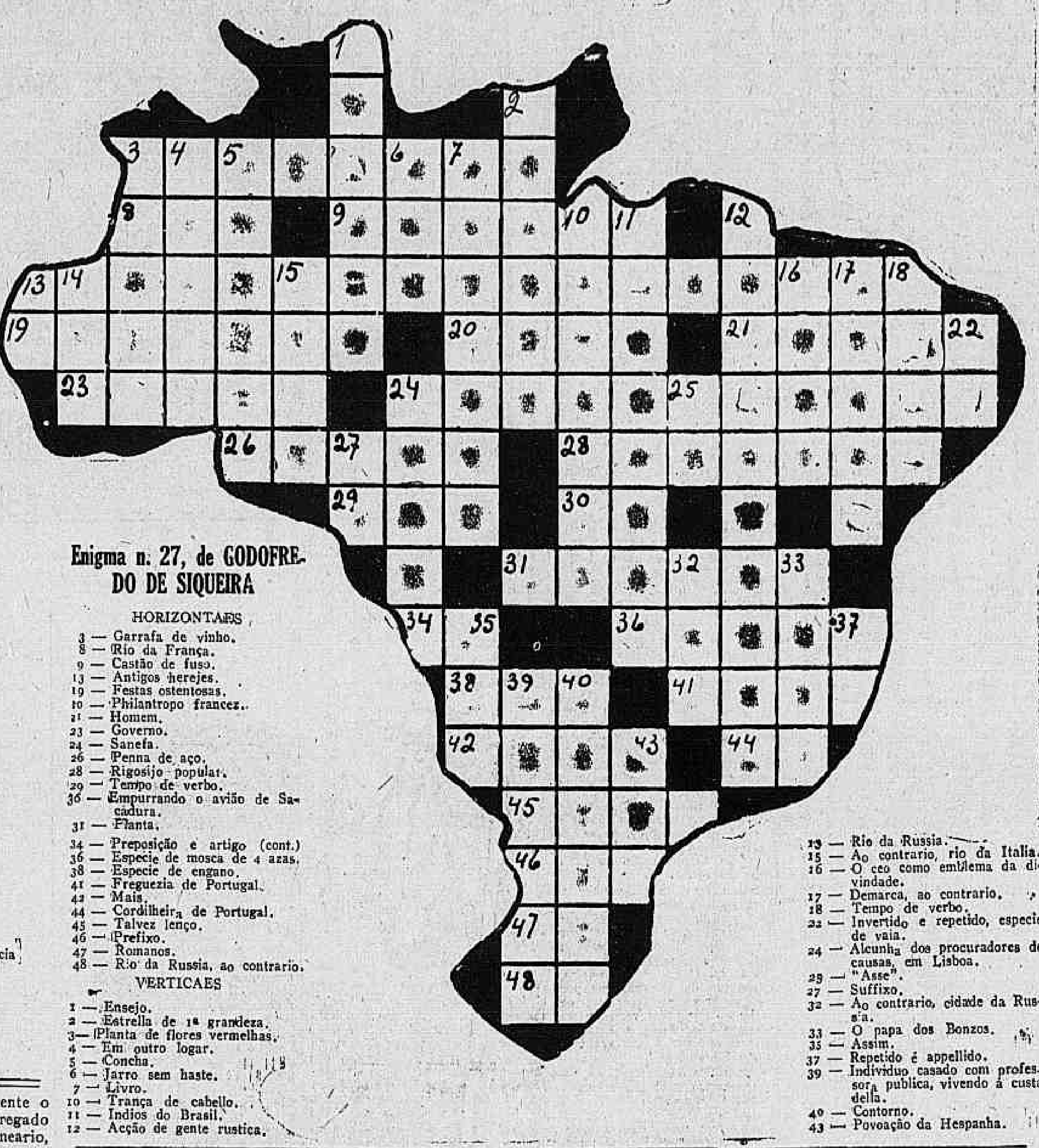
Enigma n. 26 — De PEDRO PAULO DE SOUZA

HORIZONTAES

4 — Ave de Quillengues
4 — Cidade de França
9 — Animal
12 — Adverbio
13 — Suffixo
14 — Adverbio
15 — Povoação da Escossia invertida
16 — Interjeição
18 — Interjeição
20 — Nota invertida
21 — Nome de um peixe
23 — Vinho
24 — Embarcação
26 — Nota
27 — Adverbio invertido
30 — Rio da Russia
33 — Rio da Allemanha
35 — Oleo dos sapateiros
37 — Rio da Russia
38 — Nota invertida
39 — Prefixo invertido
40 — Rio da Allemanha
41 — Nigella
42 — Prefixo
43 — Letra invertida
44 — Multidão
45 — Negral
49 — Mollusco gasteropode

VERTICAES

1 — Letra
3 — Nota
3 — Tempo de verbo
5 — Fatidico
6 — Véo fino
7 — Amparo
8 — Parreira brava
9 — Cidade da Inglaterra
10 — Partido ao contrario
11 — Côr de tijollo
17 — Insanias
19 — Prefixo
22 — Suffixo
24 — Prefixo
25 — Rio da Russia
28 — Tempo de verbo
29 — Sanguinario
31 — Rio
32 — Antigo cabo da Grecia
34 — Condição
36 — Margem
37 — Adverbio
46 — Nota
47 — Nota
48 — Nota
50 — Adverbio



Enigma n. 27, de GODOFREDO DE SIQUEIRA

HORIZONTAES

3 — Garrafa de vinho.
8 — Rio da França.
9 — Castão de fuso.
13 — Antigos hereges.
15 — Festas ostentosas.
19 — Philantropo francez.
21 — Homem.
23 — Governo.
24 — Sanefa.
26 — Penna de aço.
28 — Regosijo popular.
29 — Tempo de verbo.
30 — Empurrando o avião de Sacadura.
31 — Planta.
34 — Preposição e artigo (cont.)
36 — Especie de mosca de 4 azas.
38 — Especie de engano.
41 — Freguezia de Portugal.
42 — Mais.
44 — Cordilheira de Portugal.
45 — Talvez lenço.
46 — Prefixo.
47 — Romanos.
48 — Rio da Russia, ao contrario.

VERTICAES

1 — Ensejo.
2 — Estrella de 1ª grandeza.
3 — Planta de flores vermelhas.
4 — Em outro logar.
5 — Concha.
6 — Jarro sem haste.
7 — Livro.
10 — Trança de cabello.
11 — Indios do Brasil.
12 — Acção de gente rustica.
13 — Rio da Russia.
14 — Ao contrario, rio da Italia.
16 — O céo como emblema da divindade.
17 — Demarca, ao contrario.
18 — Tempo de verbo.
20 — Invertido e repetido, especie de vaia.
22 — Alcunha dos procuradores de causas, em Lisboa.
25 — "Asse".
27 — Suffixo.
32 — Ao contrario, cidade da Russia.
32 — O papa dos Bonzos.
35 — Assim.
37 — Repetido é appellido.
39 — Individuo casado com professora publica, vivendo á custa della.
40 — Contorno.
43 — Povoação da Hespanha.

ASPECTOS E CURIOSIDADES DE NICTHEROY

NICTHEROY é, sem favor, uma das cidades mais pittorescas do Brasil, bordada de morros e collinas graciosas, que lhe dão um aspecto encantador, recortada de enseadas suggestivas; salpicada de ilhas verdejantes, a legendaria capital do Estado do Rio é prodiga em bellezas naturaes. O scenario é prodigioso; a variedade das paysagens inegualavel. As praias de Icarahy, das Flechas, S. Domingos, Bôa-Viagem, Jurujuba e S. Francisco são deslumbrantes e emulas das mais bellas do mundo. O morro de S. Lourenço que soberbo, a domina, guarda as suas gloriosas tradições e reliquias do seu passado.

Ali, ainda hoje existe a antiguissima capella do mesmo nome, erecta á encosta, ha mais de tres seculos, sendo ainda dos tempos de Ararigboia, o celebre indio que depois recebeu o nome de Martim Affonso de Souza.

Para quem, pela primeira vez aporta a Nictheroy a impressão empolgante é de que a cidade não tem movimento e nem vida, pois ella parece emergir de um profundo somno; mas isso não passa de uma illusão, que os factos disipam.

E' que, contrariamente ao que succede em outras cidades maritimas, o dynamometro commercial e industrial da vizinha capital, está retirado de sua frente, do seu principal ponto de desembarque. Póde-se dizer que a grande manifestação da vida nictheroyense reside na immensa orla que se estende da Ponta d'Areia ao Barreto. Ali estão os pulmões da cidade; ali respira e palpita e vivifica-se.

A Ponta d'Areia é a Birminghan e o populoso bairro do Barreto a Manchester fluminense, em miniatura. A rua de S. Lourenço é a palpitante arteria que transporta as energias vitaes. A Alameda São Boaventura, no bairro do Fonseca é uma das maiores avenida do mundo; repartida em duas vias, ambas separadas por um canal, tem em toda sua extensão mais de seis kilometros. O parque de S. Bento, em Icarahy não inveja os que se mostrarem mais bellos, vastos e pittorescos. O maior edificio da capital fronteira é o dos Correios e Telegraphos, á rua Visconde do Rio Branco, Nictheroy não possue um só mercado municipal e nem uma bibliotheca publica; tambem não tem uma só estatua. Ha varios bustos de homens celebres, taes como D. Pedro II, José Clemente e Martim Affonso; um unico monumento; o majestoso e bello de N. S. Auxiliadora, do Collegio Salesiano, de Santa Rosa. Ha muitas praças ajardinadas, "squares, no centro e arrabaldes. Os sitios mais aprazíveis para passeios, diversões ou pic-nics são o Parque Fagundes Varella no Fonseca, outr'ora conhecido por Caixa d'Agua e o Sacco de S. Francisco. As suas principaes egrejas são: a de S. João Baptista, S. Lourenço, Conceição e S. Domingos. A capital conta uma Escola Normal, uma Faculdade de Direito, uma de Medicina, de Odontologia, Academia de Commercio, Associação Commercial, quatro cinemas um Theatro Municipal, dois hospitas, uma casa de saude em Icarahy, varios hoteis balnearios, clubs de regatas, innumeros de football, um inglez de cryeket, uma associação de imprensa varios collegios particulares conceituados, um bispado, tres jornaes diarios, bôas garagens, centenas de automoveis. Icarahy e S. Domingos são os seus bairros elegantes.

PLATONISMO...

Muita dôr me aperta o peito
por saber que partes cedo.
Devias achar um geito
de me falar em segredo..

Eu te diria querida:
"Eu te aguardo, vae, descansa!
que tu és a minha vida
e toda a minha esperança!"

Já sete annos perdura
a amizade que nos prende
que nos alegra e tortura.

Eu creio em que tu me dizes!
Dia ha de vir, doce amiga
de sermos ambos felizes.

Forçado...

PIANOS
Steinway & Sons

UMA OPINIÃO VALIOSA!

RICHARD WAGNER: — Um concerto de BEETHOVEN, um preludio de BACH, etc., só apreciar-se-á inteiramente quando executados num piano STEINWAY.

Vendas facilitadas

Carlos Wehrs & C.
47-R. da Carioca-47
Tel. Central 4315 — Rio

A antiga praia de Santa Luzia

JA' lá vão trinta e poucos annos, parecendo-me até em outra existencia, que outra vida era, de facto, aquella de 1891, quando os costumes eram ainda muito puros nesta bella cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Habitavamos o pequeno chalet da Ladeira do Seminario, n. 8, no principio do morro do Castello, e dali partiamos alegres, todas as manhãs, pela rua da Ajuda, margeando o convento do mesmo nome, em demanda da praia de Santa Luzia.

Formavamos um grupo de meninos e meninas de toda a pequena vizinhança e lá seguiamos com as nossas decentes roupas de banho, um lençol pelas costas, ouvindo o tintilar das campainhas das vaccas leiteiras, vindas da "Chacara da Floresta", para abastecer de leite a pequena freguezia.

Quando chegavamos á praia natural, tal qual a fez o Creador, sem os artificios de hoje, e contemplavamos o sol nascente sobre as vagas, permaneciamos mudos de enlevo e admiração, antes de penetrar nas aguas, onde os raios rubro-dourados faiscavam, ondulando com a brisa fresca e balsamica.

Entravamos dentro dagua e o velho mar, o camarada do berço, que ainda não tinha sido roubado em seus dominios pela mão fatidica do engenheiro ousado, avido de gloria, vinha dar-nos as boas-vindas, causando-nos a sensação de frio, cessada logo com o primeiro mergulho.

Na praia, dentro dagua, uma fileira intermina de banhistas, uns enfermos, outros se banhando por simples prazer, como nós, offereciam o mais variado, divertido e jocoso aspecto.

Havia uma diversidade completa de typos e de gestos: aqui, era o taberneiro barrigudo e cabelludo, que todos conheciam, bonachão, boiando como um barril vasio; ali, um allemão ruivo e vigoroso, semelhando um camarão emergido das pedras molhadas, e que se chamava Carlos Muller, o marcineiro. Nadava admiravelmente bem sentado. Mais adeante, uma senhora enferma, pallida e nervosa, segurava fortemente o braço vigoroso do empregado do estabelecimento balneario, de Salvador Amendola, e se assustava, em gritinhos, com o reboliço da agua crespa.

Lá, um preto retinto, herculeo, ganhava a braçadas o espaço liquido, ostentando á cabeça um barrete vermelho, e todo orgulhoso a aspirar a aragem libertadora, que vinha de 1888, atropelando a este e a aquelle, no democratico "tão bom como tão bom"!

As vezes, passava veloz, a nado, na poetica attitude das filhas do norte, uma famosa sereia, entregando as tranças soltas, fluctuantes, á inconstancia das ondas.

Passava aligeira, uma baleeira do "Club do Boqueirão do Passeio", que era saudado com toda a sympathia pela fila enorme dos nadadores.

Por vezes, o mar se enbravecia, e, então, o espectaculo se tornava grandemente interessante. As ondas succediam-se com mais insistencia, mais altas..., mais altas e mais volumosas, e vinham rebentar nas pedras com o éco alegre, salpicando espumas.

— "Lá vem uma! Lá vem outra"! Era o grito prolongado e na mesma toada, ouvido de todos os lados.

Immediatamente, um formava com as mãos estendidas para a frente, a quilha de um bote, varava, valente, a massa liquida, espumante; outros, soltando gritos de susto ou ás gargalhadas, dando-se as mãos, eram envolvidos no rodopio e atirados grotescamente pela areia, de onde se levantavam celeremente, aproveitando o recúo da onda, arranhados e pingando agua salgada, mas já se acautelando de outra vaga, que, ao longe, se empinava!

Na praia firme, ao abrigo das ondas, creanças de todas as edades e aspectos, brancas e pretas, louras e morenas, fraças e robustas, pallidas e coradas, mas aspirando todas a brisa marinha revigorante, travavam renhidos combates de areia, arremessando, umas ás outras, pequenos blocos alvos que, ás vezes, errando o alvo, iam perturbar a calma de algum burguez pachorrento, immerso nas aguas até o formidavel ventre e boiando como a rolha de cortiça de um garrafão.

Havia, um pouco para dentro do mar, uma ponte de madeira, de cujo cimo se lançavam os mergulhadores, cujas façanhas eram acompanhadas, com grande interesse, pelas negras pupillas de olhos femininos, pois a mulher não aprendera ainda, no cinema, o natural recato e a imitar o homem nos sports arriscados...

Após o banho, ficavamos, algum tempo, em um vasto terraço, ao lado do "Passeio Publico", sob uma grande tolda de lona, botequim improvisado, onde era servido o puro café paulista e mineiro, que era absorvido pelos innumeros freguezes, ao som de uma valsa linda, "Sobre as Ondas" que, então, principiava a ser ouvida, nascida, talvez, naquella praia, da alma sentimental de algum artista enamorado.

E aquelles accórdes deliciosos, tristes, aquella melodia "berceuse", casavam-se tão bem ao doce arfar do veleiro batel sobre as aguas, tinham tanta harmonia com a graciosa espiral da gaivota branca, ou com o beijo ardente da vaga na face polida das conchas da praia, que ficavamos embevecidos, perdidos em um mundo de fantasias, tão suave e propenso ao amor puro, mas áquelle amor da fidalguia portugueza antiga casada á meiga e acariciadora hospitalidade americana.

Tempos idos, de fé, de inspiração, de sentimento, de poesia indigena, que barbaro trocou teus encantos pelo modernismo de hoje?

Contaram-nos de outros pontos pseudo-civilizados do globo, que nas cidades eram mais ricas e adeantadas do que a nossa, sua sociedade mais "smart", "up to date", "bata-clan", e barbarismos taes — e nós, estultamente, arrazamos os nossos morros, devastamos o placido remanso do jardim publico, roubamos o dominio do velho mar amigo, que, enraivecido, quebra o paredão de pedra, do cáes europeu...! Construimos arranha-céos, roubando-nos a luz benefica, e, pouco a pouco, tocando a melodia das valsas pelo estridor do "jazz-band" perdemos aquella alma genuinamente brasileira, fidalgamente portugueza, mixto da ternura de Iracema e varonilidade de D. Antonio de Mariz, onde vibrava canção sertaneja, o carinho da mãe-preta e o gorgeio dos sabiás.

Tudo se foi na vertigem do progresso; ficaram-nos da antiga praia: um jardim devastado, uma colossal muralha inexpressiva, um aterro vermelho com o sangue do lendario Morro do Castello, desmantelado, assim como desmentellaram tambem a nossa felicidade, cuja saudade punge, lembrando um passado feliz, que dia a dia mais se distancia e morre!...

Antonio Secioso de Sá.

Apparelhos inglezes para jantar
COMPLETOS COM 60 PEÇAS
Os mais lindos modelos, os mais lindos padrões
a 195$000
na CASA CRUZEIRO
5 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 7
Teleph. Cent. 2700

Vesti vossos filhos no

PARAISO DAS CRIANÇAS
a maior, a melhor e a mais antiga casa de
ARTIGOS PARA CRIANÇAS
Confecções para mocinhas e alfaiataria para rapazes.
134 — RUA 7 DE SETEMBRO — 134
Fone C. 1231 — Rio.

Flores do meu jardim

I

"Destes penhascos fez a Natureza o berço em que nasci."

J. de Alencar.

NO seio das florestas virgens, no silencio da solidão augusta, onde vivem felizes seres innocentes e onde tranquillo canta e adormece o passarinho no ramo pendido sobre as aguas do riacho, encontram-se, ás vezes, nos penhascos rudes, arvores opprimidas nascendo entre obstaculos crueis insuperaveis...

No entanto, a vida e o destino não se deixam succumbir á nada que os rochedos mudos, frios, crueis, colossaes.

E a vida desabrocha mesmo no coração dos rochedos ou entre as penedias; e o destino inexigivel sereno, attinge o seu alvo porque é movido por mão omnipotente, infinita.

A arvore na ancia da vida rasga-se pelas encostas das montanhas, rompe entulho e remove impecilhos subindo, elevando-se em busca de luz e liberdade.

Depois da luta, victoriosa sente-se feliz nos beijos do sol e ás caricias das brisas; cobre-se de flores e cumpre o seu fadario.

Que lhe importa a sorte, o fardo o opprobrio?

Que se lhe dá ter nascida opprimida!

Não foi a Providencia que lhe traçou o destino?!

A mesma coisa dá-se no seio da sociedade humana. Ninguem por certo, é culpado das condições menos risonhas em que appareceu na vida, tão pouco é responsavel pelas circumstancias e caprichos da sorte no labyrintho insondavel da existencia.

E' assim que muitos passam na estrada da vida carregando o seu fardo oppressor; são como as arvores que nasceram entre penhascos rudes. Uns não têm um lar outros não constituem familias, por isso mesmo não plantam jardins nem podem colher flores. Todavia, transformam seus corações em jardins fecundos e as sementes nelles plantada são as lagrimas, as experiencias, as dores e amargas desilusões, E ellas nascem crescem, e dão muitas flores, lindas flores de esperança; de fé, de amor e confiança porque fecundam á luz da crença e alentam-se do orvalho gracioso das alturas sideraes e do sol da justiça. Flores que não murcham, não se desfolham e não perecem nunca se transmutam em fructos de vida de paz, de alegria para as almas libertadas redemidas.

E' porque a voz bemfaseja do anjo bom e occulto vem segredar ao ouvido do peregrino desalentado, caido á beira da estrada, e despertando-lhe as energias adormecidas, descerra-lhe aos olhos ainda humedecidos o véu das maravilhas futuras Esta voz ainda lhe diz: desperta e marcha, luta e vence.

E' como a arvore opprimida que robustecida atira para o abysmo a pedra oppressora, no momento em que o vendaval a compelle contra a rocha, assim tambem o peregrino depois de affeito á luta, robustecido e varonil arroja por terra o seu pesado fardo.

De que valem a fortuna e outros bens da terra se muitas vezes servem de capa para cobrir as chagas do caracter e alimentarem o ocio e as paixões que fecundam vicios! Antes a luta, a pobreza honrada que impelle o caracter ás realizações sublimes. São azas em que o espirito leve, diaphano sobe ás alturas onde pairam as bellezas deslumbrantes. E o pensamento que não é monopolio dos afortunados é como aguia soberana que bebe o ether azul na vastidão immensa do espaço e repousa nas grimpas das cordilheiras inacessiveis.

Em baixo, rasteiros, chatos, rombicos, rastejam vermes, grunem suinos, esganam-se féras esfaimadas e apodrecem no vicio mordidos de paixões grosseiras, creaturas chatas, loucas e imbecis, incapazes de olhar para cima, subir, voar, contemplar as bellezas nas alturas. Nem siquer vôo aos jardins onde vicejam flores e brincam passarinhos

Bello Horizonte

Emiliano de Gouvêa

Pianos allemães

de F. L. NEUMANN, são famosos pela doçura do som e pela qualidade insuperavel. Importante e lindo sortimento. Superiores AUTO-PIANOS de incomparavel perfeição technica.

Grande e variado sortimento de rôlos de musica para quaesquer AUTO-PIANOS de 88 notas.

CASA DIEDERICHS
RUA SETE DE SETEMBRO N. 141

PARA RIR...

CATECISMO

A mãe — Qual foi o animal que mandou Eva comer a maçã?
A menina — O marido...
O pae — Filhinha, sé mentires assim, não vaes para o céo.
A pequenita — Não quero ir para o céo. Quero ir para onde fôres, papae!

MÃE-BENTA

6 ovos; 300 grammas de assucar, 300 grammas de manteiga; 400 grammas de fubá de arroz.

Primeiramente mistura-se muito bem a manteiga com o assucar; depois vão-se deitando as gemmas uma a uma e mexendo sempre. Põe-se as claras depois de bem batidas. De uma metade de um côco tira-se o leite que deve dar uma chicara das de chá, e a outra metade do côco põe-se sem tirar o leite. Em ultimo logar o fubá de arroz. Forno regular; forminhas forradas de papel impermeavel.

VILLA

Vende-se uma villa com 41 CASAS, todas occupadas, em perfeito estado de conservação, a 30 minutos do centro commercial, produzindo uma renda superior a 5:000$000 mensaes. Trata-se directamente com o proprietario, á rua Buenos Aires, n. 45, 12° andar, das 11 ao meio dia e ás terças e quintas feiras á rua Silva Rego 35 das 3 ás 5 horas (A23451)

MODINHA

Ah se eu fosse borboleta.
Violeta!
Por quem ao sol derretera
As minhas azas de cera
E ouro em pó?

Ah! se eu fosse borboleta,
Violeta.
Deixaria a rosa e a dhalia,
Nuvens, bosques, céo de Italia
Por ti só.

João de Deus.

Especial para o «Correio da Manhã»

Encyclopedia do charadista em elaboração

— POR —
Almeirindo Ferreira (Briareu)

10 — 10 — 1926.

CAPITULO I

ZOOLOGIA

1ª parte

Animaes mammiferos e termos correlativos

(Exceptuados os termos que, particularmente, dizem respeito ao homem, e os que, por sua natureza, são encontrados em capitulos especiaes, como "armadilhas, comidas, instrumentos", etc.).

(*Continuação*)

DE 15 LETRAS

Hippopathologia — Pathologia do cavallo
Hippopotamideos — Familia de pachydermes
Hyracodontineos — Tribu de mammiferos
Jaguareté-pixuma — Onça-preta, entre os indigenas do Brasil
Jupurá-dos-indios — Mammifero do Brasil
Kangurú-elegante — Variedade de kangurú
Leão-das-cavernas — Especie de grande felideo fossil.
Leão-senegalense — Idem, de leão
Lobo-da-Abyssinia — Idem de lobo
Lobo-das-campinas — *Lobo-ladrador*
Lobo-tigre-de-juba — Variedade de *lobo-tigre*, da Asia
Loris-preguiçoso — Quadrumano
Loris-tardigrado — Idem
Marmota-dos-Alpes — Typo de *marmota*
Megalonychideos — Familia de desdentados
Melogale-da-India — Typo de *melogale*
Morcego-orelhudo — Especie, de orelhas tão grandes como o corpo
Musaranho-commum — Especie de *musaranho*
Musaranho-de-agua — Idem, idem
Musaranho-raiado — Idem, idem
Nannosciurineos — Tribu de roedores
Pequeno-acrobata — Marsupial
Perissodactylos — Ordem de ungulados
Phascolomyideos — Familia de marsupiaes
Phyllostomideos — Familia de chiropteros
Phyllostomineos — Tribu da familia anterior
Preguiçoso-menor — Tardigrado
Rainho-dos-mattos — Especie de roedor
Rato-almiscarado — *Musaranho-indiano*
Relogio-de-Almada — O burro, quando zurra
Rhinocerotideos — Familia de mammiferos
Rhinocerotineos — Tribu da familia anterior
Saguim-mascarado — Pequeno macaco; *sahuí-guaçú*
Saguim-ordinario — Idem, idem
Tamanduá-cavallo — Variedade de tamanduá
Tatú-de-rabo-molle — Especie de tatú; *ohiva*
Texugo-ordinario — Idem, de *texugo*, do feitio da raposa
Texugo-mellivoro — Ratel
Tigre-longibanda — Especie de tigre
Titanotherideos — Familia de mammiferos
Toupeira-dourada — Especie de *toupeira*
Vampiro-espectro — Especie de morcego; *falso-vampiro*
Zeuglodontideos — Familia de cetaceos

DE 16 LETRAS

Antilope-de-bezoar — Cervicabra
Armadilho-gigante — Tardigrado
Arranca-pinheiros — O elephante
Bezerro-avelleiro — O novilho desmammado
Cãozinho-selvagem — Irará
Cercopithecideos — Familia de primatas
Chironecto-yapock — Pequeno animal raro e nocturno
Elephante-da-India — Especie de elephante
Elephante-marinho — Phoca
Elephantographia — Tratado sobre o elephante
Hyperoodontideos — Familia de cetaceos
Leão-de-mar-arctico — Mammifero pinnipede
Leptomerychineos — Tribu de ruminantes, fosseis
Lynce-dos-pantanos — Quadrupede da Asia
Marta-dos-palmares — Especie de marta
Mico-leão-vermelho — Especie de pequeno macaco; *sahuí-piranga*
Musaranho-etrusco — Roedor
Musaranho-indiano — Roedor; *rato-almiscarado*
Myrmecophagideos — Familia de desdentados
Nyctipithecineos — Tribu de macacos
Peramele-narigudo — Mammifero parecido com o rato
Philandra-volante — Marsupial
Porquinho-da-India — Cobaio
Preguiça-do-Brasil — Especie de *preguiça*
Rorqual-de-Sibbald — Cetaceo do mar do Norte
Rouxinol-de-Almada — O burro, quando zurra
Simio-anthropoide — Qadrumano
Tajaçú-de-colleira — Porco do matto
Tamanduá-bandeira — Especie de tamanduá
Tapir-de-chabraque — Mammifero da India
Tarseiro-espectro — Quadrumano
Toupeira-aquatica — Especie de toupeira
Toupeira-de-crista — Idem, idem
Urso-dos-coqueiros — *Urso-malaio*

DE 17 LETRAS

Arganaz-muscardino — Roedor
Armadilho-escamoso — Pangolim
Delphinapterineos — Tribu de cetaceos
Demonio-da-Tasmania — Pequeno animal selvagem, muito feroz
Desmão-almiscarado — Mammifero insectivoro
Desmão-dos-Pyreneus — Especie do anterior
Elephante-da-Africa — Idem de elephante
Esquilo-terrestre — Especie de esquilo
Galeopitheco-ruivo — Especie de lemur
Gato-do-matto-grande — *Jaguatirica; suburacaé*
Jarecoanipitinipa — Quadrupede (*Bandeira*)
Macaco-da-meia-noite — Jupará
Marta-das-palmeiras — Paradoxuro
Morcego-alabardino — Especie de morcego
Musaranho-aquatico — Variedade de musaranho; *musaranho-de-agua*
Paradoxuro-musango — Carnivoro
Peramelideo-nasico — Roedor
Petaurista-esquilo — Marsupial
Porco-do-capitão-mór — Golphinho
Proterotheriideos — Familia de mammiferos fosseis
Rhinochero-da-India — *Tapir-de-chabraque*
Vespertilionideos — Familia de chiropteros

DE 18 LETRAS

Anthracotheriideos — Familia de mammiferos; *hyopotamideos*
Armadilho-encoberto — Tardigrado
Boto-do-Rio-de-Janeiro — Cetaceo da bahia de Guanabara
Branco-couros-negros — Cavallo de pello alvo e couro negro
Cabra-montez-do-Gerez — Variedade de cabra selvagem
Cachorrinho-do-matto — Mammifero da America do Sul, muito raro
Capricornio-da-India — Cervicabra
Coati-caranguejeiro — Especie de *coati*
Musaranho-das-fontes — Especie de roedor
Myrmecobio-listrado — Marsupial
Phalangista-malhado — Idem
Philandra-raposeira — Idem
Polymastodontideos — Familia de mammiferos
Preguiça-das-vargens — Especie de *preguiça*
Saitaia-negro-do-Pará — Especie de macaco
Toupeira-estrellada — Idem, de *toupeira*
Veado-de-Aristoteles — Grande veado da India

DE 19 LETRAS

Antilope-dos-pantanos — Especie de antilope
Cabra-monteza-do-Gerez — Cabra-montez-do-Gerez
Carneiro-almiscarado — Mammifero fossil
Esquilo-maior-voador — Variedade de esquilo
Esquilo-menor-voador — Idem, idem
Lobo-vermelho-de-crina — Especie de lobo da America do Sul
Orca-de-cabeça-redonda — Cetaceo
Peixe-mulher-de-Angolá — Cetaceo
Philandra-gigantesca — Especie de kangurú
Porco-espinho-de-cauda — Quandú
Saitaia-chorão-do-Pará — Especie de macaco
Tartaruga-do-Alemtejo — Cornos de boi
Urso-de-grandes-labios — Especie de urso da India; *prochilo*

DE 20 LETRAS

Cabrão-bastardo-montez — Zorlitho
Formigueiro-espinhoso — Especie de tamanduá
Jaguar-da-Nova Hespanha — Quadrupede
Lobo-da-America-do-Norte — *Lobo-vermelho*
Macaco-de-cauda-de-porco — Especie de macaco
Rhinoceronte-da-Africa — Especie de rhinoceronte
Saguim-do-Rio-de-Janeiro — Especie de *saguim*
Thylacino-cynocephalo — Marsupial

DE 21 LETRAS

Cachalote-macrocephalo — Cetaceo
Chlamidophoro-truncado — Especie de tatú; *juan-calado* ou *pichi-ciego* do Chile
Macaco-de-poupa-de-Ceylão — Especie de macaco
Musaranho-quadrangular — Roedor
Pecari-de-beiços-brancos — Porco-selvagem da America do Sul
Rhinoceronte-das-Indias — Especie de rhinoceronte de um só chifre no focinho

DE 22 LETRAS

Ouriço-cacheiro-orelhudo — Variedade de *ouriço-cacheiro*
Ouriço-cacheiro-sem-cauda — Idem, idem
Rato-bochechudo-do-Canadá — Roedor
Semnopitheco-verdadeiro — Macaco da India e Bengala

DE 23 LETRAS

Marmota-citilla-moscovita — Especie de *marmota*
Saitaia-amarellado-do-Pará — Especie de macaco

DE 24 LETRAS

Hydromys-de-ventre-amarello — Roedor.
Pecari-vulgar-de-collarinho — *Tajaçú*
Saguí-pequenino-do-Maranhão — Pequeno macaco
Saguim-de-orelhas-compridas — Idem, idem

DE 29 LETRAS

Musaranho-almiscarado-moscovita — Roedor

DE 31 LETRAS

Musaranho-almiscarado-dos-Pyrinéus — Roedor

—x—

Terminando hoje a publicação desta parte da nossa Encyclopedia, era nosso intuito, no proximo numero, iniciar o capitulo referente ás AVES, mas, como são muitos os leitores que nos solicitam republicação da 1ª parte, em virtude de lhes faltarem numeros do "Correio", que se esgotaram, resolvemos attendel-os.

Todos lucrarão com essa reedição, porque, nella, daremos a orientação que só pretendiamos dar quando publicassemos em volume o nosso calepino, — idéa que está, por emquanto, posta de parte. Cuidaremos agora da confecção typographica, e da uniformidade na paginação, de modo a facilitar, ainda mais, o collecionamento do nosso modesto trabalho.

De resto, vamos additar muitos vocabulos e corrigir alguns senões, que nos escaparam nesta publicação.

Intitularemos os capitulos, sem os numerar, para que o leitor, na formação de volume, lhes dê a ordem, que julgar melhor, ou mais conveniente.

O capitulo, cuja publicação hoje terminamos, será sub-dividido.

NO MUNDO DA TELA

LOUISE BROOKS

Noticias recentes

MONTA Bell, o conhecido director é uma dos mais compententes, foi contratado pela Paramount para dirigir "The Greatest Show on Earth" — film que narra a vida do grande e celebre circo Barnum.

A Paramount pretende fazer desta historia uma pellicula especial. Benjamin Glazer, scenarista, embarcou em Hollywood com Monta, com destino a Nova York, onde iniciarão os trabalhos preliminares.

A ultima producção do celebre David Wark Griffith, o extraordinario director de "O Lyrio Partido", "Rua dos Sonhos" e outras obras primas do cinema, para a Paramount se intitula "White Slave". E' um antigo argumento, que estava destinado a Richard Barthelmess, mas... este deixou o grande actor.

A historia se passa na decantada Virginia, logo apoz á guerra civil. Ainda não se sabe o "cast".

A United Artists vae construir diversos cinemas no Perú, afim de poder explorar melhor os seus films.

Walter Hiers, o conhecido gorducho, foi contratado pela Universal, e vae trabalhar em "The Wrong Mr. Wright", onde encarnará o papel de reporter.

Dolores Costella foi escolhida para o principal papel de "Third Degree", da Warner.

Michael Curtiz, que dirigiu "A Luz de Israel", será o director.

Betty Miller é a mais nova acquisição da Fox-Film. Assignou um contrato de cinco annos, estreando no film "The City".

Claire Windsor e William Haines são os coadjuvantes de Harry Carey, no seu primeiro trabalho para a Metro Goldwyn!

Os doze apostolos que figuraram no film "The King of Kings", de Cecil B. Mille, serão interpretados, da seguinte maneira:

Pedro — Ernest Torrence; Judas — Joseph Schildkraut; João — Joseph Striker; Matheus — Robert Edison; Thiago — James Neill; Thomaz — Sidney Dalbrook; Simão — Robert Ellsworth; André — David Inboden; Philippe — Charles Becher; Thadeu — John Price; Bartholomeu — Clayton Packard; Thiago menor — Charles Requa.

A ultima comedia de Harry Langdon para a First National é "The Strong Man".

Herbert Brenon está filmando "God Gave me Twenty Cents", com Lya de Putte, no principal papel feminino.

Os studios da Fox Film andam em grande azafama.

Encontram-se actualmente dezeseis companhias em trabalho, sendo que quatorze em Hollywood e duas em Nova York.

Nos studios da grande cidade Yankee filma-se "Summer Bachelors" e "Bertha, the Sewing Machine Girl".

Na costa: Victor Schentzinger dirige "The Return of Peter Grim" Albet Ray "Whispering Wires" e George Melford, "Going Crooked". Tom Mix pisa, "The Canyon of Light". J. C. Blystone dirige "on the Wings of the Storm" e Howard Hawks iniciou, ha poucos dias, "Gaby", que narra a vida de Gaby Deslys.

Virginia Valli será Gaby e George O'Brien o rei d. Manoel.

As demais pelliculas são comedias, entre ellas "Golfing Widows" e "Napoleão Yr".

Betty Bronson, Raymond Hitchcock, Ford Sterling, Lawrence Gray, Edward Martindel, Stuart Holmes, Henry B. Walthall, Louise Dresser, Philo McCullough, Jed Prouty e Joselyn Lee figuram em "Everybodys Acting", film dirigido por Marshall Neilan.

Em "The White Black Sheep", Richard Barthelmess volta ao seu antigo papel de rapaz pobre e esfarrapado.

Dick encarna um mendigo da Asia Menor. O film é dirigido por Sidney Olcott e pertence a Inspiration Firts National.

"Potemkim" o celebre film russo — foi exhibido em Nova York para grande numero de pessoas, entre ellas muitos productores.

Estes não encontraram possibilidade de bons negocios com o film, que talvez não seja exhibido na America.

"Hold that Lion" é o ultimo trabalho de Douglas MacLean para a Paramount.

O "Cast" de "The Vagabond Lover", film de John Barrymore para a United Artistes, é o seguinte: John Barrymore, Marceline Day, Otto Matiesen, Lawson Butt, Fack Swain, Sims Summerville, Lusy Beaumont e Bryan Fay. Allan Crosland vae dirigir.

"The Little Journey", da Metro-Goldwyn passou a chamar-se "Alex Smith". Harry Carey, Claire Windsor e William Haines e Claire Mac Dowell.

"The Popular Sin", da Paramount, tem como director Malcolm St. Clair e nos principaes papeis Florence Vidor e Ford Sterling.

"Tillie Toiler", um grande successo do palco, vae ser dirigido por Hobart Henley, tendo Marion Davies como estrella.

"Rowland Lee" vae dirigir Pola Negri, no seu proximo trabalho que tem o titulo de "Barbed Wire".

"New-York" apresenta um elenco de primeira ordem, como sejam: William Powell, Mary Alden, Lois Wilson, Lya de Putti e Ricardo Cortez.

"Obey the Law" é o futuro film de Bert Lytell para a Columbia Pictures, tendo Eugenia Gilbert no principal papel feminino. Al Raboch é o director.

Francis Bushman assignou contracto para figurar ao lado de Corinne Griffith em "The Lady in Ermine", da First National. Einar Hanson tem um papel importante.

Louise Brooks, Esther Ralston e Lawrence Gray são os principaes interpretes de "Love em Leave' em", da Paramount.

"The Milionaire" mudou de titulo. Passou a chamar-se "Mama Kiss Papa" e tem no seu "cast" os seguintes artistas: Georve Sidney, Louise Fhzenda, Vera Gordon, Nat Carr, Arthur Lubin, Helene Costello e Jane Winton.

O film é da Warner Bros e tem como director Herman Raymaker.

Sessue Hayakawa, o antigo astro da téla, foi impedido de entrar no Japão, onde ia em busca de emprego.

Dizem os jornaes que o celebre tragico violou os sentimentos japonezes com o seu film "A batalha"...

Frances Marion, famosa scenarista, foi contratada por longo tempo pela Metro-Goldwyn.

Ahi está uma bella acquisição.

Dorothy Cummings, conhecida figura dos films, assignou contrato com a Cecil B. de Mille.

Esse grande director deu-lhe o papel de Maria, mãe de Christo, em o seu proximo e grandioso trabalho "The King of Kings".

"The Lone Wolf Returns", da Columbia Pictures, está fazendo uma carreira brilhante.

Em S. Francisco rendeu em uma semana 16.500 dollars, rivalizando com "Fine Manners" de Gloria Swanson; "The Son of the Sheik" de Valentino e outros. A pellicula é interpretada por Bert Lytell.

Olive Borden, a linda estrella da Fox, quando se achava em férias, na cidade de S. Francisco, teve um ataque de appendicete, que pediu immediata intervenção cirurgica.

Acalmem-se os admiradores da estrella de "Dedos amarellos", que ella já se acha em optimo estado.

Herbert Rawlinson, foi contratado por Du'te Worne, indo posar para "Trouper 77", film em séries.

William Farnum, que se achava doente, ha muito tempo, chegou da Europa, onde fôra se restabelecer.

Mal chegou a Los Angeles assignou contrato com um emprezario theatral para encarnar o papel de Marco Antonio, no palco.

Farnum volta, assim, á vida artistica depois de alguns annos de insuccesso e da molestia.

Robert Frazer é o protagonista do film "The City da Fox".

Dorothy Devore, que se tinha casado com um exhibidor de Honolulu e dissera não mais figurar em films, está posando uma serie de pelliculas para a Gotham, sendo a ultima dellas "Money to Burn".

Joe Moore, irmão dos tres Moore, Tom, Owen e Matt, morreu em principios do mez passado.

Victimou-o um ataque do coração, fallecendo em Santa Monica Canyon, nas montanhas.

Joe, como os demais Moore, era artista do cinema, mas ultimamente era raro trabalhar para a "camera".

O CINEMA COMO MEIO DE PROPAGANDA CONTRA O DESPOVOAMENTO DO CAMPO

O FILM é um dos meios de propaganda mais efficazes para impedir que o campo se despovoe em beneficios das grandes cidades.

O phenomeno social, caracteristico da epoca contemporanea, da poderosa attracção que exercem as cidades nos habitantes do campo, preoccupa os legisladores de todos os paizes.

Já se puzeram em pratica diversas medidas e processos para combater o exodo, que ameaça deixar desertas, em França especialmente, as aldeias. De todos o que parece ter dado melhores resultados é o da propaganda cinematographica.

Quem isso proclama é um engenheiro agronomo de reputação, M. Loence Dorlac, inspector geral de Agricultura, que, por necessidades de seu cargo, visita, com frequencia, todas as regiões agricolas francezas.

"O cinematographo — disse M. Dariac, em documento-informação, que enviou ao secretario do ministerio — é um maravilhoso instrumento de divulgação. Leva á população rural das aldeias mais longinquas, ao mesmo tempo que uma distracção, um ensinamento muito util, proveitoso para applicação dos melhores methodos de producção agricola.

De maneira geral, contribue poderozamente, para efficacia dos estabelecimentos de ensino agricola, e é o melhor agente profissional sobre as cousas da terra".

A pellicula é, por si propria, uma attracção, mesmo que não contenha episodios comicos de soldados de policia que perseguem a ladrões e se refira, apenas, a um novo processo de enxerto ou de poda de arvores.

Quando, entre os habitantes da França, se annuncia uma conferencia sobre thema agricola, como base de uma dissertação mais ou menos scientifica, os lavradores não se mexem. Mas si se accrescenta que será projectada uma fita, relacionada com a conferencia, a sala fica repleta em pouco tempo.

A diffusão do cinema no campo pode ser um freio ás correntes emigratorias que tomam rumo as cidades.

FRITZ LANG CONTINUA TRABALHANDO

FRITZ Lang, o mestre do megaphone acaba de fundar uma sociedade de producções proprias o que está filiado a grande fabrica Ufa de Berlim. Annuncia que as suas formidaveis producções que lançará logo que tenha terminado "Metropolis".

O film que vae começar será um monumento artistico no mesmo genero não tendo no entanto, nada de commum com aquella. A sua interprete será mais uma vez Brigitta Helm que foi por elle descoberta e o scenario é de sua propria esposa Théa von Harbou.

A seguir Fritz Lang encenará o "Diluvio" com as mais minuciosas scenas extraidas da Biblia.

Metropolis, o novo film allemão

Uma pellicula do enredo ultra moderno

ALBERT Sander, actualmente redactor de uma das mais importantes revistas germanicas, escreveu sobre o novo film da Ufa, "Metropolis", notas interessantissimas, que abaixo o leitor encontra.

"Quando este artigo fôr publicado, o conhecido director Fritz Lang já terá terminado "Metropolis", o maior film de que ha memoria em toda a Europa e talvez mesmo, na longinqua Hollywood, a capital do cinema.

Ao contrario de "Siegfried", que é, ao mesmo tempo, uma obra prima de historia e de imaginação, "Metropolis" tem um enredo moderno (modernissimo aliás) concebido por Théa Harbou, scenarista e esposa de Lang.

Vi com os meus proprios olhos a edificação das montagens, que são maravilhosas e de grande effeito, assim como assisti a Fritz Lang dirigir as mais movimentadas scenas.

Diariamente, via, na téla do "projection-room" do studio, as scenas tomadas, no dia anterior e, dahi, a minha autorização em dizer que essa pellicula vae revolucionar os meios cinematographicos mundiaes.

Agora, quando ainda restam alguns "shots" a serem tomados, essa producção já vem sendo discutida pela imprensa de cinema do mundo inteiro.

Pela primeira vez, um film europeu é vendido para a America, sem estar completamente prompto, o que vem, em grande parte, falar a seu favor.

As innovações de technicos, os trucs da "camera e as phantasticas" invenções, de que está cheio esse novo trabalho, são tão grandiosos que não me atrevo a descrevel-os.

Fiquei pasmo, ao ver o soberbo espectaculo de vastos armazens voarem pelos ares, sob a acção tremenda das explosões e, ainda mais boquiaberto fiquei, quando assisti a passagem dessas partes no studio, vendo centenas de sêres humanos atirados a distancia formidaveis, como se fossem simples grãos de areia.

Em Neubabelsberg, nos studios da empresa, fui testemunha da destruição de uma populosa cidade, através de explosões e de uma inundação. Em outro "set" deliciei-me ante a visão de centenas de jovens formosissimas, escolhidas a dedo, cada qual podendo vencer facilmente um concurso de belleza.

Fritz Lang me encantou com a sua direcção — como elle consegue transformar rudes principiantes em verdadeiros artistas, revelações da arte dramatica!

"Metropolis" é um film phantastico, passado a muitas centenas de annos, futuros, quando o progresso humano attingiu um grão de perfeição maravilhoso.

E' uma bella concepção vinda de um cerebro de prodigiosa intelligencia.

Fritz Lang é um grande idealista, um sonhador, tocado pela vara magica do genio.

Dizem que elle, mal terminar "Metropolis", vae acceitar uma proposta do governo russo, mas posso garantir que tudo isso não passa de simples boato...

E' verdade, que a proposta foi tentadora, mas Fritz receia o alto elemento de propaganda, inseparavel a qualquer film do Soviet, que mais tarde, poderia causar prejuizos ao proprio cinema.

E Lang ama a arte do cinema, que para elle está acima de qualquer outra.

Não tenciona narrar aqui a historia de "Metropolis", resumirei, portanto, dizendo que essa pellicula contem os elementos indispensaveis a um exito certo: vida, arte, belleza, montagens originaes, riqueza, motivos novos e uma das mais bellas e delicadas historias de amor que mesmo dentro de centenas de annos, ainda existirá..."

A cinematographia allemã recupera o seu antigo prestigio...

ASTROS CANINOS

Ao alto: Rin-tin-tin e o seu treinador Lee Duncan. Richard Dix e o seu bello Collieo. Em baixo: Chiquinho, Jagunço e Lili, numa scena de um dos seus ultimos films.

O cão, que tantas vezes tem figurado, em scenas, nos palcos, devia (necessariamente, mais cedo ou mais tarde, tomar parte nos films, onde a sua intelligencia e habilidade fossem utilizadas.

Assim o fizeram na America, a terra do cinema, e nas pelliculas francezas elles têm representado tambem.

O áctor ou a actriz, applaudida no theatro, pode obter menos successo no cinema, porque não é photogenica; este inconveniente porém não existe para o cão, que o é sempre.

Muitas vezes, o artista possue certa personalidade que o director não consegue delle extrahir, ou aquella scena, conforme imagina e deseja; esta particularidade, no entanto, é independente, na especie canina, deriva-se da sua intelligencia e talento.

O cão está sempre prompto; ao commando do dono, elle apresenta expressões, tristes, ridiculas, dolorosas ou, se assim se pode dizer, dramaticas.

O que se lhe ordena elle o faz cegamente, sem receiar, como muitos astros e estrellas, sair-se mal da incumbencia.

Os productores americanos são os que mais empregam cães em seus films, chegando muitos delles a pagar quantias fabulosas pelos seus trabalhos.

"Os astros caninos" americanos são muitos, entre elles, o publico prefere o mais bem pago; Jagunço (Tige) das comedias de Chiquinho, Strongheart, Brownie e Pal.

O mais popular delles, o que tem a honra de "astro" é Rin-tin-tin, o cão policial do qual é dono, Lee Duncan, a Warner Bros paga rios de dinheiro.

Esse treinador, antigo official do exercito americano, quando se encontrava no "front", em 1918, encontrou-o em uma trincheira, com poucos dias de vida.

Tratando-o com o maximo carinho e desenvolvendo as suas proprias qualidades de policial, Duncan conseguiu delle tudo o que um animal poderá fazer.

E' verdadeiramente espantoso ver esse bello cão trabalhar diante da "camara", como se fosse um ente superior, dotado de raciocinio e intelligencia.

Rin-tin-tin em um film da Warner Bros

As suas innumeras pelliculas estão ahi a correr mundo, admiradas, applaudidas e dando muito mais dinheiro do que certos films, onde brilha uma bella pequena, coberta de luxuosos vestidos, mas completamente ignorante. Jagunço, (Tige) companheiro fiel de Chiquinho e de Lili, nas suas impagaveis comedias, é outro animal que tem feito bastante successo.

Dane, aquelle cão que figurava com Mary Pickford em "Stella Maris" e que trabalhou nas comedias de Mack Sennett; Brownie, que tomou parte em todos os films de Baby Peggy, estão desapparecidos.

Raramente são vistos na tela; é que, como os seus "collegas" racionaes, elles tambem experimentam a decadencia e o olvido...

"Peter the great", outro bello especimen da raça policial belga, morreu, ha menos de dois annos.

Era um intelligente animal, obediente e muito ensinado. Não trabalhava com frequencia, mas era muito bem pago, recebendo uns poucos milhares de dollares por semana.

A sua morte deu-se de modo tragico.

Um inimigo do seu dono e treinador, tendo disparado um tiro contra elle, a bala foi attingir "Pedro, o grande", matando-o.

Peter tinha figurado em diversos films, não tendo contracto com nenhuma empreza. Entre os seus trabalhos, o leitor deve recordar-se de "Accusação Silenciosa", da Metro Goldwyn, onde figuravam Eleanor Boardman e Raymond Mackee.

Mr. E. E. Violet, productor e director de films francezes, tem, frequentes vezes, empregado em seus trabalhos, cães policiaes belgas, bull-dogs, "griffons" ou, em occasião opportuna, utilizar-se dos "deerhounds".

Em seu ultimo film "L'Auberge", de Guy de Maupassant, elle fez trabalhar a sua cadellinha, Béguine, que representou com grande successo, a seguinte scena: acompanhando o dono á caça, este é victima de um accidente; Béguine teve, então que voltar á casa, em busca de soccorro, abrir a porta, arrastando-a e conduzir os salvadores ao local onde se achava o ferido.

Foi feliz na sua parte; comprehendendo admiravelmente o seu papel e executando-o, apezar de forte tempestade de neve que fazia.

E' preciso notar que esse animal estava acostumado, desde pequeno, a um clima mais temperado.

O cinema offerece ainda numerosos partidos, não só dos cães, mas tambem a outros animaes e os films assim feitos interessarão ás creanças e aos adultos.

AO COMMERCIO

Para annuncios, publicações e assignaturas, neste jornal, dirijam-se a

LIMA & CIA. LTDA.

agencia de annuncios e agentes geraes do

"Correio da Manhã"

Largo da Carioca n. 15, 1º andar.

Telephone Central 178

RIO DE JANEIRO

A arvore mais alta da terra

E' na Australia, e na sua divisão chamada Victoriana (Terra de Victoria), que existe a arvore mais alta entre todas as que vegetam na terra. E' um eucalypto, que, medido, dá a colossal altura de 135 metros. A sua regular distancia do solo seu tronco mede uma peripheria de 19 metros.

A rima d'esse gigante vegetal começa na altura de 120 metros. D'ahi para baixo, o tronco é liso.

E' possivel imaginar-se uma altura de 135 metros recordando que a torre de Santo Estevam, em Vienna, tem 13 metros; a de Strasburgo tem 8 metros mais; a de S. Nicolau, em Hamburgo, 9; a da cathedral de Colonia 21 metros a mais, e 165 metros mais a torre Eiffel.

A CABANA DO PAE THOMAZ

DEPOIS de cinco mezes e meio de preparativos, busca de "locations", escolha de enterpretes e da tomados o novecentos metros de film, a "A cabana do Pae Thomaz" está sendo ultimada, nos vastos studios da empreza em Universal City.

O grande atrazo foi, em parte, motivado pela longa enfermidade de Harry Pollard, o director.

As scenas, em que Elisa corre sobre o gelo, (tão conhecidas e exploradas nas comedias) tendo ser tomadas novamente e isso só "quando o inverno chegar" (não se trata daquelle film da Fox).

Jack Lawton, o "location-man" do studio, já percorreu 12.00 milhas em busca de logares apropriados para as diversas passagens do film.

Actualmente, elle se encontra em Natchez, Missoure, com Frank Messenger, assistente de Pollard, conseguindo uma grande fazenda de algodão, onde, como se sabe, se desenrola grande parte da historia.

A Universal fez construir largas barcas, do antigo modelo usado ao longo do Mississippi, afim de dar um cunho real ao film.

O "Cast" é o seguinte: Marguerita Fisher, Elisa; Charles Gilpin — o pae Thomaz; George Seigman — Simon Legree; Arthur Edmund Careive — o escravo e Lucien Little Field — o advogado Marks.

Topsy será Mona Ruy, uma jovem de quinze annos e irmã de Judy King, da Fox e Little Eva viverá em Betty Ann Hisle.

Os papeis de Mr. e Mrs. Shelby serão representados por Jack Mower e Viviam Oakland; J. Gordon Russell será Tom Loker e Lussie Lou Ahern, no papel do pequeno Harry.

Pauline Frederick ia encarnar Cassie mas... parece que não o fará mais, infelizmente.

A RUSSIA E O CINEMA

A Russia, mesmo depois da formidavel revolução que devastou todas as suas partes, não deixou morrer a arte cinematographica. Como lemos na "Kide Gazetta" acaba de ficar prompta uma superproducção que terá o titulo "O sexto Continente" e que foi dirigido pelo grande artista russo Dziga Wertoff. Este film será levado simultuamente em Molkan, Berlim e Nova York. O assumpto é revolucionario e diz a revista que muito provavelmente, nestas duas ultimas cidades, a censura terá que fazer grandes córtes na obra sovietica.

PRISCILLA DEAN

Episodio dramatico no tempo das incursões do general Denekine contra a Russia dos Soviets

Os dois Pagorelski

FOI nos primeiros mezes do triumpos dos bolshevikes, o Exercito dos Cossacos de Kuban e dos voluntarios russos, sob o commando do general Denikine, depois de uma série de combates sangrentos, conseguiu tomar de assalto a celebre cidade balnear russa — Piatigorsk — no Caucaso Septentrional.

Os miseros restos do Exercito dos Bolshevikes procuraram a salvação numa desordenada fuga; mas, comtudo, a cidade e os seus arredores tardavam a normalizar a vida, porque, em diversos pontos, desertores e vagabundos ainda faziam das suas, saqueando as casas e, ás vezes, assassinando a gente socegada.

Foi assim que o general Denikine se viu forçado a applicar castigos severissimos, afim de limpar o paiz, e confiou essa tarefa ao general Grigorossulo.

Organizou este ultimo, sem demora, um Tribunal de Guerra, lançou a ordem de descobrir nos esconderijos os Bolshevikes (ou criminosos vulgares) e diariamente condemnava á morte diversos prisioneiros.

Nos primeiros dias de abril, esse mesmo Tribunal teve que se occupar com a seguinte causa:

A MYSTERIOSA CAPTURA

Procedendo a policia local nas suas pesquizas, descobriu numa pobre palhoça tartara — *saklia* — um casal bastante estranho: uma rapariga do povo, chamada Sophia Smaga, de origem cossaca, e um individuo de uns trinta annos de edade, mal vestido, tendo na testa e no pescoço cicatrizes de ferimentos produzidos por uma arma cortante.

Parecia que elle habitava a pequena caverna proxima da casa da rapariga desde ha algum tempo. Nessa mesma caverna foram encontrados livros francezes e allemães. Dahi nasceu a suspeita de que se tratasse de um agente tudesco.

A suspeita cresceu porque ás perguntas que lhe eram feitas pelos policiaes, o homem mortalmente pallido e agitadissimo respondia gesticulando e emittindo sons inarticulados.

— Olhem, — disse o official que dirigia a patrulha, — o homem quer dar-nos a entender que é surdo-mudo!

A rapariga protestou energicamente em defesa do seu estranho companheiro.

— Surdo, não mas mudo, sim — declarou ella. — Vivemos juntos desde ha oito mezes e desde que o apanhei no despenhadeiro, á beira do rio Podkumok, meio morto e coberto de sangue, que vertiam os seus numerosos ferimentos, este homem nunca pronunciou uma palavra.

— Bem, bem. Mas mesmo os mudos podem explicar-se escrevendo. Vamos, rapazes! Levem-n'o daqui.

UM RASGO THEATRAL

Os funccionarios encarregados de interrogar os prisioneiros tentaram debalde arrancar-lhe umas indicações.

Foram em seguida os prisioneiros submettidos ao julgamento do Tribunal de Guerra, que tendo que fazer o processo de muitas dezenas de accusados, diariamente, não podia ser muito minucioso.

A rapariga, bastante bella, apezar de seu aspecto um pouco inculto, foi immediatamente absolvida. O homem, pelo seu lado, teria tido a mesma sorte se elle não demonstrasse uma estranha transformação: vendo o Tribunal composto exclusivamente de officiaes, elle pôz-se a gesticular desesperadamente e a gemer, como que fazendo esforços tremendos para falar, passando a mão pela testa, acabando afinal por conseguir pronunciar com voz rouca e tremula, mas bastante clara, as seguintes palavras:

— Graças sejam dadas a Deus omnipotente! Vós não sois Bolshevikes? Sois verdadeiros officiaes russos?

— Sim, nós não somos Bolshevikes, — affirmou o presidente, capitão Froloff. — Ms quem és tu rapaz?

— Eu? Eu? — balbuciava o accusado. — Não me lembro... Ah! Sim, sim, agora sei! Sou Arcadio Nikolaevitch Pogorelski, tenente de cavallaria.

— De que regimento. — replicou logo o official em funcções de promotor publico.

— Primeiro, eu fui dos Uhlanos e pertencia ao regimento de Grodno, depois passei para os dragões de Cingew.

— Sim? E em que esquadrão?

— Até á sublevação dos dragões, eu commandava o terceiro esquadrão. Estavamos em Kharkow quando o regimento se revoltou e eu fui obrigado a fugir querendo alcançar o Exercito do general Korniloff, que me conhece pessoalmente e tomei o caminho do Caucaso.

— Continue!

— Alcançando os arredores de Piatigorski, preparava-me para entrar na cidade, quando soube que ella havia caido nas mãos dos Bolshevikes, e para fugir destes ultimos, escondi-me num despenhadeiro com outro official e com o meu intendente. Depois... depois... não me recordo de mais nada...

— Peço a palavra — exclamou neste ponto o promotor publico. — Considero inutil toda e qualquer discussão. A coisa é clara, clarissima! Todos nós conhecemos desde perto de um anno o nosso digno e caro companheiro, o ex-tenente, agora capitão Arcadio Nikolaevitch Pogorelski, que tambem tomou parte nos ultimos combates contra os Bolshevikes. Pena é elle não estar aqui, pois arrancaria a mascara deste impostor!

O VERDADEIRO POGORELSKI

Debalde o ex-mudo protestava a sua innocencia. Chorando desesperadamente a rapariga intercedia por elle. A tentativa de enganar a justiça era demasiado evidente, e depois de tres minutos de deliberação, o Tribunal pronunciou uma sentença que, segundo o pedido do accusador, o condemnava á morte. Entretanto, devido ao adiantamento da hora, foi a sentença adiada para o dia seguinte, e o condemnado, com mais tres outros foi reintegrado nos carceres militares.

Quando ali chegou, empurrando-o o guarda brutalmente, para uma cellula, elle murmurou chorando:

— Seja feita a vontade de Deus! Ai de mim! Como poderia crer que deveria morrer assim! Se ao menos me fuzilasse! Sou um soldado, não sou um malfeitor!

Essa propria noite, diversos officiaes reunidos numa sala, do Hotel Bristol, em Pratogorsk onde estavam occupados a fumar e beber, conversavam uns com os outros, quando chegou de caminhão um companheiro vindo de Kislovodsk.

— Pogorelski! Vem cá cá — gritou avistando-o um conviva do grupo, — sabes a novidade?

— Que é? Foste promovido a major? — perguntou o recem-chegado.

— Ora, a novidade diz-te respeito, não a nós! Imagina que, ha apenas algumas horas processamos um sujeito que se quer impingir pelo tenente de dragões de Cingnew, Arcadio Nikolaevitch Pogorelski!

Ouvindo isto, o outro empallideceu e vacillou; mas, depois de um momento de hesitação, respondeu bastante calmo:

Ora! Trata-se de um pilherico Bolshevike qualquer, desejoso de esconder o seu verdadeiro nome.

A VISITANTE MYSTERIOSA

Era noite adiantada quando o capitão Frolow, que habitava no proprio Hotel Bristol, dirigindo-se ao seu quarto para dormir, encontrou o creado que o esperava no corredor e que o acolheu com um sorriso dizendo:

— Senhor capitão! Está aqui a tal rapariga...

— Que rapariga? Explique, idiota, que rapariga?

— Oh! Uma rapariga muito bella! Não é porém uma senhora, não... deu-me um tal murro no rosto... logo se vê que não é bem educada! Mas, quanto a ser bella, é bella!

De muito má vontade decidiu-se o capitão Frolow a receber a visitante nocturna no seu quarto. O creado debruçou-se á janella para chamar alguem e poucos minutos depois apresentava-se á soleira... Sophia Smaga.

Fechando a porta, o creado pôz-se á espreita e ouviu a rapariga chorando rogar ao capitão afim de fazer uma coisa, e comprehendeu egualmente que o official recusava duramente acceder ao seu pedido.

— Estupida! — repetia o capitão Frolow. Não sabes o que pedes! E demais o que é elle teu? Marido, não: então é teu amante?

— Nem marido, nem amante, mas é um innocente, repito! Innocente! Por que o queres matar? Por que lhe tirareis a vida agora que elle recuperou a fala?

A conversa prolongou-se até de madrugada. A's cinco horas da manhã o creado, muito surprezo, assistiu a uma coisa das mais extraordinarias: o capitão Frolow, acompanhado da mysteriosa visitante nocturna, dirigia-se á casa do general Grigorossulo e exigia delle uma audiencia immediata.

NA FORCA

A's seis e meia, quatro condemnados á morte, já se achavam no logar onde se elevavam as forcas. O ex-mudo estoicamente esperava a sua vez muito direito e impassivel, cheio de altivez e dignidade. Havendo despachado duas de suas victimas para o mundo de além, dispunha-se o carrasco a lançar o nó fatal ao pescoço da terceira, quando chegou um caminhão de onde o capitão Frolow gritou aos executores:

— Entreguem-me este homem! E' ordem do general Grigorossulo!

O condemnado sempre algemado foi levado ao caminhão onde se achou ao lado de uma bella figura feminina.

Partindo de novo o vehiculo, o carrasco recomeçou fleugmaticamente a sua ininterrupta tarefa e enforcou o quarto condemnado pensando com os seus botões:

— Um de mais, um de menos, pouco me importa.

A's 9 horas da manhã, foi o capitão Pogorelski convidado urgentemente a apresentar-se ao Tribunal Militar onde se desenrolou uma scena extremamente dramatica.

Mal apenas a ordenança que fazia de porteiro, fez entrar o capitão na sala da audiencia já cheia, um homem que estava em pé no centro da mesma, com os pés acorrentados, levantou as mãos, gritando:

— Lembro-me, lembro-me de tudo! Reconheço-te, assassino, bandido, velhaco!

— Silencio! — ordenou então o presidente que não era mais o capitão Frolow, mas outro official. Silencio!

— Prendei-o. Prendei-o! — continuou entretanto a gritar o ex-mudo. — Esse homem é o meu ordenança Demetrio Protopow! Elle acompanhou-me na fuga para o Caucaso até Piatigorsk. Quando chegamos no despenhadeiro, o malvado atacou-me, dando-me um terrivel golpe com a minha propria espada!

— Cale-se! — repetiu o presidente. — Cale-se, accusado, ou mando-o de novo para o carcere!

Depois, dirigindo-se ao official, o magistrado proseguiu gravemente:

— Temos que vos acarear, capitão, com este homem já condemnado á morte! Dizei tudo.

— Mas... que acareação! — protestou o official. — Que vos posso dizer? Estou vendo este homem pela primeira vez na minha vida. Posso jurar que nunca o encontrei. Sou Pogorelski e chamo-me Arcadio, o meu pae chama-se Nicolai... sou official!

— Ouviste, accusado? — perguntou o presidente dirigindo-se ao ex-mudo.

— Agora, vós: que respondeis?

— Tambem eu estou prompto a jurar! Chamae um padre!

O JURAMENTO

O padre foi logo admittido. O ex-mudo fez o seu juramento segundo o rito usual. Depois delle ostentando a attitude de um homem extremamente indignado, tambem jurou o capitão.

O Tribunal retirou-se para deliberar e depois de uma ausencia que se prolongou por mais de uma hora, reappareceu precedido pelo presidente que, em voz alta e firme, declarou:

— Não somos magistrados legaes e, não o sendo, não observamos as formulas usuaes de processo. Podemos sómente julgar segundo a nossa consciencia. E, segundo a minha consciencia, declaro francamente que nos achamos num terrivel embaraço. Os meus companheiros não vêem um vislumbre de luz em toda esta questão. Eis porque vamos recomeçar o exame da causa. Repito pois os factos.

"De um lado temos o nosso companheiro de armas, o capitão Pogorelski, em posse de todos os documentos de identificação, entre os quaes um certificado do Conserva-

(Continúa na pagina 18)

Duas estrellas

Eleanor Boardman, da Metro Goldwyn e Clara Bow, da Paramount

O Rei da caracterização

O extraordinario Lon Chaney, o rei do "make-up", como apparece no seu mais recente trabalho. A pellicula da Metro-Goldwyn e foi um dos maiores successos deste anno.

TORNEIO INFANTIL

Enigma n. 2 de IDAIA RIBEIRO

HORIZONTAES

2 — No rumo
4 — Tres de tabernaculo
5 — Casa
6 — Sobre nome sem a primeira.
7 — Fuste
8 — No fim da cidade paulista
9 — Pedra roxa
11 — Que serve de lei religiosa
12 — Adverbio
13 — Alentar sem a 3ª
16 — No exercito (invertido)
17 — Filho do que ia ser sacrificado pelo pae
18 — Meia ave
20 — Com as duas que faltam e util ás creanças
22 — Todas iguaes

VERTICAES

1 — Nome de homem
2 — No baralho
3 — Praia fluminense
10 — Fim da pedra (invertida)
11 — Na escala
12 — Fim da guerra
13 — Contracção
14 — Meia experta
15 — No corpo do francez
16 — Cidade da India
19 — Só anda de noite
21 — Quasi homem
23 — Nardo silvestre

A BONECA DE LUCIA

Peça em um acto de DAMASCENO VIEIRA

PERSONAGENS:

Lucia . . . . 8 annos
Fernanda . . . . 5 annos

(O scenario representa um jardim)

SCENA I

Lucia — *(Falando para o fundo)*

Eu fico aqui, Genoveva!

(Descendo)

Trago o corpo tão cansado,
Que vou sentar-me um bocado
Neste banco.

(Senta-se e abana-se)

Que frescor!...
Ha dias insupportaveis!
Faz um calor tão ardente,
Que parece estar a gente
Mettida num cobertor!

Emquanto a minha creada
Foi ali colher amóras,
Desejo, minhas senhoras,
Uma historia lhes contar.
Não pensem que é carócha!
Não vou tratar de pilherias
Com moças assim, tão serias,
Que podiam se zangar.

(Levanta-se e passeia com garridice)

E eu sou quasi uma senhora!
Já tenho edade bastante
Para ser seria, deante
De moças graves assim.
Com licença.

(Sobe e fala ao fundo)

Genoveva!
Traz muitas, muitas amóras!
Agora ao caso, senhoras,
Tudo tim-tim por tim-tim.
Não reparem se commetto
Alguns erros de grammatica;
Tenho della pouca pratica,
Não a sei toda de cór.
Mas não devo ter censuras
Nas minhas pequenas faltas;
Ha moças assim...

(Põe-se em bicos de pés e levanta a mão)

bem altas,
Que falam muito peor!
Muito peor, sim, senhoras!
Ha uma lá no collegio...
Mas não digo! E' sacrilegio
Na vida alheia cortar.
E depois, se ella soubesse,
Se alguem lhe contasse um dia,
Raivosa a moça viria
Com força me beliscar!

Mas vamos a minha historia:
Eu que alguma folga tenho
Aos domingos, sempre venho
Por aqui brincar, correr.
Era minha camarada
Uma pequena, a Florinda.
Não a conhecem? Que linda!
Mais linda não pode haver!

(Estendendo a mão)

E' assim... deste tamanho...
As bochechinhas vermelhas;
Traz bichinhas nas orelhas,
Traz pulseiras de coral...

(Impondo silencio e confidencial)

As pulseiras (eu lhes digo
Mas muito secretamente,
Não contem!) foi um presente
Que eu lhe fiz pelo Natal!

Eu, no domingo passado,
Procurei a camarada;
Porem soube que a coitada
Não podia vir brincar.
A pobre da Florindinha
Tinha caido doente
De uma febre muito ardente,
De uma febre de matar!
Entrei afflicta em seu quarto
Encontrei-a deitadinha
Sobre uma esteira; não tinha
Nas faces rosada cor.
— Tu soffres, minha Florinda?
Affligir muito a doença?
Que tens?

(Imitando voz fraca)

Com tua presença
Não tenho nenhuma dor!

(Chorosa)

Abracei-a soluçando:
Naquella minha agonia,
Eu suppuz que ella morria,
Que a molestia era fatal.
— Tu choras, Lucia? me disse.
Olhando para a Florindinha
— Choro, sim, meu anjo lindo,
Mas o chorar não faz mal.

— Já tens tomado remedios?
— Tenho bebido só agua!
Ah!... prendi toda a magua
Daquella revelação!...
Não havia ali um frasco...
Não tinha se medicamento...

(Com commoção)

E' triste, ó Deus, o tormento
Da miseria!... que afflicção!
Na vidraça da janella
Uma cortina de chita...
Ai! que penuria infinita!...
Nem a posso descrever.
A fumaça da cozinha
De luto as paredes cobre
E' sobre a esteira, tão pobre,
A minha amiga a morrer!.

(Enxuga os olhos no avental)

Eu disse á mãe de Florinda
Curvada pela fadiga:
— Não quero ver minha amiga
Soffrendo dores crueis!
Que dinheiro é necessario?
Ella então, chorando, explica.
— Sou muito pobre! e a botica
Exige cinco mil réis!

Esperei disse, e, voltando,
Cheguei á casa correndo,
E ao papae fui dizendo:
— Você prometteu me dar,
Em recompensa de estudo,
Uma boneca bem chic;
Mas eu quero que me explique:
Quanto póde ella custar.
— Dez mil réis, apenas, filha.
— Dez mil réis?! E' muito cara!
— Não é, Lucia. A prenda é rara:
Tem brincos, vestidos, anneis...
E' de louça, fecha os olhos...
— Pois eu tenho uma por cinco,
Tão linda que é mesmo um brinco
— Por cinco?!

(Mostrando a mão aberta)

— Cinco mil réis!
Se quer ver, dê-me o dinheiro!
Que depois lhe trago o mimo!
E o papae que eu tanto estimo
Satisfez-me com amor.
Levei á mãe de Florinda
O dinheiro num momento!
Por isso, o medicamento,
Conforme disse o doutor!

(Contentissima)

E sabem? A minha amiga
Ficou boa, felizmente!
Por isso, eu venho contente!
Buscal-a: commigo vae!

(Escutando)

Sinto passos...

SCENA II

Lucia e Florinda

Florinda *(entrando)*

Lucia!

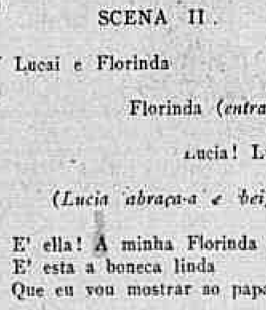
Lucia! Lucia!

(Lucia abraça-a e beija-a)

E' ella! A minha Florinda
E' esta a boneca linda
Que eu vou mostrar ao papae!

(Saem correndo)

Damasceno Vieira.



TORNEIO DE SETEMBRO
O resultado dos sorteios

Como de costume, realizou-se hontem, ás 2 horas da tarde, nesta redacção, o sorteio dos premios aos concorrentes classificados no torneio de Palavras Cruzadas para o mez de setembro, sendo contemplados os seguintes:

1ª SÉRIE (Tres premios de 20$000)

N. 16 — Maria Albuquerque (professora Iza Costa).
N. 37 — Sylvia Amaral (Curso Andrews).
N. 29 — Heloisa S. Dantas (Escola de Applicação Gonçalves Dias).
N. 28 — Abel da Silva Doederlain (Gymnasio 18 de Setembro).
N. 20 — Paulo Garcia (Instituto Lafayette).

2ª SÉRIE (Dois premios de 15$000)

Os premiados pódem procurar os seus premios no nosso escriptorio.
Pedimos aos premiados que nos enviem para publicação no "Supplemento", os seus retratos.
O torneio de outubro encerra-se no dia 30.

Thermometros Clinicos só confiem no Casella, London

EROS

O planeta mais proximo

JA' se sabem agora pormenores ácerca da apparição mysteriosa que o observatorio astronomico de Paris assignalou recentemente na constellação de Pégaso. Trata-se, não dum cometa, como a principio se julgou, mas dum planeta novo e pequenissimo. Foi visto varias vezes no Observatorio nestes ultimos dias — o dia dos astronomos decorre entre o por e o nascer do sol — por Giacobini, grande especialista nestas investigações.

Este novo astro, que acaba de ser annexado sem effusão de sangue, mas apenas de phosphoro, tem uma extensão pequenissima, que corresponde á grandeza 9.3. Quer dizer que é invisivel a olho nu', pois que desta forma os astros só são visiveis até á sexta grandeza.

E, a talho de foice, convém lembrar que aquillo a que os astronomos, na sua giria, chamam a "grandeza" dum astro, não tem nada que ver com o seu volume. A "grandeza" exprime a luz apparente, estando convenccionado que uma estrella de segunda grandeza nos envia duas vezes e meia mais luz que uma estrella de terceira grandeza, esta duas vezes e meia mais do que uma quarta grandeza, e assim successivamente.

A primeira grandeza, constituindo a maior antiguidade astral definida por estrellas, taes como Aldébaran, estão de forma a ser designadas como de "grandeza" nulla ou maximo negativa, por serem os astros mais brilhantes. Assim, a flammejante Sirius é uma estrella de grandeza igual a 1,4; o nosso sol é uma estrella de grandeza 26. Eis a que singularidade chega por vezes a linguagem isoterica dos technicos.

Em resumo, o novo planeta é apenas de grandeza 9.3. A sua principal caracteristica, porém, é que tem um movimento rapidissimo, e que a sua orbita tem a inclinação de 32 graus sobre o plano do equador solar.

Na seductora collecção dos pequenos planetas, que temos visivelmente conquistado e que já são hoje, pouco mais ou menos, de "milhões", este é verdadeiramente excepcional. Parece ter a orbita analoga áquelle desse asteroide singular que se chama Eros, e acerca do qual queremos, já que a occasião se proporcionou, dizer duas palavras.

Todos os grandes planetas e quasi todos os pequenos rodam maravilhosamente em volta do sol, sem nunca se enganarem no caminho, como fazem no hippdromo os cavallos novatos. Ou, para empregar uma outra imagem hippica que não menos agrade aos afficionados, quasi todos os planetas são analogos aos "cavallinhos", que dão voltas docilmente na sua carreira circular, sem pensarem em incommodar o visinho.

Ora o planeta Eros, que foi descoberto outrora pelo astronomo de Witt e que só tem 44 kilometros de diametro, bolchevisou estas regras (permittam-nos o termo), que se julgavam sem excepção. Emquanto que os pequenos planetas, antes conhecidos, circulam constantemente entre as orbitas de Marte e de Jupiter, Eros circula tão depressa entre Marte e Jupiter, como entre Marte e a Terra.

Este facto provém de que a sua orbita, em vez de ser pouco mais ou menos um circulo, é muito "excentrica" e bastante alongada, se bem que corte a de Marte. O planeta mais visinho da Terra não é, portanto, como se tem julgado até aqui, Marte, mas sim Eros, que se approxima por vezes de nós a menos de 22 milhões de kilometros, o que é menos que nada, sideralmente falando.

Admiremos, como consoladora esperança, o symbolo que, a despeito das opiniões communs, colloca o astro do deus dos combates menos perto de nós do que evoca o filho de Aphrodite. E não nos admiremos, sobretudo, que no movimento dos divinos planetas, Eros, para não mentir ao seu nome encantador, se distinga pela sua curiosa excentricidade.

Sino de barro

NUMA pequena cidade da edade média de ruas estreitas e tectos ponteagudos vivia muito tempo a filha de um humilde oleiro. Chamavam-lhe Jacquelina a seria, porque com a edade de doze annos não gostava de brincar como as outras meninas. Passava seus dias no atelier de seu pae recolhendo os restos de argila que caiam dos vasos amassava-os nas mãos, depois com os instrumentos de cinzelador que seu pae lhe fabricara, traçava no forro molle guirlandas, de flores, frutas, passaros e todas as figuras que a phantasma lhe inspirava.

Um dia espalhou-se a noticia que o governador da cidade desejava offerecer um sino a igreja e que abrira concorrencia para a decoração e que convidara todos os cinzeladores para exporem seus projectos na praça publica afim de serem julgados, na sexta-feira santa, pelo povo.

Apoderou-se de Jacquelina uma sorte de febre, quando soube disto. "Pae, supplicou ella, faze-me um sino de barro, para experimentar decoral-o.

Não penses nisto, respondeu rindo o oleiro quererias concorrer, calhandra, com os artistas barbados!

Acabou afinal, cedendo as lagrimas de sua filha, encolheu os hombros e poz mãos á obra. Mas, demorou tanto que só ficou prompto na quinta-feira santa á tarde.

Vamos dormir, agora, disse elle a Jacquelina. Acordando muito cêdo terás tempo de chegar a hora do concurso, e dissimulou um sorriso.

Jacquelina foi deitar-se sem replicar. Mas, quando todos estavam adormecidos levantou-se devagarinho passou ao atelier de seu pae.

O sino de barro estava lá, um raio de lua entrava pela janella aberta e esclareceu-o completamente, era alto como um sino de cathedral, com azas para pegar-se, argola e o badalo.

Preciso apressar-me, pensou Jacquelina, para acabar de decoral-o até amanhã pela manhã.

Tomou os instrumentos e começou a traçar um festão sobre a boca do sino, quando um som estranho fez-lhe levantar a cabeça. O ar enchera-se de melodias desconhecidas que engrossavam, engrossavam até formar uma melodia cadenciada.

Vem
Vem
Partamos, partamos.
Vamos a Roma.

— Os sinos! murmurrou Jacquelina. Os sinos da Paschoa que partem para Roma...

E de repente sentiu o sino d'argil tremer e agitar-se.

Não vae, exclamou ella cingindo-o com os braços. Não vae com elles, fica commigo".

O sino vacillava, como se estivesse prestes a cair, de um instante elevou-se até a janella levando Jacquelina que não teve tempo senão de assentar-se entre as duas azas para não cair.

Immediatamente achou-se em pleno ceo sob as estrellas no meio de sinos havia de todas as dimensões e appareceram de todos os pontos do horizonte replicando festivamente. Felizmente meu sino é mudo, pensou Jacquelina porque se eu precisasse estar sentada nestes sinos barulhentos ficaria surda.

Achava esta maneira de viajar muito agradavel e ria por ver o vento alvoraçar seus cabellos.

Bem depressa os sinos que voaram em primeiro logar começaram a cantar.

— Roma! Roma!

— Roma! repetiu Jacquelina é preciso que eu preste muita attenção, porque jamais farei tal viagem...

Percebeu então que conservava seus instrumentos na mão, e depressa, depressa começou a traçar sobre a argila tudo o que via: o céo estrellado em roda dos sinos, a cidade de doze portas e das sete collinas.

Pouco a pouco a fadiga apoderou-se della, sentiu os olhos fecharem-se contra sua vontade e os instrumentos cairom de suas mãos

— Vou cair, se adormecer, pensou ella.

E pediu:

— Caro sino, voltemos para casa, porque já vimos Roma.

O sino obedeceu sem duvida, porque Jacquelina via os outros desviarem-se e tornarem-se pequenos, pequenos perderem se entre as nuvens.

Roma tinha desapparecido e Jacquelina era transportada docemente. De repente pareceu-lhe que tocava em terra e uma voz dizia-lhe:

— Jacquelina que fazes ahi?

Abriu os lhos e reconheceu o atelier de seu pae esclarecido pelo dia e seu pae que lhe batia no hombro.

— Bôa idéa dormir tendo um sino por travesseiro.

Jacquelina esfregava os olhos; seria possivel que tivesse sonhado?

Olhou para o sino e deu um grito de alegria.

Não fôra um sonho! Olhe pae.

O bom homem olhou e ficou estupefacto.

— Fui eu disse orgulhosamente Jacquelina mostrando-lhe as mãos sujas de barro e os instrumentos de que se utilisara.

Foi um milagre murmurou o oleiro, quando a pequena lhe contou sua aventura e deixou-a levar o sino para a praça publica onde foi recebido com dmiração e consagrado como uma obra prima. O governador da cidade ordenou que servisse de modelo para o de prata que desejava offerecer a igreja. Jacquelina tornou-se uma perita cinzeladora; mas quando falava na sua primeira obra prima, dizia que a fizera em sonho e balançava a cabeça sorrindo. Guardou em lembrança durante toda sua vida a viagem que fizera a Roma em companhia dos sinos de Paschoa.

"OUR GANG"

Esta é a celeberrima "Our Gang", tão conhecida do publico. São os endiabrados garotos, que representam nas deliciosas comedias da Pathé, tão populares, entre nós.

O SONHO

(MONOLOGO PARA MENINO

de Hersio Vital

(Brazopolis — Sul de Minas)

VEJAM que sonho o meu! Sonhei que era uma rosca!
Num prato de papel, sobre uma mesa tosca,
Numa sala esquisita, immensamente feia,
Onde nenhum conviva havia para a ceia,
Estava eu collocado,
Procurando saber de mim mésmo, intrigado,
Quem viria comer-me e aos doces mais que eu via
Em profusão ali... Que mão se atreveria,
Afinal, a partir-me em fatias pequenas,
Para ser devorado em um instante apenas?
Conjecturava assim, amaldiçoando a sorte
Que, subito, me punha a dois passos da morte.
E pensamento vem e pensamento vae,
Eis que entram, de repente, a mamãe, o papae
E, alem do primo Julio, a tia Manoelita
Que diz logo ao me ver: "Mas que rosca bonita!
Que excellente pitéo! Hum! que cheiro excellente!"
E eu, sem poder dizer áquella pobre gente:
"Não me comam! Sou eu!
Mas nisto, — oh! dor suprema!—
Eu vejo entrar na sala a priminha Jurema,
Com um baita facão, deste tamanho, assim,
Um cobiçoso olhar deitando para mim...
Creio até que eu suei com tão sinistro abalo...
Porém, o caso é grande e eu não devo contal-o
Senão assim por alto...
Eu sentia commigo,
Cá no meu coração de farinha de trigo,
Uma vontade louca
De espernear, se pudesse, e até de pôr a boca
No mundo e esbravejar... Porque, o melhor da festa
E' que, apezar de rosca, eu via, eu tinha testa,
Tinha boca, nariz, braços, pés, mãos, barriga,
Tudo, emfim... E era rosca! Haverá quem consiga
Calcular o que a gente é capaz de sonhar?
Eu já sentia o sangue aqui no calcanhar
E, a orelha fria, fria... Ah! que susto medonho!
(Persignando-se)
Louvado seja Deus, que não passou de sonho!
No que tudo ia dar, até hoje não sei.
Lembro-me apenas de que vi, quando acordei,
Toda a familia em torno ao leito, a sacudir-me,
Emquanto eu, tonto ainda, estatelado, firme,
Com a vista baça, fosca,
Julgava ter ainda a forma de uma rosca!
Ninguem queira passar por semelhante apuro,
Que quasi me levou para o outro mundo, juro!
Reflictam, pensem bem vocês: se fosse um pouco
Mais prolongado aquillo, eu ficaria louco!
Emfim, tudo passou e hoje o que mais me anima,
(Põe a mão no peito, dando ao olhar uma expressão de languidez)
E' que me não matasse a minha loura prima!
Para encurtar o caso, eu lhes digo somente
Que um pesadelo tal é de arrepiar a gente!
Que Deus não me dê mais um egual embaraço,
Pois em sonhos assim eu, francamente:
(Faz um gesto decisivo)
— Passo!

EPISODIOS DRAMATICOS

(Continuação da pagina 17)

torio de Petrogrado, onde elle estudou o piano durante quatro annos. Do outro lado está um homem completamente desconhecido e sem documento algum comprobativo... Qual dos dois é o impostor? Qual dos dois não é Pogorelski? Como poderemos achar o meio para descobrir a verdade?

Ao passo que a afflictiva pergunta se fazia ouvir na sala, o capitão Frolow levantou-se exclamando:

— Peço a palavra.

— Fale, capitão, — ordenou o presidente.

E Frolow disse:

O RECURSO... DA MUSICA

— Ouvi-me, senhores. Vou fazer uma proposta, estupida, se quizerdes, mas que me foi suggerida pela rapariga que, pobresinha, quer a todo o custo salvar o seu amigo.

— Dizei, dizei! — exclamou o presidente.

— Eis o que é, senhores. Acabamos de ouvir que o capitão Pogorelski estudou o piano. Portanto elle deve ser um executante. Arranjemos meios para que o nosso accusado prove a sua habilidade musical.

— A prova musical? — perguntou o presidente.

— E por que não?

— Consinto! E vós, collegas?

— Tambem eu! Tambem eu!

O capitão Pogorelski, que empallidecera, abaixou a cabeça, mas os seus labios brancos não pronunciaram uma só palavra.

Dez minutos depois, o ex-mudo sentava-se a um instrumento bastante arruinado do qual tirava os primeiros sons. Pobresinho! O inicio não foi brilhante. Os dedos endurecidos por uma longa falta de exercicio, obedeciam-lhe mal os erros frequentes perturbavam-n'o e todo o seu corpo tremia como com febre. Mas conseguindo finalmente depois de esforços sobrehumanos tomar animo, póde tocar de cór duas ou tres musicas revelando-se á execução, embora imperfeito, um pianista de certo valor e talentoso.

— Agora, compete a vós, capitão Pogorelski, — exclamou o presidente quando o piano emmudeceu.

O official adiantou-se uns passos, sentou-se na cadeira e disse resolutamente:

— Pois, é a minha vez.

Mas, depois de alguns minutos de penoso silencio para todos, elle poz-se de pé, bateu furiosamente no teclado com os punhos, produzindo um surdo ruido e depois empunhou o revolver. Um tiro resoou na sala e o capitão Pogorelski caiu para trás no chão. O enganador havia morrido.

'Belphegor no "ecran"

Ninguem suspeitaria que o deus carthaginez sob cujo signo o sr. Julien Benda collocou o seu celebre ensaio, se tornaria um dia brilhante estrella cinematographica. *Habent sua fata...*

E' certo, ninguem mais o ignora, que o autor de um film sensacional baptisou com esse nome um personagem mysterioso, que renova inteiramente o apresenta sob aspecto inteiramente moderno, o romance policial.

Essa nova encarnação do seu "Démon" não deverá surprehender o sr. Lucien Benda; mas, é de suppôr que o philosopho não se encommode com a prioridade de titulo.

Belphegor entrará para o film sem mais difficuldades.

XADREZ

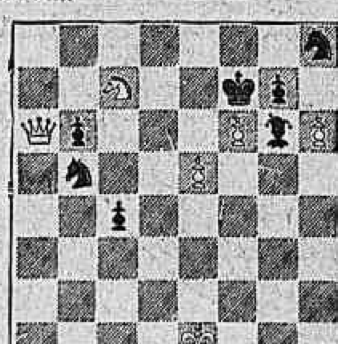
Problema N. 46

M. KONDOLIK

Pretas 7

—

Brancas 6



As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 46

Jogada no torneio de Schwemmingen.

	Pretas *Alekhine*	Brancas *Milses*
1 —	P 4 R	P 4 R
2 —	P 4 D	P x P
3 —	x P	C 3 BD
4 —	D 3 R	B 2 R
5 —	B 2 D	C 3 BR
6 —	C 3 BD	Roq.
7 —	Roq. TD	P 4 D
8 —	P x P	C x P
9 —	D 3 CR	B 5 TR
10 —	D 3 BR	B 3 R
11 —	B 3 R ?	C x C !
12 —	T x D	C x PT, cheg.
13 —	R 1 CD	TD x T
14 —	B 2 R	(C 7 TD) 5 CD
15 —	C 3 TR	TR 1 R
16 —	C 4 BR	B 4 BR
17 —	T 1 BD	P 3 CR
18 —	P 4 CR	B 5 R
19 —	D 3 TR	B 3 BR
20 —	B 3 BR	B x B
21 —	D x B	C 4 R
22 —	D 2 R	P 4 BD !
23 —	T 1 CR	P 5 BD
24 —	P 4 TR	C 4 D
25 —	C x C	T x C
26 —	P 4 BR	C x6 D !!
27 —	D 3 BR	T 4 CD
28 —	P x C	T x PC, cheg.
29 —	R 1 BD	P x P
30 —	R 1 D	T 1 BD
31 —	P 5 CR	T 7 BD
32 —	R 1 R	T 8 C D, cheg.
33 —	D 1 D	B 6 BD cheg.

As brancas abandonam.

Solução problema n. 45:

R 2 D — R 4 R, R D — P 3 BD, D 5 R mate.

STAMBUL

(Pierre Loti)

HONTEM ainda existia uma cidade que se conservava, quasi, como milagre, desde as epocas em que o Oriente refulgia.

Não se escutava o ruido dos silvos e do ferro que são a condição das capitaes modernas; a vida decorria melancolica e discreta, aquietada pela fé; os homens elevavam sua oração, e milhares de pequenos tumulos, duma architectura elegante e sempre identica, enchiam os logares frondosos, recordando serenamente a morte sem a menor mescla de terror. Chamava-se Stambul, e não era o fim do mundo; não, era na Europa, a tres dias de distancia do nosso Paris febril e buliçoso.

Pobre Stambul. A sua ruina, não se deve negar, chegara á ultima; assim, todos os snobs turistas — que são dentre a especie humana os menos capazes de comprehender o que quer que seja — ao desembarcarem dos paquetes ou dos comboios de luxo indignavam-se, vendo essas casas irregulares, esses escombros espalhados por toda parte e essas immundiceis que muitas vezes escorriam pelas viellas desertas. Apenas os artistas e os porfundos sonhadores desde logo se sentiam invadidos por esse encanto do velho Oriente, que eu tantas vezes procurei descrever, e que sempre desertou por entre as minhas pallidas palavras.

Grande e magestosa Stambul. Definhava, como todo o Islam, ao halito empestado da hulha que acode do Occidente.

Os proprios turcos, educados nos nossos boulevards, manifestavam-lhe um pueril desdem; semelhantes aos mosquitos attraidos pela luz do candieiro, esses musulmanos das novas camadas, deslumbrados pela ruindade das nossas idéas subversivas e do nosso luxo barato, preferiam edificar casas na outra margem de Corne d'Or, macaqueando as nossas. Cada vez mais se despovoavam as cercanias das grandes mesquitas santas da gente rica e modernizada; apenas os humildes ficavam, os humildes e os dignos, aquelles que proseguiam o sonho dos ante-passados e envolviam aindo no turbante a sua fronte grave.

santibi

E depois nestes velhos bairros de madeira declaravam-se todos os annos tantos incendios, sempre prestes a atearem-se! Comtudo muitos dos suburbios, Pera, Galata, Chichli, Nichantache — a que nenhum mal desejo e Deus não o permitta — podiam arder sem que o mundo artistico a lamentasse... antes pelo contrario. Pois era no centro de Stambul que o fogo se manifestava de preferencia, compra-zendo-se em destruir os vestigios do maravilhoso passado — e preparando esses espaços vasios onde malfeitores inconscientes projectam na actulidade traçar avenidas muito rectas, á maneira americana, e construir casas todas uniformes.

Para cumulo, ha dois annos que a propria municipalidade turca parece revoltar-se contra tudo que é oriental. Lá, como entre nós, perdeu-se o culto da belleza e o respeito pelas cousas que os antigos veneravam; nem as mesquitas nem os tumulos conseguem ser sagrados.

Ultimamente, quiz-se acabar, para o substituir por hediondas propriedades, com o cemiterio historico de Ruméli-Hissar que é talvez a joia mais preciosa da margem da Europa!

Quanto á grande muralha de Bysancio que vae d'Eyub ás Sete-Torres, através terrenos inuteis e abandonados, a grande muralha tão imponente e feromente soberba que attrae todos os annos centenas de visitantes, creio que se ainda está de pé é porque tem faltado dinheiro para a demolir. E inteirei-me de que compassiveis edis, com o protexto d'ensanchar uma rua já de si em demasia larga, ousaram destruir a delicada columnata e os arcos da Chah-Zahdé, acabando desta forma com um dos bairros mais recolhidos e mais deliciosamente turcos.

Mas por que é que ali se toleram crimes tão imbecis?

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES
Bryonilla
AGENTES GERAES
ARAUJO FREITAS & Cª
88-RUA DOS OURIVES-90-RIO

Vae ser vendido o "Achilleon"

O gabinete grego decidiu vender a villa "Achilleon", a antiga propriedade do kaiser Guilherme, em Corfú.

O dinheiro apurado na venda dessa magnifica propriedade será destinado ás indemnizações concedidas pela Côrte Internacional de Arbitragem aos subditos gregos que perderam as suas propriedades na Allemanha, ou nos outros paizes inimigos, devido á grande conflagração mundial.

Nas tosses, depauperamento, fraqueza geral, convalescença de molestias agudas
Uzae o poderoso tonico e reconstituinte
"VINHO CREOZOTADO
do Pharm. Chim. João da Silva Silveira

Attenção!

- A -

CASA PACHECO

Continúa a maior e mais formidavel liquidação do anno

Vendendo o seu enorme stock com o desconto de

50%

abaixo do custo

Preços nunca vistos

Leiam a tabella abaixo

e aproveite a occasião -- A maior venda de tecidos finos.

TECIDOS DE MEIA ESTAÇÃO TECIDOS, FINOS, SOBRETUDO SEDAS

Serviços de cama e meza

A maior variedade e os mais modernos padrões

Tecidos de meia estação

Alguns preços de tecidos finos:

Voil fantasia, metro	1$000
Linho Inglez, todas as côres, larg. 100 c., metro	2$200
Bengaline de lã, metro	3$800
Voil Inglez, finissimo, metro	1$400
Foulard Francez, metro	2$400
Chitão, Reps, metro	1$200
Zephir Inglez, metro	1$800
Cambraia de Linho branca, metro	2$500
Crepeline de fantasia, metro	2$000
Crepon estampado, metro	3$500
Sarja preta, metro	5$000
Voil bordado, bordado em alto relevo, largura 1m,20, metro	4$800
Crepon branco e de côr, metro	2$400
Eponge, metro	1$800

ESPARTERIE

Folha inteira a	1$500

ATTENÇÃO — Grande lote de tecidos finissimos, que vendemos por qualquer preço.

RETALHOS — Colossal quantidade de retalhos de sedas e tecidos finos para saldar.

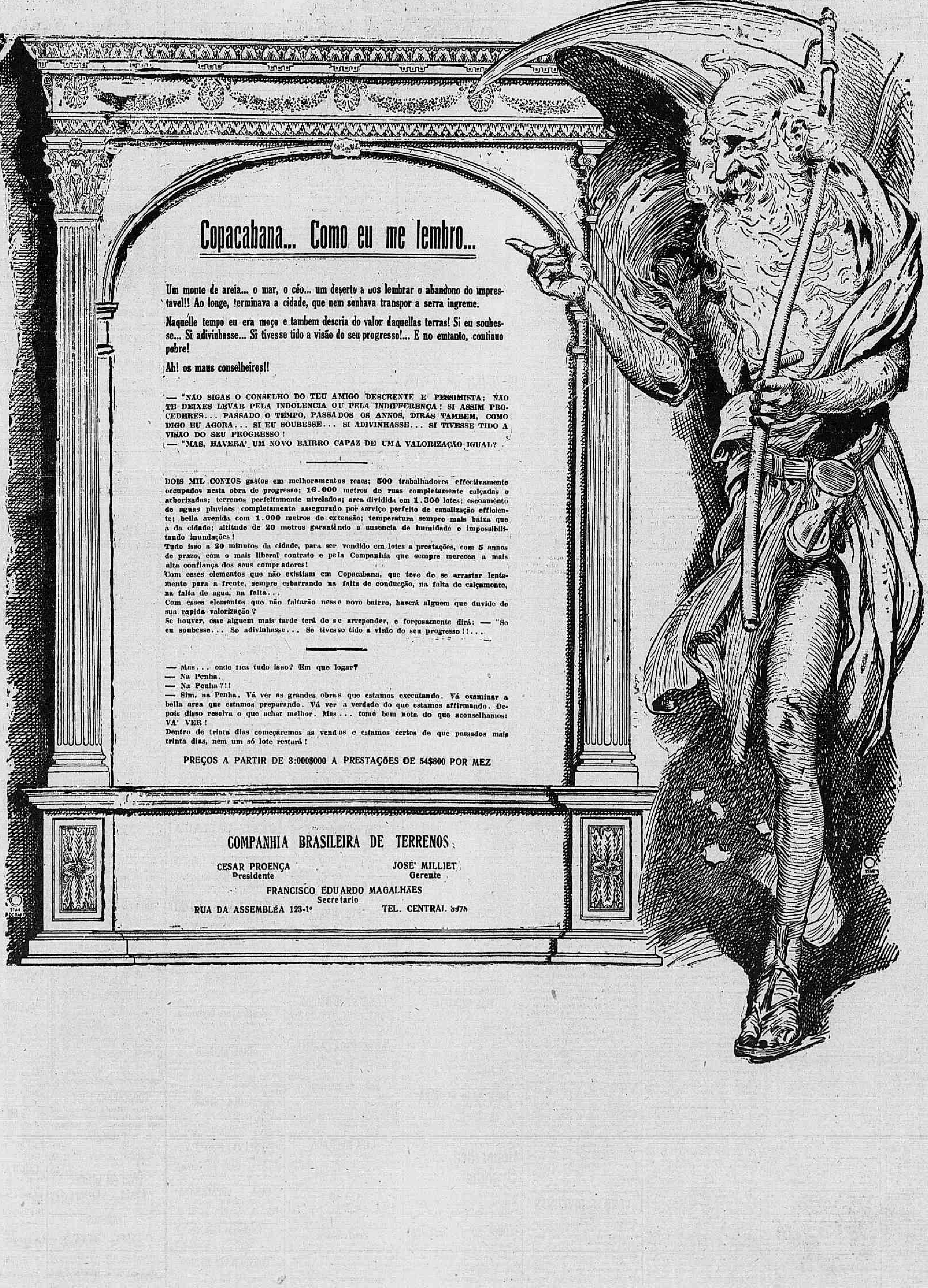
OCCASIÃO UNICA PARA GRANDES COMPRAS

158, Uruguayana, 160

(Esquina de Alfandega) - Telephone Norte 1244

124, Alfandega, 124

(Proximo á R. Uruguayana) - Telephone Norte 1244


Copacabana... Como eu me lembro...
Um monte de areia... o mar, o céo... um deserto a nos lembrar o abandono do imprestavel!! Ao longe, terminava a cidade, que nem sonhava transpor a serra ingreme.
Naquelle tempo eu era moço e tambem descria do valor daquellas terras! Si eu soubesse... Si adivinhasse... Si tivesse tido a visão do seu progresso!... E no emtanto, continuo pobre!
Ah! os maus conselheiros!!
— "NÃO SIGAS O CONSELHO DO TEU AMIGO DESCRENTE E PESSIMISTA; NÃO TE DEIXES LEVAR PELA INDOLENCIA OU PELA INDIFFERENÇA! SI ASSIM PROCEDERES... PASSADO O TEMPO, PASSADOS OS ANNOS, DIRÁS TAMBEM, COMO DIGO EU AGORA... SI EU SOUBESSE... SI ADIVINHASSE... SI TIVESSE TIDO A VISÃO DO SEU PROGRESSO!
— "MAS, HAVERÁ UM NOVO BAIRRO CAPAZ DE UMA VALORIZAÇÃO IGUAL?
DOIS MIL CONTOS gastos em melhoramentos reaes; 500 trabalhadores effectivamente occupados nesta obra de progresso; 16.000 metros de ruas completamente calçadas e arborizadas; terrenos perfeitamente nivelados; area dividida em 1.300 lotes; escoamento de aguas pluviaes completamente assegurado por serviço perfeito de canalização efficiente; bella avenida com 1.000 metros de extensão; temperatura sempre mais baixa que a da cidade; altitude de 20 metros garantindo a ausencia de humidade e impossibilitando inundações!
Tudo isso a 20 minutos da cidade, para ser vendido em lotes a prestações, com 5 annos de prazo, com o mais liberal contrato e pela Companhia que sempre mereceu a mais alta confiança dos seus compradores!
Com esses elementos que não existiam em Copacabana, que teve de se arrastar lentamente para a frente, sempre esbarrando na falta de conducção, na falta de calçamento, na falta de agua, na falta...
Com esses elementos que não faltarão nesse novo bairro, haverá alguem que duvide de sua rapida valorização?
Se houver, esse alguem mais tarde terá de se arrepender, e forçosamente dirá: — "Se eu soubesse... Se adivinhasse... Se tivesse tido a visão do seu progresso!!...
— Mas... onde fica tudo isso? Em que logar?
— Na Penha.
— Na Penha?!!
— Sim, na Penha. Vá ver as grandes obras que estamos executando. Vá examinar a bella area que estamos preparando. Vá ver a verdade do que estamos affirmando. Depois disso resolva o que achar melhor. Mas... tome bem nota do que aconselhamos: VÁ VER!
Dentro de trinta dias começaremos as vendas e estamos certos de que passados mais trinta dias, nem um só lote restará!
PREÇOS A PARTIR DE 3:000$000 A PRESTAÇÕES DE 54$800 POR MEZ
COMPANHIA BRASILEIRA DE TERRENOS
CESAR PROENÇA Presidente
JOSÉ MILLIET Gerente
FRANCISCO EDUARDO MAGALHÃES Secretario
RUA DA ASSEMBLÉA 123-1º
TEL. CENTRAL 5978

LEILÕES

Leilão de Penhores JOSE' COHEN
EM 16 DE OUTUBRO DE 1926 RUA SILVA JARDIM (A 26199)

LEILÃO DE PENHORES Em 14 de Outubro de 1926
CASA SIMON ETTINGER LÉVY, GOMES & COMP. 55, Rua Luiz de Camões, 54. De todas as cautelas vencidas. (A 25711)

A MUTUANTE (S.A.)
Rua 7 de Setembro, 179. Leilão de penhores em 21 de Outubro. Os prasos das cautelas vencidas serão reformados até a vespera. Serão vendidos em Bolsa os titulos de cauções vencidas, cujos prasos não tenham sido reformados até o fim do corrente mez. (A. 26427)

Leilão de Penhores D. OLIVEIRA
Rua Chile n. 18. 15 DE OUTUBRO DE 1926. Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (6779)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com [illegible] annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo de familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
UM INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel.
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

Amas seccas e de leite

AMA SECCA — Precisa-se de uma para tomar conta de duas creanças, dando-se preferencia á ama portugueza. Bom ordenado. Exigem-se boas referencias. Rua Sá Ferreira n. 69, Copacabana. (A 26649) C

COZINHEIROS

CREADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar para um casal; fogão a gaz; paga-se 80$000. Rua Dr. Satamini n. 83, largo da Segunda-Feira. (A 26395) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma creada para o serviço, menos cozinhar, á Avenida Pedro Ivo n. 182. (A 27381) B

PRECISA-SE de uma ama-secca e de uma cozinheira, para casa de familia, á rua Sorocaba n. 138. (A 26685) B

EMPREGOS DIVERSOS

ADMITTEM-SE um palmilhador, aprendizes com pratica de pesponto e um furador de gaspea. Rua Barão de Ubá n. 45. (A 26613) C

Empregos —
A R. J. T. Light & Power Cia. tendo limitado numero de vagas a preencher no quadro effectivo de Motorneiros e Conductores facilita a entrada de candidatos que satisfizerem as condições necessarias e saibam ler e escrever. Para mais informações á Rua do Costa n. 39. (7025) C

OFFERECE-SE uma senhora para tomar conta de casa de familia; escreva á rua [illegible] n. 127, á Paula Candida. (A 27351) C

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços de familia. Rua S. Januario n. 181. (A 27368) C

PRECISA-SE de passadores de paletots e passadeiras de vestidos; rua do Cattete, 183 — Mil Côres. (A 26186) C

PRECISA-SE de engommadeiras de paletots de brim branco, que passe 10 a 12 paletots por dia; paga-se bem. Rua do Cattete n. 183. (A 26166) C

Trabalhadores —
Precisam-se de trabalhadores para serviços braçaes. Para mais informações á Rua do Costa n. 39. (7024) C

CENTRO

ALUGA-SE um optimo quarto, muito bem mobilado, com todo o conforto, á rua Paulo Frontin, 16, 1º andar (esplanada do Senado). Telephone Central 3315. (A 27408) D

ALUGA-SE uma boa casa completamente reformada, com uma boa sala e dois quartos, tudo com ar e luz, [illegible] rua Frei Caneca n. 252; [illegible] (A 26700) D

ALUGA-SE a boa sala ou quarto de frente para rapaz solteiro, na rua Luiz de Camões n. 112. (A 27318) D

ALUGAM-SE bons quartos mobilados a moço solteiro; rua Silva Manoel n. 168. [illegible] D

ALUGA-SE [illegible] rua Lavradio [illegible] (A [illegible]) D

ALUGA-SE a boa casa da travessa Carneiro n. 10, [illegible] rua Frei Caneca [illegible] D

ALUGA-SE sala ou quarto de frente [illegible] rua Senador Dantas n. 74. (A 27360) D

ALUGA-SE barato, um bem [illegible] Praça Olavo Bilac n. 15, Mercado das Flores. [illegible] D

ALUGA-SE [illegible] Santa Thereza [illegible] rua André Cavalcanti [illegible] (A 27296) D

ALUGAM-SE salas e quartos [illegible] entre Riachuelo e av. Mem de Sá. [illegible] D

ALUGA-SE [illegible] Rua Sampaio n. [illegible] D

ALUGA-SE [illegible] Resende n. 77, sobrado. (A 27297) D

Os quartos [illegible] Mem de Sá n. 271 (loja) [illegible]

ALUGAM-SE bons quartos mobilados a moço solteiro. Rua Costa Bastos n. 24. (A 27363) D

ALUGAM-SE os sobrados á rua Senador Euzebio n. 352 e 354 e os pavimentos terreos n. 348 e 352 á mesma rua; trata-se na Secretaria da Ordem de S. Francisco de Paula; as chaves acham-se no botequim, da esquina da rua João Caetano. (A 27223) D

ALUGA-SE o segundo andar da rua do Ouvidor n. 24. Tratar na loja. (A 27313) D

PASSA-SE um contrato de um predio proprio para hotel, proximo á praça Tiradentes; trata-se á rua Frei Caneca n. 92, sobrado, com Adelino. (A 26656) 5

SALA de frente, e quartos, moveis novos, casa estrangeira a casal ou a distinctos com ou sem pensão. — Rua Carlos de Carvalho n. 20, terreo. B. do Senado. (A 26779) D

VAGAS e quarto; Carioca n. 47, 2º andar. Phone Central 5312. (A 26717) D

CATTETE

ALUGAM-SE por 80$ e 90$, dois bons quartos, bem ventilados, com alguma mobilia, em casa de familia, a rapazes do commercio. Esteves Junior n. 34 — Cattete. (A 27421) E

ALUGA-SE a casa da r. Benjamin Constant 82, com porão habitavel e jardim no lado precisando de obras, para ver das duas ás 5. (A 27414)

ALUGA-SE [illegible] sala de frente mobilada, com entrada independente [illegible] (A 26746) E

ALUGAM-SE optimos commodos mobilados, com conforto (agua corrente nos ditos), á rua Santo Amaro n. 71. (A 26778) E

ALUGAM-SE confortaveis aposentos a casaes distinctos. Rua Costa Bastos 16. (A 25920) E

ALUGA-SE a moços do commercio, com ou sem mobilia, uma bonita sala de frente, entrada independente. Becco do Rio n. 21. (A 26431) E

ALUGA-SE um bom quarto ou sala mobilada, a cavalheiros [illegible] Almirante Tamandaré 46, Cattete. (A 25970) S

ALUGA-SE em casa de familia uma sala e um quarto [illegible] rua do Cattete n. 321, largo do Machado, perto dos banhos de mar. (A 26493) E

ALUGA-SE a boa casa da rua Bento Lisboa n. 68 e n. 70 [illegible] (A 26661) E

ALUGA-SE na rua Machado de Assis n. 26, praia do Flamengo, confortaveis aposentos mobilados [illegible] (A 27328) E

ALUGA-SE optima sala mobilada [illegible] (A 27284) E

FAMILIA aluga quarto mobilado a senhor ou dois rapazes de tratamento, á rua Correa Dutra n. 154. (A 27340) E

MAGNIFICO quarto, com pensão, junto dos banhos de mar, Flamengo, aluga-se em casa de pequena familia, [illegible] Tel. B. M. 1819. (A 27276) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE em casa de familia distincta uma boa sala de frente [illegible] (A 27267) F

FAMILIA de tratamento aluga uma boa sala [illegible] mobilada [illegible] rua Augusto Severo n. 46. Tem telephone. (A 26739) F

LARANJEIRAS — Aluga-se a casa da rua Guanabara n. 31. Para ver e tratar na mesma rua n. 33. (A 26714) F

SALA ou quarto, independente, a casal. Rua Guanabara n. 36. (A 27260) F

SALA ou QUARTO — Aluga-se com pensão e agua corrente, com todo conforto. Laranjeiras [illegible] (A 27251) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma casa na rua Fernandes Guimarães n. 73, com 3 quartos, duas salas e dependencias, contrato de anno e meio, aluguel 450$. (A 26748) G

ALUGA-SE excellente casa no centro de terreno, para familia de tratamento, á rua Jardim Botanico n. 560. Está aberta. Informações tel. S. 1888. (A 27405) G

ALUGA-SE a pessoas sem creanças [illegible] á rua Real Grandeza n. 218. (A 27337) G

ALUGA-SE [illegible] Camara Municipal. (A 26618) G

ALUGA-SE [illegible] Conde de Irajá n. 131, [illegible] 2701. (A 27294) G

ALUGA-SE o predio [illegible] Março n. 2, casa de cambio. (A 27160) G

A' praia de Botafogo n. 468, telephone 1059 Sul, [illegible] a casal. Fornece-se também pensão a domicilio. (A 27166) G

QUARTO e sala, aluga-se separadamente, mobilados e com pensão, [illegible] Bambina, 55. Botafogo. (A 27154) G

SALAS optimo todo o conforto, aluga-se [illegible] Marquez de Abrantes [illegible] (A 27314) G

COPACABANA

ALUGA-SE pequena casa nova, mobilada para familia de tratamento. Tratar tel. Ip. 1686. (26543)

ALUGAM-SE os predios novos [illegible] (A 27410) H

LEME — Aluga-se um quarto ou sala de frente, com ou sem pensão [illegible] (A 26680) H

ALUGA-SE na rua [illegible] Ipanema [illegible] (A 26632) H

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos [illegible] Ipanema [illegible] (A 27291) H

ALUGA-SE [illegible] a casa VIII [illegible] (A 26122) H

ALUGA-SE em Copacabana [illegible] (A 27011) H

ALUGA-SE [illegible] (A 27153) H

ALUGA-SE [illegible] (A 27403) H

GAVEA

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinte de Novembro n. 224, toda pintada e forrada de novo; as chaves estão na mesma. Trata-se na rua Buenos Aires n. 43, loja. (A 26683) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa da rua Campos da Paz n. 105-A. Chave n. 107, Rio Comprido. (A 27266) J

TIJUCA

ALUGA-SE uma casa de frente, sem moveis, em casa de casal, a um senhor, á rua Haddock Lobo n. 87. (A 26745) K

ALUGA-SE em casa de pequena familia, boa sala de frente, sem moveis a cavalheiros distinctos ou casal sem creanças. Pedem-se referencias. Informa-se á rua Aristides Lobo n. 67. (A 27346) K

ALUGA-SE a casa VII da rua Professor Gabizo n. 100. Trata-se na casa II. (A 27186) K

ALUGA-SE uma boa sala de frente mobilada, com entrada independente, para um ou dois cavalheiros de tratamento. Rua Barão de Itapagipe, V. 249. (A 27288) K

ALUGA-SE o bungalow da Estrada Velha da Tijuca n. 9, com quatro quartos e grande terreno, por 450$ mensaes. Bondes de 300 réis á porta. Trata-se na rua Hospicio n. 85, 1º andar. (A 27270) K

APPARTAMENTO ou quarto, aluga-se em confortavel casa de familia, a casal ou moços do commercio, com ou sem pensão, rua Moura Brito n. 42. (A 27257) K

ALUGA-SE o predio novo, sito á rua do Uruguay n. 531, logar muito pitoresco e saudavel, em centro de terreno, com tres quartos, duas salas e outras dependencias, assoalhados, encerados, etc., jardim e grande terreno. Trata-se na rua General Camara n. 44, com o sr. Olympio. (A 27207) K

PREDIO NOVO — Aluga-se, acabado de construir, todo o conforto, com dois pavimentos, 5 quartos, quarto de banho com todos os apparelhos, demais dependencias e GARAGE. Rua Derby-Club n. 203. Chaves na rua Conselheiro Olegario n. 32. Trata-se na rua dos Bandeirantes n. 63. Tel. Villa 1089. (A 27302) K

SALA de frente, quarto com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento. Rua Conde de Bomfim, 190. (A 26308) K

TIJUCA — Transfere-se á rua General Roca n. 47, optima casa, 4 quartos, 4 salas, com contrato de dois annos e meio, direito á transferencia. Preço 525$. Tem telephone. (A 27341) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma casa á rua D. Zulmira n. 112, casa XIII; as chaves na casa XVIII; aluguel 312$. Trata-se com o sr. Annanias, á rua do Rosario n. 137, Cartorio. (A 26701) L

ALUGA-SE um esplendido quarto a rapazes do commercio, com ou sem pensão, em casa de familia. Rua S. Christovão n. 518, sobrado. (A 27261) L

ALUGA-SE uma bella sala independente, encerada, bem mobilada, e um quarto separado, á rua Mariz e Barros n. 406, tem banhos quentes e frios e telephone. (A 25952) L

ALUGAM-SE casas novas, com dois quartos e duas salas, fogão a gaz e quintal, á rua Curuzú n. 16, ponto dos bondes de S. Januario; tem casas com tres quartos e banheira; chaves na casa XIII; tratar á avenida Rio Branco n. 117, 2º andar; salas 1 a 3, Edificio do "Jornal do Commercio". (A 27160) L

ALUGA-SE uma esplendida casa com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, na rua São Luiz Gonzaga n. 214. As chaves estão com o encarregado. (A 27244) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE ou vende-se o bom e confortavel predio da rua Luiz Barbosa n. 136. (A 26644) M

ALUGA-SE um quarto ou sala magnifica, de frente, para moradia ou escriptorios, etc. Dá-se pensão. Av. 28 de Setembro n. 335, sobrado. (A 27217) M

ANDARAHY

ALUGAM-SE as casas novas da rua Amaral ns. 70 e 74, casas 1, 2, 4 e 5. Trata-se á av. Rio Branco, 48 — Antonio. (A 27399) N

ALUGA-SE o predio á rua Uruguay n. 155 com tres quartos e duas salas e demais dependencias; chaves no n. 127, XI; trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda, 68, 1º. (A 27342) N

SALA DE FRENTE com ou sem moveis aluga-se a pessoas de todo o respeito, em casa de familia, á rua Barão de Mesquita n. 143. (A 26486) N

LAPA

ALUGAM-SE dois quartos mobilados com vista para o mar, a moços do commercio ou senhor de tratamento; rua Taylor n. 137. Não tendo a casa outros inquilinos. (A 26713) P

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados frente aos banhos do mar, com ou sem pensão. Augusto Severo, 50; tel. C. 528, praia da Lapa. (A 26770) P

SAUDE

ALUGA-SE um quarto á rua Camerino n. 97, sobrado. (A 26766) Q

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um appartamento com 1 grande sala, 1 quarto, cozinha, lindas vistas, com ou sem mobilia, corredor, nelle póde cozinhar, tanque, areas, logar limpo e socegado; rua Aqueducto n. 290 (hoje Almirante Alexandrino). Phone B. M. 144. Preço 200$, independente. (A 26767) S

ALUGAM-SE dois bons quartos sem moveis em casa de um casal sem filhos, a outro nas mesmas condições. Largo das Neves n. 12 — Sta. Thereza. (A 27415) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE a casa III da rua Bella Vista n. 87, Engenho Novo, reformada de novo, com tres quartos, 2 salas, copa, cozinha, W. C., banheiro, tanque, jardim e bom quintal, com esplendida vista; chaves no mesmo. — Tratar á rua Marechal Floriano n. 114, sapataria Veiga. (A 27412) U

ALUGA-SE a casa da rua Heraclyto Graça n. 67, bonde Lins e Vasconcellos: sete quartos e optima chacara. Chaves estão na casa. Trata-se á rua do Carmo n. 55, sobrado, sala da frente, das 2 ás 3 horas. (A 26721) U

ALUGA-SE um quarto independente á rua Professor Burlamaqui, 14, Vaz Lobo; ponto de 100 réis, de Irajá; prefere-se rapaz solteiro ou senhora que trabalhe fóra. Madureira. (A 26695) U

ALUGA-SE por 300$ a casa 14 da rua Elisa de Albuquerque (estação de Todos os Santos), tendo tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no n. 10, da mesma rua. (A 27354) U

ALUGA-SE um predio, quatro commodos e grande cozinha, corredor, agua e luz; aluguel 190$; contrato de tres annos. R. Barão do Bananal, 119, Campo dos Cardosos — Cascadura. (A 27388) U

ALUGA-SE para veranista, em Sacra Familia perto de Vassouras, Estado do Rio, duas casas com boas accommodações, grande quintal e clima saluberrimo. Aluguel 100$. Informa-se á av. Rio Branco, 1º andar, sala 22. (A 27389) U

ALUGA-SE uma boa casa para familia, na rua Visconde de Tocantins n. 53, estação de Todos os Santos. As chaves no mesmo, das 8 horas ás 16. (A 26781) U

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, bem mobilada e com todas as commodidades, em casa de familia. Rua Columbia n. 31, Quintino Bocayuva, em frente á estação. (A [illegible]) U

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, duas salas, saleta, jardim pomar; trata-se com Custodio Marques Rua Pereira da Costa n. 140, Madureira. Aluguel 180$000. (A 26481) U

ALUGA-SE ou vende-se uma casa, com ou sem mobilia, á rua Coronel Soares n. 43, em Nilopolis. Para ver e tratar na mesma. (A 26150) U

ALUGAM-SE quarto, sala e cozinha com luz, independente, á pequena familia séria, em casa de respeito. — Rua Ignacio Goulart n. 122, Sampaio. (A 27265) U

ALUGA-SE um quarto a rapazes ou casal sem filhos, em casa de familia. Anna Nery n. 313. (A 26664) U

NICTHEROY

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia com pensão. Praia de Icarahy n. 11. Phone 2163. (A 26730) W

ALUGAM-SE appartamento e quartos com pensão, com e sem moveis, a casal de trato com todas as commodidades, perto da praia, e com abundancia de agua. Pensão Ingá. Rua Presidente Pedreira n. 97. Nictheroy. (A 26723) W

ALUGA-SE em casa de familia bom quarto mobilado á familia ou senhores do commercio, perto dos banhos de mar, na rua Presidente Domiciano n. 172 — Nictheroy. (A 27407) W

ALUGA-SE uma casa na praia de Icarahy n. 197 (1º lado esquerdo), para familia de tratamento. (A 26663) W

ALUGA-SE uma boa casa á rua Tiradentes n. 114, proximo á praia de Icarahy. Trata-se no n. 118. (A 26657) W

A pensão S. Domingos dispõe de optimos aposentos para familias. Asseio, conforto, banhos de mar. — R. José Bonifacio n. 56. Tel. 2264. Nictheroy. (A 26625) W

ALUGA-SE em Nictheroy na rua Dr. Domingues de Sá n. 416, 420, 424 e 430 e na rua Dr. Geraldo Martins n. 152, casa 4, bons casas com 2 bons quartos, e 2 salas, quintal, etc. Informações na rua da Assembléa, 101. As chaves estão na rua Santa Rosa, 133. (A 27343) W

ICARAHY — Aluga-se pequena casa a familia de tratamento, estrangeira, com 2 quartos, 2 salas, quarto para creado e mais dependencias, sita á rua Cabral n. 80. Acha-se aberta amanhã. (10260) W

ILHAS

ALUGA-SE, mobilado ou não, o predio n. 47, da praia da Freguezia, ilha do Governador, propria para familia de tratamento. Tratar á avenida Rio Branco n. 49 — Cambio. (A 26742) Y

ALUGA-SE mobilada a bella casa da praia de Covanca n. 11, ou vende-se, facilitando-se o pagamento. Av. Rio Branco n. 151. Dr. Otto. (A 27099) Y

PAQUETÁ — Familia de tratamento aluga grande sala mobilada, frente para o mar, a casal de tratamento, e dois quartos com varanda, independentes, a senhores, de preferencia estrangeiros. Informações com o sr. Frederico, rua Primeiro de Março n. 22, restaurante Macedo. (A 26670) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRA-SE fazenda (100 alqueires, mais ou menos), optimas terras, bom clima, boas aguas, alguma lavoura de café, mattas para essa cultura e cereaes, pastos, casa de morada, etc., 6 a 9 kilometros de estação. Cartas no escriptorio deste jornal a J. A. C. (A 26704) 1

CASA na Tijuca — Vende-se de preferencia, ou aluga-se por contrato, a bella vivenda sita á rua Maria Amalia n. 212; trata-se na mesma. Bonde Uruguay-E. Novo (A 27263) 1

PERMUTA-SE uma casa no Meyer, rendendo 400$ mensaes, todas as commodidades, bastante terreno, e volta-se ainda 10 a 15 contos de réis, por uma outra no Leme, Copacabana ou Ipanema, que tenha 3 quartos, 2 salas e outras dependencias. Cartas neste jornal para H. F. (A 26698) 1

PREDIO NO MEYER — Vende-se o esplendido predio, optimamente situado á rua Miguel Fernandes, 122, quatro minutos da estação, com boas e espaçosas accommodações, construcção solida e recente, com grande terreno, plantado e cercado, proprio para moradia ou para renda, por 16:000$, sendo ½ á vista e o restante em 22 prestações de 182$, sem juros. Negocio urgente e occasião unica. Ver e tratar, diariamente, com o sr. Spencer, no local. (A 27369) 1

TERRENOS na Penha, rua Cajá, 8 x 30, a partir de 2:300$. Inform. Bilheteiro. Rua Misericordia, 2. (A 27384) 1

VENDE-SE, no melhor ponto de Copacabana, magnifico predio de dois pavimentos, para familia de tratamento. Informações: rua Joaquim Nabuco n. 78, posto 6. (A 26505) 1

VENDE-SE uma confortavel casa á rua Conselheiro Autran n. 25, Villa Isabel, proximo á Avenida 28 de Setembro, podendo ser vista todos os dias, das 10 ás 4 horas. (A 26712) 1

VENDE-SE confortavel predio, completamente reformado, com seis quartos, salas, quarto de banho e mais dependencias. Altos e baixos. Clima saluberrimo. Para ver, no mesmo, á rua Lins de Vasconcellos n. 234, e tratar á praça Tiradentes n. 68, com o dr. Alvaro Tornaghi, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (A 26552) 1

VENDEM-SE, na estação de José Bulhões, E. F. Rio d'Ouro, logar muito futuroso, esplendidos lotes de terrenos; tem clima e aguas superiores. A venda que iniciamos possue terrenos altos, com matto, de onde se póde tirar madeiras para construcções. Lotes desde 100$, em quarenta prestações mensaes, sem juros. Dezeseis trens suburbios diarios, com passe mensal a 7$500. Para mais informações na mesma estação, no escriptorio, com os proprietarios. Paga a 1ª prestação, o comprador toma posse do terreno. (A 27331) 1

VENDE-SE o predio n. 119 da rua Campos da Paz. Trata-se á rua Meyer n. 40. (A 26705) 1

VENDE-SE uma casa com tres commodos, á rua Maria Antonietta n. 5, Cascadura; rua Pinto Telles. (A 27317) 1

VENDE-SE — Proprietaria, que se acha doente, vende todas as suas casas, para retirar-se para fóra, com urgencia. São estas: á rua Vital 65 e 83, rua Corujá e rua Tuyuty (São Januario). Trata-se á rua Vital 83 — Quintino. (A 26724) 1

VENDE-SE por 55:000$ na rua Diamantina, Estação do Riachuelo, á 4 minutos distante da rua 24 de Maio, com 3 linhas de bondes e trens proximo um elegante e solido predio confortavel com grande porão habitavel e mais dois predios na parte dos fundos, dando uma renda annual liquida de 9:000$. Informações, 172, General Camara, das 2 ás 5. (A 26755)

VENDE-SE um predio antigo, em terreno de 22 x 66 metros, á rua Cardoso n. 271 (Meyer), por 20:000$; trata-se á rua da Conceição n. 166. (A 26532) 1

VENDEM-SE tres boas vivendas, sendo duas pequenas, com grande terreno plantado, na 1ª secção de Jacarépaguá; rua Telles n. 115. (A 27255) 1

VENDE-SE um lote de terra na estação de Cavalcanti; informa-se á rua Barão do Bananal n. 119, com o sr. Lima. (A 27277) 1

VENDE-SE ou aluga-se o solido predio á praia de Gragoatá n. 19; tem seis amplos dormitorios e mais dependencias; tratar com o proprietario, no n. 91. Telephone 1618 Henrique — Nictheroy. (A 26521) 1

VENDEM-SE magnifico predio assobradado e dez casas de aluguel, á rua Olga n. 49, perto da estação de Bomsuccesso. Maiores informações na sub-gerencia do Banco Allemão Transatlantico ou na mesmo predio. (A 26410) 1

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE 4 tesouras de ferro para um vão de 9 metros; ver, rua Dias da Cruz n. 30, Meyer; tratar, tel. Villa 3045. (A 26710) 2

VENDE-SE uma quitanda por motivo de doença, com boa casa para familia, grande quintal arborizado, pagando pouco aluguel. Ver e tratar á rua Dr. Leal n. 118, Engenho de Dentro. (A 26687) 2

VENDE-SE uma carroça gary quasi nova, com dois animaes bons, com os seus respectivos pertences, tendo licença paga. Trata-se á rua Ernesto de Souza n. 153 (Olaria). (A 26469) 2

VENDE-SE fabrica de roupas brancas, 12 machinas novas, motor de 2 cavallos, licenças da Prefeitura e Thesouro em ordem. Tratar e visitar das 9 ás 12, todos os dias. Bomsuccesso; rua Olga n. 49, ou tratar no Banco Allemão Transatlantico. (A 26418) 2

VENDEMOS todos os moveis da Casa do Povo; rua Larga n. 50. Phone Norte 1538. (A 26518) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Campello — Avenida Passos n. 29 A. Perdeu-se a cautela n. 153.803 desta casa. (A 27372) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 35.440, da serie B, da secção de penhores desta Companhia. (A 26658) 4

PERDEU-SE a cautela numero 119.238. (A 26639) 4

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 120.456 desta casa. (A 27395) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE casa mobilada ou aluga-se para pensão ou familia, tem grande jardim e espaçosas salas e quartos, e todos confortos no bairro das Laranjeiras; tratar telephone Beira Mar 3156. (A 27249) 5

DIVERSOS

ALUGA-SE ternos de smoking, casacas, fraks, cartolas, côcos. Menos 20 %. Rua Senador Dantas, 75. (A 26403) 3

CHAPÉOS — Lindos modelos, para senhoras e senhoritas, em taffetá, palha, setim, clina e timbol, côres da moda, 15$, 20$, 30$ e 40$000. Tinge-se e reforma-se qualquer a 12$000. Mme. Bós; rua do Theatro n. 29, loja. (A 26556) 3

COMPRAM-SE vestidos, manteaux, capas e pelles, qualquer quantidade. Paga-se bem — R. Lapa 43, sob. — Tel. C. 2009 — Mme. Machado. (A. 27148) 3

CHIMICO, dispondo de algumas horas, offerece seus serviços em analyses, pesquizas e controle industrial em geral. J. Cunha; rua São José n. 55, 2º andar. (A 27201) 3

COMPRAM-SE roupas usadas, de homem e senhora; paga-se mais 35 %. Telephone Central 3344. Rua Senador Dantas n. 75. (A 26404) 3

COMPRAM-SE roupas usadas e machinas de costura; paga-se mais 35 % do que outra casa, á rua Bento Lisboa n. 65. Tel. B. M. 1842. (A 25893) 3

DISCOS para gramophone — Compra-se usados; vende-se de 1$ a 5$. Troca-se usados ou novos. Concerta-se gramophones. Rua Larga n. 57 A, sob., perto de Andradas. (A 26590) 3

DINHEIRO a juros modicos, para hypothecas e antichresis, com J. Pinto; á rua do Rosario n. 161, sobrado (A 27370) 3

EMPRESTA-SE 30:000$ a 350:000$ sob predios; só com o proprietario. Rua Barão do Bom Retiro, 41. (A 27361) 3

ELECTRICISTA — Attende chamados para qualquer concerto: motores, installações. Tel. B. M. 1112. (A 26764) 3

Impotencia — seu tratamento. Avenida Almirante Barroso, (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar — 9 ás 19. Dr. Pedro Magalhães (A 26484) 3

MACHINAS de escrever, grande liquidação de Underwood Remington, Royay, Corona e outras, a preços sem exemplo: no largo do Capim n. 8, E. Magalhães. (A 26406) 3

MANICURE, massagista. Attende a cavalheiros, em seu consultorio. Lavradio n. 8, sala 5. Tel. C. 670. (A 27326) 3

MACHINAS Gritzner novas. Vende-se a 360, 380 e 400, para coser e bordar, na casa Cotrim á rua da Constituição 58 loja, a 60, de mãos novas. (A 27132) 2

Não compre calçado. A *Casa Dias* vende o mesmo artigo mais barato 20%; experimente, r. Assembléa 10. Não tem filial. (A 25193)

OFFICINA de estufador e armador, e capas para mobilias — acceitam-se encommendas, á rua Senador Euzebio n. 75, telephone Norte 1326. (A 26654) 3

OPILAÇÃO — Resultado seguro com o PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. A' venda em todo o Brasil. Caixa postal, 2.208.

PIANOS e auto-pianos allemães. R. Ferreira & Cia. Rua São Francisco Xavier n. 383. Tel. V. 3968. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos. (6764)

PIANOS LUX
Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES.
Avenida 28 de Setembro n. 341
TEL. VILLA 3228 (6765)

VICTROLAS e gramophones — Não comprem discos; peçam emprestadas as ultimas novidades na rua da Carioca n. 52, 2º. (A 26696) 3

VIOLINO vende-se um esplendido antigo e autentico para concerto com dois arcos, estojo de luxo e mais pertences. Ver e tratar á Avenida Rio Branco n. 103. (A 26377)

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletot sacco, frak, smokings, casaca, de 100$, liquidam-se a 25$, 30$, 40$, 45$, 50$, 60$ e 150$, e paletots desde 5$ e colletes desde 3$000. Rua Senador Dantas n. 75. (A 26405) 3

MEDICOS

DOENÇAS DO RECTO E VIAS URINARIAS

Cura radical das hemorrhoides sem operação e sem dôr. Blenorrhagia por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim. Operações em geral. Dr. Mario Kroeff, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas, (Saude Publica). De volta de sua viagem á Europa — Uruguayana, 104. Das 3 ás 6 horas. Tel. N. 6404. (A 27106) 6

DOENÇAS DE SENHORAS

Corrimentos (flôres brancas), regras irregulares, abortos, fraqueza sexual. DR. LEMOS DUARTE. Rua Evaristo da Veiga, 30. — Segundas, quartas e sextas-feiras. (A 27232) 6

Gonorrhéa Syphilis — Syphilis, poucos dias aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em injecções indolôres Av. Almirante Barroso, (Barão S. Gonçalo), 1, 2º and. 9 ás 19, T. C. 1.000.
DR. PEDRO MAGALHÃES (A 26482) 6

CLINICA SO' DE SENHORAS

Tratamento garantido sem operação, da falta de regras, suspensão, colicas vomitos, enjôos da gravidez; regulariza os atrazos menstruaes por processo rapido e seguro. Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro, 219. Tel. Central 1501, de 9 ás 11 e 1 ás 4. (A 26006) 6

GONORRHÉAS e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Drs. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte. — Rua São Pedro, 64 (6763)

ESPECIALIDADE em pulmão, coração, app. digestivo, figado, rins, syphilis, na creança e no adulto; DR. DORMUND MARTINS — Cons.: Gonçalves Dias n. 51; tel. Cent. 2204; res.: Barão de Itaipú n. 69; 3.359. (6857)

Doenças das senhoras

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação, pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical com poucas applicações indolores (technica de Nagelschmith, Berlim e Kovarschik, Vienna). *Evita operações cirurgicas.* Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. 3864. — S. José n. 53.
Aviso — Faz tambem tratamento fóra das horas de consulta, com hora marcada.

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 23 annos de pratica em Allemanha, Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralyzias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.
Rua da Carioca n. 55, 1º andar. — Tel. Central, 328.

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ.
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (A 25384) 6

DENTISTAS

DENTISTAS — Grandes reducções nos preços de artigos dentarios, á rua Gonçalves Dias n. 29 — Gentil, Miranda & C. (A 26121) 6

VENDEM-SE uma cadeira Ritter, um armario, motor de pé e outras miudezas; rua Catumby n. 69. (A 27343) 7

PARTEIRAS

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. 2 ás 6 hs. S. José, 27. Central 1127. Acceita parturientes, á r. Buarque de Macedo, 78, B. M. 104. (A 22767) 8

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome **CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda). Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. R. 7 de Setembro 61. (A. 26379) 8**

PROFESSORES

AULAS particulares de physica, chimica, historia natural e inglez, pelo eng. E. Mello, rua Buenos Aires n. 287, 1º andar. (A 27101) 9

DACTYLOGRAPHIA Mensalidade 10$000. ESCOLA ROYAL, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro, 159. (A 26215) 9

DACTYLOGRAPHIA, com inglez ou portuguez, 25$ mensaes; curso commercial, arithmetica, escript. mercantil, tachygraphia e linguas, ambos os sexos; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania, Tel. 751 Central. (A 26444) 9

INGLEZ nato ensina o seu idioma, theorico, Pratico e commercial; 7 Setembro 107, Escola Urania. (A 26443) 9

Cópias á machina e no mimeographo; Sete de Setembro 107 ESCOLA URANIA. Tel. Central 751. — Traducções. (A 26443) 9

INGLEZ — Professora ingleza lecciona este idioma theorico e pratico; vae a domicilio; á rua São Clemente 250. — Tel. Sul 2665. (A 27259)

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome **CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda). Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. R. 7 de Setembro 61. (A. 26378) 9**

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se lotes de 10 x 18,50, 10 x 22, 12 x 22 e 10 x 46. — Rua Humaytá, entre os numeros 36 e 42, (nova rua Cesario Alvim). Tratar com Araujo — Casa Sucena. (A 27177)

PREDIO EM COPACABANA

Vende-se com tres quartos, duas salas e restantes dependencias, tendo jardim e bom quintal, situado no melhor ponto do bairro. Trata-se á rua Copacabana numero 852. (A 26631)

Petropolis — Rs. 30 contos

Preço casa antiga, espaçosa, conducção á porta. Informações á rua Silva Xavier n. 70. (A 27242)

QUARTO OU SALA

Em casa de familia alugam-se ambos, mobilados, com ou sem pensão, á rua do Cattete n. 321, largo do Machado, perto dos banhos de mar. (A 26492)

ASMATHYL

Tratamento definitivo da asthma, bronchite, coqueluche e tosses. Exclusivamente de vegetaes. Tel. N. 108. (A 27150)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas e pyjamas, mesmo com o tecido do freguez, feitio modico. Camisaria Chile. Rua Rodrigo Silva, 15. — Telephone Central 1786. (A 26643)

MOLDES PARA CAMISAS

Cuecas e pyjamas, os aperfeiçoados, são vendidos na Camisaria Chile, á rua Rodrigo Silva, 15. Preço 5$000. (A 25074)

Sellos de collecção

Santos Leitão & Cia. — Avenida Rio Branco, 12 A — Avisam os seus amigos que estão vendendo sellos rarissimos a 200 réis o franco, pelo catalogo Yvert, de 1927. — Este catalogo vende-se por 20$000. (A 27115)

CASA MOBILADA

Para pequena familia de toda a distincção, esperada nesta capital, durante o mez de dezembro, precisa-se com tres quartos, nos bairros de Botafogo ou Laranjeiras. Carta a C. L., neste jornal. (A 26634)

CASA

Rua D. Anna Nery n. 452, casa 7: duas salas e dois quartos. — Tratar: Ouvidor n. 71. — David & Cia. (A 27352)

Professora

A senhorita Olga Rughini, conhecida nos melhores collegios da Europa, acaba de chegar ao Collegio Bennett, onde dará aulas particulares de francez, italiano, hespanhol e inglez. — Collegio Bennett — RUA MARQUEZ DE ABRANTES N. 55. (A 26700)

BOM NEGOCIO

Vende-se uma serraria muito bem montada, dentro de uma cidade da zona da matta, Estrada de Ferro Leopoldina, com muita madeira, clima de primeira ordem. Informações — Café Portuense — Meyer. (A 27269)

2º ANDAR NO CENTRO

Aluga-se um em optimas condições e com todo o conforto, bem arejado, 4 grandes salas, cozinha e banheiro, gaz e electricidade. Trata-se á rua Senador Dantas, 20. Tel. C. 4243. (A 27377)

Occasião - Icarahy

Vende-se magnifico e solido predio junto á praia, com 2 amplos quartos, banheira com agua quente e fria, quintal murado, por 28:000$000; rende 350$000 mensaes; o predio é novo, vende-se alugado ou não e facilita-se o pagamento. Trata-se á rua General Pereira da Silva, 82, casa I — Icarahy. (A 26547)

FAZENDA

Compra-se situada nos Estados de Minas ou Espirito Santo, perto da E. F. Leopoldina, com área approximada de 150 alqueires geometricos, proprios para o cultivo do café e canna, dando-se preferencia á que parte das terras já tenham culturas e parte ainda em matta, com madeiras de boa qualidade. Offerta com indicação do preço e todos os detalhes para V. S., no escriptorio desta folha. (A 27390)

SOBRADO

Aluga-se parte de um á rua dos ANDRADAS numero 70. (A 27367)

Paquetá

Aluga-se uma grande casa mobilada na Praia da Ribeira n. 43. (A 27364)

Pensão Milton

Alugam-se quartos mobilados de 1ª ordem; rua Marquez de Abrantes, 26. (A 26371)

CASA DE BONBONS

Vende-se barato a bem montada da rua Bethencourt da Silva n. 12, edificio do Hotel Avenida. (A [illegible])

1º ANDAR 2 ANNOS

Aluga-se amplo á rua Uruguayana, 112, rs. 900$000; chaves no 5º andar. (A 26727)

VENDE-SE

Uma grande vitrine de estylo, para centro. Ver e tratar á rua Buenos Aires numero 110, sobrado.

PHARMACIA

Vende-se uma bem localizada, optimas condições para o comprador. Trata-se com J. Santos, á rua do Carmo numero 56, primeiro andar. (A 27406)

SITIO

Vende-se um bem localizado em Parahyba do Sul, com boa casa, agua nascente, luz, esgotos, etc.; dois alqueires de terras em chacara e outras plantações. Para ver e tratar com Isabel Belfort, na mesma cidade. (A 26720)

PREDIO EM IPANEMA

Por preço commodo, vende-se, em Ipanema, um predio novo e bem construido. Rua Maria Quiteria, 53.

Acção entre amigos

De um serviço de toilette de crystofle, fica transferida para 26 do corrente. (A 27355)

PETROPOLIS

Aluga-se com contrato a esplendida casa na avenida 7 de Setembro n. 382, com optimas accommodações. As chaves na avenida Koeler nº 167 — Tratar, Visconde Inhaúma 78 a 80, com sr. Motta. (A 27373)

Peptol

LIC. Nº. 311, DE 10 — 7 — 1912.

Peptol — digestivo completo, tonico absoluto.
Peptol — receitado por medicos de nomeada para doenças do estomago, quaesquer fraquezas, prisão de ventre.
Peptol — formula e preparação do Pharmaceutico Pedro Dantas.
Peptol — especifico contra a anemia, a dyspepsia, a neurasthenia, a inappetencia, os esgotamentos, a insomnia. VIDE A BULA.
Peptol — digére, nutre, faz viver.
Peptol — effeito seguro, paladar delicioso.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS (7072)

AGENTES DE ANNUNCIOS

Precisam-se de activos e bem relacionados que queiram trabalhar para uma importante revista desta capital. Offertas para Revista neste jornal. (A 27423)

OPTIMO CONTRATO
Rua Marechal Floriano

Grande armazem com amplas accommodações, no ponto central, entre as ruas: Camerino e Gomes Carneiro. — Trata-se á rua Sete de Setembro, 155, sobrado, com o sr. Pimenta. (A 27422)

PEÇAM CAFÉ' CAMARA O MAIS PURO. (2823)

ESCRIPTORIOS A 150$000

Alugam-se em excellente ponto. Lado da sombra, muito ventilados e claros, elevador novo. Tratar á rua Visconde de Inhaúma n. 56, 1º andar. (A 26749)

OLYMPIA MOREIRA VALENTE

(BIDO')
Preciso falar comtigo, urgente em casa. Filó. (A 26758)

ALUGA-SE

Duas portas para borracheiro, na garage S. João Baptista, no Campo de São Christovão n. 126. (A 26736)

PRECISA-SE

Uma empregada á rua Theodoro da Silva n. 132 — Villa Isabel. (A 26753)

Gabinetes para Costureira

Alugam-se dois gabinetes para costura, em um bom ponto do centro. Inf. Telephone Central 1551. (A 26757)

TRASPASSA-SE

Uma casa com dois quartos, salas de visita e jantar mobilados de pão setim, tudo novo, fogão a gaz, banheiro com aquecedor; tem telephone. — Aluguel 300$000. Rua da Lapa n. 74, terreo. (A 26773)

PIANOLA "STECK"

Modelo de antes da guerra, em perfeito estado, afinada e com musicas, vende-se. Rua Barão de Guaratiba numero 132. — CATTETE. (A 26768)

IMPOTENCIA

seu tratamento por processo allemão. Dr. Lemos Duarte, ás 2 horas. Rua Evaristo da Veiga, 30. Nas segundas, quartas e sextas-feiras. (A 26715)

CASA — COPACABANA

Aluga-se excellente, acabada de ser pintada, á rua Subarajá n. 30; bonde á porta de Ipanema; estará aberta. (A 27374)

Cachorros Policiaes

Os mais legitimos, com um mez, vende-se. Rua Dois de Dezembro, 60. (A 27376)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se uma boa casa por preço modico. Rua S. José n. 42. (A 27183)

CASA LEITÃO
A mais antiga do Brasil
A que sempre vendeu
e vende mais barato.
Largo Santa Rita

Casa Leitão
Brim branco puro linho do fabricante «TAYLOR»
Marcas: por
S 80 no preço de .... 19.000 metro
S 120 » » ...... 21.000 metro
Largo Santa Rita

Ilha do Governador

Alugam-se por quatro mezes, na Praia da Ribeira, uma sala e um quarto, muito bem mobilados, com entrada independente. Trata-se na Av. Rio Branco, 117, 2º andar, sala 18.

Tossis? Tomae BRONCHITAL
Av. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|912.
Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111.
PHARMACIA BITTENCOURT.

POMADA ZANIC
Para todas as especies de feridas.

MOTORISTA PARA GUINDASTE

Precisa-se de um para guindaste com bastante pratica. Exigem-se documentos. Apresentar-se á Rua Botucatú nº 144, Andarahy. Proximo á Praça Verdun. (A 26652)

JACARÉPAGUÁ

Casa para pequena familia de tratamento. Aluga-se uma excellente, com boa chacara, muita fartura de agua quente e fria. Ver e tratar á Estrada da Freguezia n. 712, bondes á porta. Não se acceitam pessoas doentes. (A 27205)

ALUGA-SE

Grande 1º andar, com elevador. Rua do Ouvidor 75. (A 27363)

PRAIA GRAGOATÁ

Vende-se bungalow moderno, excellente moradia, com garage, nesta praia n. 59. Preço modico. Tratar com Alexandre Dale — Rua da Candelaria n. 36. Tel. Norte 5611. (A 27344)

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese Urica e Arthritismo

A UROFORMINA, de Giffoni precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, corrige a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, uretrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos.
Nas pharmacias e drogarias
Deposito:
DROGARIA GIFFONI
17 — Rua 1º de Março — 17
RIO DE JANEIRO (8711)

PREDIO — IPANEMA

Aluga-se um acabado de construir, com dois pavimentos, todo estucado, soalhos de tacos, garage, tendo bondes e autos á porta, á Avenida Henrique Dumont, 48. As chaves no bar proximo e outras informações pelo telephone Ipanema n. 1831. (A 27336)

CASA — VENDE-SE

nova e confortavel em centro de grande pomar todo arborizado, a familia de gosto, com dous quartos, duas salas grandes e arejadas, cozinha com fogão a gaz, banheiro, gallinheiro, etc., e tudo que é necessario a uma casa de conforto, 10 minutos do Meyer, bonde de Inhaúma depois do lardo dos Pilares; rua Guarabú nº 15, querendo facilita-se o pagamento. (A 26694)

MORA EM CASA ALUGADA?

Que loucura tirar o pão a seus filhos para enriquecer o senhorio! Compre ou edifique a sua casa. Nós o ajudaremos.
CREDITO IMMOBILIARIO SOC. LIMITADA
RUA DO CARMO, 58, SOB. (A 26693)

Hydrocele
Estreitamento da urethra

Cura radical por *processo benigno sem operação cortante* e sem o doente *afastar-se* de suas occupações diarias. Molestias, cirurgias em geral especialmente dos apparelhos *urinario* e da *geração. Hemorrhoidas.*
Clinica do Dr. Crissiuma Filho, rua Rodrigo Silva, 7. A's 14 horas. Tel C. 5720. (6985)

COPACABANA POST 6

Large Room good Food English House. — Phone, 862 Ipanema. (26751)

PALACETE

Vende-se confortavel, na rua Almirante Cockrane n. 93, com duas frentes, jardim e garage para dois carros; trata-se na mesma; não se acceita intermediarios. (A 27391)

SITIO EM MENDES

Vende-se um com 8 alqueires, boa casa, luz electrica e tudo o preciso; para mais amplas informações, rua do Mattoso, 79, com o proprietario.

TERRENOS

Vendem-se bons lotes situados nas melhores ruas de Copacabana, Ipanema e Leblon, com frentes diversas e fundos variando entre 15 e 60 metros e dotados de todos os melhoramentos urbanos. Facilita-se o pagamento. — Tratar com a proprietaria Companhia Constructora Brasil, AVENIDA RIO BRANCO n. 112, 7º andar. (A 27162)

A JUJU'

Cabelleireiros para senhoras e creanças. Asseio, ordem. Não ha gorgeta. Telephone Central 1806. — Rua Sete de Setembro n. 180, 1º andar. (A [illegible])

PIANOS USADOS

Vendem-se garantidos: a 500$, 700$, 900$, 1:200$, 1:500$ e 2:000$000. Compram-se, paga-se o dobro, afinam-se, fazem-se concertos a qualquer preço (garantido). Facilita-se o pagamento. Rua Visconde de Itauna, [illegible] Telephone 4.9[illegible]3 Norte. (A [illegible])

SALA

Aluga-se uma boa de frente com entrada independente, com bonde Aguas Ferreas á porta, á rua Cosme Velho, 250. (A [illegible])

Bello palacete na Urca

Aluga-se á Avenida Portugal nº 16, um recentemente construido e ainda não habitado. Pode ser visto de 10 ás 12 e de 1 ás 4 horas. Informações com Ipanema 2004. (A 26681)

Fazenda á venda

Vende-se uma fazenda no 2º districto do Municipio de Barra de S. João, em Aldeia Velha, districto da estação de Indayassú — uma hora e vinte minutos, com 180 alqueires de terra mais ou menos, 60 em mattas, 30 mil pés de café frutavel, 11 casas para colonos, inclusive a fazenda, 35 cabeças de gado, 12 burros novos, pasto para 150 animaes, todo cercado. Preço de occasião. Trata-se com Nestor Souza — Aldeia Velha — Estado do Rio. (A [illegible])

OURO E JOIAS

COMPRA-SE

Ouro paga-se a 3, 4 e 5$ 1 gramma. Platina 30$ a gramma. Prata moeda 80 % de agio. Pratas [illegible] gas em obra a 200, 300 e 1$[illegible] gramma. Brilhantes a 2, 3 e 4 contos o quilate. Joias com brilhantes, fazem-se grandes offertas.
THESOURO DO CASTELLO
RUA URUGUAYANA, 9, perto da Carioca. (A [illegible])

Padaria e Confeitaria

Vende-se uma muito bem installada em Nictheroy. Pedir informações para a Caixa do Correio n. 384 — Rio de Janeiro.

CASA — IPANEMA

Traspassa-se o contrato do predio á rua Visconde de Pirajá n. 31. — Ver e tratar no local. (A [illegible])

CASA EM VILLA ISABEL

Aluga-se esplendida casa com dois pavimentos e todos os requisitos hygienicos, grande pomar, jardim, etc., propria para familia de tratamento, á rua Emilia Sampaio n. 25 e trata-se na mesma rua n. 31, onde estão as chaves (A [illegible])

PENSÃO NA RUA LARGA

Alugam-se os grandes sobrados onde foi estabelecida a Pensão Americana; tratar na mesma rua, n. 174. (A. 26531)

QUEREIS UMA CHACARA POR 250$000?

Servida por bonde electrico e auto-omnibus, em prestações de [illegible] tereis uma chacara em Campo Grande, a cidade suburbio de clima mais ameno e mais salubre do Rio. [illegible] nossos titulos de propriedade [illegible] e certos, á vossa disposição, [illegible] que o vosso dinheiro estará aqui melhor applicado do que em deposito, nos bancos. Rua do ROSARIO n. 160, sobrado. (A [illegible])

EM NICTHEROY

Ideal Hotel — E' o mais confortavel, que melhor tratamento dá aos seus hospedes e pensionistas, tudo por preço commodo, com banhos de mar á porta. Rua Presidente Domiciano numero 178. — Telephone 1651. (A [illegible])

CADEIRAS PARA CINEMA

Vendem-se 350 cadeiras com assento de palhinha em perfeito estado de conservação. Ver e tratar no Cine Rialto, Rua Chile 35. (A 26666)

VILLA ISABEL

Vende-se diversos lotes de terrenos. Informações á rua do Senado [illegible]

PHARMACIA

Vende-se uma. L. Avellar, estação de Sertão — Estado do Rio. [illegible]

Que coração Portuguez não pulsará com força, revendo as encantadas paisagens da bella patria distante?

Cidades e villas, ribeiros e mattas vinhedos e olivaes, campos e serras

Viagem sentimental

e tambem

Viagem patriotica

que permitte a contemplação dos monumentos historicos, testemunhas seculares das glorias luzitanas!

NATUREZA — ARTE — POLITICA — SPORT

CINEMA PARISIENSE
Avenida Rio Branco, 147
Telephone Central, 123

AMANHÃ — AMANHÃ

Portugal que se levanta!

O mais bello, o mais perfeito, o mais completo film jamais executado em Portugal e sobre a terra, a vida, o povo portuguez.

Tempo das corridas de Salvaterra! Tempo do Marquez de Marialva, o fidalgo toureiro e fadista.
Tempos que resuscitam nestas magnificas e authenticas

Touradas no Campo Pequeno

com lances de admiravel destreza e impressionante bravura. Cortezias encantadoras - Sortes perigosas - Banderilhas postas com maestria - Pégas á unha - Os heroes da arena - São D. Ruy da Camara, o nobre e José Casimiro, o famoso cavalleiro

Capitolio hoje!

Wallace Beery e Raymond Hatton, os dois formidaveis comicos da Paramount, no estupendo film

Somos da Patria Amada (Bihind the front)

O mais estupendo successo de comicidade - As melhores gargalhadas - Rir! Rir! Rir!

A Vida Social

ANTES DA CONSULTA

Fomos ao consultorio do dr. João de Abreu, ali, na rua de S. Pedro. A sala de espera estava cheia de doentes e quasi todos floridamente moços. Parece que a doença anda recrutando gente entre os que a saude mais deve amar. Tivemos de esperar duas longas horas pois todos queriam consultar sómente o illustre professor e especialista dr. Abreu.

O conhecido medico notavel póde finalmente receber-nos no grande salão cheio de complicados apparelhos electricos que pareciam espreitar-nos anciosos por conhecer a nossa resistencia.

— O que o traz por aqui?

— Não é doença Dr., é até lhe iamos pedir para mudarmos de compartimento porque estes instrumentos todos nos assustam.

— Pelo amor de Deus não estamos num museu de torturas!

Tudo o que V. vê se inventou para acalmar dores e soffrimentos.

— Sr. Dr., ha ahi uns cavalheiros de nickel que estão positivamente rindo de mim. Eu convenço-me que tudo isso tem alma...

— E tem. Por esses fios enrolados que V. está olhando, dentro dessas bobinas, nesses accumuladores, vive o que V., poeticamente, póde chamar a alma das coisas — a electricidade.

— Então Dr. antes que ella se manifeste e me fulmine diga-se gosta de fumar...

— Como toda a gente. No Brasil só não fumam os doentes quando o medico os apavora. Agora mesmo eu estava saboreando um delicioso cigarro "Rio Chic".

Uma enfermeira entrou trazendo um cartão. Era um doente com uma hora marcada. Iam funccionar as machinas electricas e eu retirei-me antes que tal funcção começasse.

NATALICIOS

A data de hoje assignala a passagem do anniversario natalicio do dr. Victor de Faria Gonçalves, conceituado clinico.

Figura de destaque em nosso meio social, o anniversariante exerce tambem o cargo de juiz da Irmandade de Nossa Senhora da Penha.

Por este motivo, expressivas homenagens lhe serão prestadas, hoje, por seus amigos e admiradores.

— Faz annos hoje a estudiosa senhorita Lina, filha do negociante desta praça sr. Zigmundo Jaimovitch.

— Faz annos hoje o sr. João de Carvalho, architecto constructor.

— Faz annos hoje o sr. Eugenio Brandão do Valle.

— E' hoje a data natalicia do sr. Alberto Guimarães, do nosso commercio, e de velha familia carioca. Festejando na intimidade a sua data, a residencia do anniversariante, á rua de S. João, 32, no Rocha, está aberta para os intimos.

— Faz annos hoje o interessante Almir, galante filhinho do tenente Clodoveu Gadelha e neto do dr. Americo Gouvêa.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio, do dr. Sinval de Sá e Silva, ajudante da subdirectoria da 6ª Divisão da Central do Brasil.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o 1º tenente Luiz Caetano de Faria, do Laboratorio Militar.

— Fez annos hontem, a graciosa senhorita Alzira S. Ferreira, filha do conhecido constructor-empreiteiro sr. Joaquim Souza Ferreira.

BAPTISADOS

Na egreja de N. S. de Lourdes, baptisa-se hoje, o menino José Jorge, interessante filhinho do sr. Dario de Souza e da sra. Josepha de Souza. Serão padrinhos o dr. Henrique Marques Porto e sua senhora, d. Ruth Marques Porto.

CHA' DANSANTE

Uma commissão de senhoras da nossa sociedade realiza hoje, das 5 ás 9 horas da noite, no Hotel Gloria, um chá dansante, em beneficio da Associação Protectora dos Menores Jornaleiros, com o concurso de tres jazz-banda.

FESTAS

Realiza-se amanhã, com todo o brilhantismo, a grande festa do Gremio 11 de Junho, organizada pela sua prestimosa directoria.

O baile começará ás 10 horas da noite, sendo obrigado o traje branco a rigor para os cavalheiros e a toilette rosa para as damas.

O buffet será branco de 1 hora e meia em deante. Abrilhantará o baile, um excellente jazz-band.

RECEPÇÕES

A recepção mensal que a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro offerece aos socios e amigos da Associação, terá logar este mez, na terça-feira, dia 12.

Essa reunião destina-se egualmente a commemorar o 10º anniversario da fundação da Escola de Instrucção Militar da Associação.

Assim, aproveitando a opportunidade, o Conselho Administrativo, fará entrega das cadernetas de reservista aos alumnos approvados nos ultimos exames da escola, alumnos esses em numero de 54.

MANIFESTAÇÕES

Mais uma manifestação foi feita hontem, á 1 hora da tarde, ao director da Intendencia da Guerra, pelos funccionarios e operarios daquella Repartição, commemorando com flores e agradecimentos o segundo anniversario da administração daquelle chefe.

Fez entrega das corbeilles de flores o operario Carlos Soares, que em breve discurso salientou a gratidão de todos aquelles que têm a felicidade de servirem sob a direcção do general Alcantara.

A mesa de trabalho do general foi enfeitada de flores, bem como o gabinete onde trabalha.

COMMEMORAÇÕES

A Colonia Franceza do Rio de Janeiro, commemorando o anniversario da morte do seu inesquecivel decano, o commendador Augusto Petit, irá, terça-feira, de manhã, depois da missa rezada em suffragio de sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula, depôr um livro de bronze rodeado de flores, offerecido pelas alumnas e pelos alumnos da Alliance Française na sua herma, no cemiterio de São João Baptista.

VIAJANTES

A bordo do "Ruy Barbosa", segue hoje paar o norte, D. Severino Vieira de Mello, bispo do Piauhy.

O embarque verificar-se-á ás 9.30 horas, no armazem 15 do Cáes do Porto.

— Acompanhado de sua familia, parte no dia 12 do corrente, pelo "Comte. Capella", para Porto Alegre, o dr. Plinio Olinto, que vae ao Congresso Medico do Rio Grande do Sul, como representante da Assistencia a Alienados, da Sociedade de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, do Instituto Brasileiro de Sciencias, etc.

SESSÃO LITERARIA

O Gremio Literario Olavo Bilac organizou para o dia 12 do corrente uma sessão litero-musical, que pelos numeros e pelos nomes que vêm dar desempenho ao extenso programma, promette uma noite interessante aos seus convidados.

MISSAS

Por alma do inditoso jornalista Anthero de Vasconcellos, sua familia fará rezar amanhã, uma missa, ás 10 horas, na egreja de N. S. do Parto.

— Os cadetes de 1922, farão celebrar no dia 12 de outubro, ás 9 horas, no altar-mór do Santuario do Coração de Maria, do Meyer, á rua Cardoso, uma missa, por alma do seu ex-companheiro Alcyr Jardim Guimarães.

— Será rezada amanhã, na matriz da Gloria, uma missa por alma do dr. Joaquim Antonio Fernandes de Oliveira, mandada celebrar por sua familia.

CINE BOULEVARD
TEL. V. 124
HOJE — Grandiosa Matinée
AS ORPHAS DA TEMPESTADE, 12 actos, por Liliam Gish e Monte Blue — Grande orchestra.
Hoje — Grandiosa matinée ás 2 horas — 3ª feira 12 — Grandiosa Matinée
(A 26794)

IRIS
HOJE
Ultimo Dia
TOM MIX em
O Campineiro
Producção da Fox-Film em 6 actos
Na Matinée DOUGLAS MAC LEAN em
Fechado a Sete Chaves
Producção da Paramount em 7 actos
No Palco (3, 7 e 9.30):
Mulher Moderna
Burleta em 2 actos da Aurecelia Bernardi
Amanhã
MADGE BELLAMY em
SANDY
Formidavel producção da Fox-Film
LIONEL BARRYMORE e NORMAN KERRY em
A mancha de um Crime
Producção da Metro-Goldwyn em 8 actos
No Palco (3 e 8.30):
Pela Companhia JUVENAL FONTES (Jeca-Tatu) a revista
E' da Pontinha
Revista em 2 magnificos actos
(A 26850)

BOLSAS — LUVAS — LEQUES
SORTIMENTOS COMPLETAMENTE NOVOS
MODELOS CHEGADOS DE PARIS.
Ouvidor, 173—CASA CAVANELLAS

BRINQUEDOS
AUTOMOVEIS 59$500
32 — Rua 7 de Setembro — 32
42 — Praça 15 de Novembro
(6811)

A relutancia britannica em obter as primazias

(Communicado epistolar da "United Press")

Londres, setembro de 1926 — Sir Charles Higham, inquieto com a maneira displicente pela qual a Grã Bretanha se equiva ás victorias na travessia do Mancha, nos matchs de tennis, nos torneios de golf, nos encontros pugilisticos e nos mercados mundiaes, esboçou um schema que apresentou a uma audiencia de homens de negocio no sentido de vencer a relutancia britannica em obter as primazias.

"O que carecemos sobretudo neste paiz", declarou elle, "é um processo para estimular systematicamente o esforço".

"O Mancha foi recentemente atravessado a nado por duas raparigas americanas e um allemão. O inglez que nadou ao mesmo tempo foi mal succedido na sua tentativa, porque não teve ninguem de competencia que lhe desse informações sobre a travessia do Canal, e só foi acompanhado por poucos amigos em um pequeno bote e não por um rebocador bem equipado.

Os dois campeões femininos de tennis são uma franceza e uma joven americana. Possuimos em nosso paiz todas as probabilidades de sermos os primeiros, mas nada fazemos que possa animar e estimular esse talento para esforços supremos.

"Em pugilismo não temos um campeão, sobretudo porque nossos melhores boxeurs não recebem praticamente o menor applauso, a minima animação, no sentido de aperfeiçoarem o seu jogo e de obterem victorias. Com mais uns poucos exemplos melancholicos, sir Charles expôz o seu grande schema, destinado a formar um poderoso comité de homens de negocio britannicos, "para animar o esforço britannico em toda a linha". Quem quer que nas Ilhas Britannicas se mostrasse capacidades para o sport, em qualquer linha e fosse apto para conquistar um prestigio internacional, seria procurado pelo "Comite para Animação do Esforço" o qual lhe daria peritos competentes e assistencia gratuita.

"De um modo menos explicito é isso em summa o que fazem os americanos. Elles convidam tacitamente o seu povo a esforços cada vez maiores.

"Carecemos de effectuar qualquer coisa mais do que esperar e espiar os nossos campeões e dizer occasionalmente "Eia! Eia! por Jove, bem jogado! Bem jogado!"

A POLITICA DOS PEQUENOS GRUPOS DE NAÇÕES

Tambem a Esthonia quer um pacto de neutralidade com o Soviet

Moscou, 9 (U. P.) — Noticias de Reval, dizem que o governo esthoniano nomeou uma commissão para negociar um pacto de não aggressão e neutralidade com a União dos Soviets, moldado nos termos dos tratados da Russia com a Allemanha e a Lithuania.

Meio milhão de pessôas sitiadas na China

Washington, 9 (U. P.) — O ministro das relações exteriores sr. Kellog enviou um telegramma ao ministro norte americano em Pekin, sr. Mac Murray, dando-lhe instrucções no sentido de renovar os seus esforços em auxilio dos estrangeiros e dos chinezes não combatentes, residentes em Wuchang.

Noticia-se nesta capital que cerca de meio milhão de pessoas estão sitiadas e na imminencia de morrer á mingua.

PIANOS NOVOS

A 30 mezes, dos melhores fabricantes, A. MATHIAS, R. Visconde do Rio Branco, 21. Fone C. 3053. Auto-pianos tocando a pé e mão, pianos Crapeau 1|4 de cauda e pianos de armario não comprem sem ver os nossos preços.
(10242)

Notas suburbanas

O segundo domingo da festa da Penha - Estrada Marechal Rangel - Um melhoramento urgente - Varias notas

Com o mesmo esplendor de domingo passado, a administração da Veneravel Irmandade de N. S. da Penha, faz celebrar hoje na gloriosa Ermida do Outeiro da freguezia de S. Geraldo, antiga Irajá, a grande festa em louvor da Excelsa Virgem Medianeira de Todas as Graças.

Serão rezadas missas ás 7, 8, 9 e 10 horas, acompanhadas de canticos, sendo a ultima á grande orchestra.

A administração revestida de suas insignias, assistirá aos actos religiosos, assim tambem os alumnos das escolas mantidas pela Irmandade.

Terminados todos os actos, a administração permanecerá na Casa dos Romeiros e com a maior solicitude, attendendo á todas as pessoas que desejarem informes.

Nos coretos installados no pateo da Romaria, tocarão as bandas de musica da União da Penha e União Portugueza.

No Arraial, funccionarão apenas as barracas para á venda de doces e refrescos.

— O policiamento civil será dirigido pelo delegado do 22º districto, dr. Washington Garcia, auxiliado pelos commissarios Freitas Abreu e Abel Soeiro, e o policiamento militar, pelo capitão Meira Lima.

— As barracas devem ter hoje maior movimento, pois, como se sabe, o segundo domingo é sempre o mais concorrido.

Nas denominadas "Bar Democratico" e dos "Alliados", áquella do Julio Gonçalves, e onde o Canabarro, da Antarctica, estará presente, e esta do Sylvestre Madeira Nunes, os rapazes que fazem o serviço da Penha, terão como sempre, carinhosa recepção.

— De accôrdo com a circular do chefe de policia, o delegado do 22º districto, não permittirá a permanencia de nenhum mendigo na festa, bem como terminantemente prohibirá os sambas e batuques.

E' assim, com as medidas adoptadas pela zelosa administração da Irmandade e pela policia, a festa da Penha, como já dissemos, civilizou-se, podendo, pois, as familias tranquillamente comparecerem á ella passando desta fórma, horas agradaveis, rendendo á Virgem o seu preito fervoroso.

A ESTRADA MARECHAL RANGEL

A Prefeitura com um revoltante indifferentismo, deixou que a importante Estrada Marechal Rangel chegasse ao estado de decadencia em que se encontra.

Sem se aperceber que essa grande arteria serve de communicação para a populosa localidade de Irajá, ligando-a á outros pontos movimentados dos suburbios, contribuiu para o sacrificio das populações e do commercio, que é ahi vultoso.

Não se comprehende a que razões obedece a orientação mantida pela municipalidade com relação á estas zonas, que precisam progredir para serem dessa fórma maiores contribuintes dos cofres da mesma Prefeitura.

O que é certo, está a Estrada Marechal Rangel offerecendo um espectaculo contristador, arruinada em toda a sua extensão, cheia de vallas, invadida de matto, causando não só prejuizos aos moradores, como difficultando o transito, quer de vehiculos, quer de pedestres.

Ora, uma acção intelligente, progressista, procurando a conservação daquella via publica, daria, além dos beneficios, maior desenvolvimento aquelles pontos pitorescos de Madureira e Irajá.

O engenheiro municipal do districto, dentro das suas attribuições, sem ser preciso recorrer á verbas extraordinarias, podia melhorar as condições da referida Estrada tornando-a capaz de ser transitada sem difficuldade.

E' isso que esperamos seja feito por esse funccionario que, certamente, por não conhecer, talvez, o estado desolador a que chegou a Estrada Marechal Rangel, ainda não tenha providenciado para concertal-a.

Mas, despertando a sua curiosidade com estas linhas que aqui deixamos, e são um éco das queixas dos habitantes das zonas prejudicadas, confiamos ver em breve em boas condições, a Estrada Marechal Rangel.

UM MELHORAMENTO URGENTE

O extraordinario movimento que têm tido as zonas suburbanas, está exigindo que se tomem medidas urgentes, para a facilidade do transito.

Como uma das mais necessarias e que não pódem ser proteladas, está o desmembramento do transito da rua 24 de Maio, que chega a ser demasiado, impondo-se a realização da velha aspiração de ser utilizada a importante rua D. Anna Nery, completamente paralysada e é parallela á via ferrea.

Rua que começa no Largo do Pedregulho e vae terminar no pequeno Morro do Paim, na estação do Sampaio, totalmente edificada com bellos predios, tendo um regular commercio, ella é ainda maior do que a de 24 de Maio, offerecendo vantagens enormissimas que facilmente se percebe para o desafogamento do transito, sómente feito pela outra, o que têm occasionado innumeros desastres.

Uma linha de bondes deve ser estabelecida, como já lembramos, por ellas, assim como a passagem de outros vehiculos.

A linha de bondes póde ser aquella que vem de S. Francisco Xavier, cujos carros em vez de seguirem os de Cascadura que já entram pela rua Dr. Garnier, seguissem até o fim da rua D. Anna Nery e dahi trafegassem pela rua Engenho Novo, ganhando após a de Souza Barros, como actualmente fazem.

Bastaria apenas o assentamento de alguns metros de trilhos pela Light e o rebaixamento da insignificante elevação do morro do Paim, na estação de Sampaio.

Em compensação á esses pequenos serviços, quantos beneficios redundariam para a população e para o enormissimo movimento da rua 24 de Maio, que sem nada perder, ficaria desafogada?

Que vida intensa se tornaria na rua D. Anna Nery e nas que lhe ficam transversaes!

Porque não se resolve esse bello problema?

Pois então a rua D. Anna Nery, da estação do Rocha para cima, hade ficar eternamente com o seu movimento paralysado, emquanto as outras tem-no em excesso?

Não se justifica semelhante coisa e impõe-se o aproveitamento dessa importante via publica, como uma medida intelligente para o desafogo do transito da rua 24 de Maio.

ENGENHO DE DENTRO

Está marcada para o dia 16 do corrente, ás 9 1|2 horas da noite, na "gare" da estação de Engenho de Dentro, a partida da romaria da Parochia para a Egreja de N. S. da Apparecida, em S. Paulo.

As pessoas que desejarem tomar parte na romaria, devem se prevenir com as passagens até quarta-feira, custando as mesmas 25$000.

Cada romeiro cuidará das suas refeições.

PIEDADE

Em sessão de directoria e conselho, reune-se amanhã, em sua séde social, á rua Elias da Silva n. 7, na estação da Piedade, ás 7 horas da noite, a Associação Commercial Suburbana, sob á presidencia do sr. Cesinio Miguel Messina, afim de tratar de interesses da classe.

RICARDO DE ALBUQUERQUE

Effectua-se hoje, nesta localidade, imponente festa em beneficio das obras da Capella de S. José.

O programma ficou desta fórma organizado:

A's 9 horas, missa e communhão geral; ás 6 horas da tarde, ladainha, vendo depois, grande leilão de prendas.

No adro da capella tocará durante á tarde, uma banda de musica, sob a regencia do irmão José Vicente.

REALENGO

Embora seja esta localidade enormemente habitada, nem a municipalidade, nem o governo federal, promoveram melhoramentos para que se torne ella mais accessivel a ser desenvolvida.

Proxima á estação, encontra-se uma vasta praça ao abandono, e assim, as demais ruas.

Ninguem se preoccupa em levar á esta zona os melhoramentos a que ella têm direito e são todos de necessidade publica.

Ha muito, por exemplo, pede-se que a Estrada de Ferro installe uma estação no logar pitorescamente chamado "Moça Bonita", e até agora, nada foi resolvida, nem mesmo a canalização dagua para a Villa Nova, logar bastante adeantado.

Até quando Realengo ficará esquecido pelos poderes municipaes e federaes?

Fallecimento em S. Paulo

S. Paulo, 9 (A. A.) — Falleceu hontem, repentinamente, o antigo jornalista e funccionario aposentado do Thesouro do Estado, sr. Ricardo Azamor.

MUSICAS

Da casa Wehrs & C. recebemos as seguintes composições:

"Rainha dos Estudantes", fox trot, canção de J. F. Freitas, com versos de Zéca Ivo.

"A' Média Luz", tango argentino, de Baptista Junior.

"Eu Gosto Della... Ella de Mim", fox trot, de H. Warren.

"Se em mim acreditares", fox trot, de Davis Spitalmy.

Nunca para mim", fox trot, de Marco Warren.

"Flor do Maracujá", toada brasileira, de H. Vogeler.

"Queixumes de Amor", valsa sentimental de Pedro Cabral.

"Confissão" e "Minha sogra quer me tapear", dois successos do pianista Freitas.

Distribuidores de dinheiro!

ESTES CIGARROS SÃO ENCONTRADOS EM TODAS AS CASAS DE 1ª ORDEM

FABRICADO COM O MAXIMO ESMERO E COM FUMOS DA MELHOR QUALIDADE

HOJE — IDEAL — HOJE

ULTIMO DIA
Harold Lloyd
— EM —
A SOGRA Phantasma
Paramount em 6 actos

ULTIMO DIA
Richard Talmadge
— EM —
Veloz como o Vento
BRASIL AMERICA em 6 actos

ULTIMO DIA
Fox Jornal
Ultimos acontecimentos
AUTOS A GRANEL
Comedia da FOX em 2 actos

AMANHÃ | DIA 11 | AMANHÃ
ESTRE'A
Dos films da UNITED ARTISTS
Um programma de grande valor
UM FILM UNITED ARTISTS
UM FILM PARAMOUNT
EM BUSCA DE OURO
com o mais famoso de todos os comicos
CHARLES CHAPLIN
Um film escripto, dirigido e posado por
CARLITOS
Entre Perfumes e Perfidias
Um empolgante film da Paramount com
WARNER BAXTER e ESTHER RALSTON

UM DEMOLIDOR ORIGINAL
UM FILM DE AVENTURAS AUDACIOSAS INTERPRETADO POR
Reed Howes, David Kirby
E A FASCINANTE
GLORIA GREY
AMANHÃ — NO — AMANHÃ
CINEMA CENTRAL
UM FILM
DIAMOND PROGRAMMA

Emp. V. R. CASTRO
Rua S. Pedro 222

CINEMA POPULAR — RUA MARECHAL FLORIANO 99

HOJE! — LAÇOS DA MORTE, grandioso drama de aventuras perigosas por Art Acord, em 6 actos. — AQUELLE DIABO DO QUEIMADO, excepcional drama em 6 actos cheios de aventuras arrojadas, por Fred Tompson. — O HOMEM DA MEIA NOITE, 7ª e 8ª series em 4 actos. — DEMASIA DE PARENTES, engraçada comedia em 2 actos alegres.
Amanhã: "Demonio Guerreador", Richard Talmadge — "Campeão de Velocidade", W. Fairban, Capitão Kidd

CINEMA PRIMOR — Avenida Passos 119. Tel. N. 5034

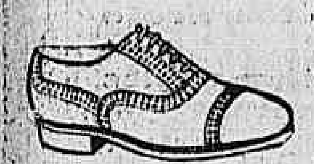
HOJE! — VINGANÇA DE ESPOSA, grandiosa super-producção em 8 interessantes e admiraveis actos, por Conrad Nagel e Claire Windsor. — William Fairbanks, no grandioso drama em sete emocionantes actos de arrojos e audacias: CAMPEÃO DE VELOCIDADE. — UM SPORT DO DEMONIO, engraçada comedia, em 2 actos alegres. — HOJE — Na "matinée", grande distribuição de brindes ás senhoras, senhoritas, senhores e creanças. — AMANHÃ — PATAS TROVEJANTES, Fred Thonson; FECHADO A SETE CHAVES, Douglas Mac Lean.

CINEMA MASCOTTE — Rua Arcoma Cordeiro 210 — Meyer

HOJE! — OS FUNERAES DE RUDOLPHO VALENTINO, com todos os detalhes da grande romaria á camara ardente do grande artista — OS SETE PECCADOS MORTAES, grandioso drama em sete sentimentaes actos por Margaret Levingston e Harrison Ford. — UM SPORT DO DEMONIO, engraçada comedia em 2 actos alegres. — O HOMEM DA MEIA NOITE, 7ª e 8ª series em 4 actos.
Amanhã: "Caprichos de uma moça", 7 partes, Clara Bow "Brios Instigados", 5 partes, Buffalo Bill.

CASA NERO

Grande Venda Especial

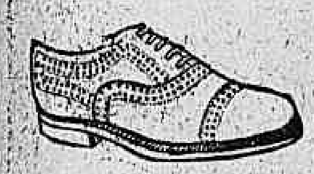


Modelo CHARLESTON, em chrômo francez, artigo garantido, preto, amarello, marron ou verniz — de 34 a 44,

38$000

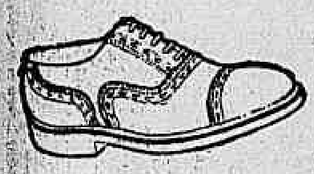
Modelo REGINALD, em chrômo preto ou marron vermelho e verniz — de 36 a 44.

32$ e 35$



Estylo IMPERMEAVEL, em chrômo preto ou marron, com entre-sola de borracha — de 36 a 44,

42$000



Modelo GENE TUNNEY, de nossa creação. Sapato em chrômo preto ou marron, salto prateleira, com entre-sola de borracha e reveron — de 36 a 44,

48$000

ESTAMOS FORÇANDO A BAIXA

69, São José, 69

Pelo Correio mais 2$000.

Vae ser intimado a exhibir a carta de arrematação

O director do Patrimonio Nacional, reiterando uma ordem anterior, recommendou ao collector da 1ª collectoria de rendas federaes, em Nictheroy, que intime o sr. Joaquim Ferreira de Mello a exhibir, no prazo de quinze dias, a carta de arrematação dos predios ns. 11 e 13 da rua São Lourenço, edificados no terreno de marinha numero 105, naquella cidade, arrematados em praça de juizo da 1ª vara de Nictheroy.

O serviço de partidas dobradas no Thesouro catharinense

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o governador do Estado de Santa Catharina, poz á disposição do mesmo governador para organizar o serviço de partidas dobradas no Thesouro do mesmo Estado, o 4º escripturario do Thesouro Raymundo Hermelino Ribeiro, que vinha servindo como guarda livros da Contadoria Seccional do Ministerio da Guerra.

Está sujeito ao pagamento de taxa de viação

Em officio dirigido ao inspector da Alfandega de Corumbá, o director da Receita Publica communicou que, em virtude de despacho do ministro da Fazenda, o gado em pé no exercicio passado, de 1925 não estava sujeito ao pagamento da taxa de viação em qualquer hypothese, e, no corrente anno, está, seja qual for o fim a que se destine.

Auxilio concedido á Associação Rural de Bagé

A Directoria da Despesa Publica, concedeu, par telegramma, o credito de 10:000$000 á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para pagamento do auxilio concedido á Associação Rural de Bagé para a realização de uma exposição feira, em principios do corrente mez.

Vae pagar direitos de artigos importados

O ministro da Fazenda permittiu que a Companhia Swft de Brasil faça o pagamento dos direitos de materiaes que importam com isenção de direitos e de que pretende dispor para outros fins.

MATOU O MARIDO, EM S. PAULO

S. Paulo, 9 (Do correspondente) — A 1 hora da tarde, na casa n. 123 da rua Brigadeiro Galvão, Maria de Almeida Prado, de vinte annos, assassinou a tiros de revolver seu marido Frederico Schultz, que foi encontrado morto no quintal da casa. Após o crime, Maria homisiou-se em casa de sua familia á rua Martinho Prado. A assassina recusou-se terminantemente a prestar declarações, tendo a autoridade mandado lavrar certidão.

A's 5 horas foi Maria transferida da Central para a 3ª Delegacia de Policia.

Vae auxiliar a inspectoria do tiro em S. Paulo

O 1º tenente Amildir Salgado dos Santos foi nomeado auxiliar da inspectoria do tiro de guerra da 2ª região militar.

Licenciados da Guerra

Foram licenciados para tratamento de saude, por seis mezes, o professor da Escola Militar, tenente coronel Azor Brasileiro de Almeida e por 3 mezes, o desenhista do serviço geographico militar, Arnaldo Ludovico Raschendorfer.

Casa Bradford

Rua do Rosario, 161

(Perto do Mercado das Flores)

Deante do successo que vem alcançando a sua liquidação, aos preços de leilão, todos os artigos de seu stock, foram agora expostos de maneira mais pratica, de molde que a sua clientela seja servida com rapidez.

Com a nova disposição, ha uma nova vantagem para os seus clientes, que é poder vêr dentro de poucos minutos, todo o bom e grande sortimento que lá existe e do qual damos abaixo alguns artigos e os seus respectivos preços:

Tricoline, lisa, em div. côres, met.	2$500
" listada, lindos padrões, met.	2$600
" xadrez, modernissima, met.	3$500
" listada, padrões delicados, met.	3$800
Linho belga, enfestado, todas as côres, met.	3$200
Morim cambraia, inglez, peça c| 18 mets. peça.	24$000
Morim p. lingerie, artigo muito fino, peça	27$000
Crepe Georgette, lindas côres, met.	4$200
Panno Americ. p. lençol, larg. 1,40, pça. c|10 mts.	30$000
Cretonne p. lençol larg. 1,40, met.	3$600
Luizine chamalotada, todas as côres, met.	1$300
Casimira ingleza, padrões variados, corte desde	38$000
Tecido para verão, padrões claros, corte deste	36$000

E uma variedade enorme de outros artigos que, sómente com a vista, se poderá ter uma idéa da qualidade e da modicidade de seus preços.

Casa Bradford

Rua do Rosario, 161

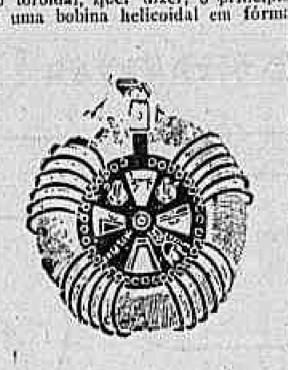
(10377)

SEDAS DE PRIMEIRA QUALIDADE?
PELO PREÇO DA FABRICA
Só na CASA TRES IRMÃOS - 134, Rua do Ouvidor, 134

SEM FIO

O TRANSFORMADOR TOROIDAL

A Naxon Electrical Laboratories, de Chicago usa em seu apparelhamento o transformador cujo cliché reproduzimos aproveitando o principio toroidal, quer dizer, o principio de uma bobina helicoidal em fórma



de circulo e na qual o enrolamento secundario é envolto pelo primario, como se vê na figura.

Esse typo de transformador dá excellentes resultados, qualquer que seja o receptor normal a que estiver adoptado.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E AMANHÃ

Radio Club

(Onda de 320 metros).

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do serviço de broadcasting, ficou combinado entre a Radio Sociedade e o Radio Club do Brasil, que nos domingos ficaria parada uma estação. O domingo de hoje será de descanso para o Radio Club do Brasil.

Amanhã:

A' 1 hora — Boletim commercial e noticioso.

De 1,30 ás 2 horas — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 horas — Discos de musicas de dansa.

Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8,30 — Orchestra do Hotel Central sob a regencia do professor Ungerer, — Notas de interesse geral.

Das 8 horas em deante — Transmissão da sessão solenne da Cathedral — Conferencia pelo padre Augusto Magne S. J.

Das 9 horas em deante — Musicas variadas pela orchestra do Radio Club do Brasil, sob a direcção do professor Affonso Ungerer.

Constará a este programma algumas scenções sertanejas, variadas e ineditas, com acompanhamentos de violão pelo Bahiano e Candido das Neves (Indio) — Organizado pelo "Correio da Manhã".

Nota — Devido á irradiação da sessão solenne da cathedral ás 8 horas, passaremos a irradiar o nosso boletim commercial ás 10 horas.

Por que não vos alistaes no quadro social da Radio Sociedade e do Radio Club do Brasil? Ellas carecem do vosso auxilio no afan louvavel de diffundir a radiocultura entre o povo brasileiro.

Radio Sociedade

(Onda 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa.

A's 12,1 — Jornal de Domingo — Noticiario geral — Informações sportivas — Supplemento musical.

A's 4 horas — Transmissão de discos seleccionados: (de piano, violino e violoncello).

A's 7 horas — Discos.

A's 8 horas — Jornal da Noite — Informações sportivas.

A's 9 horas — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Tina Vita, do professor Corbiniano Villaça e da orchestra da Radio Sociedade.

Nota — Auxiliae "Electron" orgão official da Radio Sociedade, com um pequeno donativo, em sua campanha pela installação de receptores de radio nos asylos e hospitaes.

— Nas irradiações das 12 ás 7 horas da noite, será realizado o concurso dedicado pela Radio Sociedade ás suas ouvintes, para o qual a Joalheria Oscar Machado gentilmente offereceu tres premios.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa.

A's 12 horas e 1 minuto — Jornal do Meio-Dia — Pagina sportiva — Supplemento musical.

A's 5 horas — Musica pela orchestra da Sorveteria Alvear, regida pelo maestro Manescul.

A's 5,45 — Hora certa.

A's 5,46 — Quarto de hora infantil.

A's 7 horas 1 minuto — Discos.

A's 7,30 — Jornal da Noite.

A's 9 horas — Hora certa.

A's 9 horas e 1 minuto — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora M. Bezerra e dos srs. Corbiniano Villaça, Manoel Constantino e da orchestra da Radio Sociedade. Primeira audição no Brasil, de Monsieur Beaucaire, de Messager.

Programma do concerto

1 — F. A. Boledieu: La dame blanche. Ouverture — Orchestra. 2 — Giordano: Fedora (Amorti vieta); Massenet: Manon (Le Rêve) Canto — Sr. Manoel Constantino. 3 — Sgambatti: Vecchio. Minuetto — Orchestra. 4 — Perithou: Musette (XVII siécle); Felix de Otero: Eu, olhos sei de um... Tebeco Slovaquia, da antiga expedição ao professora Marietta Bezerra. 5 — Leo Delibes: Coppelia. Fantasia — Orchestra. 6 — Boito: Mefistopheles (Giunto sul passo estremo). Canto — Sr. Manoel Constantino.

Intervallo.

Poesias pela senhorita Marina Padua e pelo sr. Manoel Capistrano.

7 — Franz Lehar: Paganini. Fantasia da opereta — Orchestra. 8 — André Messager: Monsieur Beaucaire, (1ª audição no Brasil): a) Rose rouge, Melodia; b) Vole-Vole, Dueto; c) Rossignol, Valse; d) Plus un mot, Duetto; e) Sous les étoiles, Couplets; Lady Mary, professora Marietta Bezerra; Beaucaire, professor Corbiniano Villaça. 9 — Petri: Madame Pompadour. Fantasia — Orchestra. 10 — Francisco Manoel: Hymno Nacional.

A radiotelephonia, para ser ampla e proveitosa, precisa de vossa cooperação. Inscrevei-vos no quadro social do Radio Club e da Radio Sociedade, o quanto antes.

UM AVISO DE INTERESSE

As sédes das duas grandes corporações de radio nesta capital, são as seguintes:

Radio Sociedade: Pavilhão da Tcheco Slovaquia, na antiga exposição do centenario á Avenida das Nações. Telephone: Central 2074.

Radio Club: Edificio do Lyceu de Artes e Officios, á rua Bethencourt Silva. Telephones: Central 239 e official.

Tanto uma como outra admittem socios mediante a mensalidade de cinco mil réis. Os pedidos de admissão podem ser feitos mesmo pelos telephones indicados.

OVOMALTINE
ALIMENTO NATURAL TONICO

Tomae-o em vez de café, pela manhã
ALIMENTO NATURAL TONICO SUISSO
ESTIMULA, FORTIFICA, RECONSTITUE
Preparado por DR. WANDER S. A. (Berne) Suissa
Agentes: Meuron & Sundt Ltd. OURIVES, 51 — RIO

Radiotelephonia

Apparelhos e peças avulsas bem assim material electrico em geral e installações, na INSTALLADORA, Rua Uruguayana 150. Tel. Norte 810

(6832)

Credito para pagamento de saldo e gratificação de praças

Pela Directoria da Despesa Publica foi concedido o credito de 345:000$, á Delegacia Fiscal na Parahyba, para despesas de verba 10ª — Soldos, etapas e gratificações de praças — do orçamento da Guerra.

TRINOZ

— DE —

Ernesto Souza

Reconstituinte estomacal

TONICO DO SYSTEMA NERVOSO

applicado em casos chronicos que já levavam o doente ao desanimo, o *TRINOZ* tem dado resultados surprehendentes. Pessoas que tinham mesmo verdadeiro horror á comida, sentam-se hoje á mesa com satisfação.

(Ap. D. N. S. P. n. 325 1—10—917)

Com prazer a gente [come,

Tomar TRINOZ é [ter fome.

(6826)

O CONGRESSO METHODISTA DO BRASIL

Os fins beneficos dos seus missionarios

Chegou hontem da Europa o dr. James Cannon Junior, actual presidente da conferencia annual dos missionarios methodistas no Brasil.

Esta organização começou o seu trabalho no Brasil, ha cincoenta annos, mandando aqui um missionario attendendo ao pedido de um grupo de americanos que aqui viveram em seguida á guerra civil do seu paiz, onde a vida se lhes tornou difficil.

Por isso vieram para o Brasil o qual elles consideram como terra de liberdade.

Os methodistas cada vez mais se dirigiram para aqui onde formaram muitos professores e professoras, até hoje: setenta e cinco.

Já aqui fundaram 9 collegios, com um total de alumnos calculados em mais ou menos 3.000 e tambem têm 40 escolas primarias, para creanças, com numerosos alumnos.

Os methodistas, apezar de serem protestantes, não pregam em favor da sua religião nas escolas que dirigem.

Têm numerosos alumnos de familias catholicas que se graduam sem mudança de religião.

Possuem tambem a Imprensa Methodista, em S. Paulo, que é considerada como a melhor officina typographica da America do Sul, onde está applicado um capital de 150.000 dollars.

Têm publicado varios livros inglezes primarios, especialmente livros de escripta, para creanças.

Publicam, tambem, mensalmente uma revista para creanças, chamada *Bem te vi*, a qual também não faz propaganda da sua religião.

Respeito pelo culto religioso dos outros é auxiliar a resolução do problema do analphabetismo no Brasil, esse é o seu programma.

OS BANHOS AGRADAVEIS DE ICARAHY...

Vae começar hoje o policiamento severo da linda praia

O delegado Renato de Araujo, de accordo com as ordens do chefe de policia fluminense, vae "estrear" hoje, por occasião dos banhos na praia de Icarahy, o rigoroso serviço de policiamento ali, afim de prohibir não só os jogos de football e as corridas de cavallos que perturbam os banhistas, como tambem as exhibições irreverentes que fazem daquellas praias quasi um "Paraiso"...

A Leopoldina depositou a importancia da multa

A Leopoldina recolheu ao thezouro fluminense, a importancia de 5:000$, proveniente da multa que ha dias lhe fôra imposta pela Directoria de Fiscalização do Estado do Rio, por estar applicando uma tarifa não approvada em certo trecho da rêde.

PIANOS

Bluthner - Pleyel - Erard

Novo e completo sortimento desses mais afamados pianos allemães e francezes.

VENDAS A' DINHEIRO E A PRAZO.

Unicos representantes — SAMPAIO ARAUJO & C.

(Casa Arthur Napoleão)

AVENIDA RIO BRANCO, 122 — RIO.

Actos do chefe de policia do Estado do Rio

O dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado, approvou a indicação feita pelo capitão Octavio Ramos, delegado de capturas, no sentido de serem divididas em tres secções as circumscripções policiaes de Nictheroy, ficando cada uma dellas a cargo de um commissario de policia, para melhor efficiencia da repressão aos jogos prohibidos, que está affecta áquella delegacia.

Pelo chefe de policia fluminense, foi aceita a indicação de Lucinio Bastos do Amaral para o cargo de avaliador na secção de penhores da Companhia Mutuante e Commercial, estabelecida em Campos.

O chefe de policia, transferiu, por acto de hontem, o commissario Alfredo Joaquim dos Santos da 3ª para a 1ª circumscripção policial, e desta para aquella o commissario Genesio Miranda.

Serão transportados para Buenos Aires os despojos do sr. Saavedra

A familia do *Turfman* argentino sr. Justo Saavedra, fallecido hontem a bordo do "Almazora", pediu ás autoridades para que os despojos mortaes fossem transportados para Buenos Aires.

A operação de embalsamento foi praticada pelo dr. Guimarães Lacerda a bordo do "Almazora" e o corpo do infeliz turfista argentino poude seguir hontem para Buenos Aires a bordo do mesmo paquete.

Recolhimento do imposto de energia electrica

O ministro da Fazenda permittiu á Intendencia Municipal de Alegrete, no Estado do Rio Grande do Sul, recolher á Collectoria local, o imposto de energia electrica e o de consignação que lhe cabe incumbido.

Barbosa, Freitas & Cia.

Por motivo de BALANÇO

OFFERECEM todo o seu vasto sortimento de Armarinho, Fazendas, Modas e as ultimas Novidades recebidas de Paris, por intermedio de seu chefe presentemente a compras na Europa — TUDO PERFEITO por preços baratissimos.

ALGUNS RECLAMES

Lã Bom Pastor franceza — novello	2$700
Lã e fio de Seda — Novello de 5$, por	3$600
Filós para vestidos, larg. 100, metro 4$500, por	1$800
Filó mosquiteiro, larg. 4,50, metro 16$ por	9$800
Reps americano — metro	1$800
Voil fantasia, para Vestidos, metro 5$, por	2$500
Crêpe marrocain, fant., corte 24$, por	10$500

VISITEM AS NOSSAS EXPOSIÇÕES AV. RIO BRANCO, 136

Cuidado com a variola em S. Gonçalo!...

A Directoria de Saude Publica do Estado do Rio, mandou remover para o hospital Paula Candido, visto estar atacada de variola, a nacional Antonia Francisca Alves, domestica, empregada na casa numero 158, á rua José Bonifacio, em Nictheroy.

Ficou apurado que Antonia contraiu o mal ha poucos dias, após o seu regresso de um passeio á São Gonçalo, e não era vaccinada.

Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Amanhã, ás 5 horas e meia da tarde, reunir-se-á o Instituto Historico e Geographico Brasileiro em sua sessão ordinaria do corrente anno.

Como sempre succede, mesmo em se tratando de reuniões communs, haverá uma parte dedicada á historia, na qual o secretario perpetuo dr. Max Fleiuss lerá um *depoimento singular*, concernente ao primeiro reinado.

A sessão será presidida pelo sr. conde de Affonso Celso.

Exma. Sra.

A casa Aguia de Ouro, Ouvidor 169, por termino da estação de inverno e por estar transformando suas installações, resolve fazer enormes abatimentos em sua bella collecção de vestidos para Senhora, Senhorinha e Menina. A V. Ex. não convem fazer suas compras sem examinar nossos preços.

(7089)

COPACABANA CASINO-THEATRO

Todos os dias um film novo

HOJE | DOMINGO | HOJE

Corações Despedaçados

Seis actos da Splendid Programma

POLTRONAS. . . . . . . 2$000 — CAMAROTES. . . 10$000

Diner e Souper dansante todas as noites. — Aos sabbados só é permittida a entrada no restaurante de smoking ou casaca e ás pessoas que tiverem mesas reservadas.

Aos domingos e feriados haverá "matinée" ás 3 horas da tarde e aperitif-dansant das 17 ás 19 horas.

(A 23903)

THEATRO RECREIO - Empresa Neves & Guimarães

Companhia Nacional de Revistas

Ultima matinée

HOJE

ás 2 3|4 - HOJE

Grandiosa matinée em festa artistica do bailarino Henrique Dellf.

com a revista de enorme agrado

Futurismo

A "NOVA SALOME'", por 15 creanças. — Manoel Raposo em canções lyricas. — Grandiosa homenagem ao Campeão Brasileiro de box TOBIAS BIANNA, que receberá uma MEDALHA DE OURO — JORGE BRIDI (4 annos), no seu repertorio. — Bandas de musica. — Theatro lindamente ornamentado.

HOJE | A's 7 3|4 e 9 3|4 Ultimo Domingo | HOJE

da colossalissima revista

FUTURISMO

Amanhã - ás 7 3|4 e 9 3|4, 2ª Feira 11

Festa artistica dos actores J. FIGUEIREDO e J. MATTOS

FUTURISMO

Interessantissimas surprezas

4ª FEIRA, 13, festa artista da actriz Marietta Fild

Ultimas representações de Futurismo

Sorteio, nas duas sesões, de valiosos premios - Grandes novidades

DIA 14 — Quinta-feira — Primeiras representações da revista que está destinada a bater o "record" dos exitos!

Scenarios novos dos «3 azes» da scenographia nacional: JAYME SILVA e ANGELO LAZARY (Os reis do Carnaval carioca) e RAUL DE CASTRO, o artista notavel

MISTURE & MANDE

Original de João de Deus e Maximo de Albuquerque — Musica do maestro Capablanca. — Mise-en-scene do "leader" dos ensaiadores: João de Deus

Ilha dos Namorados

Extraaodinaria producção desempenhada pelos astros da scena muda

Hope Hampton
James Kirkwood e
Flora Finch

Progr mma Excelsior | Programma Excelsior

que a EMPRESA CINEMATOGRAPHICA GUARA' apresentará na proxima

5ª FEIRA no 5ª FEIRA

CINEMA CENTRAL

Brevemente | Brevemente

O BOBO ALEGRE

ou «O Quebra Nozes»

O melhor film comico até hoje apresentado

BREVEMENTE!...

Nos Cinemas desta Capital

Vicio e Belleza

VICIO E BELLEZA é um film vibrante onde se encontram o "jazz", a cocaiina, morphina, champagne e faustosas scenas de cabaret.
Lindas bailarinas em loucos bailados! Nú artistico! Bellezas, Prazeres!

Nada ha mais falso do que o torvelinho dos prazeres!
O Vicio tem rhythmos que empolgam; cuidado, porém, os jovens desprevenidos!... Ide ver "VICIO E BELLEZA".

NÃO E' PROPRIO PARA SENHORITAS E CRIANÇAS

EXCLUSIVIDADE de ALVIM & FREITAS. — S. Paulo.

(10201)

Vejam estes preços!

Os Joalheiros LUCIO & RAMOS, da RUA URUGUAYANA, 41, adquiriram a antiga e conceituada JOALHERIA AGUIAR, á rua Ouvidor, 143 — onde farão brevemente as suas novas installações. Por esse motivo, inciaram hoje a LIQUIDAÇÃO DE SEUS STOCKS, para cujos preços chamam a attenção do respeitavel publico.

CAIXAS com rosario	a	1$500
BOTÕES para punho, par	a	$800
BOTÕES para punhos, de pressão	a	1$000
QUADROS de onix, com imagens	desde	4$500
SAUTOIRS de perolas, côr crême	desde	12$000
LINDOS ANNEIS, com turmalinas	a	1$500
CANETAS-TINTA folheadas a ouro	a	13$000
BOLSAS DE ALPACA, para creança	a	5$000
BRINCOS DE PEROLA, p.ingente	a	2$500

e muitos outros artigos, taes como Anneis, Brincos, pulseiras, barrettes, botões de punho, carteiras, bronzes e metaes.

41 - Rua Uruguayana - 41

(10344)

TRIANON

HOJE

Vesperal ás 3 hs.

Sessões A's 8 e 10 horas

A grande creação de Procopio

O canario

Reaparição de Restier Junior

2 HORAS de constante gargalhada

AMANHÃ

O CANARIO

5ª. FEIRA

14 de Outubro

Festa artistica de PROCOPIO FERREIRA

Premiére

da encantadora comedia

Perdão Emilia!

Reaparição da grande actriz Sra. Abigail Maia

Grandioso acto variado

no qual muito gentilmente tomam parte os illustres artistas

Nascimento Fernandes, Alfredo Abranches e Guilherme Clupers do Theatro Republica

RA-TA-PLAN!

THEATRO CASINO

HOJE - AMANHÃ - DEPOIS

A's 8 horas e ás 10 horas

Ultimos dias de Miragem A revista da moda

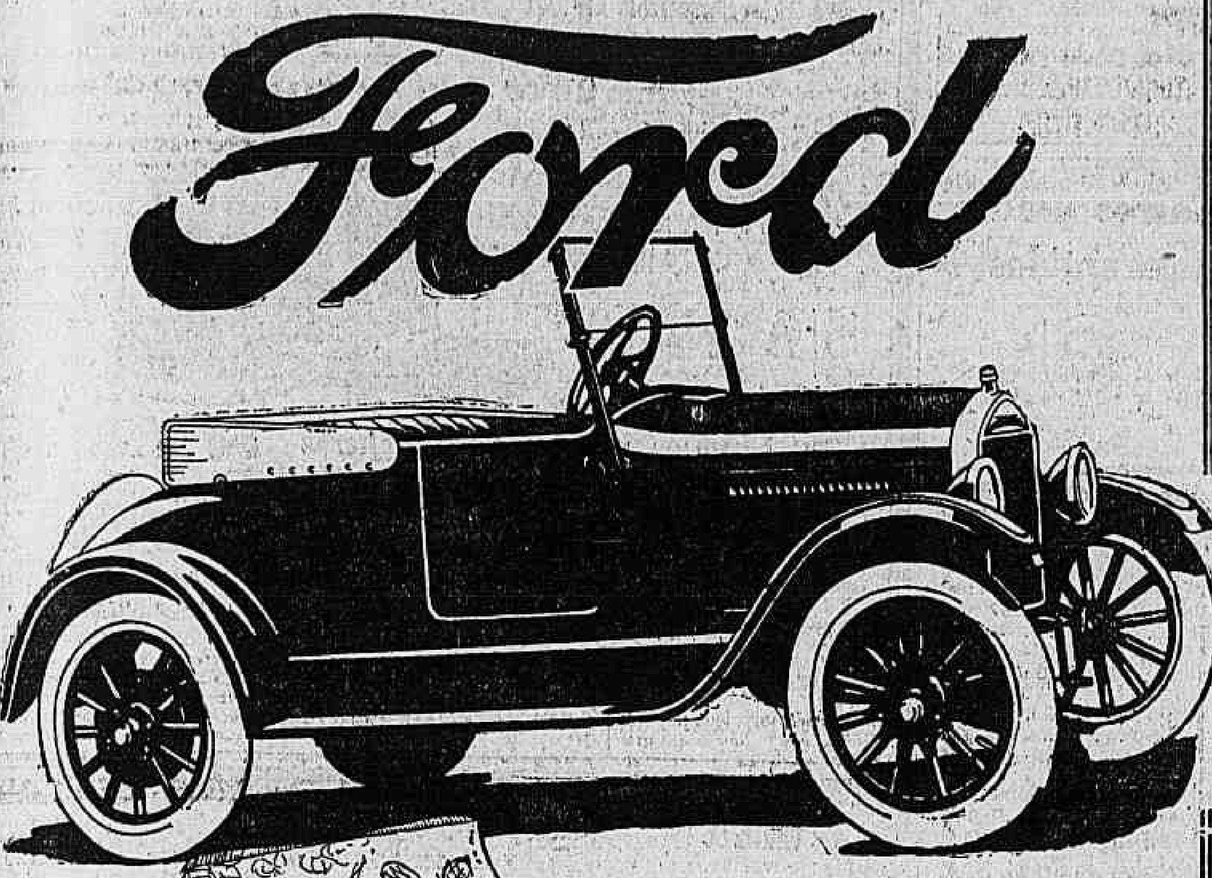
HOJE, vesperal as 3 horas; terça-feira 12, vesperal as 3 horas

Quarta-feira | Impreterivelmente | Quarta-feira

«ELLAS..»

Uma revista que ha de triumphar

Secção Automobilistica



Distincção E Conforto

A nova voiturette impõe-se pela belleza de suas linhas e possue tambem as caracteristicas FORD de segurança e economia.

4:400$

incluindo partida automatica e quatro pneus-balão.

(P. V. em RIO)

CONSULTEM O AGENTE FORD MAIS PROXIMO

A PRODUCÇÃO MUNDIAL DE PETROLEO

Do "Science Monitor" extraimos a seguinte estatistica sobre a producção mundial de petroleo. A unidade adoptada é a quartola.

Paizes	1923	1924	1925
Estados Unidos	732.407.000	713.940.000	755.000.000
Mexico	149.585.000	139.497.000	113.000.000
Russia	39.156.000	45.312.000	55.000.000
Persia	28.793.000	32.373.000	35.000.000
Indias Hollandezas	18.868.000	20.473.000	22.000.000
Venezuela	4.059.000	8.754.000	19.000.000
Rumania	10.867.000	13.303.000	15.000.000
Perú	5.699.000	7.812.006	11.000.000
India	3.320.000	8.150.000	8.000.000
Polonia	5.373.000	5.657.000	5.800.000
Saravak	3.940.000	4.163.000	5.000.000
Argentina	3.400.000	4.669.000	5.000.000
Trindade	3.051.000	4.057.000	4.800.000
Japão	1.798.000	1.959.000	2.000.000
Egypto	1.054.000	1.122.000	1.200.000
Colombia	424.000	445.000	500.000
França	403.000	426.000	500.000
Allemanha	312.000	406.000	560.000
Canadá	170.000	164.000	165.000
Tchecoslovaquia	74.000	75.000	76.000
Italia	34.000	45.000	56.000
Algeria	9.000	12.000	14.000
Cuba	4.000	4.000	4.000
Outros paizes	109.000	109.000	110.000
Total	1.018.909.000	1.012.927.000	1.058.679.000

WILLS SAINTE CLAIRE

O AUTOMOVEL DA ELITE

VELOZ como os italianos
ELEGANTE como os francezes
ECONOMICO como os inglezes
POTENTE, e americano em
PREÇO

6 WILLS SAINTE CLAIRE

T. L. WRIGHT & Cia. Ltda.

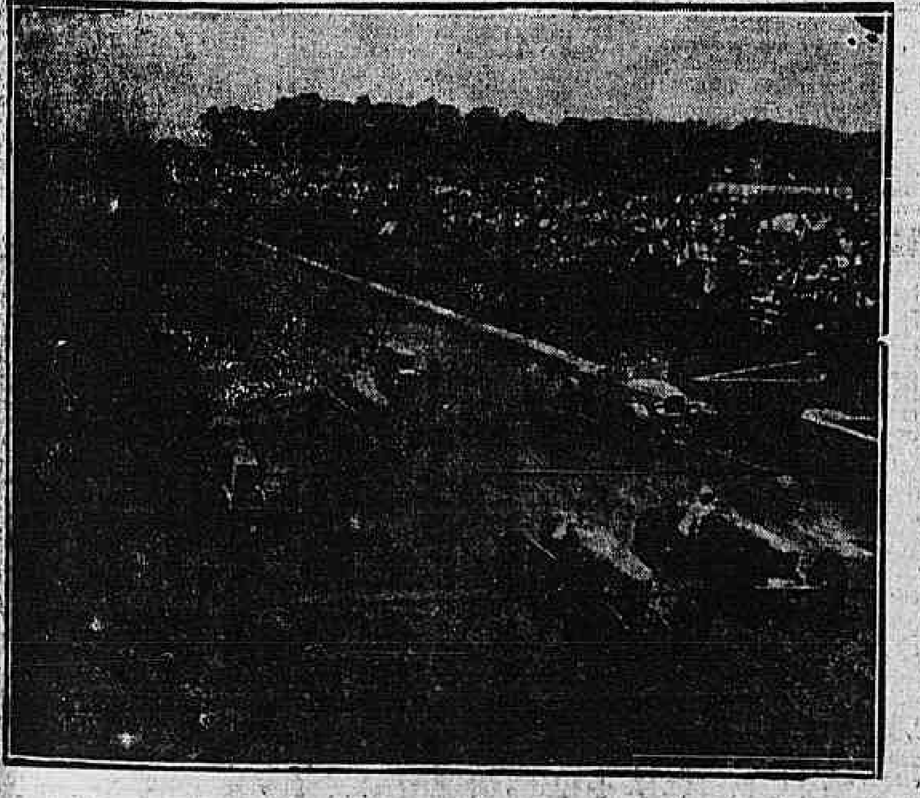
Exposição e Vendas — Rua Evaristo da Veiga, 142
Officinas e Secção de peças — Rua Bento Lisbôa, 48
(10373)

As corridas de automoveis nos Estados Unidos

vistas atravez da opinião de um campeão

Os tres typos de pistas existentes

A A. A. A. é que fiscalisa todas as provas



A saida da corrida em Indianopolis em 31 de Maio deste anno

Peter de Paolo, o campeão americano do volante, cujo nome figura em quasi todas as descripções das grandes provas como vencedor, tem idéas proprias e altamente interessantes sobre o motor do automovel, o seu principalmente, que respeita e trata como se fosse um ser vivo, dotado de uma alma sensivel, um verdadeiro amigo, capaz de compartilhar com elle as alegrias da victoria e que quando não consegue a victoria para o seu dono só merece louvores pela maneira digna por que se portou, devorando as milhas em tempo de record, permittindo arrancadas formidaveis em occasiões tragicas, fazendo tudo para sobrepujar os seus competidores.

Enfim vamos transcrever o que Peter de Paolo disse a um jornalista americano.

OS TRES TYPOS DE PISTA

Sob a fiscalização da American Automobile Association existem tres typos de pista para automoveis. Estes são a pista de milha e meia construida para corridas de cavallos e que uma vez por outra é utilizada para corridas de automoveis, a pista assoalhada e a pista de Indianopolis, que differe das pistas assoalhadas porque tem quatro cantos, é calçada com tijolo, tem duas milhas e meia de extensão e não tem tanta superelevação nas curvas como as pistas assoalhadas.

As duas melhores pistas do primeiro typo, "dirt track", são as de Bakersfield na California, e a de Syracusa em Nova York.

O REGULAMENTO DA 3A

A pista de Indianopolis é caracterizada porque nella só se disputa uma prova por anno — a prova de 500 milhas. As corridas nos autodromos assoalhados variam de 10 á 300 milhas. Para facilitar grandes velocidades as pistas assoalhadas possuem uma forte superelevação nas curvas, que attinge até 49 gráos. A pista de Indianopolis tem os seus quatro cantos com uma inclinação que varia entre 16 e 17 gráos para os 5/6 da sua largura e um pouco mais de 36 gráos para o restante, que é a parte de fóra da curva que nunca é usada pelos corredores, a não ser para evitar um desastre.

Em Indianopolis e nos hypodromos, para alcançar a victoria, o primeiro requisito é que o piloto seja previsto na sua arte; nas pistas assoalhadas a pericia cede parte da sua importancia á velocidade.

Todas as pistas americanas estão sob a fiscalização da American Automobile Association e não podemos tomar parte em nenhuma prova sem a sua autorização. Essa fiscalização é necessaria por diversos motivos: a A. A. A. exige que os proprietarios das pistas e dos hypodromos tornem as suas pistas tão seguras quanto possivel, tanto para os pilotos como para os espectadores. Exige que exista um premio minimo de 100 dollars por cada milha de percurso — 25.000 dollars para as provas de 250 milhas — e que esse dinheiro seja depositado em mão do juiz da corrida antes da mesma começar. Além disso os fiscaes da "3 A" assumem toda a fiscalização da corrida; examinam as condições physicas dos corredores; examinam os carros para vêr se estão de accordo com as instrucções e examinam a pista. Durante a corrida são elles os unicos que podem intervir.

Todo corredor que tomar parte numa corrida da "3 A" precisa registrar o seu nome e o seu carro e não poderá tomar parte em nenhuma outra corrida não autorizada pela "3 A", nem emprestar o carro a outro para isso. O juiz póde suspender qualquer piloto durante a corrida se julgar, que este não está dirigindo bem e que póde ser o causador de algum accidente. Os membros da "3 A" observam as paradas, o tempo perdido com concertos e o trabalho executado; podem interromper a corrida e depois recomeçal-a no ponto onde foi interrompida; numa corrida de 500 milhas podem interrompel-a definitivamente em 300, 400, etc., milhas e considerar vencedor o primeiro collocado nesse percurso, bastando para isso que por um motivo de força maior a corrida não possa ser continuada com a mesma segurança tanto para espectadores ou concorrentes.

A ORGANIZAÇÃO DAS PROVAS

A "3 A" organiza as corridas de modo que no mesmo dia não sejam disputadas duas provas importantes e ainda as localidades são escolhidas de tal maneira que os concorrentes não são obrigados a fazer grandes viagens. Justamente devido a esse systema todas as provas reunem grande numero de concorrentes, sendo que os cinco primeiros collocados no campeonato annual são obrigados a comparecerem a todas as provas.

Depois do dia 10 de maio em Charlotte, vamos directamente para Indianopolis, a maior corrida do mundo. A minha experiencia já me facilitou a solução de muitas questões. Costumo descarregar pessoalmente o meu carro do vagão de estrada de ferro em que veiu, quasi sempre com mais dois, três e as vezes cinco outros carros, rebocal-o até a pista, substituir o pinhão proprio por outro mais adequado para a nova pista e começar immediatamente as experiencias. Com os automoveis, como com as bicycletas, uma relação muito alta de engrenagens exige muita força para fazer mover o conjunto á tanta força, que uma relação menor permitte uma maior velocidade. Nas corridas de automoveis, a engrenagem que deixar o motor desenvolver a sua maior potencia é a mais propria para ser usada. Nem todos pensam da mesma maneira. Tambem os carros variam muito. Eu posso achar que uma relação 4,5 para 1 das minhas engrenagens é que me dará melhores resultados e já um outro decidir que 4,25 para 1 é melhor. O carro delle é da mesma construcção que o meu, mas, como as pessoas, motores variam, e as idéas do piloto tambem são differentes.

Depois de encontrar a melhor relação de engrenagens, eu ajusto o meu carburador. Só se deve fazer uma modificação de cada vez, se é que se quer observar o effeito da modificação. Com isto quero dizer que não se deve modificar a relação de engrenagens e a regulagem do carburador ao mesmo tempo. Pelo contrario, primeiro se faz uma coisa e depois que ella estiver concluida satisfatoriamente vamos fazer outra. Quando estas duas operações já estão concluidas, levo o meu carro para a officina e elle é completamente desordenado. Talvez o carro só tenha andado depois de reformado anteriormente umas 250 milhas, mas isto não tem importancia, o que é preciso é que elle esteja novo para a proxima prova. Cada peça é examinada cuidadosamente e collocada em um logar da estante que é sempre o mesmo, quer o carro esteja em Culver City, Altoona, Fulford, Fresno, Indianopolis, Salem ou Charlotte. O motor é examinado millimetro por millimetro. As valvulas são esmerilhadas com um cuidado extraordinario e todo o deposito sobre o caneco e cabeça das valvulas é removido. A proporção que o carro vae sendo desarmado as peças são examinadas com lentes. O eixo dianteiro e o mecanismo de direcção eu examino pessoalmente com o auxilio de um microscopio poderoso para ver se não possue alguma falha.

Só existe um modo de armar um carro efficientemente — é aquelle em que elle póde dar tudo. As valvulas de admissão da gazolina devem abrir no momento preciso, e não um centessimo de segundo antes ou depois. A potencia do automovel provem da explosão da mistura de gazolina e ar, provocada por uma centelha. Mas uma centelha qualquer não serve, é preciso que ella venha no momento preciso, quando a mistura está comprimida ao maximo.

São todas essas coisas, reunidas ainda a uma infinidade de outras, que fazem um carro ser efficiente. E que isto é necessario é facil concluir se se considerar a multiplicidade de trabalhos que cada peça precisa executar.

O eixo de manivela do presente carro 91,5 pollegadas cubica revolve 6.500 vezes por minuto. A cada volta deste eixo, cada caneco sobe e desce no interior do cylindro e portanto, por minuto, cada caneco sóbe e desce 13.000, e, como são oito cylindros, esse movimento alternativo fica elevado a 104.000 vezes por minuto.

Como em cada quatro movimentos do caneco, um é resultante directamente de uma explosão, em um minuto em cada cylindro se dão 3.250 explosões, approximadamente 54 por segundo. A valvula de admissão e a de descarga abrem o mesmo numero de vezes para deixar entrar e sair o gaz novo e queimado.

AS ILLIMINATORIAS

O numero de concorrentes é sempre consideravel e muito superior ao que as pistas comportam. Por isso foram estabelecidas as provas eliminatorias que decidem quaes serão os 18 felizes pilotos que poderão tomar parte nas corridas, em pista de assoalho, e os 33 na de Indianopolis. Cada concorrente á eliminatoria parte sózinho e dá algumas voltas na pista para aquecer o motor. Quando já considera o seu motor em ordem levanta o braço como um signal e continúa a corrida. Os juizes observam o tempo e o melhor collocado fica sendo o primeiro da linha no dia da corrida. Nas pistas com assoalho os carros são postos dois a dois; em Indianopolis tres a tres.

E' durante a eliminatorias que se observa um pouco de politica. E' costume, que os carros que chegarem á pista entre 3 e 5 horas da tarde podem disputar a eliminatoria no mesmo dia. Acontece que sempre existem uns tres ou cinco pilotos cujos carros são sufficientemente bons para se collocarem em primeiro logar no dia da corrida. Precisam apenas saber qual deverá ser a velocidade necessaria para vencer e dahi todos procuram ficar para o fim. Uns fingem que estão ainda concertando o carro ou que falta qualquer coisa. Eu, assim que estou prompto corro e procuro desenvolver o maximo de velocidade sem me preoccupar com a velocidade dos outros.

Nas pistas assoalhadas a eliminatoria é disputada em uma volta da pista e em Indianopolis em quatro. O record de Indianopolis é meu — 113.285 milhas por hora. Foi estabelecido em 1925. Bennett Hill possue o record para pistas assoalhadas — 146.7 milhas por hora — conseguido em Altoona City na eliminatoria para a prova das 300 milhas de primeiro de maio. O record de Hill não será batido este anno nem provavelmente no proximo anno.

AS PISTAS MAIS RAPIDAS

As pistas assoalhadas são muito mais rapidas do que a de Indianopolis, devido ao systema da construcção. O record de Indianopolis — 500 milhas a 101.13 milhas por hora é meu. Nas 300 milhas Ralph Hepburn, o primeiro collocado na occasião, estava com uma media horaria de 101.95 milhas. Agora Harry Hartz, na corrida de Atlantic City, pista assoalhada, ao terminar como vencedor a prova a sua velocidade tinha sido de 134.091 milhas. E a distancia era a mesma — 300 milhas. Comparando os typos de pista pode-se ver que as assoalhadas são pelo menos 30 milhas mais rapidas. Estas pistas ainda não foram utilizadas no seu maximo de velocidade, e eu não ficarei surprehendido quando alguem fizer 150 ou 160 milhas e terminar a corrida ainda com vida. Essa velocidade não poderá ser attingida com oito ou dez carros na pista mas na eliminatoria não será difficil. Convém notar que Bob McDonought fez as 10 primeiras milhas com a velocidade horaria de 142.89 milhas.

A construcção dos carros de corrida variou muito nos ultimos annos. Em Indianopolis em 1923 appareceram os primeiros carros para um só passageiro o que tirou muito do interesse das corridas. Os espectadores deixaram de ver no lado do piloto, um mecanico tocando vigorosamente uma bomba de gazolina ou de oleo. Ha poucos annos ainda os carros de corridas eram collossaes. O motor do meu carro actual é apenas a quinta parte do meu Wasp com que venci a primeira corrida de Indianopolis. Os carros modernos são bonitos e as suas peças parecem construidas numa fabrica de relogios. O *chassis* é baixo, apenas 40 centimetros do sólo. O assento é amplo, o volante baixo, não tem a sua circumferencia completa, para dar mais espaço ao piloto.

Com a falta do mecanico, obtenho todas as informações que preciso dos instrumentos installados no carro. Bem na minha frente, á esquerda do volante, está um tachometro. O tachometro é um conta voltas do motor. E' para o carro de corrida o que o velocimetro é para o carro de passeio. Olhando o meu tachometro fico sabendo a minha velocidade, não em milhas, mas em voltas por minuto, o que é a mesma coisa.

No meio do carro tenho o indicador de pressão do oleo. No meu carro essa pressão deve variar entre 80 e 120 libras. Nos carros de passeio 40 é sufficiente. Quando a pressão no meu carro cae abaixo de 80 começo a pensar. Quando vem abaixo de 50 começo a me inquietar. Quando chega a 20 eu paro o carro e vou ver porque isso acontece.

A direita do volante está o indicador de pressão do ar no tanque de gazolina. A pressão é mantida automaticamente em duas libras. Entre estes dois indicadores tenho o retrato de Tommy, o meu filhinho que tem agora dois annos e meio. Além de levar commigo o seu retrato, levo tambem os primeiros sapatos que usou, um pendurado em cada feixe de molas dianterio. Os outros relogios são um ampermetro e um motometro.

O carro de corrida não possue alavanca de faisca ou de accelerador. Quando quero reduzir a velocidade só tenho que apertar um botão no volante que põe em curto circuito o magneto.

Dos raios do volante não são de aluminio mas sim de aço flexivel, tornando-se assim inquebraveis e servindo ainda para amortecer os choques.

Os meus pés commandam o pedal da embriage e o do freio. A alavanca de mudança é pequena, a metade do commum. Tambem só uso a mudança para sair do posto de abastecimento. Os meus pés ficam muito perto do motor e as vezes ficam até queimados, mas eu só venho a notar isso depois da corrida.

Durante o anno passado appareceu um novo typo de carro, um com transmissão ás rodas dianteiras, dirigido por Lewis Stone e que venceu a prova das 250 milhas de Altoona em junho.

Esse carro não era o primeiro, pois ha dez annos atrás já Barney Oldfield e Christie haviam guiado um. Actualmente existem dois desses carros nas pistas grandes.

ALGUMAS CURIOSIDADES

Todos os carros de corrida estão agora equipados com superalimentadores. Os superalimentadores são apparelhos destinados a enviar para os cylindros uma maior quantidade de mistura explosiva. Com o motor dando 6.500 voltas por minuto a velocidade do superalimentador é consideravelmente maior, 32.500 por minuto. O úso do superalimentador augmenta a velocidade do automovel pelo menos 20 milhas por hora.

Os carros de corrida não usam ventilador. A velocidade com que andam tornaria as pás do ventilador um verdadeiro anteparo que viria prejudicar enormemente o funccionamento do motor. Tambem não possuem motor de arranco. Suppõe-se que um carro de corrida só deve ser posto em marcha uma unica vez e esta ao iniciar a corrida.

As velas são especiaes, de alta velocidade. O material empregado é o mesmo empregado nos carros de passeio, mas o desenho é differente. As velas de carros de corridas se fossem usadas nos carros communs só poderiam funccionar durante poucas horas. Na linguagem technica ellas ficariam *muito frias*. O mesmo aconteceria com as velas de uso commercial. A côr da vela me fornece uma optima indicação sobre a regulagem do carburador. Se a ponta da vela está muito branca isto quer dizer que a mistura está muito pobre, o que é tambem um aviso sobre o perigo que estou correndo de queimar as valvulas de descarga; se está muito escura quer dizer que a mistura está muito rica e que as velas estão correndo perigo. A boa regulagem é caracterizada por uma côr especial muito conhecida dos peritos.

OS PNEUMATICOS BALÃO

Os pneumaticos tambem desempenham um papel importante para a victoria. Ultimamente a grande maioria dos corredores estão usando pneumaticos balão, com a mesma pressão que a dos carros communs, e parece que o seu uso tem trazido vantagens, pois o vencedor da corrida deste anno em Indianopolis usando pneumatico balão não soffreu nenhum accidente motivado pelos pneus.

PARA SER PILOTO

Para ser um piloto é preciso primeiramente dispôr de 12.500 dollars para comprar o carro e as peças sobresalentes necessarias. As suas despesas pessoaes serão approximadamente 5.000 dollars por anno. O mecanico ganha 200 dollars por mez. O custo dos pneumaticos attinge 3.000 dollars por anno, porque ninguem os offerece de graça. Uma outra grande despesa é a de transporte.

Os transportes absorvem 2.600 dollars.

Para compensar essas despesas os proprietarios das pistas dão aos concorrentes classificados na preliminar uma garantia inicial de 750 dollars.

O TOTAL DOS PREMIOS

O total dos premios offerecidos em tódas as provas é de 380.000 dollars. O vencedor geralmente recebe 2/5 do total. Jimmy Murphy foi que ganhou mais em um anno, recebendo 105.000 dollars.

Eu tomo parte nas corridas porque gosto de correr, mas tambem gosto de receber o premio. Só gosto porém de terminar em primeiro logar.

Casa Sucena

Os seus preços são os mais razoaveis do mercado e acaba de receber de Paris as ultimas creações da moda para todas as secções.

Visitem as suas exposições internas e terão occasião de ver os tecidos e os mil detalhes creados pela moda para a presente estação.

Atelier de alta costura

Vestidos e chapéos modelos

Av. Rio Branco 76 a 86

VISITE até 17 de Outubro A IV Exposição de Automobilismo DE São Paulo NO Palacio das Industrias

Das 13 horas em deante

E aproveite a reducção de 50 o|o que a Estrada de Ferro Central do Brasil concede aos visitantes da Exposição.

Os bilhetes devem ser recarimbados no Palacio das Industrias.

BERLIET

Vende-se um em perfeito estado de conservação e funccionamento, a preço de occasião. Ver e tratar á rua do Passeio ns. 48 a 54. (A 26401)

HUDSON-ESSEX

MOTORES SUPERSEIS

A Fabrica Hudson-Essex vendeu no anno passado 270.000 automoveis. Só com uma producção como esta é que conseguem offerecer automoveis de alta qualidade a preços tão baixos.

Convem aos interessados verificarem nossos preços e condições de venda.

HUDSON PHAETON 14:800$000
HUDSON COCHE 15:000$000
HUDSON BROUGHAM 17:700$000
HUDSON LIMOUSINE 19:500$000
ESSEX PHAETON 9:300$000
ESSEX COCHE 9:600$000

T. L. WRIGHT & Cia. Ltda

Exposição e Vendas: Rua Evaristo da Veiga, 142
Officinas e Secção de peças: Rua Bento Lisbôa, 48

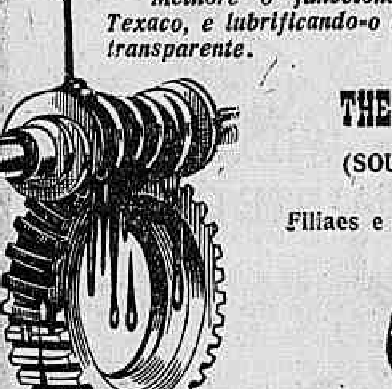
Secção Automobilistica

TEXACO
THUBAN COMPOUND

AS ENGRENAGENS DO DIFFERENCIAL E DA CAIXA DE MUDANÇAS, MAL LUBRIFICADAS, GASTAM-SE RAPIDAMENTE, SÃO BARULHENTAS E ABSORVEM GRANDE PARTE DA FORÇA DO MOTOR.

COM O USO DE TEXACO THUBAN COMPOUND AS ENGRENAGENS TRABALHAM SUAVEMENTE E SEM RUIDO, O DESGASTE E' REDUZIDO AO MINIMO, E A FORÇA DESENVOLVIDA PELO MOTOR E' APROVEITADA MAIS EFFICAZMENTE.

Melhore o funccionamento do motor usando Gasolina Texaco, e lubrificando-o com Texaco Motor Oil, dourado e transparente.



THE TEXAS COMPANY (SOUTH AMERICA) LTD.

Filiaes e Agencias em todo o Paiz.

TEXACO

ASSOMBRO!!...

UM AUTOMOVEL "FORD" NOVO COMPLETAMMENTE DADO!

A maior venda de reclamo até hoje no commercio varejista do Rio de Janeiro

A casa J. G. Meyer, entre os seus freguezes que comprarem um côrto de casemira ao seu preço de 65$000 distribuirá um cartão numerado em centena, com o direito ao sorteio de um "Ford", pelos 3 ultimos algarismos da Loteria Federal, em dia annunciado.

1.000 sortes que concorrem ao sorteio

D. E. — Em 15 do corrente inicio das vendas (A 27535)

366, RUA S. PEDRO, 366

Automoveis usados

Vendem-se: 1 Lancia typo "Sport", 4 cylindros; 1 Cole, typo "barata", 8 cylindros; 1 Hudson typo "Double-phaeton", 7 logares; 1 Ford typo 1925, licenciado e diversas outras marcas e typos. Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes, 178. Dá-se informações á rua das Marrecas, 19. (A 27550)

Plano inclinado e estante para limpeza e concertos em automoveis

O estante que nossa gravura representa, póde ser usado para carros de qualquer comprimento e bitola normal; tem trilhos largos, e automaticamente, sob o peso do proprio carro, toma a posição horizontal. Na frente tem uma taboa forte que impede o carro de avançar demais, e alguns degráos para facilitar o accesso.

Carros usados

Vendem-se de diversas marcas e modelos, a preços excepcionaes, desde 800$000 e a longo prazo. — Rua do Passeio, 48 e 54. (A 26401)

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para amanhã ás 8 1|2 horas — Paulo Ovidio Gomes, Thomé Quintas Machado, Americo Pereira Ribeiro, Manoel Marques Ferreira, Manoel Ferreira, Francis Alexander Reid, Ricardo Belbing, José Augusto Pereira de Meirelles, Candido Campos e Jodargyro Martins de Oliveira.

Turma supplementar — Alfredo Pirajá de Oliveira, Francisco José Fernandes, Ernesto Sklenicka, Henrique Pereira de Lima, Antonio Ferreira, Euclydes Joaquim Alves e José Alonso Martinez.

Prova pratica — João Florentino Pereira e José Barbosa.

Chamada para amanhã ás 12 1|2 horas — José Martins Baptista, Arthur de Almeida Santos, João Francisco da Silva, Ludgero Alves Ferreira, Antonio Espirito, Nelson Mendes, Eduardo Freire, Americo Ferreira da Silva Pinto, Francisco de Assis e José de Lima Ruas.

Turma supplementar — José Esteves, João Albino Barreiros, Manoel Fonseca, Manoel de Almeida, Manoel Marques Ferreira, João Maximiano Ferreira da Silva e Ferdinando Lignori.

Prova pratica — Francisco Antonio e João Fernandes.

BARATA VELIE

Vende-se uma em perfeito estado, licenciada para o corrente anno. Ver e tratar á Praia do Russell, 180. (A 27462)

Automovel francez

Por motivo de viagem vende-se em boas condições, um perfeito automovel, de construcção franceza, solido e resistente, double-phaeton, seis logares, folgado, para familia. Arranco electrico, installação electrica. Tratar á rua Moraes e Silva numero 126. (A 26795)

Carros usados garantidos

Studebaker

Cada comprador tem direito a tres dias de experiencia, sujeito a devolução

FORD Sedan, 4 portas	4:000$
DODGE BROTHERS Touring	3:000
OLDSMOBILE	5:000$
ESSEX	3:500$
STUDBAKER Caminhão, capacidade 1 T.	5:000$
FORD Caminhão, 1 1|2 T.	3:000$
STUDBAKER Light-Six	6:000$
STUDBAKER Barata Sport	8:000$

VENDAS A PRAZO

Studebaker do Brasil, S. A.

79, Av. Oswaldo Cruz, 87 (6587)

FORD

Vende-se um em optimo estado por 2:500$000, equipado, licenciado e segurado. Rua do Ouvidor 56, sob., sala nº 3-A, das 12 ás 17 horas. Phone, Norte 2182. (A 26826)

Fabrica Automoveis LANCIA & Cia.
S|A Automoveis ANSALDO
Etabellissements BALLOT
Automoveis PEUGEOT
Automoveis CITROEN
Elevadores STIGGLE
HISPANO-SUISSA
S|A MOTORES MARELLI
DAIMLER MOTORES
S|A FIAT
etc., etc., etc.

Uzam os rolamentos de espheras R. I. V.

das Officinas di Villar Petrosa (Italia)

Agentes Geraes:

LUPORINI & Cia.

Rua Evaristo da Veiga, 146 — Rio de Janeiro

Em deposito: Todo o material para trans missões em geral

VENDE-SE

Automovel "Klen Six, typo 1926, novo, por motivo de viagem; ver e tratar á rua S. Francisco Xavier, 121, com sr. Octavio, das 8 á 1 hora da tarde. (A 26886)

Atropelado e gravemente ferido

Foi atropelado hontem, na rua da Constituição esquina da de Tobias Barreto, pelo auto n. 8912, Joaquim dos Santos, de 53 annos, residente á rua do Lavradio n. 94. Joaquim que soffreu fractura exposta do frontal e da clavicula direita, foi soccorrido pela Assistencia e depois internado na Santa Casa.

Registrando o facto a policia do 4º districto está em diligencias para a prisão do chauffeur que fugiu, após o mesmo se ter dado.

Foi creada a "pauta" para o Supremo

Proximas alterações do seu regimento

Ha muito tempo já que o excesso de processos de toda a ordem; recursos extraordinarios, habeas-corpus, appellações, etc., que recorrem ao Supremo Tribunal, vem entravando e difficultando a resolução das questões.

Na sessão de hontem, foi concedida uma licença ao presidente do Tribunal, ministro André Cavalcanti que, além de sua avançada edade de 94 annos, se acha, no momento, gravemente enfermo.

Assumiu, então, a presidencia o vice-presidente que logo começou a por em pratica medidas tendentes a remediar esse estado de coisas.

Assim, foi organizado o quadro de recursos extraordinarios, por antiguidades, e preparada uma "pauta", de modo que a chamada obedecerá á ordem estabelecida na sessão anterior, e que só por motivo excepcionaes poderá ser modificada.

Esta medida vem trazer a grande vantagem para os advogados que tenham questões no Supremo de não mais os obrigar a assistir a todas as sessões esperando o julgamento das suas causas.

E' tenção do vice-presidente em exercicio organizar para as outras causas o que já foi feito para os recursos extraordinarios, assim, todos os julgamentos obedecerão a uma ordem de chamada de 24 horas.

Os resultados beneficos dessa resolução já hontem fizeram sentir, pois foram julgados 18 causas o que ha muito não se realizava.

Brevemente serão propostas tambem varias modificações ao Regimento do Tribunal.

Nos meios juridicos e no Instituto dos Advogados as medidas tomadas têm despertado bôa impressão.

Atropelou e foi preso

O seu detentor porém, deu-lhe fuga!

O pobre homem, velho, arrastando o peso de seus 60 janeiros, ia atravessando a avenida do Mangue, do lado da rua Visconde de Itauna, quando nas proximidades da rua Marquez de Sapucahy, surgiu a correr velozmente, o auto n. 2.000.

O infeliz, que se chama Basilio Velloso, não teve tempo de correr, e, apanhado pelo vehiculo foi atirado ao sólo, ficando ferido na cabeça e com escoriações pelo corpo.

Achava-se na esquina um grupo de soldados da Policia Militar, que accudiu promptamente e prendeu o chauffeur causador do desastre.

Seguindo a pé para a delegacia do 24º. districto, os soldados entregaram o preso ao seu collega n. 26, do 3º esquadrão do regimento de cavallaria, Manoel Gomes Segundo.

Este, porém, não appareceu com o preso na delegacia e os seus collegas, cansados de esperar por servir de testemunha no flagrante sairam á procura do chauffeur e do 26. Só este foi encontrado e levado á presença do commissario de dia, a quem o soldado confessou que dera fuga ao causador do desastre... por ser seu amigo.

Sobre o facto foi aberto inquerito na delegacia do 14º districto.

CHEVROLET

Vende-se um, perfeitas condições de funccionamento e a preço de occasião. Rua do Passeio ns. 48 a 54. (A 26401)

O auto fracturou-lhe a costella

O operario Domingos Baldi, foi, hontem, na rua General Camara, colhido por um automovel, soffrendo fractura da 8ª costella direita e escoriações na perna esquerda.

A victima, depois de soccorrida pela Assistencia Municipal, foi internada no Hospital de Misericordia.

Barata Hudson

Vende-se uma com carrousserie, pintura, etc., nova e o motor todo reformado e em perfeito estado.

Vendemos a prestações. Pequena entrada, longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 142|4
(10322)

O desastre foi casual

O menor Salvador Condefranco, de 12 annos de edade, filho de Francisco Condefranco e residente á rua Barão de São Felix n. 132, casa XXXV, foi hontem, atropelado, na praça da Republica, pelo auto n. 8566, dirigido pelo chauffeur José Augusto Pinto.

Parando o vehiculo incontinenti, o chauffeur apanhou a victima e levou-a á delegacia do 14º districto e, depois, ao Posto Central de Assistencia.

O commissario Lemos apurou que o desastre fôra todo casual.

Depois de medicada, a victima recolheu-se á respectiva residencia.

Força Sensacional

Em todos os paizes, este potente Overland de seis cylindros está dando uma nova idéa do que bôa execução de um automovel significa. Os 40 H. P. que desenvolve são transmittidos directamente ás rodas trazeiras. Nenhum outro automovel de eguaes dimensões desenvolve um volume de força que se approxime do Overland Six.

Em nenhum outro automovel de seis cylindros o comprador obtem tantas vantagens e tão alto valor intrinseco a um preço tão reduzido. Freios mechanicos melhorados. Pneumaticos typo balão. Economico funccionamento. Facil direcção. Esmerado acabamento. Longa e baixa apparencia. Velocidade excepcional.

Visite nossos salões. Examine este maravilhoso automovel. Dê com elle um passeio. Então V. S. determinará que este é o automovel que lhe convem adquirir!

COLOMBO, GAMBERINI & C.
Rua Evaristo da Veiga, 61-63

BRASIL AUTOMOVEL LTDA.
Av. Rio Branco, 247

AMARAL FILHO & Cia.
Rua Frei Caneca n. 7

RIO DE JANEIRO

"OVERLAND" SEIS

WILLYS-OVERLAND — AUTOMOVEIS DE FINA QUALIDADE

AUTOMOVEIS

OLDSMOBILE, 4 cylindros com pneus novos.
Willys-Six-7 logares.
BUICK sete logares, typo Packard.
CADILLAC Limousine, carro de luxo.
DODGE, penultimo modelo e pneus novos.
PAIGE, 7 logares.
CLEVELAND, ultimo modelo, typo sport.
VOISIN Carro de força.
STUDEBAKER Light six, com relogio taxi redondo.
FORD Limousine de 4 portas.
ESSEX Double-Phaeton, typo balão

Todos estes automoveis estão em bom estado de conservação e funccionamento.

Vendemos a prestações, pequena entrada e longo prazo.

T. L. WRIGHT & Cia Ltda.
142-Rua Evaristo da Veiga-144
(7037)

Um substituto para a gazolina

O seu custo é de 24 réis por kilometro

Em nosso edicção de 7 deste mez publicámos sob o titulo acima uma noticia de Minas informando que em Esperança havia sido levado a effeito uma experiencia utilisando o carvão de madeira como combustivel para accionar os motores dos automoveis. Noticiámos tambem que durante as experiencias um caminhão fornecido pelo Estado havia percorrido 30 kilometros com um consumo de 4 metros cubicos de combustivel.

Sobre essa noticia recebemos o seguinte telegramma da Usina Queiroz:

"Esperança, 9 — Vimos a noticia na secção automobilistica sobre os gazogenios de gaz pobre para automoveis, caminhões etc.

Diz a mesma que na experiencia realizada o consumo, em trinta kilometros, foi de 4 metros cubicos em vez de dez kilos de carvão vegetal. Em segunda experiencia cobrimos setecentos kilometros, gastando trinta kilos em cada cem, com uma despeza portanto de 2$400 ou seja 24 reis por kilometro.

Ford Limousine

Vende-se uma de quatro portas, em bom estado, por Rs. 2:500$000. Uma verdadeira pechincha.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 142|4
(10324)

Os automoveis em Nictheroy continuam a fazer victimas

Ao atravessar hontem á tarde a rua Marquez do Paraná, em Nictheroy, Manoel Goulart, brasileiro, de 45 annos, residente na Chacara do Vintem, foi colhido por um automovel, que trafegava vertiginosamente.

A victima recebeu ferimentos contusos nos labios, no nariz, no parietal e braço esquerdo, sendo soccorrido no posto de Assistencia. O chauffeur desappareceu. A policia da 1ª circumscripção tomou conhecimento do caso.

VARTA ACCUMULATOR

Arranque illuminação e ignição de Automoveis — Telegraphos, Telephones e installações signaleiras — Radio — Telephonia — Luz e força — Botes e embarcações electricas. — Illuminação de fazendas.

FABRICAÇÃO ALLEMÃ
Accumulatoren-Fabrik Aktiengesellschaft.
— BERLIN —

RIO DE JANEIRO
Rua Saccadura Cabral, 95
End. tel. Accumulador

Escriptorios technicos

SAO PAULO
Rua João Briccola, 12 — Sala 39
End. tel. Accumulador

Academias & Escolas

O DIA DO PREPARATORIANO

Realiza-se no dia 12 do corrente, terça-feira, o grande torneio athletico offerecido pelo general Odoarto de Moraes, director do Collegio Militar, aos preparatorianos, cujos convites, distribuidos pela respectiva assembléa, têm sido muito procurados.

A commissão directora previne ás autoridades e demais pessoas convidadas, que a sessão literaria noticiada hontem e talvez ainda hoje por diversos jornaes a realizar-se no Theatro João Caetano, fica supprimida em virtude de concidir com o ensaio final da Associação Christã Feminina, justamente no dia 11, e que é preparatoria dos grandes festejos que tambem vae realizar essa benemerita instituição.

Essa resolução foi tomada á ultima hora, em virtude de solicitação feita especialmente por uma commissão de gentis senhoritas de nossa sociedade, que se interessam pela referida festividade.

Nestas condições, a assembléa dos preparatorianos só se encarregará de cooperar no grande torneio athletico a effectuar-se no dia 12 ás 11 horas, no campo do Collegio Militar, para disputa da Taça Conde de Affonso Celso.

OS CAMPEONATOS ACADEMICOS

Procedido, com a presença dos interessados, o sorteio para a distribuição dos concorrentes ao campeonato academico de tennis, promovido pela Federação Academica do Rio de Janeiro, ficaram as provas com a seguinte organização:

1ª prova: Militar x Polytechnica.
2ª prova: Medicina x Direito.
3ª prova: Commercio x Vencedor da 1ª.
4ª prova: Vencedor da 2ª x Vencedor da 3ª.

O departamento de desportos que vem com grande dedicação, organizando e levando a effeito as provas entre os academicos desta capital, designou as seguintes datas para os encontros de tennis:

1ª prova — dia 11 ás 9 horas.
2ª " — " 14 ás 9 horas.
3ª " — " 19 ás 9 horas.
4ª " — " 22 ás 9 horas.

Todas essas provas, que constarão da competição entre duas simples e uma dupla, serão realizados no C. R. Flamengo, que tem sido de grande gentileza para com a entidade maxima dos estudantes do Rio de Janeiro, facilitando-lhe tudo o que possa concorrer para o brilho dos campeonatos de 1926.

— Em seguimento á série de competições que a Federação Academica vem proporcionando entre as diversas Escolas Superiores do Rio de Janeiro, fará o orgão representativo dos academicos cariocas por intermedio de seu departamento de desportos, realizar o campeonato de xadrez, já tendo sido accordadas, entre os representantes dos diversos centros centros estudantinos, as bases desse certamen, que será disputado por equipes de tres membros para cada scola, obedecendo em sua parte technica a regulamentação estatuida pelo Club de Xadrez do Rio de Janeiro.

As provas serão realizadas na seguinte ordem:

1º turno

Dia 12 de outubro — Medicina x Bellas Artes — Militar x Commercio — Direito x Polytechnica.

Dia 14 de outubro — Militar x Medicina — Direito x Bellas Artes — Polytechnica x Commercio.

Dia 16 de outubro — Medicina x Commercio — Bellas Artes x Polytechnica — Militar x Direito.

Dia 19 de outubro — Direito x Medicina — Polytechnica x Militar — Commercio x Bellas Artes.

Dia 21 de outubro — Medicina x Polytechnica — Bellas Artes x Militar — Commercio x Direito.

Todas as escolas ennumeradas em primeiro logar jogarão com as brancas.

O returno será realizado com as provas na mesma ordem, invertendo, apenas a collocação dos concorrentes de forma que aquelles que tenham jogado no turno com as brancas, joguem o returno com as pretas.

As datas para as provas do returno serão, respectivamente, 23, 26, 28 e 30 de outubro e 1 de novembro.

O campeonato de xadrez será realizado, nos dias citados, desde 20 ás 24 horas, na séde do Club do Xadrez do Rio de Janeiro, cujo presidente foi convidado pelo departamento de desportos para arbitro geral, cabendo-lhe resolver todas as questões omissas dos regulamentos em vigor.

INSTITUTO LAFAYETE DEPARTAMENTO FEMININO

Em sessão de congregação foram hontem sorteados os seguintes pontos para dissertação pelas alumnas que terminam este anno o Curso Geral Superior:

Mathematica e Astronomia: — A mathematica e o methodo scientifico concepção de mecanica, sua base logica — apreciação fundamental do espectaculo celeste no que elle apresenta de constante para todos logares e tempos, suas variações periodicas em relação aos astros interiores, donde a theoria das estações, suas variações com a mudança de lattitude, donde a theoria dos climas. Lei de Kepler — Instituição fundamental dos meios geraes de observação precisa.

Physica e Chimica: — Estudo da acustica. Reflexão do som. Theoria physica da musica — Estudo da reflexão da luz e do calor. Espelhos planos e curvos. Calor irradiante. — Estudo do oxigenio, hydrogenio e ozona.

Biologia: — Noções fundamentaes dos tecidos e parenchymas animaes. — Noções fundamentaes dos tecidos e parenchymas vegetaes. — Considerações geraes sobre a progressão biotonica e seu primeiro termo.

Hygiene: — Infecções. Methodo prophilaxia. — Molestias produzidas por protosoarios que interessam ao Brasil: a sua prophilaxia — Molestias bacillares que mais interessam á cidade do Rio de Janeiro.

Philosophia: — A concepção da philosophia moderna como evolução das concepções philosophicas antigas. Apreciaçãa syntheticas de algumas escolas philosophicas. — Concepção antiga da alma humana em relação com a escola positiva. O cerebro o mundo exterior e a realidade subjectiva e objectiva. — As philosophias completas e incompletas e a noção religiosa como problema parcialmente resolvido. A grande concepção religiosa do mundo.

As alumnas que vão defender as theses supras são as senhoritas Margarida Estrella, Maria de Lourdes Oliveira e Hercilia Marques Maia do Amaral. A cada uma coube uma these sobre cada cadeira do curso.

As theses deverão ser apresentadas até 5 de dezembro proximo e deverão ser defendidas em sessão solenne em dia previamente annunciado na 1ª quinzena desse mesmo mez.

Para a sessão em que terá logar a defesa dessas theses serão convidadas as familias das alumnas membros dos magisterio publico e particular, pessoas gradas e a imprensa.

CURSO DE HISTORIA UNIVERSAL

O concurso que, para o provimento nos dois logares de professor cathedratico de historia universal, se está realizando no Collegio Pedro II, já vae na sua segunda parte.

Assim é que, na noite de sexta-feira ultima, iniciou-se a arguição da these sorteada — "A idéa de independencia na America" — para todos os candidatos.

Apreciado o trabalho do primeiro candidato, inscripto, sr. Antonio Figueira de Almeida, a commissão examinadora conferiu-lhe as seguintes notas:

Gabaglia, 6; Delpech, 8; Coutto, 9; Silvestre, 10.

Foi arguido na tarde de hontem o sr. Jayme Coelho que, apezar da prova brilhante, elogiada mesmo pelos arguentes, obteve as notas abaixo: Silvestre, 4; Coutto, 6; Delpech, 7; Gabaglia, 9.

COLLEGIO PAULA FREITAS

Pela passagem do 34º anniversario de sua fundação, a 3 do corrente, o Collegio Paula Freitas organizou interessante programma de festas, que vem sendo executado desde aquella data.

Hoje, 1 hora, haverá sessão solenne da congregação do Collegio, para entrega dos premios de applicação e conducta, que constam de diplomas de mensão honrosa, titulos de auxiliar de disciplina, premio "Victorio da Costa", objectos de uso escolar e medalhas de merito.

Falará, em nome dos premiados, a alumna Emy do Amaral Pamplona, saudando o paranympho, professor Carlos Porto Carreiro.

Em seguida á cerimonia haverá a apresentação da escola de escoteiros, jogos, etc., sob a direcção do professor Mario Monson.

No "Dia da America" se dará uma secção civica, á 1 hora, para entrega do premio ao socio que mais trabalhou para o progresso do Gremio Literario Paula Freitas.

Externato do Collegio Pedro II

Deverão comparecer, amanhã, ás 8 horas da noite, todos os candidatos inscriptos no concurso para professor cathedratico de historia universal. Nessa mesma data e ás mesmas horas, será arguido o concurrente Mario Guedes Naylor, sobre a these de assumpto sorteado para o mesmo concurso. A referida these tem o titulo: "A idéa de independencia na America". Os demais candidatos, nos termos da lei, desde que se trata de ponto commum, vão ficar recolhidos á uma sala conveniente e impedidos de assistir á referida arguição. No caso de não comparecer o candidato chamado, isto é, o sr. Mario Guedes Naylor, será arguido o sr. Mecenas Pereira Dourado.

A bubonica em Paranaguá

S. PAULO, 9 (*Do correspondente*) — O serviço sanitario annuncia a irrupção de casos de peste bubonica em Paranaguá, cuja população está abandonando a cidade, apavorada pelo mal. Os casos de peste têm apparecido em pessoas da melhor sociedade. Trens especiaes, diarios, conduzem familias para Curityba.

O serviço sanitario installou em Itararé, ultima cidade paulista no territorio do sul, um posto de prophylaxia. As autoridades de Santos iniciaram o serviço de vigilancia do porto, afim de acautelar-se contra o mal.

O Banco Noroeste de S. Paulo vae ter uma agencia em Mogy das Cruzes

S. Paulo, 9 (A. A.) — Com a presença do dr. Carlos de Campos, presidente de S. Paulo e das altas autoridades, politicos, banqueiros e representantes da imprensa, realiza-se amanhã a inauguração da filial do Banco Noroeste do Estado de S. Paulo, em Mogy das Cruzes.

A SUPREMACIA AEREA FRANCEZA

Como a estão affectando as necessidades de economia impostas pela situação de baixa do franco

PARIS, setembro. (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — Um problema que está exigindo consideravel attenção da parte do governo francez é a maneira de conservar a supremacia aerea do paiz, em mesmo tempo em que se propõe seguir um programma de economias.

Desde que o armisticio foi assignado, a França tem vindo cuidando de conservar a maior somma de records aereos possivel. Com esse fim, foram organizados muitos vôos, do que resultou de facto a posse para a aviação franceza de muitos primeiros logares.

De sessenta records officialmente assignalados pela Associação Internacional de Aeronautica, 22 foram reconhecidos como sendo da França. As provas comprehendem rapidez, altitude, vôos sem parar, etc. A maioria desses vôos em que os francezes têm tomado parte têm tido o apoio financeiro do governo.

De facto, allega-se que certos tentamens de grande distancia, como o Paris-Tokio, de Pelletier Doisy, foram organizados pelo governo como um ponto da sua politica de conseguir mercados estrangeiros para os seus productos aereos. Com effeito, como resultado directo desse methodo unico de annunciar, a França obteve numerosas encommendas de varios paizes do mundo de aeroplanos dos typos que demonstraram qualidades fóra de duvida, como as de rapidez e resistencia.

Cada vôo francez bem succedido tem sido invariavelmente seguido de encommendas da Polonia, China, Hespanha — as tres melhores freguezas da França — e até recentemente, quando começaram a construir os seus aeroplanos, o Japão, a Tchecoslovaquia e a Russia eram paizes que davam preferencia ao material aereo francez.

Mas além de incentivar a industria aerea do paiz, a politica do governo francez, encommendando indirectamente fornecimentos de aeroplanos ás fabricas francezas, impediu que muitas dellas fechassem por falta de trabalho e assim, manteve, para uso em caso de guerra, uma vasta organização que produzirá, a um curto aviso, tanto maior numero de apparelhos quantos forem necessarios.

A continuação dessa politica de incentivo financeiro, entretanto, está começando a tornar-se difficultosa, devido á necessidade de economias em todos os departamentos do governo.

Por causa mesmo da falta de dinheiro, já estão sendo poucas as grandes provas aereas, pelo que, consequentemente, tambem se tem feito sentir uma certa reducção nas encommendas.

Reduzindo as despesas, o governo naturalmente reduziu tambem a subvenção ás linhas commerciaes aereas, e as companhias, por isto, estão restringindo as suas encommendas e de modo tal que ellas mesmas estão fazendo até os maiores concertos nos seus apparelhos.

Entrementes, os annunciados vôos transatlanticos entre Nova York e Paris estão trazendo certa esperança aos constructores francezes, visto como a menos que a controversia entre René Fonck e a fabrica Sikorsky seja rapidamente solucionada, certamente um apparelho francez será construido para tal fim, offerecendo mais uma opportunidade de apparecer á luz da publicidade a industria de construcção aerea franceza.

O campeonato brasileiro de football

Jogam hoje os paulistas com os riograndenses

S. Paulo, 9 (A. A.) — Reina grande enthusiasmo pelo jogo de amanhã, entre paulistas e riograndenses, para a disputa do Campeonato Brasileiro.

E mvirtude de divergencias havidas no seio da Apea, o seleccionado de S. Paulo só hoje á tarde foi escalado, tarefa esta que esteve a cargo exclusivo do presidente da entidade maxima de S. Paulo.

O quadro paulista escalado foi este:

Tuffy, Grané e Bianco; Serafim, Amilcar e Xingô; Apparicio, Heitor, Petronilho, Feitiço e Mellé.

Arbitrará a luta o dr. Leite de Castro, que chegou hoje em companhia dos representantes da Confederação.

Barata Essex

Vende-se uma de seis cylindros, toda reformada, com carrousserie, pintura, capota e pneus novos, tudo em perfeito estado.

Vendemos a prestações. Pequena entrada, longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 142|4
(10323)

A SITUAÇÃO INDUSTRIAL DA INGLATERRA

Por toda parte se tem verificado um collapso no movimento do commercio

Por William Roy Clark

(*Especial para o "Correio da Manhã"*)

LONDRES, setembro. — A motiva a greve do carvão na Inglaterra, foi recentemente publicada officialmente.

Falando de um modo geral, a situação póde ser declarada affirmando o facto de que houve uma balança commercial adversa á Inglaterra, nos primeiros mezes deste anno, e a qual subiu a 1.570.000.000 de dollares.

As estatisticas mostram que, aparte 115.000.000 de dollares pagos afim de auxiliar os estabelecimentos mineiros, por toda parte se tem verificado um collapso no movimento geral do commercio, e um collapso egualmente severo nas exportações do paiz.

Para agosto, houve um collapso nas exportações inglezas de 80.000.000 de dollares, e, longe de ter havido uma diminuição correspondente nas importações, estas augmentaram de 45.000.000 de dollares.

Este augmento na importação não foi devido a qualquer revivescencia inesperada de commercio. Pelo contrario, 37.500.000 dollares foram devidos á importação de carvão estrangeiro, ao passo que as importações de cereaes e trigo subiram a 10.000.000 de dollares. Incidentalmente, a importação de trigo dos Estados Unidos.

Por outro lado, os embarques de algodão em bruto diminuiram de valor, e houve um declinio de mais de 5.000.000 de dollares nas importações da borracha.

Em relação ao movimento de exportação, o effeito da depressão commercial foi ainda mais apparente. As exportações do carvão cairam a zero, contra 15.000.000 de dollares no anno anterior, e 30.000.000 de dollares em 1924.

As exportações de aço e ferro tambem cairam a 10.000.000 de dollares em consequencia da greve do carvão, e as exportações de artigos de algodão tambem declinaram de 20.000.000 de dollares.

Durante os oito ultimos mezes, as exportações inglezas de oleos apresentaram uma diminuição de 165.000.000 de dollares, as manufacturas do aço e do ferro de ferro de 55.000.000 de dollares, e as dos artigos manufacturados de cerca de 180.000.000 de dollares, o que perfaz um total de 400.000.000 dollares.

Estudando todos os algarismos officiaes, verifica-se que a balança do commercio, para os oito mezes, apresentou um collapso de cerca de 800.000.000 de dollares.

Em todo o caso, comparando-se a balança deste anno, que foi positivamente adversa, com a do anno passado, verifica-se que houve augmento de quasi ...... 425.000.000 de dollares.

KLEPTOMANIA...

O relogio evaporou-se em poucos minutos

Hontem, á tarde, em Nictheroy, o individuo João Oliveira, branco, sem domicilio certo, penetrando habilmente no salão de barbeiro, sito á rua da Conceição n. 178, praticou ali uma prestidigitação admiravel, fazendo desapparecer um relogio de ouro, pertencente ao proprietario do estabelecimento, Francisco Soares da Silva. Este, poucos momentos depois, dando por falta do objecto, communicou o facto á policia da 1ª circumscripção, cujo commissario de dia, Raul Araujo, foi ao local e prendeu Oliveira, que fugira.

O relogio, em poucos minutos, saira da casa do seu dono para uma em frente, onde o escondeu o larapio, dentro de uma bacia, sendo apprehendido e restituido a Francisco Soares.

Oliveira, que, interrogado, declarou apanhára o relogio por brincadeira e não com o intento de furtal-o, foi depois recolhido ao xadrez.

Pagamentos solicitados pelo ministro da Guerra

O ministro da Guerra solicitou do ministerio da Fazenda, os seguintes pagamentos:

No Thesouro Nacional: 1:350$, ao 1º tenente reformado José Leite; 430$645, ao 4º official da contabilidade da Guerra Alvaro da Camara Leite;

na Contabilidade: 206$646, a cada um dos marechaes reformados Eveton Pinto, Egydio Talone, Raul Estillac Leal, dr. Antonio Ferreira do Amaral, Cassiano Ferreira de Assis, general de divisão graduado reformado Maximiano José Martins; 238$896, ao major Arsenio de Souza Nobrega; e 137$769, ao 1º tenente contador Antonio Sanruna.

O prefeito de Nictheroy não dará audiencia amanhã

Por ter seguido hontem para Macahé, em companhia do presidente do Estado, o prefeito de Nictheroy não dará amanhã a sua audiencia publica.

A taxa da penna dagua em Nictheroy

O prefeito da vizinha capital resolveu prorogar até amanhã, 11, o prazo para pagamento da taxa dagua sem addicional.

A gréve dos motorneiros e conductores em Campos

A partida do 1º delegado auxiliar fluminense para aquella cidade

Por ordem do dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio, partiu hontem para Campos o 1º delegado auxiliar, dr. Hernani de Carvalho, em companhia do qual tambem seguiu o sr. Affonso de Magalhães, chefe da Inspectoria de Vehiculos de Nictheroy.

Essa diligencia foi motivada pelo recente movimento grevista do pessoal dos bondes e conductores de vehiculos, em geral, naquella importante cidade fluminense. Aquella autoridade levou instrucções reservadas do chefe de policia.

Campos, 9 (Do correspondente) — O serviço de bondes foi hoje em parte, restabelecido.

Dos nove bondes que trafegam nas respectivas linhas, apenas dois estão funccionando, assim mesmo dirigidos por guardas municipaes.

Pelo nocturno, chegaram hoje a esta cidade o primeiro delegado auxiliar do Estado e o chefe da Inspectoria de Vehiculos, que ouviram os grevistas, os quaes reiteraram os seus propositos de paz.

Para a noite de hoje está convocada uma grande reunião na séde do Syndicato de Motoristas na qual serão tomadas importantes deliberações sobre a questão.

A attitude dos grevistas conta a ser merecedora da sympathia da população.

Telas & Palcos

Télas

PROGRAMMAS DO DIA

CAPITOLIO — "Somos da Patria", Paramount, com Mary Brian, Wallace Beery e Raymond Hatton.

CENTRAL — "Nas Sombras da Lei", com Clara Bow e Stuart Holmes.

GLORIA — "Em Busca do Ouro", United Artists, com Carlito e Georgia Hale.

IDEAL — "A Sogra Phantasma", com Harold Lloyd, e "Valor como o Vento", com Richard Talmadge.

IMPERIO — "O Amor não Morre", Metro Goldwyn, com Norma Shearer.

IRIS — "O Campineiro", Fox, com Tom Mix, "Fechado a Sete Chaves", Paramount, com Douglas Mac Lean.

ODEON — "Inconsciencia do Amor", First National, com Anna Nilsson, Huntly Gordon e Charles Murray.

PALAIS — "Quando Ellas se Arrependem", Warner Bros, com Patsy Ruth Miller, Clive Brook, Myrna Loy e Edward Clayton.

PARISIENSE — "Desilludido das Mulheres", First, com John Barrymore, Colleen Moore e Anna Nilsson.

PARIS — "A Modista de Paris", First National, com Corinne Griffith, Norman Kerry e Willard Louis; e "O Segredo Desvendado", Vitagraph, com Frank Mayo e Elsie Ferguson.

S. JOSÉ — "Viuvas Alegrissimas", Warner Bros, com Jacqueline Logan e Jason Robards.

VARIAS NOTAS

"O FILHO DO SHEIK", ESTRÉA AMANHÃ, NO CINEMA GLORIA — Finalmente, amanhã, estréa, no cinema Gloria, a monumental producção da United Artists, "O Filho do Sheik", que tem como protagonista o saudoso Rodolpho Valentino, Vilma Banky e Agnes Ayres. [illegible]

—x—

"SANDY" FITA APENAS UM CARACTER FEMININO VERSATIL QUE ENCERRA UMA ADVERTENCIA A SOCIEDADE — [illegible]

—x—

O CONCURSO PARA A ESCOLHA DE UMA ACTRIZ E UM ACTOR — Prosegue animadamente o concurso da Belleza Photogenica da Fox Film. O numero de candidatos inscriptos ascende a 250, sendo 200 rapazes e 50 moças, na sua maioria do Rio e de São Paulo. Começam, agora, porém, a chegar inscripções dos pontos extremos do paiz. Belém e Manáos no norte, Goyaz e Corumbá no centro, Rio Grande e Uruguayana no sul.

Ha muitas moças e rapazes brasileiros que esperavam, apenas, uma opportunidade para se candidatarem á gloriosa carreira de artista cinematographico. A Fox acaba de crear, com o seu concurso, essa opportunidade.

Basta que a moça tenha de 16 a 23 annos de edade e seja um typo interessante e que o rapaz não tenha passado dos 28, para poder aspirar o ambicionado logar de astro da tela.

Informações mais explicitas podem ser pedidas, por carta, á Fox Film do Brasil, Rua da Constituição n. 41, onde, das 13 ás 17 horas, ha uma pessoa, diariamente, encarregada de attender aos interessados.

—x—

PORTUGAL QUE SE LEVANTA — Este film que o cinema Parisiense começa a exhibir amanhã, segunda-feira constitue a mais forte e verdadeira propaganda que seria possivel fazer ao paiz irmão.

Os interessados na politica encontrarão as phases mais brilhantes dos recentes movimentos do norte e de Lisbôa e travarão relações com os vultos politicos mais notaveis, entre os quaes os commandantes Cabeçadas, pae e filho, o general Gomes da Costa, o general Carmona, ministros, officiaes de alta patente, etc. Divertamo-nos porém. Assistimos a uma das melhores touradas realizadas nestes ultimos tempos no Campo Pequeno. E' um espectaculo empolgante e, que se evidencia, a um tempo, o valor e a dextreza dos lidadores portuguezes, entre os quaes o famoso José Casimiro e o fidalgo D. Rey da Camara.

—x—

UMA PRODUCÇÃO QUE RIVALIZA COM AS DE B. DE MILLE — O film que se annuncia como tal, sem duvida, uma obra de peso da Warner Bros., a consagrada fabrica, bem podia ser uma creação do genial B. de Mille. Irene Rich, Clive Brook, Pauline Garon, Louise Fazenda são os astros que movimentam as scenas altamente dramaticas de "Quem Ama, Perdôa".

E' um film altamente emocionante, este que o São José apresenta amanhã, segunda-feira, com a mudança de programma da tela.

—x—

"DESFRUTANDO A ALTA SOCIEDADE" — Dizem-nos os velhos textos que, desde a creação do mundo, cada homem quiz sempre ser o melhor e mais notavel entre os da sua profissão. Assim acontece entre musicos e pintores, entre gymnastas e literatos, entre tennistas e boxeurs.

E' tambem daqui que se origina o excellente film que o Imperio nos dará na proxima semana. Um pouco por ambição propria, um pouco por instigação de Kitty, a quem ama, o barbeirinho da aldeia faz um dia as malas, triumpha a pesar de abandonar o pae velho e cansado de lutar pela vida, e eil-o a caminho de Nova York, onde espera poder inaugurar em breve a mais resplandente fonte de belleza feminina — um "salon pour dames" que o tornará o primeiro, o mais celebre, entre os "artistas" da sua classe.

Mas as suas esperanças estavam fadadas a um ruidoso fracasso.

Não ha duvida que a "charge" é deliciosa e Menjou como os demais interpretes — Louise Brooks, Elsie Lawson, Roger Davis, Chester Conklin — se enquadram primorosamente no argumento, um dos mais originaes entre os que a Paramount nos tem dado.

—x—

CORINNE GRIFFITH, EM "A SONHADORA" — Corinne Griffith é a heroina de "A Sonhadora" — o futuro programma do Odeon, isto é, o film da First National que passará a ser ali exhibido já amanhã. Porque "sonhadora"? Porque, com o coração anciante de amor e desejoso de carinho, ella que tinha o seu esposo, sentia que elle a trocava por seus negocios e por seus "deveres", como dizia com pompa. E ella, que "sonhava" com felicidade pelo amor, sentia-se triste. Então se viu cercada de adoradores e um mais que os outros, soube ir conquistando-lhe esse coração que tinha fome de attenções, de carinhos, de beijos... E ella continuou a "sonhar" uma felicidade que lhe negava o marido, e um outro lhe offerecia.

Scenas por isso mesmo lindissimas, são as que surgem em "A Sonhadora", em que vemos Percy Marmont, como um marido que ama e não sabe exteriorisar os seus sentimentos; Malcolm Mc Gregor, que ama e sabe dizer que ama; e Warner Oland, o cynico, o vil, o traidor... porque em todo o romance de amor é preciso haver traições e ciladas, por parte de terceiros.

—x—

AS GIRLS AMERICANAS VÃO CANTAR AO UKELELE E DANSAR O CHARLESTON — O Odeon muda amanhã o programma de films, e tambem o programma das girls americanas — isto é, quem fôr ao Odeon no correr da semana seguinte verá aquellas deliciosas creaturas cantando ao Ukelele as canções das ilhas do Hawai, e dansando tambem o verdadeiro charleston — em que são eximias. Assim o publico do Rio de Janeiro poderá, pela primeira vez, ouvir a "ula-ula" do Hawaii, e ver o verdadeiro charleston, dansado por gente americana. Será preciso dizer mais para que o Odeon se encha toda a semana que vem?

—x—

NÃO RENEGUES TEU SANGUE — Acabamos de assistir á apresentação desta pellicula da Universal e encontramos embaraço para exprimir a impressão que nos deixou, tal a variedade de sensações que experimentamos. O elenco não poderia ser melhor, destacando-se o celebre Rodolpho Schildkraut, vivendo o seu papel de um velho que se julga estar assistindo a um episodio da vida real; Rosa Rosanova, é uma mãe perfeita. Secundada brilhantemente Arthur Lubin, Georges Lewis, Kate Price, Nathan Carr, Blanche Mehaffey, Virginia Brown Faire e Kate Kennedy. A direcção impeccavel, esteve a cargo de Edward Sloman. Ouizemos que esta maravilhosa film é de molde a servir de base para os productos similares do futuro. Um fino e excellente divertimento que o Imperio vae proporcionar aos seus habitues, a partir do dia 18.

—x—

"ILHA DOS NAMORADOS" — "Ilha dos Namorados", é o super film delicado e sensacional que o glorioso programma Excelsior, apresentará esta semana no cinema Central.

Producção interessante e romantica, a par de bellissimas paysagens e de montagem luxuosa.

A Associated Exhibitors, reuniu para desempenho deste romance passado no mar e numa ilha, um conjunto de verdadeiras notabilidades.

Juntamente com esta original pellicula, veremos uma chistosa comedia que fará rir bastante: "Sacrificio de Shorty" — com o comico Shorty Hamilton.

—x—

O CINE-THEATRO CENTRAL E A SOUTH AMERICAN TOUR — Entre o grande numero de passageiros chegados pelo paquete francez "Lutetia", passou, por este porto com destino á Republica Argentina, D. Carlo Seguin, presidente da South American Tour, proprietario do Casino e outros grandes theatros de Buenos Aires.

Segundo ouvimos, em uma entrevista realizada entre D. Carlo Seguin e o capitão Gustavo Pinfildi, proprietario do cine-theatro Central, ficou deliberado entre estes dois magnatas o que mais emprezarios a organização de uma empreza cine-theatral de sociedade entre ambos.

Dispondo dos maiores cinemas e theatros como o Central, do Rio; o Casino, de Buenos Aires, e outros cinemas e theatros com recursos financeiros, a nova empreza Seguin-Pinfildi será a mais formidavel organização cine-theatral da America do Sul.

Afim de assentar as bases da organização da nova empreza, partirá em breve para Buenos Aires, o sr. Fernando Potet, gerente da empreza Pinfildi, que juntamente ao sr. D. Carlo Seguin tratará da organização immediata da sociedade Seguin-Pinfildi.

—x—

"VARIETÉ" NOS ESTADOS UNIDOS E A SUA RENDA EM SETE SEMANAS — No monumental theatro Rialto no Broadway de Nova York foi exhibido o cortaz intitulado "Varieté", e que obteve a ... dos films de alguns annos ... estreado no Rialto a sua carreira.

A producção da fabrica de Berlim conseguiu bater todos os records cinematographicos dos Estados e tanto assim que nas sete primeiras semanas rendeu a respeitabilissima quantia de 213.113 dollars americanos na sua caixa.

No grande theatro "Buffalo Theatre" na cidade de Buffalo, "Varieté", marcou época e a sua receita ahi nesta cidade que não póde ser comparada com a de Nova York elle rendeu na primeira semana 31.000 dollars americanos.

E' de esperar que o monumental producção venha a causar tambem aqui no Rio o successo que vem tendo em toda parte considerado que é um assumpto fundamente dramatico, a sua technica desperta indiscutivelmente a attenção de todos os amigos da cinematographia.

(6919)

Palcos

Espectaculos de hoje:

S. JOSÉ — Variedades e films, trabalhando os anões e os macacos sabios.

RECREIO — Em matinée récita de Henri Delff, bailarino; á noite, "Futurismo".

REPUBLICA — A' tarde e á noite, "Ditosa Patria".

TRIANON — "O Canario".

NOTAS & NOTICIAS

J. FIGUEIREDO E J. MATTOS, FAZEM SUA FESTA ARTISTICA AMANHÃ, NO THEATRO RECREIO — Com um programma superiormente organizado e cheio de surprezas, fazem amanhã, sua festa artistica no Theatro Recreio, em espectaculos por sessões, os actores J. Figueiredo e J. Mattos, fazendo levar á scena a revista "Futurismo", que tanto agradou, que elles a escolheram para com ella se beneficiarem.

J. Figueiredo e J. Mattos, são dois velhos conhecidos do nosso publico popular. A sua longa actuação no Theatro S. José e actualmente no Recreio, fizeram-lhes grangear um mundo de sympathias e em todas as peças o publico os distingue com as maiores demonstrações de elevado apreço, pela honestidade de seus trabalhos. A festa artistica de amanhã, será pois, de grande alegria e elles, para recompensar á todos os que os distinguem de tal maneira, introduzirão na peça e em ambas as sessões surprezas interessantissimas. E como são "surprezas" não dizemos nada... Uma dellas é, por exemplo, o concurso de Alfredo Albuquerque, o excentrico...

—:—

"MISTURE & MANDE" ESTA SEMANA NO RECREIO — A grandiosa revista de Maximo de Albuquerque e João de Deus, com musica do maestro Capablanca, vae definitivamente á scena, esta semana, tendo mesmo marcadas suas primeiras representações, para a proxima quinta-feira, para cujo fim a empreza envida todos os esforços, já fazendo ensaiar a nova revista com o maior cuidado — trabalhos confiados á competencia de João de Deus, o que equivale pela melhor garantia de sucesso, — scenarios preciosos de Jayme Silva, Angelo Lazary e Raul de Castro, guarda-roupa luxuoso, confeccionado nos "ateliers" da empreza sob a direcção de Alfredo Cancio; novos apparelhos electricos, confeccionados pelo melhor e mais competente dos nossos electricistas theatraes: Guilherme Louzada; complicadas montagens de Ozorio Zallut, que indiscutivelmente, vêm de peça para peça, mais affirmando a sua habilidade e sobre tudo isto, o merito da peça que os dois autores escreveram com o maior empenho de conseguir um exito e que o maestro musicou excellentemente. Parece não haver duvidas sobre o exito da nova revista: pelo menos, a empreza e direcção da companhia puzeram em "Misture & Mande", o maior interesse em conseguir uma retumbante victoria, tanto mais que a companhia do Recreio é a unica companhia nacional de revistas actualmente no Rio de Janeiro.

"COMPANHIA DOS ANÕES" — O S. José ha varios dias, que vê esgotadas as suas lotações, notadamente nas sessões em que trabalham os anões do professor Willy Pantzer. Hoje, haverá uma "matinée" infantil, com um programma admiravel, no palco: Lilian Helten, no seu "pot-pourri" musical; Harry Rochez, com o seu "Music-hall" de macacos, de grande successo; Miss Doly and partner, nos jogos icarios e acrobacia comica; Willy Pantzer, com a "Companhia de anões", nos "sketchs" comicos e musicaes; "Maxim's dancing" e "Match de box", de successo absoluto; o Trio Barona's, no "sketch" musical; os calceteiros philarmonicos e John Olms C°, nos seus assombrosos trabalhos de prestidigitação, com relogio. Na tela, ultimas exhibições dos films: "Viuvas alegrissimas", "A conquista do Nilo", "O problema de casas" e "Assumptos internacionaes". Na sessão de 8 horas da noite, apresentar-se-ão o Trio Barona's, Miss Doly Loyd and partner, Lilian Helten, e a "Companhia de anões", de Willy Pantzer, no assombroso "sketch" "A cozinha infernal" em que os minusculos artistas fazem acrobacia surprehendente, equilibrios arriscadissimos e excentricidades inconcebiveis. Esse acto, de 15 minutos de durabilidade, é verdadeiramente notavel, arrancando os mais enthusiasticos successos da assistencia. Na sessão de 10 horas da noite, teremos Willy Pantzer, com a sua "Companhia de anões", nos "sketchs" "Maxim's dancing" e "Match de box"; John Olms C°, nos seus trabalhos de prestidigitação e Harry Rochez, com os seus estupendos macacos sabios, em Scenas de "music-hall", destacando-se o macaco-regente, da orchestra, que é de uma comicidade extraordinaria. A South American Tour, só apresenta novidades.

—:—

AMANHÃ, NO S. JOSÉ — O programma para amanhã, no Theatro S. José, é excellente. No palco, continuarão os triumphos das attracções da South American Tour: Willy Pantzer e a "Companhia dos anões", Harry Rochez e o "Music-hall" de macacos, Trio Barona's, Lilian Helten, Miss Doly Lopd and partner, e John Olms C°. Na tela, primeiras exhibições dos films: "Quem ama, perdôa", 7 partes da Warner Bros. com Irene Rich, Clara Bow e Clive Brook; "Lá vae ella", comedia da Universal e "Brasil-Actualidades", jornal da Botelho-Film.

—:—

EDITH FALCÃO, NA NOVA REVISTA DO REPUBLICA — Edith Falcão, a interessante "estrella" brasileira engastada na constellação do Republica, continúa a agradar sobremaneira naquelle theatro nos dois papeis de canto que lhe couberam na revista "Ditosa patria". Na peça que irá a seguir, a revista "Tiroliro", cuja "première" se marcou para sexta-feira proxima, Edith Falcão tem varios papeis de relevo, que são os seguintes: Canção do Sul, Princezita, Noite de Ramboia (dueto com Lina Demel), Esther, no quadro "O club", cantando ahi um tango lindissimo, e Cafeteira, dueto com Alfredo Ruas. A "divette" patricia mostra-se satisfeita com todos esses papeis.

—:—

UMA NOVA COMPANHIA DE COMEDIA — Com o titulo Companhia Brasileira de Arte Dramatica, acaba de constituir-se no Rio, uma nova companhia de comedia, que explorará de preferencia a alta comedia e que estreará ainda este mez no Theatro Phenix. Era um genero que o publico do Rio estava exigindo, ancioso como anda de theatro a serio, sem recursos inferiores de baixa popularidade. A nova companhia, que irá funccionar no mais bello e confortavel dos theatros da capital, terá a direcção do conhecido escriptor Antonio Guimarães e conta no seu elenco alguns dos nomes mais consagrados da scena brasileira. A peça de estréa é o original do autor de "No tempo antigo", intitulado "Sol dos tropicos", cuja acção decorre no tempo colonial, apresentando uma montagem luxuosa e de absoluto rigor, estando sendo confeccionado pelos melhores "ateliers" do Rio. "Sol dos tropicos" é uma comedia dramatica de grande belleza e emoção, tendo nella papeis de alto valor os principaes elementos da nova companhia. Interpretam o original de Antonio Guimarães a querida artista Sylvia Bertini, que faz a sua "rentrée" após a sua viagem á Europa; Antonio Ramos, o eminente artista nacional; Armando Rosas, que fará um trabalho originalissimo na sua festejada carreira; e ainda Carlos Torres, Pepita de Abreu, Manoel Mattos, Sady Cabral e outros. A seguir a o "Sol dos tropicos", a Companhia Brasileira de Arte Dramatica montará o original francez "La gran-duchesse et son garçon d'etage", e logo depois um original brasileiro de reputado autor, sendo que a nova companhia montará sempre de preferencia originaes nacionaes.

—

A "MATINÉE" DE HOJE NO RECREIO — E' finalmente hoje, que se realiza a "matinée" em festa artistica do bailarino Henri Delff, com um programma colossal, encontrando-se todas as frizas e camarotes enfeitados, com os nomes das actrizes e ensemblistas da companhia, abrilhantando este festival uma banda de musica. E' o ultimo domingo em que se representa a linda revista "Futurismo", havendo no intervallo um grandioso acto variado por todas as artistas da companhia.

Jorge Bridi, o campeão de dansa, de quatro annos de edade, apresenta o seu repertorio com um guarda-roupa feito especialmente para esta festa, em numeros da bailarina Maria Amelia, sua ensaiadora.

A "Nova Salomé", é um quadro mimico de grande intensidade dramatica da autoria de Luiz Peixoto e será desempenhado por 10 creanças, com guarda-roupa a caracter e scenarios deslumbrantes, fazendo Gauchita a principal interprete e a menina Nicéa, a escrava.

Manoel Raposo, tenor lyrico, apresentar-se-á pela primeira vez ao publico do Rio, em canções lyricas.

Fecha esta grandiosa "matinée", uma homenagem ao campeão de box brasileiro Tobias Bianna, que em scena aberta receberá uma medalha de ouro, discursando dois conhecidos sportmans.

Começará este espectaculo ás 2 3|4.

—:—

O ULTIMO DOMINGO DE "FUTURISMO" — Será hoje, o ultimo domingo em que se representará no Theatro Recreio, a celebre e engraçadissima revista "Futurismo", na qual, a par de quadros cheios de vida e alegrados pelo concurso brilhante de artistas magnificos, ha a critica estupenda a factos de grande actualidade como, por exemplo "Toca o bonde...". Todos os elementos do elenco são alvo dos maiores applausos não só no finalizar dos actos como durante a execução de muitos numeros que o publico força a bisar.

"Futurismo" é uma peça que sáe de scena em pleno exito; muitas outras em suas primeiras representações não conseguem enchentes como as que vêm sendo verificadas diariamente, no Theatro Recreio e isso mesmo póde ser constatado ainda hoje em que a famosa revista sóbe á scena nas duas sessões da noite, ás 7 3|4 e 9 3|4, sendo este, como acima dizemos, o ultimo domingo da feliz revista.

SECÇÃO LIVRE

Os novos super-heterodynes

Com 6 ou 8 valvulas e um unico control

OS NOVOS super-heterodynes usam 6 ou 8 valvulas sendo que uma dellas, de typo novo e especial, chamada valvula de potencia para pilhas seccas, em muito melhora a recepção.

Apesar do numero de valvulas, o completo e delicado mechanismo do novo receptor acha-se encerrado em uma caixa sellada que lhe garante duração infinita.

Com um só dedo V.S. poderá syntonisar o novo apparelho para as mais longinquas estações.

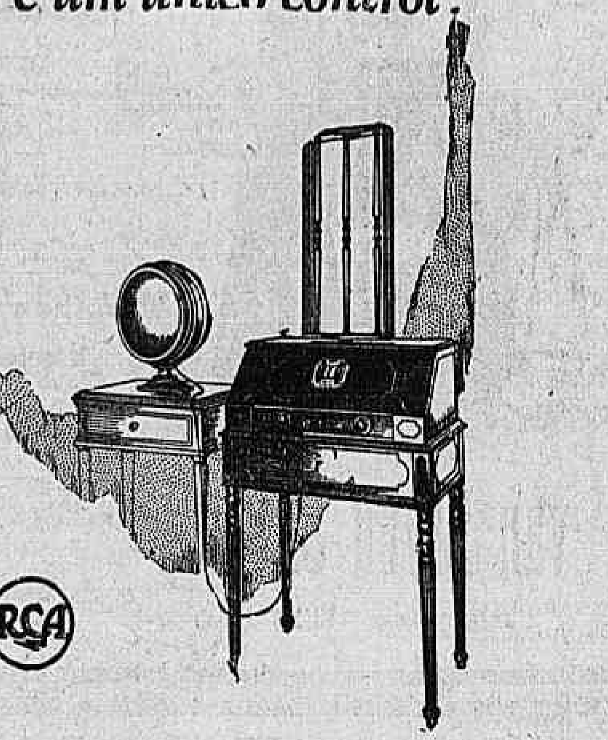
As novas Radiolas são super-sensiveis e super-selectivas. A musica ou a voz e mesmo as recepções longinquas são recebidas sem distorção e em grande volume; não necessitam de antenna, nem terra e funccionam com pilhas seccas. Simplicidade! Acabamento perfeito!

Preço e informações com nossos representantes.

Radio Corporation of America

Representante no Brasil:
Sr. Paul A. Dana, Caixa Postal No. 2726

Distribuidores:
General Electric, S. A.
Ave. Rio Branco 60/64, Rio de Janeiro
Rua Anchieta No. 5, São Paulo
Byington & Co.
Rua General Camara No. 65, Rio de Janeiro
Rua Alvares Penteado No. 4, São Paulo



RCA-Radiola

PRODUCTO DOS FABRICANTES DE RADIOTRONS

(5839)

UMA SOLENNIDADE IMPONENTE

A solenne enthronização, em Barra do Pirahy, de D. Guilherme Muller como seu primeiro bispo

Barra do Pirahy, (Do correspondente) — Os que, no domingo ultimo foram do Rio e dos diversos pontos do interior á Barra do Pirahy, não perderam a opportunidade de assistir ali a uma das mais surprehendentes festas que se ha registado nestes ultimos tempos, no Estado do Rio de Janeiro.

E não é só. Essa pomposa e empolgante festa levada a effeito na linda cidade fluminense foi, tambem, a affirmação incontrastavel do culto no catholicismo, a doutrina seguida pelo seu novo que, delirante e religiosamente recebeu, a d. Guilherme Muller, recentemente sagrado no Rio Grande do Sul, de onde é filho, para bispo daquella cidade.

Dil-o irrecusavelmente a massa popular que se acotovelava desde a praça Nilo Peçanha até á rua Dr. Aureliano Garcia na praça Dr. Heitor Valle e em outras lindamente ornamentadas, com coretos armados e ainda na gare da estação da cidade onde a multidão e as autoridades locaes, representantes de todas as classes e associações religiosas, esperavam a chegada de sua exa. reverendissima.

A partida de d. Guilherme, bispo de Barra do Pirahy, verificou-se no domingo preterito, em trem especial, que partiu desta capital para ali á 1,20 da tarde, seguindo em sua companhia, em carro de luxo, os srs. drs. Alvaro Rocha, Pereira da Silva, deputado federal e chefe do directorio politico local; Meira Junior, engenheiro civil em Cabo Frio; Gaspar Vianna, redactor da "União"; vice-almirante Ferreira da Silva, conego Antonio Salerno, secretario do bispo de Valença; capitão Amilcar Barcellos, representante do presidente Feliciano Sodré; Alberto Paiva, representante do secretario da Agricultura; capitão Macedo Costa, representante do secretario da Justiça; dr. Gastão Gouvêa, representante do secretario das Finanças; tenente Costa Guedes representante do chefe de policia; Dario Teixeira de Almeida; padre Albino Campos Wiltgen, secretario da commissão riograndense; padre Nestor Egamont Wiltgen; sr. Accacio Pinto, do Centro da Bôa Imprensa; padre João Ralider, representante do bispo de Nictheroy; padre Luiz Scortegagna, secretario de d. Guilherme Muller; padre Isidro Martins vigario de Mangaratiba, Dario Teixeira de Almeida, Pedro L. Cotrim, representantes da imprensa, senhoras e senhoritas.

Afim de receber a d. Guilherme no Rio e acompanhal-o até á sua Diocese, seguiram no especial os srs. drs. José Maria Coelho, Onofre Infante Vieira Joaquim Carlos Barroso e coronel Clemente Farin de Queiroz, tendo comparecido no seu embarque, entre outras pessoas de conhecida representação social, mais as seguintes: d. Atico Euzebio da Rocha, bispo de Santa Maria, no Rio Grande do Sul; o prior do Mosteiro de S. Bento; conego João Cordeiro da Silva; Irmãs Maristas e outros representantes do clero.

Em Barra do Pirahy onde tudo era brilhantemente festivo e empolgava o trem chegou ás 4 horas da tarde, sendo a sua entrada precedida por uma salva de 21 tiros e uma gyrandola e a comitiva recebida entre as acclamações do povo barrense e pelos escoteiros desta capital, os quaes foram visitados pela manhã pelo dr. Affonso Penna Junior, titular da pasta da Justiça.

Deixando a gare da estação da cidade em direcção á séde do bispado, d. Guilherme Muller, ao entrar na principal rua da cidade ouviu a oração do sr. Pedro Fortes Coelho, que falou como filho da Barra, que acabava de ser entregue a s. exa. revma., saudando-a em nome dos seus comunicipes.

Tal foi o enthusiasmo reinante por parte do povo pela chegada do seu primeiro pastor, que então comportando mais as outras arterias da cidade a massa de religiosos que se comprimiam, outra multidão, na praça coronel Pedro Cunha onde está situado o palacio, ali esperava a approximação de d. Guilherme, que foi introduzido no jardim pelas autoridades e pelo povo que occupou, junto ao cáes, todo quadrado da referida praça engalanada.

No vestibulo do palacio, depois de um pequeno descanço e de um instante de silencio, este foi quebrado pela voz de um orador — Saudava a d. Guilherme Muller dizendo das suas virtudes e falando aos seus conterraneos o dr. Eugenio Coelho, juiz de Direito de Novos Horizontes.

A sua oração, ás vezes interrompida pelos applausos, foi, por assim dizer, vibrante, sincera e a todos agradou.

Emquanto d. Guilherme se preparava com as vestes prelaticias para do palacio dirigir-se á Cathedral afim de ser empossado, as bandas musicaes desta cidade e outras, revesadamente, deixavam ecoar os seus accordes harmonicos e o povo rumava ao templo para ali assistir á solennidade do "Te-Deum" e a enthronização de s. exa. revma.

De uma ornamentação irreprehensivel e soberbamente illuminada, a nave, affluida de fieis muitos dos quaes pela grande agglomeração não lograram abrigo occupando por isso o atrio e o jardim dentro do qual ergue-se a Cathedral, apresentava um aspecto magnificente divinisado mesmo e encantador durante a cerimonia religiosa e da pomposa enthronização do bemvindo pastor.

Coube ao padre dr. Henrique de Magalhães, orador sacro desta capital e que durante alguns annos fôra vigario da Barra, fazer a oração congratulatoria pela chegada de d. Guilherme, tendo antes falado a s. exa. revma. e ao povo, na Cathedral, o monsenhor Alfredo da Silva Bastos, que leu a primeira pastoral.

De regresso ao palacio em cujo vestibulo foi d. Guilherme saudado pelos srs. drs. José Maria Coelho, medico e applaudido orador; Onofre Infante Vieira, acatado clinico facultativo da Barra; Soares Filho, advogado e Moura Brasil, a Prefeitura local offereceu a s. exa. revdma. um lauto banquete em que tomaram parte, além da comitiva, as autoridades municipaes, estadoaes, convidados locaes e representantes da imprensa.

Offertando o retrato de d. Guilherme a s. exa. revma. pelas senhoritas de Barra do Pirahy, falou a senhorita professora Olga Rabello Dias.

No transcurso do banquete, dom Guilherme foi saudado pelo dr. Alvaro Rocha, em nome do sr. Leon Legay, prefeito da cidade, offerecendo o banquete ao que s. exa. agradeceu como a todos que o saudaram.

E foi assim, no esplendor desse festim ao tanger dos sinos das egrejas, ao estrepitar dos foguetes, em meio ás ovações do povo, cercado e guiado pelas cohortes religiosas cheias de fé e respeito, em meio á harmonia do côro symphonico e dos psalmos; sob ás flores que se lhe despetalavam e sob á luz fulva que se derramava das abobadas, que o povo de Barra do Pirahy enthronizou para seu maior engrandecimento e brilho de um trecho inolvidavel da sua historia, o seu excelso pastor.

EDITAES

EDITAES

O Dr. Josselino Ribeiro Mendes, Juiz de Direito desta comarca de Ponte Nova, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que a requerimento, devidamente instruido, de José Lino & Cia. e depois de preenchidas as formalidades legaes, foi por sentença de 25 do corrente, deste juizo, declarado aberta a fallencia de Schettino, Pesce & Cia., commerciantes estabelecidos nesta praça, deixando para fixar o termo legal da mesma fallencia logo que o syndico forneça a este juizo os precisos elementos. Em substituição aos credores, José Lino & Cia. que não acceitaram o cargo de syndicos, nomeou para o referido cargo o credor Salvatore Angrisano, que será intimado para prestar o compromisso legal. Marcou o prazo de 20 (vinte) dias para os credores apresentarem as declarações e documentos justificativos de seus creditos, e designou o dia 25 do proximo mez de Outubro, ás 12 horas, no Forum, em sala das audiencias para a primeira assembléa de credores, afim de ter logar a verificação e classificação de creditos, a apresentação do relatorio do syndico, a nomeação de liquadatario e outras deliberações e decisões no interesse da Massa. E, para que chegue á noticia á todos, mandou expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado na imprensa local no "Minas Geraes" e em outro jornal de grande circulação na Capital Federal. Dado e passado nesta cidade de Ponte Nova, aos 27 de Setembro 1926. Eu, Antonio da Silveira Amora, o escrevi e assigno. Ponte Nova, 27 de Setembro de 1926. *Antonio da Silveira Amora. Josselino Ribeiro Mendes.* (A 26818)

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Steimberg & Comp. estabelecidos no Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco, 31|33 e em São Paulo, á rua Barão de Itapetininga, 16, communicam a esta praça e ás demais com as quaes mantem relações, que, tendo expirado o prazo do seu contrato social, organizaram uma nova firma, sob a mesma razão social de Steimberg & Comp., conforme contrato devidamente archivado sob nº 104018, na Junta Commercial do Rio de Janeiro, e da qual fazem parte Alfredo Steimberg e Guilherme Probst, como socios solidarios e Carlos Schlosser, como commanditario, — assumindo a nova firma todo o activo e passivo anterior. (A 26832)

A' PRAÇA

PHARMACIA DAS NAÇÕES

A firma Walter & Falk, Lda. proprietaria da Pharmacia das Nações, á Rua Barão do Bom Retiro n. 492 communica a esta praça que nesta data vendeu a mesma á firma Alberto Maria de Magalhães & Ca., livre e desembaraçada de qualquer onus.

Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1926. — *Walter & Falk, Lda.*

Confirmamos a declaração supra. *Alberto Maria de Magalhães & Ca.* (A 27429)

A' PRAÇA

J. GUEDES DA SILVA

Communica á praça que nada tem com a firma *Guedes da Silva* estabelecida em Madureira com armazem de seccos e molhados, conforme os seus amigos ursos propalam por ahi, isto não passa de uma verdadeira chantage.

Rio de Janeiro, 9 de Outubro de 1926. — *J. Guedes da Silva.* (A 26820)

(7020)

TELHAS CENTENARIO

A mais barata, leve e duravel, approvada pelo D. N. Saude Publica; não esquenta no calor, nem poreja no inverno, substitue o zinco com vantagem e no madeiramento.

Acceitam-se encommendas. Fabrica de Papelão S. Luiz — D. ALMEIDA. Rua Baroneza de Uruguayana, 36 a 44 Telephone Jardim 312. (6840)

(6024)

AO DR. RAUL PITANGA SANTOS

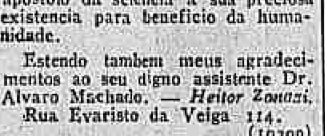
AGRADECIMENTO

Soffrendo ha longos annos de hemorrhoidas, complicadas de uma fistula e achando-me agora completamente curado sem dor e sem operação alguma, venho de publico agradecer a esse eminente especialista, certo de que estou prestando um beneficio a quantos soffrem desse mal.

Peço a Deus que conserve a esse apostolo da sciencia a sua preciosa existencia para beneficio da humanidade.

Estendo tambem meus agradecimentos ao seu digno assistente Dr. Alvaro Machado. — *Heitor Zonazi.* Rua Evaristo da Veiga 114. (10300)

A'S SENHORAS



Seringas hygienicas
CASA OSWALDO CRUZ
Rua 7 de Setembro, 213
Tel. Central 4677) (7119)

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIA

SEDE: TRAVESSA DO COMMERCIO N. 15, SOBRADO — TELEPH NORTE 3831

Grande reunião de classe para o fim especial de estudar e resolver sobre uma melhor unificação de preços de pão

De ordem do sr. presidente e por deliberação da directoria, são convidados todos os srs. commerciantes e industriaes de padarias, associados ou não associados, a comparecer á grande reunião de classe que se realizará em nossa séde social a travessa do Commercio n. 15, sobrado, no dia 11 do corrente, segunda-feira, ás 2 horas da tarde.

Ordem do dia: estudar e resolver sobre uma melhor unificação dos preços de pão, por não mais ser possivel continuar a anarchia reinante nessa especie de commercio, causa directa da má situação que presentemente atravessamos. Sendo assumpto urgente, pede-se o comparecimento de todos.

Pela directoria, *Jayme A. Mello*, 1º secretario. (A 27393)

BEM DE FAMILIA

E' o predio que o casal deve adquirir para sua morada, e que não responde a fallencia, promissorias ou outras dividas, exceptuados os impostos. E' o predio que um pae carinhoso, pratico, previdente e de posses, deve offerecer a uma filha para que não fique desamparada em qualquer fracasso que venha a succeder ao marido na luta pela vida.

"BEM DE FAMILIA" marca registada, são os praticos e afortunados moldes para camisas de homem, que habilitam qualquer pessoa a ser MESTRE SEM MESTRE e a ganhar dinheiro honestamente em qualquer parte, quer como technico cortador, quer como socio ou dono de uma fabrica de roupas brancas — o que equivale a um bom PERGAMINHO.

Estes afortunados moldes "BEM DE FAMILIA" espalhados já por todo o Brasil, estão concorrendo para a felicidade de muitos jovens casaes, porque proporcionam trabalho em commum e evitam andarem as moças em cursos alguns até inconvenientes. Os que hoje são ricos andarão acertado adquirindo (como BEM DE RESERVA) uma collecção completa dos praticos e afortunados moldes "BEM DE FAMILIA". E' um presente util que um pae póde dar a um filho ou filha, são adoptados nos estabelecimentos profissionaes e aconselhados tambem para os que estão com casamento demorado e queiram ganhar fortuna em commum, honestamente concorrendo para a prosperidade do nosso amado Brasil que graças a Deus já conta cerca de 36 milhões de habitantes a vestir camisas.

A todos os bem intencionados, GRATUITAMENTE daremos as informações cautelosas e necessarias para acquisição, de predio "BEM DE FAMILIA", pois tambem é nossa especialidade antiga como pódem certificar os Snrs. Tabelliães desta Capital.

O preço da collecção dos 12 afortunados moldes "BEM DE FAMILIA" dos tamanho dos ns. 33 a 44 é de 150$000 e qualquer numero avulso, 15$000. — Remettemos para qualquer logar do interior desde que os pedidos venham acompanhados de cheque ou vale postal dirigido a

J. DART
Rua da Quitanda 63
1º andar-Rio

(10359)

CLUB DE ROUPAS

Da Alfaiataria Ferreira
Rua do Ouvidor 56, sob.

Ternos de roupa feitos sob medida do valor real de 450$000 por, 10$, 20$, 30$, 40$, 50$000...

Autorizado pelo sr. ministro da Fazenda pela Carta Patente numero 71 e fiscalizado por fiscal do governo.

A prestações semanaes de 10$ e com direito a sorteios diarios.

Servem de base para os sorteios os tres ultimos algarismos (centenas) do maior premio da Loteria da Capital Federal. Seis sorteios por 10$! Por 10$, seis sorteios na semana... As roupas deste Club e da ALFAIATARIA FERREIRA são exclusivamente de casemiras e aviamentos inglezes de nossa importação directa.

Feitio primoroso, acabamento irreprehensivel e elegancia exclusiva.

Os srs. prestamistas contemplados com os seus ternos de roupa, na semana finda, tinham as seguintes inscripções que foram sorteadas:

2ª feira,	dia	4	972
3ª "	"	5	933
4ª "	"	6	450
5ª "	"	7	247
6ª "	"	8	752
Hoje Sabbado,	"	9	652

Inscrevam-se urgentemente neste util e vantajoso CLUB DE ROUPAS (unico nesta capital), que lhes offerece solidas e sérias garantias, innumeras vantagens e grande utilidade.

Todos os srs. prestamistas terão direito nos ternos de roupas, sorteados ou não sorteados.

Os sorteados na 10ª, 20, 30ª e 40ª semanas terão direito a mais uma calça de casimira ingleza de fantasia. Os sorteados na 45ª e ultima semana terão direito a 2 ternos. Dois ternos de roupa!...

O CLUB DE ROUPAS da ALFAIATARIA FERREIRA não tem agentes nesta capital, os unicos que possuem são os seus proprios freguezes prestamistas que, reconhecidos ás grandes vantagens obtidas no mesmo club, convidam seus parentes e amigos a se inscreverem tambem, afim de obterem as vantagens que os mesmos já têm obtido, tendo como unica recompensa os agradecimentos dos mesmos e os meus tambem.

Rio de Janeiro, 9 de Outubro de 1926. — *Adjucto Ferreira.*

Visto — O Fiscal do Governo — Dr. *Asterio de Campos.* (10385)

Brevemente irá á **Leilão** a mais importante e antiga casa de Fazendas

DA

31 - Rua dos Andradas - 31

Casa Carvalho

Vende-se tudo: vitrines, armações, balcões, cofre, taboleta que mede 11 x 80

Vendemos barato para dominar o prejuizo

Ninguem vende crêpe da China perfeito e muito encorpado	7$600
Voil de seda, 1ª	5$200
Radium fantasia	19$200
Crêpe marrocain	14$200
Crêpe marrocain, seda e algodão	6$600
Opala suissa, 1 mt. largura	3$200
Opala suissa	3$600
Tricoline, linho e seda listrada	3$800
Tricoline, linho e seda, lisa	3$600
Cretone muito encorpado	1$100
Cretone, solteiro	2$900
Cretone, casal	4$900
Morim Medapolan	34$200
Morim Celeste	21$600
Colcha ingleza c/feston	37$400
Colcha franceza c/feston	39$400
Colcha solteiro	7$900
Atoalhado adamascado	3$500
SORTIMENTO COMPLETO EM CAMA E MESA	
Cortinado filó bordado	28$000
Guarnição para chá 160 x 160	25$800

Camisaria, Armarinho, Sedas, Lãs, Colchas, Morins, Cretones, Cobertores e Gravatas

Tudo vendido com 30 e 40 °° abaixo do custo para entrar o menos possivel no leilão

Casa Carvalho

31 - Rua dos Andradas - 31

10392

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do

Dr. João Marinho
Prof. cathedratico da Fac. Medicina

335, Av. Mem de Sá, 335 — Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de acommodações para as pessoas que acompanham o doente. (5780)

BICYCLETTES
«FLYING-WHEEL»
Marca que o mundo inteiro admira!!!
Novo stock e só por este mez
Preço novo
Em lotes de 10 a 250$000
ALFREDO PAVAGEAU
Rua Constituição n. 63 -- Rio

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos! — 4, RUA GONÇALVES DIAS. (5647)

"CASA DO MINHO"

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

1ª E 2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites, a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no salão nobre dos "Centros Regionaes Portuguezes", á rua Senador Euzebio nº 72, sobrado, na proxima quarta-feira, 13 do corrente, ás 20 e 21 horas, respectivamente, em primeira e segunda convocação, de accordo com o artigo 12º paragrapho unico dos Estatutos.

Ordem do dia:

1º — Deliberar sobre a mudança conjuntamente com os centros regionaes, para o Gabinete Portuguez de Leitura.

2º — Interesses sociaes.

José Guimarães, 1º secretario. (10388)

Vantagem é annunciar barato e ter o artigo annunciado!

«A Nobreza»

Não teme concurrentes, vende barato sem medir as consequencias!

ESPARTERIE

ESPARTERIE japonez, folha inteira, uma ... 1$400

SEDAS

CREPON de pura seda largura 1 metro, fantasia modernissima, grandenovidade parisiense, metro ... 5$900
SEDA lavavel, largura 1 metro, em muitas côres, encorpada, metro ... 4$900
SEDA lavavel, saldo de côres, perfeita, metro ... 2$500
CRÊPE da China, francez, largura 1 metro, muitas côres, perfeito, metro ... 7$800
VOILE de pura seda, largura 1 metro, só côres escuras, metro ... 4$800
RADIUM, pura seda, largura 1,30 por ser só preto, perfeito, metro ... 10$500
RADIOLA, pura seda, ultima novidade em seda, largura 1 metro, côres da moda, metro ... 18$500
RADIUM d eLion, largura 1 metro, todas as côres, muito pesado, metro ... 19$500
PALHA de seda japoneza, pesando 90 grammas cada metro, superior, metro ... 6$900
CRÊPE Georgette, pura seda, enfestado, por ser só preto, perfeito, metro ... 6$800
GESELINE de seda, largura 1 metro, todas as côres, metro ... 3$600
CRÊPE cristal, pura seda, largura 1 metro, todas as côres, metro ... 8$900
SEDA lavavel, japoneza, largura 1 metro, encorpadissima, 42 côres, metro ... 5$600

NOVIDADES

Voile branco lar. 1,20, padrão novidade, cinco bellissimas côres, metro ... 4$900
Voile finissimo, francez, larg. 1 metro, padrões para todos os gostos, metro ... 4$500
Batiste oriental, effeito de seda pura largura 1 metro, 5 padrões, metro ... 8$900
Tafetá fantasia, mimosa novidade, larg. 1 metro, côres de moda, côrte com 2,50 por ... 24$000
Crepe ruilante, gracioso tecido, larg. 1 metro, bordado em alto relevo, côrte ... 14$000
Popeline lavrada, tecido finissimo imitando seda, côres bellissimas, côrte 6 metros por ... 14$900
Crepon japonez, largura metro, padrões vaporosos, metro ... 1$800
Ottoman radium, tecido de realce estupendo, larg. 1 metro, todas as côres, côrte com 2,50 por ... 17$500
Organdy branco, bordado a seda, larg. 1,20, padrões modernos, metro ... 5$500

LINHOS

Linho superior todas as larguras, 1 metro, côrte 2,50 por ... 9$000
Linho puro, belga authentico, todas as côres, côrte 2,50 por ... 8$000
Linon albaciano, côres principaes, reclame, metro ... 1$300
Linho imitação, todas as côres, imitação perfeita, metro ... 1$900

OPALAS

Opaline suissa, superior, todas as côres, metro ... 1$200
Opala belga superior qualidade, muito larga, metro ... 2$500
Opala suissa, a melhor, largura 1 metro, todas as côres, metro ... 3$900

LEVANTINES

Levantine superior, padrões mimosos, metro ... $600
Levantine franceza, superior, muito larga, metro ... $900

TRICOLINES E SEDAS PARA CAMISAS

Tricoline de seda e fantasia, padrões para camisas, metro ... 4$200
Tricoline de seda finissima, padrões á principe de Galles, novidade, metro ... 5$700
Seda lavavel béje pura seda, listrada, metro ... 13$500
Seda lavavel encorporadissima para camisas, branca e creme, com 1 metro, m. ... 18$500

ETAMINES E REPS

Etamine com duas barras, desenhos de rosas, metro ... 1$700
Etamine com duas barras, desenhos vivos de grande realce, metro ... 1$900

Etamine com duas barras, enfestada, diversos desenhos, metro ... 2$400
Etamine allemã, largura 1 metro, 2 barras, fundo branco, creme ou béje, com bellos desenhos, por ... 2$700
Etamine branca, largura 1 metro, artigo fino, 6 padrões, metro ... 2$900
Reps modernos, com desenhos de rosas, 6 padrões, metro ... 1$800

MIUDEZAS

Renda valenciana, ponta entremeio, padrões mimosos, peça ... $800
Elastico de seda para ligas todas as côres, metro ... $800
Bordados suissos, ponta e entremeio, peça ... $500
Leques japonezes finos com madreperola, a ... 1$800

MORINS

Morim superior, sem preparo, marca Nãnã, peça, 20 yards ... 9$500
Morim Carmen, panno superior, lavado, peça ... 13$900
Morim Brasil, superior morim cretone, largo, peça ... 18$500
Morim Cardeal, panno fino, peça com 20 yards, por ... 19$800
Morim Florista, boa qualidade, peça com 20 yards, por ... 18$500
Morim Chicago, panno fortissimo, peça 20 yards, por ... 20$500
Morim Lili, qualidade extra, para confecções, peça com 20 yards ... 27$900
Morim inglez, Magdalena, superior para enxovaes, peça com 20 yards, por ... 31$800
Morim finissimo, Angelina, o melhor que ha, peça com 20 yards, reclame ... 37$800

SECÇÃO DE MEIAS VAE ACABAR

Milhares de pares de meias para homens, senhoras e creanças, de todas as qualidades, estão sendo vendidas por qualquer preço:
Meias de seda para creanças de 2 a 12 annos, par ... 1$500
Meias de escossia para homens, todas as côres, par ... $380

CAMISARIA

Gravatas de tricot, padrões futuristas, uma ... $900
Camisas para homens, todos os numeros, uma ... 4$900
Camisas americanas com collarinho, todos os numeros, a ... 5$900
Lenços brancos, bainha laçada, inglezes, duzia ... 5$800
Toalhas para rosto, lisas, a ... 1$500
Toalhas para rosto, felpudas, a ... 1$800
Lençoes para banhos, um ... 5$800

GRATIS

A NOBREZA está distribuindo durante este mez, um metro de elastico crespo para ligas, a cada freguez que apresentar este annuncio.

"A' NOBREZA"

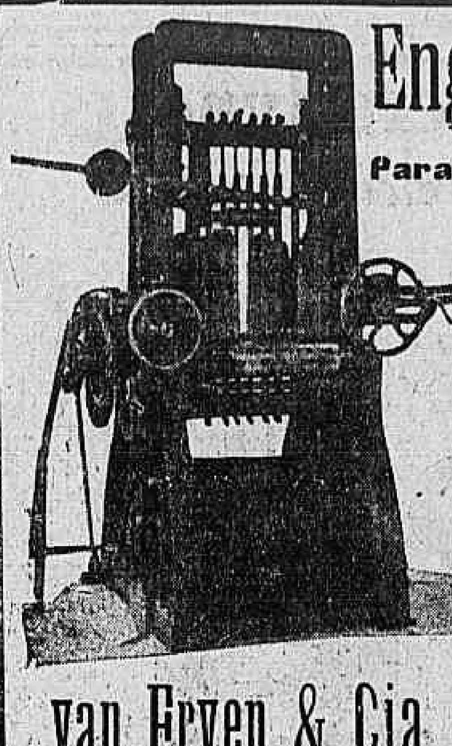
A rainha das sedas baratas

95 - URUGUAYANA - 95

Fogões a gaz Allemães

OTTO

Os mais economicos e elegantes — Grande Exposição com preços reduzidos desde 310$000. Vendas a dinheiro e a prestações. — RUA DA ASSEMBLÉA, 45 — OTTO SCHUBACK
(6837)



Engenhos de Serra

Para caçoeiras e typo Colonial para toras

Laminas de serra para engenho, circular e de fita.

Navalhas para plaina
Varios typos

EM STOCK

van Erven & Cia.

131 - Rua Theophilo Ottoni - 131
Rio de Janeiro
Telegrammas «ERVEN»

"Nova Revolução!!"

"Pós contra assaduras" LACERDA

UTIL NAS ASSADURAS, BROTOEJAS, COCEIRAS, QUEIMADURAS DO SOL E TODAS AS ERUPÇÕES DA PELLE

"CALOCIDIO" LACERDA

Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e callosidades sem a minima dor e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si.

As gottas odontalgicas "DENTINA" LACERDA

Unico odontalgico liquido que cura todas as dores de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato

"Suicidio das baratas" LACERDA

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para os outros animaes domesticos

"Unguento Epulotico" LACERDA

Regenerador e cicatrisante, poderoso de todas as feridas, eczemas, ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes ao dia em gaze ou algodão; effeito garantido e rapido

"Suicidio dos Ratos" LACERDA

Veneno para ratos e animaes daninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evital-o aos animaes domesticos

Depositos: — Drogaria Pacheco, Ribeiro Menezes, Gesteira, Rodrigues, Rodolpho Hess e Araujo Penna. (A 26825)

STOLTZ

PRENSAS PARA TIJOLOS "MARO"
E INSTALLAÇÕES COMPLETAS PARA OLARIAS

HERM. STOLTZ & CO
RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO 66/74
CAIXA POSTAL 200
END. TEL: HERMSTOLTZ

SÃO PAULO
CAIXA POSTAL 461

RECIFE
CAIXA POSTAL 168

PEÇAM INFORMAÇÕES

Discos "ODEON"

Os predilectos do Publico Brasileiro

apresentarão este mez os novos

GRANDES EXITOS DESTA TEMPORADA

CHRISTO NASCEU NA BAHIA — Maxixe
PERDÃO — Fox-tro com Refrain (do BA-TA-CLAN)
MONNALONA — One-step hespanhol
EL TANGO ROJO — Tango Milonga.

Peçam a nossa lista de novidades do mez de outubro.

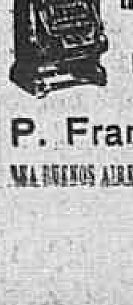
A' venda em todos os estabelecimentos do ramo.

Distribuidores:

CASA EDISON

Matriz: Rua 7 Setembro, 90 — Filial: Rua Ouvidor, 135

REPRESENTAÇÕES NOS ESTADOS



Carimbos de Borracha, Placas em metal e esmaltadas, Numeradores, Clichés, chapas abertas, sinetes para lacre, etc.

PEÇAM CATALOGOS E INFORMAÇÕES

P. Franco & Cia.
RUA BUENOS AIRES, 135 - RIO DE JANEIRO
(10316)

CAIXA BENEFICENTE MIGUEL COUTO

De ordem do Sr. Presidente interino, é convidado o sr. Estevam Shore Bertuccia a comparecer no prazo de 48 horas á séde da caixa, afim de prestar declarações.
Calvino Filho, Secretario Geral.
(A 26857)

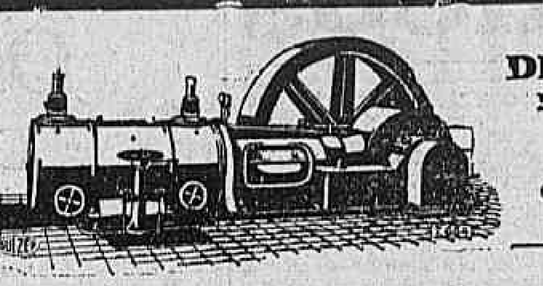
ANNUNCIOS

MÃE MARIA

A famosa e renomada espirita hespanhola MÃE MARIA, avisa á sua distincta e numerosa clientela que chegou nestes dias e continua fazendo os mesmos prodigios e trabalhos por impossiveis que sejam; consultas das 8 ás 5 horas, Rua Visconde do Rio Branco n. 565, sobrado, Nictheroy, em frente ás barcas.

BICYCLETAS INGLEZAS, do ultimo modelo, com roda livre, para meninos e meninas, rapazes e moças.

CASA GRÃO TURCO
Ouvidor 96—T. Nte. 4034



Os melhores Motores DIESEL do mundo são construidos pelas afamadas fabricas suissas

"SULZER"

DE 20 A 10.000 H P

Motor SULZER-DIESEL de 4.000 H. P.

Representantes geraes no Brasil

SOCIEDADE Commercial e Industrial no Brasil **SUISSA**

Rua S. Pedro, 14 — RIO DE JANEIRO — Caixa Postal 1775

As colicas uterinas mesmo de gravidez por mais violentas que sejam cedem em 2 horas com a

FLUXO-SEDATINA

O Grande Regulador e Calmante da Mulher.

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actua rapidamente nas inflammações do UTERO e dos OVARIOS.
A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaz em todos os casos de suspensões, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, faltas de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRHO DO UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRITICA.
Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dôres e EVITA AS HEMORRHAGIAS.
A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos hospitaes e maternidades, desde sempre RESULTADOS CERTOS.
Licenciado pelo D. N. de S. P., sob o n. 67, em 28—6—1915.

DORYCEDINA

O REMEDIO CONTRA A DOR POR EXCELLENCIA.
Combate a DOR DE CABEÇA, em 5 minutos e no Rheumatismo, COLLICAS, Nevralgias, DOR DE DENTES, Dôres nos ossos; actua com rapidez e segurança.
SEU EFFEITO E' SEMPRE POSITIVO
A DORYCEDINA é recommendada com successo contra a GRIPPE e Constipações. Os RESFRIADOS, tão communs devido ás constantes mudanças de temperatura em nosso Paiz, abortam promptamente com o uso da DORYCEDINA.
A DORYCEDINA é um medicamento indispensavel; não deixe faltar nunca em sua casa. Exija sempre nas pharmacias CAPSULAS DE DORYCEDINA as mais faceis de tomar, pelo seu tamanho.

NÃO ATACA O CORAÇÃO

Licenciado pelo D. N. S. P. sob o n. 1084, em 30 — 11 — 22.
GALVÃO & Cia. — Av. S. João, 145 — São Paulo.

KRAEMINA

Fórmula do PROF. DR. PEDRO DA CUNHA

A ultima palavra contra a

COQUELUCHE - ASTHMA
BRONCHITES - TOSSE
ROUQUIDÃO

Puramente Vegetal
GOSTO DELICIOSO

Completamente innocuo, por ser puramente vegetal e tendo gosto delicioso é KRAEMINA indicado em todas as edades.
Na clinica infantil, seu successo é insuperavel - a criança mais rebelde e exigente a medicamentos toma KRAEMINA com a maxima satisfação.

RECEITADO PELAS MAIORES SUMMIDADES MEDICAS DE TODO O BRASIL.

PROVA VALIOSA

"Tenho receitado sempre com muito bom resultado, o preparado "Kraemina" em casos de bronchites asthmaticas e coqueluche. O referido medicamento, fórmula do eminente collega Dr. Pedro da Cunha, SUPPRE COM VANTAGEM OS PREPARADOS DE ORIGEM ESTRANGEIRA indicados para o mesmo fim." 11 de agosto 1926
(A s.) Dr. Augusto de La Rocque Jr

Vende nas boas pharmacias.
Vidros GRANDES e PEQUENOS.

Era uma vez:

Pedidos a Pedro F. Kraemer. R. Gal. Polydoro, 16 — Phone Sul 507 — End. Teleg.: KRAEMINA — Cod. RIBEIRO

Inhalações de

CARBONINE

NASCIMENTO PEREIRA — Poderoso desinfectante dos orgãos respiratorios. Para asthma, tosses, bronchites, etc. Depositarios — Lafayette Bastos & Cia. — Casa Bancaria — Rua Buenos Aires n. 46. (10376)

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Na terça feira daremos preços de maior numeros de artigos a preços baratos. Srs. noivos tem grandes vantaigens comprando enxoval no Bazar Colosso; vinde ver Cretone Ingles 2 metros e 30 largura 5$600; Cretone 2 metros 30 de largura crus vermelha 6$800 Cretone metro 30 largura 2$800; Cretone XXX com 2 metros 25 largura 7$400; Atoalhados brancos 3$200; Panno felpudo 5$. Oleado para meza 8$; Americano Superior para camisas 9$; peça 10 metros no Bazar Colosso é que encontra os morins legitimos Ave Maria e Taubaté 20 jardas ou 23 dobras 24$500 Lona passadeira, Anniagem Linho puro metro largura 4$; paina seda 4$500; Temos as melhores cambraias de puro linho 6$; Linho branco 2 metros 40 largura 12$500 Americano enfestado 32$ peça com 10 metros. (A 27560)

SEDAS

Radium fantasia metro largura 11$; Charmeuse liso pura seda 14$; Crepe setim pura seda 15$; Marrocain pura seda bordado 18$; Crepe Georgete pura seda ligeiramente fraco 8$. Radium forte encorpado 18$; Setim fulgurante ... 34$; Crepe Georgete fantasia chics 16$; Radium preto encorpado 18$; Filó 5 metros largura para cortinado 7$600; filó em retalhos para vestidos 1$500; retalhos de tecidos 800 saldos retalhos voile 1$500; fitas, galões de seda meias seda senhoras 3$ meias seda cordão 5$; chegarão hontem grande sortimento meias de seda meias fio escocia crianças. Rua Hadock Lobo, 6. (A 27569)

Balsamo Apparecida

Interno
TOSSE, BRONCHITE e ASTHMA.
Externo
Córtes, dôres e Rheumatismo.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.
(A 27523)

Stores a 18$000.
Cortinas, toldos
Ornamentações
FABRICA:
CASA NINO
Senador Dantas, 91
AMOSTRAS A DOMICILIO
CENTRAL 1720
(A 26864)

CAFÉ DE GRAÇA

Contra a apresentação deste annuncio recortado, será servida gratuitamente uma chicara do saboroso café expresso no Cinema Central, av. Rio Branco, entre 8 e 12 horas da manhã, de 10 a 14 do corrente.
Ainda a titulo de reclame será vendido contra apresentação deste annuncio, o superior café moido (de cafés seleccionados e velhos), ao preço de 4$ por kilo.
(A 27581)

ACTOS FUNEBRES

Americo Mariz de Oliveira

America Murray de Oliveira, filhos e demais parentes, convidam seus amigos e parentes a assistir á missa de setimo dia, que por alma de seu idolatrado AMERICO MARIZ DE OLIVEIRA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1\|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já agradecem. (A 26822)

Genuino Paim Pamplona

(7º DIA)

Irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os amigos e parentes a assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, ás 10 horas, por alma do querido GENUINO, confessando-se gratos a todos que comparecerem a este acto de caridade. (A 26809)

Cecilia de Mattos Costa

Manoel F. da Costa Junior e todos os seus parentes, agradecem a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua pranteada esposa, cunhada, tia e madrinha CECILIA DE MATTOS COSTA, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada na egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 8 1\|2 horas, por cujo acto de religião se confessam agradecidos. (A 27458)

Maria Elisa Schutel da Conceição

Dr. Malcher Serzedello, senhora e filhos, profundamente sensibilizados pelo fallecimento de sua boa amiga, convidam aos parentes e amigos da finada para assistirem á missa que, por sua alma, mandam celebrar terça-feira, 12 do corrente, ás 9 1\|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (A 27448)

D. Maria Francisca Durão

Sebastião da Silva Durão, Francisca Maria dos Anjos Divino, Alice Pires do Souto, Felippe Pires do Souto, Maria das Neves da Silva Durão, Izaura do Souto Garcia, Severino Garcia e demais parentes, profundamente reconhecidos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel esposa, filha, mãe, sogra, D. MARIA FRANCISCA DURÃO, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que pelo eterno repouso de sua alma, farão celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Por este acto de religião e caridade, antecipam seus agradecimentos. (A 26799)

Edgard Flores

(AUXILIAR DE CONSULADO EM SYDNEY)

Sua familia faz celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, 8º anniversario de seu fallecimento, uma missa por sua alma, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Candelaria. (A 27375)

Julio Maia

(FALLECIDO EM BOCCA DO MATTO, ESTADO DO RIO)

A viuva, filhos, genros, noras, irmãos, netos, sobrinhos, cunhados e demais parentes de JULIO MAIA, agradecem penhoradissimos as manifestações de pezar e o conforto que expontaneamente lhes trouxeram por occasião do doloroso transe do seu repentino fallecimento e communicam que fazem rezar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, na proxima quartafeira, 13 do corrente, ás 9 1\|2 horas, na egreja de N. S. do Parto, no Rio de Janeiro. (A 27442)

Dr. Augusto Bizerra Cavalcanti

Suzanna Bizerra Cavalcanti e filhos e Antonio Bizerra Cavalcanti convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que por alma do seu esposo, pae e irmão DR. AUGUSTO BIZERRA CAVALCANTI, será celebrada no dia 13 do corrente, quarta-feira, ás 9 1\|2 horas, na egreja da Candelaria. Desde já agradecem penhoradissimos a quantos comparecerem. (A 27561)

Anthero Ferreira de Vasconcellos

Izabel de Vasconcellos e filhos, dr. Jayme Ferreira de Vasconcellos e filhos (ausentes), Francisco de Moura Cabral, filhas, genros e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto, á rua Rodrigo Silva, em suffragio da alma do seu mallogrado esposo, pae, irmão, tio, genro e cunhado ANTHERO DE VASCONCELLOS, confessando-se desde já agradecidos. (A 26892)

Pedro Boaventura Barcellos

(FALLECIDO EM PORTO ALEGRE)

Israel Torres Barcellos e familia, viuva coronel João Evangelista Barcellos e familia convidam as suas relações para assistir á missa que por alma de seu saudoso irmão, cunhado, tio e genro PEDRO BOAVENTURA BARCELLOS, fallecido em Porto Alegre, mandam celebrar terça-feira, 12 do corrente, ás 9 1\|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. (A 26861)

Marcel Numa Hoehnlé

AGRADECIMENTO

Noma e Therese Hoehnlé, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que enviaram palavras de conforto por occasião do fallecimento de seu querido filho MARCEL NUMA HOEHNLÉ, vêm por este meio agradecer ás suas homenagens de saudade.

Commendador José Antonio da Silva

(30º DIA)

José Santiago da Silva, senhora e filhas, dr. Carlos Santiago da Silva e senhora, dr. Ruy Chianca e senhora (ausentes) e Maria José Silva de Pina Manique convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que por alma de seu querido pae, sogro, avô e tio commendador JOSÉ ANTONIO DA SILVA, fazem celebrar terça-feira, 12 do corrente, ás 9 1\|2 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte, desde já muito agradecendo seu comparecimento a este acto de religião. (A 27491)

Dr. Ascendino Angelo dos Reis

O dr. Leoncio Reis e senhora, Maria de A. S. dos Reis, Ascendino Leitão Farias, Emerentina Moudim dos Reis, dr. Dario Ribeiro, Edith Reis Ribeiro, dr. Gastran Reis, Violeta Guisard Reis, Zaira Estrella e filhos, Capitulina Reis Leitão e familia (ausentes), convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa que, em suffragio da alma de seu extremoso e inolvidavel tio, cunhado, esposo, pae, sogro e irmão DR. ASCENDINO ANGELO DOS REIS, mandam celebrar na egreja de S. José, ás 8 1\|2 horas, no dia 14 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, ficando antecipadamente gratos. (A 26849)

Commendador Auguste Petit

(CHEVALIER DE LA LEGION D'HONNEUR)
(PRIMEIRO ANNIVERSARIO)

Madame viuva Thibaut (suas irmãs ausentes), e mais familia, convidam a todas as pessoas de sua amizade, para assistir á missa que pelo eterno repouso de seu inesquecivel pae e parente commendador AUGUSTE PETIT, mandam celebrar terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos. (A 27469)

Maria Lage de Oliveira

Manoel Francisco de Oliveira, seu esposo e demais parentes, mandam rezar missa de sexto mez pelo fallecimento de D. MARIA LAGE DE OLIVEIRA, no dia 12 do corrente, na egreja de Santa Rita, ás 9 horas, convidando todos os parentes e amigos a renderem um justo preito caridoso pela sua memoria. (A 26971)

Capitão de Fragata Bernardo Joaquim de Mattos

Viuva Noemia Heller de Mattos e sua familia convidam todos os seus parentes e amigos do seu sempre lembrado esposo BERNARDO JOAQUIM DE MATTOS, para assistirem á missa de trigesimo dia do seu passamento, que será rezada no dia 12 do corrente mez, na egreja do Sacramento, ás 9 1\|2 horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos. (A 27365)

Padre Francisco José Almeida Carvalho

Seus sobrinhos, Altino J. Carvalho e senhora convidam os seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por alma de FRANCISCO JOSÉ ALMEIDA CARVALHO, pelo que desde já se confessam gratos. (A 27...)

MANOEL BARBOZA DA CRUZ

AGRADECIMENTO

Filhos, genros, irmãos e demais parentes, do fallecido Manoel Barboza da Cruz, agradecem, penhorados, todos aquelles que os acompanharam no doloroso transe.

"BOROSALYL"

O melhor especifico das molestias da pelle, Empingens, Darthros, Eczemas, Comichões, Suores fetidos, Assaduras do calor, Brotoejas, Frieiras e todas as manifestações pruriginosas.

AGUA INGLEZA

Phosphatada — Marca Registrada — Tonica, Appetitiva e Anti-Dyspeptica. — Grande acceleradora da nutrição e preventivo da tuberculose.

Pharmacia Moreira

183, RUA PEREIRA NUNES — Deposito: A. Gesteira, G. Dias, 30.

CORÔAS de flores Naturaes — CASA JARDIM — Rua Gonçalves Dias n. 38 — Telephone 2852, C. — LEBRÃO & WALDEMAR.

A CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDES

Por processo sem chloroformio e sem absoluto soffrimento para a pelle, os mais recentes aplicação dos agentes physicos. Tumores, Fistulas, Fissuras e todas as doenças do RECTO MES PELOS RAIOS X — Dr. ... da Academia de Medicina e da Beneficencia Portugueza. Rodrigo Silva n. 2 — Consultorio 3 ás 5 — Phones: ... (A 27...)

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

A Confederação Brasileira esta fazendo cumprir fielmente o programma estabelecido para a realização do quarto campeonato nacional de football.

Hoje, em duas zonas, vão ser disputadas duas partidas interessantes, no Rio, que é a séde da zona do Centro, os cariocas vão jogar com os mineiros e, em São Paulo, séde da zona do Sul, os paulistas vão enfrentar os gauchos.

Em relação ao jogo entre cariocas e mineiros, a previsão não é muito difficil, porque acreditamos firmemente, que o team carioca seja o vencedor da luta.

Em São Paulo as coisas não parecem muito claras. Os gauchos revelaram-se footballers emeritos e os paulistas tiveram o cuidado de tomar certas precauções...

Deve ser um jogo sensacional. Os mineiros, tambem, progrediram muito e estão absolutamente dispostos a offerecer uma séria resistencia aos cariocas.

O team do Rio apezar de não ser o melhor que poderia ser organizado, é comtudo, um team que póde ganhar o campeonato, continuando a treinar com afinco.

Vamos aguardar o jogo desta tarde para um juizo definitivo. As opiniões que se formam num treno são as vezes optimistas.

Os mineiros fizeram um bate-bola, ante-hontem, com diversos jogadores do Fluminense. Não foi um treno propriamente, mas houve goals: dois a dois.

Os teams vão jogar com estes elementos:

Mineiros

Oswaldo (C. A. Mineiro)
Antonico (America F. C.)
Joaquim (Tupy, Juiz de Fura)
Ralpho (America F. C.)
Mascotte (Tupy, Juiz de Fóra)
Souza (America F. C.
Carvalho (Palmeiras F. C.)
Moraes (Industrial, Juiz de Fóra)
Lalinho (Tupy, Juiz de Fóra)
Mario (C. A. Mineiro)
Canhoto (America F. C.)

Cariocas

Amado — Flamengo
Helcio — Flamengo
Paulo — Fluminense
Nascimento — Fluminense
Floriano — Fluminense
Nesi — Vasco
Paschoal — Vasco
Oswaldo — America
Moacyr — Vasco
Ladislão — Bangu'
Telé — Andarahy

O juiz deste jogo será o sr. Nelson Guimarães, do Estado do Rio.

A preliminar do encontro Cariocas x Mineiros, será disputada entre os fortes conjuntos do America Fabril e do Leopoldina Railway, filiados á Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio.

O Fluminense communica que tendo cedido o seu campo á Confederação Brasileira de Desportos para a realização do jogo do Campeonato Brasileiro de Football, entre os combinados mineiro e carioca, hoje, o ingresso é pessoal e se fará mediante apresentação da carteira de identidade, com o titulo de quitação correspondente ao terceiro trimestre de 1926.

As senhoras das familias dos socios pagarão o preço de entrada fixado para as archibancadas. De accôrdo com as disposições dos estatutos, considera-se familia do socio, para o effeito de frequencia no club: mãe, esposa, filhas e irmãs solteiras.

Os escoteiros occuparão, na archibancada o logar do costume. Os portões serão abertos ás 12.30, em ponto.

São os seguintes os preços das entradas:

Cadeiras numeradas ..	15$000
Archibancada	6$000
Geral	3$000

PARANAENSES x VASCO

Devendo realizar-se no proximo dia 12, terça-feira, nesta capital, um encontro amistoso entre a representação paranaense, concorrente no 4º Campeonato Brasileiro de Football e o Club de Regatas Vasco da Gama, o presidente da Confederação estabeleceu, para vigorarem na occasião, os seguintes preços:

Cadeiras numeradas ..	10$000
Archibancadas	5$000
Geraes	2$000

Os associados do Fluminense da mesma fórma que nos jogos do campeonato brasileiro, terão entrada pessoal pagando pelas pessoas de suas familias o preço correspondente ao das archibancadas.

A renda liquida desse jogo, retirado um terço para a Associação Desportiva Paranaense, será offerecida á União dos Escoteiros do Brasil, como auxilio dos desportos á nobilissima cruzada do escotismo.

"CORREIO DA MANHÃ" F. C.

Realizando-se hoje, 10 do corrente, um jogo no campo do Nilopolis F. C., o director de sports pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados no meio dia em ponto, na estação D. Pedro II na porta do lado da rua General Pedra, para incorporados seguirem para o campo.

Nunes
Polaco — *Esquerdinha*
Machado — Sá Pinto — Herculano
Bahiano — Francisco — Cravo
Pipé — Adherbal
Reservas: Carioca, Nogueira, Elpidio, Luiz, Badúia.

A PRELIMINAR DO MATCH MINEIROS X CARIOCAS
Leopoldina x America Fabril

Conforme noticiámos no supplemento, na respectiva secção, jogam hoje, a preliminar do match Mineiros e Cariocas, os teams do Leopoldina e America Fabril, filiados á Federação Bancaria do Alto Commercio.

Os teams estão assim constituidos:

Leopoldina — Waldyr; Lima e Pardal; Sinhô, Onestaldo e Soares; Armando, Vadinho, Antonico, Germano e Mello.

Reservas — Palmeiras, Norberto, Sady e Formiga.

America Fabril — Delphim; Jorge II e Napoleão; Alcidino, Gilberto e Erasmo; Gentil, Almir, Proter, Lago e Jorge I.

Reservas — Martins, Bueno e Bertho.

O TORNEIO DOS TECEIROS TEAMS

Realizam-se hoje os seguintes jogos do torneio dos terceiros teams:
São Christovão x Botafogo — No campo do São Christovão, com juizes do Carioca.
Vasco da Gama x Syrio Libanez — No campo do Syrio Libanez, com juizes do Flamengo.
Flamengo x Fluminense — No campo do Fluminense, com juizes do São Christovão.

OS REPRESENTANTES DA LIGA

Foram nomeados representantes da Liga, nos jogos de hoje, os seguintes senhores:

Engenho de Dentro x Esperança — Alvaro Lirio de Siqueira Junior, do Americano F. Club.
Modesto x Dramatico — Eduardo Leão Alves de Souza, do Fidalgo F. Club.
Metropolitano x Campo Grande — Mario Natividade de Araujo, do Dramatico A. Club.

OS TEAMS DO METROPOLITANO

O director de sport do Metropolitano pede o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados ás 10,20, na estação do Engenho de Dentro, afim de seguirem em carro especial para Campo Grande.

Vieira Conceição, Sá Pinto, Zé Maria, Solon, Admardo, Zézé, Aristeu, Ennes, Torraca, Buza, Ondino França, Lemos, Rasinho, Ottilio, Walter, Nilton, Lauro, Vivinho, Seraphim, Batalha, Vallegas, Henrique, M. Rocha e todos que se acham inscriptos.

OS OUTROS JOGOS

Os outros jogos de hoje, são estes:

Associação Suburbana
Serie A
Floresta x Empregados Municipaes.
Engenho do Matto x Indenpendencia.

Serie B
Maria José x Irajá.
Collegio x Irajá.
Maria José x Piedade.

Liga Leopoldinense
Serie A
Guallemadas x Serrano.
Serie B
Z Seis x Belisiario Penna.
Mignon x Rupturita.
Serie Central
Mangueira x Dblin.

Liga Graphica
Guanabara x Victoria.
Alcantara x Guerra Junqueiro.
Estrada de Ferra x Vascaino.
America x Silva Manoel.

Liga Sportiva
Argentino x Brasileiro.
Liberty x Bettenfeld.

AS COMMISSÕES DO ENGENHO DE DENTRO

A directoria do Engenho de Dentro designou as commissões abaixo, para o jogo de hoje:

Direcção geral — Waldemiro Pinto.
Policia e Club — José Gonçalves e Rodolpho Loureiro.
Direcção sportiva — Vital José Ramalho.
Vestuario — Irineu Dias Leite.
Bilheteria — Jacy Ribeiro dos Santos.
Porta de archibancada — Petronillo José de Lima.
Porta da geral — Alvaro Martins.
Policiamento — Mario Gonçalves.

AMERICANO x CABO SUBMARINO

Realiza-se hoje o match entre o Americano e o Cabo Submarino:

O director sportivo do Americano pede o comparecimento dos seguintes jogadores na séde da rua das Marrecas á 1 hora da tarde.

Primeiro team: Loiteiro (cap.) — Julio — Manoel — Molla — Neco — Darillo — Raul — Pavão — Luiz — Reynaldo — Arnaldo.

Reservas: Alfredinho, Geraldino e Josesinho.

Segundo team: Geraldo — (ap.) — José — Vicente — Zeca — Rato — Alfredo — Raul — Creouto — Rubem — Augusto — Fião.

Reservas: Bacalhão, Silvano e Turco.

AS RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DO FLAMENGO

A directoria do Club de Regatas do Flamengo, em sua ultima sessão, tomou entre outras deliberações, as seguintes:

approvar a acta da ultima sessão realizada;

indicar o associado tenente Guilherme Catramby Filho, para completar a lista quadrupla da Federação Brasileira das Sociedades do Remo;

tornar gratuita as inscripções dos collegios aos campeonatos collegiaes de athletismo e basketball;

officiar ao Sport Club Syrio, de S. Paulo, que, em virtude da resolução da A. M. E. A., não permittindo a ida a S. Paulo, dos amadores scratchmen, o Flamengo está impossibilitado de jogar naquella capital, a 12 do corrente.

YACHTING

AUDAX CLUB

Devido a transferencia da festa do Sport Club Atlantico, para o dia 17 do corrente, o dr. Oswaldo Lynch, no intuito de incentivar a pratica do salutar sport de natação, promoveu para hoje, ás 9 horas da manhã, na piscina Urca, em Botafogo, uma competição intima.

LIGA NAUTICA DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

O presidente da Liga Nautica, communica aos representantes que a reunião semanal será realizada no dia 13 do corrente, ás 8 horas da noite, no mesmo local.

CLUB NAUTICO DE RAMOS

O Club Nautico de Ramos, realiza no dia 24 do corrente, uma competição aquatica, nas aguas fronteira ao club, devendo concorrer os clubs Audax, Gonthan e Club Regatas Piraquê.

REMO

BOQUEIRÃO DO PASSEIO

A directoria resolveu prorogar até o dia 31 de corrente o prazo concedido pelo Conselho Deliberativo para isenção de joia de admissão ao corpo social. Continuam a dar entrada na secretaria do gremio "garrafa" innumeras propostas para socios contribuintes, tendo em vista a isenção da joia.

A commissão de propaganda pró-edificio tem obtido nesses ultimos dias consideravel numero de subscriptores e, proximamente, daremos relação detalhada de seus nomes.

XADREZ

C. X. R. J.

O torneio annual handicap

Estão prestes a se encerrar as inscripções no Club de Xadrez do Rio de Janeiro, para o torneio annual de handicap aberto a todas as classes. Os campeões Octavio Trompowski e Luiz Vianna, que tinham já marcadas as datas para o match que vão disputar, resolveram adiar esse match, para tomar parte no torneio handicap, que, além delles, conta com o concurso dos amadores Cauby Pulcherio e Barbosa de Oliveira e de muitos outros da 1ª, 2ª e 3ª turmas. As primeiras partidas serão jogadas no dia 12 do corrente.

NATAÇÃO

PROVA EXPERIMENTAL DE NATAÇÃO EXTRA

De ordem do presidente, torno publico que hoje, domingo, 10 do corrente, ás 9 horas da manhã, no Pavilhão de Regatas, esta Federação fará realizar esta unica prova experimental de natação extra, para os amadores inscriptos nesta Federação, conforme relação abaixo:

Club de Regatas Botagogo — Arlindo Pestana, Adhemar Gadelha, Renato Rebechi, Caio Josué Pimentel, Caio Fernandes de Barros, Nelson Calaza Lins de Albuquerque, Heitor Pereira Braga, Carlos Pereira Braga e Gabriel Queiroz.

Club de Regatas Icarahy — Ebert Vergara.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Carlos Americo Reis Junior.

Club de Regatas Vasco da Gama — Augusto Aguiar, Alexandre Pinto Nogueira, Manoel Aguiar e Victor Braz da Silva.

Sport Club Fluminense — Moacyr P. Ferro, Almyr de Castro Lisboa, João Thomaz Sabino, Alfredo José Leite, Antonio Correia, Manoel Henrique da Silva Barradas e Germano H. Braun.

A prova experimental de natação será presidida pelo director do Natação, dr. Eduardo Imbassahy, auxiliado pelos srs. Irineu Ramos Gomes e Benedicto Sarmento.

Secretaria, 9 de outubro de 1926. (a) Oliveira Gomes, 1º secretario.

TENNIS

AS DECISIVAS

A Associação Metropolitana marca para hoje, as seguintes decisivas:

Flamengo x Botafogo — 1º jogo de competição, no melhor de tres entre o club vencido na competição decisiva para apuração do campeão e o vencedor da competição semi-final, para apuração do vice-campeão carioca.

Tijuca x Flamengo — 2º jogo da competição, no melhor de tres, entre os segundos collocados nas séries A e B, semi-final para apuração do segundo logar no torneio de 1926. — Quadras do Andarahy A. Club.

O CAMPEONATO INDIVIDUAL

O campeonato individual de tennis da Associação Metdopolitana tem marcado par hoje os seguintes jogos:

A's 3 horas da tarde, nos courts do Fluminense F. C.

Duplas para cavalheiros:
Adolpho S. Rheingantz-Adhemar Faria (Fluminense) versus Renato Rocha Miranda-Alberto Lage (Fluminense).

A's 9 horas da manhã, nos courts do Botafogo F. C.

Simples para cavalheiros:
Carlos Lopes (America) versus Julio Fudquim Werneck (Botafogo).

Terça-feira (feriado), 12, ás 9 horas da manhã, nos courts do Botafogo F. C.

Simples para cavalheiros:
Adhemar Faria (Fluminense) versus Carlos B. Palhares (Tijuca).

Quarta-feira, 13, ás 8 horas da manhã, nos courts do Fluminense F. Club.

Simples para cavalheiros.
José Couto (Botafogo) versus Alberto Lage (Fluminense).

O CAMPEONATO ANNUAL DO TIJUCA TENNIS

O campeonato annual de tennis do Tijuca será disputado hoje nas seguintes partidas:

Simples para cavalheiros:
7 1/2 horas.
Campo 1 A. Rocha x I. Louzada, jogo 1.
Campo 3, W. Tauile x A. Costa Junior, jogo 6.
Campo 5, O. Paiva x C. Palhares, jogo 7.
8 1/2 horas.
Campo 1, L. Aguiar x Jayme M. Pereira, jogo 2.
Campo 3, J. Vellon x J. Queiroz, jogo 4.
Campo 5, O. Paiva x C. Palhares, jogo 7.
3 horas:
Campo 1, Ed. Farah x A. Galcão, jogo 5.
Terça-feira, dia 12;
8 horas.
Jogo 8 — Campo n. 1.
Vencedor jogo 7 x Adib Yuesset.
Jogo 9 — Campo n. 3.
Vencedor jogo 1 x vencedor jogo 2.
Jogo 10 — Campo n 5
Vencedor jogo 3 x vencedor jogo 4
Jogo n 11 — Campo n. 2.
Vencedor jogo 5 q vencedor jogo 6.
Duplas para cavalheiros;
Amanhã, 10.
10 horas.
Jogo 3 — Campo n. 3.
A. Rocha — J. M. Fernandes q A. M. Pereira — T. Rocha.
Jogo 4 — Campo n. 5
O. Paiva — C. Palhares x W. Tauille — A. Russef.
11 horas:
Jogo 1 — Campo n. 2.
E. Andrade — I. Louzada x Costa Junior — J. Queiroz.
4 1/2 horas:
Jogo 2 — Campo n. 1.
O. Azevedo — J. Velloso x J. Pereira — A. Galeão.
Terça-feira, dia 12.
9 horas:
Jogo 5 — Campo n. 5.
Vencedor jogo 1 x vencedor jogo 2.
Jogo 6 — Campo n. 3.
Vencedor jogo 3 x vencedor jogo 4.
Duplas mixtas:
10 1/2 horas:
Jogo 1 — Campo n. 3.
Senhorita Léa Castro — Ed. Andade.
Senhorita Hebe Carneiro — Oswaldo Paiva.
Jogo 2 — Campo n. 5.
Senhorita Guiomar Oliveira — Carlos Palhares.
Senhorita Costa Junior — Ignacio Louzada.

PETÉCA

OS JOGOS DO NATAÇÃO

Realizam-se hoje os seguintes jogos do torneio de petéca do Natação e Regatas:

Duplas: Pedro Santos-Amilcar Osorio x Victorino Ramos Fernandes-Adhemar Lisbôa.
Nelson Duprat-Manoel Almeida e Silva x Joaquim Santos Crespo-Francisco da Silva Lage.
Simples: Salvador Parras x Agostinho Sampaio Sá.
Belmiro Xavier x Floriano Sá.
Jonas Souza e Silva x Alvaro Campos Barreto.
Clemente Capeletti x Aurelio Perez Dominguez.
Antonio Laviola x Francisco Souza Valente.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Com um programma cheio de elementos sufficientes para que se registre um dos bons acontecimentos da temporada, realiza hoje o Derby-Club a sua annunciada corrida. Do referido programma a principal prova é o grande premio Extra, de 15:000$000 ao vencedor e em 1.800 metros, cuja instituição data de 1886. Esse velho classico levará ao starter Rafale, Riga, Cadum, Serror e Audaz, sendo favorito o terceiro. Preferimos, porém, a potranca Rafale, que delle recebe sete kilos e que o tem batido sempre com facilidade.

Completam o programma oito premios communs, na maioria organizados com muita felicidade, destacando-se o denominado Dr. Frontin que porá em presença na distancia de 1.800 metros Fiddler, Patusco, Peccador e Mistinguet.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:
Tagalie — Hetaira — Fantasia.
Plymouth — Cuco — Saca Rolhas.
Solino — Maharajah — Titiana.
Baroneza — Passasunga — Atalanta.
Leblon — Luquillas — Caravana.
Dennington — Poesia — Maharajah
Rafale — Cadum — Riga.
Fiddler — Patusco — Mistinguet.
Aguapehy — Percy — Sincera.

O primeiro pareo será realizado ás 12,15 da tarde.

AS CORRIDAS DOS DIAS 16 E 17 NO JOCKEY-CLUB

As inscripções encerradas hontem para as corridas que o Jockey-Club effectuará sabbado e domingo proximos deram os seguintes resultados:

Corrida do dia 16:

Premio Thais — 1.300 metros — 3:000$000 — Good Star, Chineza, Thor, Sonia, Danaide e Sans Tache.

Premio Fido — 1.300 metros — 3:000$000 — Tijuca, Patotero, Mocetão, Delightful, Krug, Trunfo e Milagroso.

Premio Solino — 1.500 metros — 3:000$000 — Querol, Matrero, Manguinhos, Argentino, Monna Vanna e Solino.

Premio Bisturi — 1.600 metros — 3:500$000 — Miki, Wild Eye, Espirita, Ebano, Boreas, Cigarra e Quietação.

Corrida do dia 17:

Premio Classico Major Suckow — 2.200 metros — 10:000$000 — Nassau, Consul, Tritão, Coringa, Valete, Yara, Ancora, Serio, Fiel, Cigarra e Carmela.

Premio Haddock Lobo (12ª eliminatoria) — 1.600 metros — 8:000$000 — Florão, Já e Tempo, Dictador, Bonina e Thais.

Premio Edú — 1.000 metros — 4:000$000 — Revista, Sans Tache, Bastilha, Fantasia, Mascula, Diplomata, Hetaira, Tieté e Plymouth.

Premio Alerta — 1.600 metros 5:000$0000 — Quietação, Rhodesia, Wild Eye, Miki, Energica e Verona.

Para complemento desses dois programmas, ficam reabertos nas mesmas condições, até amanhã, segunda-feira, ás 5 1/2 horas, os premios Itaquatiá e Percy da reunião de sabbado, e Argentino, Esterlina, Liré, Queixume e Andromeda da de domingo.

DEIXARAM-NO COM A MÃO FRACTURADA

A victima diz que foi aggredida a páo

A Assistencia Municipal foi chamada hontem, para soccorrer uma pessoa na avenida Rio Branco. Indo ao local, o medico ali encontrou um moço que apresentava a mão direita fracturada.

— Que foi isso? — interrogaram-no no Posto Central.

Elle explicou: fôra aggredido a páo na rua Visconde de Inhauma, mas não esclareceu as causas.

A victima declarou chamar-se Vicente Medeiros e ser jornalista.

Depois de medicado, Medeiros foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

FOI ATROPELADO POR UMA CARROÇA

No campo do Vasco da Gama, foi o menor Altamiro, de 16 annos e filho de Domingos Teixeira, atropelado, hontem, por uma carroça, soffrendo fractura de um dedo da mão direita.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois, á respectiva residencia, á rua [illegible] Araujo n. 18.

QUIZ MATAR E FOI DEMITTIDO

O investigador Mauricio da Costa e Silva, conforme já noticiámos, tentou assassinar, ante-hontem, no botequim á rua Julio do Carmo n. 182, o soldado Pedro Antonio de Oliveira, não o conhecendo.

O coronel Bandeira de Mello, 4º delegado auxiliar, logo que soube do facto, demittiu Costa e Silva e determinou seja elle procurado e entregue ás autoridades do 9º districto.

ANTONIA QUIZ MORRER

Por motivo que não esclareceu, a nacional Antonia Martins tentou, hontem, contra a existencia, na Estrada do Rio d'Ouro, ingerindo um corrosivo qualquer.

Depois de medicada pela Assistencia, recolheu-se ella á respectiva residencia.

FUGIU DA COMPANHIA DO PAE

O operario João Campos, residente á estrada da Taquara n. 529, queixou-se á policia do 24º districto, de que seu filho Olavo, de 14 annos, quando viajava em sua companhia para o Realengo, desappareceu do trem em que ambos estavam.

A policia anda á procura do fugitivo menor.

5ª-FEIRA 5ª-FEIRA

100:000$000

Jogam 18 mil bilhetes

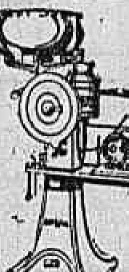
Loteria do Rio Grande

Vende-se em toda parte

CASA RIO GRANDE
Agencia Geral de Loterias
Rua da Assembléa, 74 — Rio de Janeiro

BASTA DE EXPERIENCIAS!

A DESNATADEIRA

ALFA  LAVAL

REUNE EM SI: PERFEIÇÃO, SIMPLICIDADE ECONOMICA ERENDIMENTO MAXIMO. E' A UNICA QUE EM POUCO COMPENSA O SEU CUSTO
E' A UNICA QUE CONVE'M AOS FAZENDEIROS E FABRICANTES DE MANTEIGA.
MAIS DE 4.000.000 DE MACHINAS VENDIDAS.
EM DEPOSITO:
DESNATADEIRAS DESDE 60 A 5.000 LITROS POR HORA
AGENTES GERAES PARA O BRASIL
HOPKINS, CAUSER & HOPKINS
ESPECIALISTAS EM ARTIGOS DE LACTICINIOS
RUA MUNICIPAL N. 22 — RIO DE JANEIRO
S. JOÃO D'EL-REY — ESTADO DE MINAS GERAES
(10358)

Lavoura e Criação

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores e criadores

REGISTRO DE LAVRADORES DA SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS

O "Registro de Lavradores", creado pela Secretaria da Agricultura do Estado de Minas, em 24 de setembro findo, é o seguinte:

"O "Registro de Lavradores, de Criadores e de Profissionaes de Industrias Connexas", cuja organização é autorizada pela portaria assignada, nesta data, será levantado na Secção de Commercio e Estatistica, da Directoria de Industria e Commercio, em livros para esse fim destinados. O fim do registro, ora organizado, é o de estabelecer relações mais approximadas entre os fazendeiros do Estado, que o requererem a esta secretaria, que offerece não pequenas vantagens aos que fizerem seus registros, vantagens essas que vão assignaladas nos modelos de requerimento de inscripção.

Para que qualquer fazendeiro, criador ou profissional de industrias connexas possa obter o registro, basta requerel-o a esta secretaria juntando um attestado do collector estadual de que é fazendeiro, criador ou industrial no municipio e que paga impostos relativos ao seu caso. Nas collectorias estaduaes serão encontrados modelos para os requerimentos de registros, cujos questionarios deverão ser preenchidos pelo requerente.

Tanto o requerimento como o attestado são isentos de sello.

"MORTE ÁS FORMIGAS"
MARCA REGISTRADA
FORMICIDA CONCENTRADO EM PO'
Approvado pelo Ministerio da Agricultura — R 25
Grande premio na Exposição Internacional do 1922
PODEROSO EXTERMINADOR DAS SAU'VAS
Muito economico — Rapido e efficaz. De applicação facilima, SEM MACHINISMOS E SEM FOGO
(1 Lata pelo Correio, 6$000)
Dr. OLESEN & Co.
Rua São Pedro, nº 115 — Caixa Postal, 837
Rio de Janeiro

A NOSSA EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

A exportação de madeiras esta relativamente estacionaria. De janeiro a maio, foi, no corrente anno, de 51.120 toneladas contra, nos mesmo mezes, 54.668 em 1925, 58.561 em 1924, 77.035 em 1923 e 54.005 em 1922.

O valor correspondente foi de 10.402 contos de réis em 1926; 10.806 em 1925, 11.225 em 1924, 13.364 em 1923 e 6.012 em 1922.

O valor médio por tonelada revela pequena alta de preços, pois attingiu a 203$ em 1926 contra 198$ em 1925, 192$ em 1924, 169$ em 1923, 167$ em 1922.

A. Thun & Cia. Ltda.
Secção de machinas e materiaes
Antiga casa H. LERCHE & Cia. Ltda.
Rua São Pedro, 126
Rio de Janeiro
Installações
Hydro-electricas
Turbinas «Maheler»
Dynamos «THRIGE»
A ultima palavra em solidez e efficacia
Filial em São Paulo:
R. Florencio de Abreu, 94

A NOSSA EXPORTAÇÃO DE PRODUCTOS VEGETAES

A exportação de alguns productos vegetaes accusa, no principio do anno, um declinio que merece registro.

Assim o algodão e o assucar baixaram muito nos quadros estatisticos de nossas remessas para o exterior.

De facto, nos cinco primeiros mezes do anno, enviámos para fóra apenas 1.594 toneladas de algodão, 245 de arroz e 111 de assucar. No mesmo periodo, a exportação de algodão em rama foi de 6.540 toneladas em 1925, 4.655 em 1924, 8.365 em 1923 e 16.868 em 1922; a de arroz de 225 em 1925, 3.862 em 1924, 6.896 em 1923, e 12.670 em 1922; e a de assucar, de 2.480 em 1925, 20.506 em 1924, 86.081 em 1923, e 95.624 em 1922.

Assim estes tres artigos que nos mezes de janeiro a maio do anno passado produziram, pela exportação, cerca de 36 mil contos de réis, não deram senão um pouco mais de cinco mil em 1926.

De facto as remessas de algodão representaram, nesses mezes, 4.781 contos em 1926, contra 3.528 contos em 1925, 30.816, em 1924, 45.924 em 1923 e 42.832 em 1922.

O arroz produziu 258 contos apenas contra 308 contos em 1925, 3.328 em 1924, 4.998 em 1923 e 6.696 em 1922.

As expedições de assucar valeram este anno, no periodo em revista, 133 contos contra 1.751 em 1925, 21.541 em 1924, 69.284 em 1923, e 39.281 em 1922.

Assim os dois ultimos productos, cuja exportação recrudesceram durante a guerra cáiram no nosso commercio exterior; e o algodão perdeu a posição que tinha mesmo antes da conflagração, não tendo podido attingir ás cifras que eram de esperar pelo esforço desenvolvido ultimamente para melhorar e intensificar a cultura do algodão.

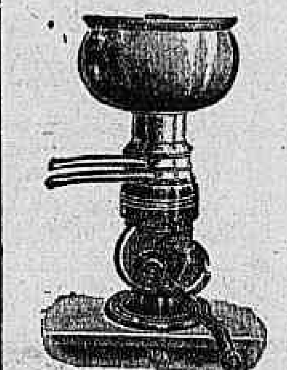
A NOSSA EXPORTAÇÃO DE FARINHA DE MANDIOCA

A exportação de farinha de mandioca diminuiu este anno. De facto, segundo os dados officiaes, as expedições feitas pelo Brasil para o exterior desse artigo foram, de janeiro a maio, de 1.785 toneladas, quando, nos mesmos mezes, attingiram a 2.947 em 1925. Em 1924, as remessas foram menores, não passando de 945 toneladas no mesmo periodo, mas já em 1923 elevaram-se a 3.192 e em 1922 subiram a 5.744.

O valor correspondente foi de 852 contos contra 1.589 em 1925, 402 em 1924, 1.978 em 1923 e 1.566 em 1922.

Convertido em moeda ingleza, esse movimento representa 26.000 libras contra 36.000 em 1925, 11.000 em 1924, 46.000 em 1923, e 56.000 em 1922.

O valor médio por tonelada mostra a baixa relativa dos preços, pois foi de 477$ em 1926 contra 539$ em 1925 426$ em 1924, 381$ em 1923 e 390$ em 1922.

WESTFALIA

A DESNATADEIRA DA ACTUALIDADE
é vendida por
Thorvald Jensen & Co.
Especialistas em machinas frigorificas Sabroe e machinas Dinamarquezas de lacticinios
C. Postal 1288—G. Camara 102
RIO DE JANEIRO

BROCA DA FIGUEIRA

A figueira é, muitas vezes atacada por um insecto que roendo os galhos faz descer as folhas, prejudicando os frutos.

Em geral trata-se das larvas do gergulho *Heilipus bonelli* ou da mariposinha *azochis gsipusalis*, que o dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico da Defeza Agricola, para entrar a propagação aconselha podar a parte atacada e queimar.

Sempre é bom, porem, o exame do material para o estudo.

Por intermedio desta Secção podem os interessados obter os esclarecimentos precisos, ensinando exem plares ou parte atacada.

PARA QUE AS MANGUEIRAS FRUTIFIQUEM

Ha mangueiras que nas epocas proprias floram admiravelmente parecendo que os frutos apparecerão de modo animados, mas acontece que á proporção que as flores vão abrindo vão tambem cahindo e termina sem que um fruto seja colhido.

Geralmente isto succede nas mangueiras muito copadas. Nesse caso é preciso supprimir pela poda alguns galhos, já botando assim a circulação do ar e da luz.

Isto feito, deve ser durante o mez de junho, como acostuma fazer, *castigala* com golpes salteados em torno do tronco de maneira que atravesse toda a casca e vá, de leve tocar na parte lenhosa. Desapparecendo o excesso de seiva que torna abortiva toda a floração, a mangueira começará a frutificar regularmente.

REVISTAS CARIOCAS

"HEXAGONO"

"Hexagono", a interessante revista de J. Polegoni, está circulando em seu 5º numero. De leitura farta, variada, com boas charges e criticas felizes, elle que nos veiu visitar em nossa redacção apresetou-nos ella cheia de contos interessantes cujo sabor só se tem lendo sus cincoenta paginas.

"PARA TODOS..."

O numero de "Para todos...", distribuido hontem, é dos melhores da excellente revista que Alvaro Alvarenga e J. Carlos dirigem.

Estão nelle todas as secções do costume, abundante reportagem illustrada dos factos da semana, constituindo tudo isso uma leitura deliciosa, indispensavel mesmo ás pessoas de bom gosto.

"O MALHO"

A popular revista carioca deunos hontem um numero verdadeiramente encantador, desde a "charge" da capa ás secções que são todas tratadas com graça. Justifica-se assim o agrado que "O Malho" despertou.

Teve a "delivrance" na Assistencia

Um casal de petizes no Posto do Meyer

Marianna de Hiula Lima, sentiu, hontem, que estava proxima a sua "delivrance", na casa em que reside á rua Glaziou n. 156, no Engenho de Dentro.

Chamada a Assistencia, foi ella levada para o Posto do Meyer, onde deu ao mundo um casal de robustos petizes, assistida pelo dr. Emygdio Cabral.

Mais tarde, foi a parturiente, cujo estado é bom, levada para a Maternidade.

Furtou e foi preso

Da residencia de d. Sophia Decafre, á travessa Cruzeiro n. 97, no Cattete, o nacional Sylvestre de Oliveira, furtou, hontem, a quantia de 1:477$700, que se achava em um movel.

Ao sair, porém, foi presentido e preso pela policia do 6º districto.

Desintegrador de Milho
"Internacional"

Este desintegrador é fabricado com material especial e resolve o problema que se apresenta ás machinas de triturar ou desintegrar o milho. Recebe o milho com palha e sabugo, reduzindo-o a farello grosso, excellente para a alimentação do gado.
Peçam preços e outros detalhes.
Casa Foster
SOCIEDADE
Knowles & Foster
PARA O BRASIL LTDA.
Av. Rio Branco, 18 — Rio de Janeiro.
Largo de S. Bento, 12 — S. Paulo.

CORTE DE APPELLAÇÃO

O que hontem julgou a 2ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Saraiva Junior reuniu-se, hontem, extraordinariamente, a segunda Camara comparecendo os srs. desembargadores Alfredo Russell, e Costa Ribeiro. Foram julgados os seguintes:

APPELLAÇÕES CIVEIS

4422 — Relator desembargador Saraiva Junior, appellante, Fazenda Municipal; appellada, d. Laura Foro de Araujo. — Desprezada a preliminar da precripção, deu-se provimento "em parte" para mandar liquidar na execução.

6408 — Relator desembargador Costa Ribeiro appellante, O Centro dos Empreiteiros de Estiva; appellado, Emile François. — Deu-se provimento para annular o processo de fls. 161 em diante.

8046 — Relator desembargador Russell, appellante, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited; appellada, Companhia Industrial d eValença, hoje Ferreira Guimarães & Companhia. — Negou-se provimento, contra o voto do desembargador Saraiva Junior que annullava o processo pela propriedade da acção e "de meritis" julgava a acção improcedente.

7100 — Relator desembargador Saraiva Junior appellante, Gastão da Silva Rios; appellados, José Pereira Paranhos e sua mulher. — Negou-se provimento.

5208 — (Desquite) Relator desembargador Russell; appellante, o juizo da 1ª pretoria civel; appellados, Octavio Cesar da Fonseca e sua mulher. — Negou-se provimento.

7771 — Relator desembargador Costa Ribeiro, appellante, João Loureiro da Cruz; appellado, Adolpho Kauffmam — Negou-se provimento, contra o voto do sr. desembargador Russell que dava provimento para mandar julgar "de meritis".

7809 — Relator desembargador Russell, appellante, Augusto Barreira; appellado, João do Couto Solino. — Foi homologada.

7869 — Relator desembargador Costa Ribeiro, appellante, Aureliano Machado; appellado, Gabriel Pereira de Carvalho. — Negou-se provimento, contra o voto do sr. desembargador Saraiva Junior que julgava procedente a acção.

APPELLAÇÕES CIVEIS EM MESA

Numeros — 8112, 8143, 7786, 7311 e 7154.

CENTRAL DO BRASIL

Foi designado para exercer interinamente o cargo de 1º escripturario da 2ª divisão durante o impedimento do serventuario effectivo, 2º escripturario Samuel Rocha.

— Foram concedidas as seguintes licenças de seis mezes ao guarda chaves, José Pereira; ao foguista, Francisco de Salles Bittencourt e ao machinista, Ernesto Pinho Vieira; de tres mezes ao guarda, Deocleciano Leal; de dois mezes ao graxeiro, Americo Gomes.

— Vae ser feita a contagem de tempo, do sr. Joaquim Virgilio dos Santos, agente de 3ª classe, dos serviços prestados na extincta Estrada de Ferro União Valenciana.

— A estação d. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outra repartições publicas, 195 passagens, sendo 130 de ida e 65 de ida e volta.

— A commissão do concurso de praticantes para a 2ª divisão da Central do Brasil, apresentou ao director daquella ferrovia o relatorio referente ao mesmo. Nesse relatorio estão classificados cerca de 200 candidatos.

— O dr. Carvalho de Araujo, approvando o relatorio da commissão de exames, mandou elogiar por acto de hontem os membros da commissão.

O que hontem julgou a 4ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, reuniu-se, hontem, a quarta Camara, comparecendo os desembargadores Machado Guimarães e Moraes Sarmento. Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto. Foram julgados os seguintes feitos:

HABEAS CORPUS

5792 — Relator desembargador Moraes Sarmento, paciente, Henrique Marques. — Foi homologada a ordem.

5790 — Relator desembargador Moraes Sarmento. Impetrante, dr. Americo Ribeiro de Araujo em favor do paciente Benjamin Midsé de Mraes. — Adiado por indicação do relator.

RECURSO DE HABEAS CORPUS

651 — Relator desembargador Machado Guimarães. Recorrente, juiz de direito da 2ª vara criminal; recorrido, Affonso Eloy de Paiva. — Julgamento Secreto.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

8155 — Relator desembargador Machado Guimarães, appellante, Compa. Expansão Territorial; appellada, Fazenda Municipal. — Negou-se provimento e confirmou-se a sentença.

8287 — Relator desembargador Moraes Sarmento, appellante, Gaspar Luiz da Silva; appellada a justiça. — Negou-se provimento e confirmou-se a sentença appellada, suspensa a condemnação pelo prazo de um anno.

8259 — Relator desembargador Moraes Sarmento, appellante, Emilio Gil Alvarez; appellada, a justiça. — Deu-se provimento para annullar o processo de fls. 34 em diante.

8313 — Relator desembargador Machado Guimarães, appellantes, 1, Adelino José Vieira, 2º Helvecio dos Santos; appellada a Justiça. — Negou-se provimento a ambos os recursos e confirmou-se a decisão recorrida, sendo, porem, suspensa a condemnação dos appellantes, pelo prazo de um anno.

8239 — Relator desembargador Machado Guimarães, appellante, Eurico Rabello; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento e confirmou-se a sentença appellada.

8305 — Relator desembargador Moraes Sarmento, appellante, Francisco Grieco; appellada a Justiça. — Negou-se provimento e confirmou-se a sentença appellada, sendo, porem, suspensa a condemnação pelo prazo de um anno, pagas as custas em seis mezes.

8315 — Relator desembargador Moraes Sarmento, appellante, Maria Cardoso de Albuquerque; appellados, Augusto Martins Monteiro Alves e d. Maria da Conceição Guimarães. — Julgamento secreto.

ACCORDAOS PUBLICADOS APPELLAÇÕES CRIMINAES

Numeros — 8039, 8235, 8284, 8248, 8261, 8266, 8278, 8294 e 8323.

A morte de um antigo commerciante de Recife

Recife, 9 (A. A.) — Falleceu o sr. José da Silva Moreira, commerciante aqui.

O seu passamento foi muito sentido.

UM LAR EM SOBRESALTO

Felizmente, tudo acabou em risos, alegrias e caricias

— Lindinha! O' Lindinha!

Revistando todos os cantos de sua residencia, á rua Chaves Pinheiro n. 81, em Cachamby, a sra. Abilio Nunes estava já cansada de procurar sua filhinha, a menina Linda, que é realmente uma travessa e interessante *gury*.

— Linda! O' Linda! Onde estará esta menina, menina, meu Deus?!

Nesse momento uma outra filhinha daquella senhora entrando na sala, esbaforida, deu a noticia tremenda:

— Uma mulher preta carregou a Lindinha, mamãe!

— Onde?

— Ali: Lindinha estava brincando e a preta, pegando-a carregou-a.

E' facil calcular o desespero do coração daquella pobre mãe, que mandou avisar a policia do 19º districto, cujo commissario de dia, movimentou-se e fez sair investigadores e *promptidões*, pondo-se todos a procurar a criança raptada.

Accudiram tambem os visinhos, solicitos, auxiliando todos a procura de Lindinha, cuja progenitora, presa de crise nervosa, não cessava de gritar pela filha.

Pareciam todas as esperanças perdidas, quando um gritinho partiu, lá do quintal, duas horas depois:

— Mamãe! Onde está você, Mamãe?

Era a Lindinha. A travessa menina estivera a brincar no quintal. Depois, vendo, no coradouro, uma porção de roupas, nellas se deitou e enrolou, logo pegando no somno...

Que allivio!

Tudo assim acabou em risos, alegrias, beijos e caricias na Lindinha, a interessante menina que poz um lar em desespero e sobresalto durante duas horas.

Guarda Civil

Ordens diversas sobre varios serviços

Estão de dia á sede central hoje, o fiscal Gonçalves de Almeida e o ajudante. Nominato dos Santos.

Uniforme 3º.

Compareçam segunda-feira, 11 do corrente, na secretaria, ás 11 horas afim de receberem officio para depor, os seguintes guardas: 333, 183, 253, 656 e 984.

— O guarda de 2ª classe 748 tornou-se alvo das referencias elogiosas do delegado do 14º districto policial, por ter repellido dignamente, certa quantia com que pretendia suborna-lo um vendedor ambulante de frutas, sem a devida licença o qual fora, pelo mesmo, conduzido á agencia da Prefeitura n'aquelle districto, onde satisfez a importancia da multa, e, depois, á respectiva delegacia, tudo conforme communicou o fiscal Pinto Lyra.

— Foram transferidos os seguintes guardas: do "Destino Especial" para a 3ª secção o de 2ª classe 705, da 1ª para a 17ª secção o de 3ª classe 1.166, da 12ª para a 5ª secção o de 2ª classe 397, da 7ª para a 5ª secção o de reserva 1.240, da 14ª para a 15ª secção o de 2ª classe 534, do "Districto Especial" para a 7ª secção os de reserva 1.275 e 1.287, da 7ª para a 5ª secção os de 2ª classe 878 e de 3ª classe 955.

Fundação Affonso Penna

A' convite do dr. Carlos Costa, chefe de policia, realiza-se amanhã, ás 4 horas da tarde, a visita dos socios do Rotary-Club e de suas familias ao Asylo de Mendigo da Fundação Affonso Penna, na antiga Caixa d'Agua do Estacio de Sá.

Vae ser julgado, amanhã, o "Zizinho"

O julgamento de amanhã, no Tribunal do Jury, está despertando bastante curiosidade. Vae ser julgado o réo Antonio Ferreira Neves, o "Zizinho", accusado de ter no dia 24 de novembro do anno passado, na Praia de Santa Luzia, assassinado a tiros de revolver, o capitão da Policia Militar, Domingos Martins Coelho, que o insultou com um termo pejorativo.

Presidirá a sessão o juiz Edgard Costa.

"Habeas-corpus" concedido

O juiz da 8ª vara criminal concedeu "habeas-corpus", em favor de Adelina dos Santos, para annullar em parte o processo em que fôra condemnada a tres annos de prisão, por sentença da 3ª pretoria criminal.

Julgou prejudicado o pedido

Alice Maria da Gloria, impetrou "habeas-corpus" ao juiz da 7ª vara criminal, que julgou prejudicado o pedido.

Está prejudicada a ordem

Paulo Emilio Larivoir Figueira e Antonio Rodrigues Lopes, impetraram "habeas-corpus" ao juiz da 5ª vara criminal, que em face das informações, julgou o pedido prejudicado.

Não obteve o "sursi"

O juiz da 2ª vara criminal negou o pedido de "sursi" requerido em favor do réo Guaraná de Sant'Anna, que fôra condemnado pelo mesmo juiz a pena de um anno de prisão cellular.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

CABO

Londres	6 13|16 a 7 15|16	(35$429)-(32$134)
Nova York	7$100 a	7$280
Paris	$208 a	$212
Italia	$289 a	$292
Suissa	1$395 a	1$400
Buenos Aires (peso papel)	2$940 a	2$980
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Belgica	$202 a	$204
Dinamarca	1$930	—
Portugal	$380 a	$390
Tcheco-Slovaquia	$380 a	$390
Tcheco-Slovaquia	$213 a	$214
Hespanha	1$080 a	1$090
Japão (yen)	3$520 a	—
Montevidéo	7$250 a	7$390
Hollanda	2$900 a	2$910
Suecia	1$935 a	1$950
Allemanha	1$720 a	1$730
Noruega	1$585 a	1$590

Hontem, este mercado foi aberto em condições calmas, com o Banco do Brasil sacando de 7 a 7 1|16 d. e outros a 6 31|32 d.

O papel particular achava collocação a 7 1|32 d.

Durante o dia, o mercado estabilizou-se, passando os bancos estrangeiros a fornecer cambiaes a 7 d. e a comprar a 7 1|16 d.

O mercado fechou estavel, com o Banco do Brasil inalterado e os demais sacando a 7 e 7 1|32 d. e adquirindo as letras de cobertura a 7 1|16 d.

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
$/Londres	7 1|64	6 61|64
Italia	—	$289
Paris	$205	$208
Allemanha	—	1$711
Portugal	—	$372
Hespanha	—	1$078
Belgica	—	$214
Rumania	—	$041
Hollanda	—	2$875
Nova York	—	7$180
Tcheco-Slovaquia	—	$214
Montevidéo	—	7$237
Buenos Aires (peso papel)	—	2$940
Buenos Aires (peso ouro)	—	6$690
Austria (por dez mil corôas)	—	—
Japão (yen)	—	3$515
Noruega	—	1$577
Suecia	—	1$927
Canadá	—	—
Dinamarca	—	1$915

EXTREMAS

Caixa matriz	6 31|32 a	7 1|16
Bancaria	6 31|32 a	7 d.

MOEDAS

Libras (ouro)	—	36$500
Libras (papel)	—	—
Liras (ouro)	—	—
Liras (papel)	—	$305
Marcos (papel)	—	—
Francos (ouro)	—	—
Francos (papel)	—	$240
Dollars (papel)	—	7$200
Escudos (papel)	—	$380
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo	—	—
Pesetas	—	—
Florim (papel)	—	—
Reichsmarck	—	1$700

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	6 15|16 a 7 1|16	(34$595)-(33$982)
Nova York	7$120 a	7$130
Allemanha	—	1$695
Canadá	—	7$130
Paris	$203 a	$207

A' vista

Londres	6 7|32 a 6 31|32	(35$068)-(34$430)
Nova York	7$160 a	7$220
Paris	$206 a	$209
Portugal	$368 a	$380
Italia	$286 a	$293
Buenos Aires (peso papel)	2$930 a	2$980
Buenos Aires (peso ouro)	6$680 a	6$730
Hespanha	1$075 a	1$090
Suissa	1$385 a	1$403
Hollanda	—	2$905
Austria (por dez mil corôas)	1$010 a	1$025
Canadá	7$200	—
Belgica	$199 a	$202
Syria	$209 a	$210
Palestina	$209 a	$210
Montevidéo	7$300	—
Dinamarca	1$910 a	1$920
Noruega	1$575 a	1$580
Suecia	1$925 a	1$930
Japão (yen)	3$490 a	3$500
Allemanha	1$705 a	1$720
Rumania	$041 a	$042
Tcheco-Slovaquia	$213 a	$215
Chile	$910	—
Vales, ouro, por 1$	3$921	—
Vales, café	$208 a	$209

MOEDAS

Libras (papel)	—	35$000
Dollars (papel)	—	7$290
Dollars (ouro)	—	7$380
Peso uruguayo	—	7$350
Peso argentino (papel)	—	2$970
Pesetas	—	1$096
Liras	—	$310

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 9.

Hora	Estado de mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecidas
10.15 a.m.	Indeciso	6 31|32	7 1|32	7$040	Não ha.
11.50 a.m.	Estavel	7 d.	7 3|32	6$980	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 9

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.25	$ 4.85.25
" s/Genova á vista por £..	L. 122.00	L. 124.50
" s/Madrid á vista por £..	P. 32.47	P. 32.50
" s/Paris á vista por £....	F. 168.50	F. 169.00
" s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
" s/Berlim á vista por £...	M. 20.38	M. 20.37
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" s/Berne á vista por £...	F. 25.12	F. 25.12
" s/Bruxellas á vista por £	F. 175.00	F. 175.50

LONDRES, 9.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.25	$ 4.85.25
" s/Genova á vista por £..	L. 120.50	L. 123.00
" s/Madrid á vista por £..	P. 32.45	P. 32.55
" s/Paris á vista por £....	F. 168.25	F. 168.50
" s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
" s/Berlim á vista por £...	M. 20.38	M. 20.37
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" s/Berne á vista por £...	F. 25.12	F. 25.12
" s/Bruxellas á vista por £	F. 175.00	F. 175.00
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" s/Stockholmo á vista p. £	Kn. 18.27	Kn. 18.28
" s/Christiania á vista p. £	Kr. 18.27	Kr. 18.28
" s/Copenhagen á vista p. £	Kr. 18.16	Kr. 18.16

NOVA YORK, 9.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £...	$ 4.85.25	$ 4.85.25
" s/Paris, tel., por F......	c 2.88.00	c 2.88.50
" s/Genova, te., por L.....	c 4.02.00	c 3.95.50
" s/Madrid, tel., por P.....	c 14.96	c 14.92
" s/Amsterdam, te., por Fl.	c 39.98	c 39.96
" s/Berne, te., por F......	c 19.32	c 19.32
" s/Bruxellas, tel., por F...	c 2.78.00	c 2.77.00
" s/Berlim, tel., por M.....	c 23.80	c 23.80

BUENOS AIRES, 9.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda...	d 45 15|16	d 45 7|8
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra..	d 49 31|32	d 45 15|16
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda...	d 49 5|8	d 49 5|8
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra..	d 49 11|16	d 49 11|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 8.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxas de descontos:		
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	7 1/2 %	7 1/2 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha	6 %	6 %
Em Londres, tres mezes	4 5/8 %	4 5/8 %
Em Nova York, tres mezes	4 %	4 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £..	F. 175	F. 175.00
Genova s/Londres, á vista por £....	L. 123.25	L. 126.37
Madrid s/Londres, á vista por £....	P. 32.53	P. 32.30
Genova s/Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 73.15	L. 75.30
Lisboa s/Londres, á vista (t/v) p. £	Es. 95	Es. 95
Lisboa s/Londres, á vista (t/c) p. £	Es. 94 ½	Es. 94 ½
Paris s/Nova York, á vista por £....	F. 34.67	F. 34.85
Paris s/Londres, á vista, por £.....	F. 168.50	F. 169.10
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.....	F. 136.75	F. 133.87
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 515.75	F. 521.75
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	F. 669.00	F. 672.75
Nova York s/Londres, t. tel., por £	$ 4.85.25	$ 4.85.25
Nova York s/Paris, telegr. bancario, por franco	Cts. 2.87.50	Cts. 2.87.50
Nova York s/Genova, idem, por lira	" 3.95	" 3.88.00
Nova York s/Madrid, idem, por P...	" 14.95	" 15.03
Nova York s/Amsterdam, por Fl....	" 39.98	" 40.00
Nova York s/Suissa, idem, por franco	" 19.32	" 19.33
Nova York s/Bruxellas, tel., por F..	" 2.77	" 2.76.50
Nova York s/Berlim, taxa telegraphica, por marco	" 23.80	" 23.80

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 8.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	91	91
Novo Funding, 1914	82 1/4	82 1/2
Conversão, 1910, 4 %	83	83 1/2
1908, 5 %	88 1/4	88 3/4
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	75	75
Bello Horizonte, 1905, 6 %	88 1/4	87 3/4
Estado do Rio, ccmna ouro, 5 %	81 1/2	81 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	50	50

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO DURANTE O MEZ DE SETEMBRO DE 1926

Estatistica organizada pelo "Correio da Manhã"

DIAS	VENDAS 1ª Bolsa	VENDAS 2ª Bolsa	SETEMBRO 1ª Bolsa	SETEMBRO 2ª Bolsa	OUTUBRO 1ª Bolsa	OUTUBRO 2ª Bolsa	NOVEMBRO 1ª Bolsa	NOVEMBRO 2ª Bolsa	DEZEMBRO 1ª Bolsa	DEZEMBRO 2ª Bolsa	JANEIRO 1ª Bolsa	JANEIRO 2ª Bolsa	FEVEREIRO 1ª Bolsa	FEVEREIRO 2ª Bolsa	MARÇO 1ª Bolsa	MARÇO 2ª Bolsa	POSIÇÃO 1ª Bolsa	POSIÇÃO 2ª Bolsa
1	20.000	40.000	21$500	21$500	22$000	22$000	22$500	22$300	22$400	22$300	22$800	22$500	22$600	22$800	—	—	Estavel	Estavel
2	20.000	—	21$000	21$500	21$700	21$800	22$000	22$200	22$400	22$500	22$500	22$800	22$900	23$000	—	—	Calma	Paralysada
3	—	—	S/c.	21$700	22$000	S/c.	22$200	22$000	22$500	22$600	22$600	22$700	23$000	23$000	—	—	Paralysada	Paralysada
4	—	—	21$800	—	22$000	—	22$200	—	22$600	—	22$700	—	22$700	—	—	—	Paralysada	—
5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9	186.500	30.000	21$500	21$000	22$000	21$100	22$500	22$000	22$200	22$200	22$700	22$500	22$500	22$600	—	—	Estavel	Calma
10	60.000	—	20$000	21$000	21$000	21$700	22$500	22$600	22$500	22$600	22$600	22$800	22$800	22$800	—	—	Estavel	Sustentada
11	—	—	21$000	—	21$500	—	22$300	—	22$600	—	22$800	—	22$800	—	—	—	Estavel	—
12	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
13	30.000	—	21$000	21$500	21$300	21$700	22$500	22$500	22$500	22$800	22$800	22$800	22$600	22$800	—	—	Sustentada	Sustentada
14	15.000	15.000	21$000	21$500	21$700	21$700	22$500	22$500	22$800	22$800	22$800	22$800	22$900	23$000	—	—	Estavel	Sustentada
15	—	41.000	21$500	20$000	21$700	20$500	22$500	22$500	22$800	22$800	22$800	22$800	22$800	23$000	—	—	Paralysada	Calma
16	64.000	—	21$500	21$700	21$800	23$000	22$500	22$500	22$800	22$800	22$900	22$800	23$000	23$000	—	—	Estavel	Estavel
17	160.000	60.000	21$500	21$500	22$600	21$700	22$300	22$300	22$700	22$500	22$400	22$500	22$800	23$500	—	—	Calma	Estavel
18	—	—	21$500	—	21$600	—	22$200	—	22$800	—	22$800	—	23$200	—	—	—	Paralysada	—
19	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	110.000	40.000	21$500	21$700	21$800	21$700	22$200	22$200	22$800	22$700	22$800	22$700	22$800	23$100	—	—	Estavel	Estavel
22	100.000	130.000	21$100	21$200	21$500	21$200	22$100	22$000	22$400	21$900	22$800	22$400	23$100	22$500	—	—	Estavel	Calma
23	189.000	265.000	20$500	19$600	20$600	20$100	21$200	20$700	21$800	21$400	22$100	21$100	22$300	21$600	—	—	Calma	Frouxa
24	40.000	30.000	19$000	21$000	20$000	20$300	20$800	20$500	20$800	20$500	20$700	20$800	21$600	21$500	—	—	Calma	Calma
25	94.000	—	20$300	—	20$400	—	20$600	—	20$600	—	20$800	—	21$400	—	—	—	Calma	—
26	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27	10.000	—	19$800	S/d.	19$900	20$000	20$300	19$800	20$600	20$500	21$000	21$100	21$300	21$200	—	—	Calma	Calma
28	50.000	52.000	S/c.	18$100	19$000	19$000	19$500	19$200	20$300	20$000	20$500	20$400	20$700	20$700	—	—	Fraca	Fraca
29	60.000	200.000	N/c.	N/c.	18$000	18$500	18$500	19$000	19$700	19$400	20$000	20$100	20$000	20$500	20$500	20$700	Fraca	Calma
30	90.000	—	N/c	N|c.	19$100	18$900	19$600	19$400	20$000	20$000	20$500	20$500	21$000	20$900	21$000	21$000	Estavel	Estavel
Total	1.298.500	903.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

TITULOS DIVERSOS

Brazil Railway, Common. Stock	3/4	3/4
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	118 1/4	121
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Or.	181	183
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	42	42 1/4
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref.	8 3/8	8 1/2
St. John del Rey Mining, Ord.	8/4 ½	8/4 ½
Rio Flour Mils & Granaries, Ltd.	84/—	84/—
Bank of London and South America, Ltd.	10 3/8	10 3/8
Mala Real Ingleza	89 1/2	89
Companhia Nacional de Estamparia	—	—

TITULOS ESTRANGEIROS

Emprestimo de Guerra, Britanico 5 %, (1919/47)	101 3/8	101 3/8
Consols, 2 ½ %	54 1/2	54 1/4
Rente Française, 4 %, 1917	45.10	45.25
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	47.65	48.80
Rente Française, 1918 (Integralizado)	43.70	43.90
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	53.35	53.70

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$190

Entradas em 8:

	Saccas	
E. F. Leopoldina	11.812	
Maritima	1.510	
Alfredo Maia	64	
Cabotagem	370	
Total	13.756	
Idem o anno passado		25.063
Desde 1º		109.753
Média		13.719
Desde 1º de julho		1.333.222
Média		13.332
Idem o anno passado		1.509.577

Embarques em 8:

E. Unidos	3.467	
Europa	16.210	
Rio da Prata	475	
Cabo	—	
Pacifico	—	
Cabotagem	330	
Total	20.482	
Idem o anno passado		22.759
Desde 1º		97.047
Desde 1º de julho		1.248.299
Idem o anno passado		1.384.111
Existencia em 9		265.804
Idem o anno passado		172.854

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 4 a 10 do corrente mez, 3$670.

Hontem este mercado funccionou em condições de firmeza, mas sem procura de interesse, tendo sido realizados negocios de 4.821 saccas, ao preço de 32$500 por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	35$300
Typo 4	34$400
Typo 5	33$900
Typo 6	33$200
Typo 7	32$500
Typo 8	31$800

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Outubro	22$600	22$250	+ $350
Novembro	22$425	22$400	+ $400
Dezembro	22$275	22$250	+ $400
Janeiro	22$200	21$975	+ $275
Fevereiro	22$200	22$000	+ $375
Março	22$100	21$900	+ $325

Vendas: 5.000 saccas.
Posição: firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 9.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	15.25	15.10
Café para entrega em março	14.94	14.80
Café para entrega em maio	14.63	14.50
Café para entrega em julho	14.34	14.25
Mercado	Firme	Estavel

Desde o fechamento anterior alta de 11 a 15 pontos.

NOVA YORK, 9.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	15.33	15.10
Café para entrega em março	15.02	14.80
Café para entrega em maio	14.75	14.50
Café para entrega em julho	14.40	14.25
Vendas do dia	30.000	100.000

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior alta de 17 a 25 pontos.

HAVRE, 8.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	722	740
Café para entrega em março	755	775 ½
Café para entrega em maio	770	789 ½
Café para entrega em julho	777	794
Vendas	12.000	7.000

Mercado calmo.
Baixa de 17 a 21 1|2 francos desde o fechamento anterior.

HAVRE, 9.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	721	722
Café para entrega em março	758	755
Café para entrega em maio	771	770
Café para entrega em julho	781	777
Vendas	4.000	12.000

Mercado estavel.
Alta de 1 a 4 francos e baixa de 1 franco desde o fechamento anterior.

LONDRES, 8.
Fechamento:

Mezes:	Hoje	Anterior
Dezembro	79|9	81|3
Março	79|—	80|6
Maio	78|6	79|9
Julho	77|6	78|6

Mercado calmo.
Baixa de 1\| a 1\|6.

SANTOS, 9.
Fechamento:

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 24$; anterior, 24$; mesmo dia no anno passado, 27$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 21$; anterior, 21$; mesmo dia no anno passado, 25$000.

Entradas até as 2 horas: hoje, 25.429 saccas; anterior, 25.908 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.041 saccas.

Existencia: hoje, 961.274 saccas; anterior, 935.845 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.158.378 saccas.

Saidas: não constam.

SANTOS, 9.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em outubro	25$275	25$625
Café typo 4 para entrega em novembro	24$375	24$500
Café typo 4 para entrega em dezembro	23$600	23$950
Vendas do dia	2.000	3.000
Estado do mercado	Fraco	Firme

JUNDIAHY, 9.
Meio-dia até 5 p. m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas.

Total: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas.

Rocha Faria & C.

Codigos: Borges, Ribeiros, etc.
End. tel.: ROCHAFARIA
Commissarios de café
Avenida Rio Branco, 9, 3º andar
Salas 228 e 230
Arm.: Camerino, 68
Caixa postal, 710

Adeantam sobre conhecimentos, sendo a commissão apenas de 700 réis por secco.

FILIAL — Santos: Rua Santo Antonio n. 62
MATRIZ — RIO

Preços por 15 kilos, no Rio:

Typo 3	35$000
Typo 4	34$200
Typo 5	33$400
Typo 6	32$600
Typo 7	31$800
Typo 8	31$000

Informações: mercado CALMO.
(6771)

Barboza Albuquerque & Comp.

Successores de JOSE' JOAQUIM DE OLIVEIRA BARBOZA
Casa fundada em 1864
Endereço telegraphico — OLIBARBOZA
Rua do Rosario n. 101.
Caixa postal n. 821 — Rio de Janeiro

Cotações por 15 kilos:

	Americano	Côr
Typo 2	34$726	35$237
Typo 3	34$113	34$624
Typo 4	33$500	34$011
Typo 5	32$939	33$449
Typo 6	32$326	32$835
Typo 7	31$713	32$224
Typo 8	31$100	34$611

Informações: mercado CALMO.
Recebemos cafés á consignação e adeantamos sobre conhecimentos.
Sabino De Robertis, encarregado.
(6772)

ASSUCAR

(Rio)

Hontem o mercado deste producto funccionou em condições de firmeza, sem maior procura e com os preços inalterados.

Registraram-se pequenas entradas e saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	90.235
Entradas:	
De Campos	5.680
De Maceió	—
Do Espirito Santo	—
De Natal	—
De Pernambuco	1.000
Do Ceará	—
Total	6.680
Desde 1º	55.700
Saidas	3.854
Desde 1º	50.629
Stock hontem á tarde	93.061

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	45$000 a 46$000
Demeraras	37$000 a 39$000
Mascavinhos clf.	36$000 a 38$000
Segundos jactos	Não ha
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	26$000 a 27$000
Mascavos clf.	24$000 a 26$000
Terceiras sortes	—

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 60 kilos		
Outubro	48$200	48$000	+ 2$300
Novembro	48$200	48$000	+ 1$700
Dezembro	48$900	48$700	+ 1$700
Janeiro	49$900	49$700	+ 1$700
Fevereiro	50$900	50$000	+ 2$000
Março	52$000	50$300	+ 1$700

Vendas: 21.000 saccas.
Posição: firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LONDRES, 8.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	14|10½	15|1½
Assucar para entrega em dezembro	14|4½	14|7½
Assucar para entrega em março	15|10½	16|—
Assucar para entrega em maio	16|—	16|3
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuro	Nominal	Nominal

NOVA YORK, 8.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.86	2.87
Assucar para entrega em março	2.78	2.78
Assucar para entrega em maio	2.86	2.86
Assucar para entrega em julho	2.95	2.95

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 9.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.86	2.86
Assucar para entrega em março	2.77	2.78
Assucar para entrega em maio	2.85	2.86
Assucar para entrega em julho	2.94	2.95

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 ponto.

PERNAMBUCO, 9.

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Usina de primeira: hoje, 11$200 a 11$700; anterior, 11$500 a 12$000.

Usina de segunda: hoje, 10$200 a 10$700; anterior, 10$500 a 11$000.

Crystaes: hoje, 8$400 a 8$800; anterior, 8$200 a 8$500.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 4$ a 5$; anterior, 4$300 a 4$700.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	17.700	19.600
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	256.600	238.900
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccas de 60 kilos	7.500	Nada
Para outros portos do sul do Brasil saccas de 60 kilos	6.000	Nada
Para outros portos do norte do Brasil saccas de 60 kilos	1.000	2.000
Existencia em saccas de 60 kilos	124.200	121.000

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em posição frouxa, com procura escassa e sem nova modificação nos preços.

Registraram-se grandes entradas e pequenas saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	9.712
Entradas:	
Do Ceará	967
Do Maranhão	—
De Natal	548
De Penedo	—
De Pernambuco	—
Da Parahyba	1.312
Total	2.827
Desde 1º	3.840
Saidas	182
Desde 1º	1.495
Stock hontem á tarde	12.357

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	24$000 a 25$000
Primeiras sortes	23$000 a 24$000
Mediano	19$000 a 20$000
Paulista	Nominal

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Outubro	18$900	18$500	+ $500
Novembro	19$000	18$600	+ $100
Dezembro	19$500	19$000	
Janeiro	20$300	19$500	— $300
Fevereiro	21$000	20$600	— $400
Março	21$200	20$500	— $500

Vendas: 320.000 kilos.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LIVERPOOL, 9.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Accessivel
Pernambuco, Fair	7.25	7.34
Maceió, Fair	7.25	7.34
American Fully Middling	7.00	6.99
American Futures, para janeiro	6.94	6.81
American Futures, para março	7.05	6.02
American Futures, para maio	7.15	7.00
American Futures, para julho	7.23	7.07

Disponivel brasileiro baixa de 9 pontos.

Disponivel americano baixa de 9 pontos.

Termo americano alta de 13 a 16 pontos.

NOVA YORK, 8.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
American Middling Uplands	13.10	13.60
American Futures, para janeiro	12.74	13.23
American Futures, para março	13.00	13.45
American Futures, para maio	13.18	13.64
American Futures, para julho	13.38	13.80

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 42 a 49 pontos.

NOVA YORK, 9.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	12.68	12.74
American Futures, para março	12.92	13.00
American Futures, para maio	13.14	13.18
American Futures, para julho	13.35	13.38

Mercado: commercio de caracter normal. Vendem na Wall Street. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 8 pontos.

PERNAMBUCO, 9.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	23$000	23$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	Nada	Nada

Exportação: não houve.

MOVIMENTO DA BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou destituida de interesse.

As apolices Uniformizadas, as de Diversas Emissões, ao portador, as Populares do Estado do Rio e as acções do Banco do Brasil ficaram sustentadas; as obrigações do Thesouro, as Ferro Viarias e as acções do Banco dos Funccionarios Publicos, estaveis, e as apolices municipaes do decreto n. 1.933, firmes.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 200$000, 5, 1, 8.	650$000
Ditas de 500$, 1, 1, a.	650$000
Ditas de 1:000$, 1, 14, 10, 20, 20, 22, a.	718$000
Diversas Emissões, de réis 500$, 1, a.	880$000
Ditas de 1:000$, nom., 2, 4, 5, 5, 7, 35, 55, a	696$000
Ditas idem, 1, 1, a.	697$000
Ditas idem, 50, a.	698$000
Ditas port., 1, a.	633$000
Ditas idem, 2, a.	634$000
Ditas idem, 2, 3, 5, a.	635$000
Obrigações do Thesouro 35, a.	888$000
Ditas idem, 60, a.	895$000
Ditas Ferro Viarias, da 1ª emissão, 10, a.	825$000
Ditas da 2ª emissão, 1, 8, a.	825$000
Ditas idem, 30, a.	826$000
Municipaes de 1906, port., 10, a.	140$000
Ditas decreto 1.535, port., 50, a.	151$000
Ditas decreto 1.933, port., 6, 20, 30, a.	174$000
Ditas idem, 2, a.	175$000
Ditas decreto 2.093, port., 6, a.	169$500
Ditas idem, 20, a.	170$000
Estado do Rio (Popular), 2, 6, 31, a.	101$000
Companhias:	
Centros Pastoris, 83, a.	30$000
S. Pedro de Alcantara, 10, a.	460$000
Debentures:	
Prog. Industrial, 20, a.	168$000

OFFERTAS

Apolices	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 %	895$000	890$000
Ditas Ferro Viarias	830$000	825$000
Ditas 2ª emissão	830$000	825$000
Ditas em cautela	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	—	717$000
Diversas Emissões, nom.	699$000	695$000
Ditas port.	636$000	634$000
Ditas em cautela	630$000	627$000
Obras do Porto	—	640$000
E. do Rio (Popular)	101$000	100$500
E. do Rio, de 500$, port.	—	400$000
Ditas nom.	350$000	—
Ditas Ferro Viarias, do Rio Grande, 8 %	830$000	750$000
Popular da Parahyba	90$000	88$000
E. do Rio Grande port.	—	775$000
Ditas nom.	—	—
E. de Minas Geraes	705$000	—
E. do Espirito Santo, 6 %	670$000	—
Municipaes de 1906, port.	141$000	140$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1917 port.	—	141$000
Ditas de 1920 port.	139$000	136$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1914 port.	—	137$000
Ditas idem, nom.	—	—
Ditas de £20 port.	450$000	444$000
Ditas nom.	—	320$000
Ditas decreto 2.093	—	170$000
Ditas decreto 1.933	175$000	174$500
Dita sdecreto 2.097	147$000	146$000
Dita sdecreto 1.948	—	145$000
Ditas decreto 1.999	—	139$000
Ditas decreto 1.550	149$000	—
Ditas decreto 1.535	151$000	150$000
Ditas decreto 1.623	—	134$000
Ditas decreto 1.622	—	140$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	72$000	66$000
Ditas da 2ª serie	—	66$000
Ditas de Petropolis	—	145$000
Ditas de Bello Horizonte	—	120$000
Bancos:		
Commercio	—	170$000
Funccionarios Publicos	49$000	47$000
Portuguez do Brasil, nom.	—	—
Ditas port.	—	177$000
Mercantil	390$000	—
Brasil	402$000	400$500
Nacional Brasileiro	280$000	250$000
Commercial	—	190$000
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	—	50$000
Comp. de Tecidos		
Brasil Industrial	340$000	300$000
Corcovado	160$000	—
Alliança	150$000	—
Prog. Industrial	—	170$000
S. Pedro de Alcantara	490$000	400$000
Conf. Industrial	170$000	—
Petropolitana	330$000	—
Diversas		
Docas de Santos port.	—	250$000
Ditas nom.	238$000	252$000
C. Brahma	—	383$000
Diamantifera	4$000	2$500
Artefactos de Borracha, integ.	—	40$000
Ditas com 50 %	25$000	—
Docas da Bahia	32$000	30$000
Loterias N. do Brasil	160$000	—
Transporte e Carruagens	—	30$000
Registro Mercantil	—	230$000
Debentures:		
Docas de Santos	178$000	—
Bellas Artes	—	192$000
Docas da Bahia	—	60$000
Mercado Municipal	—	194$000
Mestre Blatgé	—	195$000
Prog. Industrial	172$000	—
Tecidos Alliança	180$000	—
Santa Helena	190$000	180$000
Industrial Campista	180$000	—
C. Brahma	1:020$	1:000$
Manuf. Fluminense	170$000	—
Usinas Nacionaes	200$000	—
Guanabara	—	195$000

PORTELLA HUGO & C.

Commissarios de Café.
Rua de S. Bento n. 37.

Fazem adiantamentos sobre conhecimentos.
(6635)

ALFANDEGA

MEZ DE OUTUBRO

Renda do dia 9:	
Em ouro	186:418$190
Em papel	207:711$154
Total	394:129$344
Renda de 1 a 9 do corrente	3.467:143$524
Em egual periodo de 1925	3.037:033$153
Differença a maior em 1926	430:060$371

COMMERCIANTES
BANQUEIROS
CAPITALISTAS
Só usam
BERTA
melhores cofres do Brasil
DEPOSITO
141, Uruguayana, 141

Informações diversas

NOTAS A RECOLHER

Notas de 5$000 — Estampas 15ª, 16ª, 17ª e 18ª.
Notas de 10$000 — Estampas 11, 12ª e 15ª.
Notas de 20$000 — Estampas 12ª e 15ª.
Notas de 50$000 — Estampas 11ª e 12ª.
Notas de 100$000 — Estampas 11ª, 12ª, 13ª e 15ª.
Notas de 200$000 — Estampas 12ª e 15ª.
Notas de 500$000 — Estampas 9ª, 11ª e 13ª.

Do dia 1 de janeiro de 1927 em deante estas notas estão sujeitas aos descontos determinados no art. 13 da lei n. 3.313, de 16 de outubro de 1886, a que se refere o art. 205 do vigente regulamento da Caixa de Amortização.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial.
Tecidos Confiança Industrial.
Emprestimo do Estado do Rio Grande do Sul (Viação Ferrea).
Companhia Tijuca.
Sociedade Anonyma Cotonificio Gavea.
Companhia Nacional de Tecidos Nova America.
Dia 13 — Companhia Tecidos Santo Aleixo.
Dia 13 — Companhia Progresso Industrial do Brasil.
Dia 13 — Companhia Tecidos Corcovado.
Dia 16 — Empresa das Aguas de Caxambu'.

ADOLICES MUNICIPAES

De 5 a 15 de outubro:
Emprestimo de 1917, de réis... 26.000:000$000.
De 11 a 20 de outubro:
Emprestimo de 1920, de réis... 50.000:000$000.
De 16 a 25 de outubro:
Emprestimos de 30.000:000$, decretos ns. 1.535 e 1.550, de 4 e 30 de abril de 1921, e 6.000:000$, decreto n. 1.948, de 26 de fevereiro de 1924.
De 26 a 30 de outubro:
Emprestimos de 16.500:000$, decreto n. 2.097, de 4 de fevereiro de 1925, e 10.000:000$, decreto n. 2.339, de 27 de março de 1926.

VENDAS JUDICIAES

Dia 13 — 10 apolices Diversas Emissões de 1:000$, ao portador, e 10 acções do Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Dia 15 — 2 acções do Banco do Brasil e 4 ditas do Banco Commercial do Rio de Janeiro.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia de Fiação e Tecelagem de Lã, dia 11, ao meio-dia.

Companhia de Porcellana Brasileira, dia 15, á 1 hora da tarde.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 13 — Repartição Geral dos Telegraphos, para a construcção de linhas telegraphicas no Estado do Rio Grande do Sul.

Dia 13 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para a venda de um double-phaeton "Stower", dois "Dietrich" e um "Fiat", um landaulet, um "Delahayé" e outro "Saxon" e uma baraia "Dietrich", usados.

Dia 13 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para o fornecimento de drogas (duas concorrencias ns. 849 e 870), ferragens (duas concorrencias ns. 871 e 893), bandeiras (concorrencia n. 868), lamina para apparelho de aguçar lapis (concorrencia n. 878), meias de algodão (concorrencia numero 879), moveis (concorrencia numero 880), vidros (concorrencia numero 881), electricidade (concorrencia n. 882), jogo de capas (concorrencia n. 886), passadeira congoleum e linoleum (concorrencia n. 888), avental de algodão (concorrencia n. 891), aventaes e gorros para medicos (concorrencia n. 854), artigos diversos (duas concorrencias ns. 860 e 885).

Dia 14 — Corpo de Bombeiros do Districto Federal, para o fornecimento de diversos materiaes.

Dia 15 — Escola de Grumetes e Aprendizes Marinheiros da Capital Federal, para o fornecimento dos artigos dos grupos açougue, combustivel (lenha), dietas, mantimentos e padaria, durante o anno de 1917.

Dia 15 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de uma caldeira ao rebocador "Galeão", deste Ministerio.

Dia 15 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para a compra dos bens immoveis existentes no nucleo "Bandeirantes", em Formoso, Estado de S. Paulo, Estrada de Ferro Rezende a Bocaina.

Dia 19 — Directoria de Fazenda, para a execução de reparos na "Carreira da ilha das Enxadas".

Dia 20 — Sexto Regimento de Infantaria, quartel em Caçapava, Estado de S. Paulo, para o fornecimento de alimentação preparada.

Dia 25 — Directoria de Fazenda, para as obras no rebocador "Dezenove de Fevereiro".

Dia 26 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a construcção do edificio para a Delegacia Fiscal e Alfandega de Pernambuco.

Dia 27 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de generos alimenticios, biscoutos sortidos, bolachas, bolachinhas, broa de milho, farinha de trigo, pão commum, pão de centeio, pão gluten, pão de Loth e pão de milho.

Dia 27 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de d'etas.

Dia 27 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de generos alimenticios.

Dia 28 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a venda da lancha denominada "Marechal Hermes".

Dia 30 — Prefeitura do Districto Federal, para a occupação do theatro Municipal.

Dia 30 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a construcção de casas para os pobres, nos termos do decreto n. 3.108, de 2 de agosto de 1926.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA CIVEL

Fallencia de José Ribeiro da Silva e Celestino Pata Portella, dia 11, á 1 1\|2 hora da tarde.

Concordata de David Antonio, dia 11, á 1 hora da tarde.

Credores de Mussand Estefani & C., dia 14, ás 2 horas da tarde.

2ª VARA

Fallencia de Paiva & Loureiro, dia 25, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Credores de J. Camacho & Irmão, dia 11, á 1 hora da tarde.

Credores de J. Pereira & C., dia 11, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de João Teixeira, dia 13, á 1 hora da tarde.

Credores de Emilio Abdu, dia 14, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de João Teixeira, dia 13, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de J. M. Alves, dia 15, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Concordata de Nassur Saad, dia 14, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Silva & Oliveira, dia 11, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Alfredo Figueira, dia 13, á 1 hora da tarde.

Fallencia de F. Teixeira & C., dia 13, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Sequeira Veiga & C., dia 14, á 1 hora da tarde.

Credores de Elie Lopes & C., dia 15, á 1 hora da tarde.

5ª VARA

Fallencia de Nestor Moreira Alves, dia 14, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Fallencia de Manoel José Gonçalves & C., dia 11, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Lins Ribeiro & C., dia 13, ás 2 horas da tarde.

Credores de John Moore & C., dia 14, ás 2 horas da tarde.

LUIZ ALVES & AMORIM

COMMISSARIOS E CONSIGNATARIOS

Recebem directamente em alta escala, Batatas, Alhos, Cebolas, Cocos, Toucinho, Queijos e todas as qualidades de fructas e verduras, Aves, Ovos, etc.
RUA IX, 25 E 27
RUA XIII, 14 E 16
Tel. N. 1248—End. Tel. Luizim
MERCADO MUNICIPAL
Rio de Janeiro

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 2ª vara civel, em longa sentença, proferida hontem, denegou a fallencia requerida por B. Cortina & C., contar a Companhia União Commercial dos Varejistas.

— O juiz da 3ª vara civel decretou a fallencia de Pedro Gonçalves & C. A primeira assembléa será a 8 de novembro.

— O mesmo juiz decretou a fallencia de Gentil de Castro, proprietario da Lavanderia Paris Modelo. A primeira assembléa será a 8 de novembro.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 8.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Preço por 10 ks.:		
Para entrega em outubro	12.90	13.0[illegible]
Para entrega em novembro	12.65	12.9[illegible]
Para entrega em fevereiro	12.65	12.9[illegible]
Mercado	Estavel	Irregular
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	14.60	14.9[illegible]
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1,37.37	1,38.[illegible]
Para entrega em maio	1,42.25	1,43.[illegible]

VENDAS POR ALVARÁ

O corretor Paulo Alvares de Souza, autorizado por alvará do Dr. Juiz da Primeira Vara de Orphãos e Ausentes venderá em leilão, na Bolsa, no dia 13 do corrente mez, 26 apolices de Diversas Emissões de 1:000$000, juros de 5 %, ao portador, pertencentes ao espolio de Domingos Ferreira de Araujo Seara.

Secretaria da Camara Syndical do Rio de Janeiro em 4 de Outubro de 1926. — *Ary de Almeida e Silva*, syndico. (20334)

Titulos protestados

PRIMEIRO CARTORIO

Portador, Ammundsen & Companhia Limitada. Devedor, Gilson Filho — 7:880$000.

Portador, Julios Brockhans; Emittente, Rodolpho Roth; Endossante, Hans Schomer — 2:000$.

Portador Angelo Novorretti; Emittente, Benito Bermudez. — 225$000.

Portador, Pereira Fernandes & Companhia; Emittente, J. Sobreira & Companhia; Avaliador, Antonio Sobreira Sobrinho — 2:000$.

Portador, Pring Torres & Companhia. Devedor, S. A. "A Bella Pescadora" — 5:390$.

Portador, Cotta d Meello e Souza. Devedores, Sequeira Veiga & Companhia. — 16:200$.

Portador, Arcilino Alves Ferreira; Emittente, J. Fernandes e Alves. — 100$000.

Portadores, Balassiano, Simantob & Zebulun; Devedor A. Fernandes e Souza. — 579$000.

Portador, Banco Francez e Italiano; devedor, Chead Abrahão; endossantes, A. Pereira Pinto & Companhia. — 778$100 e 1:944$690.

Portador, Banco do Commercio; devedores, Succi & Companhia; endossantes; Francisco P. Barros. — 1606$000.

Portadores Mestre e Blatgé; devedores, A. P. Aisen & Companhia; endossantes; Nahum Adolpho & Companhia. 1:700$.

Portadores, Mario de Souza & Companhia: devedores, Ferreira & Araujo. — 308$000.

Portador, Banco of London; devedor, Nassur Saad; endossante, Paulo Sayeg. — 11:278$900.

Portador, Arthur Gomes dos Santos; emittente, Manoel Gomes Vieira; avalistas, R. Martins & Vieira. — 3:000$.

Portador Banco Germanico; emittente, Gemberto Nascimento. — 500$.

Portador, Banco Germanico; devedor Franz Schaal — 759$000.

Portador, Banco Francez e Italiano; emittente, Isaac Trajengerta. — 500$.

Portador, Banco Francez e Italiano; devedor, Luciano Marques Rosario. — 400$000.

Portador, British Bank; devedor Nathan Warchovski. — 583$050.

Portador British Bank; devedores, Soares Pinto & Companhia. — 1:000$.

Portador, British Bank; devedor João Teixeira. — 5:291$000.

Portador, Banco Nacional Ultramarino; devedor M. R. Delgado. — 105$500.

Portador, Banco Nacional Ultramarino; devedores, Castro & Irmão — 495$000.

Portador, Banco do Brasil; devedor, Pedro Cury & Companhia. — 1:534$500.

Portadores, C. Bachur & Companhia; devedores, Alves & Maia — 372$000.

Portadores, C. Bachur & Companhia; devedores, Eduardo Diniz & Companhia. — 957$000.

Portador, Banco Hespanha Brasil; devedor, José Pedroza Filho; endossantes, Augusto Penna & Companhia. — 1:232$660.

Portador Banco do Brasil, devedor

MOVIMENTO MARITIMO

Companhias de navegação

MALA REAL INGLEZA
Av. Rio Branco, 51-55. Tel. Norte 8000.

HAMBURGO SUDAMERIKANISCH (Theodor Wille & C.)
Av. Rio Branco, 79. Tel. Norte 41.

SUD-ATLANTIQUE ET CHARGEURS REUNIS
Av. Rio Branco, 11-13. Tel. Norte 6207.

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA
Av. Rio Branco, 4. Tel. Norte 1740.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN (Herm. Stoltz & C.)
Av. Rio Branco, 66-74. Tel. Norte 6121.

LLOYD SABAUDO (Tomaselli & C.)
Av. Rio Branco, 25. Tel. Norte 6413.

MUNSON LINE (Cª Expresso Federal).
Av. Rio Branco, 87. Tel. Norte 6503.

LAMPORT & Holt Ltd.
Av. Rio Branco, 21-23. Tel. Norte 6671.

LLOYD REAL HOLLANDEZ (S. A. Martinelli)
Av. Rio Branco, 106-108. Tel. Norte 5134.

SOC. GEN. TRANSPORTS MARITIMES (Cª. Commercial e Maritima)
Av. Rio Branco, 70. Tel. Norte 5701.

CIA. TRANSATLANTICA HESPANHOLA
Passagens: Carneiro & C. — av. Rio Branco, 710. Tel. Norte 4652.
Cargas: Corretor C. Coutinho — praça Mauá, 1. Tel. Norte 5443.

CONSULISCH TRIESTE (S. A. Martinelli).
Av. Rio Branco, 106. Tel. Norte 5134.

LLOYD BRASILEIRO
Passagens: Av. Rio Branco, 7. Tel. Norte 4040.
Cargas e Informações: rua do Rosario, 2 a 22. Tel. Norte 2401 e 4041.

CIA. NAC. DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
Passagens: Visconde de Inhauma, 84. Tel. Norte 55.
Cargas e informações: Av. Rodrigues Alves, 303 a 331. Tel. Norte 6240.

PEREIRA CARNEIRO & C.
Av. Rio Branco, 112. Tel. Central 4652.

LLOYD NACIONAL (S. A. Martinelli).
Av. Rio Branco, 106, 2º andar. Tel. Norte 5134.

Vapores Nacionaes (Passageiros e mixtos)

CAMPOS SALLES — Partiu de Victoria a 8, ás 7 horas.
COMMANDANTE ALCIDIO — Chegou a Florianopolis a 8, ás 3 horas e partiu ás 5.
COMMANDANTE LOURENÇO — Partiu de Florianopolis hontem ás 5 horas.
MANTIQUEIRA — Saiu de Santos hontem, ás 4 horas da tarde.
RUY BARBOSA — No porto, desde hontem, á tarde.
IRIS — Passou por Ilhéos a 7.
CUBATÃO — Saiu da Bahia hontem, ás 5 da tarde.
CEARÁ — Saiu de Recife hontem ás 5 da tarde.
MARANGUAPE — Saiu do Pará hontem, ás 10 horas da noite.
DUQUE DE CAXIAS — Entre Belem e Manáos.
CURVELLO — Entre Havre e Antuerpia.

Vapores de passageiros e mixtos (Estrangeiros)

ALMANZORA — Partiu hontem do Rio, chegará hoje a Santos, rumo de Buenos Aires.
ANDES — Passou a 8 por Lisboa. Chegará a 17 a Recife e a 20 ao Rio.
ARLANZA — Entre Recife e Madeira, onde chegará a 13.
ASTURIAS — Em Southampton. Partirá a 15 para a America do Sul.
AVON — Partiu hontem de B. Aires. Passará a 14 pelo Rio, rumo Southampton.
ANTONIO DELFINO — Em Hamburgo. Partirá a 16 para a America do Sul.
AMERICAN LEGION — Entre Montevidéo e Santos. Passará a 13 pelo Rio, rumo de Nova York.
AMERICA — Entre Napoles e Rio, onde é esperado a 17.
ATLANTA — Entre Buenos Aires e Santos. Passará a 14 pelo Rio rumo de Trieste.
ALSINA — Em Genova. Partirá a 19 para a America do Sul.
AURIGNY — Entre Dakar e Rio, onde é esperado a 16.
BELLE ISLE — Entre Leixões e Dakar, onde é esperado a 12.
BELVEDERE — Em Trieste. Partirá a 22 para a America do Sul.
CAP POLONIO — Em Buenos Aires. Partirá a 12 para Hamburgo.
CAP NORTE — Em Buenos Aires. Partirá a 19 para Hamburgo.
CONTE VERDE — Entre Barcelona e Rio, onde é esperado a 13.
CEYLAN — Entre Rio e Dakar, onde é esperado a 17.
DESNA — Entre Santos B. Aires, onde chegará a 12.
DEMERARA — Em Liverpool. Partirá a 16 para a America do Sul.
DESEADO — Entre Montevidéo e Rio, onde passará a 12 rumo de Liverpool.
DARRO — Entre Rio e Lisboa, onde é esperado a 12.
DUCA D'AOSTA — Entre Rio e Genova, onde é esperado a 12.
DUCA DEGLI ABRUZZI — Esperado amanhã de Genova, partirá ás 3 horas da tarde, para Santos e Rio da Prata.
DESIRADE — Entre Santos e Rio da Prata. Esperado a 13 em B. Aires.
EUBÉE — No Havre. Partirá a 23 para a America do Sul.
EUROPA — Partirá de Genova a 12, para a America do Sul.
FLANDRIA — Entre Las Palmas e Recife, onde é esperado a 13.
FORMOSE — Chegará hoje a Santos. Partirá amanhã pelo Rio, rumo do Havre.
FORMOSA — Em Genova. Partirá a 27 para a America do Sul.
GIULIO CESARE — Partirá amanhã do Rio, para Barcelona e Genova.
GELRIA — Em B. Aires. Partirá a 14 para Amsterdam.
GUGLIELMO PRINCE — Entre Rio e Las Palmas, onde é esperado a 12.
GROIX — Partiu hontem de Hamburgo para a America do Sul.
HOEDIC — Entre Dakar e Leixões, onde é esperado a 13.
INFANTA ISABEL DE BORBON — Chegou hontem a Buenos Aires.
KOELN — Partiu hontem de Bremen para a America do Sul.
LUTETIA — Entre Santos e Buenos Aires, onde é esperado a 13.
LIPARI — Partiu de Hamburgo a 16 para a America do Sul.
MASSILIA — Chegou hontem a Bordeaux.
MALTE — Em B. Aires. Partirá a 13 para o Havre.
MOSELLA — Em B. Aires. Partirá a 18 para Bordeaux.
MEDUANA — Entre Corunha e Lisboa, onde passará a 12, rumo de Buenos Aires.
MENDOZA — Partiu de Genova hontem para a America do Sul.
MONTE OLIVIA — Entre Corunha e Rio, onde é esperado a 20.
MONTE SARMIENTO — Entre Rio e Vigo, onde é esperado a 20.
MADRID — Chegará amanhã a Bremen.
ORANIA — Entre Recife e Dakar, onde é esperado a 17.
OUESSANT — No Havre. Partirá a 30 para a America do Sul.
PRINCIPESSA MAFALDA — Entre Barcelona e Dakar, onde é esperado a 14.
PAN AMERICA — Partiu hontem de Nova York. Esperado a 22 no Rio.
PRINCIPE DI UDINE — Entre Las Palmas e Rio, onde é esperado amanhã.
PRINCIPESSA GIOVANNA — Entre Rio e Napoles, onde é esperado a 22.
PRINCIPESSA MARIA — Chegará hoje a Buenos Aires.
PLATA — Em B. Aires. Partirá a 15 para Bremen.
PINCIO — Entre Rio e Dakar, onde é esperado a 14.
RE' VITTORIO — Entre Rio e Dakar, onde é esperado hoje.
RE' D'ITALIA — Em Genova. Partirá a 12 para a America do Sul.
REINA VITTORIA EUGENIA — Em Barcelona. Partirá a 16 para a America do Sul.
SOUTHERN CROSS — Entre Rio e B. Aires, onde é esperado a 12.
SIERRA CORDOBA — Em B. Aires. Partirá a 15 para Bremen.
SIERRA MORENA — Entre Madeira e Rio, onde é esperado a 13.
SIERRA VENTANA — Em Bremen. Partirá a 14 para a America do Sul.
SOFIA — Entre Las Palmas e Rio, onde é esperado a 18.
TOMASO DI SAVOIA — Chegou hontem a Genova.
TAORMINA — Partirá hoje do Rio, para Napoles e Genova.
VANDYCK — Entre Barbados e Rio, onde é esperado a 17.
VOLTAIRE — Entre Rio e Trinidad, onde é esperado a 12.
VESTRIS — Em Nova York. Partirá a 16 para a America do Sul.
VAUBAN — Partirá amanhã de Buenos Aires. Passará a 17 pelo Rio, rumo de Nova York.
VALDIVIA — Partirá amanhã do Rio, para Genova e escalas, ás 3 horas da tarde.
ZEELANDIA — Em Amsterdam. Partirá a 13 para a America do Sul.
WESTERN WORLD — Entre Rio e Nova York, onde é esperado a 12.
WESER — Entre Rio e Madeira, onde é esperado a 15.
WERRA — Em Buenos Aires. Partirá a 20 para Bremen.

CARGUEIROS

AMIRAL DUPENT — Chegou a 4 a Paranaguá.
CORDOBA — Em Marselha. Partirá a 15 para a America do Sul.
GUARUJÁ — Em Dakar, rumo Marselha.
IPANEMA — Em Recife.
HOLLYWOOD — Entre Porto Colombia, e os portos do Pacifico da America do Norte.
WEST CAMARGO — Carregará em Santos, seguindo para Bahia e Porto Colombia, rumo os portos do Pacifico da America do Norte.
WEST NILUS — Partirá de Santos em meiados de outubro para os portos do Pacifico da America do Norte.
SEVERN — Partiu para Havre, Antuerpia, Rotterdam, Hamburgo, Londres e Liverpool.
LISTA — No Rio.
LINOIS — Em caminho do Havre.
SUECIA — Entrada a 28 (Armazem 7). Partirá para Santos e B. Aires.
FORBIN — No Rio.
ARGENTINA — Saiu a 20 Set. de Leixões para Recife, Bahia e Rio, onde é esperado a 15 m|m.
BILBOA — Entre Santos e Montevidéo.
ESPAÑA — Saiu do Rio a 27 para Hamburgo e escalas.
PARANÁ — Saiu de Hamburgo para Recife, Bahia, Victoria, Rio e Santos.
RIO DE JANEIRO — Entre Bahia e Hamburgo.
SANTA FE' — Entre Bahia e Hamburgo.
SANTA THEREZA — Entre Hamburgo e Recife.
TENERIFE — Descarregando no porto.
VILLAGARCIA — Saiu de Hamburgo a 16 para portos do Brasil.
BAYERN — Descarregando em Buenos Aires.
NIEDERWALD — Saiu de Hamburgo a 13, para Santos e escalas.
STEIGERWALD — Saiu de Antuerpia a 21. Esperado no Rio a 15 m|m.
WASGENWALD — Descarregando em Santos.

Pedro Cury & Companhia. —1077$080 e 1:890$000.
Portador Banco do Brasil, devedores, V. P. Salles & Companhia. —... 1:076$400.
Portador Banco do Brasil; devedor, Decio Barboza — 1:835$280.
Portador Banco do Brasil; devedor, Leonardo Taranto & Companhia. — 711$050.

SEGUNDO CARTORIO

Portador, Raul Asiriu; emittente, José Fon de Carvalho; avalistas, Sampaio Magalhães. — 110$000.
Portador Henrique Savajé & Companhia; avalistas, Oliveira Machado & Companhia. — 2:570$.
Portador, Francisco José Lopes Velloso; emittente, Arcos & Otere; avalistas, José Miar Arcas, Domingos Oteri Melenda, Manoel Tavares Adão, Manoel Ribeiro Junior; endossantes Ribeiro& Adão. — 5:00$.
Portador, Valentim Pereira; emittente, Julião Martins — 100$100.
Portador Alberto Daniel & Filhos; devedor, G. Viiard — 5:000$.
Portador, Companhia Expresso Federal; emittente, Antonio R. Pereira. — 3:215$560.
Portador, Banco Allemão; emittente, Empreza Brasileira Industria Estractiva Ltd. — 10:800$.
Portadores, Eduardo Ventura & Companhia; emittente, Hamam e Hamam; avalista, Demetrio Hamam — 4:360$ e 1:130$.
Portadores, Eduardo Pestana e Pestana & Copanhia; devedores Hamam e Hamam — 300$000.
Portador Banc Auxiliar d Municipi; emittente Antonio Pires da Costa; avalistas, Americo Duarte e Jorge Agostinho da Costa. — 200$.
Portador, Banco Auxiliar do Municipio; emittente Antonio José Matheus; avalistas, Jaquim Pereira e Luiz Alves de Azevedo. — 125$000.
Portador, Banco Auxiliar do Municipio; emittente, Antonio Barroso da Costa; avalistas Waldemar Ferreira Vaz e Jorge Agostinho da Csta. — 80$000.
Portadores Hime & Companhia; emittentes, Moraes & Companhia; avalista, Manoel Baptista de Moraes. — 1:655$740.
Portador City Bank: devedor, Lucio de Pereira dos Passos — 200$.
Portador, City Bank; acceite, Henrique Ehlich. — 1:600$.
Portador Banco Sul Americano, mand; devedor, Julio Pereira Brito; endossantes Henrique Gusmão & Companhia — 300$.
Portador dr. Cicero Marinho; emittente, Henrique da Silva Tojeiro — 1:000$000.
Portador, A. Dantas de Oliveira; devedor Emilio Abdu. — 448$000.
Portador The Royal Bank; devedores, J. Trancoso da Silva; endossantes, John Moore & Companhia; — 405$.
Portador, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; devedores Curi & Sahal; endossantes Pimentel, Pedrosa & Companhia. — 10:019$620.
Portador José Lopes de Oliveira Lyrio; emittente Americo, Soares & Companhia; endossantes, Brandão, Prado & Companhia. — 7:000$.
Portadores Boavista & Companhia Lt. emittente, Companhia de Seguros "Urania". — 10:000$.
Portadores Lyrio Janot & Companhia; emittente dr, Torrião Roxo; avalista, dr. José Julio da Costa. — 500$.
Portador Mario Barroso da Silva, emittente, Ozorio de Castro & Companhia. — 3:000$.
Portador Banco Ultramarino; emittente, Manoel de Carvalho. — 1000$.
Portador Banco Hypothecario; devedor, Paulino de Oliveira Soares — 1:000$ e 450$.
Portador Banco Hollandez, mand.— emittentes, Alves Ferreira & Companhia (Nictheroy). — 911$111 e 1:161$300 e 1:150$800.
Portador Banco Espanha, mand; emittentes, Vieira & Andrade. — 846$000.
Portador, Banco Espanha, mand; emittente, Paulino de Oliveira Soares — 1:435$.
Portador, Banco Allemão; emittente I. M. Zueiter — 1:000$.
Portador Banco Allemão; emittente, C. Pinto,; avalista, Carlos Pinto — 1:000$000.
Portador Annaey Niemeyer; emittente Felippe Ognihem & Companhia — 1:036$.
Portador Banco Brasil; devedor Carlos Savat; endossantes Ambirgem & Companhia. — 160$.
Portador Banco do Brasil; devedor, Francisco Sippolis — 225$100.
Portador Banco do Brasil; devedor, M. J. Mudai & Companhia —2:221$500
Portador Banco do Brasil; devedor, João do Patrocinio — 818$480.
Portador Banco do Brasil; devedor, [illegible]

Directoria Geral da Propriedade Industrial

Dia 6 de outubro de 1926.
Arthur Alexander Maximilian Scholler, Augusto Ribeiro, C. & E. Morton, Limited, The Lustr-Ite Corporation, Manoel Lopes Faria, Warner & Davenport Limited, e Eugène François Suter (2 requerimentos). — Lavre-se o termo.
Aurelio da Fonseca, The Vitaphone Corporation, e Warhburn Crosby Company. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.
J. Cancella. — Publique-se a nova descripção.
Companhia Antartica Paulista. — Dê-se certidão e authentiquem-se o rotulo e a etiqueta.
Companhia Antartica Paulista, Bastos de Oliveira Filho, Francisco Augusto Pinto, José Luiz Franco, J.-J. Mar. Cervejaria Brahma. — Dêem-se certidões.
Lingner—Verke, Aktiengesellschaft, João Barbosa de Carvalho e Candido Campos de Carvalho (2 requerimentos) The Chillington Tool Company Limited, J. Cancela, Anglo-American Pharmaceutical Company, A. J. Tower Company e Vergilio Lucas. — Junte-se ao processo.
Aron Irmãos & Company. — Autorizo a copia e a authenticação.
Nery & Vargas. — Aguardem opportunidade.
Victor Paschoal, Faro & Companhia —Aguardem a expedição do certificado de registro.
J. & P. Coats, Limited. — Junte-se á notificação correspondente á marca n. 46514. de Berna.
Frederico Machado & Baron, — nada, de accordo com o artigo 89, paragrapho 2º, do decreto n. 16264, de 1923.
Companhia Pepsodent do Brasil. — Annote-se a transferencia e dê-se cer.
Radway & Companhia, — Aguardem a solução do recurso que interpuzeram do despacho proferido no proc.
Manoel Valente da Costa Leite — Dê-se vista.
Aktiebolaget Elektrolux. — Prove que houve alteração de nome.
Standar Oil Company of Brasil. — Foi mandada registrar, por despacho desta data, a marca a que se refere a opposição, não constituindo obstaculo o modo pelo qual são preconisados nas marcas as qualidades ds productos.
Lingner-Werke Aktiengesellschaft — Tratando-se de marca estrangeira, o registro depende da apresentação dos documentos exigidos no artigo 84 do decreto n. 16264, de 1923. Marca Internacional que consiste na palavra "Laxigen", registrada em Berna sob o n. 44828, pertencente á requerente e destinada a medicamentos e desinfectantes, foi nesta data mandada archivar.
Foram archivadas as marcas internacionaes ns. 44763 e 44882, de Berna, excepto as ns. 44772 e 44827, recusadas porque imitam, respectivamente as ns. 5884, dos Estados Unidos, e 14541 de Berna, sendo acceita em parte a n. 41808, que é recusada quanto a productos pharmaceuticos, por imitar a n. 9264, desta capital. Foram tambem archivados os avisos de transferencia e de cancellamento comprehendidos na Notificação n. 1412.

PEDIDOS DE REGISTRO DE MARCAS

The Chillington Tool Company, Limited, da marca "Molch", para distinguir artigos da classe 12. — Renove-se o registro.
A. J. Tower ompany, da marca "Shield Brand", para distinguir artigos da classe 36. — Renove-se o registro.
Americo Vasoni, da marca "Bar Scala", para distinguir artigos da classe 42. — Registre-se.
Alfredo José Alves, da marca "T. S. F.", para distinguir artigos da classe 50 letra J. — Registre-se.
Adhemar da Motta Ferreira, da marca "Imperial", para distinguir artigos da classe 2. — Registre-se.
João Barboza de Carvalho e Candida Campos de arvalho, da marca "Saude dos Meninos", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.
João Barboza de Carvalho e Candida Campos de Carvalho, da marca "Mata Lombrigas", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.
Garcia Guerreiro & Companhia, da marca "Bororó", para distinguir artimarca imita a n. 10963, desta capital.
Sociedade Anonyma Industrias Reu- "S. Marco", para distinguir artigos da disposto no artigo 88 do decreto n. 16264, de 1923.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRAS DE HONTEM

De Caravellas e escs., vapor nacional "Iraty": á Pereira Carneiro.
De Laguna e escs., vapor nacional "Lages": á C. N. Lloyd Brasileiro.
De Bahia Blanca, vapor sueco "Miranda": ao Moinho Inglez.
De Helsingfors e escs., vapor finlandez "Mercator": á Companhia Finlandeza Sueca.
De Bordeaux e escs., vapor francez "Desirade": á Companhia Chargeurs Réunis.
De Southampton e escs., vapor inglez "Almanzora": á Mala Real Ingleza.
De Santos, vapor nacional "Ruy Barbosa": á C. N. Lloyd Brasileiro.
De Antuerpia, vapor belga "Leoderin": á Companhia Chargeurs Réunis.

SAIDAS DE HONTEM

Para Florianopolis e escs., vapor nacional "Anna".
Para Oslo e escs., vapor norueguez "Lista".
Para Santos, vapor allemão "Otto Hugo Stinnes".
Para Baltimore, vapor americano "Steel Mariner".
Para Ponta d'Areia e escs., rebocador nacional "Santa Cruz", levando a reboque o pontão "Urucá".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Almanzora".
Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Lutetia".
Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Desirade".
Para Santos, vapor allemão "Menburg".
Para Montevidéo e escs., vapor nacional "Victoria".
Para Recife e escs., vapor nacional "Belém".
Para Caravellas e escs., vapor nacional "Pirahy".
Para Iguape e escs., vapor nacional "Iraty".
Para Regencia, vapor nacional "Rio Doce".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Genova e escs., "Duca Degli Abruzzi"	11
Rio da Prata, "Pacific"	10
Rio da Prata, "Ammiraglio Bettolo"	10
Rio da Prata, "Taormina"	10
Portos do norte, "Itacava"	10
Genova e escs., "Principe di Udine"	10
Rio da Prata, "Formose"	11
Rio da Prata, "Giulio Cesare"	11
Rio da Prata, "Valdivia"	10
Rio da Prata, "Deseado"	12
Portos do sul, "Etha"	12
Helsingfors e escs., "San Francisco"	13
Japão e escs., "Montevidéo Maru"	13
Genova e escs., "Conte Verde"	13
Londres e escs., "Highland Loch"	13
Rio da Prata, "American Legion"	13
Rio da Prata, "Atlanta"	13
Bremen e escs., "Sierra Morena"	13
Rio da Prata, "Avon"	14
Portos do sul, "Portugal"	15
Rio da Prata, "Cap Polonio"	16
Rio da Prata, "Vauban"	17
Nova York, "Vandyck"	17
Marselha e escs., "Plata"	17
Amsterdam e escs., "Flandria"	17
Portos do norte, "Rio Amazonas"	17
Bordeaux e escs., "Aurigny"	17
Rio da Prata, "Vigo"	17

VAPORES A SAIR

Rio da Prata e escs., "Duca Degli Abruzzi"	11
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa"	10
Helsingfors e escs., "Pacific"	10
Genova e escs., "Ammiraglio Bettolo"	10
Genova e escs., "Taormina"	10
Iguape e escs., "Iraty"	10
Penedo e escs., "Itaituba"	10
Havre e escs., "Formose"	10
Rio da Prata, "Principe di Udine"	10
Laguna e escs., "Commandante Miranda"	10
Genova e escs., "Valdivia"	11
Genova e escs., "Giulio Cesare"	11
Laguna e escs., "Laguna"	11
Porto Alegre e escs., "Itatinga"	11
Pará e escs., "Itapuhy"	11
Santos e Antonina, "Itacava"	11
Liverpool e escs., "Deseado"	12
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	12
Recife e escs., "Mantiqueira"	12
Porto Alegre e escs., "Jacuhy"	12
Rio da Prata e escs., "San Francisco"	12
Rio da Prata e escs., "Conte Verde"	13
Rio da Prata e escs., "Highland Loch"	13
Nova York, "American Legion"	13
Trieste e escs., "Atlanta"	13
Rio da Prata e escs., "Montevidéo Maru"	13
Porto Alegre e escs., "Cubatão"	13
Santos, "Guajará"	13
Ponta d'Areia e escs., "Ipanema"	13
Montevidéo e escs., "Prudente de Moraes"	14
Southampton e escs., "Avon"	14
Porto Alegre e escs., "Itapoan"	14
Porto Alegre e escs., "Itapura"	14
Penedo e escs. "Commandante Vasconcellos"	15
Nova Orléans e escs., "Barbacena"	15
Nova York, "Parahyba"	15
Paraty e escs., "Diamantino"	15
Penedo e escs., "Itaquera"	15
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	16
Itajahy e escs., "Etha"	16
Rio da Prata, "Vauban"	16
Hamburgo e escs., "Plata"	15
Hamburgo e escs., "Aurigny"	15
Rio da Prata e escs., "Affonso Penna"	15
Recife e escs., "Vigo"	15
Trieste e escs., "Ceylan"	15
Rio da Prata e escs., "Sierra Morena"	13
Belem e escs., "Rodrigues Alves"	15
Recife e escs., "Itaquatiá"	15

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara 47, 1º and. Tel. 5304. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda 45. T. C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66. Tel. N. 4747.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. C. 693.
Dr. C. Daniel de Deus — Advogado Ecs. S. José, 81-sob. Tel. C. 1631.

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — P. Saenz Pena, 3. R. Conde Bomfim 185. Tel. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 27, Tijuca. V. 1276, 1º de Março 13. N. 5303, das 14 ás 16 horas.
Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva n. 5. Resid.: R. Ibituruna, 71.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Had. Lobo. 61 (3 hs). Moura Brito, 58.
Dr. Bandeira Rodrigues — Mar. Floriano n. 154. 3ªs. 5ª e sabs. 1 ás 2 1|2
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Prof. Eurico Villela — S. José 82; 2ªs., 4ªs. e 6ªs. A's 5 hs. C. 2393.
Prof. Austregesilo — Cons. doenças nervosas. Praça Marechal Floriano — Edificio do Cine-Theatro Gloria, 3º andar — Telefone C. 1995.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul, 1052.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 231, (das 4 ás 6 hs.) res.: rua Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Nelson Miranda — Mol.. das senhoras, RAIOS X syphilis, vias urinarias e tumores malignos. R. Carioca, 48. C. 1525. Res.: V. 1649.
Dra. Ursulina (Senhs. e creanças) — Av. 28 de Set. 182. Tel. V. 2104.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia R. Conceição, 153.
Dr. Werneck Machado — (Pelle e syphilis). Largo da Carioca, 11, 1º and.
Dr. Guilhermo Eisenlohr — (Tuberculose), com 34 annos de pratica. Rua Marechal Floriano Pexoto, 44, das 12 ás 5 horas.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. Carioca, 28, ás 2 hs.
Dr. M. Gonçalves Paes — Tratamento conservador do utero e ovarios. Novos processos de cura. Av. Mem de Sá 45, 1º, 3 ás 6. C. 404.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.. r. Carioca, 48. Chamados V. 5551.
Dr. J. Pacifico — V. urinarias e rheumatismos. Av. Mem de Sá, 335.
Prof. Dr. Rabello — Syphilis, doenças da pelle. Trata os tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. — Assembléa n. 85.

Cl. creanças, Heliotherapia

DR. MASSILON SABOIA
com prat. hosp. Europa e N. America 52. Russell. B. M. 1603. Cons. 3 hs.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assemblea, 34, de 3 ás 5 hs.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Dr. Rego Lins — Cons. Av. Rio Branco 175, das 3 ás 5. Res. Bambina 37.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3763.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim 577 Tel. V. 1171.
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE DOS DRS. A. HYGINO — R. Haddock Lobo 13 — Tel. V. 1859.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David de Sanson — S. José, 43, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

OCULOS

Dr. Sergio Saboya — Molestias de olhos e receitas de oculos. Cinco annos nos Hosp. de Berlim, Vienna e Paris. Trav. S. Francisco 9 (1º and. sala 15) 4 ás 6 hs. Tel. C. 509.
Dr. Joaquim Vidal — Molestias dos olhos. Chefe do serviço de Ophtalmologia do Hosp. S. Fco. de Assis. Rua S. José 45 (3 1|2 hs).

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

"Sanatorio Cirurgico" clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do.
Dr. João Marinho, prof. cathedratico da Fac. Medicina. 335, av. Mem de Sá. Tel. N. 1092. O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente.

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Dr. Sebastião Cesar da Silva — R. Carioca, 31. N. 5508, 2 ás 5 hs.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Eutychio Leal—Oculista da Polici. Geral. S. José, 50 — A's 3 1|2 hs.
Dr. Edilberto Campos — Assembléa, 45, ás 2 horas. Tel. C. 1209.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa 56. Casa Rocha. Tel. C. 2928.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 horas. Applicações de radium.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho, Rosario, 163 8 ás 20, diariamente. N. 2622.
Dr. A. Costallat — R. Carioca 30 (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.

CIRURGIA, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos—Rua do Passeio 56 (1 ás 5). Tel. C. 2369.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. Mario Kroeff — Uruguayana, 104, das 3 ás 6 horas. (N. 6404).

LABORATORIOS DE ANALYSES CLINICAS

Dr. Gervasio de Araujo — Ex. de sangue, urina, escarro, puz, etc. R. 7 de Setembro 75 (2º sala 5) C. 784.
Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa 58 — Ex. urina, sangue, escarro, etc. R. Wassermann, Bordet, Besredka. Vaccinas autogenas. Tel. C. 451.

PARTEIRAS

Mme. Virginia Madruga — Parteira dip. Conc. e residencia; á rua General Bruce, 98. Phone Villa 149. Consultas 2ªs, 4ªs e 6ªs. das 2 ás 5. Acceita parturientes em sua casa de Saude Sta. Maria. Diaria de 10 a 30 mil réis.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques — Ramalho Ortigão 91 s. 10, 1º a C. 1456.
Octavio Euricio Alvaro — Rua Carioca, 50. Phone C. 3392.
Dr. Octavio C. Gonçalves — Rua 7 de Setembro 145. Tel. C. 984.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

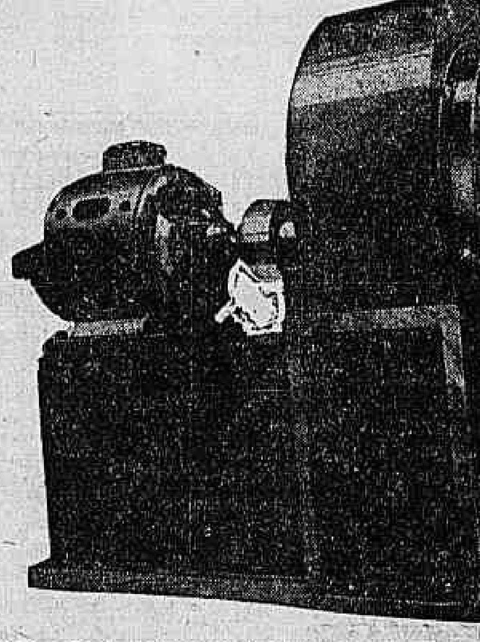
Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 142 e 150. Tel. 707. Norte.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468. Norte.

EXHAUSTORES

Centrifugos para Aspiração de Serragem, Pó, Fumaça, etc.



TODOS OS TAMANHOS EM STOCK

LONGOVICA

RUA VISCONDE DE INHAUMA — 76

Tel. Norte: 5117 — 6707 — 5691

FAZENDA

Com 120 alqueires geometricos, na linha da Central, a 1 1|2 hora desta capital, vende-se, facilitando-se pagamento ou permuta-se por casas ou áreas de terrenos. — Respostas a A. V. M., á caixa postal 2392. (A 26876)

Terrenos em Copacabana

Vendem-se de 13,50 x 60, á rua Canning, e de 11,30 x 25, á rua Gomes Carneiro, a dois passos do jardim publico e do posto 6. Preços razoaveis e prazos longos. Tratar com V. Corsino, á Avenida Rio Branco n. 133, 2º andar, sala 2. — Telephone Norte 4875. (A 26876)

TERRENO -- FABRICA -- VENDA

Vende-se em Inhauma, com estação da estrada de ferro quasi pegado, um bello terreno, tendo de frente para a rua 30 metros mais ou menos, depois alarga o terreno para 80 metros sobre um comprimento de 140 metros mais ou menos, tendo na frente um rio, com muita agua. Preço 100 contos; tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com corretor J. F. Coelho. (A 26900)

Lancah — Venda

Vende-se uma lancha movida a gazolina, toda de ferro e aço, propria para passageiros, reboque ou carga, com camarim para 12 pessoas, e fóra mais 18 pessoas, com gabinete e lavatorio, systema propulsor, motor Pachar & Lavassour, fabricante Tulleu & C., de França, força 80 HP. comprimento 15 metros, larg. 2.80, pontal 1.60, calado 3 pés, desloca 10 a 15 milhas por hora. Preço em conta; tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com corretor J. F. Coelho. (A 26900)

CONSTRUCÇÕES E RECONSTRUCÇÕES

Por empreitada ou administração. Projectos e orçamentos no escriptorio e tendo sempre pessoal ás ordens e habilitado; á rua S. José, 35. Officina e deposito: Praia de S. Christovão e Bomfim, 18. Telephone C. 4411 e Villa 5506. (A 27553)

PREDIO — 20:000$ — VENDA

Vende-se o bello predio, novo, centro de jardim e grande quintal, á rua Piauhy n. 27, estação Todos os Santos, desviado do bonde e estrada de Ferro, apenas um minuto, com 3 bellos quartos, 2 salas, cozinha, chuveiro e W. C. murado na frente e cercado dos lados, com moirões de cimento armado de 6 fios; dá de renda 280$000, vende-se por 20 contos, podendo ser 7 contos a prazo. Está aberto. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com corretor J. F. Coelho. (A 26900)

Palacetes — Friburgo, Petropolis

Em Nova Friburgo, vende-se ou aluga-se um bello palacete, esquina de rua, jardim pelos dois lados, com 4 salões e 10 bellissimos quartos, outras dependencias, proximo do jardim, tem por uma rua 30 metros e por outra 45 metros, preço de venda 100 contos; tambem se aluga. Em Petropolis vende-se um pittoresco palacete, centro de uma floresta, com mattas e outros arvoredos, com 3 salões, 6 bellos quartos, fóra outros chalets, de empregados, estabulos, curraes de porcos, cavallariças de cavallos, repuchos, chiqueiros, etc., cocheiras e garage, em um terreno que tem de frente 140 metros, por 250 metros; preço 120 contos; tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com corretor J. F. Coelho. (A 26900)

TERRENOS -- MUDA DA TIJUCA

Terrenos, lotes de 10x30, de 800$ a 4:000$ á vista ou a prestações, á rua S. Miguel; saltar defronte á Ordem da Penitencia, na rua Conde de Bomfim, atravessar o campo de football, os terrenos ficam em frente, tem pessoa no local com planta para mostrar, tambem se faz casas dando 2:400$ no contrato e 2:400$ na entrega das chaves e o restante em 40 prestações mensaes de 183$600. Aos domingos no local. Tratar na A Edificadora do Lar Ltd, Largo de S. Francisco de Paula, 23, sob., sala 9, lado da egreja. (A 26905)

FISCALIZAÇÃO

permanente e immediata de urina, na gravidez, uremia, diabetes e desmineralização organica em pequenas amostras com receita medica nos casos de albuminuria, glycosuria, phosphaturia, por 10$000, cada exame e 20$000 os tres. Exames completos de urina e leite. Avenida Rio Branco, 147 e rua Archias Cordeiro, 208, Meyer. Serviço clinico do dr. Gonçalves Junior. Jardim 634. (A 27562)

TAPETE INGLEZ

Vende-se um de 3,15 x 4,00, fundo grenat, proprio para sala de jantar, boas condições. Rua D. Marianna, 115. (A 26898)

LIBERTY

CIGARROS OVAES

CIA. SOUZA CRUZ

CASA MOBILADA

Aluga-se uma com seis quartos, sala de jantar e cozinha; para ver e tratar na rua Tenente Possolo n. 9. (A 27537)

PIANO-PIANOLA WEBER

Vende-se por 3:800$000, com rolos; rua Barão de Itapagipe, 328. (A 27500)

TOURO HOLLANDEZ

Vende-se um, puro sangue, habituado ao campo; informações com Angelo, rua da Alegria n. 529. (A 27542)

PHARMACIA

Vende-se no centro por 60 contos. Informa-se com sr. Sylvio, na drogaria Huber. (A 27518)

---

(194) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS ERROS DA MOCIDADE

POR

Xavier de Montépin

A todos Raul dava os signaes de Joanna e perguntava se não tinham visto passar uma mulher que se parecia com aquellas indicações. Nenhum dos personagens assim interpellados escarneceu do cavalheiro por que os seus grandes bigodes, sua comprida espada e sua apparencia de soldado inspiravam uma timida deferencia. Mas quando se retirava, lojistas, pelotiqueiros, moços de recados e mendigos seguiam no com a vista, encolhendo os hombros, e diziam comsigo:

— E' doido!

No segundo dia, Raul, a quem as suas angustias tinham tirado até o sentimento do perigo, levou a temeridade até ir outra vez á hospedaria do *Rei Salomão*.

Fez-se reconhecer do judeu Samuel e interrogou-o como interrogara toda a gente.

Samuel não sabia mais que os outros. Joanna não tinha apparecido, e a policia, tendo descoberto a passagem secreta que conduzia ao quarto dos Magos, tinha na vespera dado uma busca á hospedaria. Não precisamos accrescentar que nada havia encontrado. Bem sabemos que para isso se davam as mais excellentes razões.

No segundo dia, á noite, quando Raul entrou na sua casa da rua do Crescente, extenuado pela fadiga e pelo nenhum resultado que tinha alcançado, disse a Thiago:

— Não podemos continuar a viver assim, vale mais cem vezes morrer do que soffrer o que estou soffrendo ha dois dias... Parece-me que achei o meio de acabar de um modo ou de outro...

— E que meio é esse senhor cavalheiro?

— Tu o saberás; mas neste momento temos mais que fazer do que entrarmos nesses inuteis pormenores...

Raul abriu a bolsa de pelle de lontra e contou cincoenta luizes.

— Pega lá este dinheiro, disse elle a Thiago.

Thiago pegou nos cincoenta luizes e perguntou:

— Que hei de fazer com elle?

— Sabes de alguem que alugue cavallos aqui perto?

— Sei, senhor cavalheiro.

— Onde?

— Na rua Grange-Batelière.

— Vae lá, dá o dinheiro que te pedirem de signal, manda apparelhar dois dos melhores cavallos que houver e traz-os comtigo.

— Vou já.

— Quanto tempo precisas para ir e vir?

— Supponho que me seja preciso parlementar com o homem, e que os moços da cavallariça dos demorem muito no arranjo dos cavallos, o mais que poderei gastar será uma hora.

— Bem, são oito e um quarto, ás nove e um quarto vou para baixo...

— O senhor cavalheiro achar-me-á passeiando deante da porta.

Thiago saiu.

Raul, ficando só, abriu um guarda-roupa e modificou o seu disfarce de uma maneira completa. Conservou os bigodes, mas fez desapparecer do rosto a côr tistradas e as rugas. Substituiu as grandes polainas por botas e esporas. Trocou o uniforme antigo por um trajo de caça de velludo preto. Finalmente, uma espada elegante e parecida com a de que se servia ordinariamente, tomou o logar da soldadesca durindana. Com este disfarce que um pouco de mais se tinha simplificado, facilimo seria reconhecer o senhor de la Tremblaye; mas como era noite e como ia sair de Paris, esse perigo reduzia-se a pouco.

Além de que, é bem de imaginar que Raul nem mesmo se lembrou de deixar as pistolas.

Terminados estes preparativos, o mancebo consultou o relogio. Marcava nove horas.

Esperou alguns minutos ainda e depois desceu.

No meio da rua, a vinte passos de distancia da porta da casa, divisou um grupo movel formado de um homem e de dois cavallos.

Avançou para este grupo, e disse em voz baixa a Thiago quando chegou ao pé delle:

— Sou eu.

Depois, pegando na redea de um dos cavallos, montou rapidamente, emquanto o seu escudeiro fazia outro tanto.

Vendo a nova e rapida metamorphose de seu amo, Thiago teve a maior difficuldade do mundo para conter um movimento de surpresa.

— Estes cavallos são bons? perguntou Raul.

— Ora, essa! são os melhores que havia na cavallariça. Para decidir o dono a aluga-os, foi-me preciso depositar os cincoenta luizes, e mesmo assim fazia-se grave... Não affirmo que os pobres animaes sejam de uma raça muito apurada, mas parecem vigorosos, e creio que poderão andar sem muito custo uma duzia de leguas daqui até amanhã, pela manhã.

— E' mais do que se necessita, disse Raul, largando a redea ao seu cavallo que partiu a um trote muito animador.

LXXIII

Arrombamento e escalada

O projecto de Raul era simples. Talvez não apresentasse grandes probabilidades de successo, mas era um ramo a que o mancebo se agarrava no meio do naufragio das suas esperanças.

Queria ir ao velho solar de la Baume, que os nossos leitores conhecem cob o nome de Castello dos Fantasmas e de Castello Maldito.

Logo que lá chegasse, convocaria todo o bando dos seus cumplices os moedeiros falsos, e, falando-lhes com aquella autoridade suprema que lhe fôra transmittida pela pobre rainha Esmeralda, espalhal-os-ia por Paris, com ordem de prodigalizarem ouro, e com a promessa de uma enorme recompensa áquelle que achasse os vestigios de Joanna desapparecida.

Quasi todos os moedeiros falsos eram bandidos emeritos, os quaes pelos seus grandes feitos de outro tempo tinham ficado em boas relações com os agentes subalternos da policia, agentes recrutados naquella época entre os malfeitores intelligentes que, fazendo acto de submissão, compravam a impunidade dos crimes passados pelo valor dos serviços que podiam prestar.

Graças ao concurso de todos estes homens, concurso que seria activo visto que se pagava muito caro, não era totalmente impossivel conseguir deitar a mão á extremidade desse fio de Ariadna, debalde procurado até então.

Thiago, posto ao facto deste projecto por seu amo, achou que a idéa era boa.

Entretanto, os dois homens haviam saido de Paris ao trote largo dos seus cavallos.

Tinham passado adeante de Nanterre, tinham atravessado Rueil adormecido, tinham deixado atraz de si esse castello quasi real sobre que pairava ainda a sombra terrivel e poderosa do grande cardeal.

Passaram por diante desse bosque que um dia devia dar logar ao parque da Malmaison. A Malmaison! morada dessa boa e encantadora imperatriz, que só deixou dôces e tocantes lembranças!...

Chegaram a Bougival que então ainda não mirava nas placidas aguas do Sena tantas graciosas e elegantes quintas.

Até ao momento em que passaram as ultimas casas desta aldeia, Raul tinha conservado o seu cavallo numa andadura egual e rapida.

Mas, então, puxou a rédea, e o docil animal affrouxou o passo immediatamente.

Thiago, que conservava o seu cavallo a uma distancia respeitosa, suppondo que seu amo queria falar-lhe, proferiu um *Hop!* sonoro, e em dois segundos estava ao lado do cavalheiro.

— Meu amigo, disse-lhe Raul parando de todo, não sabes algum caminho que nos leve a São Germano sem continuarmos a seguir esta estrada?

— Não, senhor cavalheiro, respondeu Thiago, não sei outro....

— Tanto peor! murmurou Raul.

— O senhor cavalheiro permitte-me que lhe pergunte porque motivo deseja mudar de direcção!

— Pois não comprehendes, disse o cavalheiro com voz baixa e lenta, que passando por deante do Petit-Chastel, por deante da casa de Joanna, se me vae despedaçar o coração?

— Animo, meu pobre amo... animo!... balbuciou Thiago, não perca as esperanças, que ha de encontrar a senhora.

— Acreditas isso deveras?

— Sim, senhor cavalheiro, acredito, e tenho essa certeza... replicou o fiel escudeiro, mostrando assim uma inteira confiança que no intimo estava bem longe de sentir.

— Deus te ouça! disse Raul. Passemos, pois, por deante dessa casa mas depressa, porque na verdade sinto-me fraco como creança.

E chegando as esporas ao cavallo metteu-o ao mais impetuoso galope.

De Bougival ao sitio que hoje se chama o Bas-Prunet, e onde se achava então o Petit-Chastel, era curta a distancia.

A cavalgadura em que ia Raul devorava o espaço como o corsel fantastico da balada de Burger.

Passados alguns minutos, a casa de Chambard começou a apparecer como uma massa mais sombria no meio das profundas trévas de uma noite escura.

Pela segunda vez, Raul, ensanguentou com as rosetas das esporas os flancos do cavallo e quiz passar voltando a cabeça.

Mas uma invencivel attracção, mais forte do que a sua vontade, lhe prendia a vista na frontaria daquelle habitação cuja hospitalidade de outrora pagara com uma covarde traição.

De repente soltou um grito surdo, e, como os chefes arabes nas suas estranhas fantasias, parou de subito a carreira furiosa do cavallo, que saltou para o lado, esbarrou das quatro patas e caiu.

O cavalheiro desembaraçou-se rapidamente dos estribos, abandonou o animal e correu para a porta do Petit-Chastel.

O fiel escudeiro, que menos bem montado chegava então, e que perguntava a si mesmo se um accesso de verdadeira loucura se teria apoderado de seu amo, levantou tambem os olhos para a casa, e soltou immediatamente um grito.

E' que uma fraca claridade brilhava numa das janellas do primeiro andar, por detraz dos pequenos vidros encaixilhados em chumbo daquella casa que tinha sido o quarto virginal de Joanna de Chambard!... Ora, quem, a não ser a propria Joanna, poderia acsar-se naquella casa e naquelle quarto, naquelle momento e áquella hora?

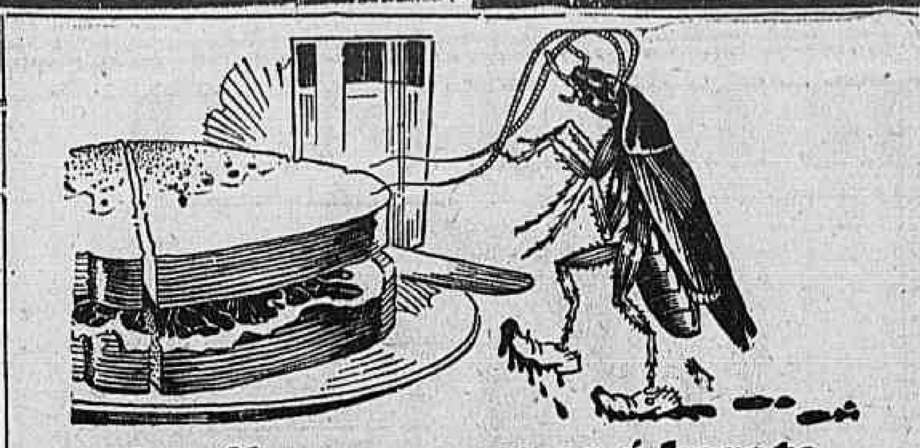
Raul, como dissemos, tinha corrido para a porta, mas chegou perto della, parou, parecendo hesitar a respeito do que havia de fazer.

Thiago, que acabava de prender ao tronco de uma arvore as redeas dos dois cavallos, reuniu-se a seu amo e perguntou-lhe em voz baixa:

— O senhor cavalheiro quer que bata?...

— Deus nos livre! respondeu o mancebo no mesmo tom. Se Joanna de Chambard está lá, e

(Continúa)



Attribue-se o cancer á barata

ESTA declaração surprehendente foi feita por varios dos especialistas mais eminentes em todo o mundo, depois de investigações feitas durante annos.

Segundo consta, a barata contaminando os alimentos com a sua sujidade propaga o terrivel germen do cancer. A actividade constante dos homens de sciencia tem descoberto a origem do cancer e agora tem achado o meio de destruir este ascoroso insecto.

Depois de annos de investigações a afamada empreza mundial, a Standard Oil Co. (New Jersey), E. U. A. achou um simples e infallivel meio de destruir a barata.

Este meio é a producto Flit que se applica pulverizando-o. As baratas fogem mas morrem dos seus effeitos. Por meio d'este producto pode-se limpar uma casa em poucos minutos das moscas e dos mosquitos que trazem o contagio das doenças. E' limpo, seguro e facil de empregar. Tem-se demonstrado em extensas provas que o Flit não deixa nodoas nem ataca os tecidos mais finos.

O Flit destroe os insectos que infestam a casa

O Flit destroe as moscas, mosquitos, percevejos, baratas, formigas e os seus germes. Entra nas fendas e nas cavidades escondidas em que os insectos se albergam e criam. O Flit mata tambem as traças e a sua larva destruidora, podendo-se applical-o na roupa.

Pulverizando este producto limpar-se-ha a casa de insectos. A' venda em todos os estabelecimentos em toda a parte.

STANDARD OIL CO. (New Jersey), E. U. A.

Distribuido por Standard Oil Company of Brasil

A lata amarella com a faixa preta

FLIT

Marca registrada

DESTROE

Moscas - Mosquitos - Traças - Formigas
Percevejos - Pulgas - Baratas
e demais insectos domesticos, suas larvas e ovos

Para obter bom resultado deve-se empregar o pulverizador de mão Flit

Mais uma victoria da homœopathia

ARSENICO IODADO COMPOSTO

FORTIFICANTE PRODIGIOSO:

Robustece o organismo rapidamente, normalizando as funcções de todos os orgãos. O peso augmenta, o appetite apparece ás primeiras doses, vence o desanimo que, de regra, é companheiro inseparavel dos enfraquecidos. Tonifica as vias respiratorias e o coração, combate a fraqueza pulmonar, o rachitismo e a anemia.

DEPURATIVO SEM RIVAL:

Limpa o sangue de todas as impurezas, eliminando as espinhas, as feridas, as dores de cabeça e todo o cortejo de soffrimentos de que se cerca a syphilis. E tudo isso, devido á sua preparação homoeopathica, sem damno a nenhum orgão. Estas grandes virtudes do ARSENICO IODADO COMPOSTO fizeram milhares de agradecidos á HOMOEOPATHIA, velhos moços e creanças.

VIDRO, 3$000

A' venda em todas as drogarias e bôas pharmacias do Brasil.

DEPOSITARIOS e FABRICANTES:

Grande Laboratorio Homœopathico de De Faria & C.

Rua de S. José n. 75 — RIO DE JANEIRO (6337)

BOTA FLUMINENSE

O maior deposito de calçado na America do Sul

40$000

Superiores sapatos de pellica preta, envernizada, enfiadinhos, salto Luiz XV, rigor da moda.

29$000

RECLAME

Sapatos superior couro estampado, gaspia de pellica envernizada, côr de cereja, salto mexicano, com inicial — numeros 32 a 40.

45$000

Bellissimos sapatos em chromo naco, côres de perola, escuro, enfiadinhos, salto Luiz XV, artigo fino, de ns. 32 a 40.

32$000

GRANDE MODA

Bellos sapatos em superior pellica preta envernizada, bonitas fitas largas, salto Luiz XV.

40$000

Chics e superiores sapatos de pellica preta envernizada com quadrinhos de pellica dourada salto Luiz XV, artigo da moda de 32 a 40.

45$000

O mesmo modelo em superior pellica cor de cereja envernizada, com fitas de bezerro naco de ns. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.

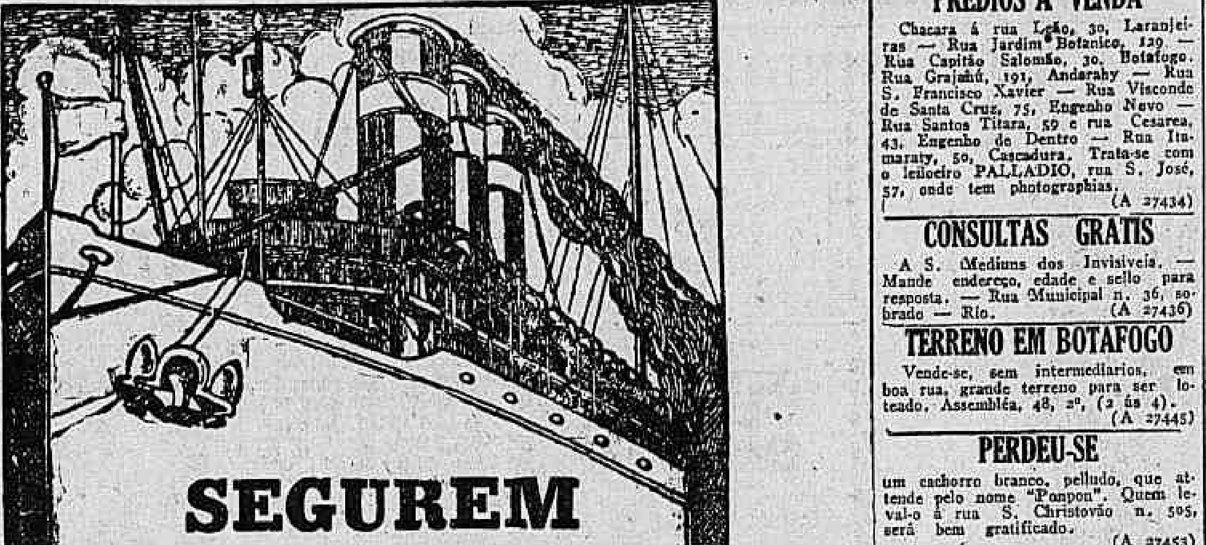
SALDOS DE SAPATOS LUIZ XV e SALTO DE COURO A 7$500 e 15$000.

Remettem-se catalogos illustrados á quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado,

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 100.



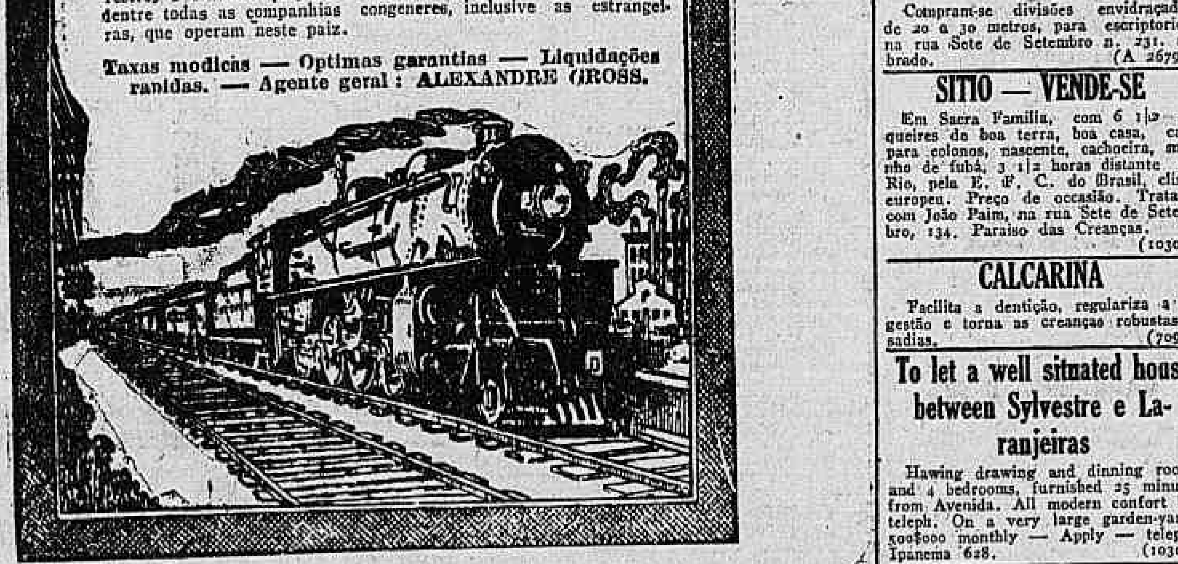
SEGUREM

seus predios, moveis e negocios na **COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA** — 1º andar, salas 9 a 12, do edificio do "Jornal do Commercio" — a qual possue 26.540:000$000 em immoveis, apolices, acções e dinheiro. — De 6 em 6 annos, é gratuito o anno seguinte (SETIMO ANNO) dos seguros terrestres, sómente para os seguros de predios de moradia.

Em caso de reconstrucção ou concertos, por sua conta, do predio sinistrado, a Companhia se obriga á indemnização do respectivo aluguel INTEGRAL, durante o tempo empregado nas obras.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a primeira companhia nacional, de seguros maritimos e terrestres em capital e reservas, e receita. E' a companhia de seguros maritimos, terrestres e fluviaes que, no Brasil, em 1925 teve a maior receita dentre todas as companhias congeneres, inclusive as estrangeiras, que operam neste paiz.

Taxas modicas — Optimas garantias — Liquidações rapidas. — Agente geral: ALEXANDRE GROSS.



PREDIOS A' VENDA

Chacara á rua Leão, 30, Laranjeiras — Rua Jardim Botanico, 129 — Rua Capitão Salomão, 30, Botafogo. Rua Grajahú, 191, Andarahy — Rua S. Francisco Xavier — Rua Visconde de Santa Cruz, 75, Engenho Novo — Rua Santos Titara, 59 e rua Cesarea, 43, Engenho de Dentro — Rua Itamarathy, 50, Cascadura. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua S. José, 57, onde tem photographias. (A 27434)

CONSULTAS GRATIS

A S. Mediuns dos Invisiveis. — Mandem endereço, edade e sello para resposta. — Rua Municipal n. 36, sobrado — Rio. (A 27436)

TERRENO EM BOTAFOGO

Vende-se, sem intermediarios, em boa rua, grande terreno para ser loteado. Assembléa, 48, 2º, (2 ás 4). (A 27445)

PERDEU-SE

um cachorro branco, pellado, que attende pelo nome "Panpon". Quem levar-o á rua S. Christovão n. 505, será bem gratificado. (A 27453)

Machina Photographica

1ª Classe, pequeno modelo, camera de cortina com objectiva Bürch Glankurt. Lente cinematographica 1º 3,1, novo, estojo de couro, e todos os pertences. Preço de occasião. Para ver e tratar das 8 ás 4 horas. — Avenida Gomes Freire n. 93, terreo. (A 27454)

Divisões para escriptorio

Compram-se, envidraçadas, de 20 a 30 metros, na rua Sete de Setembro n. 231, sobrado. (A 26791)

DIVISÕES

Compram-se divisões envidraçadas, de 20 a 30 metros, para escriptorios, na rua Sete de Setembro n. 231, sobrado. (A 26790)

SITIO — VENDE-SE

Em Sacra Familia, com 6 1/2 alqueires de boa terra, boa casa, casa para empregados, tem cachoeira, moinho de fubá, 3 1/2 horas distante do Rio, pela E. F. C. do Brasil, clima europeu. Preço de occasião. Trata-se com João Paim, na rua Sete de Setembro, 134, Paraiso das Creanças. (10304)

CALCARINA

Facilita a dentição, regulariza a digestão e torna as creanças robustas e sadias. (7090)

To let a well situated house between Sylvestre e Laranjeiras

Hawing drawing and dinning rooms and 4 bedrooms, furnished 25 minutes from Avenida. All modern confort inc teleph. On a very large garden-yard. 500$000 monthly — Apply — teleph. Ipanema 628. (10303)

PIANO

Senhora aluga um todo reformado, com boas vozes, ás 2 pessoas idoneas. Preço 45$000. Rua Marquez Abrantes. Telephone Beira Mar 3694. (A 26787)

PIANO

Vende-se barato, na rua D. Romana n. 68. (A 27447)

Mecanico

Para officina de precisão. Montagens, reformas, construcções, desejà collocação. Carta a Oswaldo, á rua Floriano Peixoto, 343, Nova Nictheroy. (A 26806)

ALUGUEL 200$ — DEPOSITO RS. 600$000

Para uma familia modesta, casal e dois filhos menores, precisa-se urgente, terreo ou dois quartos juntos em predio modesto, arejado, bastante municipio, quintal e bastante agua, com preferencia até á praça Sete de Março, Villa Isabel. Cartas ao sr. Orytas, á caixa postal 652, Rio. (A 26801)

RETALHOS DE SOLA

Vende-se na casa José Silva & Cia. Rua de São Pedro n. 60. (A 26793)

100$000

E' o preço de um serviço inglez para 12 pessoas, com 44 peças em semi porcelana ingleza "Imperial". Ditos em côres 175$. Outros modelos 130$. CASA GUIMARÃES — Praça S. Peña, 15. (A 20947)

CHALET

Aluga-se muito bem situado, com 2 peças e banheiro, sem mobilia, com optimas accommodações, na rua Pereira da Silva, 75 — Laranjeiras, 15 minutos da cidade. B. M. 3084. Exigem-se referencias. (A 27146)

Appartamento

Aluga-se, sem mobilia, 4 peças e banheiro, tudo independente; serve para pequena familia de tratamento. Menú escolhido pelo inquilino. Rua Pereira da Silva n. 75, Laranjeiras. Tel. B. M. 3084. Exigem-se referencias. (A 27146)

PEQUENA INDUSTRIA

Vende-se uma pequena fabrica com 2 teares para fabricação de fitas para chapéos e cadarços com um grande lucro; ve-se para fabricação de elastico. Os teares acham-se em perfeito funccionamento e cada um com motor electrico proprio. E' uma boa opportunidade para quem queira montar uma industria lucrativa. Para mais informações á rua da Candelaria, 69. (A 27353)

Avenida Atlantica

Aluga-se a varanda de um dos melhores palacetes desta avenida. Primeiro de Março n. 127, sobrado, em frente. (A 26635)

AOS PROPRIETARIOS

Sylvino Eymard encarrega-se de reparar fabricação de predios, pinturas de todos os generos, e outros serviços. Acceita trabalhos para qualquer jornal. Travessa Maia n. 10, Meyer, Cachamby. (A 26824)

Carroça de boi

Vende-se uma em perfeito estado. Rua Marquez S. Vicente, 438. (A 26808)

"Formitonicum"

PODEROSO FORTIFICANTE Abre o appetite, engorda e dá forças. Vende-se em todas as pharmacias. Um vidro, 3$000. Depositario: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 43. Lab. Homœopathico: Alberto Lopes, rua Eng. de Dentro 26. (6760)

"MEDIUMS SOMNAMBULOS"

CAIXA POSTAL 2.258 — RIO DE JANEIRO

O Instituto Humanitario Medium Somnambulico dos "NEO INVISIVEIS", fornece meios a qualquer pessoa, de se tratar, gratuitamente, uma vez satisfeito o seguinte: Manifestações symptomaticas das molestias que sente — as causas e motivos — com explicações bem claras — endereço certo e um envelope já subscripto e sellado para a resposta, afim de, por esta maneira, obter uma consulta rapida, conforme desejo.

Observação: — Correspondencia com os Mediums Somnambulos — Caixa Postal n. 2.258 — Rio de Janeiro. (6759)

TERRENOS PARA LAVOURA

Vendem-se optimos sitios na estação de Belém, para lavoura, em pequenas prestações mensaes. Tratar no local em frente da estação com o sr. Alves. (6739)

"915 Homœopatha"

EM TABLETTES

Medicamento approvado pelo Departamento Nacional de Saude Publica do Rio de Janeiro, empregado com efficacia contra as impurezas em todas as suas manifestações, taes como: rheumatismo, feridas, manchas da pelle, eczemas, empigens, espinhas, herpes, escrophulas, darthros, bubões, erysipelas, tumores, etc. Não tem dieta. Tubo: 3$000. Pedidos a Casa Huber, 7 de Setembro, 61 ou Granado & Cia., 1º Março, 14. (6758)

Predios para commercio

Arrendam-se tres predios novos, de dois sobrados cada um, todos com grandes fundos para armazens, á rua Riachuelo 297, 31, 33 e 35, podendo ser vistos todos os dias, das 8 ás 16 horas. Informações na secretaria do Hospital do Carmo, na mesma rua. (6865)

Petropolis

GRANDE PROPRIEDADE

No centro — Rua Monte Caseros — bondes na porta. Vende-se grande casa, frente para 3 ruas: 10 quartos, 3 salas todas as dependencias, grande terreno, agua nascente. Preço de urgencia. Informações, Rua Riachuelo 114. (10274)

Ternos de roupa

FEITOS SOB MEDIDA A 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000...!

Inscrevendo-se no Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor n. 56, sobrado, a prestações de 10$ por semana e com direito a sorteios diarios, obtem-se pelos preços acima os mais superiores ternos de roupas de casemiras e outros tecidos só inglezes de nossa importação directa, do valor real de 450$000. O Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira é o unico Club de Roupas nesta capital autorizado a funccionar e fiscalizado pelo Sr. Ministro da Fazenda pela Carta Patente n. 71 e fiscalizado por Fiscal do Governo, offerecendo aos Srs. prestamistas, toda a seriedade e solidas garantias, immensas vantagens e grande utilidade.

Inscrevam-se, inscrevam-se hoje mesmo (10295)

CABELLEIREIRA

ONDULAÇÃO PERMANENTE A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres: preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú com reflexo dourado, etc. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Côrta-se "A la garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se posticos ultimos modelos. Trabalha-se com cabellos caidos. Vende-se "Hennéline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$000. Vendem-se perfumarias estrangeiras e nacional. Rua Sete de Setembro n. 134, sobrado. (Entrada pela loja). Tel. C. 1551. Mme. Augusta. (A 25937)

MOURA, WILSON & Cº.

Agentes de privilegios e marcas — Theophilo Ottoni, 71 Tel. Norte 3945

Encarregam-se de promover o fornecimento e dar informações sobre a invenção de "Aperfeiçoamentos em e relativos a ..." para o fabrico de palitos de madeira, conjugado ás machinas ... registradas e patentes de invenção ... pertencente á Commercial Fabril. Para-... (A 26852)

SANATORIO RIO COMPRIDO

RUA STA. ALEXANDRINA, 254 — TEL. SUL 4001

Recommendado pela sua privilegiada situação em meio de parque ajardinado para a cura de repouso ao ar livre. Excellente para o tratamento das molestias internas e da nutrição (esgotados, intoxicados, diabeticos, rheumaticos, arthriticos, anemicos e convalescentes). Cura de emmagrecimento e da obesidade. Para parturientes, operações cirurgicas e molestias do apparelho digestivo.

Installações de duchas, banhos de luz, raios ultra-violeta, etc.

O internado poderá tratar-se com qualquer medico de sua confiança.

São medicos da casa: dr. G. Armbrust (medicina), dr. Crissiuma Filho, (cirurgia).

APARTAMENTOS ESPAÇOSOS — Diarias a partir de 15$000 (6972)

TONICO IRACEMA

ROTOLO PRETO Torna o cabello branco, á primitiva côr, preta, loura ou castanha, sem tingil-o, nem queimal-o. Indicado contra a seborrhéa e affecções parasitarias do couro cabelludo.

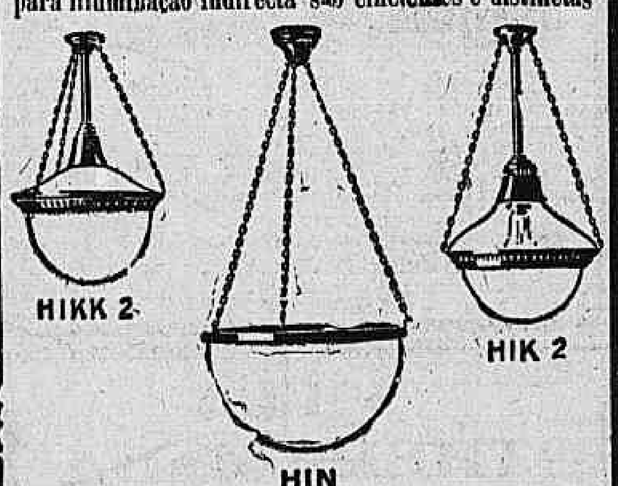
ROTOLO VERDE Regenera o bulbo piloso evitando por completo a quéda dos cabellos e seu embranquiçamento prematuro. Indicado nas diversas affecções capillares.

Tanto uma como outra fórmula extingue as CASPAS rapidamente.

O TONICO IRACEMA foi premiado nas seguintes exposições de Turim e Rio de Janeiro (1908) e na exposição do Centenario com medalha de ouro. A' venda nas drogarias, pharmacias e em todas as boas casas. (6975)

ARMAÇÕES PHILIPS

para illuminação indirecta são efficientes e distinctas



HIKK 2 — HIN — HIK 2

A' venda em todas as boas casas de electricidade

MOVEIS

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS — Deseja V. Ex. mobiliar sua casa com pouco dispendio? — Visitae as bellas exposições do

LEÃO DOS MARES

LARGO DA LAPA N. 32. (Ponto dos bondes).

A titulo do reclamo offerecemos:

Grupos para sala de visitas, estufados, lindos embutidos, 10 peças, de 500$ á 600$.

Dormitorios completos, embutidos, estylo moderno. . . . . 1:200$000

Elegante sala de jantar "Hollandeza". . . 1:100$000

CATALOGOS GRATIS

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario.

Encarregam-se, juntamente com J. R. KANITZ, estabelecido á rua Sete de Setembro n. 127, de contratar e promover o fornecimento e a construcção do dispositivo para impedir consumo excessivo ou inutil ou furto de sabonetes, privilegiado pela patente de invenção n. 10.140, de 9 de outubro de 1918, pertencente á HERMAN HENRIQUE KANITZ. (A 27431)

PHARMACIA

Vende-se uma optima em cidade prospera do Estado do Rio, propria para medico que queira assumir a clinica de collega que se retira. Bom sortimento e excellente casa. Preço trinta contos, podendo-se entrar em accordo. — Informações á rua Frei Caneca n. ... com o sr. Julio. (A 27434)

VENDE-SE

e edifica-se nas condições de sempre. Não é verdade que devido á sua nova installação, á rua do Carmo, 58, e ás vultuosas obras que ahi realizou, o "Credito Immobiliario" esteja exigindo 50 % de entrada. Continua a exigir o terço. (A 26692)

Fazenda mixta

Vende-se uma grande fazenda de lavoura e criação, situada sobre a Central, a 4 horas da Capital, satisfazendo a todas as exigencias de uma grande exploração agricola, completamente colonizada, tendo grande e importante engenho movido por agua, casas de moradia, armazem, etc. Para informações dirigir-se á caixa 23 do "Jornal do Commercio". (A 25991)

ESCOLA DE CHAPÉOS E CÔRTE

Mme. Zambelli & Cia., acceitam discipulas e as dão promptas em 25 lições. Côrtam moldes por medida, sob a direcção da socia gerente Maria Baptista Teixeira. Avenida Rio Branco n. 137, 3º andar, sala 29. O unico deposito dos manequins mechanicos. (A 27060)

TOSSE? BRONCHITE? ASTHMA? COQUELUCHE?

PEITORAL ANTOSSIL (6660)

SOBRADO

Aluga-se um á rua Theophilo Ottoni 74, e trata-se na mesma rua 131, onde estão as chaves. (10262)

Bungalow em Petropolis

280$000 MENSAES

No Nucleo Veraneio Independencia, aluga-se Bungalow, novo, completamente mobilado, 3 quartos, 2 salas, agua quente encanada, luz electrica todas as commodidades. Dista 20 minutos da Estação, servido por linha regular de auto-omnibus. Contrato minimo 6 mezes. Informações, Rua Riachuelo 114. (10275)

CASA

Aluga-se com dois quartos e duas salas, á rua Viscondessa Pirassinunga, 68; chaves por favor no n. 64. Trata-se á rua Carioca, 12, com Barrozo. (A 27472)

MELADO FIO DE OURO CAMPISTA

A melhor sobremesa. — Agente: Theophilo Ottoni n. 104. (A 27459)

Goiabada "Esmeralda"

A goiabada das goiabadas — caixão. Agente: Theophilo Ottoni n. 104. (A 27460)

MOVEIS MODERNOS

e pianos, alugam-se, compram-se e vendem-se; na rua Senador Dantas, 5, Casa Faria. (A 26823)

GRUPO MAPLE

Vende-se um de legitimo couro com tres peças, na rua Senador Dantas, 5. (A 26823)

RIQUISSIMO DORMITORIO

Vende-se um de imbuya para casal, todo curvo, com imbutidos de metal, trabalhado em marcheterie e recamado de bronzes, 11 peças, estylo Luiz XVI, a ultima novidade em confecção artistica; na Casa Faria, rua Senador Dantas, 5. (A 26823)

MOBILIA COLONIAL

Vende-se uma na côr de jacaranda, para sala de jantar; na rua Senador Dantas, 5. (A 26823)

TERRENOS A' VENDA

Rua Almirante Cockrane, junto e antes do n. 255, Praça Saenz Peña — Rua do Bispo, esquina da rua Conselheiro Barros — Rua Ferreira Vianna ns. 73 e 77, Cattete. — Trata-se com o leiloeiro PALLADIO — Rua de S. José n. 57. (A 27433)

Registradoras

Para todos os ramos commerciaes. Vendas a longo prazo. OFFICINAS para concertos, limpezas e nickelagem. Attende-se a chamados.

CASA VOUGA

Rua Senador Euzebio 55 Tel. NORTE, 5056 (13696)

Sanatorio de Palmyra

EM PALMYRA - MINAS GERAES

a 900 metros de altitude, cercado de vastas florestas, num clima maravilhoso para a

CURA DA TUBERCULOSE

e restabelecimento das pessoas fracas, anemicas ou debilitadas

NENHUM PERIGO DE CONTAGIO

Rigorosa desinfecção pelas mais modernas apparelhagens technicas da America do Sul.

PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL

auxiliado pelo regimen HYGIENICODIETETICO, curas de repouso, de ar e de engorda.

REGIMEN DOS MELHORES SANATORIOS SUISSOS

NAS DIARIAS

estão incluidos: o quarto, alimentação, assistencia medica e de enfermeiras e enfermeiros, banhos, massagens, etc.

Informações no Rio: Rua Buenos Ayres, 59 — 2º andar. Tel. N. 1259 — ou em Palmyra. (5638)

ASTHMA

COMBATEM SE COM EXITO OS HORRIVEIS ACCESSOS COMOS

PO'S ANTI-ASTHMATICOS

"DESCOBERTA JAPONEZA"

MARCA REGISTRADA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

PREDIO — COPACABANA

Vende-se proprio para noivos ou casal de tratamento, mobilado ou não, construido a capricho pelo proprietario; 4 quartos, todas as dependencias. Terreno para garage, rua ... lado. — Tratar: Souza Lima n. 124. (A 26801)

FAZENDA MIXTA

Vende-se uma de grande superficie, em plena producção de cereaes, criação e lacticinios, situada em logar alto e saluberrimo, a 4 horas da capital. Informações pela caixa 23 do "Jornal do Commercio". (A 27435)

MOVEIS GARANTIDOS

DE MADEIRA VERGADA

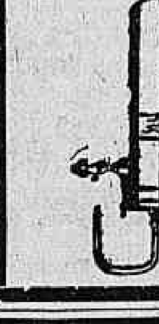
EXIGIR ESTA MARCA — GERDAU — VOSSA GARANTIA

PORTO ALEGRE

A' venda nas boas casas de moveis

Agencia: Praça Tiradentes, 85 (5510)

FILTRO "LETE"



Da Sociedade Anonyma Zanchi Angeloni & C., de Milano.

A ultima palavra em filtração, Rapida e absoluta.

A' venda nas melhores casas.

Agentes geraes:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

Avenida Rio Branco ns. 106/8

Telephone Norte 5134.

Banco Commercial do Rio de Janeiro

ESTABELECIDO EM 1866

COBRANÇAS — DEPOSITOS

DESCONTOS

ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS

TAXAS PARA DEPOSITOS

C/c de Movimento.	4 %
C/c Particular.	4 1/2 %
C/c Limitada.	5 %
C/c a Prazo fixo.	Condições especiaes
C/c de Aviso prévio. . . .	Condições especiaes

81 - RUA 1 DE MARÇO - 81 (7063)

Marcenaria Magalhães

Viuva Antonio Monteiro Magalhães

R. Barão de S. Felix, 131-144

MOVEIS DE ESTYLO

Gosto e Perfeição - Especialidade em mobilias nos estylos Manoelino, D. João V, Luiz XV e Luiz XVI

FORNECE PROJECTOS: para Dormitorios
para Salões de Jantar
para Sala de Visitas
para Escriptorios

Preços modicos — Phone, N. 666

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (6761)

PHARMACIA

Em localidade de grande futuro vendendo mensalmente 3:000$000, vende-se por 8:000$000, prompto pagamento. — Trata-se á rua Commendador Pinto n. 49, Cascadura. (A 26645)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas velinhas japonezas (Katol). CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (6917)

TURANDOT

A melhor agua de belleza para tratamento da cutis. Repr. A. Maia & Wagner — RUA DOS OURIVES, 139, 1º andar. (6382)

Terrenos em Prof. Miguel Pereira

Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez: trata-se com João Paim, na rua Sete de Setembro n. 134, "Paraiso das Creanças", ou em Paty do Alferes, com Pedro Chain. (6907)

COPACABANA

Aluga-se, á praça Serzedello Corrêa, 6, uma casa com 8 quartos, salas de entrada, visita e jantar, copa, cosinha, garage e grande quintal. (A 26847)

LEME

Aluga-se uma casa de tres quartos e duas salas, na rua Araujo Gondim numero 21. Trata-se na mesma. (A 26813)

Casa em Corrêas

Alugam-se ou vendem-se confortaveis para familia de tratamento. Informações com sr. Villa Verde, Rua da Candelaria n. 55, sala 4. Telephone Norte 4101. (A 26663)

Occasião

Vende-se um piano pianola Steck novo. — Trata-se á rua Marquez de Abrantes numero 171. (A 26811)

ALUGA-SE

A casa da rua Voluntarios da Patria n. 457, completamente reformada. As chaves na pharmacia ao lado, e trata-se com o sr. Souza, das 8 ás 10 horas, no Armazem Colombo, Praça José de Alencar. (A 26840)

Palacete

Aluga-se um na rua Conde de Bomfim n. 177. (A 26810)

Ao correr do martello

O freguez é quem faz o preço

Será vendido

até o dia

19 do corrente

Todo stock da

Maison Rouge

Rua do Theatro, 3 (esquina)

Para entrega do predio

Preços de assombrar

Tecidos - Sedas finas

Armarinho,

Grinaldas para noivas

Roupas crianças

Cama e meza

Chapeus crianças

e tudo mais

Não olhamos prejuizos !

Preços de espantar

Secção de Tecidos

VERDADEIRA DADIVA

Lindos voiles fantasia, de 6$ por metro	1$800
Voiles barrados, ultima moda, de 10$ mt.	4$600
Tricolines lindissimas, de 12 e 8 metros	5$800
Esponjas barego, lindas côres, de 6$ por	2$500
Crepon japonez, mimosos desenhos, de 4$ por	2$400
Voiles, ultima creação com seda mt.	7$500

Grande secção de sedas

Radium seda, todas as côres, mt.	18$500
Setim estampado, enfestado, met.	6$500
Tafetá estampado, enfeitado, mt.	15$600
Crépe marrocain, novidade, mt.	15$000
Gaze Chiffon, côres, mt.	5$000

Secção de creanças

Chapéos de brim perfeitos, um	1$800
Vestidos de menina e calções, um	1$800
Modelos de vestidinho finos, um	2$400
Chapéos palha finissima, um	8$000
Chapéos de lontra e castor, um	6$000
Sobretudo casemira finissima, um	15$000
Vestidos lã em gabardine, um	6$000
Ternos de casemira de 40$ por	12$000

Secção de Artigosde Noivos

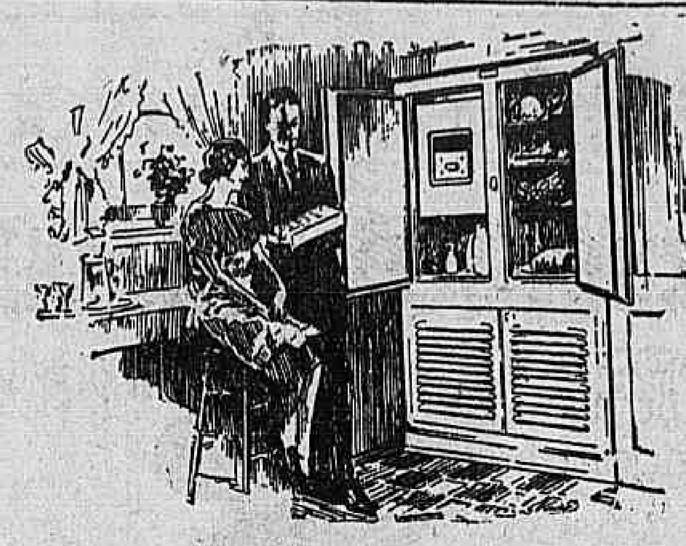
Grinaldas, mais de 300$000 desde	3$500
Véos para noiva de 50$ por	25$000
Cortinado filó, casal, de 60$ por	45$000
Lençóes de superior panno, desde	4$800

e diversos artigos de grande e valioso stock com prejuizo incalculavel

37, RUA DO THEATRO

Esquina

Em frente ao S. Pedro



Frigidaire não é uma geladeira

porque não consome gelo, mas sómente electricidade; o frio é produzido pela FRIGIDAIRE como a luz o é por uma lampada electrica. FRIGIDAIRE fabrica com agua pura elegantes cubos de gelo para a mesa; tambem faz sorvetes, refrescos, sobremezas geladas, etc. A pedido forneceremos catalogos ou daremos uma demonstração, sem compromisso, de compra.

Frigidaire

Exposição Permanente:

Soc. Anon. Brasileira,

Est.os Mestre e Blatgé

Rua do Passeio 48 a 54.

Quem vendeu mais?

Uma caixa registradora «National» moderna diz ao commerciante —

① Quantos freguezes serve cada empregado.

② Quanto vende cada empregado

Só assim o commerciante pagará com justiça aos empregados.

Só assim o empregado cobrará o justo preço de seus esforços.

Caixas Registradoras «NATIONAL»

Mais de 500 modelos differentes

Um adequado a cada negocio

CASA PRATT

OUVIDOR 125 TEL. N. 3226

DERBY-CLUB

PROGRAMMA DA 18ª CORRIDA NA TERÇA FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1926

GRANDE PREMIO AMERICA

1.609 metros. Premios: 10:000, 2:000$, e 500$000

1º pareo — CRIAÇÃO BRASILEIRA (6ª prova) — 1.609 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000 — Animaes nacionaes de 3 annos (tabella):

- 1 — Dominio ..... 53 kilos
- 2 — Sonia ..... 51 "
- 3 — Dominador ..... 53 "
- " — Dictador ..... 53 "

2º pareo — 2 DE AGOSTO — 1.100 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Animaes de qualquer paiz (handicap):

- 1—1 Mocetão ..... 51 kilos
- 2—2 Krug ..... 51 "
- 3—3 Springen ..... 49 "
- 4—4 Molecote ..... 53 "
- 5 { 5 Aquidaban ..... 53 "
-   { 6 Jeunesse ..... 49 "

3º pareo — VELOCIDADE — 1.100 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Animaes de qualquer paiz (handicap):

- 1—1 Argentino ..... 53 kilos
- 2 { 2 Aventureiro ..... 52 "
-   { 3 Monna Vanna ..... 51 "
- 3 { 4 Solino ..... 53 "
-   { 5 Mac ..... 53 "
- 4 { 6 Asuncion ..... 51 "
-   { 7 Titiana ..... 51 "

4º pareo — 6 DE MARÇO — 1.609 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Animaes nacionaes — (handicap):

- 1 { 1 Chineza ..... 50 kilos
-   { " Cuco ..... 49 "
- 2 { 2 Hilda ..... 51 "
-   { " Onda ..... 49 "
- 3 { 3 Lontra ..... 52 "
-   { 4 Passasunga ..... 51 "
- 4 { 5 Barbara ..... 47 "
-   { 6 Baroneza ..... 53 "

5º pareo — PROGRESSO — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes (handicap):

- 1 — Nassau ..... 53 kilos
- " — Energica ..... 49 "
- 2 — Carmela ..... 51 "
- 3 — Verona ..... 48 "
- 4 — Sério ..... 52 "
- 5 — Ebano ..... 49 "

6º pareo — ITAMARATY — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes de qualquer paiz (handicap):

- 1—1 Argentino ..... 50 kilos
- 2—2 Poesia ..... 52 "
- 3—3 Matrero ..... 51 "
- 4—4 Querol ..... 49 "
- 5 { 5 Solino ..... 52 "
-   { 6 Braxrosal ..... 51 "

7º pareo — BRASIL — 1.609 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000 — Animaes nacionaes — (handicap):

- 1—1 Cigarra ..... 54 kilos
- 2—2 Quebranto ..... 52 "
- 3—3 Tritão ..... 48 "
- 4—4 Gavota ..... 53 "
- 5 { 5 Cuco ..... 48 "
-   { 6 Baroneza ..... 51 "

8º pareo — GRANDE PREMIO AMERICA — 1.609 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$ — Animaes de qualquer paiz (handicap):

- 1 — Tanguary ..... 58 kilos
- " — Maranguape ..... 56 "
- 2 — Patusco ..... 53 "
- 3 — Aguapehy ..... 47 "
- 4 — Leblon ..... 48 "
- 5 — Printer ..... 63 "

9º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes de qualquer paiz (handicap):

- 1 — Sincera ..... 48 kilos
- " — Luquillas ..... 51 "
- 2 — Carovy ..... 49 "
- 3 — Percy ..... 53 "
- 4 — Caravana ..... 49 "
- 5 — Patricio ..... 49 "

O primeiro pareo será realizado ás 12,15 da tarde

Manuel Valladão,
2º secretario.
(10338)

Crépe da China

METRO 7$600

A CASA CARVALHO tendo em stock grande quantidade deste artigo e estando muito proximo o final do seu contrato está liquidando, tanto este como todos os seus artigos por preços assombrosos.

CASA CARVALHO

31 Rua dos Andradas 31

GRANDE SORTIMENTO DE HARMONICAS

O maior sortimento do Brasil

Chegou a nova e grande remessa das celebres harmonicas "Stradella", da fabrica CAV. MARIANO DALLA-PE' & FIGLIO, a mais importante do mundo. Premiadas com medalhas de ouro em todas as exposições e reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Absolutamente sem eguaes. Bem acabadas, de grande duração, sem precisar concertos. Todos os tamanhos e qualidades, de 8 até 240 baixos, a dois tons, semitonadas, chromaticas e a piano. METHODOS para facilitar a aprenditagem. GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo a responsabilidade por cinco annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos e listas de preços gratis

João Sartorello

São João da Boa Vista—Linha Mogyana

Estado de São Paulo

(6952)

FAZENDAS A' VENDA

Conforme temos dito em nossos annuncios, que temos muitas fazendas para vender e algumas muito grandes, por esse motivo deixamos de annunciar a maior parte das fazendas. Daremos hoje relação de algumas que ainda não foram annunciadas: 1ª contém 746 alqueires, sendo 500 em mattas virgens, com muita madeira de lei, como sejam, peroba, cedro, massaranduba, canella preta e muitas outras qualidades. 150 alqueires em varzeas. Boa serraria, força d'agua, bem aproveitada póde-se obter 6 mil cavallos de força; casa morada; 20 ditas para colonos, 12 mil pés café, 18 bois e carros para trabalho, animaes e criação meuda, etc.; dista 18 kilometros da estação, estrada para automovel de primeira ordem. Preço ultimo 370 contos. 2ª, a grande fazenda de canna e criação, 180 alqueires, 15 mais ou menos em mattas, cannaviaes, mais de 1500 carros de canna, excellente usina montada com machinas modernos, com todos os requisitos hygienicos; motor-60, caldeira 70 cavallos, moendas para moer de 69 a 100 carros canna por dia, turbinas e 7 resfriadores, deffecador com serpentina, bombas Wetrels para concentração de xarope, (caldo), taxos a vapor o tudo mais pertencente a uma boa usina de fabricar assucar. Diversos motores e encanamentos, tanques, grande chaminé toda de tijollo, 90 palmos altura, etc., grande alambique com todos os pertences de fabricação de aguardente. Depositos para aguardente para 50 pipas cada um; tem 70 pipas de aguardente em casa e 200 saccos de assucar, etc. Excellente casa morada com todo conforto, com luz electrica, toda mobilada. 24 ditas para colonos, 295 cabeças de gado, sendo 36 bois de carros, o resto em vaccas, etc. Paiol com 15 carros de milho, ceva com capados, mantimento para consumo, um caminhão Ford, dois automoveis para passeio, sendo um com sete logares, etc.; muita ferramenta e arados, etc.; logar bonito e sadio, muito perto da cidade, onde tem uma boa casa. Tem 12 mil pés de café, etc. Preço 400 contos; 250 contos á vista. Temos uma outra com mais de 1.000 alqueires de terras com machinismos completos, sendo enorme a producção de assucar e aguardente diariamente. Em nosso escriptorio encontrarão os pretendentes a relação minuciosa desta grande fazenda. 4ª, excellente fazenda, 140 alqueires, sendo 15 em mattos, 030 mil pés de café, sendo 80 mil de 3 a 4 annos; começará a produzir para 1927. Colheita futura para 1927 calculada em 5 mil arrobas, em breve será talvez o dobro. Tem perto de 100 rezes raça leiteira, que dá uma boa renda diaria, em leite; engenhos de beneficiar café, moinho, boa casa de morada, dita para colonos, criação miuda, ferramentas, porcos, animaes sella, carros, carroças, etc. Preço ultimo 330 contos; dista 11 kilometros da estação por boas estradas para automoveis; 5ª, superior fazenda Taubaté, 230 alqueires, sendo 100 em matta virgem e capoeirão, 85 mil pés de café, sendo 25 mil pés em producção com muito boa carga, 40 mil em ponto de produzir, 20 mil pouco mais de um anno. Tem muito boas varzeas para arroz, cereaes, etc. Boa casa de morada, 15 ditas para colonos, 20 vaccas leiteiras, 3 carros com 18 bois de trabalho, touro Caracú, tres animaes de sella, ditos de carga, 30 porcos de criar, ditos na ceva; vende-se lenha para a cidade a 15$000 o metro, diariamente; dista 12 kilometros da estação, bons caminhos. Preço 210:000$, 120 contos á vista. A pouco mais de 7 horas do Rio, trens a toda hora. 6ª, boa fazenda Itabapuana, E. Santo, 371 alqueires, sendo 250 mais ou menos em pura matta virgem com abundancia de madeiras de lei, 16 mil pés de café que começarão a dar para o anno de 1927. Boas aguadas, 20 bois de trabalho com carro arreiado, vaccas leiteiras, animaes sella, etc. Casa morada, dita para colonos. Preço: 245:000$000, parte á vista. 7ª, 102 alqueires, 25 alqueires em mattas, 82 mil pés café, com colheita futura calculada 2 mil arrobas, 10 cabeças gado, 3 moinhos fubá, engenho de beneficiar café, 5 animaes sella, paiol com 20 carros de milho, boa casa morada, 10 ditas para colonos, muita gallinha, porcos, etc. Excellente jazida de oca, Fladesgatten, etc., carros, carroças, ferramentas, etc., distante da estação 1 1/2 kilometros. Preço 240 contos, 160 á vista. Pedimos a todos que queiram obter uma boa fazenda, nos procurar que certamente encontrará coisa a seu gosto. — Travessa Santa Rita n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas. — B. MARTINS.

(A 27553)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O PAQUETE

MALTE

Esperado do Rio da Prata a 19 de Outubro, sahirá no mesmo dia para Dakar, Lisboa (via Leixões), La Pallice, Havre.

Passagens de 1ª classe — Preferencia — 3ª classe camarote — 3ª classe simples

Agencia Geral das Companhias Francezas de Navegação AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13

Telephone, Norte, 6207.

UM GRANDE MEDICO NO PARA'

"Attesto que tenho empregado em minha clinica o conhecido preparado

Elixir de Nogueira,

formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, colhendo sempre os melhores resultados, pelo que considero um medicamento importante para as affecções syphiliticas". Dr. Eutichio de Paula Pinheiro. Pará — Maio de 1906.

(11784)

UNGUENTO "PLUS ULTRA"

CURA A LEPRA, FERIDAS, BICHEIRAS DOS ANIMAES

á venda em toda a parte. Remette-se pelo Correio em carta com valor declarado. Lata 3$500. pedidos ao depositario

C. GONZALEZ

Rua Theodoro da Silva—452

(A 26838)

Larga-me... Deixa-me gritar...!

O Xarope São João

E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

1º. A tosse cessa rapidamente.
2º. As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dôres do peito e das costas.
3º. Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4º. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5º. A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6º. Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias. — Pedidos aos Grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo n. 11, S. PAULO.

(6949)

Ner-Vita para Anemia

(6729)

VILLA THERESINHA

Estrada Nova da Pavuna, 26

Em frente ao Cinema PILLAR

LOTES sem entrada inicial

Av. Rio Branco, 109 - 6º andar - Sala 46

Deseja comprar Machines de Escrever ?

De qualquer marca. Queira visitar a nossa casa

Temos de 100$000 a 1:000$000

DESEJA concertar a sua machina? Lembramos a V. S que a nossa officina é a mais aperçoada do Brasil

RUA DE S. PEDRO N. 37 — S. Barreto & C.

Pyorrhéa Alveolar

A sua cura pelo cirurgião dentista

P. G. Jurgensen

Rua Sachet n. 4

Tel. Norte 7552

TERRENOS EM PROFESSOR MIGUEL PEREIRA

Vende-se lotes a dinheiro e a prestações a razão de 700 e 800 réis o metro quadrado. Tem agua e luz electrica. Planta e informações com o proprietario, João Paim, rua 7 de Setembro 134. Paraiso das Creanças.

(10361)

ENCERADOR

Quereis os vossos assoalhos raspados, embatumados ou envernizados? chamar o Ribeiro. Telephone Norte 954. (A 27554)

Remington e Underwood

Vendem-se 2 machinas de escrever quasi novas, baratissimas. Rua da Prainha, 70. (A 26902)

DINHEIRO

Empresta-se, sob hypothecas de predios a juros bancarios; descontam-se promissorias e duplicatas, grandes ou pequenas operações a juros especiaes, com João Torres, á rua Sete de Setembro n. 107, 1º andar. (A 27575)

BOMBONNIE'RE

Vende-se uma no centro, bem afreguezada. Trata-se na rua Conde de Bomfim, 122. (A 26911)

Appartamento

No palacete da rua Haddock Lobo, esquina da Avenida Paulo de Frontin, com elevador e installação sanitaria completa, tres peças; preço medico. Restam apenas dois appartamentos. Tambem tem quartos avulsos, com luz electrica e banhos frios e quentes, de ... 150$000 para cima. (A 27557)

Piano de occasião

Vende-se 1 de cordas cruzadas, 3 pedaes e quasi novo, baratissimo. Rua Navarro, 66. Itapirú. (A 26903)

GRATIS

A cura radical das molestias do estomago, figado e intestinos, por um preparado que nunca falhou. Envie 500 réis de sello para ser enviada a amostra, a A. Barros. Rua Rufino de Almeida, 43. Aldeia Campista. (A 27564)

Sabão liquido "Eden"

O melhor e o mais perfumado. Rua Tenente Possolo, 41. Tel. Norte 5647. (A 27580)

CAMISARIA

FABRICO

Precisa-se um rapaz com alguma pratica para dar e receber costura.

CASA YORK

Rua da Assembléa 22 e 24

(10380)

Attençao !

Vce. pode agora comprar o famoso

XAROPE LAROZE de IODURETO de POTASSIO

tambem en frascos pequenos. Cuide da sua saude ! Purifique o seu sangue !!!!

CASAMENTOS

Para as pessoas pobres, sem o menor incommodo para os noivos; á rua dos Invalidos n. 66 A. (A 26888)

PAPEIS

Para impressão, escrever, embrulho, industria, etc.

Não compre sem primeiro vêr os preços reduzidos da "EMPREZA QUEIROZ". — Rua S. Pedro, 133 — Tel. Norte, 523. (6912)

Hemorrhoidas

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos Intestinos, Rectum e Anus. — DR. RAUL PITANGA SANTOS — da Faculdade de Medicina; Passeio 56, sob., de 1 ás 5.

Hemorrhoidas

Tratamento sem operação, por processo absolutamente indolor, empregado ha quatro annos com successo e nos hospitaes de Paris e Londres (methodo do Dr. Bensaude).

DR. LUIZ SODRE'

Assistente de clinica medica da Fac. do Rio. Ex-assistente do Hospital St. Antoine de Paris. Consultas: 2 ás 6. — Rua do Rosario, 140. Tel. N. 3070. (10354)

COPACABANA

Aluga-se casa mobilada com duas salas, quatro quartos, etc. Ver e tratar á rua Figueiredo Magalhães n. 116, casa 1. Informações: Telephones: Central 1703 e Ipanema 394. (A 27568)

ARSENOVITA

O mais prodigioso tonico

(7087)

Concerto de fogões e aquecedores a gaz

A Officina Alvaro Bastos encarrega-se dos concertos, installações e outros quaesquer serviços; dá-se orçamentos gratis e attende-se a chamados pelo tel. Villa 1322; á rua Machado Coelho n. 69. (A 27586)

PERDEU-SE

Pessoa que viajou hoje em um bonde Praça Mauá, ás 6 horas, da rua Uruguaya para Lapa, perdeu um annel de brilhantes. Gratifica-se generosamente a quem entregal-o á rua da Relação n. 45. (A 26908)

Cura da Cataracta

Processo moderno, especial, rapido e sem dôr pelo DR. SERGIO SABOYA, com 5 annos de pratica nos hospitaes da Europa. De volta da sua viagem a Berlim dispõe de apparelhos aperfeiçoados para o diagnostico e a cura radical das molestias dos olhos. Cons., á travessa S. Francisco, 9, diariamente, de 3 ás 5. Tel. C. 509. (27530)

Chapéos para senhoras

MME. JEANNE BARD
MODISTA FRANCEZA
Encommendas e Reformas
"A MAGNIFICA"
HADDOCK LOBO N. 10
Junto á Confeitaria
VILLA 4878
Acceitam-se Alumnas
(A 26865)

CHACARA OU SITIO

Quasi uma fazenda, dentro da cidade, com mais de 50 mil metros quadrados, proprio para fabrica ou lotação de terrenos, grande pomar, confortavel residencia, vende-se muito barato porque o dono precisa e quer vender; quem pretender venha ver e offerte se agradar, á rua Almeida Reis n. 32 — Cavalcante. (A 27506)

BELLA VIVENDA — ALUGA-SE — 450$ MENSAES

E os impostos, uma em centro de grande terreno murado, proprio para criações e plantações, a 35 minutos da cidade e proxima de bondes e trens; tendo jardim na frente, entrada para automovel e no primeiro pavimento: tres saccadas de frente, quatro amplos quartos, duas salas, lavatorio; e no segundo: quatro quartos, tres salas, dois W. C., copa, cozinha e quarto de banho completo, com installação de agua quente e fria e algumas plantações; zona de gaz, luz e telephone. — Tratar á rua Castro Barbosa n. 13, largo Verdun, Andarahy, com o proprietario. (A 26847)

PREDIOS E TERRENOS

Locação, compra, venda, hypotheca, construcção e concerto, administração; com J. Pinto, á rua do Rosario numero 161, sobrado, tel. Norte 5236. (A 26880)

DINHEIRO

A juros modicos, qualquer quantia, para construcção e acquisição de predios, hypothecas, antichreses, descontos e cauções; com J. Pinto, á rua do Rosario n. 161, sobrado. (A 26880)

Hypothecas e Antichresis

a juros modicos, com J. Pinto, á rua do Rosario n. 161, sobrado. — Telephone Norte 3166. (A 26880)

PHARMACIA

Vende-se uma, bem montada e com laboratorio; informa-se á Praça Tiradentes n. 64. (A 26845)

Nas principaes drogarias e perfumarias. (A 25095)

PARA TODOS

Vende-se uma collecção completa desta revista. Rua Alzira Brandão, 84. (A 27548)

UM SÓ VIDRO DE
DROZEROL
VOS LIVRARÁ DE QUALQUER
TOSSE, BRONCHITE OU ASTHMA.
— O —
DROZEROL
nas CONSTIPAÇÕES e RESFRIADOS — é de effeito rapido e seguro.
VIDRO. 2$500
DROGARIA BAPTISTA
RUA 1.º DE MARÇO 10 - RIO

Quanto ganha o senhor mensalmente?

UM LIVRO ANCIOSAMENTE ESPERADO

Porque ser empregado? Sujeito ás impertinencias de patrões, gerentes mestres ou encarregado? Se V. S. póde trabalhando por sua conta, em sua propria casa ganhar muito mais. Porque acceitar conscientemente o jugo de escravo podendo ser senhor de si mesmo? Salvo se V. S. é um conformado, se não tem ambições de melhorar, progredir, tornar-se independente! Não se trata de magnetismo, hypnotismo e que jandas; nem de meios infalliveis de acertar no jogo do bicho mas sim de trabalho pratico, honesto, decente e lucrativo, instruindo e habilitando ao leitor a ganhar dinheiro desde o primeiro dia que receber o methodo pratico. Não importa o sexo. Se V. S. ganha actualmente menos de um conto de réis mensal em seu emprego ou profissão, mande-me seu nome e endereço e 500 réis em sellos de 40 e pela volta do correio receberá as necessarias instrucções. Pedidos a Gonçalves. Rua dos Invalidos, 66 A — Rio. (A 26338)

UM BOM ORDENADO!...

Podem-se obter aprendendo Dactylographia Stenographia e Linguas na
R. Sachet, 10—Tel Norte 276
ESCOLA MERCEDES
(7091)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se por contrato o optimo armazem e sobrado á rua Visconde do Rio Branco, proximo á Avenida Gomes Freire. Trata-se á rua Conde de Bomfim n. 116, ou pelo telephone Villa 1907. (A 27481)

AMA SECCA

Precisa-se de uma de côr branca em casa de pequena familia estrangeira; telephonar para Beira Mar 3558. (A 26844)

PREDIO NOVO

Aluga-se o da rua Marquez S. Vicente n. 461. Chaves no armazem da ponto da Gavea. Informações: Sul 241. (A 27489)

ESCADA

Vende-se uma nova de peroba de Campos, com linda grade artistica de ambos os lados e com degráos de 18 cmts. de altura e capa de 29. Preço de occasião! Ver no palacete nº 210 da rua Gustavo Sampaio — Leme — Tratar com o sr. Francisco, na rua da Assembléa, nº 88. (10339)

CASA — SANTA THEREZA

Aluga-se metade, sem moveis, tendo tres bons quartos, boa sala de jantar, boa cozinha, fogão a gaz e quintal co tanque para lavar. Casa de um casal sem filhos; só aluga a outro nas mesmas condições. Aluguel modico. — Largo das Neves, 12. (A 26858)

ENCERADOR

Raspa, calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Rua da Alfandega n. 197. (A 26855)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS E DENTADURAS
CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO E CASAS DE PENHORES
— COMPRA-SE —
Concerta-se qualquer joia, ou relogio de bolso, parede, mesa ou despertador.
Vendem-se joias e relogios a preços baratissimos.
— CASA OLIVEIRA —
Fundada em 1917.
ANDRADAS, 54.
(A 26356)

HEMORRHOIDES

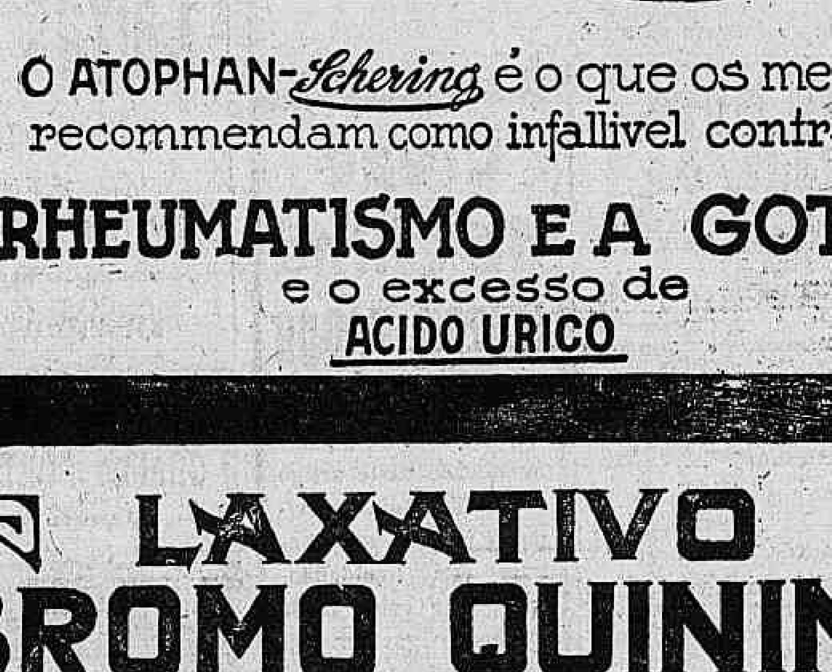
Cura radical sem operação e sem dôr. Processo de TRILLO (quinino e uréa), pelo DR. PLACIDO MOREIRA — Das 4 ás 5 — RUA DA CARIOCA, 12 (A 27499)

Repare.....

no angulo* e no ** sello Schering que traz a emballagem legitima de

ATOPHAN

só assim é authentica



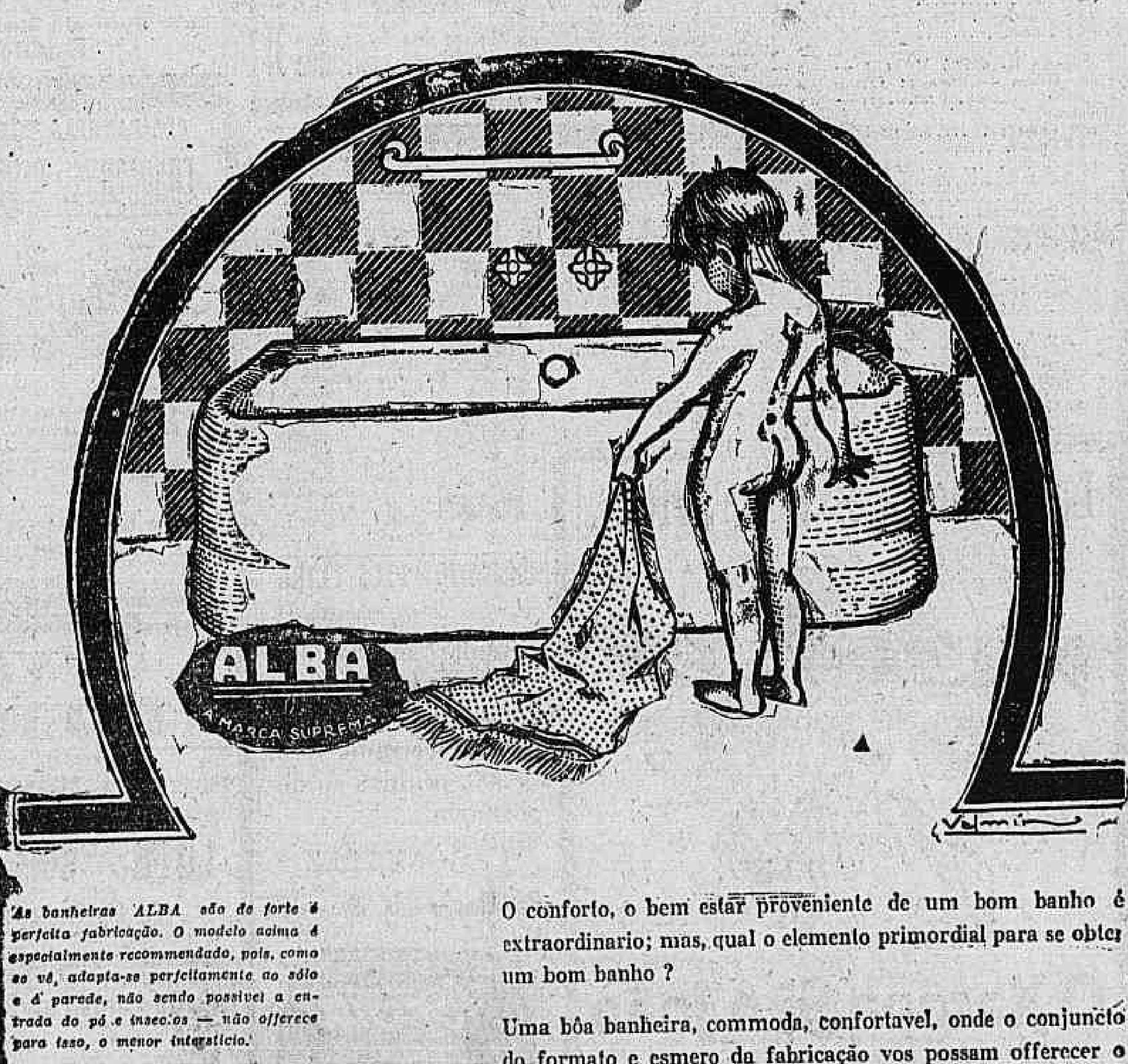
O ATOPHAN-Schering é o que os medicos recommendam como infallivel contra o

RHEUMATISMO E A GOTTA

e o excesso de
ACIDO URICO

LAXATIVO BROMO QUININA

PARA GRIPPE E CONSTIPAÇÕES
ALLIVIA EM 24 HORAS



As banheiras ALBA são de forte e perfeita fabricação. O modelo acima é especialmente recommendado, pois, como se vê, adapta-se perfeitamente ao sólo e á parede, não sendo possivel a entrada do pó e insectos — não offerece para isso, o menor interstício.

As banheiras ALBA são cobertas com um "esmalte-porcellana" de qualidades até hoje não imitadas — não racha e a sua adherencia é absolutamente perfeita.

As banheiras ALBA são duraveis e confortaveis

Exijam-nas.

O conforto, o bem estar proveniente de um bom banho é extraordinario; mas, qual o elemento primordial para se obter um bom banho?

Uma bôa banheira, commoda, confortavel, onde o conjuncto do formato e esmero da fabricação vos possam offerecer o prazer de "um bom banho" — A banheira marca ALBA vos offerecerá todas estas qualidades.

Quando installardes o vosso quarto de banho, comprae uma banheira ALBA.

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

INDUSTRIAS REUNIDAS "ALBA" S. A.

RIO DE JANEIRO
A maior fabrica da America do Sul

CASA MOBILADA

Aluga-se uma á rua Clarice Indio do Brasil n. 46 — Botafogo. (A 27482)

LOJA NO EDIFICIO ODEON

Aluga-se neste edificio magnifica loja para venda de artigos para homens ou senhoras — Trata-se com a Companhia Brasil Cinematographica, á Avenida Rio Branco, 137, 1º andar. (10352)

ALUGA-SE

Haddock Lobo — Praça Affonso Penna
Optima residencia para familia de tratamento, á rua Dr. Sattamini, 165. Informa-se na mesma. — Telephone Villa 1292. (A 26895)

VENDE-SE

Uma excellente casa com optimos commodos e todas as installações com vcias, para familia de tratamento. — Preço 90 contos. Telephone V. 1104. (A 27491)

TERRENOS A PRESTAÇÃO

Optimos e em condições, no começo da rua Accredo Coutinho, no Realengo. Informações no n. 61 desta rua. Campanha. (A 26835)

CASA

Compra-se casa com 4 quartos e 2 salas, no Cattete, Laranjeiras ou Botafogo. Negocio urgente, com dr. Octavio, Hotel Yankee, quarto 45 — Rua Almirante Tamandaré, 41. (A 27498)

SENHORA HESPANHOLA

Espirita de grande poder. Dá consultas. Rua Benjamin Constant numero 143! Inf. B. M. 412. (A 26831)

CAPITALISTA

Precisa-se de um que queira collocar o seu dinheiro com bons juros, dando-se garantias solidas e informações de idoneidade. Cartas á caixa postal 1604. Rio. (A 26839)

LONAS

DE LINHO
IMPERMEAVEIS
ITALIANAS
"ADMIRALTY"

As mais duraveis para TOLDOS de navios, embarcações e portas; ENCERADOS de wagons de estrada de ferro, terreiros de café, xarqueadas, carros, carroças, etc., etc.

Unicos depositarios destas lonas, com grande officina apparelhada para confecções

Rocha Couto & Cia.

Têm sempre stock de cabos de arame de aço de manilha e cairo; tintas a oleo e envernadas "Hoveling", para fundo de navios; vernizes, lubrificantes e estopas; pharóes para navegação, correntes, amarras, ancoretes, ancoras patentes; lonas de algodão e de linho para velas de embarcações; e maçames em geral.

Rua 1º de Março n. 133

Telegr.: «CHACO» — Teleph.: Nte. 2929 — CAIXA 1683
RIO DE JANEIRO

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

A marca preferida em ASPIRADORES DE PO' é a

UNIVERSAL

pela sua solida construcção e perfeito funccionamento

Indispensavel em todas as moradias, hoteis, casas de diversões e commerciaes

PREÇO DE RECLAME 400$000 réis

Visitem a nossa exposição

Chamados pelo Telephone Norte, 3158.

Acceitam-se vendedores

F. R. MOREIRA & C.

AVENIDA RIO BRANCO, 107. Caixa Postal, 522.

CREME DENTAL
ANTI-PY-O
do Dr. Waite's

destroe a pellicula que se forma nos dentes em arranhar o esmalte, diminue a acidez da bocca, evita a carie dos dentes e conserva as gengivas firmes. E' um poderoso preventivo contra a PYORRHEA.

A' venda nas perfumarias, pharmacias e drogarias

R. DA CARIOCA 19
TELEPHONE C.1940
PAPEIS PINTADOS — FORRAÇÕES ARTISTICAS — ALTAS NOVIDADES
VITRAUX CONGOLEUM
CASA CARIOCA
NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

DÁ VIGOR E MOCIDADE AOS CABELLOS

Restitue a côr primitiva aos cabellos brancos

Extingue a caspa. Combate a calvicie. De agradavel perfume.

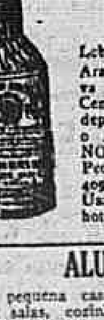
Producto com 30 annos de invejavel existencia, premiado e licenciado — Seu uso é sempre util. Cuidado com as imitações nocivas.

Pelo Correio, 5$000 — Deposito «CASA ALEXANDRE» — Ouvidor, 148 - Rio

Peça e exija: JUVENTUDE ALEXANDRE

TELHAS

Typo Marselha. Artigo superior, em stock. Rua General Camara, 172. (A 26872)



Molho Inglez

Registrado e analysado — PRODUCTO PURO E RECOMMENDAVEL.

Laboratorio: E. do Rio Araujo & C., rua Silva Jardim n. 12. Tel. Central 367. Unicos depositarios para todo o Brasil: A. BEBIANO & Comp., rua São Pedro n. 114. Tel. N. 4097. Vidro 2$500. Usado nos principaes hoteis desta capital. (6944)

ALUGA-SE

uma pequena casa com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, agua quente em todos os bicos, etc. — E' muito ventilada. Ver e tratar á rua Barão de Guaratiba n. 178, sobrado. (Suba ao lado do Hotel Gloria e depois a primeira escadinha). (A 27515)

EMPREGADO

Offerece-se um rapaz trabalhador, para logar de futuro. Ex-funccionario de importante Banco nesta capital. — Acceita qualquer trabalho. — Cartas neste jornal para "Empregado". (A 27470)

PRECISA DE ADVOGADO?

Tenha ou não recursos procure o dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda numero 13. (A 27473)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um perfeito. — RUA DO LAVRADIO N. 182, (loja). (A 26836)

TERRENOS OU FAZENDA

Vende-se uma área de 1.500.000 metros quadrados, proprios para lotear, com communicação pela linha Auxiliar e Leopoldina, em Merity — Ultimo preço 160:000$000. — Tratar á rua Frei Pinto n. 80, (antiga Carolina Rocha). (A 27476)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se um completamente novo, com sala de espera, independente, luz, limpeza e telephone, tres vezes por semana, das 13 ás 16 horas, por 120$. Assembléa, 115, 1º andar, sala 8. (A 27467)

CASA — LEME

Alugam-se ou vendem-se dois confortaveis predios á rua Barata Ribeiro ns. 16 e 18. Trata-se no n. 16, — Telephone Sul n. 2466. (A 27474)

JACAREPAGUA' — CASA

Aluga-se com contrato, á rua Barão, 71, em centro de terreno, com quatro quartos, tres salas e mais dependencias e amplo porão habitavel, etc., jardim e grande terreno, com uma boa garage e quarto; as chaves estão no n. 714. Trata-se á rua Sete de Setembro, 84, loja. (A 27544)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um, quasi novo, do fab. R. Gors Halman, com cepo e armação de metal, cordas cruzadas e magnificas vozes. Preço 2:400$000. — (Motivo urgente). — AVENIDA GOMES FREIRE, 108, terreo. (A 27516)

Bungalow — Ipanema

Aluga-se um com excellentes accommodações, á rua Maria Quiteria, 18 (antiga Octavio Silva). Chaves na garage da rua Prudente Moraes, esquina com Maria Quiteria. Tratar das 2 ás 4 horas, á rua Carioca n. 44, sobrado, com J. FONTES. (A 27521)

ICARAHY

Vende-se optimo terreno junto á praia. Rua General Pereira da Silva, 88. Trata-se telephone Villa 843. (A 27517)

Verão em Copacabana

Aluga-se a familia de tratamento, por 4 a 6 mezes, excellente casa mobilada, á rua Raymundo Corrêa n. 10. Ver e tratar de 1 ás 4 horas. (A 26876)

DINHEIRO

Descontam-se duplicatas e promissorias. Emprestimos rapidos a proprietarios. Hypothecas em qualquer zona. Mattos — Rua Santo Antonio n. 6, 3º andar. — (Elevador). (A 27511)

GELADEIRA — ANTARCTICA

Exclusivamente para familias, acabamento esmerado. São as melhores e as mais baratas. Peçam demonstrações nas boas casas de moveis. Exijam a marca registrada Antarctica. Fabrica e deposito: Camerino n. 132. (A 27525)

Carteiras de Identidade

Folhas corridas, passaportes, naturalizados, registros atrazados de nascimentos, procurações para o estrangeiro, cancellamento de notas de prisão. Matriculas para chauffeurs profissionaes e amadores, ajudantes, carrinhos de mão, carroceiros, cocheiros. RUA DOS INVALIDOS, 66 A. (A 26881)

EMPREGADA

Precisa-se de uma para os serviços de uma pequena familia estrangeira, menos lavar e cozinhar. — Telephonar para Beira Mar n. 3558. (A 26844)

PREDIO — CACHAMBY

Vende-se um por preço convidativo; trata-se á rua General Camara n. 18, sobrado, com E. Jordão. (A 26891)

HYPOTHECA

Particular empresta de 6 a 120 contos sobre predios em qualquer bairro, a juros modicos; adeanta dinheiro. — Rua Uruguayana, 96, 3º andar, esquina de Ouvidor. Elevador, com Alexandre. (A 27512)

PALACETE

Aluga-se ou vende-se o confortavel, para familia de tratamento, pintado e forrado de novo. Rua Copacabana n. 857. Chaves: Miguel Lemos, 12. Tratar com o proprietario, á Avenida Rio Branco n. 91. (A 26882)

ICARAHY

Vende-se um predio com dois pavimentos, com todo conforto moderno, á rua Commendador Queiroz n. 56. — Trata-se á rua Maria e Barros n. 11, em Icarahy. (A 27595)

BORDADOS E PLISSÉS

Bordados os mais modernos, plissés de todo o genero desde 200 rs. o metro, ajour perfeito e rapido mt. 200 rs., executam-se riscos por qualquer modelo, executa-se á rua Sete de Setembro, 177, sob. (A 26880)

PROFESSOR

Inglez, Francez, Portuguez, Escripturação Mercantil, etc. Rua Maria e Barros. Informações: Phone Villa 481. (A 27482)

PETROPOLIS

Aluga-se ou vende-se a boa casa da rua José Bonifacio n. 146; as chaves no n. 196. Trata-se no Rio, na travessa Coronel Souza Valente n. 15 — S. Christovão — Villa 1306. (A 27552)

MODISTA DE CHAPE'OS

Ex-contra mestra de importante casa, com longa pratica, falando francez e inglez, procura collocação em casa de primeira ordem. — Cartas nesta redacção para Mme, Georgette. (A 27503)

TAPETES, PASSADEIRAS E CAPACHOS

Secção de varejo da fabrica A. Cerqueira, á rua Sete de Setembro, 115, 2º andar (elevador pelo 115). Qualquer quantidade por menos 50 % dos preços do mercado. (A 26838)

PHOSPHO - CALCINA - IODADA

Attesto que tenho prescripto, com os melhores resultados a PHOSPHO-CALCINA-IODADA, producto que, ao lado da rigorosa confecção, sabor agradavel, attende com vantagem ás suas varias indicações.

Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1918.

NASCIMENTO GURGEL.

Cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que experimentei e pude indicar a clientes meus, na maior confiança, o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA, do sr. pharmaceutico Francisco de Albuquerque, nem só porque, realmente preenche os fins que este profissional visou attingir, como e principalmente offerece a grande vantagem de não conter alcool entre os seus ingredientes, sendo, além disso de sabor muito agradavel.

Rio, 15 de Julho de 1918.

Dr. DIAS DE BARROS.

Cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto ter usado sempre com efficiencia nas affecções do systema lymphatico e na convalescença das molestias infecciosas o preparado PHOSPHO.CALCINA-IODADA.

Rio de Janeiro, 1 de Novembro de 1918.

Dr. PEDRO DA CUNHA.

Da Faculdade de Medicina.

Attesto que tenho empregado, com grande efficacia, em todos os casos em que ha necessidade de medicação tonica o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA.

De gosto agradavel, aconselho sempre aos doentes anemicos, rachiticos e debilitados, tendo obtido sempre os melhores resultados.

Rio de Janeiro, 7 de Dezembro de 1918.

Dr. FLAVIO DE MOURA. (6916)

ULTIMOS ANNUNCIOS

Leilão de Penhores
GRUMBACH, ROCHA & Cia.
Em 23 de Outubro de 1926
— Praça Tiradentes, proximo á Cia. Telephonica
(A 25796)

Leilão de Penhores
Em 13 de Outubro de 1926
N. A. ROMANO
Rua Luiz de Camões, 54
Previne-se aos Srs. mutuarios, para resgatarem ou reformarem suas cautelas até á vespera do leilão. (A 26863)

Cia. AUREA BRASILEIRA
Leilão, 19 de Outubro
Matriz — AV. PASSOS, 11 (10331)

Leilão de Penhores
16 DE OUTUBRO
Casa Arthur Alvim
Rua Luiz de Camões — 40
TODOS OS PENHORES VENCIDOS

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma boa cozinheira. Paga-se bem; rua Figueira n. 83 — Rocha. (A 27427) A

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, em casa de pequena familia, á rua do Riachuelo 222 A. (A 27504) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma ama-secca, que tambem faça a arrumação de quarto, á rua Martins Ferreira n. 24 (Botafogo). (A 2674) B

PRECISA-SE de uma boa empregada para cozinhar e lavar, á rua Figueira n. 83 — Rocha. (A 27510) B

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, lavar e arrumar um quarto. Pouco serviço, só 3 pessoas; rua Nery Pinheiro, 93. Tratar das 1 ás 12 da manhã. (A 27574) B

EMPREGOS DIVERSOS

COSTUREIRAS — Precisa-se, para roupas de creança; rua Dr. Satamini n. 83, largo da Segunda-Feira. (A 26810) C

HOMENS e senhoras de boa conducta, de 16 a 42 annos, de qualquer nacionalidade, que desejam trabalhar a bordo dos grandes transatlanticos de passageiros, como taifeiros, moços de conves, camareiras, damas de bordo, etc., empregos decentes e bem pagos, precisam para esse fim effectuar a sua matricula na Capitania do Porto e para esse fim dirijam-se á rua dos Invalidos n. 64 A, onde se trata de todos os documentos para esse fim, com o sr. Gonçalves. Informações gratis. Esta casa garante a matricula de accôrdo com o prazo de habilitação dos candidatos. (A 26889) C

PRECISA-SE de compositores na Papelaria Rio Branco; rua São José n. 40. (A 27406) C

PRECISA-SE de officiaes de vidraceiro á rua S. Pedro n. 14, 3º andar. (A 27477) C

SENHORA de meia edade para ajudar a tomar conta de duas creanças e que possa ir um ou dois mezes para fóra; precisa-se á rua Theodoro da Silva n. 235, Villa Isabel. (A 27479) C

CENTRO

ALUGA-SE sala de frente com tres sacadas, serve para todo negocio. R. Andrade n. 127, 1º andar. (A 26918) D

ALUGA-SE um magnifico quarto mobilado em casa de familia á rapazes do commercio ou casal sem filhos, á rua Silva Jardim n. 13, sobrado, lado do Rio Hotel. (A 26916) D

ALUGA-SE uma sala de frente, com quatro janelas e um quarto, muito chics, com todo conforto, agua com fartura, banhos quentes, cozinha de primeira ordem, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (A 27566) D

ALUGA-SE linda saleta de frente, em sobrado, novo, todo encerado, com telephone, só a homem serio. E' casa de familia. Mem de Sá. Tel. 5335 Gloria. Preço commodo. (A 27549) D

ALUGA-SE em casa de um casal, parte de um 2º andar, pintado e encerado de novo, a pessoas distinctas. Rua da Alfandega n. 167. (A 27556) D

ALUGA-SE um escriptorio na rua S. José n. 7, 1º andar. (A 27520) D

ALUGA-SE uma sala na rua São José n. 7, 1º andar. (A 27529) D

ALUGA-SE uma sala de frente, na rua dos Ourives n. 137, sob. (A 27516) D

ALUGAM-SE baratos, bons escriptorios, á rua 1º de Março, 20, sala 4, proxima Ouvidor. (A 27538) D

ALUGA-SE um bom escriptorio á r. 7 de Setembro n. 185, 1º andar, dividido em tres compartimentos; tem telephone e saleta de espera; serve para consultorio medico, costureira ou outro ramo. (A 27494) D

ALUGA-SE quarto e sala de frente, sem mobilia a rapazes do commercio, ou a casal que não cozinhe, em casa. Rua Francisco Muratori n. 26. (A 26878) D

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada, em casa de familia, na r. Gomes Freire n. 91, sobrado. (A 27497) D

ALUGA-SE uma sala bem mobilada e independente para casal, á rua do Senado n. 334, entre rua Riachuelo e av. Mem de Sá. (A 26837) D

ALUGAM-SE optimos escriptorios quasi esquina da avenida Rio Branco; á rua Buenos Aires 46, 1º andar, tratar com Lafayette Bastos & Cia., na loja. (A 27452) D

CATTETE

ALUGAM-SE salas ou quarto com pensão, telephone, á rua Cassiano n. 27 (Gloria). (A 27560) E

ALUGA-SE um confortavel quarto, bem mobilado, á rua do Cattete n. 106. (A 27561) E

ALUGAM-SE magnifica sala e bons quartos, com ou sem pensão á rua 2 de Dezembro n. 77. Tel. B. M. 72. (A 27446) E

ALUGA-SE um bom quarto, bem mobilado, em casa de familia, a um senhor; rua Corrêa Dutra 158. (A 27231) E

ALUGA-SE em casa de familia boa sala mobilada com pensão; á rua Cattete 218. (A 27438) E

ALUGAM-SE juntos sala e quarto, em casa de familia: á rua Andrade Pertence n. 49. Cattete. (A 27461) E

ALUGA-SE em casa de familia um excellente quarto mobilado. Rua Transversal ao Cattete. Tel. B. M. 1532. (A 27542) E

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente muito bem mobilada, com optima pensão a casal de tratamento, no andar terreo, á rua Buarque de Macedo n. 8. Flamengo. (A 27533) E

ALUGA-SE uma sala mobilada de novo, para um casal ou cavalheiro de tratamento com café; rua Gago Coutinho n. 12 (Largo do Machado). (A 27505) E

BANHOS de mar — Aluga-se, em casa de familia, avulso ou por mez, um minuto da praia de banhos do Flamengo. Tel. 3180 B. M. (A 27428) E

CATTETE — Aluga-se boa casa á rua Santo Amaro n. 124. As chaves, por favor, no vizinho, n. 122. (A 26851) E

EM casa de familia distincta aluga-se uma excellente sala, sem moveis e com optima pensão, á rua Corrêa Dutra n. 164. Tel. B. M. 946. (A 27570) E

PRECISA-SE de um quarto para duas pessoas, perto dos banhos do Flamengo, sem pensão. Respostas para Alfredo, neste jornal. (A 275787) E

PENSÃO RITZ — Rua Santo Amaro, 44 — Alugam-se bons appartamentos e quartos a casaes e solteiros, com boa pensão. (A 27532) E

SALA — Aluga-se uma muito espaçosa e limpa (tres janellas de frente) e um quarto junto por 250$. R. M. de Abrantes n. 96. Póde ser com ou sem pensão. Informa-se tel. B. M. 3604. (A 26786) E

SALAS — Duas mobiladas e arejadas com ou sem pensão, para dois rapazes ou casal por 200$, cada pessôa. Rua Santa Christina n. 16. Tem telephone. Gloria. (A 26910) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE boa casa tres quartos, 2 salas, banheira esmaltada, aquecedor, quarto para creada fóra, aluguel 410$000 a quem comprar meia sala de jantar moderna com porcellanas, crystaes, e um grupo estofado. Preço de occasião. Trata-se á rua do Roso, 28, casa VI. Laranjeiras. (A 275171) F

ALUGA-SE quarto para rapaz. Optimo negocio. Ribeiro de Almeida 14. Laranjeiras. (A 26710) F

ALUGA-SE uma boa casa mobilada; rua Alice 22 para um casal de tratamento ou pequena familia. Trata-se na mesma. (A 26785) F

ALUGA-SE uma casa, 4 quartos, á rua Barão Homem de Mello, 63, Tijuca. Ver das 3 ás 5 horas. Tratar telephone Sul 1511. (A 27483) K

ALUGA-SE o grande predio da rua General Roca n. 54. (Fabrica das Chitas), em centro de terreno e proprio para familia de tratamento. Chaves na Padaria em frente. Trata-se na rua Barata Ribeiro n. 556. Telephone Ipanema 772. (A 26817) K

QUARTO COM PENSÃO — Aluga-se a casal em casa de familia. Rua Conde de Bomfim, 164. Tel V. 3786. (A 26800)

ALUGA-SE a parte assobradada do predio n. 82, da rua S. Francisco Xavier, á familia de tratamento que não tenha creanças menores, com ou sem moveis, com 3 q., 2 s., copa, banheiro, fogão a gaz, etc. (A 26870) K

ALUGAM-SE sala e quarto; rua Dr. Maia Lacerda n. 103, casa 5, Estacio de Sá. (A 27524) K

ALUGA-SE a magnifica casa da rua dos Araujos, 109. Está em conclusão de pinturas, podendo ser vista hoje e amanhã, até ás 15 horas e para tratar á rua de S. Pedro n. 166, loja. (A 27520) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE esplendida casa a familia de tratamento, 7 quartos, 2 salas etc.; centro jardim; rua Bomfim 46. S. Christovão; as chaves no n. 50. (A 26792) L

ALUGA-SE por 300$000 e taxas a casa n. 18 do Campo de S. Christovão; trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & Cia. (A 27425) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos, duas salas, despensa, banheira esmaltada, quintal, na Bocca do Matto, á rua Heraclyto Graça, antiga das Mangueiras, 49; bondes Lins de Vasconcellos. (A 26800) M

Bronchites, Tosse, Grippe, Tuberculose, Catharro e todas as molestias dos pulmões

CREOSGENOL

o tonico dos pulmões

Faz cessar a tosse, facilita a cicatrização das lezões, restitue o somno e o appetite.

VIDRO 3$500

Nas drogarias e pharmacias do Rio de Janeiro.

Ceará — Fortaleza — Ferreira, Cesar & C.

S. Paulo — Drogaria Americana — S. Bento, 82

Matto Grosso — Campo Grande — Pharmacias Brasil e Royal.

Minas Geraes — Marianna — Pharmacia Conceição.

Laboratorio: Carmo Netto n. 58 — Rio.

(Y 20050)

Cosme Velho — Vende-se um terreno de 30 x ... mts., em magnifica posição. Bella Vista; logar secco; perto do bonde. Mais informações com o sr. Debize, na Casa Hermanny, Gonç. Dias, 54 (4681) N

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma grande sala, no largo do Machado, perto dos banhos de mar, mobilada, em casa de respeito; café, conforto e asseio. Bento Lisboa n. 161. Phone 841 B. M. (R 27478) G

ALUGA-SE a casa da rua S. Clemente 61. Tratar com Lafayette Bastos & Cia, á rua Buenos Aires 46. Tel. Norte 1478. (A 27450) G

ALUGA-SE em casa de familia mineira, um quarto a dois rapazes ou a casal sem filhos. Rita Marques de Abrantes 191. (A 27252) G

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna 21. Botafogo. As chaves estão no n. 28 da rua Barão de Itamy. Tratar com Lafayette Bastos & Cia; á rua Buenos Aires 46. Norte 1478. (A 27449) G

COPACABANA

ALUGA-SE o predio á rua Dias da Rocha n. 46. Aluguel 750$. Exige-se fiador idoneo. Chaves por favor no Armazem Americano, rua Copacabana n. 761. (A 27578) H

ALUGAM-SE bons quartos para moços solteiros ou casaes sem filhos. Avenida Adolpho de Paiva 5. Leblon. (A 27444) H

ALUGA-SE a boa casa da rua Visconde de Pyrajá 268, Ipanema, com 5 bons quartos, 3 salas, banheiro, dispensa, cozinha, bom banheiro para creados e garage, propria para familia de tratamento. Ver na mesma casa durante o dia e tratar na Companhia Equitativa. Avenida Rio Branco. (A 27463) H

ALUGA-SE no Leme, uma casa com oito quartos, bem arejada, frente para o mar, jardim e quintal. Informações pelo telephone Sul 714. (A 26912) H

ALUGA-SE por 750$ e taxas, a casa n. 18, da rua Araujo Gondim (Leme), tendo no 1º pavimento 2 salas, copa, despensa, quarto para empregada e mais dependencias e no pavimento superior quatro dormitorios e quarto de banho; trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (A 27519) H

ALUGA-SE em Copacabana, á rua Toneleiros n. 131, proximo aos banhos de mar, uma espaçosa sala com ou sem mobilia, em casa de familia. Prefere-se cavalheiros do commercio. (A 26866) H

ALUGAM-SE dois confortaveis predios, acabados de construir á rua Lafayette ns. 95-9, com 5 quartos, sala de jantar, sala de visitas, banheira, cozinha, copa, garage, quarto e W. C. para empregados. Trata-se na avenida Henrique Valladares n. 148, loja. (A 26843) H

ALUGA-SE em casa de pequena familia, uma boa sala independente, com ou sem pensão. Informa-se na praça Serzedello Corrêa n. 22, Copacabana. (A 27475) H

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala, independentes e arejadas, mobilados ou não, com pensão; rua Copacabana n. 1073; posto seis. (A 26840) H

BOM quarto, preço modico, aluga-se a rapaz do commercio, em Copacabana, proximo ao posto 3, na rua Toneleiros n. 198. Tel. Ipanema 632. (A 26798) H

GAVEA

CASA — Vende-se uma por 44 contos, á rua Ceará 11, proximo á rua S. Francisco Xavier, construcção typo apalacetado, com tres quartos, despensa, quarto de banho completo, fogão a gaz, pinturas modernas, lindo jardim na frente lado e bom quintal; ver, por favor, de 1 ás 5 horas da tarde, e tratar na rua Mariz e Barros 111, botequim, com Fidalgo. Facilita-se o pagamento a prazo. (A 26829) I

CATUMBY

ALUGA-SE casa. Rua Aristides Lobo n. 77. (A 26846) J

ALUGA-SE na rua de Santa Alexandrina, uma casa com duas salas e dois quartos, e mais dependencias; as chaves na mesma rua n. 125. (A 27508) J

TIJUCA

ALUGA-SE em casa de familia um aposento de frente, com pensão, etc., para casal ou duas pessoas; rua Barão de Uba n. 17. Preço 300$. Tem telephone. (A 27576) K

ALUGA-SE uma esplendida casa, n. 8, da Villa Hortencia na avenida 28 de Setembro n. 316, com tres quartos, 2 salas, cozinha e demais dependencias; as chaves estão na casa 3, e trata-se com o sr. Santos, na rua S. José n. 55, sobrado. (A 26834) M

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Dias da Cruz, 553, Bocca do Matto, Meyer, com bondes á porta; tem 2 salas, 7 quartos, cozinha, despensa, banheiro com aquecedor a gaz, dependencia para garage em centro de grande chacara com muitas arvores fructiferas, completamente reformado. As chaves estão no n. 338, da mesma rua e trata-se á rua 7 de Setembro n. 185, sobrado. Preço 500$. (A 27495) M

ALUGAM-SE as casas ns. 36 e 42 da rua Jeronymo de Lemos, perto do Jardim Zoologico e dos bonds, acabadas de reconstruir, dispondo cada uma de boas commodidades para duas familias regulares. Trata-se á rua Pedro Americo n. 71, Cattete. Tel. B. M. 3683. (A 26816) M

ALUGA-SE mobilado um novo sobrado, 3 quartos, 2 salas, banheira, aquecedor, etc.; preço de 350$, logar salubre, perto do Jardim Zoologico. Rua Barão de Bom Retiro, 332. (A 27572) M

CASA NOVA — Aluga-se uma, com ou sem contrato, á rua Jardim n. 17; as chaves no n. 11, casa 1; saltar na rua Barão de Bom Retiro n. 374; com dois quartos, duas salas, quarto de banho, porão habitavel, varanda ao lado e jardim na frente, com entrada para auto; trata-se na rua Mariz e Barros n. 111, com Fidalgo. (A 26830) M

ANDARAHY

ALUGA-SE boa casa com tres quartos e mais dependencias, á rua Araripe Junior n. 9, proximo aos bondes. Andarahy. (A 27480) N

ALUGA-SE pequena casa pintada de novo á rua Barão de Itaipú 112, proximo do ponto de 100 réis do Uruguay; chaves no botequim da esquina. (A 27457) N

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE a casal sem filhos um quarto independente. Rua Flora Lobo n. 50. Penha Circular. (A 26856) V

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma boa sala de frente sem moveis, bem arejada e com linda vista sobre a bahia e cidade. Unico inquilino. Ladeira Santa Thereza 113, casa 3. Curvelo. Infor. Tel. 5140. (A 27426) S

ALUGA-SE bom quarto mobilado, á praia da Lapa n. 68, sobrado. (A 27468) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE o excellente predio da rua D. Thereza, 37, Engenho de Dentro, inteiramente reformado, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheira esmaltada, quintal, etc., junto dos bondes de Engenho de Dentro e Cascadura e a tres minutos da estação. Chaves no n. 33; trata-se á rua Paraguay, 48, Meyer. Phone Jardim 355. (A 27485) U

ALUGA-SE boa casa com 6 quartos; á rua Vaz de Toledo n. 19. As chaves junto, á rua Martins Lage n. 91, Engenho Novo. (A 26788) U

ALUGA-SE a casa da Martha da Rocha n. 205, duas salas, quartos e mais dependencias; as chaves á rua Abolição n. 174; tratar na rua S. Pedro n. 166. (A 27511) U

ALUGA-SE o bom predio da rua Monsenhor Amorim n. 72 (Engenho Novo). (A 26884) U

NICTHEROY

ALUGA-SE á rua Mariz e Barros n. 108, uma casa com tres quartos, duas salas e porão habitavel, cozinha, banheiro e copa, para familia de tratamento; trata-se á rua José Mauricio n. 185 nesta capital. Icarahy. (A 27527) W

ALUGA-SE o optimo quarto mobilado a casal sem filhos. Rua Cabral n. 285, esquina de Octavio Carneiro. Icarahy. (A 27471) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AREAS DE TERRENO — Quem tiver grandes, medias ou pequenas, no Districto Federal ou Estado do Rio. A Edificadora do Lar Limitada faz negocio, arrua, lotea e edifica, dando valor; condições excepcionaes. Escrever ou procurar o gerente, das 16 ás 18 horas, na séde, largo de S. Francisco n. 23, sobrado, sala 9, lado da egreja. (A 26906) 1

CASA e terreno na Muda da Tijuca. Construcção solida e elegante. Condição vantajosa no pagamento. 21:400$000 no inicio da construcção e 2:400$ na entrega das chaves e o restante em 40 prestações de 183$000, depois de estar de posse da casa; trata-se na Edificadora do Lar Ltda., no largo de S. Francisco n. 23, sala 9, sobrado, lado da egreja. (A 26906) 1

Predios TERRENOS — Aluguel, compra, venda hypotheca e construcção, com J. Pinto; rua do Rosario, 161, sobrado. (A 26881) 3

VENDE-SE, na cidade de Vassouras, casa para familia de tratamento, com ou sem mobilia, em terreno de 110,m00 x 270,m00, todo plantado e cercado. Ver e tratar com o sr. major Mario Brito, á rua Barão de Massambará n. 286. (A 27254) 1

TERRENOS, lotes de 800$000 a 4:000$, com 10 x 30. Pechincha. São poucos lotes. A' vista ou prestações, sitos á rua São Miguel, Muda. Saltar na rua Conde de Bomfim, em frente á Ordem da Penitencia e atravessar o campo de football, os terrenos ficar defronte. Tem sempre trabalhadores e encarregado no local, com planta para mostrar. Tambem fazem-se casas a prestações nestes terrenos. Livre e desembaraçado, escriptura á disposição. Para tratar na Edificadora do Lar Ltd., lado da egreja, largo de S. Francisco de Paula n. 23, sala 9, sob. Aos domingos no local. (A 26906) 1

VENDE-SE o magnifico predio á Estrada Nova da Tijuca n. 941, com todas as commodidades para familia. Póde ser visto depois das 10 horas. Preço 80:000$, acceitando-se parte a prazo. Trata-se á rua São José n. 57, loja, onde tem photographias. (A 27432) 1

VENDE-SE um bom predio á rua Pereira Lopes n. 61, S. Christovão; tratar com Fernandes, rua do Rosario n. 84, 1º. (A 27465) 1

VENDEM-SE, no Meyer, á rua Miguel Fernandes, dois predios juntos, com duas salas, dois quartos, etc., cada um, dando boa renda; trata-se com J. Pinto, á rua do Rosario n. 161, sobrado. (A 26879) 1

VENDE-SE por 70 contos predio moderno, no Cattete. Uruguayana n. 95. (A 27509) 1

VENDE-SE, no Riachuelo, á rua Paes de Andrade, antiga Bittencourt da Silva, um predio novo, com duas salas, tres quartos, etc.; trata-se com J. Pinto, á rua do Rosario n. 161, sobrado. (A 26879) 1

VENDE-SE, em Botafogo, na Avenida Pasteur, confortavel vivenda, com duas salas, cinco quartos, etc., e um terreno de 13 por 40; trata-se com J. Pinto, á rua do Rosario 161, sobrado. (A 26879) 1

VENDE-SE, no Engenho Novo, á rua Vaz Toledo, todo ou em parte, terreno de 33 x 100, e outro lote de esquina, de 11 x 22; trata-se com J. Pinto, á rua do Rosario n. 161, sobrado. (A 26879) 1

VENDEM-SE, no Engenho de Dentro, varios predios para morada ou renda, ás ruas Teixeira de Carvalho, Silva Xavier, Ferreira Leite, Catilda Maciel e Avenida Suburbana; trata-se com J. Pinto, á rua do Rosario n. 161, sobrado. (A 26879) 1

VENDE-SE, na Penha, á rua Canadá, grupo de dois predios novos, dando boa renda; trata-se com J. Pinto, á rua do Rosario n. 161, sobrado. (A 26879) 1

VENDEM-SE, em Todos os Santos, em varias ruas, predios novos e terrenos para edificar; trata-se com J. Pinto, á rua do Rosario n. 161, sobrado. (A 26879) 1

VENDE-SE, no Rocha, perto da estação, terreno com tres frentes, com uma area de 22 mil metros quadrados; trata-se com J. Pinto, á rua do Rosario n. 161, sobrado. (A 26879) 1

VENDE-SE, em Jacarépaguá, á rua Florianopolis, predio com duas salas, quatro quartos, etc., terreno com 22 x 121; trata-se com J. Pinto, á rua do Rosario n. 161, sobrado. (A 26879) 1

VENDE-SE, no Rocha, perto da estação, grupo de predios, dando renda annual de 6:000$; trata-se com J. Pinto, á rua do Rosario n. 161, sobrado. (A 26879) 1

VENDEM-SE, na Piedade, á rua Fagundes Varella, tres predios modernos, para renda ou morada; trata-se com J. Pinto, á rua do Rosario n. 161, sobrado. (A 26879) 1

VENDEM-SE, na Piedade, á rua Gomes Serpa, quatro predios novos, para renda; trata-se com J. Pinto, á rua do Rosario n. 161, sobrado. (A 26879) 1

VENDE-SE, no Encantado, á rua José Domigues, predio novo, com duas salas, dois quartos, etc., terreno de 22 x 60; trata-se com J. Pinto, á rua do Rosario n. 161, sobrado. (A 26879) 1

VENDE-SE, no Riachuelo, Jacaré, á rua Dr. José Felix, casa com duas salas, cinco quartos, etc.; trata-se com J. Pinto, á rua do Rosario n. 161, sobrado. (A 26879) 1

VENDE-SE um magnifico predio á rua Barão de Itapagipe n. 287; as chaves estão no armazem da esquina; trata-se com Fernandes, á rua do Rosario n. 84, 1º. Facilita-se o pagamento. (A 27466) 1

VENDEM-SE magnificos lotes, de terreno em frente ao Boulevard 28 de Setembro, nas ruas Justiniano da Rocha, Hyppolito da Costa e José Mauricio, com 10 x 50 e 10 x 30; trata-se á rua General Camara n. 41, sobrado. (A 26828) 1

VENDE-SE o solido predio apalacetado, de dois pavimentos, á rua General Dionysio n. 36; trata-se com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (A 27551) 1

VENDE-SE, em Copacabana, rua Dias da Rocha, proximo á de Barata Ribeiro, terreno murado, com dez metros de frente; preço 28:000$000. B. M. 138. (A 27526) 1

VENDE-SE, para familia de tratamento, a casa da rua Paulo de Frontin n. 120, esplanada do Senado, sem intermediarios. (A 27547) 1

VENDE-SE um sitio com 150 mil metros quadrados de terreno, 2 casas por acabar, agua encanada, rio, luz electrica, distante 2 minutos dos bondes, 5 mil pés de fruteiras, ou entrega-se a uma companhia para dividir em lotes, conforme se combinar; rua Edgard Werneck n. 173 (antiga Banca Velha), Jacarépaguá. Informações: rua do Ouvidor n. 64, das 9 ás 12 horas. Phone Norte 849, com o sr. Siqueira. (A 26806) 1

VENDE-SE por 20 contos o predio á rua D. Anna Gumarães, 63, Rocha. Uruguayana 95. Figueiredo. (A 27509) 1

VENDE-SE a 6:000$ cada lote de 9 x 50, do magnifico terreno á rua Wenceslão, junto ao n. 66; pertinho dos trens e bondes, no Meyer. Tratar: rua do Rosario 69, sob. Tel. 6112 Norte. (A 27540) 1

VENDE-SE por 80 contos grande predio, no Conde de Bomfim. Uruguayana 95. Figueiredo. (A 27509) 1

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno á rua Barcellos, proximo á rua Bulhões Carvalho e nesta rua, entre Souza Lima e Sá Freire, em Copacabana, com 10 x 34, 10 x 40 e 16 x 40, e na rua 28 de Agosto, com 10 x 30; trata-se á rua General Camara n. 41, sobrado. (A 26827) 1

VENDEM-SE, no Rio Comprido, varios predios para morada e renda, e terrenos ás ruas Aristides Lobo, Campos da Paz, Sampaio Vianna e Avenida Paulo de Frontin; trata-se com J. Pinto, á rua do Rosario n. 161, sobrado. (A 26879) 1

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um barco de cedro para tres pessoas (perfeito); ver e tratar á rua Ramon Franco n. 112, praia Vermelha. (A 27455) 2

VENDE-SE um piano allemão Gors Callmann, muito barato, cordas cruzadas e cepo de metal; rua Dr. Niemeyer n. 12, Engenho de Dentro. (A 27441) 2

VENDE-SE muito barato tudo que existe na Joalheria Valentim; tambem compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 994 Central. (A 27437) 2

VENDEM-SE um cofre magnifico e uma secretaria, por qualquer preço, para desoccupar logar; rua da Candelaria n. 66, 1º andar. (A 26744) 2

VENDEM-SE tapetes, passadeiras e capachos por menos 50 e 60 % dos preços do mercado, na secção de varejo da fabrica A. Cerqueira, á rua Sete de Setembro n. 115, 2º andar. (Elevador pelo 113). (A 6860) 2

MOBILIA — Vende-se uma de sala de jantar, 10 peças, quasi nova, baratissimo, para desoccupar logar; r. Barão de Mesquita n. 1021. (A 27440) 2

TRATE DA SYPHILIS

Os comprimidos de SIGMARGYL, do Dr. Pomaret constituem o mais moderno medicamento contra as affecções syphiliticas, em qualquer grão.

E' remedio pratico e de grande efficacia e especialmente recommendavel para as senhoras e creanças.

COM O SIGMARGIL

PEDIDOS Á CAIXA POSTAL, 166 — RIO.

ACHADOS E PERDIDOS

GRUMBACH, Rocha & C. — Praça Tiradentes n. 51. Perdeu-se a cautela n. 72.577 desta casa. (A 27484) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos n. 11. Perdeu-se a cautela n. 115.391, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (A 26862) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE ou aluga-se boa casa no Cattete, com boas accommodações para familia ou pensão; cartas para J, neste jornal. (A 27439) S

TRASPASSA-SE uma casa com cinco salas de frente e mais dependencias a quem ficar com os moveis, estando toda occupada. Bom negocio. Aluguel barato. R. Conselheiro Josino, 27. Tel. Central 5780. (A 27531) 5

TRASPASSA-SE por preço modico, um bem montado atelier de costuras. Cartas a S. A. J., no escriptorio deste jornal. (A 27577) 5

DIVERSOS

Antiguidades Compra-se objectos em prata, ouro, marfim, tartaruga madreperola, porcellana, moveis antigos em jacarandá, quadros e gravuras. Galeria Esslinger, Avenida Almirante Barroso n. 22 (em frente ao Lyceu de Artes e Officios). Tel. C. 4243. (A 27490) 3

CANARIOS — Vendem-se lindos especimens a preços baratos; rua Conde de Bomfim n. 301, loja, com Soares. (A 26869) 2

CASA E CHACARA — Arrenda-se, com todo conforto, 4 quartos, agua em abundancia, luz electrica, banheira com agua fria e quente, quartos para creados, etc., terreno de Sonaço, com chacara e lavoura, na rua Retiro dos Artistas n. 6 A, no melhor ponto de Jacarépaguá; tratar na mesma, com o proprietario: aluguel 350$000, com contrato. (A 27502) 3

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688. Rio. (A 27443) 3

CAPAS para mobilias e grupos, fazem-se na Casa Verde; rua Senador Euzebio n. 88. Tel. Norte 4079. (6829) 3

DINHEIRO a juros modicos para hypothecas e antichresis, com J. Pinto; á rua do Rosario n. 161, sobrado. (A 26881) 3

DINHEIRO — Emprestimos rapidos a proprietarios. Descontos de duplicatas e promissorias. Mattos, rua de Santo Antonio 6, 3º (elevador). (A 27522) 3

DINHEIRO — Particular empresta de 6 a 120:000$ sobre predios, em qualquer bairro, a juros de 10 a 12 % ao anno. Rua Uruguayana numero 96, 3º andar, esquina de Ouvidor (elevador), com Alexandre. (A 27513) 3

Emprestimos Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario 69, sob. Tel. 6112, Norte. Attende-se a chamados. (A 23541) 3

HYPOTHECAS — Fazem-se a juros modicos e prazos longos, qualquer quantia, a casa bancaria Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. (A 27451) 3

HENNESINA Magica é a tinta melhor para colorir os cabellos em todas as côres, não mancha a pelle e póde-se lavar a cabeça, completamente inoffensiva; caixa, 12$; applicações desde 15$000. A Hennesina Magica dá a côr natural dos cabellos e não se percebe que estão pintados. Casa Ismael, cabelleireiro para senhoras; rua Visconde de Itaúna n. 119. Tel. Norte 4879. (A 26907) 3

MYSTERIOS na vida trabalhos garantido. Cartas com envelope prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú. E. do Rio. (A 26815) 3

PENSÃO — Em casa reformada, centro de grande jardim e quintal, logar muito socegado e sem poeira, clima de Petropolis, quartos com todo o conforto para casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Pereira da Silva n. 128, Laranjeiras. (A 27492) 3

Questões o advogado Dr. Corrêa de Oliveira, encarrega-se e trata de concordatas fallencias, inventarios, cobranças amigaveis ou judiciaes, penhoras, despejos, divorcios, liquidações marca de fabrica e de commercio, hypothecas, compra e venda de propriedades e qualquer causa civil, commercial ou criminal, nesta Capital ou Nictheroy. Consultas gratis a pessoas pobres. Escriptorio, á rua Visconde Rio Branco n. 35, sob., Tel. C. 4609. (A 27539)

ANTICHRESIS e hypothecas, a juros modicos, com J. Pinto, rua do Rosario n. 161, sobrado. (A 26881)

Dinheiro — A' 12 % ao anno, sob, hypothecas de predios, promissorias e contas assignadas, com Leão, rua da Quitanda 63 — 1º andar Tel. N. 6245. (A 26885)

SER FELIZ nos negocios amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva, Estação de Mesquita. E. do Rio. (A 26813) 3

Terrenos em Copacabana

Entre os dois tuneis

No ponto mais elegante e de maior futuro

Vendem-se os melhores terrenos do Rio de Janeiro, para habitações particulares, em nucleo inteiramente novo, na zona mais valorizada de Copacabana, proximos ao Copacabana Palace Hotel e ao Casino de Copacabana.

Dimensões e preços razoaveis, facilidades de pagamento e abono especial, para os adquirentes que se compromettam a edificar nestes proximos mezes.

Não estão sujeitos a fôro, nem a laudemio.

Ruas de Copacabana, Buarque, Barata Ribeiro, Belfort Roxo, Haritoff, Rodolpho Dantas, Duvivier e outras.

Empresa de Construcções Civis
Rua Buenos Ayres n. 45 - Loja
(3884)

MEDICOS

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos cancros molles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9.

Gonorrhéa ou blenorrhagia, por mais antiga que seja, cura-se em poucos dias, pelas correntes thermo-electricas (diathermia). — Dr. Raul Rocha, 17 annos de pratica; 7 de Setembro, 195, 9 ás 12 e 3 ás 6. (A 27546) 6

ESTOMAGO E INTESTINO

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.).

Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José 69. C. 515. Das 3 ás 6 horas. (A 26797) 6

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (A 26814) 6

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr.

Das 9 ás 19 horas

Av. Almirante Barroso, 1 2º andar

Dr. Pedro Magalhães

(A 27488) 6

Gonorrhéa e molestias venereas. Cura radical processo electrico allemão, Dr. Jayme Abuhab. R. Alfandega 131, sob. Esquina de Uruguayana, de 9 ás 11 e 2 ás 5 horas. (A 26804) 6

RAIOS X — Exames e photographias. Dr. von Doellinger da Graça. Da Academia de Medicina, director do Serviço de Raios X na Benificencia Portugueza. Rodrigo Silva, 5, de 3 ás 6 horas. 834 Sul. (A 25875) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231, das 8 ás 5. Phone Central 1.555. (A 26789) 7

DENTISTAS — Por 3:000$, vende-se, urgente, uma cadeira Americana, de disco, com todos os movimentos; um motor electrico, "Tug", suspensão; uma combinação, com mesa Holms, braço e cuspideira, e um armario; rua Uruguayana n. 220, sob. (A 27365) 7

PROFESSORES

CÓPIAS a machina e no mimeographo. ESCOLA IDEAL. Largo da Carioca n. 6. (A 26852)

**10$** mensaes. Dactylographia, 3 vezes por semana, na ESCOLA IDEAL. Curso rapido e completo em pouco mais de 1 mez, 50$. Largo da Carioca, 6. (A 26854)

50$ Um curso rapido e completo de Dactylographia em pouco mais de 1 mez. ESCOLA IDEAL. Largo da Carioca, 6. (A 26853)

FRANÇAIS, parisiense, diplomé superior — Lições a domicilio. Escrever: "Professora" — Assembléa, 87, papelaria. (A 27245) 9

AULAS de chapéos. Desejam ser chapeleiras com poucas lições? Systema rapido moderno. Capricho e perfeição. Cattete n. 94. Tel. B. M. 2701. (A 26803) 9

PROF. portuguez, com quasi 12 annos de pratica no Rio, ensina, só em particular, a ambos os sexos: portuguez, arithmetica, francez, escripturação mercantil, calligraphia, dactylographia, desenho, etc., na rua S. José n. 34, 2º, casa de familia. Bondes: Muda, Tijuca, E. de Ferro, Fabrica, Alto da Boa Vista e tantos outros que vão á praça Quinze. (A 27430) 9

PROFESSORA — Senhora com longa pratica de ensino, lecciona portuguez, historia, geographia, desenho, pintura, trabalhos manuaes, francez e inglez, pratica e theoricamente. Vae á casa dos alumnos. Chamados: tel. Ipan. 574. (A 25338) 9

PROFESSOR de francez lecciona a domicilio, pratico e theorico, rapidamente; rua do Cattete n. 1. Tel. B. M. 1112 (A 27456) 9

PREDIO -- ESTAÇÃO ENCANTADO

Vende-se ou aluga-se á rua Teixeira de Azevedo, 157, em centro de terreno, com 2 salas, 3 quartos e porão habitavel e mais dependencias, pomar e jardim. Póde ser vista a qualquer hora; tratar rua Machado de Assis, 79. (A 27584)

25$800!... superior par de sapatos ou borzeguins para Homem

CASA AZAMOR

Ouvidor, 55-Rio

PELO CORREIO MAIS 1$500 POR PAR

(6945)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

21.652	200:000$000
37.715	20:000$000
32.050	10:000$000

PREMIOS DE 5:000$000

4230	9018	57481	20945	20507
58843				

PREMIOS DE 2:000$000

7065	15758	21508	38848	48654
320	1444	11794	35981	43467
41756	51128	11468	36545	

PREMIOS DE 1:000$000

4855	16309	21384	31645	49671
55652	1537	19309	24846	30572
55525	59623	4584	15859	15637
38160	41715	40073	5748	39040

PREMIOS DE 500$000

8918	15015	25840	37145	47577
52511	7324	17942	24639	36420
42726	56608	1838	24047	21548
37968	48795	57420	4523	5226
29255	47231	41576	50641	7477
34436	23571	38350	47161	58347
6064	22420	25159	41641	48015
	55947	27865	49580	

PREMIOS DE 200$000

563	12652	24529	35522	45610
51717	8125	11905	25675	32512
49476	56825	1847	14126	22584
38299	46318	54242	6468	10958
28911	30580	40422	54849	6592
12879	22695	38628	44141	59339
5538	16623	22449	38467	54735
52686	5941	16532	27279	39468
49129	57337	6232	14102	24421
32325	43289	50232	6288	17028
40760	48534	43170	50901	8366
17284	42740	44404	41515	55449
7501	19466	23517	49983	48412
52018	14557	16430	2409	53849
47070	53491	31523	11601	27781
58401	41740	52729	26431	51093

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (A 25398)

CLUBS - BARBOSA & MELLO

FUNDADA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1920 — CARTA PATENTE N. 7

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Pathé Baby, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 4 a 9 de outubro de 1926.

Dia 4—Segunda-feira	972	e	72
Dia 5—Terça-feira	933	e	33
Dia 6—Quarta-feira	450	e	50
Dia 7—Quinta-feira	947	e	47
Dia 8—Sexta-feira	752	e	52
Dia 9—Sabbado	652	e	52

Rio, 9 de outubro de 1926.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa 27 - Telep. C. 5028

(10.351)

Blenorrhagia e suas complicações (cystite, prostatite, impotencia e rheumatismo) Cura radical — DR. JORGE A. FRANCO. Assistente do Instituto Oswaldo Cruz. — 15, Largo da Carioca, das 9 ás 11 e das 3 ás 7, todos os dias. Telephone Central 3128. (6766)

Sempre tem em casa o Peitoral de Angico

Que as proprias creanças receitam umas ás outras

Lêde o que diz o Sr. José Maria Bento, activo industrial estabelecido nesta cidade, á rua Andrade Neves n. 108.

"O abaixo firmado declara que ha muito tempo costuma recorrer ao preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE quando em sua familia acha-se alguem doente de tosses, bronchites, resfriados, etc. Sempre este optimo remedio lhe tem prestado relevantes serviços, acalmando as tosses fazendo desapparecer rapidamente a bronchite e restituindo a saude e o socego ao doente.

A criançada toma-o com verdadeiro prazer, o que já é enorme vantagem para a medicação das crianças — *José Maria Bento*.

CONFIRMO este attestado — Dr. E. L. Ferreira de Araujo (firma reconhecida).

LICENÇA N. 511, DE 26-3-906

Deposito geral
Drogaria Sequeira - Pelotas

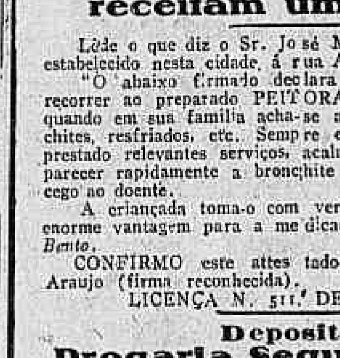
Depositos no Rio: J. M. Pacheco & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Granado, V. Rufier Raul Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & Comp., Drogaria Baptista, F. Legey. (6700)

Galeria Perfeita

Grande Novidade em molduras, para quadros oval redondo, porta-retratos, mandamos levar as amostras em casa queira telephonar para Norte 5099. Rua de S. Pedro n. 37.

S. Barreto & Comp.

(A 27560)



A commichão, a dor e o ardor das queimaduras desapparecem em 10 segundos.

As escoriações terriveis, espoldades e erupções desagradaveis curam-se em uma semana.

Lavol é o mais poderoso curativo das enfermidades cutaneas ate hoje descoberto.

O seu droguista tem LAVOL PARA A PELLE. Recommendado por 10,000 Medicos Norte Americanos.

(9339)

DACTYLOGRAPHIA — Ensino rapido, 2 horas lições diarias a 20$ mensaes; rua Frei Caneca numero 438. (A 26811) 9

REFORMAM-SE chapéos de toda a classe, capricho, perfeição, attende-se a domicilio. Cattete n. 94. Tel. B. M. 2701. (A 26804) 9

375 alqueires geometricos a 20 réis o M.2

Excellente área, prestando-se a qualquer lavoura, criação ou lotar; matta para lenha e carvão, servida por estrada de ferro e rodagem, distando hora e meia do centro; zona valorizadissima; vende-se; informações detalhadas: becco do Rio, 57. Cattete. Julieta. (A 27558)

CASA

Alugase uma de dois pavimentos, com cinco quartos, sendo um para creados, por 650$, á rua D. Anna, 21. Chaves á rua Barão de Itamby n. 28, onde se trata. (A 22280)

Urca--Praia Vermelha e Ipanema--Leblon

Vendem-se aos menores preços os melhores terrenos das melhores ruas, inclusive á beira-mar! Situações escolhidas! Idoneidade e titulos de posse indiscutiveis! Todas as facilidades aos pretendentes, inclusive conducção em automovel e locação previa e gratuita dos lotes vendidos; M. Carvalho, Ourives, 51, 1º. Tel. Norte 3978. End. Teleg. Yankee Rio. (A 27583)

FAZENDA POR 30:000$000

A' vista e mais 20:000$000 a prazo, ou por predios nesta capital, vende-se a uma hora e meia desta cidade, pela Estrada de Therezopolis e Leopoldina e a meia hora de lancha, de Paquetá, pois faz frente para a Bahia de Guanabara, de onde o transporte dos productos é gratuito, e está situada ao lado da cidade de Magé, que hoje está saneada pela Commissão Rockefeller e tem luz electrica e agua encanada. Esta fazenda tem um milhão e quinhentos mil metros quadrados de terras cobertas de capoeiras, que estão vendendo a 400 réis o metro e tem uma casa de residencia que recentemente não constróe, pelo preço da fazenda; informes e photographias com A. Santos, á rua Muratori n. 21, Lapa. Phone 333. (A 27573)

AREAL

Vende-se um com 500.000 metros cubicos a 100 réis o metro, quando é vendido, nesta capital, a 22$000; faz frente para a bahia Guanabara (1/2 hora de Paquetá), e lado com a cidade de Magé, hoje saneada pela Commissão Rockefeller, distante hora e vinte de trem; preço 30:000$000 á vista e mais 20:000$000 a prazo longo ou sociedade; informa-se com o sr. Santos, pelo telephone Central 333 nesta capital, com Fonseca. (A 27573)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE

ULTIMO DIA

Anna Q. Nilson

e

Huntley Gordon

EM

A Inconsciencia do Amor

Programma SERRADOR

Um romance magnifico da

First National Pictures

No PALCO:

A's 4,10 — 8,10 e 10,20

O grande successo da semana!

AS GIRLS AMERICANAS

MATINE'E á 1 hora

AMANHÃ

Quem deve escolher? Aquelle que a ama profundamente, mas em silencio, ou a mocidade apaixonada que se lhe offerece?

Não?...

Sim?...

Ao lado de Malcolm MacGregor e Percy Marmont no film da

First National Pictures

A SONHADORA

No PALCO — o UKELELE — e o — CHARLESTON pelas deliciosas

GIRLS AMERICANAS

— pela primeira vez em conjuncto no Rio!

GLORIA

HOJE

ULTIMO DIA

CHARLES CHAPLIN

em 10 actos formidaveis de graça e de aventuras

Em Busca do Ouro

nas terras geladas de Alaska

E' um colosso da

UNITED ARTISTS

MATINE'E á 1 hora

AMANHÃ

Um film que nos mostra como o saudoso

RUDOLPH VALENTINO

sabia amar — sabia viver — sabia beijar!

O FILHO DO SHEIK

(em continuação a Paixão de Barbaro)

Ultima producção de VALENTINO — feita por CONSIDINI Jor, para a

UNITED ARTISTS

E a seu lado a linda figura de VILMA BANKY

O Capellinho Vermelho

Tendo como protagonista BABY PEGGY

Uma comedia super-especial da UNIVERSAL

Capitolio Imperio

HOJE

finalmente:

a festejada super-comedia da Paramount

Somos da Patria Amada...

com

Wallace Beery

Raymond Hatton

e

Mary Brian

NÃO tinham disposição para matar, nem mesmo um passarinho. E assim, resolveram empregar o seu tempo amando, bebendo, dansando, farreando, pintando o sete de todos os meios e modos!

Um film que fará epoca entre os que gostam de rir:

Fox News n. 41

revista cinegraphica dos acontecimentos mundiaes,

e

Agarrado a gancho

2 actos comicos movimentados a cargo dos artistas da Paramount.

Pela orchestra THE METROPOLITAN-MARCH

HOJE

Um film da «METRO», distribuição da PARAMOUNT Protagonista:

Norma Shearer

O Amor não morre!

Outros artistas:

Charles Emmett Mack

Carmel Myers,

Claire McDowell, etc.

Autos a granel

Uma soberba comedia pelos artistas da FOX

MUNDO EM FOCO N. 112

Resumo cinegraphico da vida universal.

Pela orchestra — TOSCA, de Puccin.

AMANHÃ

ADOLPHO MENJOU

o comico super-elegante, em

DESFRUCTANDO A ALTA SOCIEDADE

A vida, os preconceitos e costumes da HAUTE GOMME, satyrisados por um barbeirinho da aldeia que se transforma em fidalgo!

Outros interpretes:

LOUISE BROOKS, ELZIE LAWSON, ROYER DAVIS, CHESTER CONKLIN, etc.

BREVEMENTE

O GUARANY

de José de Alencar

Interprete principal: Matipá - authentico indio Guarany

O MONSTRO

com o inesquecivel LON CHANEY

HOJE — Ultimo dia!

JOHN BARRYMORE

o creador da Fera do Mar do Bello Brummel e outras obras primas com

ao lado de

Coleen Moore

Mary Carr e Anna Q. Nilson

Disilludido das Mulheres

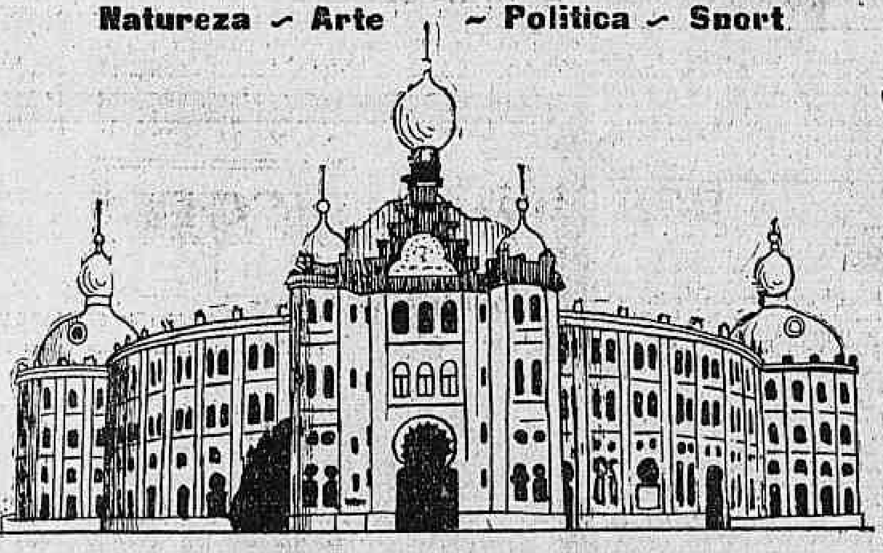
CINEMA PARISIENSE

Avenida Rio Branco, 179 — Telephone Central 123

AMANHÃ

Portugal que se levanta

Natureza - Arte - Politica - Sport



O CAMPO PEQUENO

Uma legitima tourada á portugueza no Campo Pequeno

Grandes lances de bravura e destreza.

Os maiores toureiros da actualidade: D. Ruy da Camara e José Casimiro.

Leiam annuncio detalhado na pagina interna!

CINE THEATRO AMERICANO

Rua Copacabana 743. Tel. Ip. 622

HOJE — MATINE'E:

O formidavel Cecil B. de Mille apresenta Rod La Roque, Geta Goudal e Noal Beery em

AMA-ME E ESPERA

6 maravilhosos actos!

O engraçadissimo Raymond Griffith na super-producção comica

GOLPES DE AUDACIA

seis actos da Paramount, e mais a despopilante comedia em dois actos

O DETIDO

com Stan Laurell

e ainda, na matinée, a serie O HOMEM DA MEIA NOITE

AMANHÃ

MAE MURRAY e JOHN GILBERT em

A viuva alegre

12 partes grandiosas da Metro Goldwyn

E mais:

O MUNDO EM FOCO

BRASIL

Rua Haddock Lobo 437 — Tel. Villa 2012

HOJE — MATINE'E:

A fascinante MAE MURRAY e FRASCIS BUSHMAN no bello film da Metro Goldwyn

AMOR, VICIO E VIRTUDE

7 bellos actos

E mais: Ben Lyon L. Stone, Shirley Mason, Anna Q. Nilsson em

ESPOSAS LEVIANAS

E mais uma comedia e a serie CAPITÃO KIDD

Amanhã

DOUGLAS FAIRBANKS em

O Ladrão de Bagdad

12 partes maravilhosas da UNITED ARTIST

E ainda:

O DETIDO

engraçadissima comedia em 2 actos

Haddock Lobo

RUA HADDOCK LOBO N. 20 TELEPHONE: VILLA, 480

HOJE — MATINE'E:

A divinal NORMA TALMADGE, no luxuoso film

A GRANDE DAMA

sete commoventes actos da First National. E mais o campeão mundial de athletismo FRANK MERRYL em

O REPORTER DE HOLLYWOOD

5 actos vibrantes

E ainda uma pandega comedia em dois actos e a serie

O HOMEM DA MEIA NOITE

AMANHÃ

Um maravilhoso film de CECIL B. DE MILLE

Ama-me e espera

com ROD LA ROQUE, GETTA GOUDAL e NOAH BEERY

E mais:

HOUSE PETERS e BETHY COMPSON em

Conselho de defeza

8 bellos actos

TIJUCA

Rua Conde de Bomfim n. 344 Tel. V. 3655

HOJE — MATINE'E:

O masculo WILLIAM RUSSELL, MARGUERITTE DE LA MOTTE, STUART HOLMES e MARY ALDEN em

DEFENDE-ME E SEREI TUA

7 partes sensacionaes.

E mais:

O HOMEM DE FERRO

com LIONEL BARRYMORE e SCENA OWEN.

E mais a interessante comedia

O DETIDO

duas partes engraçadissimas

AMANHÃ

IRNE RICH e CLIW BROOK em

Compradores de prazer

7 sumptuosas partes da WARNER BROS

E ainda

ANNITA STWART e EDMUND BRUS em

Lobos da floresta

Um film sensacional e mais

NA JAULA DOS LEÕES

hilariante comedia em 3 partes

(Breve) SIEGFRIED (Breve)

PAUL RICHSTER — O John Barrymore da Europa num maravilhoso trabalho da UFA, adaptado ao Cinema, da estupenda epopéa Wagneriana.

CINE THEATRO CENTRAL

Empreza Pinfildi

HOJE — Avenida RioBranco 168. Tel. C. 4218 — Varieté familiar — Grandes attracções mundiaes — Equestre, gymnastica, acrobacia, musical, canto, baile, comico — 6 Grandiosas Sessões chics familiares com film e palco ás 2 1|2, 3 hs. 5. 3|4, 7, 8 1|2 e 10 Soberbo Programma — HOJE

NA TELA

O «Programma Excelsior» apresenta

Stuart Holmes

Clara Bow

na super producção

Nas Sombras da Lei

E mais a comedia Parlez Vous Dynamite com JOHNNY AUBREY

NO PALCO — Ultimas Novidades — Attracções — Variedades — NO PALCO

Estréa HALIFAX e seus cachorros amestrados

LES LOUPS - Haway Guitarr celebres guitarristas

Estréa de NINA e TANA bailarinas classicas

Olga & Remo, equilibristas excentricos

LOLA RAMOS - Estyllista criolla

ROSITA ROS Soprano ligeiro

LES PLASTONS equilibristas de sensação

RAPOLI - imitador athleta musical

ELENA ANTUNES Vedetta hespanhola

ALICIA BARD, bailarina fantasista

PURA LOPEZ - cantante e bailarina

D'ALBA - barytono da ex Companhia Billoro

Bailes Cantos Fados

Pela TROUPE PLUS ULTRA

Novos bailes e phantasias pelo artista Ferreira da Silva

Novas cançonetas comicas

Angeles Luly

Maria Alvarez

Dimas Torregrosa

MISS VERGAN

Trio Wagner

Luiz American

PABLO PALOS (Palitos)

e REMS num grande match de box comico. Rir rir sempre

La Soberana

Hoje de 1 ás 4 horas da tarde grandiosa matinée infantil com distribuição de doces finos.

AMANHÃ — REED HOWES em "UM DEMOLIDOR ORIGINAL"

(A 27588)